

Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Letras
Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos
Área de Linguística Aplicada

CRISTIANE APARECIDA SOARES DA SILVA ROZENFELD

ANÁLISE DE EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS DA LÍNGUA PORTUGUESA SOB A
PERSPECTIVA PEDAGÓGICA

Belo Horizonte
2019

CRISTIANE APARECIDA SOARES DA SILVA ROZENFELD

ANÁLISE DE EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS DA LÍNGUA PORTUGUESA SOB A
PERSPECTIVA PEDAGÓGICA

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Linguística Aplicada.

Área de Concentração: Linguística Aplicada
Linha de Pesquisa: Ensino de Português
Orientador: Prof. Dr. Aderlande Pereira Ferraz

Belo Horizonte
Faculdade de Letras da UFMG
2019

Ficha catalográfica elaborada pelos Bibliotecários da Biblioteca FALE/UFMG

R893a Rozenfeld, Cristiane Aparecida Soares da Silva.
Análise de expressões idiomáticas da língua portuguesa sob a perspectiva pedagógica [manuscrito] / Cristiane Aparecida Soares da Silva Rozenfeld. – 2019.
137 f., enc. : il.

Orientador: Aderlande Pereira Ferraz.

Área de concentração: Linguística Aplicada.

Linha de Pesquisa: Ensino de Português.

Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Letras.

Bibliografia: f. 132-137.

Anexos: f. 138-511.

1. Língua portuguesa – Estudo e ensino – Teses. 2. Língua portuguesa – Expressões idiomáticas – Teses. 3. Língua portuguesa – Lexicologia – Teses. I. Ferraz, Aderlande Pereira. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Letras. IV. Título.

CDD: 469.07



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LINGÜÍSTICOS



FOLHA DE APROVAÇÃO

ANÁLISE DE EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS DA LÍNGUA PORTUGUESA SOB A PERSPECTIVA PEDAGÓGICA

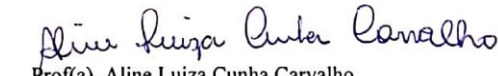
CRISTIANE APARECIDA SOARES DA SILVA ROZENFELD

Dissertação submetida à Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em ESTUDOS LINGÜÍSTICOS, como requisito para obtenção do grau de Mestre em ESTUDOS LINGÜÍSTICOS, área de concentração LINGÜÍSTICA APLICADA, linha de pesquisa Ensino de Português.

Aprovada em 26 de fevereiro de 2019, pela banca constituída pelos membros:


Prof(a). Aderlândia Pereira Ferraz - Orientador
UFMG


Prof(a). Delaine Cafiero Bicalho
UFMG


Prof(a). Aline Luiza Cunha Carvalho
IFSULDEMINAS

Belo Horizonte, 26 de fevereiro de 2019.

À minha avó Dolores, cujo exemplo
de resiliência me acompanha.

Agradecimentos

Agradeço aos meus filhos pela compreensão nos momentos de minha ausência.

Ao meu marido, Benny Rozenfeld, pela dedicação, compreensão, apoio e amor ilimitados que me deram a tranquilidade necessária para prosseguir.

À minha mãe, Sonia Gomes da Silva, pelo exemplo de luta e por ter me iniciado no mundo das letras de forma carinhosa e lúdica, e por nunca ter me deixado desanimar.

Ao meu estimado orientador, Prof. Dr. Aderlande Pereira Ferraz, pelos conhecimentos, estímulo, exigências e correções, e por sua alegre e bem disposta presença em todos os momentos desta caminhada.

À Prof^a. Dr^a. Maria Cândida Trindade Costa de Seabra, pela prontidão de sempre em auxiliar no que for preciso.

À minha amiga, Monica Emmanuelle de Carvalho, que foi a primeira a me mostrar o caminho dos estudos lexicais e segue companheira desde então.

Ao meu amigo, Bruno Mota, pelas sugestões valiosas e risadas fora de hora que deixam a vida mais suave.

Aos amigos Antônio Jorge Souza, Matheus Duarte, Ires Figueiredo e Marcus Vinícius que estiveram presentes em momentos bons e em outros nem tão bons assim, sempre dispostos a ajudar e a ouvir.

Aos professores que aceitaram compor a banca examinadora.

A todos os professores que contribuíram com minha formação acadêmica.

*As palavras só têm sentido se nos ajudam a ver o mundo melhor. Aprendemos
palavras para melhorar os olhos.*

Rubem Alves

RESUMO

Em meio à tipologia das unidades do léxico, destacam-se as unidades fraseológicas que, por sua vez, também apresentam uma tipologia própria. Dessas unidades, constituem objeto de análise neste estudo as expressões idiomáticas, compreendidas como unidades lexicais sintagmáticas, formadas por dois ou mais elementos constituintes, indecomponíveis, cujo significado global é diferente da soma dos significados das partes componentes. Com a intenção de contribuir para o desenvolvimento da competência lexical no âmbito da sala de aula de língua portuguesa e tendo em vista toda a riqueza cultural presente no léxico do português brasileiro, procuramos tratar das expressões idiomáticas sob a perspectiva pedagógica. O objetivo deste trabalho é mostrar a análise de um conjunto de expressões idiomáticas colhidas dos principais dicionários escolares brasileiros. A metodologia utilizada, contando com o suporte teórico de Ferraz (2014), de Corpas Pastor (1996) e de Lewis (1993) partiu da descrição morfossintática das expressões idiomáticas para, numa perspectiva pedagógica, apoiada em Ferraz (2008), desenvolver a análise dos efeitos pragmáticos, decorrentes dos diversos usos de tais expressões, envolvendo os aspectos de sinonímia e antonímia, marcas de uso, campo conceitual e estruturas semanticamente transparentes e opacas. Com isso, este trabalho procura responder as seguintes perguntas de pesquisa: i) quais aspectos relevantes para o estudo das expressões idiomáticas em língua portuguesa ainda estão ausentes? ii) quais possibilidades de trabalho (abordagens) com as expressões idiomáticas, em sala de aula de língua portuguesa, podem contribuir para o desenvolvimento da competência lexical dos alunos brasileiros de ensino médio? O corpus de análise consiste de expressões idiomáticas colhidas em dicionários tipo 4, selecionados pelo PNLD-Dicionários 2012. Organizamos o corpus coletado em campos conceituais, em listas de Els variantes, antônimas, sinônimas, coincidentes e não coincidentes com estruturas semanticamente transparentes, subconjuntos de Els formadas com substantivos variados e Els que só existem na forma negativa.

Palavras-chave: Ensino do léxico, expressões idiomáticas, competência lexical, língua portuguesa

ABSTRACT

Amid the typology of the units of the lexicon, we shall highlight phraseologisms that, in its turn, also have their own types. In this study, the object of analysis is the idiomatic expressions understood as syntagmatic lexical units, formed by two or more constituent elements, indecomposable, whose global meaning is different from the sum of the meanings of their component parts. In order to contribute to the development of lexical competence within Portuguese language classroom and in view of the cultural richness present in the lexicon of Brazilian Portuguese, we seek to address its idiomatic expressions from a pedagogical perspective. The aim of this work is to show the analysis of a set of idiomatic expressions collected from the lexicographic register of the main Brazilian school dictionaries. The methodology used, based on the theoretical support of Ferraz (2014), Corpas Pastor (1996), and Lewis (1993) started with a morphosyntactic description of idiomatic expressions. Afterwards, an analysis of the pragmatic effects of the various uses of such expressions takes place, involving aspects of synonymy and antonym, usage labels, conceptual fields, semantically transparent and opaque structures, all of which, according to Ferraz (2008), within a pedagogical approach. Thus, this study aims to answer the following questions: what are the relevant aspects of the study of idiomatic expressions, in Brazilian Portuguese, still absent? What approaches to idiomatic expressions could contribute to the development of lexical competence of high school students in Brazilian Portuguese language classroom? The corpus of analysis consisted of idiomatic expressions collected from the type 4 dictionaries, selected by PNLD-Dictionaries 2012. We organized the corpus collected in conceptual fields, in variant idioms, antonyms, synonyms, semantically transparent and non-transparent idioms, idioms formed with varied nouns and idioms that exist only in negative forms.

Key words: Lexicon teaching, idiomatic expressions, lexical competence, Portuguese language

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Pesquisadores brasileiros que atuam na área de Fraseologia.....	25
Quadro 2: Marcas de uso utilizadas pelos dicionários.....	88
Quadro 3: Els sinônimas	107
Quadro 4: Els antônimas	111

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais

EI – Expressão Idiomática

UF – Unidade Fraseológica

DRAE – Dicionário da Real Academia Espanhola

DUPC – Dicionário UNESP do Português Contemporâneo

DLPEB – Dicionário de Língua Portuguesa de Evanildo Bechara

DHC – Dicionário Houaiss Conciso

DCLP – Dicionário Houaiss Conciso

DEIOP – Dicionário de Expressões Idiomáticas com Objetivos Pedagógicos

Sumário

INTRODUÇÃO	15
CAPÍTULO I	20
FRASEOLOGIA E EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS	20
1.1 O lema fraseologia	20
1.2 Considerações acerca da fraseologia e das unidades fraseológicas	23
1.3 A fraseologia no Brasil	27
1.4 As expressões idiomáticas	36
1.4.1 Conceito	36
1.4.2 O sentido conotativo e outras considerações sobre as expressões idiomáticas	38
1.4.3 A tipologia das Expressões Idiomáticas	41
1.4.4 Casos especiais	41
1.5 Variação	43
1.6 Sinonímia e antonímia	45
1.7 Substantivos frequentes nas expressões idiomáticas	46
CAPÍTULO II	47
LEXICOGRAFIA E EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS	47
2.1 Dicionário e sociedade	47
2.2 A lexicografia pedagógica	49
2.3 O dicionário e as unidades fraseológicas	53
2.4 O dicionário e o registro das expressões idiomáticas	55
2.5 As marcas de uso e as expressões idiomáticas	59
2.5.1 As marcas diatópicas	60
2.5.2 As marcas diastráticas e diafásicas	61
2.5.3 As marcas tecnoletais	61
2.6 Onomasiologia	63
2.6.1 A organização onomasiológica	63
2.6.2 Um exemplo de dicionário onomasiológico	65
CAPÍTULO III	68
O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E DE SEU LÉXICO	68
3.1 O ensino de língua portuguesa e os PCN+	68
3.2 A abordagem lexical de Michael Lewis	70
3.3 Considerações didáticas sobre a abordagem lexical	74

3.4 Léxico, a competência lexical e o ensino do léxico	76
3.5 Expressões idiomáticas e ensino de língua portuguesa	79
CAPÍTULO IV	84
Análise de Dados	84
4.1 O CORPUS	84
4.1.2 Os dicionários	85
4.2 As Marcas de Uso	89
4.2.1 DUPC.....	89
4.2.2 DLPEV	90
4.2.3 DHC.....	91
4.2.4 DCLP	91
4.3 A classificação das expressões idiomáticas.....	93
4.3.1 Aspectos morfossintáticos	94
4.3.2 Aspectos semânticos.....	101
CAPÍTULO V – Propostas de atividades.....	122
Proposta de Atividade 1	122
Proposta de Atividade 2	123
Proposta de Atividade 3	124
Proposta de Atividade 4.....	127
Proposta de Atividade 5	128
Proposta de Atividade 6.....	129
Respostas das atividades:	131
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	134
Referências bibliográficas	136
APÊNDICE A – Dados coletados.....	142
Expressões idiomáticas coletadas do Dicionário Contemporâneo Novíssimo Caldas Aulete.....	142
Expressões idiomáticas coletadas do Dicionário Houaiss Conciso.....	347
Expressões idiomáticas coletadas do Dicionário UNESP do Português Contemporâneo.....	361
Expressões idiomáticas coletadas do Dicionário da Língua Portuguesa Evanildo Bechara	405
APÊNDICE B - Lista de expressões idiomáticas variantes.....	434
APÊNDICE C - Lista de expressões idiomáticas antônimas.....	438
APÊNDICE D - Lista de expressões idiomáticas sinônimas	442
APÊNDICE E - Lista de expressões idiomáticas coincidentes com estruturas semanticamente transparentes:	453

APÊNDICE F - Lista de expressões idiomáticas não coincidentes com estruturas semanticamente transparentes	454
APÊNDICE G - Subconjuntos de expressões idiomáticas.....	455
APÊNDICE H - Expressões idiomáticas formadas com substantivos variados.....	477
APÊNDICE I - Expressões idiomáticas formadas com substantivos que designam animais:.....	482
APÊNDICE J - Expressões idiomáticas formadas com substantivos que designam partes do corpo de animais	489
Apêndice K - Expressões idiomáticas que só existem na forma negativa.....	492
Apêndice L - Campos Conceituais	493

INTRODUÇÃO

Os meios de que dispõe o professor, em grande parte das escolas públicas e privadas, para contribuir com o desenvolvimento da competência linguística dos estudantes de língua portuguesa no Brasil são os livros didáticos, as gramáticas e os dicionários. E sobre estes comenta Leffa (2000):

(...) se alguém tiver que escolher entre um dicionário e uma gramática para ler um texto numa língua estrangeira, certamente escolherá o dicionário. Língua não é só léxico, mas o léxico é o elemento que melhor a caracteriza e a distingue das outras (LEFFA, 2000, p.3).

Se o léxico é o elemento que melhor caracteriza as línguas, este pressuposto não se confirma se observarmos alguns materiais didáticos comumente adotados pelas escolas, de acordo com Rezende, 2015. Contudo, acreditamos que isso se deve à lacuna existente no mercado editorial brasileiro de materiais didáticos desenvolvidos centrados nos pressupostos teóricos da abordagem lexical de ensino.

Nesse sentido, não é exagero dizer que em plena era da Revolução Técnico-científico-informacional ou Terceira Revolução Industrial a maior parte da comunidade escolar brasileira ainda conta com praticamente os mesmos instrumentos da era pré-Revolução Industrial. E o que é pior, elaborados segundo metodologias comprovadamente ineficientes e ultrapassadas. Nesse contexto também se enquadram os instrumentos lexicográficos destinados ao público estudantil brasileiro, como afirma Ferraz (2014):

(...) ao considerarmos o desenvolvimento histórico da lexicografia no Brasil, vemos que a produção de dicionários escolares, além de recente, inicia-se muito tímida no tocante aos objetivos claramente pedagógicos. (FERRAZ, 2014, p. 226)

De acordo com Ferraz (2014), foi a partir de 2001, com a crítica lexicográfica voltada para os dicionários escolares brasileiros, que o Ministério da Educação (MEC) assumiu a tarefa de selecionar os dicionários a serem adotados pelas escolas públicas em todo o país, depois de processo avaliatório, por meio do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Essa decisão impactou a lexicografia

pedagógica brasileira, possibilitando o surgimento de novos produtos lexicográficos a cada edital do PNLD-Dicionários.

Entretanto, há ainda uma lacuna a ser preenchida. Ainda não há um dicionário de expressões idiomáticas em língua portuguesa com fins pedagógicos no repertório lexicográfico brasileiro (FERRAZ, 2014, p. 221). E é nessa conjuntura que se insere nosso trabalho.

Esta pesquisa apresenta uma análise de expressões idiomáticas da língua portuguesa sob a perspectiva pedagógica. Com este trabalho, temos a intenção de ampliar as possibilidades de ensino do léxico nas aulas de língua portuguesa, a fim de colaborar com o desenvolvimento da competência lexical, e como consequência, da competência linguística dos estudantes brasileiros. Acreditamos que o desenvolvimento adequado da competência linguística dos alunos tem impacto decisivo na aprendizagem de todas as disciplinas, e em última análise, na formação de cidadãos conscientes e mais capazes de participar e modificar a sociedade em que vivem. Os resultados deste trabalho são também, uma contribuição com o *Dicionário de Expressões Idiomáticas com Objetivos Pedagógicos* (DEIOP), que está em andamento na Faculdade de Letras da UFMG, sob a coordenação do Prof. Dr. Aderlande Pereira Ferraz. Este projeto, por destinar-se a alunos e professores brasileiros, visa reduzir a lacuna existente na lexicografia pedagógica em língua portuguesa.

A significativa dificuldade em leitura e produção de textos dos alunos brasileiros tem sido verificada em testes e pesquisas nacionais repetidamente, como apontado por Bortoni-Ricardo (2008, p. 86, 87). Esse é um problema do qual todas as disciplinas se ressentem, já que é na língua, onde todas elas se realizam. De acordo com Barbosa (2009, p. 69-70), as práticas atuais de ensino do léxico permitem afirmar que por vezes ele não é considerado importante. Esta lacuna compreende o ensino das expressões idiomáticas. Enquanto unidades fraseológicas, elas também fazem parte da língua e, como comenta Corpas Pastor (1996), uma das características principais dessas unidades é a sua frequência de uso. A autora cita um estudo feito por Barker e Sorhus (1975:8) sobre o inglês canadense, onde fica demonstrado que em um corpus de mais de 131.536 palavras é registrada uma unidade fraseológica a cada cinco palavras. Ainda de acordo com a pesquisadora, quanto mais elas são repetidas pelos falantes de um idioma, mais elas se tornam fixas em sua memória, e em consequência disso, elas são cada vez

mais reproduzíveis. Assim, fica evidenciada a importância que essas unidades lexicais têm para a comunicação, e em decorrência disso, para o ensino.

As expressões idiomáticas presentes no nosso corpus de análise possuem as características verbal, nominal, adjetival e adverbial. Os objetivos deste trabalho são estabelecer uma classificação dessas lexias complexas contemplando os aspectos de sinonímia e antonímia, processos de variação, marcas de uso, campos conceituais e estruturas semanticamente transparentes e opacas. Destacamos também alguns substantivos recorrentes na sua formação. Foram apresentadas também as expressões idiomáticas que só existem na forma negativa (não dar a mínima, não entender patavina). Também fazem parte de nossos objetivos coletar as expressões idiomáticas que apresentam coincidências com estruturas semanticamente transparentes (bater as botas (morte)/bater as botas (ao chegar em casa com as botas sujas) e as que não apresentam essa coincidência (tirar de letra).

Tendo em vista que este trabalho é uma possível contribuição com o *Dicionário de Expressões Idiomáticas com Objetivos Pedagógicos* (DEIOP), o referencial teórico foi adotado consoante a ele.

Como a nossa análise tem objetivos pedagógicos, os PCN+ devem ser uma das principais referências para o nosso trabalho. Esse documento define os parâmetros gerais de ensino de todas as disciplinas, dentre elas a de língua portuguesa.

A análise das expressões idiomáticas considera as suas dimensões sintáticas, semânticas e pragmáticas, sem perder de vista os seus objetivos pedagógicos. Esses objetivos visam o desenvolvimento da competência lexical dos estudantes da educação básica como sendo o resultado de um processo de desenvolvimento contínuo, a partir da educação. Por isso, a Abordagem Lexical (*Lexical Approach*) é a que mais se aplica a nossos objetivos: ela reserva ao léxico uma posição central no ensino de línguas (LEWIS, 1993). Essa abordagem se baseia no princípio fundamental de que os idiomas consistem de um léxico gramaticalizado e não de uma gramática lexicalizada (LEWIS, 1993, p. vi). Em suma, seguiremos Lewis (1993) no que se refere à Abordagem Lexical, para fins de embasamento teórico enquanto metodologia de ensino do léxico.

Para a nossa análise de expressões idiomáticas, adotamos o conceito de unidade fraseológica de Corpas Pastor (1994), onde estão inseridas as expressões idiomáticas.

O nosso corpus foi coletado em fontes lexicográficas secundárias. As obras lexicográficas foram os dicionários tipo 4, que são destinados aos alunos do ensino médio, aprovados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) de 2012. Os dicionários são o Dicionário Houaiss Conciso, da editora Moderna, o Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa da editora Lexicon, o Dicionário UNESP do Português Contemporâneo da editora Piá e o Dicionário da Língua Portuguesa de Evanildo Bechara da editora Nova Fronteira. Obtivemos dessa coleta aproximadamente 5.000 expressões idiomáticas. Dessa forma, o propósito pedagógico desta pesquisa fica em conformidade com o público-alvo das fontes que constituem o seu corpus, formando um todo coeso. As expressões idiomáticas foram coletadas com suas marcas de uso, suas acepções e suas abonações e exemplos. Assim, elas foram catalogadas e analisadas dentro do contexto em que foram registradas.

Foram utilizadas também outras duas fontes lexicográficas que são o Dicionário Analógico da Língua Portuguesa de Francisco Ferreira Azevedo, 3ª edição e o Dicionário de Locuções e Expressões da Língua Portuguesa de Carlos Alberto de Macedo Rocha e de Carlos Eduardo Penna de M. Rocha, que não compuseram o nosso corpus, mas tiveram o importante papel de auxiliar e de dirimir dúvidas surgidas durante o trabalho.

Neste trabalho procuramos responder as seguintes perguntas:

- i) Quais aspectos relevantes, no que concerne ao estudo das expressões idiomáticas em língua portuguesa, estão ausentes?
- ii) Quais possibilidades de trabalho (abordagens) com as expressões idiomáticas, em sala de aula de língua portuguesa, podem contribuir para o desenvolvimento da competência lexical dos alunos brasileiros de ensino médio?

No capítulo I fazemos uma exposição sobre os estudos fraseológicos, subárea da lexicologia onde estão incluídas as expressões idiomáticas antes de proceder à abordagem teórica que fundamenta o nosso trabalho com tais estruturas. Em primeiro lugar, situamos os estudos fraseológicos histórica e geograficamente e mostramos um pequeno panorama brasileiro das pesquisas sobre o assunto. Em seguida, apresentamos e detalhamos o conceito de unidade fraseológica para então expor os princípios definidores das expressões idiomáticas, foco deste trabalho.

No capítulo II apresentamos um histórico da lexicografia, comentando sobre a presença dos dicionários nas sociedades ao longo do tempo e como eles estão

ligados à história das línguas e das nações. Em seguida, abordamos a lexicografia pedagógica e alguns de seus desafios, passando à problemática do registro das expressões idiomáticas e de suas marcas de uso em dicionários gerais. Logo, discorreremos sobre onomasiologia e descrevemos um exemplo de dicionário de organização onomasiológica.

No capítulo III abordamos o ensino de língua portuguesa e alguns de seus desafios atuais. Apresentamos a teoria da Abordagem Lexical de Michael Lewis e seus impactos no ensino de língua. Discorreremos sobre o ensino do léxico e das expressões idiomáticas e as suas contribuições para o desenvolvimento da competência lexical dos estudantes brasileiros.

O capítulo IV apresenta uma amostragem dos dados obtidos analisados segundo o referencial teórico adotado.

O capítulo V se trata de algumas atividades sugeridas para a prática das expressões idiomáticas em sala de aula.

A dissertação será impressa e os seus Apêndices estarão gravados em um CD, anexo a este trabalho. No Apêndice A estão os dados coletados nos quatro dicionários selecionados para compor o corpus; no Apêndice B estão as expressões idiomáticas variantes; no apêndice C estão as expressões idiomáticas antônimas; no apêndice D encontram-se as expressões idiomáticas sinônimas; no apêndice E estão as expressões idiomáticas que coincidem com estruturas semanticamente transparentes; no apêndice F estão as expressões idiomáticas não coincidentes com estruturas semanticamente transparentes; no apêndice G estão os subconjuntos de expressões idiomáticas formadas com partes do corpo humano; no apêndice H encontram-se as expressões idiomáticas formadas com substantivos variados; no apêndice I encontram-se as expressões idiomáticas formadas com substantivos que designam animais; no apêndice J encontram-se as expressões idiomáticas formadas com substantivos que designam partes do corpo de animais; no apêndice K estão as expressões idiomáticas que só existem na forma negativa e no apêndice L estão os campos conceituais.

Esperamos que os resultados alcançados possam ajudar a diminuir a lacuna existente na matéria.

CAPÍTULO I

FRASEOLOGIA E EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS

1.1 O lema fraseologia

Corpas Pastor (1996, p. 16-17) comenta que a definição do lema *fraseologia* oferecida pelo DRAE, um dicionário não especializado em linguística, é a que mais se aproxima dos objetivos de seu trabalho, se comparada com as definições apresentadas por dicionários especializados em linguística por ela consultados. Em consulta feita para este trabalho em 24 de novembro de 2018 no DRAE on-line o lema *fraseologia* apresenta as seguintes acepções:

1. *Conjunto de modos de expressão peculiares a uma linguagem, um grupo, uma era, atividade ou indivíduo.*
2. *f. Conjunto de expressões intrincadas, pretensiosas ou falaciosas.*
3. *f. palavreado*
4. *f. Conjunto de frases feitas, locuções figurativas, metáforas e comparações fixas, expressões idiomáticas e ditos, existentes em uma linguagem, no uso individual ou de algum grupo.*
5. *F. Parte da linguística que estuda frases, provérbios, expressões idiomáticas, provérbios e outras unidades da sintaxe total ou parcialmente fixa. (DRAE ON-LINE, tradução da autora)¹*

Mais especificamente, a autora espanhola se refere à acepção de número 4 como sendo a que melhor se ajusta a seus propósitos. Welker (2008, p. 162) sintetiza outros autores e afirma que o termo [fraseologia] tanto designa a ciência que trata dos fraseologismos, quanto o conjunto dos fraseologismos de uma língua. Tendo essa última afirmação e os apontamentos feitos por Corpas Pastor (1996, p.

¹ 1. *f. Conjunto de modos de expresión peculiares de una lengua, de un grupo, de una época, actividad o individuo.*

2. *f. Conjunto de expresiones intrincadas, pretenciosas o falaces.*

3. *f. palabrería.*

4. *f. Conjunto de frases hechas, locuciones figuradas, metáforas y comparaciones fijadas, modismos y refranes, existentes en una lengua, en el uso individual o en el de algún grupo.*

5. *f. Parte de la lingüística que estudia las frases, los refranes, los modismos, los proverbios y otras unidades de sintaxis total o parcialmente fija. (DRAE ON-LINE)*

16-17) como ponto de partida, consideramos ser pertinente examinar se os dicionários utilizados em nossa coleta de dados, ao definir o termo **fraseologia**, se aproximam da aceção 4 dada pelo DRAE. Entendemos que as definições contidas nos dicionários podem revelar algo sobre forma como os autores das obras lexicográficas tratam as UFs de forma geral.

Encontramos no Dicionário UNESP do Português Contemporâneo as seguintes aceções para fraseologia:

Sf 1 o conjunto das construções peculiares a uma língua, a um escritor, a uma doutrina: *Diziam que ele era afinado com a fraseologia marxista.*

2 o modo de construção; a parte externa e superficial da linguagem: *É para ver e admirar a fraseologia que eles servem, quando falam uns dos outros.*

3 parte da Gramática que se dedica ao estudo da frase. (Dicionário UNESP do Português Contemporâneo, 2011, p. 678)

No Dicionário da Língua Portuguesa de Evanildo Bechara para fraseologia encontramos:

Sf 1 Gram. Estudo da frase.

2 Conjunto de frases e frases feitas características de uma região, de um escritor, etc. (Dicionário da Língua Portuguesa de Evanildo Bechara, 2011, p. 656)

Concluimos, portanto, que nenhuma das aceções para o termo em questão incluídas nos dois dicionário acima se aproxima da aceção 4 do DRAE.

O Dicionário Houaiss Conciso define fraseologia como:

Sf 1 parte da gramática que se dedica ao estudo da frase

2 conjunto das construções mais características de uma língua ou de um autor

3 frase ou expressão cujo sentido geral não é literal; expressão idiomática. (Dicionário Houaiss Conciso, 2011, p. 478)

Neste caso, percebemos que a aceção 3 distingue uma característica presente em alguns tipos de fraseologismos que é a idiomaticidade. Mas, ao trazer *expressão idiomática* depois do ponto e vírgula, o autor do dicionário dá a impressão ao consulente de que o termo é sinônimo de fraseologia. O dicionário, assim sendo, afasta-se da aceção 4 do DRAE.

O Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa registra as seguintes acepções para fraseologia:

- sf. 1. Ling. Modo de construção de frase peculiar a uma determinada língua ou a um determinado escritor: *a fraseologia do latim: a fraseologia de Guimarães Rosa*
2. Conjunto de frases e de expressões peculiares a um escritor ou a uma língua
3. Gram. Parte da gramática que estuda a frase
4. Ling. Expressão idiomática, frase com sentido fixo, ger. não literal (p. ex. *dar murro em ponta de faca*). (Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa, 2012)

Neste dicionário, notamos que a acepção 4 acrescenta a fixidez à idiomaticidade, característica das expressões idiomáticas já assinalada no dicionário anterior. Como no caso deste, ao consulente fica a impressão de que expressão idiomática é termo sinônimo de fraseologia. E isso é reforçado pelo exemplo dado **dar murro em ponta de faca**, que é uma expressão idiomática.

Retomando, de maneira geral, as acepções dadas pelos dicionários arrolados para compor o *corpus* deste trabalho, nota-se que as definições do lema **fraseologia** se distanciam bastante daquelas precisadas por autores que trabalham a fraseologia como ciência que trata dos fraseologismos de uma língua, como descreveremos adiante. Por ora, nosso intuito foi de comparar as definições dos quatro dicionários brasileiros acima, com a definição trazida pelo DRAE. Feito isso, podemos concluir que nenhuma das definições ou acepções dos dicionários brasileiros se aproxima o suficiente da acepção 4 do dicionário espanhol. Essa circunstância acarreta pelo menos uma consequência prática para os objetivos desta pesquisa. Explica-se.

Este trabalho tem como fonte para coleta de dados quatro dicionários tipo 4 enquanto materiais didáticos disponíveis em escolas públicas brasileiras. Ora, procuramos tratar os dados obtidos de modo que os resultados obtidos retornem para as escolas públicas em forma de materiais didáticos. Pois bem, a pergunta que se apresenta é: quando o professor iniciar uma atividade em sala de aula com as expressões idiomáticas enquanto um tipo de fraseologismo, onde os estudantes encontrarão a definição da ciência que os estuda? O mesmo se aplica ao professor, já que ele também precisa ter acesso a essa informação para realizar o seu trabalho. Tudo isso é produto de uma dissociação entre a lexicografia e os estudos fraseológicos, e indo mais além, entre lexicografia e linguística, como aponta Olímpio de Oliveira Silva (2011, p. 165). Esses tópicos são discutidos com mais

detalhe no capítulo II em que tratamos de lexicografia e expressões idiomáticas e no capítulo III sobre o ensino de língua portuguesa e de expressões idiomáticas.

1.2 Considerações acerca da fraseologia e das unidades fraseológicas

Retomando a apresentação dos fundamentos teóricos desta pesquisa, segundo Corpas Pastor (1996, p. 16), as definições para fraseologia e para unidades fraseológicas não estão livres de controvérsias, mas ainda assim é possível identificar “la existencia de cierta homogeneidad ocn respecto a la nomenclatura utilizada para referirse al estudio de las combinaciones de palabras.” Em seu trabalho, a autora enumera alguns pesquisadores que adotam o termo fraseologia e após discorrer sobre a diversidade e a adequação de diferentes termos empregados por outros autores, Corpas Pastor (1996, p. 18), opta pelo termo **unidade fraseológica** (UF). A razão para isso, segundo a autora, é que ele desfruta de grande aceitação na Europa continental, na antiga URSS e em outros países do Leste europeu, que são os lugares de maior tradição nos estudos dos sistemas fraseológicos das línguas.

Corpas Pastor (1996, p. 11) conta que os estudos fraseológicos como disciplina científica tiveram início na antiga URSS na década de 50, com os trabalhos de V. V. Vinogradov. O trabalho de Julio Casares (1992 [1950]), também dessa época, é pioneiro em língua espanhola e é ainda bastante influente. O autor aponta as locuções e as fórmulas pluriverbais como sendo unidades fraseológicas (frases proverbiais e refrões). Segundo ele, (1992 [1950] p. 170) uma locução é uma “combinación estable de dos o más términos, que funciona como elemento oracional y cuyo sentido unitario consabido no se justifica, sin más, como una suma del significado normal de los componentes.” Para esse autor, as fórmulas pluriverbais compreendem as frases proverbiais e os refrões. As frases proverbiais funcionam como oração principal e demonstram exemplaridade, como **las paredes oyen**. Os refrões expressam uma verdade universal, são orações completas e independentes que podem conter figuras de linguagem como aliterações, rimas, etc. Zuluaga (1980), utiliza a terminologia *expresiones fijas* ou *unidades fraseológicas* para referir-se a unidades fraseológicas que constituem combinações de ao menos duas palavras indo até as combinações formadas por orações completas. Os traços

característicos dessas construções, para esse autor, são a fixação fraseológica ou pragmática e a idiomaticidade, em certo grau, de muitas delas. Ambos os autores não incluem as colocações entre as unidades fraseológicas.

Fora da URSS os estudos fraseológicos surgiram de forma tímida a partir dos anos 1970, como aponta Welker (2004, p. 162), tomando maiores proporções a partir dos anos 1980. Em seus trabalhos, Welker (2004) e Corpas Pastor (1996) se referiram a outros pesquisadores que deram a sua contribuição para a área dos estudos fraseológicos ao longo das décadas de 1970, 1980 e 1990 mencionando diversos estudos em alemão, em russo e em português europeu e brasileiro, entre outras línguas.

As unidades fraseológicas, segundo Gloria Corpas Pastor (1996, p. 14), são estruturas pré-fabricadas que compreendem desde as sequências memorizadas, até as combinações de palavras mais ou menos fixas, passando pelas estruturas de frases lexicalizadas e pelos padrões léxicos combinatórios. A pesquisadora ressalta que o trabalho por ela desenvolvido está centrado no sintagma formado por pelo menos duas palavras gráficas em seu limite inferior até a oração composta em seu limite superior (1996, p. 15). Para fins desta pesquisa, seguimos o entendimento de unidade fraseológica como definido por Corpas Pastor:

² De todo o exposto segue-se que as unidades fraseológicas (UFs) - objeto de estudo da fraseologia - são unidades lexicais formadas por mais de duas palavras gráficas em seu limite inferior, cujo limite superior está situado no nível da sentença composta. As referidas unidades são caracterizadas por sua alta frequência de uso e co-aparição de seus elementos integradores; pela sua institucionalização, entendida em termos de fixação e especialização semântica; por sua idiomaticidade e variação potencial; bem como pelo grau em que todos esses aspectos são encontrados nos diferentes tipos (CORPAS PASTOR, 1996, p.20, tradução da autora).

Acreditamos ser necessário explicar pormenorizadamente os aspectos das UFs apontados acima pela autora, portanto seguem mais detalhes sobre: frequência, institucionalização, estabilidade, idiomaticidade, variação e gradação.

² De todo lo anterior se desprende que las *unidades fraseológicas* (UFs) – objeto de estudio de la fraseologia – son unidades léxicas formadas por más de dos palabras gráficas en su límite inferior, cuyo límite superior se sitúa en el nivel de la oración compuesta. Dichas unidades se caracterizan por su alta frecuencia de uso, y de coaparación de sus elementos integrantes; por su institucionalización, entendida en términos de fijación y especialización semántica; por su idiomaticidad y variación potencialies; así como por el grado en el cual se dan todos estos aspectos en los distintos tipos (CORPAS PASTOR, 1996, p. 20).

Vale ressaltar que todos os conceitos estão inseridos no âmbito das unidades fraseológicas.

a) Frequência

É uma das propriedades mais relevantes dessas unidades lexicais. Esse traço se divide em dois tipos:

- frequência de uso: Corpas Pastor (1996, p. 21) cita um estudo feito por Barker e Sorhus (1975) sobre o inglês canadense, segundo o qual uma expressão fixa é registrada a cada 5 palavras em um *corpus* de mais de 131.536 palavras.
- frequência de coaparição: a autora inicialmente esclarece o conceito de frequência de aparição em linguística, que consiste no número relativo de aparições de um determinado elemento lexical em uma amostra representativa de contextos. Em seguida, ela define o conceito de frequência de coaparição por analogia ao conceito de frequência de aparição. Assim, a frequência de coaparição é definida como o número de vezes em que os elementos constituintes de uma combinação aparecem com uma frequência de aparição conjunta superior ao que se esperaria segundo a frequência de aparição individual de cada palavra na língua.

Para exemplificar o conceito de frequência de coaparição trazemos a expressão idiomática **ir para o beleléu** que significa perder a vida, morrer, ou não ter êxito, fracassar. O próprio dicionário que foi fonte dessa unidade lexical (Dicionário da Língua Portuguesa Evanildo Bechara) informa que o lema **beleléu** não ocorre na língua, exceto junto a **ir**, ou seja, ele sempre coaparece com o verbo, neste caso. Como consequência, Corpas Pastor (1996, p. 21) conclui que quanto maior a frequência de coaparição de uma combinação, mais ela se consolidará como uma expressão fixa, que os falantes armazenarão em sua memória. O que leva a autora ao tópico seguinte.

- b) Institucionalização: é a consequência do uso, da repetição e da frequência de coaparição das UFs. De tanto ser repetida, uma UF se torna convencionalizada ou institucionalizada. Corpas Pastor (1996, p. 21) explica que a repetição ao longo do tempo sem alteração da forma faz com que a expressão se fixe de tal maneira que ficam excluídas, pela norma linguística social, outras formas que, pelo sistema, também seriam possíveis. Assim, os falantes de uma língua vão reforçando uma forma em detrimento de outras,

até que não seja mais possível alterar a forma preferida, ainda que possam coocorrer variações. As combinações repetidas pelos falantes funcionam como léxico mental, ficando armazenadas em sua memória, sendo usadas como entidades completas em maior ou menor grau. A autora aponta para o fato de que essas combinações podem ser encontradas facilmente nos dicionários, e isso, portanto, endossa o seu caráter de reprodutibilidade.

- c) Estabilidade: Corpas Pastor (1996, p. 23) cita Bauer (1983: 50), que afirma que a estabilidade envolve tanto os fenômenos de institucionalização como os de lexicalização. Por sua vez, a institucionalização apresenta duas características essenciais: a fixação e a especialização semântica.
- fixação ou estabilidade formal: propriedade que certas expressões têm de serem reproduzidas na fala como combinações previamente feitas. É uma fixação arbitrária, estabelecida pelo uso, mas que não é homogênea para todos os falantes. A fixação pode ser ainda interna ou externa. Para estes conceitos, Corpas Pastor traz as definições de Thun (1978): fixação interna é a impossibilidade de reordenamento dos componentes, a realização fonética fixa e a restrição dos componentes. Já a fixação externa é a fixação de conteúdo ou a peculiaridade semântica de uma expressão. A especialização semântica de uma UF difere das combinações livres porque é estabelecida uma associação direta e unívoca entre a UF e a sua interpretação semântica por parte da comunidade falante.
- d) Idiomaticidade: como ressalta Corpas Pastor (1996, p. 26) o termo *idiomático* tem sido aplicado em duas acepções: no sentido de próprio e peculiar de uma língua determinada; e característica semântica de certas combinações fixas de palavras. Para nós, interessa a segunda acepção. Trata-se da característica mais distintiva das unidades fraseológicas. Corpas Pastor a define, em consonância com outros autores (Makkai, 1972; Wallace, 1979, 1982; Fernando e Flavell, 1981; Benson, 1985; etc), como propriedade semântica que as unidades fraseológicas apresentam, em que o significado global de uma UF não é deduzível a partir do significado isolado de cada um de seus elementos constitutivos. Entretanto, é importante lembrar que esta é uma característica potencial, mas não essencial das UFs, nem todas as UFs são idiomáticas (Corpas Pastor, 1996, 27).

- e) Variação: Corpas Pastor (1996, p. 29) assinala que é preciso distinguir entre variantes e modificações criativas feitas pelos falantes. A autora esclarece (1996, p. 28) que as variantes não apresentam diferenças de significado, são independentes do contexto em que aparecem, parcialmente idênticas em sua estrutura e em seus componentes, e são fixas no sentido de que fazem parte de uma série ilimitada e estável. O exemplo que a autora usa para a língua espanhola funciona bem na tradução para o português brasileiro, assim trazemos o exemplo em português: pode-se dizer *Tudo fica em casa* ou *Tudo fica em família*, mas um falante do português brasileiro não reconheceria *Tudo fica no lar* com o mesmo sentido das duas expressões anteriores.
- f) Gradação: as diversas UFs apresentam as características acima em uma escala gradual. Destacamos sobre essa característica que a análise dos fenômenos da língua dentro de uma perspectiva de escala ou gradação não é novidade nos estudos sobre as línguas (FERNANDO, 1996, p. 54). O autor se apoia em Bolinger (1976) que entende a gradação como uma característica inerente da língua, portanto, ela aparece em todos os níveis.

De acordo com Ferraz (2012, p. 65), no âmbito da fraseologia estão diversas combinações lexicais tais como: expressões idiomáticas (bater as botas, rodar a baiana); colocações (apoio incondicional, fazer a barba); sintagmas terminológicos (computador de bordo, válvula redutora de pressão); expressões convencionais (feliz aniversário, boa sorte); locuções (desde que, de acordo com); provérbios (o mundo dá voltas, galinha que acompanha pato morre afogada), etc. Todas essas unidades sintagmáticas apresentam diversos graus de fixidez, possuem mais de um elemento lexical em sua composição, etc., mas cada uma delas é identificada por traços bem marcados. Aqui nos interessam somente as expressões idiomáticas, a cujas características passaremos a nos referir logo após uma curta exposição do panorama das pesquisas atuais sobre fraseologia no Brasil.

1.3 A fraseologia no Brasil

No Brasil, embora ainda considerados recentes, os estudos sobre a Fraseologia vêm despertando o interesse de muitos pesquisadores. Em conjunto com as mais distintas áreas de estudo, como ensino de língua materna, lexicografia

e estudos da tradução, muitos estudiosos têm contribuído com pesquisas relevantes para o desenvolvimento dos estudos fraseológicos em esfera nacional.

O quadro a seguir, inspirado em Cunha (2012, p. 23), faz uma compilação de pesquisadores brasileiros que de alguma forma se dedicam aos estudos fraseológicos. Optamos por incluir também aqueles que se dedicam a apenas uma unidade fraseológica específica, porque entendemos que esse pesquisador está contribuindo com a área como um todo. Em relação às informações fornecidas por Cunha em 2012, fizemos algumas alterações, de forma a atualizar aquelas apresentadas por ela.

O quadro foi elaborado e atualizado a partir de pesquisa feita na Plataforma Lattes, pois acreditamos que esta é a entidade que reflete o estado mais atual das pesquisas realizadas no Brasil. Os resultados ora apresentados foram alcançados através de uma busca por assunto, ou seja, nesse campo foi introduzida a palavra *fraseologia*. O critério utilizado foi o mesmo de Cunha (2012, p 23), qual seja, a escolha de pesquisadores que estão vinculados a projetos de pesquisa relacionados ao tema fraseologia, ou que desenvolveram trabalhos (dissertação, teses, artigos científicos) na área, com a ressalva de estarem vinculados a uma instituição superior de ensino brasileira.

Os objetivos desse quadro são contribuir com futuros pesquisadores interessados na área, haja vista que ele pode norteá-los em relação a referências bibliográficas e possibilitar uma reflexão sobre o cenário brasileiro no que diz respeito aos estudos fraseológicos. Para a sua composição, optamos por considerar o nome e a instituição à qual o pesquisador está vinculado e teses e/ou dissertações que originaram de pesquisas na área da Fraseologia. Ainda consideramos importante verificar se o pesquisador possui projetos de pesquisa em andamento ou já finalizados, por acreditarmos que todos eles podem contribuir positivamente com a produção de artigos, dissertações ou teses (CUNHA, 2012, p 23).

Quadro 1: Pesquisadores brasileiros que atuam na área de Fraseologia

Pesquisador/Instituição em que atua	Tese/dissertação sobre fraseologismos	Projetos de pesquisa em andamento e/ou finalizados
Ariel Novodvorski Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Artes,		2015 – atual: Linguística de Corpus aplicada a pesquisas empírico-descritivas: tradução,

Filosofia e Ciências Sociais, Instituto de Letras e Linguística.		interlíngua, fraseologia, discurso referido e transitividade em contraste.
Adriane Orenha Ottaiano Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Instituto de Biociências Letras e Ciências Exatas de São José do Rio Preto.	Doutorado em Estudos Linguísticos Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil. Título: Unidades fraseológicas especializadas: colocações e colocações estendidas em contratos sociais e estatutos sociais traduzidos no modo juramentado e não-juramentado, Ano de Obtenção: 2009.	- FRASCORP - Fraseologia e Colocações Baseado em Corpora - Pedagogia do Léxico e da Tradução a partir de corpora -
Angela M. T. Zucchi Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas, Departamento de Letras Modernas.	Mestrado em Letras (Língua e Literatura Italiana) (Conceito CAPES 4). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. Título: Um caminho para o ensino das colocações verbais em Italiano Língua Estrangeira: glossário temático e exercícios Ano de Obtenção: 2002.	2013 - Atual Lexicologia, Lexicografia, Fraseologia e uso de corpora no ensino e na tradução
Anna Maria Becker Maciel Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Letras, Programa de Pós Graduação Em Letras.		2015 – atual A fraseologia na interface da linguagem legislativa brasileira e norte-americana 2012 - atual: ProjeCOM Legis Combinatórias léxicas especializadas da linguagem legal, normativa e científica Situação: em andamento Natureza: Pesquisa
Claudia Maria Xatara Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Instituto de Biociências Letras e Ciências	Doutorado em Linguística e Língua Portuguesa. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho,	2013 - Atual Sinonímia e interculturalidade nos idiomatismos

<p>Exatas de São José do Rio Preto, Departamento de Letras Modernas.</p>	<p>UNESP, Brasil. Título: A tradução para o português de expressões idiomáticas em francês, Ano de Obtenção:1998. Mestrado em Letras (Linguística e Língua Portuguesa). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil. Título: As expressões idiomáticas de matriz comparativa, Ano de Obtenção: 1994.</p>	
<p>Cleci Regina Bevilacqua Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Letras, Departamento de Línguas Modernas.</p>	<p>Doutorado em Linguística Aplicada Universidad Pompeu Fabra. Título: Unidades Fraseológicas Especializadas eventivas: descripción y reglas de formación en el ámbito de la energía solar. Ano de Obtenção: 2004</p>	<p>2018 - Atual Dicionário das ciências do Léxico(DCL): sistematização dos termos da Lexicologia, Lexicografia, Fraseologia, fraseografia, Terminologia e Terminografia</p>
<p>Elizabete Aparecida Marques Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Departamento de Letras.</p>	<p>Doutorado em Linguística Aplicada. Universidad de Alcalá de Henares. Título: Análisis cognitivo-contrastivo de locuciones somáticas del español y del portugués Ano de Obtenção: 2007</p>	<p>2014 - Atual Expressões idiomáticas: elaboração de uma base de dados do português e do espanhol</p>
<p>Eva Maria Ferreira Glenk Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas, Departamento de Letras Modernas.</p>	<p>Doutorado em Letras (Língua e Literatura Alemã) (Conceito CAPES 4). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. Título: A função dos provérbios no texto. Uma análise linguística de textos de Elfride Jelinek Ano de obtenção: 1996</p>	<p>2010 – atual Dicionário eletrônico Alemão-Português/Português-Alemão de Construções com Verbo Suporte e Colocações</p>

<p>Huélinton Cassiano Riva Universidade Estadual de Goiás, Unidade de Pires do Rio.</p>	<p>Doutorado em Estudos Linguísticos (Conceito CAPES 4) Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil. Título: Dicionário onomasiológico de expressões idiomáticas da língua portuguesa usuais na língua portuguesa do Brasil. Ano de Obtenção: 2009. Mestrado em Estudos Linguísticos (Conceito CAPES 4) Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil. Título: Proposta de dicionário onomasiológico de expressões idiomáticas. Ano de Obtenção: 2004.</p>	<p>2013 - 2015 Análise intercultural das expressões idiomáticas da língua portuguesa do Brasil e da língua francesa</p>
<p>Jeni Silva Turazza Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Faculdade de Comunicação e Filosofia,</p>		<p>2003 – 2005: Expressões idiomáticas e marcos culturais Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.</p>
<p>Livia Marcia Tiba Radis Baptista Universidade Federal do Ceará, Centro de Humanidades.</p>		<p>2002 – 2004: Estudo contrativo de expressões idiomáticas Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.</p>
<p>Lucia Monteiro de Barros Fulgêncio Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Letras.</p>	<p>Doutorado em Letras (Conceito CAPES 5). Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, PUC Minas, Brasil. Título: Expressões fixas e idiomatismos do português brasileiro, Ano de obtenção:</p>	<p>2015 - Atual Expressões fixas e idiomatismos do português brasileiro contemporâneo: questões teóricas e elaboração de um dicionário</p>

	2008.	
<p>Luciana Carvalho Fonseca Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Comunicação, Letras e Artes.</p>	<p>Mestrado em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês (Conceito CAPES 4). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. A tradução de binômios em contratos de common law à luz da lingüística de corpus, Ano de Obtenção: 2007.</p>	
<p>Maria Cristina Parreira da Silva Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Instituto de Biociências Letras e Ciências Exatas de São José do Rio Preto, Departamento de Letras Modernas.</p>		<p>2013 - Atual Lexicografia, cultura e ensino Os estudos nas ciências do léxico atualmente devem estar vinculados à preocupação em ensinar os idiomas de forma efetiva e global, considerando os aspectos culturais presentes nas unidades lexicais simples ou complexas (fraseológicas) e os conhecimentos dos sujeitos da aprendizagem (professor e aluno). O objetivo deste projeto é estudar a inter-relação entre a cultura integrada no léxico e seu ensino e analisar essas unidades nos dicionários de língua materna e estrangeira.</p> <p>2010 - 2013 Dicionário on-line de expressões idiomáticas português do Brasil e de Portugal - francês da França e do Québec</p>
<p>Maria Eugênia Olímpio de Oliveira Silva Universidade Federal da Bahia, Instituto de Letras, Departamento de Letras Românicas.</p>	<p>Doutorado em Linguística Aplicada Universidad de Alcalá. Título: Fraseografía teórica y práctica. Bases para un diccionario de locuciones</p>	<p>2008 – 2010: Fraseografía teórica y práctica. Bases para la elaboración de un diccionario de locuciones. (Universidad de Alcalá) 2003 – 2006: Diccionario de</p>

	verbales español-portugués., Año de Obtenção: 2004.	locuciones para la enseñanza del español (Universidad de Alcalá)
Maria Luisa Ortíz Alvarez Universidade de Brasília.	Doutorado em Linguística Aplicada Universidade de Campinas. Título: Expressões idiomáticas do português do Brasil e do espanhol de Cuba: implicações para o ensino de português/LE, Año de Obtenção: 2000.	2005 – 2012: O arco fraseológico e a sua equação com as subáreas da linguística aplicada.
Marilei Amadeu Sabino Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Instituto de Biociências Letras e Ciências Exatas de São José do Rio Preto, Departamento de Letras Modernas.		2016 – atual O Estudo de Fraseologismos em dicionários de Língua Portuguesa (continuação) - Pesquisa Trienal 2016-2018 - 2015 - 2016 Análise de fraseologismos em dicionários de Língua Portuguesa, com vistas à Lexicografia Pedagógica e à Pedagogia do Léxico Fraseológico - 2013 - 2015 Glossário Onomasiológico de Expressões Idiomáticas Bilíngues - 2013 - Atual Fraseologia e Fraseografia Pedagógicas
Paula Christina Falcão Pastore Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.	Doutorado em Estudos Linguísticos Universidade Estadual Paulista. Título: Expressões Idiomáticas inglês-português com nomes de animais: um estudo baseado em corpora, Año de Obtenção:	

	<p>2009.</p> <p>Mestrado em Estudos Linguísticos (Conceito CAPES 4)</p> <p>Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.</p> <p>Título: Tradução para o português de expressões idiomáticas em inglês relativas a animais.</p> <p>Ano de Obtenção: 2002.</p>	
<p>René Gottlieb Strehler</p> <p>Universidade de Brasília, Instituto de Letras, Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução.</p>	<p>Doutorado em Sciences du Langage. Université de Nice-Sophia Antipolis.</p> <p>Título: Étude d'unités phraséologiques enportugais du Brésil: aspects théoriques et application à la traduction,</p> <p>Ano de Obtenção: 2002.</p>	
<p>Rosemeire Monteiro-Plantín</p> <p>Universidade Federal do Ceará</p>	<p>Doutorado em Linguística (Conceito CAPES 6).</p> <p>Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil.</p> <p>Título: A estruturação da memória semântica:os desafios do letramento e da escolarização.</p> <p>Ano de obtenção: 2001.</p>	<p>2007 - 2007</p> <p>Estudo teórico metodológico de conceitos chave na fraseologia brasileira</p>
<p>Stella Esther Ortweiler Tagnin</p> <p>Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas, Departamento de Letras Modernas.</p>	<p>Doutorado em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês (Conceito CAPES 6) .</p> <p>Universidade de São Paulo, USP, Brasil.</p> <p>Título: Levels of conventionality and the translator's task.</p> <p>Ano de Obtenção: 1987.</p>	
<p>Susana Quinteros de Creus</p> <p>Pontifícia Universidade Católica</p>	<p>Doutorado em Linguística e Letras (Conceito CAPES 5)</p>	

do Rio Grande do Sul, Faculdade de Letras, Departamento de Letras Estrangeiras	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Brasil. Título: Expresiones idiomáticas. Un enfoque semântico argumentativo. Ano de Obtenção: 2004.	
Tatiana Helena Carvalho Rios Universidade Estadual de Londrina, Centro de Letras e Ciências Humanas	Doutorado em Estudos Linguísticos (Conceito CAPES 4) . Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil. Título: A descrição de idiomatismos nominais: proposta fraseográfica português-espanhol. Ano de Obtenção: 2010. Mestrado em Estudos Linguísticos (Conceito CAPES 4) Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil. Título: Idiomatismos português-francês-espanhol com nomes de partes do corpo Humano. Ano de Obtenção: 2004.	2015 - Atual O dicionário bilíngue pedagógico como ferramenta para o ensino de idiomatismos 2012 - 2015 Contribuições da metafraseografia para a descrição bilíngue de idiomatismos (português-espanhol) 2001 - 2005 Unidades fraseológicas da língua geral

Fonte: Cunha (2012, p. 23), atualizado para este trabalho em janeiro de 2019.

Comprovando o interesse da comunidade acadêmica pelos estudos fraseológicos, foram apresentados diversos trabalhos na Universidade de São Paulo, entre os dias 06/11/2018 e 09/11/2018 no V Congresso Internacional de Fraseologia e Paremiologia & o IV Congresso Brasileiro de Fraseologia. Segue abaixo uma listagem com os eixos temáticos e o número de trabalhos apresentados em cada um.

- 1) Fraseologia e Paremiologia: aspectos culturais - 17 trabalhos;

- 2) Fraseologia e Paremiologia: interface com Linguística de Corpus - 6 trabalhos;
- 3) Fraseologia e Paremiologia: aspectos teóricos - 5 trabalhos;
- 4) Fraseologia e Paremiologia: aspectos específicos brasileiros - 6 trabalhos;
- 5) Fraseologia e Paremiologia: interface com a Tradução - 6 trabalhos;
- 6) Fraseologia e Paremiologia: interface com linguagens de especialidade - 6 trabalhos
- 7) Fraseologia e Paremiologia: estudos lexicográficos - 6 trabalhos
- 8) Fraseologia e Paremiologia: aspectos didáticos - 6 trabalhos;
- 9) Fraseologia e Paremiologia: estudos diacrônicos e tradução - 5 trabalhos;
- 10) Fraseologia e Paremiologia: estudos contrastivos - 5 trabalhos.

Nesse evento, compareceram estudiosos de todas as regiões brasileiras, além de países como Rússia, Itália e Espanha. Como se vê, as 108 comunicações feitas em 10 eixos diferentes, somadas às falas das 5 mesas redondas, evidenciam que a área de estudos fraseológicos apresenta múltiplas possibilidades de interface, ao mesmo tempo em que demonstram o interesse crescente da comunidade acadêmica brasileira por essa área de estudos.

1.4 As expressões idiomáticas

1.4.1 Conceito

Historicamente, as expressões idiomáticas têm merecido uma importância secundária por parte dos estudiosos da área de estudos lexicais, como assinala Jackendoff (1997, p. 153) “Idioms, which are multiword constructions, are taken to be a relatively marginal and unimportant part of the lexicon.”; e Fernando (1996, p. 2) “the treatment of idioms in comparison with similarly ubiquitous phenomena such as metaphor is less rounded (...)”. Fernando (1996, p. 3) comenta que apesar de haver diferenças entre os estudiosos quanto à conceituação das EIs é possível apontar três características em que a maioria coincide:

1 Composição: expressões idiomáticas são comumente aceitas como um tipo de expressão multi-palavras (arenque vermelho, maquiagem, cheiro de rato, a costa é clara, etc), embora alguns estudiosos (Hockett 1958; Katz e Postal 1963) aceitem até mesmo palavras isoladas como expressões idiomáticas.

2 Institucionalização: expressões idiomáticas são expressões convencionadas, sendo a convencionalização o resultado final de expressões inicialmente ad hoc, e em algum sentido novas.

3 Opacidade semântica: o significado de um idioma não é a soma de seus constituintes. Em outras palavras, uma expressão idiomática é frequentemente não literal. (FERNANDO, 1996, p. 3, tradução da autora)³

De acordo com o autor, as características acima são frequentes em combinações de palavras comuns nas línguas, o que fez com que outros tipos de expressões multipalavras identificadas por gírias, provérbios, alusões, metáforas mortas, fórmulas sociais e colocações fossem também identificadas como *idioms* por alguns autores. Não é objetivo desta pesquisa discutir exaustivamente as diferenças teóricas entre os autores que abordaram esse tema, por ora nos basta saber que há tanto discrepâncias quanto convergências sobre o assunto.

Carballo (1998, p. 2) lembra que na filologia espanhola há diversas denominações para se referir à unidade lexical tratada neste trabalho por expressões idiomáticas: unidade fraseológica, expressão pluriverbal, unidade pluriverbal lexicalizada e habitualizada, unidade léxica pluriverbal, expressão fixa ou fraseologismo. Welker (2011, p. 149) também chama a atenção para os termos fraseologismo idiomático, idiomatismo, fraseolexema e frasema empregados por alguns autores para se referirem ao que chamamos de expressões idiomáticas.

Nesta pesquisa, nos fundamentamos em Corpas Pastor (1996, p. 88) e em Xatara (1998, p. 170) quanto à conceituação das expressões idiomáticas. A primeira autora conceitua as locuciones apresentando as seguintes características distintivas: “fijación interna, unidad de significado y fijación externa pasemática. Estas unidades no constituem enunciados completos, y, generalmente, funcionan como elementos oracionales.” A segunda considera a “expressão idiomática uma lexia complexa indecomponível, conotativa e cristalizada em um idioma pela tradição cultural.” Acreditamos que as formulações das autoras compreendem os aspectos essenciais das EIs já apontadas em estudos anteriores de forma clara e concisa.

Corpas Pastor (1996, p. 94) divide as *locuciones* de acordo com a função oracional que elas exercem na frase. Assim, ela distingue as “*locuciones nominales*,

³ 1 Compositeness: idioms are commonly accepted as a type of multiword expression (red herring, make up, smell a rat, the coast is clear, etc.) though a few scholars (Hockett 1958; Katz and Postal 1963) accept even single words as idioms.

2 Institutionalization: idioms are conventionalized expressions, conventionalization being the end result of initially ad hoc, and in the sense novel, expressions.

3 Semantic opacity: the meaning of an idiom is not the sum of its constituents. In other words, an idiom is often non-literal. (FERNANDO, 1996, p. 3)

adjetivas, adverbiales y verbales, que pueden constituir el núcleo de sintagmas nominales, adjetivos, adverbiales o verbales, respectivamente.”

Xatara (1998, 170) esclarece que a EI é uma combinatória fechada, de distribuição única ou bastante restrita. Por isso, é “impossível interpolarem-se elementos que são alheios às EIs” (XATARA, 1998, p. 149), como em **chutar o balde [longe?]**; também não se pode substituir os seus elementos **sair da aba [boné?] de alguém**, nem suas categorias gramaticais **cair bem [bom?]**.

A autora ainda explica que quatro aspectos das EIs são convencionáveis:

i) o seu significado (entendemos que **cair do céu** significa “vir na hora certa, vir a calhar”);

ii) a ordem de ocorrência dos elementos (**não embarcar em canoa furada** é uma EI mas não **não embarcar em furada canoa**);

iii) as relações de similaridade baseadas na seleção dos itens lexicais (**não embarcar em canoa furada** é uma EI mas não o é **não embarcar em barco furado**);

iv) de contiguidade baseada na combinação: a expressão **diabo a quatro** é aceitável, ainda que agramatical (último exemplo de Xatara, 1998, p. 149).

1.4.2 O sentido conotativo e outras considerações sobre as expressões idiomáticas

Parafraseando Greimas (1960) sobre o procedimento da conotação, Xatara (1998) explica o sentido conotativo das EIs afirmando que:

A cada segmento da cadeia sintagmática considerando uma EI, convencionam-se a atribuição de uma significação segunda, conotativa, ou de pelo menos um primeiro nível de abstração, que constitui transferência de significado de um lugar semântico a um outro, com o significante continuando o mesmo. (XATARA, 1998, p. 149-150)

A autora usa o termo “paráfrase metafórica” para se referir à atribuição de significados às EIs, podendo esses significados ser dados com:

- frases inteiras (bode expiatório → pessoa ou coisa sobre a qual se faz recair a culpa de outrem ou de outras coisas);
- sintagmas verbais (abrir o bico → revelar segredo);
- lexias simples (bater boca → discutir, brigar).

Continuando a descrever o sentido conotativo das EIs, Xatara (1998, p. 150) distingue a sua dupla arbitrariedade: em primeiro lugar, a relação entre o significado de uma EI e seu significante não é motivada naturalmente; em segundo lugar, a relação entre os signos que a compõem não é motivada linguisticamente. Temos na EI **bode expiatório** um exemplo, pois na interpretação do significado da EI, não há que se pensar em um **bode** a ponto de sofrer um sacrifício **expiatório**, mas sim, em uma pessoa que carregará a culpa pelos atos de outrem. Notamos, assim, a motivação metafórica dessa EI, pois os seus significantes se dessemantizaram desde a sua origem, contraindo uma nova função nominativa, dessa forma, a EI é vista como um conjunto que adquire esse novo significado. Dizendo de outro modo, a autora se refere à “mutação semântica” que sucede nas combinatórias que não formam uma unidade lexical e que passam a constituir uma unidade, “porque os componentes do sintagma não podem mais ser dissociados significando outra coisa, ou seja, a sua interpretação semântica não pode ser calculada a partir da soma dos significados individuais de seus elementos” (XATARA, 1998, p. 150).

Juntamente com o seu caráter conotativo, é importante registrar o que a autora chama de “homônimos livres” (1998, p. 150). Trata-se do emprego literal ou denotativo da expressão idiomática. Expressões como **abrir o bico**, **botar a boca no trombone**, **ser/estar com bicho-carpinteiro**, podem ser, portanto, homônimos livres ou expressões idiomáticas, a depender da intenção do falante.

Por último, a autora aponta outro aspecto da conotação, que é a sua escala de abstração. Podemos classificar as EIs em fortemente conotativas e em fracamente conotativas. No primeiro caso equivale a dizer que todos os seus componentes assumem um significado muito diferente de seu significado habitual. Têm forte valor metafórico e, por isso, são de difícil decodificação como em **dormir de touca**, **dar zebra**. No segundo caso, equivale a dizer que um ou mais de seus componentes assumem valor semântico denotativo e outros assumem valor conotativo: **vender saúde**.

Como reforça Ferraz (2012 p. 66), “as EIs são lexias complexas cristalizadas, sendo a sua significação estável, em razão da frequência de emprego, o que a consagra”. E, seguindo o que propõe Xatara (1998, 151), “a frequência do emprego dessas unidades lexicais leva à sua consagração pela tradição cultural e à sua cristalização em um idioma, tornando-as estáveis.” Portanto, apesar da conotação presente nas EIs, a frequência de uso dessas unidades lexicais leva à estabilidade e

à memorização do seu significado pela comunidade linguística. Isso é o que garante o seu uso na diacronia da língua, fazendo com que tais lexias possam ser registradas pelos dicionários (XATARA, 1998, p. 151).

De acordo com Xatara (1998, p. 151), as Els **não são**:

- locuções, que são uma forma funcional de organização dos elementos da língua e não exprimem algo, nem supõem nenhuma figura como **ao lado, desde que, em vista de**.

Neste ponto convém acrescentar a explicação de Polguère (2018, p. 58-59) que elucida que as locuções funcionam como um todo lexical. Assim, entende-se que as expressões idiomáticas também são um tipo de locução. O autor dá como exemplo de locução verbal a expressão idiomática **moer os ossos** e de locução preposicional a **El no peito e na raça**. O que as diferencia entre as outras locuções é precisamente o seu caráter idiomático, ou seja, o significado global da expressão idiomática é diferente do resultado da soma dos significados de cada um de seus elementos constituintes.

- combinatórias usuais, que correspondem a unidades linguísticas convencionais, têm sentido denotativo e possuem alta coocorrência de seus elementos como **apoio incondicional, chuva torrencial, diametralmente oposto**.
- perífrases verbais ou colocações com verbos suportes, que têm mera função nominativa como **tomar uma decisão, correr o risco**.
- ditados e provérbios, que enunciam verdades eternas como se dependessem da sabedoria dos antigos como **de grão em grão se enche o papo, mais vale um pássaro na mão do que dois voando**.
- gírias, que em geral são lexias simples de renovação rápida, usadas por grupos específicos.
- sintagmas terminológicos, unidades lexicais complexas que correspondem a um conceito restrito de uma área do conhecimento científico ou técnico. A autora destaca, contudo, que é possível um sintagma terminológico migrar de uma área do conhecimento para o uso comum, tornando-se Els, e ela exemplifica com **denominador comum** (matemática), **idade da razão** (psicologia).

Após as considerações sobre o que são e o que não são expressões idiomáticas, seguimos para a apresentação da tipologia das expressões idiomáticas.

1.4.3 A tipologia das Expressões Idiomáticas

A tipologia de tipo estrutural apresentada abaixo, retirada de Xatara (1998, p. 171), comprova a natureza da complexidade lexical das Els a partir da exposição das suas estruturas morfossintáticas. Todos os exemplos foram retirados de nosso corpus.

- a) Sintagmas nominais → **casa da sogra, bode expiatório.**
- b) Sintagmas de função adjetiva → **de amargar, são e salvo, de meia-tigela.**
- c) Sintagmas de função adverbial → **de mal a pior, a dar com pau, por baixo.**
- d) Sintagmas verbais
 - V + SN → **ter que rir pra não chorar, estar/viver na aba de alguém, abotoar o casaco.**
 - V + ADJ + SN → **ser bom/ruim de (algo), ter a última palavra.**
 - V + PREPOSIÇÃO + SN → **pôr em pratos limpos, cuspir no prato em que comeu.**
- e) sintagmas frasais
 - oração → **Vá te catar! Vá pro diabo!**
 - frases nominais → **Pra cima de mim?**

Portanto, a característica de ser uma lexia complexa, um dos elementos definidores da EI, fica comprovada a partir da estrutura morfossintática exibida acima.

1.4.4 Casos especiais

Xatara, em sua pesquisa de doutorado (1998), identificou alguns casos especiais de alta frequência. Ressaltamos que os exemplos para cada um foram retirados de nosso corpus e também do site www.dicionarioinformal.com.br. Esses casos são:

- a) Els alusivas: Citando Heinz (1993), Xatara explica que são usados conhecimentos enciclopédicos que esclareçam fatos ou personagens aos quais se referem as expressões como **viver como um nababo**, por exemplo. Acrescentamos que, devido à frequência que as Els são empregadas na linguagem coloquial, muitas vezes a falta de conhecimento enciclopédico não impede que o falante interprete ou faça uso dessas Els de maneira adequada devido ao contexto de uso.
- b) Els análogas: são expressões idiomáticas análogas com sentido completamente diferente: **amarrar o burro** (descansar, ficar em repouso); **amarrar o bode** (ficar e permanecer zangado)
- c) Els apreciativas: Xatara explica que neste caso é produzido um efeito pejorativo: **amigo da onça**.
- d) Els comparativas: em terminologia usada por Tamba-Mecz (1981) citada por Xatara (1998), essas Els estão centradas na comparação, apresentando em sua estrutura propriedades adjetivas ou verbais, além de elementos de comparação: **firme como prego no angu**; **feliz igual pinto no lixo**.
- e) Els deformadas: é o caso das Els que apresentam trocadilhos. Em exemplo dado por Xatara (1998) para a língua portuguesa, seria o caso de **ver-se em papos de aranha**, papos ocupando o lugar da palavra erudita palpos, e de **mal e porcamente** sendo uma alteração de mal e parcamente, por esquecimento da palavra parco, de acordo com Nascentes (1966).
- f) Els hiperbólicas: significa um exagero, representando uma qualidade ou comparação geralmente absurdas: **morrer de rir**.
- g) Els irônicas: **acabar em pizza**.
- h) Els negativas: são expressões usadas apenas na forma negativa, sendo impossível usá-las na forma afirmativa: **não dá ponto sem nó**.
- i) Els numéricas: consistem em lexias com números **diabo a quatro**;
- j) Els situacionais: são empregadas em uma situação social definida (Heinz, 1993 *apud* Xatara 1998): **bate e volta** (viajar a algum lugar e voltar rapidamente).

1.5 Variação

Como dito anteriormente, uma das características das Els é a estabilidade entre os seus elementos. Contudo, isso não significa que elas sejam estruturas petrificadas ou fossilizadas. Como são constituídas por mais de um elemento lexical, essas unidades são mais passíveis aos processos de variação que fazem parte da língua, assim como estão sujeitas a mudanças e variações como qualquer outra de suas estruturas, como pondera Ferraz (2012, p. 66). Ao mesmo tempo, Fernando (1996, p. 53) argumenta que “quanto menor a possibilidade de substituir as palavras de um idioma, mais forte será seu status como uma palavra como unidade.”(tradução da autora)⁴

Entretanto, as possibilidades de variação são limitadas, pois trata-se de estruturas de distribuição única ou de distribuição bastante restrita para que a interpretação das Els seja mantida (Xatara, 1995, p. 203). Ainda sobre as restrições de variação, Fernando (1996, p. 55) aponta que “the substitution of one word for another in some idioms is, however, an indication of the possibility of restricted free variation of the sort that exists at other levels of language.”

Abaixo, seguem algumas possibilidades de variação propostas por Xatara (1995, p. 203):

- sujeito: **Maria/José** pensou que seu plano daria certo, mas **caiu do cavalo**.
- tempo verbal: Eles pensaram que seu plano daria certo, mas **caíram do cavalo**.
- modo do verbo: Espero que seu plano dê errado e você **caia do cavalo**.
- advérbio de tempo: Eles pensaram que seu plano daria certo, mas **caíram do cavalo rapidamente**.
- inserções de advérbio entre o verbo e o complemento: Eles pensaram que seu plano daria certo, mas **caíram rápido do cavalo**.
- permuta lexical: **escovar/lavar urubu; botar/colocar/deitar o coração à larga**.
- modalidade de asserção: i) Creio que não tenham ainda **caído do cavalo**. ii) E então, já **caíram do cavalo**?

⁴ “the less the possibility of replacing the words of an idiom, the stronger its status as a word like unit.”
Fernando (1996, p. 53)

- da forma negativa para a afirmativa: é uma forma de variação mais rara, pois, **não fazer por menos** é possível, mas a sua forma afirmativa que seria **fazer por menos**, não é aceitável. Assim como da forma afirmativa para a negativa, pois aceita-se **valer ouro**, mas não se aceita **não valer ouro**.

Sobre o tema da variação das Els empregamos na organização do corpus deste trabalho a teoria do licenciamento lexical de Jackendoff (1997, p. 168). Ao tratar da variação das Els, o autor postula que elas variam de acordo com a composicionalidade de cada expressão. Assim, as Els podem ser classificadas como expressões de superfície de base completa ou de superfície em aberto. As primeiras são aquelas que dificilmente sofrerão alterações sintáticas ou semânticas. Já as segundas, são expressões cuja flexibilidade sintática é maior. Conforme esse modelo, a El **cair do cavalo**, que denota ter grande surpresa, geralmente associada a decepção é exemplo de uma expressão de superfície em aberto, visto que o papel temático do argumento interno **cavalo** está relacionado com o verbo cair, por isso a El aceita todos os tipos de variação apontados acima por Xatara (1995, p. 203). No caso de uma expressão de superfície de base completa como **ser um ovo** que significa ser muito pequeno, estreito, acanhado, é improvável haver variações já que o papel temático do argumento **ovo** não tem relação com o verbo **ser** que por sua vez só está ligado a esse argumento por relação sintática. De fato, a El **ser um ovo** não aceita a maioria dos tipos de variação descritos por Xatara (1995, p. 203) acima.

Na organização de nosso corpus trataremos a variação das Els nos seguintes âmbitos:

a) variação de número e de grau:

- variação de número: as Els aparecem tanto no singular quanto no plural, sem alteração do significado global **de encher o olho/os olhos**.

- variação de grau: há ocorrências no diminutivo ou no aumentativo **tirar o cavalo/cavalinho da chuva**.

b) variação nas diferentes formas de negação **não/nunca/nem se coçar**.

c) variações que ocorrem dentro de um campo lexical homogêneo **até dizer basta, até dizer chega**.

d) variação que ocorre pela inserção de um item lexical: **andar por baixo/andar muito por baixo**.

Em suma, esses são alguns dos tipos de variação possíveis das expressões idiomáticas nos níveis da forma e do significado. É importante destacar que as variações devem se manter sempre fiéis ao significado global da expressão.

1.6 Sinonímia e antonímia

Borba (1970, p. 285) define que a sinonímia é a coincidência de significado entre diversas palavras, e que para efeitos de precisão na comunicação, não existe sinonímia perfeita. Cegalla (1984, p. 261) também opina que na maioria das vezes não é indiferente usar um sinônimo pelo outro, pois eles se diferenciam por matizes de significação. As restrições e as ampliações de significação de cada unidade lexical são o que distinguem um sinônimo de outro. Segundo Borba (1970, p. 286), a sinonímia acontece por eufemismos e também em função da polissemia entre os itens lexicais. Portanto, aplicando esses conceitos às expressões idiomáticas, vemos que o efeito que a El **tremer nas bases** causa no interlocutor não é o mesmo que aquele causado por **ficar com o cu na mão**, considerada neste trabalho como sua sinônima. E isso se deve às restrições de uso desses idiomatismos em suas respectivas situações de comunicação: a primeira em um registro mais formal que a segunda. Entretanto, o significado dessas Els, que é o que nos interessa na organização de nosso corpus, é o mesmo: significando a primeira **trazer medo ou susto; apavorar** e a segunda **assustar apavorar-se, ter muito medo**. Assim, excluídas as situações de variação acima apresentadas, consideramos como sinônimas as Els que possuem o mesmo significado.

Sobre a antonímia, Cegalla (1984, p. 261) define que são palavras de significação oposta. Borba (1970, p. 286) aponta que é a significação contrária de dois vocábulos ditos antônimos. Portanto, neste trabalho, para efeitos de organização do corpus e da mesma forma como lidamos com os sinônimos, consideramos como antônimas as Els que possuem significado contrário. Para exemplificar temos a El **abrir o coração**, que consideramos como antônima de **esconder o leite/o jogo**.

1.7 Substantivos frequentes nas expressões idiomáticas

Na composição de nosso corpus notamos que alguns substantivos se repetem com alguma frequência. Apesar de não fazer parte de nossos objetivos quantificá-los na presente pesquisa, devido à extensão do fato linguístico, não é possível ignorá-lo. Strehler (2009, p. 11) faz um levantamento numérico das unidades lexicais de maior frequência em seu corpus e compara com a lista publicada por Sardinha (2004, p. 351) das três mil palavras mais frequentes da língua portuguesa publicada por este último, e conclui que elas são coincidentes.

Strehler (2009, p. 11) sustenta que a forma como uma comunidade de fala percebe um determinado substantivo pode revelar traços da cultura dessa comunidade. Para demonstrar isso ele dá um exemplo de expressão idiomática da língua portuguesa **ficar a pão e laranja** (ficar na miséria) e a compara com a El francesa **apporter des oranges à quelqu'una** (levar laranjas para alguém = visitar alguém que está na cadeia ou hospitalizado). O autor explica que, embora o fruto **laranja** tenha sido usado em ambas as expressões com o seu sentido de fruto comestível, as duas comunidades linguísticas não distinguem os seus traços semânticos da mesma forma. Assim, pelo menos para o imaginário coletivo dos falantes de português, a laranja é um fruto acessível aos pobres, enquanto que para os falantes de francês ela está relacionada a comida servida em hospitais ou prisões. Por isso, a observação desses substantivos pode resultar na revelação de aspectos culturais interessantes de serem levados, por exemplo, para a sala de aula de língua estrangeira, como comenta Strehler:

Seria um aspecto particularmente importante no ensino de línguas estrangeiras, para mostrar, por exemplo, como a visão cultural pode variar em relação a um mesmo objeto, mesmo que essas palavras correspondentes nas línguas tratadas tenham os mesmos semas inerentes. (STREHLER, 2009, p. 15)

Acreditamos que o mesmo também é válido para a sala de aula de língua materna, pois para entender o fraseologismo, o aluno deve refletir sobre a própria língua e cultura. Assim, para interpretar corretamente o sentido da El **usar a cabeça** é necessário associar o sentido de **cabeça**, aos substantivos **cérebro**, **mente** e **inteligência** atribuídos a **cabeça** culturalmente pela comunidade falante de língua portuguesa.

CAPÍTULO II

LEXICOGRAFIA E EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS

2.1 Dicionário e sociedade

A prática de relacionar palavras em listas, segundo Rocha (2011, p. 11), data do século VII a.C. Os acádios e babilônios, três milênios antes da era cristã, já organizavam listas de palavras relacionadas com as suas atividades mercantis em campos semânticos. Para Biderman (1984), a cientificidade do fazer dicionarístico não é uma característica dos povos do período da antiguidade, mas não se pode deixar de notar que a prática existiu. De acordo com a autora, glossários cuja função era auxiliar na compreensão de textos literários foram elaborados por filósofos e gramáticos da escola grega de Alexandria. Segundo a pesquisadora, o que restou desse período são apenas referências às obras lexicográficas gregas, aos glossários feitos em Alexandria e ao *Appendix Probi*, do século III d.C. Este último se trata de uma lista de 227 palavras de uso corrente com as suas equivalências para a norma culta, pois por serem de uso comum eram consideradas inadequadas para a época.

Na idade média, houve uma intensificação da atividade lexicográfica, principalmente de glossários, enciclopédias e listas onomasiológicas bilíngues, devido a um conjunto de fatores que incluem a ascensão das línguas vernáculas e o incremento das atividades comerciais entre os povos. Inicialmente, segundo Rocha (2011, p. 12), o uso de dicionários era acessível somente aos mestres, pois eram textos volumosos, complexos e caros. Com o advento da prensa tipográfica no século XV, a difusão do conhecimento escrito ficou mais barata e rápida. Com isso, os glossários bilíngues foram se tornando cada vez mais acessíveis.

Foi na idade moderna, como explica Verdelho (2002, p. 2), que a lexicografia começou a se estruturar como disciplina linguística, na primeira metade do século XVI, nos centros humanísticos europeus. De acordo com o autor, esse desenvolvimento foi motivado pelas necessidades do ensino do latim como língua estrangeira. Segundo Biderman (1984), muitos dos trabalhos lexicográficos dessa época eram glossários bilíngues latim-vernáculo. Em decorrência desses fatores,

segundo Verdelho (2002, p. 2) deu-se, de forma natural, a dicionarização das línguas vulgares.

Com o Renascimento e a cultura humanista da idade moderna, os trabalhos lexicográficos passaram a desfrutar de elevado prestígio nas sociedades. Data desse período o surgimento dos estados nacionais concomitantemente com a valorização das línguas vernáculas (BIDERMAN, 2003, p. 54). A publicação dos primeiros *thesaurus*, além de dicionários elaborados pelos jesuítas, destinados à formação linguística, também tiveram lugar nesse contexto. Esse conjunto de fatores culminou com a publicação de dicionários bilíngues em francês, espanhol, italiano e português, de acordo com Rocha (2011, p. 12).,

Com o aumento do contato entre os povos europeus, houve a necessidade de aumentar a produção de dicionários bilíngues e até multilíngues para reduzir a dificuldade de comunicação entre as nações, facilitando o comércio entre elas.

Sobre a lexicografia do século XVIII, Krieger *et al* comentam que:

(...) a história da lexicografia na Europa, particularmente no século XVIII, está fortemente vinculada a reorganizações de caráter geopolítico que levam ao surgimento das nações europeias, e a consequente preocupação com a unidade linguística dessas nações. (KRIEGER, 2006, p. 174)

Em língua portuguesa, o século XVIII foi marcado pela publicação, em Portugal, do *Vocabulario Portuguez e Latino* (1728) de Bluteau, do dicionário de Antonio de Morais Silva (1789) e do Dicionário da Academia Real das Ciências (1793). Apesar do fato de que o último ficou restrito à letra a, segundo Verdelho (2002, p. 12), foi um importante testemunho do exercício normativo sobre a língua portuguesa surgido em um momento de acentuado nacionalismo.

No século XIX, com a linguística histórica, aparecem os dicionários históricos e etimológicos. Os dicionários funcionais, destinados ao uso cotidiano e escolar, também foram publicados em Portugal, o que constitui o fato mais relevante dos séculos XIX e XX, como defende Verdelho (2002, p. 15).

O século XX, segundo Biderman (1984, p. 3), se pauta pela diversidade de obras lexicográficas “em função do vasto público, das grandes massas sequiosas de informações sobre a sua língua, sobre as línguas estrangeiras e sobre o universo”. Nesse período, no Brasil, os dicionários publicados são verdadeiros testemunhos da história da constituição do léxico no país. Segundo Krieger *et al.* (2006, p. 174)

“nesse período, ainda recente, é interrompido um vazio de quatro séculos com o efetivo nascimento da lexicografia nacional.”

Welker (2006) arrola em seu trabalho cinco dicionários, por ele considerados como os mais representativos trabalhos lexicográficos no Brasil dessa época: o Aurélio, o Michaelis, o Houaiss, o DUP-Dicionário de usos do português do Brasil e o Dicionário UNESP da língua portuguesa.

O histórico acima apresentado comprova que os dicionários estão enraizados à história, à cultura e à identificação das sociedades por ser o idioma um dos itens que as distingue. Esses instrumentos conferem aos idiomas um status de língua organizada e legítima, conferindo identidade, portanto, aos povos que deles fazem uso. Como resume Krieger (2008, p. 4) “além de funcionar como instrumento de autoridade que fixa padrões linguísticos, o dicionário, por registrar de modo sistematizado os itens lexicais de uma língua, dá coesão às sociedades e projeção às suas culturas.”

2.2 A lexicografia pedagógica

Atualmente, os instrumentos lexicográficos são apresentados em uma multiplicidade de formatos: monolíngues e plurilíngues, em meio físico e virtual, gratuitos e pagos e com as mais diversas motivações e técnicas, demonstrando, desse modo, que eles são itens imprescindíveis à sociedade.

Fazer um levantamento exaustivo da diversa tipologia de dicionários produzida atualmente foge do escopo desta pesquisa. No entanto, é pertinente fazer alguns apontamentos a respeito da lexicografia pedagógica, dado que este trabalho está circunscrito nesse âmbito.

Foi a partir do ensino de línguas estrangeiras que nasceu a lexicografia pedagógica, em meados do século XX. Cowie (1999), citado por Ferraz (2014, p. 224), verificou que, de acordo como os professores, os dicionários de língua materna não ofereciam subsídios adequados aos aprendizes de língua estrangeira para que eles pudessem buscar informações que os ajudassem em suas diversas atividades linguísticas. Isso acontece porque o aprendiz de uma língua materna se distingue do aprendiz de uma língua estrangeira. Os primeiros já possuem um domínio considerável da língua ao consultar um dicionário, já o mesmo não

acontece com os últimos (Ferraz, 2014, p. 224). Assim, surgiram os dicionários conhecidos como *learner's dictionaries*. Tais obras têm o objetivo de auxiliar os estudantes de línguas estrangeiras, não especificamente na aprendizagem do vocabulário, mas sim nas suas atividades, especialmente na produção de textos, como avalia Welker (2006, p. 216).

Observamos na seção anterior que a história da lexicografia está de mãos dadas com a história das línguas e das nações, por isso, os dicionários são muito mais do que listas de palavras. Por registrarem e descreverem os usos dos itens lexicais de um idioma, eles desempenham papéis de guardiães da memória cultural, científica e histórica de um idioma, constituindo-se em verdadeiros símbolos da língua. Devido a isso, acabam sendo compreendidos como textos inquestionáveis que estabelecem a verdade sobre os usos e os sentidos das palavras, assumindo um papel de código normativo no seio das comunidades linguísticas (KRIEGER, 2008, p. 4), Donde se conclui que, por conterem dados abundantes sobre a língua, os produtos lexicográficos, em especial o dicionário, se constituem em extraordinário aliado para o ensino da língua, como justifica a autora:

A adoção de um dicionário como um dos instrumentos didáticos básicos para o ensino de língua justifica-se porque esse tipo de obra oferece, de forma sistematizada, informações sobre o léxico, seus usos e sentidos, bem como pode trazer informações de natureza histórica e gramatical dos itens lexicais entre outros elementos. (KRIEGER, 2012, p. 169)

Assim, são múltiplas as informações que um dicionário contém. E na medida em que novas tecnologias vão surgindo, o conhecimento do universo vai sendo ampliado, juntamente com o léxico das línguas. Como enuncia Biderman (2003, p. 53), “o léxico de uma língua natural registra o conhecimento do universo na forma de palavras”. Disso decorre a necessidade de nomear o que antes era desconhecido, agregando novas palavras ao manancial lexical preexistente. A criatividade individual dos falantes também pode contribuir com a contínua geração de novas unidades lexicais, que poderão ou não, ser registradas nos diversos tipos de repertórios lexicográficos.

Como define Biderman (2003, p. 54), os dicionários são, sobretudo, um produto linguístico e refletem os usos sociais da língua. A autora também destaca que os dicionários registram o léxico em função de um padrão de escrita culto,

sendo os padrões subcultos tais como gírias e dialetos pouco considerados pelos lexicógrafos. Mas, como propõe Krieger (2007, p. 301), “a utilidade do dicionário não se limita ao conhecimento linguístico em si mesmo, porque ainda cumpre um papel de suporte cognitivo ao oferecer informações conceituais sobre termos que integram outras disciplinas do currículo do aluno.”

Apesar do reconhecido valor que o dicionário tem para a sociedade e para o ensino, a sua vocação didática é frequentemente mal explorada. Como analisa Krieger (2007, p. 298), o ambiente escolar estimula apenas a prática de consulta do que é certo/errado, ficando limitada a utilização da obra lexicográfica à obtenção de respostas pontuais. Somando-se a isso, a autora considera que tais obras ainda são bastante desconhecidas pelos professores, a despeito da sua onipresença em todas as bibliotecas, quer sejam particulares, quer públicas.

Welker (2006, p. 215) informa que no levantamento realizado por Kammerer & Wiegand (1998) sobre a lexicografia pedagógica e de dicionários em contextos pedagógicos foram encontrados 589 títulos. Apesar de não ser informado de quais línguas se tratam esses títulos, a realidade representada, qualquer que seja ela, não difere da realidade brasileira. Como afirma Ferraz (2014, p. 221) há na atualidade uma profusão de trabalhos tanto metalexográficos, quanto lexicográficos, alcançando um público letrado sempre crescente.

Observamos então que há uma situação contraditória entre o potencial didático representado pela existência de inúmeras obras lexicográficas no Brasil e o desconhecimento dessas obras por parte dos professores. Krieger (2007, p. 299) aponta as possíveis razões para a falta de aproveitamento das possibilidades didáticas do dicionário de língua:

- i) falta de conhecimento de lexicografia teórica ou metalexigrafia, pelo fato de que essas disciplinas raramente integram os currículos de formação de professores;
- ii) falta de estudos que ofereçam um panorama sistemático e crítico da lexicografia brasileira;
- iii) falta de tradição na crítica lexicográfica no país;
- iv) ausência de conceitos claros sobre qualidade de dicionário;
- v) crença equivocada de que os dicionários são iguais e se diferenciam apenas pela quantidade de entradas.

Além disso, a concepção de que os minidicionários são obrigatoriamente dicionários escolares também é comum na comunidade, como complementa Krieger (2007, p. 300). Segundo a autora, há uma associação entre as dimensões reduzidas desse material e a natureza escolar, mais do que a sua adequação ao ensino de língua. A pesquisadora ainda menciona que apesar de práticos, os dicionários tipo mini nem sempre são elaborados com critérios definidos e coerentes. E essa associação está tão arraigada em nossa comunidade que dificilmente o professor dissocia o tamanho reduzido da funcionalidade escolar. A superação desse obstáculo, de acordo com a autora, vem da prática da crítica lexicográfica por parte do docente. Isso pode contribuir para que seja superada a visão limitada desses instrumentos e que lhes seja dado um lugar de maior destaque na comunidade escolar.

Tão importante quanto preparar o docente para o trabalho com o dicionário, é preparar o aluno. Pois, como aponta Krieger (2007, p. 302), muitas vezes o discente considera que saber buscar as palavras em ordem alfabética é tudo o que ele precisa saber sobre o dicionário. Para superar essa dificuldade, um dos requisitos imprescindíveis é que o dicionário conte com um bom guia para que o usuário aproveite ao máximo as informações apresentadas na obra. Pela sua natureza de obra de consulta, esses instrumentos têm o potencial de fomentar a autonomia dos estudantes, pois os alunos podem encontrar neles informações que representam algum de seus interesses específicos. Para que isso ocorra, é preciso que o discente seja adequadamente instruído para compreender a potencialidade informativa dessas obras, bem como as suas limitações. (KRIEGER, 2007, p. 301)

Quanto à sua função, um dicionário pedagógico deve, além de trazer definições, informar e orientar quanto ao uso das unidades lexicais que formam a sua nomenclatura, de modo a auxiliar na aprendizagem de uma língua estrangeira e no melhor desempenho em língua materna (FERRAZ, 2014, p. 225). Portanto, deve-se levar em conta quais são as informações que o aprendiz busca ao consultar tal obra. Dessa maneira, o desenvolvimento da competência em leitura e da produção textual de seus consulentes devem ser os norteadores do trabalho do lexicógrafo no momento de definir como será a elaboração dos verbetes, a extensão da nomenclatura, a apresentação de anexos, figuras, etc. Assim, segundo Ferraz (2014), alguns autores de dicionários com objetivos pedagógicos (WEST 1935,

PALMER 1938, HORNBY 1945, entre outros) ajudaram a definir os seguintes princípios fundamentais na concepção de um dicionário pedagógico:

- i) as definições devem vir com um vocabulário controlado;
- ii) os exemplos devem ter fins pedagógicos;
- iii) o dicionário deve trazer uma descrição do comportamento sintático das palavras;
- iv) o estudo sobre as unidades fraseológicas deve ser contemplado.

Assim, no âmbito da lexicografia pedagógica, fica ressaltado que a preocupação do lexicógrafo deve ir além do significado das unidades lexicais selecionadas. O objetivo dessas obras é que as necessidades do aprendiz sejam contempladas.

Em síntese, apesar do número crescente de publicações na área, os dicionários didáticos são subaproveitados nas escolas. Ao reduzir as suas funções a guardiães do que é certo em uma língua, deixa-se de usufruir de suas reais potencialidades para o ensino da língua e da cultura, quer em língua estrangeira, quer na materna. Para reverter esse paradigma, é preciso, entre outras ações, preencher a lacuna atual na formação dos professores, dando lugar aos estudos lexicográficos no currículo dos docentes. (KRIEGER, 2007, p. 302)

2.3 O dicionário e as unidades fraseológicas

De acordo com Olímpio de Oliveira Silva (2011, p. 164) o primeiro dicionário fraseográfico publicado no Brasil de que se tem notícia é a *Collecção de provérbios, adágios, rifaos. Anexins, sentenças Moraes e idiotismos da língua portugueza* (1848) de Paulo Perestrello da Câmara. Antes dele, segundo a autora, é possível detectar a presença de UFs já nos nossos primeiros dicionários. Fica manifesto, pois, que há uma relação antiga entre lexicografia e fraseologia. Podemos constatar, na nossa coleta de dados e em algumas fontes teóricas, que essa relação não parece ser muito amigável, como discutiremos adiante.

Por eles serem a fonte de nosso corpus e pela presença em larga escala dessas obras nas escolas brasileiras, conclui-se que os dicionários constituem uma fonte de busca de informações sobre a língua consolidada pela tradição por especialistas e estudantes. E é justamente pela tradição que esses objetos

desfrutam em nossa sociedade que se verifica uma reprodução quase sistemática de inadequações nos registros das UFs pelos dicionários ao longo do tempo, como veremos.

Retomando o que foi comentado no Capítulo 1, Olímpio de Oliveira Silva (2011, p. 165) defende que se pode falar em uma dissociação entre lexicografia e linguística, fundamentada em Biderman:

“A Lexicografia portuguesa constitui, na verdade, uma antiga prática com pequena ciência. Em geral, os dicionaristas são apaixonados cultores da palavra e da língua, com pequena ou nenhuma ciência linguística. Por isso continuam a reproduzir práticas centenárias, sem criticá-las e adequá-las ao nível atual dos conhecimentos linguísticos” (BIDERMAN, 2001, p. 177).

A reprodução de inadequações no registro dos fraseologismos pode ser explicada. O trabalho de Julio Casares (1992 [1950]), um dos pioneiros sobre fraseologia em língua espanhola, data da mesma época em que tiveram origem os estudos fraseológicos na antiga URSS como disciplina científica. Desde então, como aponta Corpas Pastor (1996, p. 11), os avanços na disciplina em língua espanhola foram acanhados, o que incidiu na lexicografia. Sobre a dificuldade de tratamento das unidades fraseológicas pelos lexicógrafos, Corpas Pastor cita Martínez Marín (1991, p. 121), que afirmou que “um tratamento objetivo e sistemático da fraseologia permanece praticamente impossível na atualidade, porque os estudos descritivos anteriores não foram realizados.”⁵ Segundo ela (1991, p. 11) as deficiências nos registros das UFs nos dicionários gerais se verificam também nos especializados, pois não há critérios claros de inclusão nem de classificação dessas unidades lexicais.

No prólogo do Manual de Fraseologia Espanhola de Gloria Corpas Pastor (1996, p. I), Ezquerria assevera que “um tratamento objetivo e sistemático da fraseologia permanece praticamente impossível na atualidade, porque os estudos descritivos anteriores não foram realizados.”⁶ Essa declaração evidencia a confiança que se cultiva de que os estudos lexicológicos sejam, de fato, materializados nas

⁵ “un tratamiento objetivo y sistemático de la fraseología sigue siendo prácticamente imposible hoy por hoy por no haberse realizado los estudios descriptivos previos.” (Martínez Marín 1991, p. 121 *apud* Corpas Pastor, 1993)

⁶ “todo lo que toca al léxico, sea cual fuere la parcela, repercute, debe repercutir, en los diccionarios.”

obras lexicográficas, à medida em que estas vão sendo atualizadas. Sobre o registro das UFs nos dicionários até então, Ezquerria garante que “las [UF] que se han ido incluyendo no responden a un programa metódico y coherente, sino a la buena intención y al saber hacer de los redactores de los diccionarios.” Tendo em vista os resultados alcançados pelo influente trabalho da autora, Ezquerria (CORPAS PASTOR, 1996, p. III) conclui que “ya no quedan excusas, los lexicógrafos, los autores de diccionarios habrán de acudir a este *Manual* tanto para asegurar los principios de lo que deberán poner en ellos, como para buscar informaciones para enriquecer sus obras.” Ressalta-se que um dos objetivos definidos pela autora do *Manual* (1996, p. 12) foi justamente facultar a aplicação dos resultados de seu trabalho na lexicografia, no ensino de idiomas e na tradução.

Assim, passados alguns anos dessa publicação e de outras também influentes, vejamos como outros pesquisadores veem o registro das UFs nos dicionários na atualidade, e com mais detalhe, o registro das expressões idiomáticas, foco de nosso trabalho.

2.4 O dicionário e o registro das expressões idiomáticas

Entendendo as expressões idiomáticas como sendo um tipo de fraseologismo, e que, portanto, pertencem ao campo de estudos da fraseologia, exporemos nesta seção algumas observações feitas por metalexícógrafos e outros especialistas sobre os registros em dicionários das Els, especificamente. Também nos preocupamos em trazer autores que apontam algumas soluções para os problemas levantados, deixando claro que foram pensadas para serem empregadas em uma situação ideal, como ressalva Welker (2011, p. 156).

A partir da relação entre lexicografia e fraseologia, surge a fraseografia, que são os princípios teóricos e práticos que regem a inclusão das UFs em obras lexicográficas e o tratamento dos fraseologismos. Dessa forma, Olímpio de Oliveira Silva (2011) faz uma análise do registro de UFs nos dicionários sob uma perspectiva fraseográfica com o objetivo de traçar um paralelo entre a tradição dicionarística e a fraseográfica, afirmando que os primeiros dicionários gerais de língua portuguesa já incluíam as UFs, indicando que o seu registro é uma tradição na lexicografia. No entanto, assinala a autora, embora se possa falar em tradição, a inclusão de UFs

nem sempre se fez da forma mais apropriada, as inadequações se repetem em várias obras, já que a prática lexicográfica é anterior aos estudos fraseológicos.

Essa conjuntura pode ter algumas consequências. Como analisa Olímpio de Oliveira Silva (2011, p. 161), os dicionários funcionam para os estudos fraseológicos tanto como ponto de partida como objetivo final. Segundo a fraseóloga (2011, p. 163) a coleta de UFs em dicionários especializados ou gerais é prática comum e antiga. De acordo com a pesquisadora (2011, p. 167), se uma UF é registrada de forma inadequada em uma obra lexicográfica, essa imprecisão pode se refletir em um trabalho de pesquisa fraseológica ou em outros dicionários e até mesmo em materiais didáticos. Desse modo, continua a pesquisadora (2011, p. 167), conclui-se que devemos conhecer os pontos negativos e positivos das obras que são nossas fontes de consulta para que as incorreções porventura nelas contidas não interfiram nos resultados de nossas pesquisas sobre fraseologismos e nem na nossa compreensão dessas unidades lexicais.

Rios (2014) resume as diversas práticas a serem evitadas quanto ao tratamento dos fraseologismos pelos dicionários:

Falta de critérios para o seu registro e apresentação; falta de sistematicidade para a sua seleção em relação aos outros tipos de unidades lexicais; uso de obras anteriores sem filtrar as informações, com o registro de expressões arcaicas; e sua inclusão no dicionário sem considerar os aspectos peculiares desse tipo de unidades, apenas para ilustrar um uso do lema. (RIOS, 2014, p. 230)

Quanto ao registro das UFs nos dicionários, segundo Olímpio de Oliveira Silva (2011, p. 168), os consulentes devem observar alguns aspectos para que eles possam se precaver quanto a possíveis consequências negativas causadas por registros imprecisos:

- i) a concepção de fraseologia e outras informações sobre esse assunto que a obra apresenta no prólogo;
- ii) a seleção dos elementos fraseológicos em termos quantitativos (se comparados com o número de unidades léxicas simples) e qualitativos (representatividade);
- iii) o lema das unidades; os critérios empregados no registro dos lemas e a homogeneidade da aplicação desses critérios.
- iv) a lematização e a ordenação das UFs;
- v) a validade e a propriedade das definições apresentadas;

- vi) a marcação lexicográfica com a verificação da coerência na atribuição das marcas e a validade dessas informações;
- vii) a exemplificação lexicográfica; avaliar se os exemplos dados cumprem a contento as suas funções;
- vii) se as informações sobre as relações semânticas (sinonímia, antonímia, variação, etc.) estão presentes e de que forma.

Há numerosos trabalhos na literatura metalexigráfica sobre o registro das expressões idiomáticas, conforme garante Welker (2011, p. 140). O mesmo vale sobre as colocações, pois esses dois são os tipos de fraseologismos mais comuns registrados pelos dicionários, como afirma o autor. Quanto à quantidade de fraseologismos registrados em dicionários gerais, sabe-se que limitações de espaço e de outros recursos tornam difícil levantar um grande número dessas unidades lexicais, como seria desejado. Essa afirmação se confirma também no caso dos dicionários fraseológicos, embora segundo o autor (2011, p.141) seja inegável que estes últimos trazem um maior número delas, além de maior quantidade de informações ordenadas de forma a facilitar a consulta.

Os problemas mais comuns apontados por Welker (2011) no registro das expressões idiomáticas em dicionários estão relacionados com:

- i) as informações dadas sobre as Els (definição, marcas de uso, sinônimos, antônimos, variações, exemplos e abonações, como inseri-las na frase, possibilidade de serem modificadas ou ampliadas, etc.);
- ii) a quantidade de Els registradas;
- iii) o critério da frequência de uso das Els que, à diferença dos itens lexicais simples, praticamente não é aplicado;
- iv) em qual dos seus constituintes incluir as Els, já que não há um consenso internacional sobre o assunto (WELKER, 2011, p. 151);
- v) frequentemente as Els não são registradas em sua forma canônica. O pesquisador afirma (2011, p. 152) que isso acontece principalmente nos casos em que o idiomatismo possui um verbo. O verbo acaba sendo registrado no dicionário no infinitivo, e de acordo com o autor, isso deve ocorrer apenas nos casos em que a conjugação for livre.
- vi) a localização das Els no verbete, visto que muitas vezes elas estão em meio a outras unidades polilexicais. Welker (2011, p. 155) argumenta que “a melhor maneira de ordenar as Els é fazendo a diferenciação entre as classes gramaticais

sem levar em consideração verbos como estar, ser e ter quando houver outros componentes”. Para exemplificar: num verbete de um substantivo seriam registradas primeiro as EI com verbo, depois as com adjetivo, depois as com substantivo; dentro de cada classe a ordem seria alfabética.

Pudemos confirmar a afirmação do item v em nossos dados. A EI sublinhada na frase *Quem conhece bem a capital de Minas Gerais provavelmente já ouviu a expressão “BH é um ovo”*, retirada do site <https://www.madeinbeaga.com.br>, aparece registrada como **ser um ovo** no DCLP. Na forma como a EI está registrada o consulente pode ter problemas para reconhecer que se trata da EI da frase.

Rios (2014, p. 231) comenta que é fundamental que o tratamento dispensado aos fraseologismos responda às necessidades reais dos usuários a quem se destina a obra lexicográfica. A pesquisadora reforça ainda que não se deve perder de vista pontos críticos como: “apresentação e configuração do dicionário; conteúdo (seleção das UFs, divisão e organização das acepções, definição, apresentação das informações conotativas de uso, exemplos, marcação, etc.); quantidade e qualidade da informação proporcionada”. A autora reconhece que há dificuldades a serem superadas com relação à falta de estudos sobre a frequência de uso das EIs e com a delimitação de sua forma canônica. Esta última se reflete na determinação do lema dos idiomatismos, já que por vezes registram-se nele elementos alheios, ou ora facultativos, ora obrigatórios. (RIOS, 2014, p. 236)

Um aspecto do registro de qualquer unidade lexical pelos dicionários que merece atenção é a qualidade e a quantidade de exemplos de uso de seus lemas. A importância deles para ajudar na compreensão das definições das entradas dificilmente é questionada. No entanto, Rios (2014, p. 242) avalia que “na prática, nem sempre os exemplos fazem parte da microestrutura dos dicionários, qualquer que seja seu tipo.” Em nosso corpus essa afirmação se confirma. Não chegamos a dimensionar quantitativamente esse aspecto, visto que isso não figura em nossos objetivos, mas observamos que o DUPC foi o que trouxe mais exemplos de suas subentradas, sendo eles quase ausentes no DHC.

Acreditamos que a ausência de exemplos e abonações em repertórios lexicográficos pode prejudicar o entendimento do consulente que recorre ao dicionário para conhecer os usos de uma determinada unidade lexical. Como afirma Rios (2014, p. 244), “os exemplos ajudam na interpretação da definição e de suas marcas lexicográficas”. Acrescenta-se que, devido à natureza conotativa por

excelência das Els, os exemplos de uso se tornam ainda mais imprescindíveis, podendo fazer com que o seu registro seja infrutífero, tornando-a um mero acessório do lema principal. Rios (2014, p. 243) lembra que “muitas vezes os dicionários trazem idiomatismos incluídos nos exemplos de uso de um de seus componentes”, o que, como aponta a autora, não é adequado.

Indo mais além, em nossa coleta de dados encontramos alguns casos onde um ou mais idiomatismos foram usados como definições únicas para a EI registrada na subentrada. Somando-se a isso a falta de exemplos de uso, é possível que o consulente não entenda que a subentrada em questão se trata de uma expressão idiomática. Para exemplificar essa situação, temos em nosso corpus a EI **subir à tona** sendo definida apenas com *vir à tona*, sem exemplo de uso. Outro caso encontrado que demonstra como a exemplificação é importante ao consulente é a EI **no frigar dos ovos** sendo definida como *no fritar dos ovos* e o exemplo é *No frigar dos ovos, muitos sindicalistas foram presos*. Vemos que a definição foi feita com outra EI e o exemplo é o que confere o entendimento de que a subentrada trata-se de uma locução com sentido conotativo, e não denotativo. Em todo caso, um bom exemplo não elimina a necessidade de uma definição adequada. Outro exemplo de uma EI sendo definida com outras, encontramos no registro da EI **(nem) tudo são flores** que tem por definição as Els sinônimas *(nem) tudo corre bem*; *(nem) tudo vai às mil maravilhas* e como exemplo de uso a frase *Mesmo aqui nesta riqueza nem tudo são flores*. Os exemplos acima foram retirados do DUPC.

2.5 As marcas de uso e as expressões idiomáticas

Nesta sessão discutiremos as marcas de uso empregadas pelos dicionários para rotular as expressões idiomáticas que formam o nosso corpus. É importante frisar que abordamos as marcas diastráticas, diatópicas e tecnoletais, pois são as que foram usadas pelos dicionaristas para tratar da variação das expressões idiomáticas em seus dicionários.

É consenso entre diversos autores que a tarefa de rotulação lexicográfica vem de longa tradição (Zöfgen. 1994, p. 111 *apud* Welker 2004, p. 130) e não pode ser dispensada, pois trata-se de fonte de informação sobre “as palavras que fogem, sob certos aspectos, ao uso corriqueiro, normal, da língua de uma comunidade

linguística” (Strehler 1998: 172). Contudo, Welker (2004, p. 130) aponta que os metalexígrafos concordam que essa é uma tarefa complexa, sendo possível até mesmo constatar divergências de rotulação em dicionários da mesma língua.

As razões estão tanto no que, enfim, os consulentes depreendem desses rótulos quanto na ausência de pesquisas aprofundadas sobre eles. Como assinala o lexicógrafo francês Rey (1990, p. 17, *apud* Welker 2004, p. 130), os usuários de dicionários não compreendem bem as marcas de uso, pois “as informações disponíveis são insuficientes” e essas marcas “têm um caráter parcialmente fictício e arbitrário”. Sobre a falta de pesquisas de campo sobre os rótulos, Borba (2003, p. 319) admite que a “falta de levantamento (oral e escrito) é [...] a grande dificuldade enfrentada pelos dicionaristas”, mesmo quando se dispõe de um corpus, como no caso do seu Dicionário de Usos do Português do Brasil.

2.5.1 As marcas diatópicas

Segundo Biderman (2000, p. 44), para que um lexema seja considerado regional, fica implícita a existência de uma variedade padrão, com a qual, por meio de exclusão, as variedades regionais são confrontadas. A autora recomenda, no caso do português brasileiro, “que se considere como variedade de referência e, portanto, como *português brasileiro padrão*, a variedade falada e escrita no eixo Rio-São Paulo, particularmente aquela usada nos grandes meios de comunicação de massa”.

Sobre as marcas diatópicas, Welker (2004, p. 132) afirma que é preciso fazer a distinção entre regionalismos em um determinado país e aqueles itens lexicais cujo uso é restrito a um dos vários países nos quais a mesma língua é falada. Sobre este segundo tipo de regionalismo, Biderman (2000, p. 39) observa sobre a marca de uso *Brasileirismo* no *Aurélio*, que essa “classificação supõe que o dicionarista se coloca na perspectiva da norma linguística europeia”. E sobre as marcas diatópicas, a autora defende que o “ideal científico seria fazer uma gigantesca pesquisa de campo em todos os recantos do Brasil”. Mas ela ressalta que, além disso, é necessário “conceituar *regionalismo* de modo inequívoco” ao consulente. Biderman (2001, p. 135) ainda explica que “quando termos regionais designam fenômenos ou referentes da realidade regional, tal fato ocorre por causa da coisa nomeada e não

por causa do signo”, e ela define regionalismo como “qualquer fato linguístico [...] próprio de uma ou outra variedade regional” com exceção da variedade de referência. Para exemplificar, a pesquisadora indica que, embora pratos regionais como o *acarajé*, o *cuscuz* e a *moqueca* possam ser encontrados nas grandes capitais do Brasil, “ainda assim, eles não são menos regionais” (BIDERMAN 2000, p. 43).

2.5.2 As marcas diastráticas e diafásicas

Se a falta de conhecimentos científicos que permitam uma marcação segura foi atestada por muitos autores como sendo uma dificuldade no âmbito das marcas de uso diatópicas, a resolução deste problema, agora no âmbito das marcas diastráticas e diafásicas, encontra obstáculos ainda mais severos, como conclui Welker:

[...] se quisermos empreender estudos científicos que embasem a atribuição dessas marcas seriam necessárias pesquisas de opinião, irrealizáveis em grande escala, isto é, com grande número de informantes e sobre todos os lexemas e acepções em questão. Por meio de tais pesquisas, poder-se-ia chegar a uma opinião média, ou seja, perceber como a maioria dos falantes cultos avalia tais lexemas, mas continuariam a existir as diferenças individuais, pois um falante pode considerar chulo o que para um outro é coloquial. (WELKER, 2004, p. 134):

Para compensar essa lacuna nos estudos científicos e superar as diferenças individuais na interpretação dessas marcas, o estudioso recomenda que os termos usados na marcação sejam explicados, de preferência com exemplos de situações em que os lexemas marcados podem ser empregados. No entanto, o que se encontra com frequência nos dicionários é uma lista de abreviações, sem mais explicações sobre elas. O autor completa, ainda, que uma vez adotado e apresentado o sistema de marcações ao consulente, este tem que ser mantido no dicionário inteiro, evitando-se incoerências internas (WELKER, 2004, p. 135).

2.5.3 As marcas tecnoletais

De acordo com Welker (2004, p. 131), dentre as marcas de uso mais usadas pelos dicionaristas, os tecnoletos e os estrangeirismos são os que parecem oferecer

menos dificuldades a esses profissionais, por poderem ser relativamente bem delimitados. Entretanto, continua o autor, em todos os casos, o problema da delimitação está presente em maior ou menor grau. Segundo ele, inclusive nos casos dos tecnoletos e dos estrangeirismos, cabe questionar a partir de que momento esses lexemas não precisariam mais ser marcados, por já fazerem parte do léxico comum; ou precisariam ser marcados de forma distinta, por terem mudado de área.

O autor questiona ainda que, na verdade, “a delimitação é o ponto crucial também em outros microssistemas de rótulos. A partir de que momento um lexema se torna antiquado ou raro? Onde é a fronteira entre formal e informal, ou entre, por exemplo, familiar e coloquial?”

Tendo em vista o exposto, e apesar das dificuldades, sabemos que um sistema de marcação consistente nos dicionários é imprescindível. Welker se apoia em Wiegand (1981) para afirmar que, apesar dos obstáculos enfrentados pelos lexicógrafos, seria necessário que houvesse mais marcas do que as encontradas hoje nos dicionários. Olímpio de Oliveira Silva (2007) também coincide com esse posicionamento. Indo além, Welker (2004, p. 134) aponta que há autores que recomendam comentários ainda mais detalhados sobre as restrições de uso dos lexemas. E sobre isso, considerando uma possível limitação de espaço nos dicionários, o autor pondera (2004, p. 135) que “hoje em dia, nos dicionários eletrônicos, esses comentários mais detalhados são viáveis e constituiriam uma grande ajuda, principalmente na produção de textos”.

Ao mesmo tempo, é preciso que seja um sistema de marcação consistente e detalhado, com explicações elaboradas e com mais de uma palavra. Sobre isso, Welker (2004, p. 136) sustenta que as marcas de uso em forma de apenas uma palavra são criticadas cada vez mais pelos metalexícógrafos e cita Steyer (2002, p. 107), que exemplifica como marca pragmática para um determinado lexema a seguinte frase: “até agora usado principalmente na comunicação oral, começando a ser encontrado também em textos escritos”.

Diante do exposto é possível perceber que alguns procedimentos podem minimizar as dificuldades enfrentadas em relação à aplicação das marcas de uso. Problemas como a falta de conhecimento científico sobre como os consultantes interpretam as marcas, por exemplo, podem ser reduzidos se, na introdução dos dicionários, houver uma apresentação cuidadosa dessas marcas, de preferência

com exemplos para contextualizar cada uma. Como afirma Welker (2004, p. 136), “elas [as marcas de uso] são imprescindíveis quando se precisa de ajuda na produção de textos, mas também são importantes na recepção deles, pois sem elas não se alcança uma compreensão exata do texto”.

Outro ponto a ser considerado é que a comunidade linguística à qual o dicionário servirá deve estar bem delimitada, pois, nas palavras de Strehler (2001, p. 174) “a definição dessa comunidade é importante porque ela condiciona o emprego das marcas de uso espacial”, e ele completa afirmando que “a variação linguística está sempre em relação a uma norma e a uma língua padrão” (2001, p. 179). É sempre bom reforçar que as informações relativas à micro e macroestrutura dos dicionários devem estar detalhadas no guia do usuário, de modo a facilitar a sua pesquisa, como indicado por Krieger (2007, p. 302).

Welker (2011) conclui o seu trabalho com a ressalva de que há uma situação em que o dicionário geral não é de grande ajuda para o consulente. E essa situação é quando uma pessoa deseja usar uma EI que não conhece. Assim, se alguém deseja ilustrar um texto com o significado de “com medo” ou “afrito” essa pessoa deve buscar esse conhecimento em um dicionário organizado semanticamente, ou seja, onomasiológico (WELKER, 2011, p. 156). Essa afirmação nos conduz à próxima seção.

2.6 Onomasiologia

Consideramos indispensável fazer neste capítulo algumas considerações sobre o quadro teórico da onomasiologia. Isso se justifica, já que tal quadro é aplicado na divisão em campos conceituais das EIs de nosso corpus. Além disso, ele fundamenta parte da macroestrutura do DEIOP (Dicionário de expressões idiomáticas em língua portuguesa com objetivos pedagógicos), projeto em fase de produção na Faculdade de Letras da UFMG, no qual está inserido este trabalho.

2.6.1 A organização onomasiológica

De acordo com Babini (2006, p. 38), o termo onomasiologia foi utilizado pela primeira vez em um estudo sobre os nomes das partes do corpo humano nas

línguas românicas feito por A. Zauner em 1903. Babini traz também a definição de onomasiologia proposta por Vittorio Bertoldi, em 1935, na Enciclopedia Italiana di Scienze, Lettere ed Arti:

Por onomasiologia entende-se um aspecto particular da pesquisa linguística que, partindo de uma determinada ideia, examina as várias maneiras com as quais essa ideia encontrou expressão na palavra. Assim, segundo Bertoldi, a onomasiologia (em linguística) trata dos aspectos ligados ao processo da denominação (que vai da ideia ao signo). (ZAUNER, 1903 *apud* BABINI 2006, p. 38)

Portanto, a onomasiologia parte do conceito ou ideia para as suas realizações nas palavras. Assim, retomando a proposição de Welker (2011, p. 156), se uma pessoa busca uma expressão idiomática com o significado de “ser tapeado” ou “estar de mau humor” em algum repertório lexicográfico, ela terá mais sucesso se as UFs referentes a esses conceitos estiverem organizadas em um repertório lexicográfico do tipo onomasiológico. Isso se explica porque esse tipo de organização lexicográfica, como afirma Baldinger (1966, p. 8) “encara as designações de um conceito em particular, vale dizer, uma multiplicidade de expressões que formam um conjunto”. Por outro lado, as obras organizadas semasiologicamente “considera(m) a palavra isolada no desenvolvimento de sua significação”. Baldinger (1966, p. 30) também distingue que enquanto a onomasiologia se baseia na sinonímia, visualizando os problemas sob o ângulo de quem fala e deve escolher entre diferentes meios de expressão, a semasiologia se baseia na polissemia, situando-se sob o ângulo de quem ouve, ou seja, do interlocutor, que deve determinar a significação da palavra que ele entende dentre todas as significações possíveis.

Bernard Pottier (1992) em *Semântica Geral* também propõe um modelo de descrição dos conceitos de onomasiologia e de semasiologia. Conforme o autor, podemos relacionar os dois conceitos conforme o nosso posicionamento de enunciador (emissor) ou do interpretante (receptor). Desse modo, se nos posicionarmos do ponto de vista do emissor teremos o percurso onomasiológico, que vai da intenção de dizer ao enunciado. Por outro lado, se nos posicionarmos como receptor, teremos o percurso semasiológico, que vai do enunciado à sua interpretação.

2.6.2 Um exemplo de dicionário onomasiológico

Avaliamos como oportuna a descrição de um trabalho lexicográfico onomasiológico, delineando em poucas palavras a sua organização a título de exemplificação. A obra escolhida foi o Dicionário Analógico da Língua Portuguesa de Francisco Ferreira Azevedo (2016 [1950]), pela razão de que este dicionário foi uma das fontes de consulta para a organização de nosso corpus.

Na apresentação do dicionário referido, fica pressuposto que o consulente deve recorrer a ele quando se tem a noção de um significado, de uma intenção de uso, mas não lhe ocorre uma palavra satisfatória. Por isso, um dicionário analógico tem uma função inversa à de um dicionário comum. Neste busca-se uma palavra e no verbete são encontrados os seus significados; naquele, busca-se uma palavra entre várias classificadas numa mesma árvore de significações. Assim, a partir de possíveis significados, uma nuvem de unidades lexicais mais ou menos próximas é oferecida ao consulente para que ele possa escolher a que mais convém ao uso pretendido.

É importante destacar que, em consonância com Baldinger (1966, p. 35), fica manifesto na apresentação do dicionário que um dicionário analógico forma, junto com um dicionário semasiológico, as fontes necessárias para quem busca compreender e dominar o código linguístico. O dicionário mencionado apresenta cerca de 100 mil termos e expressões que estão distribuídas em mais de mil grupos, cada um deles referente a uma área de analogia. Os grupos estão organizados em uma árvore em três níveis de ramificação que são apresentados em dois quadros:

- i) Classificação das palavras: é mais geral; apresenta seis grandes áreas de uso (classes) que são ramificadas em 24 subáreas (divisões); em cada divisão são informados os grupos que pertencem a essa subárea. Os grupos estão numerados de 1 a 1.000, podendo haver grupos intermediários.
- ii) Quadro sinóptico de categorias: é uma relação detalhada de todos os grupos, por área de conceito. Neste quadro são apresentadas as classes, em cada classe as suas divisões, em cada divisão algumas subdivisões, e em cada subdivisão estão os grupos numerados que a integram. Há uma palavra-chave que define cada uma dessas classes, divisões, subdivisões e grupos. Exemplo: na classe **Relações abstratas**, a divisão I está definida como **Existência**, que por sua vez está dividida em quatro subdivisões: Abstrata,

Concreta, Formal e Modal. Cada uma dessas subdivisões pode ter grupos antagônicos, como **Existência** e **Inexistência**, por exemplo, que são indicados com seta para cima e o antagônico a este com seta para baixo.

Como se vê, a consulta a um trabalho onomasiológico é mais trabalhosa, envolvendo já um domínio considerável de conceitos abstratos sobre a língua por parte do consulente.

Por outro lado, há também outra forma de consultar a obra referida que é tendo como ponto de partida um termo ou expressão conhecida, quando se quer buscar outro termo ou expressão análoga a eles. Para isso, é disponibilizado ao consulente um índice ordenado alfabeticamente pelo termo ou expressão que dá origem à busca. Dessa forma, chega-se aos números de todos os grupos onde o termo ou expressão desejado pode ser encontrado.

É esclarecido ao consulente, na apresentação do dicionário, que os grupos não estão estruturados de forma lógica, embora as palavras estejam agrupadas por proximidade semântica. Entretanto, obedece-se a uma classificação entre classes gramaticais para facilitar a busca.

Um aspecto a ser considerado sobre as obras onomasiológicas é o que destaca Riva (2009), apoiando-se em Caramori (2000), que diz que não há uma classificação que agrupe todos os conceitos de uma língua, pois a divisão conceitual do mundo também é subjetiva. Portanto:

(...) não há apenas um mecanismo único para se elaborar uma obra de expressão onomasiológica, pois há variação na “visão de mundo” dos lexicógrafos e há a possibilidade de se estruturar de diferentes formas o repertório lexical a ser tratado. Uma obra lexicográfica que pretenda organizar a língua geral por meio de conceitos-chave sempre será, senão em sua totalidade, parcialmente subjetiva. (RIVA 2009, p. 106)

Sobre isso, pensamos ser pertinente trazer à tona uma observação feita por Biderman (1984, p. 38), ao chamar a atenção sobre a responsabilidade que tem o lexicógrafo de captar os traços semânticos que distinguem os vários sentidos de um vocábulo ao redatar o verbete. A pesquisadora define que:

(...) o léxico é uma massa nebulosa cujos contornos e limites é praticamente impossível de delimitar com clareza. É inexequível para um lexicógrafo circunscrever inequivocamente os campos semânticos como um botânico distingue e classifica as espécies de plantas no reino vegetal. (BIDERMAN, 1984, p. 38)

Embora a pesquisadora não esteja se referindo diretamente à forma de organização onomasiológica, essa afirmação vai ao encontro do que aponta Riva (2009) acima, explicando a sensação de subjetividade por vezes apontada em trabalhos onomasiológicos.

Em suma, a onomasiologia é o âmbito de estudos da realização linguística dos conceitos em qualquer domínio do léxico (BALDINGER, 1966, p. 34). O autor pondera que os dois tipos de dicionários, o de tipo semasiológico e o onomasiológico, têm a sua razão de ser, pois ambos examinam as duas microestruturas fundamentais do léxico. Ele ainda ressalta que “o duplo aspecto do signo linguístico condiciona o duplo aspecto do método linguístico”. E, ainda, ambos os tipos de obra se complementam, pois “será necessário partir da palavra para atingir o pensamento (semântica), e partir do pensamento para atingir as palavras (onomasiologia).” (Feller 1926, *apud* Baldinger, 1966, p. 35)

CAPÍTULO III

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E DE SEU LÉXICO

3.1 O ensino de língua portuguesa e os PCN+

Como mostra Bortoni-Ricardo (2008, p. 86), os resultados dos testes de língua portuguesa aplicados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) a alunos do 3º ano do Ensino Médio são desanimadores. A porcentagem considerada em níveis adequados, de acordo com a autora, foi de apenas 6,2% dos alunos.

Segundo a autora, professores de todas as disciplinas atribuem o baixo desempenho dos alunos em avaliações à incorreta interpretação dos comandos de suas questões. Desse modo, uma forma de sanar essa deficiência, seria se todas as disciplinas tratassem do ensino de língua materna em sala de aula, já que a língua é o meio pelo qual o conhecimento de todas as disciplinas chega aos alunos, como estabelece o PCN+:

Informar e informar-se, comunicar-se, expressar-se, argumentar logicamente, aceitar ou rejeitar argumentos, manifestar preferências, apontar contradições, fazer uso adequado de diferentes nomenclaturas, de diferentes códigos e de diferentes meios de comunicação, são competências gerais, recursos de todas as disciplinas. Por isso, devem desenvolver-se no aprendizado de cada uma delas. (PCN+, 2013, p. 13)

Trata-se, sem dúvida, de meta alçada a patamar alto e idealizado, como deve ser, se pensarmos nas tantas escolas brasileiras às quais falta o mais básico (ANTUNES, 2012, p. 148). Entretanto, de nada adianta cruzar os braços, como acredita a autora.

Voltando ao SAEB, como o nome já diz, trata-se de um sistema de avaliação da educação ministrada em nível nacional, baseado em alguns pontos chamados de *descritores* (ANTUNES, 2003, p. 22). Esses pontos compõem uma matriz que é a referência para a elaboração das questões das suas provas. Segundo a autora, os descritores do SAEB, assim, como as competências listadas pelo PCN+ na citação acima, contemplam um conjunto de habilidades e competências em compreensão

de textos que se distanciam muito das definições e classificações gramaticais comumente encontradas em materiais didáticos.

Além disso, o PCN+ (2013, p. 55) recomenda explicitamente que:

Para além da memorização mecânica de regras gramaticais ou das características de determinado movimento literário, o aluno deve ter meios para ampliar e articular conhecimentos e competências que possam ser mobilizadas nas inúmeras situações de uso da língua com que se depara, na família, entre amigos, na escola, no mundo do trabalho. (PCN+, 2013, p. 55)

Pode-se notar que as famosas classificações de orações, por exemplo, não aparecem nem nas citações do PCN+ acima, nem nos descritores do SAEB, embora muito tempo ainda seja dedicado a essa prática nas aulas de língua de portuguesa (ANTUNES, 2003). Entretanto, é importante salientar que a competência gramatical não deve ser banida do ensino de língua portuguesa, pois como indica o PCN+ (2013, p 55), para formar estudantes proficientes 'o ensino de língua materna deve considerar a necessária aquisição e o desenvolvimento de três competências: a interativa, a textual e a gramatical.

A aquisição de uma língua, quer seja materna, quer estrangeira, é um processo permanente. Não podemos dizer que sabemos tudo sobre uma língua se levamos em conta as suas características intrínsecas que são variar de lugar para lugar, através dos tempos e de acordo com as classes sociais. Logo, sempre é possível melhorar nossa competência linguística adquirindo novos conhecimentos sobre a língua ou aperfeiçoando os já existentes.

Adquirir un lenguaje significa formar parte de una comunidad de personas que participan de actividades comunes a través del uso, si bien nunca completo de una gran variedad de recursos comunicativos compartidos. En ese sentido, adquirir un lenguaje significa formar parte de una tradición, compartir una historia y por tanto, tener acceso a una memoria colectiva, repleta de historias, alusiones, opiniones, recetas, y otras cosas que nos hacen humanos. No adquirir un lenguaje o tener únicamente un conjunto muy privado de sus recursos, significa verse privado de ese acceso. (DURANTI, 2000, p. 447-448)

Se aprender uma língua significa fazer parte de uma tradição, ter acesso à memória coletiva de um povo e às suas histórias e alusões vemos que essa tarefa é muito mais ampla e complexa do que escrever sem erros de ortografia. De acordo com Antunes (2003, p. 19), no ensino da língua portuguesa, em todos os níveis, há uma insistência em manter-se uma perspectiva reducionista do estudo da palavra e

da frase fora de contexto. Essa limitação reduz os benefícios que uma compreensão da linguagem como instrumento a serviço da interação social entre as pessoas pode proporcionar aos estudantes.

De acordo com Antunes (2003, p. 41), de forma geral, pode-se dizer que duas grandes tendências têm marcado a percepção dos fatos da linguagem nos estudos linguísticos: a primeira, é uma visão da língua enquanto um sistema, com um conjunto de signos e de regras, desvinculado de suas condições de realização; a segunda, é a visão da língua enquanto atividade e interação verbal de dois ou mais interlocutores, ou seja, é um *sistema-em-função*. A segunda tendência, de acordo com Antunes (2003, p. 41) permite considerar a linguagem de forma mais ampla, e, em consequência, comporta um trabalho pedagógico mais produtivo e relevante.

Considerando essa exposição, a autora afirma que toda atividade pedagógica de ensino de língua portuguesa se fundamenta, de forma explícita ou implícita, em uma determinada concepção de língua. Assim, devido à complexidade do processo pedagógico, Antunes (2003, p. 34) recomenda aos que se dedicam ao ensino de língua portuguesa que tenham o cuidado constante de avaliar, repetidamente:

- i) as *concepções*: O que é a linguagem? O que é uma língua?
- ii) os *objetivos*: Para que ensinamos? Com que finalidade?
- ii) os *procedimentos*: Como ensinamos?
- iii) os *resultados*: O que temos conseguido?

Assim, devemos nos certificar de que todas as ações decorrentes das respostas às perguntas acima estejam voltadas para um objetivo maior: conseguir ampliar as competências comunicativo-interacionais dos alunos. Só assim, garante a autora, o estudo da língua servirá a um ideal de desenvolvimento de competências para a cidadania.

3.2 A abordagem lexical de Michael Lewis

Uma forma de quebrar o paradigma gramatical no ensino de línguas é a proposta de Michael Lewis em seu trabalho publicado em 1993. A abordagem lexical identifica o léxico como a base das línguas e se baseia no princípio fundamental de que os idiomas consistem de um léxico gramaticalizado e não de uma gramática lexicalizada (LEWIS, 1993, p. vi). Não se trata de um método de ensino, já que de

acordo com Lackman (2011, p. 2), a abordagem não significa um rompimento com nenhum método em particular.

Em seu livro, Lewis (1993) aborda dois temas principais. Em primeiro lugar são analisados a natureza e o papel do léxico e as implicações de se ter essa unidade como centro da língua, mais do que a sua estrutura. Junto a isso, são expostas algumas implicações pedagógicas decorrentes dessa visão. Em segundo lugar, é feita uma avaliação de alguns métodos de ensino de línguas. Todos os métodos avaliados pelo autor foram considerados falhos se comparados com os conhecimentos disponíveis à época sobre a natureza das línguas e de seu aprendizado.

Observando-se os seus princípios, percebemos que a abordagem lexical é exequível também no ensino de português como língua materna. Em um deles, o autor considera que a dicotomia entre gramática e vocabulário é inválida. Para Lewis, que se fundamenta em outros autores (Nattinger e DeCarrico; Pawley e Syder), a competência gramatical compreende o conhecimento de formas léxicas e de sua sintaxe interna, enquanto a competência pragmática se encarrega da habilidade de acessar essas formas como *chunks* pré-montados prontos para serem usados de forma funcional nos contextos adequados. A combinação dessas competências reduz o esforço na decodificação das mensagens entre os falantes, trazendo eficiência e rapidez à comunicação (LEWIS, 1993, p. 96). Ambas as competências são, por isso, indissociáveis.

A mudança de paradigma proposta pela Abordagem Lexical, segundo Lewis, tem implicações teóricas e práticas profundas no ensino de idiomas. Segundo ele (1993, p. 95), as estruturas lexicais pré-fabricadas, ou *chunks*, que antes eram consideradas periféricas na aprendizagem de línguas, passam a ser seu centro, de onde parte o processo de formulação de regras sintáticas da língua. A partir de exemplos cuidadosamente escolhidos, os alunos passam a perceber padrões sintáticos, morfológicos e outras características tradicionalmente ensinadas como a gramática, por exemplo. Abordaremos mais adiante esses exemplos com mais detalhes quando falarmos das implicações didáticas dessa abordagem.

Lewis reconhece a distinção entre vocabulário passivo e ativo, apontando que os adultos conhecem um grande número de itens lexicais, mas não os usam em seu cotidiano. Sobre isso, Pawley e Syder (1983, p. 205) afirmam que:

O número de frases completas e frases memorizadas conhecidas pelo falante de inglês adulto é provavelmente de muitos milhares. Muito mais numerosos ainda, no entanto, é uma classe de expressões fraseológicas, cada uma das quais é algo menos do que uma frase específica. (PAWLEY & SYDER, 1983, p. 205, tradução da autora)⁷

Na mesma linha, Lackman (2011, p. 8) afirma que o número de palavras individuais que os adultos chegam a memorizar chega a 40.000; ao passo que vai de 250.000 a 300.000 itens lexicais compostos.

Quanto à definição de item lexical, Lewis (1993, p. 90) o distingue como sendo unidades independentes e socialmente reconhecidas, que podem ser palavras simples ou polilexicais. Estes últimos, segundo o autor, são percebidos pelos falantes como um todo de significado, e se ampara em Cowie (1988), que afirma que os falantes das línguas se apoiam em frases fixas e locuções padronizadas com as quais gerenciam múltiplos aspectos das interações cotidianas. Dizer que os itens lexicais são unidades socialmente reconhecidas equivale a dizer, nas palavras de Pawley e Syder (1983, p. 209), que “a expressão é um rótulo convencional para um conceito convencional, uma designação culturalmente padronizada (termo) para uma categoria conceitual socialmente reconhecida.”⁸ (tradução da autora)

Dentre os tipos de itens lexicais distinguidos por Lewis, interessa-nos destacar o que ele chama de expressões institucionalizadas (1993, p. 94), por se encaixarem nesse tipo os fraseologismos.

As expressões institucionalizadas, de acordo com o autor, têm característica pragmática. O seu uso permite que o ouvinte ou o leitor rapidamente identifique o que está sendo comunicado. Assim, essas unidades garantem um processamento eficiente da linguagem, tanto receptivo quanto produtivo na escrita e no discurso. Apesar de sua grande aplicabilidade, é o menos explorado dos recursos linguísticos pelos estudantes, segundo o autor (Lewis, 1993, p. 94) divide as expressões institucionalizadas em três categorias:

i) Enunciados curtos e altamente lexicalizados: Ex: *Not yet. Certainly not. Just a moment, please.*

⁷ The number of memorized complete clauses and sentences known to the mature English speaker is probably many thousands. Much more numerous still, however, is a class of phraseological expressions each of which is something less than a completely specified clause. (PAWLEY & SYDER 1983, p. 205)

⁸ the expression is a conventional label for a conventional concept, a culturally standardized designation (term) for a socially recognized conceptual category.” (Idem, pg. 209)

ii) *Sentence heads* ou *frames*: mais tipicamente as primeiras palavras do enunciado, que têm um objetivo pragmático: *Sorry to interrupt, but can I just say...; I see what you mean, but I wonder if it wouldn't be better to...*

iii) Sentenças completas, com significado pragmático inequívoco, facilmente reconhecíveis, e totalmente institucionalizadas.

De acordo com a classificação do autor, o *idiom* se encaixa na terceira categoria acima mencionada. Nesse sentido, inserimos a observação feita por Lewis (1993, p. 98), para quem o significado do *idiom*, ou expressão idiomática em tradução livre, não é decodificado pelo interlocutor a partir do significado de seus constituintes, ou seja, seu significado é conotativo. E o autor dá como exemplos **It's raining cats and dogs** e **He threw in the towel**, que em tradução livre seriam **Está chovendo canivete** e **Ele jogou a toalha**.

Quanto ao ensino de unidades lexicais com sentido conotativo, como as que estão nas duas frases acima, o autor (1993, p. 98) observa que tradicionalmente elas têm sido vistas como marginais em relação ao ensino de gramática. Ainda que essa afirmação tenha sido feita pelo autor em contexto de ensino de língua estrangeira, ela também é válida para o ensino de língua materna, de acordo com Cunha (2012, p. 85).

Lewis (1993, p. 98) argumenta em favor do ensino dos *idioms*, ou das *EIs*, já que, para ele, a língua é intrinsecamente não literal, ou seja, conotativa. Isso comprova que as expressões idiomáticas, que possuem a característica da conotação, não formam um conjunto a parte, mas ao contrário, são entre os elementos fundamentais de uma língua.

Em suma, o autor reconhece que é difícil dimensionar a mudança causada no ensino de línguas quando se coloca o léxico como ponto central a partir do qual os seus demais aspectos são generalizados. Para Lewis (1993, p. 104), os itens lexicais são uma ferramenta de análise mais poderosa do que o são as palavras. Para ele, temos estudado a língua dividindo-a em estruturas erradas, já que raramente uma dessas estruturas coincide com um item lexical. O desenvolvimento da habilidade de dividir a língua em *chunks*, por isso, é fundamental para que os alunos se tornem mais conscientes sobre o seu léxico. Para atingir esse objetivo, os estudantes devem ser ajudados a identificar, praticar e memorizar os itens lexicais com eficiência.

3.3 Considerações didáticas sobre a abordagem lexical

Lewis (1993, 89) afirma que o ensino de línguas tem se fundamentado na ideia de que se o aluno dominar os conhecimentos gramaticais ele será capaz de produzir generalizações sobre os padrões de funcionamento da língua. De acordo com essa visão, os itens lexicais seriam uma massa arbitrária, pouco passível de ser sistematizada nos materiais didáticos e que, portanto, não ofereceriam aos alunos possibilidades de produzir nenhuma generalização.

Como assevera Lackman (2011, p. 8), a maior parte do léxico é aprendida de forma acidental, os estudantes adquirem novos itens lexicais constantemente, nas diversas formas em que eles entram em contato com a língua. Dessa forma, argumenta o autor, se uma boa parte do léxico é aprendida de forma acidental, não deveríamos nos concentrar na pequena parte que pode ser ensinada em sala de aula, mas sim nas estratégias que fazem com que a aquisição do léxico seja feita de forma efetiva, onde quer esteja o aluno.

A melhor estratégia de aprendizagem do léxico que podemos dar aos estudantes é treiná-los a perceber os itens lexicais durante a sua exposição à língua, segundo Lackman (2011, p. 8). Em primeiro lugar, segundo o autor, devemos estimular a conscientização dos alunos sobre o fato de que a língua consiste de estruturas lexicais. Depois, é preciso delimitar os tipos principais de estruturas lexicais a ser trabalhadas para então desenvolver atividades que ajudem os alunos a identificá-los em textos falados e escritos.

Ao localizar os *chunks*, os alunos devem analisá-los para que possam entender a sua construção, o seu significado e as suas situações de uso. É preciso ter em mente, segundo Lackman (2011, p. 8), que a finalidade primordial de oferecer aos alunos estratégias de compreensão de itens lexicais não é que os alunos entendam os *chunks* trabalhados em sala de aula em particular, mas que eles ganhem prática em fazer esse tipo de processamento com itens lexicais desconhecidos e que eles desenvolvam um conhecimento global sobre estruturação lexical.

De maneira prática, Lewis (1993, p. 96) indica que os exemplos de itens lexicais a serem usados em sala de aula devem ser retirados de enunciados reais, distanciando-se daqueles criados artificialmente, característicos do estruturalismo. Para Lewis, ao selecionar os exemplos, deve-se obedecer aos seguintes critérios:

- i) os exemplos devem ser aceitos por falantes nativos como enunciados institucionalizados;
- ii) eles devem refletir um significado pragmático claro;
- iii) devem exibir diferentes graus de variabilidade;
- iv) devem cobrir uma gama representativa de funções gramaticais, como na vida real.

De acordo com o autor, (1993, p. 97) esses critérios devem ser os norteadores da seleção de exemplos de língua introduzidos em todos os níveis de ensino. Dessa forma, a sintaxe da língua será adquirida a partir das generalizações desses exemplos. Assim, o léxico seria o grande fio condutor do ensino de língua.

A seguir, resumiremos alguns pontos apresentados por Lackman (2011, p. 21) cujo objetivo é materializar a teoria da abordagem lexical na prática.

- i) Não ensine vocabulário fora de contexto e nem palavras isoladas. De acordo com o autor os itens lexicais devem ser ensinados como colocações (por exemplo, conta bancária, conta poupança, etc.) ou incluídos em uma estrutura real (gostaria de abrir uma conta).
- ii) É interessante obter alguns dicionários de colocações, por exemplo, e incentivar os alunos a usá-los em sala de aula. Atividades como *Leia e localize as colocações com as seguintes palavras...* ou *Agora use os dicionários e encontre outras colocações semelhantes a essas*, são encorajadas pelo autor. Além disso, avalia Lackman, os alunos podem usar esse dicionário para melhorar a produção de textos.
- iii) O docente pode desenvolver ou adaptar exercícios para que os alunos percebam as colocações e outros itens lexicais no material didático adotado. Um exemplo prático seria o professor pedir aos alunos que façam uma leitura, e depois disso, que releiam o texto em busca dos itens lexicais relacionados ao tópico ou à função comunicativa que se quer tratar.
- iv) O professor pode usar a sua fala também para ensinar os alunos a perceber os itens lexicais em seu discurso.
- v) Comunicar aos alunos, antes que eles leiam um texto, que eles farão uma tarefa relacionada a ele. Os alunos deverão ler o texto por tópicos ou por partes relacionadas às funções comunicativas necessárias à execução da atividade. Contudo, esses tópicos ou funções não devem ser definidos *a priori* pelo professor, é o aluno quem deve se encarregar de selecioná-los. Um exemplo

disso seria: *Leia esta descrição de viagem e procure nela expressões para falar sobre as SUAS últimas férias.* Em seguida, compile no quadro o que os alunos extraíram do texto, expandindo os itens lexicais que possam ser expandidos, esclarecendo a forma e o significado, quando apropriado. Em seguida, peça-lhes que usem o vocabulário selecionado em uma tarefa relacionada ao texto. Dizer aos alunos que eles terão que usar o léxico que encontrarem no texto em uma tarefa antes que o leiam é uma boa estratégia para encorajar a percepção e a aquisição do léxico durante a leitura.

vi) A palavra chave é sistematizar. Se o docente mostra como as palavras individuais se relacionam em estruturas lexicais, é possível aumentar bastante a quantidade de vocabulário que pode ser tratada em uma aula.

vii) Após algum treinamento, é possível solicitar aos alunos que eles estejam atentos para identificar algum item lexical desconhecido fora da sala de aula. Para isso, a sua atenção deve ser direcionada para aqueles que possam ser usados futuramente em alguma tarefa atribuída.

3.4 Léxico, a competência lexical e o ensino do léxico

No aparato linguístico da memória humana, o léxico é o lugar do conhecimento, sob o rótulo sintético de palavras – o signo linguístico (BIDERMAN, 1996, p. 28). Como alude a autora, o léxico está associado ao conhecimento, e ao processo de nomeação que resulta de uma operação perceptiva e cognitiva em qualquer língua. Ferraz (2014, p. 228) afirma que “o léxico é o manancial de onde os usuários da língua recolhem as unidades que vão compor o seu repertório de manifestação discursiva.” Correia (2011, p. 227) define que o léxico de uma língua é um conjunto virtual de todas as palavras de uma língua. Nesse conjunto estão incluídos os elementos que usamos para construir novas palavras como prefixos, sufixos, etc. Entretanto, o léxico se distingue do vocabulário, pois, este é um conjunto factual, entre muitos possíveis, de todos os vocábulos atestados num determinado registro linguístico. Assim, podemos falar do vocabulário de Guimarães Rosa ou de Saramago. (CORREIA, 2011, p. 228)

O documento PCN+ (2013) apresenta uma visão ampla e dinâmica da língua, o que permite que ela seja tratada em sala de aula de forma diversa. Além disso, ele menciona o trabalho com o léxico da língua portuguesa:

A língua, bem cultural e patrimônio coletivo, reflete a visão de mundo de seus falantes e possibilita que as trocas sociais sejam significadas e ressignificadas. No domínio desse conceito está, por exemplo, o estudo da história da literatura, a compreensão do dinamismo da língua, a questão do respeito às diferenças linguísticas, entre outros. (...) Pode-se trabalhar esses conceitos, por exemplo, pelo levantamento do léxico da informática e pelo estudo e discussão das possibilidades de uso de termos similares do Português. Ou, ainda, pelo levantamento do léxico e da sintaxe de grupos sociais determinados (rappers, jogadores de RPG, esportistas, surfistas, músicos). PCN+ (2013, p. 63)

De acordo com Ferraz (2014, p. 228), “a competência lexical do falante, manifestada em seu desempenho lexical, traduz o seu léxico efetivo, recortado em dois vocabulários complementares e de uso simultâneo: um passivo e outro ativo”. O léxico passivo se refere ao léxico acessado pelo falante quando ele é receptor em uma dada situação discursiva; o ativo é acessado pelo falante no momento em que ele é locutor. A divisão entre eles não é estanque e nem definitiva, pelo contrário, é maleável, permitindo ao falante a transição de um para outro de forma automática.

Ferraz (2008, p. 146) conclui que “por competência lexical podemos considerar a capacidade de compreender as palavras, na sua estrutura morfossintática e nas suas relações de sentido com outros itens lexicais constituintes da língua.” Nesse sentido, como afirma Pauliukonis (2005, p. 103), espera-se que a escola estimule o aluno a aumentar o seu repertório lexical, de modo que ele esteja apto a escolher a palavra mais apropriada ao contexto comunicativo, a empregar produtivamente sinônimos de acordo com o referente pretendido e a organizar as palavras de modo que elas estejam de acordo com o tema abordado e com o gênero textual.

Ao mesmo tempo, o desenvolvimento da competência lexical do aluno certamente inclui o conhecimento e o manejo adequado das unidades fraseológicas, e mais especificamente das expressões idiomáticas, por estas fazerem parte da língua portuguesa. Para Xatara (1995, p. 199) atualmente, “o falante, além de conhecer a gramática e o léxico de uma língua, deve ainda memorizar um grande repertório de formas cristalizadas, conhecer o seu significado metafórico e saber adequá-las a contextos específicos”. A autora (1995, p. 199) afirma que essas

unidades lexicais não são abordadas pelas gramáticas atuais: “Nas gramáticas tradicionais descritivas, preocupadas com a normalização da língua escrita formal, muito pouco espaço se dá aos idiomatismos, expressões sobretudo da linguagem oral informal.”

Como já dito, na Abordagem Lexical de ensino de línguas Lewis (1996) defende que a língua consiste de um léxico gramaticalizado e não de uma gramática lexicalizada. Na prática observa-se que professores e pais de alunos não se interessam pelo estudo da gramática e do léxico na mesma medida, como afirma Antunes (2003, p. 146). Segundo essa autora, há uma verdadeira obsessão pelo ensino de uma gramática inflexível, petrificada, preocupada apenas com o que é certo e errado. Raramente, há uma reclamação por parte dos pais em torno do pouco esforço que se faz nas aulas de português para que os alunos ampliem o seu vocabulário. Por outro lado, Leffa (2000) evidencia que a importância de se ter o léxico como objeto central, a partir do qual se desdobram os outros aspectos de uma língua, reside no fato de que:

Um elemento decisivo na identificação de uma língua é seu léxico. Normalmente basta uma pequena sequência de palavras (ex.: *los niños, les enfants, the boys*), mesmo fora da ordem canônica (ex.: *boys the*) para que a língua já possa ser determinada com facilidade. (...) A morfologia ajudaria muito pouco, a sintaxe menos ainda, e a pragmática provavelmente nada teria a oferecer. (LEFFA, 2000, p. 3)

Dessa forma, não há razões para que persista o lugar marginal tradicionalmente dedicado ao ensino do léxico. Além disso, se consideramos que a aprendizagem de uma língua é tarefa para toda a vida é porque sabemos, de forma consciente ou não, que “na aprendizagem da língua materna ele [o léxico] é muitas vezes o único aspecto onde, depois de um certo estágio, o aluno ainda pode progredir.” (LEFFA 2000, p. 20)

Como pudemos constatar pelas afirmações de Antunes (2003), e pelos dados exibidos anteriormente por Bortoni-Ricardo (2008) sobre os resultados das avaliações nacionais de aprendizagem, o ensino de língua portuguesa, baseado no ensino de gramática, não tem produzido resultados satisfatórios. Para mudar esse quadro, além de empenho por parte do poder público e da determinação e vontade de mudar por parte dos professores (ANTUNES, 2003, p. 33), é desejável que novas abordagens e novos materiais sejam disponibilizados aos docentes. Materiais

voltados para o desenvolvimento da competência lexical e, como consequência, da competência linguística dos alunos, sem dúvida seriam um auxílio valioso para o fazer pedagógico.

Em síntese, acreditamos que o desenvolvimento da competência lexical da comunidade estudantil pode ajudar a melhorar o desempenho dos alunos não só em língua portuguesa, mas em todas as disciplinas.

3.5 Expressões idiomáticas e ensino de língua portuguesa

As unidades lexicais aqui definidas como expressões idiomáticas podem ser encontradas com facilidade no discurso coloquial oral e escrito. Elas estão presentes no nosso dia-a-dia em abundância para expressar contrariedade, ironia, desacordo, emoções e nuances do pensamento e do sentimento humano quando parecem nos faltar unidades lexicais apropriadas para tanto. Como aponta Xatara (1995, p. 201), “é a norma sociocultural que estabelece qual o tipo de discurso conveniente a certa situação, admitindo ou não um vocabulário que inclua os idiomatismos”.

Quando buscamos um efeito de sentido com vistas a atingir com precisão o entendimento do interlocutor, lançamos mão dessas combinatórias que estão de tal forma presentes na comunidade de falantes que estes nem se dão conta. E por estarem presentes largamente na oralidade essas unidades lexicais, historicamente, não têm tido um tratamento adequado quer pela gramática, quer pelas metodologias e abordagens de ensino. Sobre isso, afirma Xatara:

Nas gramáticas tradicionais descritivas, preocupadas com a normalização da língua escrita formal, muito pouco espaço se dá aos idiomatismos, expressões sobretudo da linguagem oral informal. Em relação ao português, constatei a afirmação acima em André (1982), Bechara (1974), Cegalla (1979), Cunha (1985), Garcia (1978), Luft (1976) e Said Ali (1964), que se referem à expressão idiomática como “idiotismo”, em capítulo sobre *vícios e anomalias de linguagem*. (XATARA, 1995, p. 198) (grifo da autora)

Portanto, podemos constatar pela passagem acima que alguns dos mais tradicionais autores de gramáticas e de outras obras voltadas para o ensino e para a normalização da língua portuguesa põem o estudo das expressões idiomáticas em lugar secundário. Ranchhod (2003, p. 2) emprega o termo “expressões fixas” e a autora pondera que a falta de interesse dos gramáticos pelo estudo dessas estruturas talvez se deva a divergências terminológicas e a ausência de critérios de

análise bem definidos para um estudo sistemático dessas unidades lexicais. A autora traz a posição de Bechara (2001) sobre o assunto:

Este autor menciona as expressões idiomáticas na subseção 'Anomalias da Linguagem' (2001:603), definindo-as assim: "Idiotismo ou expressão idiomática é toda maneira de dizer que, não podendo ser analisada ou estando em choque com os princípios gerais da Gramática, é aceita no falar culto". (RANCHHOD. 2003, p. 2)

Ainda que a gramática não se volte aos estudos desses objetos linguísticos a presença numerosa de EIs em diversos tipos de textos faz com que seja difícil ignorá-los. Já na literatura, Xatara (1995, p. 198) considera que há tanto aqueles escritores que empregam essas unidades lexicais sem preconceito, quanto os que as evitam. Estes se sentem na obrigação de usar essas expressões entre chaves, ou fórmulas do tipo *como se diz, se posso dizer*. E se o fazem, é para deixar marcado que sabem escrever melhor do que isso, ou para demonstrar que também conhecem a expressão. Felizmente, como constata a autora, a primazia da modalidade escrita sobre a modalidade oral tende a perder força cada vez mais, e ao mesmo tempo, a oralidade tende a encontrar o seu lugar, para que ambos ocupem o mesmo espaço tanto no ensino quanto nas gramáticas.

Coincidindo com as gramáticas, os métodos de ensino de língua materna e estrangeira serviram por muito tempo a propósitos normativos. O estudo de um idioma se dava a partir dos parâmetros dados pelos escritores mais proeminentes e das normas contidas nas gramáticas. Os resultados das pesquisas linguísticas tiveram pouco impacto nas abordagens e nos métodos de ensino, como registra Xatara (1995, p. 199). A autora defende que por mais que estes tenham se modificado ao longo do tempo, indo desde a abordagem audiolingual nos anos 40 com seus pressupostos estruturalistas, passando por outras abordagens também de fundo estruturalista, chegando no enfoque nocio-funcional dos anos 70-80, nota-se que as lacunas no ensino do léxico persistem.

O ensino das expressões idiomáticas, continua Xatara (1995, p. 199), segue sendo pouco sistematizado, embora elas sejam abundantes, e portanto, parte significativa da língua. Ao prescindir do ensino dessa porção do léxico nas salas de aula, o desenvolvimento da fluência do falante fica comprometido, quer em língua estrangeira, quer em língua materna.

Arbitrariamente, de acordo com a autora, em língua estrangeira ensina-se o código denotativo em primeiro lugar, e as formas de expressar sentidos conotativos são trabalhadas em níveis de aprendizagem mais avançados. Desse modo, nos níveis iniciais, fica a cargo do próprio estudante memorizar o significado metafórico e saber adequar aos contextos específicos uma grande quantidade de formas cristalizadas à medida que vão surgindo e se repetindo no discurso. Em língua materna, o lugar dos sentidos conotativos dos itens lexicais é nas aulas de literatura, onde são tratados como figuras de linguagem.

Xatara (1995, p. 200-201) defende que para ensinar as EIs, tanto em língua materna quanto estrangeira, é imprescindível que elas estejam contextualizadas adequadamente. Para isso, importa que esse contexto esteja de acordo com o nível de registro a que elas pertencem. A contextualização linguística, se feita de modo apropriado, permite que o aluno decodifique o sentido metafórico das EIs e ainda saiba utilizá-las no discurso. A autora insiste que, para decodificar essas unidades lexicais, não é suficiente que o aluno conheça bem as regras da gramática e o vocabulário de uma língua para que as interpretações e as funções das EIs lhes sejam previsíveis. Isso ocorre porque elas são adquiridas numa associação com as situações em que seu uso é apropriado, daí a importância da contextualização linguística adequada.

As competências e habilidades propostas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM) permitem inferir que o ensino de Língua Portuguesa deve desenvolver no aluno o seu senso crítico, a sua percepção das várias possibilidades de expressão linguística, e a sua capacidade de leitor eficiente dos mais diversos textos representativos de nossa cultura. (PCN+, 2013, p. 55)

Ao realizar atividades que envolvem lexias complexas⁹ como as expressões idiomáticas, os alunos de língua portuguesa desenvolvem as competências linguísticas que visam o aprimoramento da leitura e da interpretação de textos. O reconhecimento e o uso efetivo dessas unidades lexicais nos discursos podem beneficiar o desenvolvimento dos estudantes em suas práticas linguísticas cotidianas e na construção de seus conhecimentos sobre a língua. Alguns

⁹ Considerações fundamentadas em apresentação sobre fraseodidática feita pela professora Mariângela Araújo (USP) intitulada **As unidades complexas e o ensino do léxico: discursos comuns e especializados**, que teve lugar no V Congresso Internacional de Fraseologia e Paremiologia & IV Congresso Brasileiro de Fraseologia realizado nos dias 06 a 09 de novembro de 2018, na USP de São Paulo.

componentes linguísticos envolvidos nessas atividades são o componente discursivo, o referencial, o sociocultural e o estratégico. Este último trata da habilidade de atribuir significados ao texto a partir da inferência de significados.

Mas como realizar essas atividades? Uma vez que o conceito de EI esteja consolidado pelos alunos, algumas atividades podem partir de dicionários e de textos que estejam disponíveis. O alunos podem ler os textos para identificar as EIs, e o professor pode sugerir atividades com competições que são, no geral, bem aceitas por eles. Assim, os estudantes podem competir em grupos ou individualmente quem identifica mais EIs, em uma letra do dicionário ou em um texto, por exemplo. Os alunos podem fazer pesquisas com os membros de sua família, perguntando quais EIs eles conhecem depois de lhes explicarem o seu conceito e dar-lhes um exemplo. Cada aluno também pode fazer um levantamento de quais EIs eles escutam ou usam em seu cotidiano. Ao final do levantamento, eles podem produzir um texto, ou uma atividade como um quadro teatral, com o objetivo de usar o máximo de EIs entre as encontradas ou com outras que forem surgindo na preparação da atividade.

As habilidades e conhecimentos principais a serem adquiridos com as atividades são: identificar as EIs, identificar valores conotativos e denotativos, observação dos padrões de uso dessas unidades lexicais, tabus linguísticos, registro formal e informal, conhecimentos sobre língua e cultura, identificação de variantes, sinonímia e antonímia, e alterações nas formas das EIs com finalidades estilísticas (processo de desautomatização).

Não podemos esquecer, como pondera a professora Mariângela Araújo (USP) em apresentação sobre fraseodidática, o professor também deve compreender o conceito de UF se ele quiser trabalhar com as EIs em suas aulas de língua portuguesa. Por diversas razões, ele pode não ter tido contato com os estudos lexicais em sua formação. Alternativamente, o professor de ensino superior pode querer trabalhar esse conceito com os seus alunos, futuros professores. Com esse objetivo, atividades como circular as palavras que fazem parte das EIs auxiliam a entender o conceito de polilexicalidade; um quadro com os significados das EIs pode ajudar na compreensão do conceito de idiomaticidade; tirar ou trocar uma palavra das EIs, evidenciando que o seu sentido muda ao fazê-lo, pode auxiliar na compreensão do conceito de cristalização.

Finalmente, no Apêndice A apresentamos algumas propostas de atividades que têm como objetivo o ensino das expressões idiomáticas.

CAPÍTULO IV

Análise de Dados

A finalidade desta pesquisa é facultar o trabalho com Expressões Idiomáticas da língua portuguesa em sala de aula, visando a ampliação da competência lexical de estudantes brasileiros, portanto, a análise feita neste capítulo está centrada em objetivos fundamentalmente pedagógicos.

A análise das expressões idiomáticas selecionadas em nosso corpus está dividida entre as suas propriedades morfossintáticas e semânticas. De acordo com Xatara (1998), entre as propriedades morfossintáticas são apontadas as estruturas que formam a tipologia das Els e aquelas que são empregadas apenas em sua forma negativa. Também agrupamos as Els pelos seus substantivos no caso de serem comuns a uma quantidade considerável delas. E entre as propriedades semânticas destacamos algumas Els que possuem sentido conotativo e denotativo de outras que apenas possuem sentido conotativo, alguns de seus campos conceituais, sinônimos e antônimos e também abordaremos alguns processos de variação encontrados.

Coletamos as Els em dicionários tipo 4 aprovados pelo PNLD de 2012. As obras lexicográficas a que nos referimos são: o Dicionário Houaiss Conciso, da editora Moderna, o Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa da editora Lexicon, o Dicionário UNESP do Português Contemporâneo da editora Piá e o Dicionário da Língua Portuguesa de Evanildo Bechara da editora Nova Fronteira. Obtivemos dessa coleta aproximadamente 5.000 expressões idiomáticas, as quais constituem o corpus desta pesquisa.

4.1 O CORPUS

Coletamos o nosso corpus em dicionários tipo 4, como já dito, aproximadamente 5.000 expressões idiomáticas. Procuramos selecionar Els de caráter verbal, adverbial e nominal. Considerando que as expressões idiomáticas

são unidades fraseológicas, nesta pesquisa, nos fundamentamos no conceito de UF trazido por Corpas Pastor (1994):

Apenas unidades fraseológicas são aquelas combinações que globalmente se referem a um único conceito - com a conseqüente inseparabilidade formal de seus elementos e a freqüente idiomática semântica - e que funcionam no discurso da mesma forma que as palavras. (CORPAS PASTOR, 1994, p.80, tradução da autora)¹⁰

Corpas Pastor esclarece que as UFs são combinações porque esse conceito “se centra no sintagma formado por pelo menos duas palavras gráficas até a oração composta.” (1996, p. 15). Entre as características das UFs apontadas acima é importante ressaltar a sua idiomaticidade semântica: o significado global das unidades fraseológicas não corresponde à soma dos significados individuais de cada elemento da composição (1996, p. 26). O conceito acima não inclui, portanto, locuções semanticamente transparentes tais como **ao lado, desde que, visto que,** etc.

4.1.2 Os dicionários

De acordo com o site <http://www.educabrasil.com.br>, o PNLD consiste na análise e na avaliação prévia do conteúdo de materiais pedagógicos, cujos resultados são publicados no Guia de Livros Didáticos. Neste guia, o professor encontra sinopses sobre os livros selecionados para que ele possa avaliar o livro mais adequado às características de sua região, de seus alunos e ao processo pedagógico de sua escola.

Sobre a adequação de nosso objeto de pesquisa com a fonte de coleta de nosso corpus, estamos cientes de que, como aponta Welker (2008, p. 175), os dicionários gerais não apresentam um bom detalhamento das EIs registradas. Como estávamos interessados mais no sucesso da coleta do que em seu detalhamento, pudemos obter um resultado satisfatório: reunimos aproximadamente 5.000 EIs de caráter verbal, adjetival e adverbial.

¹⁰ Sólo constituyen unidades fraseológicas aquellas combinaciones que denominan globalmente um único concepto – con la consecuente inseparabilidad formal de sus elementos y la frecuente idiomaticidad semántica – y que funcionan en el discurso de la misma forma que las palabras. (CORPAS PASTOR, 1994, p. 80)

A escolha dos dicionários tipo 4 também se justifica em relação ao público-alvo desta pesquisa, pois, a análise de Expressões Idiomáticas ora apresentada se destina a suprir as necessidades de alunos do ensino médio, sem excluir outros públicos que possam dela se beneficiar. E já que esses dicionários fazem parte do material de que dispõe o professor, acreditamos que o alinhamento do público-alvo com a fonte do corpus torna-se proveitosa devido à proximidade desse material lexicográfico dos alunos. Assim, visando o desenvolvimento da competência lexical desse público, selecionamos, para a coleta de nosso corpus, os dicionários tipo 4, aprovados pelo PNLD que passamos a descrever abaixo.

4.1.2.1 Dicionário UNESP do Português Contemporâneo (DUPC)

Na sua introdução, este dicionário “(...) se coloca como ponto de apoio para o professor em sala de aula. Para atingir seus objetivos, organizou-se de forma a estimular a pesquisa vocabular e a reflexão sobre o uso da língua, pela observação do jogo de contextos dentro de cada verbete.” (2011, p. VII). Nele podemos encontrar 283 ilustrações para auxiliar na explicação de algumas palavras.

Segundo o autor deste dicionário, o conjunto das entradas (58.237 no total) foi estabelecido pelo critério de ocorrências num corpus de cerca de 90 milhões de itens lexicais em textos escritos no Brasil a partir de 1950. Por sua vez, esse material foi extraído de um banco de dados com 200 milhões de ocorrências de palavras do Laboratório de Lexicografia da Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara. Os autores optaram por registrar como entrada o que eles chamam de formas simples livres ou sintagmas independentes (água-furtada, barba de bode) e como subentrada as expressões introduzidas por preposição, artigo, ou verbo (de cabo a rabo; o fino) e as frases feitas (duro na queda). Quanto às frases feitas, fica definido que elas serão registradas pelo primeiro item lexical. Assim, **ver com bons olhos** está na entrada **ver**; **cada macaco no seu galho** fica na entrada **macaco**. Uma particularidade desta obra, e o que a destaca dentre as demais selecionadas para esta pesquisa, é que as EIs são acompanhadas de abonações ou exemplos com bastante frequência, o que para o consulente é uma grande vantagem, especialmente quando se trata de unidades lexicais com algum grau de opacidade,

como é o caso das EIs. Deste dicionário foram coletadas aproximadamente 700 expressões idiomáticas.

4.1.2.2 Dicionário da Língua Portuguesa Evanildo Bechara (DLPEB)

Este dicionário possui 51.210 entradas entre verbetes e locuções. Na introdução deste dicionário é explicado que as entradas foram selecionadas de acordo com a sua frequência de uso na literatura, nos meios de comunicação e em publicações destinadas ao público escolar. O autor desta obra esclarece que as locuções de uso corrente são registradas pelo seu componente nominal, nas subentradas, sem fazer referência a nenhum tipo de fraseologismo em específico. O leitor também é informado que as subentradas são variações da entrada com sentido próprio. Foram coletadas deste dicionário aproximadamente 700 expressões idiomáticas.

4.1.2.3 Dicionário Houaiss Conciso (DHC)

Com 41.243 verbetes e 1.496 locuções, este dicionário se propõe a atender as demandas escolares dos alunos do ensino médio e profissionalizante, sem, no entanto, se restringir a elas. A nomenclatura empregada foi retirada de publicações usadas em instituições de ensino brasileiras, para que as informações fossem de máxima eficácia pedagógica (p. VII). É o único dicionário dentre os selecionados que faz referência às locuções e à fraseologia explicitamente em sua introdução. Contudo, esses dois termos não são esclarecidos ao consulente. Os autores apenas explicam (p. XVI) que o lugar dos sintagmas locucionais e das frases feitas fica depois das definições da cabeça do verbete. Não fica estabelecido *a priori* se as locuções e as fraseologias são registradas em seu componente verbal, nominal ou em seu primeiro item léxico. Mas, em nossa coleta, verificamos que na grande maioria dos casos as EIs foram registradas como subentradas de seu constituinte nominal. Neste dicionário, há poucos exemplos de uso das EIs. Foram coletadas neste dicionário aproximadamente 300 expressões idiomáticas.

4.1.2.4 Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa (DCLP)

Este dicionário apresenta uma nomenclatura de cerca de 75.000 verbetes e 18.000 locuções e expressões idiomáticas, sendo, portanto, o mais extenso de nossa seleção. De acordo com os autores, a seleção das suas entradas se fundamenta nos princípios de frequência de uso dos vocábulos e das locuções, na observância dos registros de áreas do conhecimento, de neologismos formais e semânticos e o falar comum e os diferentes falares regionais do Brasil (p. VII). Os autores propõem que a obra seja uma ferramenta de auxílio na aprendizagem da língua portuguesa, por isso há uma preocupação com que a nomenclatura esteja adequada aos termos usados nas disciplinas curriculares. Os autores afirmam que os enunciados das definições empregam palavras e termos que constituem entradas do dicionário. Os termos **locução** ou **expressão idiomática** (p. XII) são empregados na introdução para definir uma “expressão ou locução, em que um vocábulo assume especificamente um sentido diferente daquele que normalmente tem, constituindo uma unidade de significado, ou seja, uma unidade léxica.” No verbete, essas expressões ficam localizadas depois das acepções da entrada principal.

Este dicionário apresenta ao final das acepções das Els da subentrada, algumas Els sinônimas o que é um ponto positivo da obra. Na introdução, os autores informam que os sinônimos têm um caráter de informação suplementar, e é considerada sinônima aquela palavra que possa substituir totalmente o vocábulo em uma determinada acepção (p. XI). Quanto às abonações e exemplos, constatamos que há poucos deles, o que pode trazer prejuízos para o consulente quanto à correta decodificação de itens lexicais que podem ser fortemente opacos como as Els.

Em síntese, os 4 dicionários descritos acima se mostraram fontes bastante produtivas para a coleta de nosso corpus, apesar de algumas falhas recorrentes nos registros dessas unidades lexicais, assim como ocorrem em vários outros trabalhos lexicográficos, inclusive em outras línguas, como afirma Welker (2008, p. 175). O DULP se mostrou o mais produtivo, contribuindo com aproximadamente 3.000 unidades lexicais. Identificamos nele Els sinônimas ilustrando diversos verbetes e em vários deles há remissivas, em consonância com o que diz Welker (2008, p. 173) “Bastaria fornecer a definição em apenas um verbete; nos outros haveria remissões para este.” Em contrapartida, o DCH foi o dicionário que apresentou o menor número de Els, aproximadamente 300. O DLPEB e o DUPC se assemelharam

quanto ao número de idiomatismos coletados. Entre todos os dicionários, o DUPC foi o que apresentou o número mais expressivo de abonações e exemplos para as Els.

4.2 As Marcas de Uso

O que Borba (2003, p. 315) nos ensina sobre dicionários de usos pode ser aplicado aos diferentes tipos de dicionários de língua:

Num dicionário de usos uma informação importante relaciona-se com a variação tanto espacial, de uma região para outra, como social, no mesmo espaço mas considerada quanto aos diferentes registros utilizados pelas pessoas nas diferentes situações da vida social. Os dicionários costumam dar este tipo de informação por um conjunto de rótulos, tarefa complicada e feita de forma irregular em nossos dicionários. (BORBA. 2003, p. 315)

As marcas de uso são os instrumentos de que dispõe o consulente para obter informações sobre variação espacial (variação diatópica), variação social (variação diastrática) e sobre os diferentes registros (variação diafásica) em que os lexemas são empregados pelas pessoas nas diversas situações do cotidiano. Detalhamos abaixo como se deu a aplicação das marcas de uso em cada um dos dicionários selecionados para este trabalho.

Quanto à quantidade de marcas de uso utilizadas pelos dicionários que constituíram a fonte de coleta de nosso corpus, foi possível encontrar tanto Els registradas com uma ampla gama delas, quanto Els sem nenhuma marca. Essas ocorrências foram registradas em todos os dicionários utilizados.

4.2.1 DUPC

Na introdução do dicionário, são apresentadas as marcas de uso empregadas nas entradas como um todo e uma lista de abreviaturas com as marcas escritas por extenso sem, no entanto, haver uma definição de cada uma delas. Portanto, é possível que o consulente tenha dificuldades para diferenciar acertadamente as marcas presentes no dicionário *chulo*, *grosseiro* e *vulgar*, ou ainda, *coloquial* e *gíria*

sem que haja uma definição clara de cada uma delas. A razão disso, encontramos em Welker (2008, p. 134), quem afirma que, no caso das marcas diastráticas, podem interferir na sua interpretação “as diferenças individuais, pois um falante pode considerar chulo o que para outro é coloquial.” Para evitar esse problema, o autor sugere que as marcas sejam explicadas, e se possível com exemplos, na introdução do dicionário, evitando ambiguidades. Quanto às Els, a maioria delas é apresentada sem nenhuma marca de uso. Em nosso corpus coletamos apenas duas Els com a marca *chulo*, *militar* e *lusitanismo* que são respectivamente: **encher o saco**, **fazer alto** e **dar o peido mestre**. O fato de a maioria das Els não apresentar nenhuma marca de uso pode ser um indício de que o autor do dicionário as considere como de uso neutro. Todavia, essa conclusão se trata apenas de uma suposição, porque não encontramos no prólogo do dicionário nenhuma alusão a essa ausência.

4.2.2 DLPEV

Os autores desta obra rotulam as expressões idiomáticas, chamadas por eles pelo nome genérico de **locuções**, com diversas marcas de uso, ou as vezes com nenhuma.

Exemplos:

- a) na corda bamba = em situação embaraçosa, difícil. (sem marca de uso)
- b) estar/viver na aba (de alguém) = *Pop.* ficar perto de alguém para conseguir vantagens
- c) de amargar = *Bras.* difícil de resolver, de aturar
- d) amarrar a cara = *Fig.* demonstrar no rosto aborrecimento ou zanga
- e) estar fora do ar = 1 com a transmissão suspensa (rádio, televisão, internet); 2 *Gír.* estar distraído ou com falha de memória
- f) não ser para o bico de (alguém) = *Bras. Fam.* não ser para a fruição ou posse de.
- g) cagar e andar = *Vulg. Pop.* não dar importância alguma a (algo ou alguém).

4.2.3 DHC

Os autores definem que usarão **fraseologia** e **locução** (p. XVI) para classificar as Els. Assim, eles definem como **fraseologia** a locução **entrar areia** (surgir um imprevisto que dificulta ou impossibilita a realização de algo planejado), mas **levantar acampamento** (ir-se embora) é definida como **locução verbo-substantival**. Isso revela uma contradição, pois notamos que o idiomatismo caracteriza ambos os itens lexicais. Dessa forma, de acordo com a teoria disponível, as duas unidades lexicais, embora sejam locuções, são mais adequadamente classificadas como **fraseologismos**.

Exemplos:

- a) olhar pelo canto do olho *fraseol.* = olhar de lado, com desconfiança
- b) esticar as canelas *loc vs. infrm.* = morrer
- c) dar a gota serena *B N.E. infrm.* = ficar muito zangado; irritar-se, abespilhar-se
- d) encher linguíça *loc. vs. fig. infrm.* = falar ou escrever muito, sem ir direto ao assunto
- e) estar com bicho carpinteiro = mostrar-se muito irrequieto (sem marca de uso)

4.2.4 DCLP

Na introdução deste dicionário, os autores apontam que há na língua locuções e expressões idiomáticas que são formadas por mais de uma palavra, mas com sentido único como **cabeça quente**, **sorriso amarelo**, etc. Contudo, vemos em Polguère (2018, p. 58) que as expressões idiomáticas são um tipo de locução, mas nem toda locução é uma expressão idiomática. Dessa forma, ao se deparar com tal afirmação no dicionário, o consulente pode interpretar que os conceitos de locução e de expressão idiomática são sinônimos. Além disso, é sempre importante ter em mente que o público-alvo deste dicionário ainda está em processo de aprendizagem, e enunciados assim podem ter consequências graves.

As marcas de uso mais comuns neste dicionário para as Els são **popular**, **figurado** e **brasileirismo**, podendo ser encontradas também **gíria**, **chulo**, **familiar** e algumas marcas de regionalismos, bem como não apresentar nenhuma marca. É o único dos quatro dicionários que apresenta marcas tecnoletais para as expressões idiomáticas.

Exemplos:

- a) pôr os cornos em = *Pej. Tabu.* enganar, trair sexualmente o cônjuge
- b) bagunçar o coreto (de alguém) = *Bras. Pop.* atrapalhar a vida (de alguém), tumultuar atividade ou situação; comprometer o prestígio, a imagem (de alguém)
- c) não ver a cor do dinheiro = 1 *Pop.* levar um calote 2 estar financeiramente abalado, não dispor de dinheiro
- d) cair de cu = 1 *Lus. Tabu.* cair sentado 2 ficar sem dinheiro; ficar a nenhum 3 espantar-se, surpreender-se
- e) estar com (alguém) e não abrir = *Bras. Gír.* apoiar, concordar com, ser solidário a (e ser irredutível nessa atitude)
- f) Dar no saco = *Bras. Chulo* Aborrecer, importunar; encher o saco de.
- g) Deixar na saude = *Bras. Joc.* Sobrepujar (adversário) ultrapassando-o, driblando-o, desbancando-o em competição etc.
- h) cair da cama = 1 *Bras. Iron. Joc. Pop.* acordar e levantar-se muito cedo 2 *Fig.* desiludir-se ou deparar-se com situação desfavorável e inesperada; dar-se mal
- i) ser canja = *Fam.* ser muito fácil; ser pinto: *Foi canja resolver isso.*
- j) num abrir e fechar de olhos = num ápice, num átimo, com grande rapidez (sem marca de uso)

A falta de sistematização na aplicação das marcas de uso pode prejudicar o consulente tanto na recepção quanto na produção de textos. Tendo em vista a diversidade de marcas de uso identificadas e a coincidência entre os 4 dicionários em não haver em sua introdução boas explicações sobre os critérios utilizados para o seu emprego, o aproveitamento das informações trazidas por elas fica prejudicado. No quadro abaixo apresentamos um resumo da variedade de marcas de uso para as Els de nosso corpus.

Quadro 2 - Marcas de Uso

Tipos de Marcas	DUPC	DLPEV	DHC	DCLP
Marcas de		Pej. Pop.	loc. vs.	Gír. Fam. Pop.

uso diastráticas	Ch.	Gír. Fam. Fig. Vulg. Infrm.	fig. infrm. fraseol.	Chulo Fig. Joc. Iron. Tabu. Pej.
Marcas de uso diatópicas	Lus.	Bras. RJ. SP. AL MA N MG RS NE	B. N.E	Bras. NE S RJ PE SP AL MA N MG RS Lus Cabo Verde GO CE MT SE
Marcas de uso tecnoletais	Mil.	Autom. Mar. Cul. Fut. Mec.		Fut. Mar. Rel. Esp. Mil. Teat.

Fonte: Elaboração própria

A observação do quadro acima nos remete à afirmação de Rios (2012, p. 239) sobre as marcas de uso, para quem “a enorme quantidade de expressões e as exíguas explicações a esse respeito levam a um estado caótico, decorrente da imprecisão da prática lexicográfica e do predomínio da subjetividade”.

4.3 A classificação das expressões idiomáticas

Nesta seção, tratamos da análise das expressões idiomáticas que formam o nosso corpus. Dividimos a nossa análise entre os seus aspectos morfossintáticos e semânticos. Entre as características morfossintáticas, apresentaremos as suas estruturas, alguns substantivos recorrentes em um grande número de EIs e as EIs que só existem na forma negativa. Já entre os aspectos semânticos, exporemos a divisão das EIs em campos conceituais, a sua sinonímia e antonímia e as coincidências com estruturas semanticamente transparentes (bater as botas (morte)/bater as botas (ao chegar em casa com as botas sujas) e as que não apresentam essa coincidência (tirar de letra), etc.

4.3.1 Aspectos morfossintáticos

4.3.1.1 A tipologia das Els

As maneiras de classificar as Els pelos elementos que as constituem são uma forma de apresentar essas unidades lexicais ao aluno, realçando uma de suas peculiaridades estruturais.

As Els de nosso corpus coincidem com as estruturas morfossintáticas apontadas no texto de Xatara (1998, p. 171). Comprova-se mais uma vez que as expressões idiomáticas não são produto do encontro casual de unidades lexicais, mas sim estruturas complexas pré-fabricadas que estão presentes na memória dos falantes. Abaixo seguem alguns exemplos de Els encontradas em nosso corpus:

- a) sintagmas nominais → acordo de cavalheiros, por sua alta recreação, de antena (s) ligada (s), na berlinda, numa boa, em branco, em brasa, com a cachorra, de camarote, em conta, por conta, com o coração nas mãos, com a corda o pescoço, na corda bamba, a dedo, cheio de dedos, ducha de água fria, faca de dois gumes, tanto faz, a ferro e (a) fogo, por um fio, fogo de palha, por fora, por fora (de), gente boa/fina, história da carochinha, hora h, pela hora da morte, de mal a pior, de mala e cuia, à mão, a quatro mãos, com a(s) mão(s) na massa, com mão de ferro, com uma mão na frente e outra atrás, de mãos abanando, às mil maravilhas, nó na garganta, em brancas nuvens, de ovo virado, da pá virada.
- b) sintagmas de função adjetiva → madeira de dar em doido, ser o maior, ter macaquinhos no sótão, ser uma mão na roda, ter a mão furada, de amargar, ter o pavio curto, pegar mal, pegar bem, ser uma piração, ficar puto, ter raça, ser roda dura, duro de roer, ser (um) saco furado.
- c) sintagmas de função adverbial → ficar sem mel nem cabaça, desde que o mundo é mundo, estar de mutuca, começar com o pé direito/esquerdo, ir e vir num pé só, ir num pé e voltar no outro, ir num pé só, negar a pés juntos, sem pestanejar, num piscar de olhos, num abrir e fechar de olhos, estar na pista, de pito aceso, ter/saber na ponta da língua, estar no ponto, com a pulga atrás da orelha, estar coberto de razão, perder o rebolado, estar sem saco, sair limpo.
- d) sintagmas verbais:

V + SN → descascar um abacaxi, adoçar a boca, adoçar a pílula, baixar/descer o malho em, arregaçar as mangas, pôr as mangas/manguinhas de fora, botar a mão na consciência, beber água na fonte, beber água nas orelhas dos outros, cortar o mal pela raiz, nascer empelicado, a ver navios, chorar pitangas, sossegar o pito, morder o pó, fazer a poda de, ter poeira nos olhos, entregar os pontos, dar nome aos bois, ser um número, cair das nuvens

V + ADJ + SN → ver com bons olhos, dar um mau passo, passar um mau pedaço, ter boa pinta, falar em bom português, ser boa praça, ter boa prosa, fazer bom rosto.

V + preposição + SN → chorar de barriga cheia, afogar-se em pouca água, ficar/pegar no pé de, estar na pele de, tosar na pele de, poder de fogo, acabar em pizza, casar na polícia, passar de um polo a outro, pisar no poncho de, andar na ponta, dormir no ponto, montar no/num porco, ter em alto preço, vender pelo preço de fatura, cair com os quartos.

- e) sintagmas frasais → corra por onde correr, ir pentear macacos, morder aqui, a noite é uma criança, render que só mandioca de várzea, comer o pão que o Diabo amassou, comer como pinto e cagar como pato, aí é que a porca torce o rabo, como quem não quer e querendo, não dar nem para a saída.

4.3.1.2 Substantivos recorrentes na composição das Expressões Idiomáticas

Em nossa coleta, verificamos que há um grande número de substantivos que se repetem em várias EIs. A classificação das EIs pelos seus substantivos tem o objetivo de apresentar outra forma de organização das EIs aos alunos. Acreditamos que, ao mesmo tempo em que essa classificação destaca um dos aspectos da estrutura dos idiomatismos, ela se torna uma nova opção de consulta para os indivíduos que estejam hesitantes quanto ao campo conceitual ao qual pertence a EI buscada. Tudo isso atende aos objetivos pedagógicos deste trabalho, já que oferece outro caminho para a aprendizagem dessas unidades lexicais, tão abundantes e comuns em nosso idioma.

Além das expressões formadas com partes do corpo, discutidas por alguns autores, fizemos um levantamento de quais outros substantivos se repetem na formação das Els. Seguem abaixo alguns resultados:

- a) Expressões idiomáticas formadas com substantivos que designam partes do corpo humano

CABEÇA → abaixar a cabeça, abrir a cabeça, assentar a cabeça, bater cabeça, botar na cabeça, cortar a cabeça de, cair de/entrar de/meter a cabeça (em), cabeça de bater sola, bater cabeça, dar na cabeça (de alguém), enterrar a cabeça do boi, entrar de cabeça, erguer a cabeça, esfriar a cabeça, esquentar a cabeça, erguer/levantar a cabeça .

PERNA(S) → abarcar o mundo com as pernas, abrir as pernas, bater perna, dar à perna, dar às pernas, desenferrujar as pernas, esticar as pernas, fazer uma perna, meter o rabo entre as pernas, não ir lá das perna, não ter pernas, passar a perna em, pernas de cercar frango, pernas, para que te quero, ter à perna, ter (boas) pernas, trocando as pernas, trocar as pernas, trocar pernas.

BOCA → abrir a boca, adoçar a boca, arrebrantar a boca do balão, botar/pôr a alma pela boca, bater boca, botar a boca no mundo, botar a boca no trombone, cair na boca do povo, de dar água na boca, de fazer água na boca, destramelar a língua/boca, encher a boca, estourar a boca do balão, falar pela boca de um anjo, fazer boca de pito, pôr a boca no mundo, pôr os bofes/o coração/as tripas pela boca, quebrado da boca, tapar a boca de (alguém), ter a boca suja, vira/e essa boca pra lá

MÃO → à mão, abrir as mãos, acertar de mão-cheia, a quatro mãos, abrir mão (de), aguentar a mão, assentar a mão, assentar a mão em, aguentar a mão/as pontas/a barra/o tranco/o repuxo, baixar a mão (em), botar/pôr a mão na consciência, botar água às mãos, conhecer como a palma da mão, com mão de ferro, com uma mão na frente e outra atrás, dar adeus de mão fechada, de mão beijada, deixar de mão, dar a mão (a), dar a(s) mão(s) à palmatória, ar de mão a, dar uma mão(zinha) (a), dar mão forte a, dar-se as mãos, deitar a mão a, deitar a mão em, deixar/largar de mão, deixar na mão, de mãos abanando, enfiar a mão/o braço, estar com/ter a faca e o queijo na mão, em mão(s), estender a mão (a), estourar nas mãos, falar com o coração nas mãos, fazer justiça pelas próprias mãos, ficar com o cu na mão, fazer com as mão(s) e desmanchar com os pés, fazer mão baixa em, fazer mão de gato, ficar de queixo caído/na mão, ficar na mão, fora de mão.

OLHO → num abrir e fechar de olhos, botar/deitar cinza nos olhos (de alguém)

enquanto o diabo esfrega um olho, dormir com um olho aberto e outro fechado, ter névoa nos olhos, abrir o olho, abrir os olhos, abrir os olhos de, alongar os olhos, andar de olho em, botar/pôr olho grande em, comer com os olhos, com olhos de ver, correr os olhos por, crescer o olho em, custar os olhos da cara, dar com os olhos em, devorar com os olhos, de encher o(s) olho(s), deitar olho comprido a, encher o(s) olho(s), entrar pelos olhos, fechar os olhos, fechar os olhos a, fechar os olhos de, ficar de olho, ir para o olho da rua, não pregar olho, não ser olho de santo, passar os olhos por, pôr/botar o olho em, pôr no olho da rua.

COSTAS → apunhalar pelas costas, bater a cama nas costas, carregar (algo) nas costas, carregar/levar o time nas costas, querer ver pelas costas, ter (as) costas largas, ter as costas quentes, voltar as costas a, mostrar as costas.

PÉ → abrir no/o pé, apertar o pé, bater (o) pé, botar/meter o pé no mundo cair de pé, começar com o pé direito, começar com o pé esquerdo, dar com o pé no mundo

dar no pé, dar pé, de pé, dormir em pé, em pé de guerra, em pé de igualdade, encher o pé, enfiar os pés pelas mãos

PEITO → criar ao peito, de peito aberto, encostar um punhal no, peito de (alguém), esquentar o peito, lavar o peito, levar a peito, matar no peito, meter os peitos, molhar o peito, no peito (e na raça), passar nos peitos, pôr peito a, pôr/encostar a faca no peito de, ter peito a, tomar a peito.

DENTES → armado até os dentes, arreganhar os dentes, bater/dar com a língua nos dentes, falar entre os dentes, mostrar os dentes, mostrar os dentes, ranger os dentes, tomar o freio nos dentes.

DEDO → a dedo, cheio de dedos, não levantar um dedo, pôr o dedo na ferida, chupar o dedo, a dedo, botar o dedo no suspiro, cheio de dedos, dedo de Deus, meter o dedo, não levantar um dedo, pôr/botar o dedo na ferida, ter dedo, tirar o dedo, ter na ponta dos dedos,

CORAÇÃO → cortar o coração, abrir o coração, ter pelos no coração, fazer das tripas coração, abrir o coração, botar/colocar/deitar o coração à larga, cortar o coração, falar com o coração nas mãos, falar do coração, pôr o coração à larga, ter o coração aberto, ter o coração perto da goela.

PELE → arriscar a pele, cair na pele de, cortar na pele de, estar na pele de, salvar a pele, sentir na (própria) pele, tirar a pele a/de, tosar na pele de, ter nervos (à flor da pele).

CARA → amarrar a cara, amarrar/fechar a cara, dar as caras, dar de cara com, encher a cara, meter a cara em, não ir com a cara de, quebrar a cara, custar os olhos da cara, quebrar a cara, amarrar/fechar a cara, cara amarrada, cara de quem comeu e não gostou, dar as caras, desmanchar a cara, enfiar a cara no mundo, estar na cara, fechar a cara, ir com a cara de.

LÍNGUA → não ter freio na língua, bater/dar com a língua nos dentes, cortar língua dar a língua, dar à/de língua, dar com a língua nos dentes, dar de língua, desenferrujar a língua, destramelar a língua/boca, destravar a língua, dobrar a língua, engolir a língua, enrolar a língua, estar com a língua coçando, lascar a língua em, meter a língua, não ter papas na língua, pagar pela língua, pegar-se a língua (a alguém).

PERNA → abarcar o mundo com as pernas, abrir as pernas, bater pernas, bolear a perna, cerrar perna, dar à perna, dar às pernas, desenferrujar as pernas, encher a rua de pernas, esticar as pernas, fazer uma perna, meter o rabo entre as pernas, não ir lá das perna, não ter pernas, passar a perna em, pernas de cercar frango, pernas para que te quero

b) Expressões idiomáticas formadas com números:

NÚMEROS → cair de quatro, a quatro mãos, faca de dois gumes, passar um mau quarto de hora, tocar sete instrumentos, correr as sete partidas (do mundo), pintar o sete, estar pela bola sete, ter sete fôlegos, ter dois pesos e duas medidas, jogar com pau de dois bicos.

c) Expressões idiomáticas formadas com substantivos variados:

PALAVRA → cortar a palavra (a), dar a palavra (a), dar a palavra de honra, dirigir a palavra, empenhar a palavra, jogar com as palavras, manter a palavra, medir as palavras, molhar a palavra, não dar uma (só) palavra, não ter palavras (para), pedir a palavra, pesar as palavras.

FOGO → levar a ferro e fogo, negar fogo, quentar fogão/fogo, passar fogo em, poder de fogo, pôr/tocar fogo na canjica, ser fogo na canjica, tirar as castanhas do fogo, negar/mentir fogo, pegar fogo, pôr a(s) mão(s) no fogo por, puxar fogo, quentar fogão/fogo, sair da frigideira para o fogo, ser bom para o fogo, ser fogo (na roupa), tocar fogo na canjica.

ANIMAIS → cair do cavalo, convidar o cavalo nas puas, passar de cavalo a burro, tirar o cavalo/cavalinho da chuva, bater na cangalha pra burro entender, procurar chifre em cabeça de cavalo, toco de cachorro mijar, tomar a bênção a cachorro, matar cachorro a grito, soltar os cachorros (em cima de alguém), ter canela de cachorro, encher a burra, levar a burra lavar a égua, passar manteiga em focinho de cachorro, passar manteiga em focinho de gato, fazer mão de gato, tirar a sardinha com a mão do gato, comer mosca, papar mosca, chegar à gata, não aguentar uma gata pelo rabo, amarrar o gato, cair como um patinho, pagar o pato, amarrar o bode, bode expiatório, fazer bode, dizer cobras e lagartos.

PARTES DE ANIMAIS → pegar/segurar em rabo de foguete, pegar no rabo da tirana, pregar rabo em nambu, ter o rabo preso, ter rabo de palha, bater um papo, de papo para o ar, papo furado, estar no papo, falar de papo cheio, levar um papo, ser um bom papo, molhar o bico, não ser para o bico de (alguém), jogar com pau de dois bicos, abaixar a crista, dar na crista, abrir as asas, abrir as asas sobre, aparar/cortar as asas de, criar asas, dar asa a.

DIABO → aguentar o diabo, dizer o diabo, pintar o caneco/o sete/o diabo, dar um quarto ao diabo, acender uma vela deus e outra ao diabo, sofrer o diabo, dar a alma ao diabo, comer o que o diabo enjeitou, estar com/ter o diabo no corpo, comer o pão que o diabo amassou, comer o que o diabo enjeitou, como o diabo gosta, fazer o diabo, dizer o diabo (de algo, de alguém), enquanto o diabo esfrega um olho.

DEUS → estar com a vida que pediu a deus, dedo de deus, seja o que deus quiser, deus queira, sabe lá/sabe deus, render a alma a deus, de cortar a alma, entregar/dar a alma a deus, render a alma (a deus/ao criador), dar/entregar a alma a deus/ao criador.

VIDA → ganhar a vida, não ser vida, subir de/na vida, tentar a vida, tirar a vida, cortar a teia da vida de, cair na vida, cavar a vida, dar a vida por, estar com a vida ganha, estar com a vida que pediu a deus, fazer a vida, ganhar a vida, ir à vida, lutar pela vida, trabucar a vida.

4.3.1.3 Expressões Idiomáticas negativas

Há um grupo de Els da língua portuguesa que comumente se destaca entre os outros que é o grupo de idiomatismos negativos. Isso acontece porque elas são usadas somente na forma negativa, com o advérbio de negação *não* em seu núcleo.

Seguem abaixo algumas Expressões Idiomáticas que somente podem ser usadas na forma negativa.

- | | |
|--|---|
| 1. não atar nem desatar | 25. não ser do número dos vivos |
| 2. não ser para o bico de (alguém) | 26. não pregar os olhos |
| 3. não ser bolinho | 27. não dar outra |
| 4. não ser/estar de brincadeira | 28. não levantar/mexer uma palha |
| 5. não esquentar cadeira | 29. não enxergar um palmo adiante do nariz |
| 6. não dar um caldo | 30. não ter papas na língua |
| 7. não embarcar em canoa furada | 31. não bater/botar/meter/pregar prego sem estopa |
| 8. não ir com a cara de | 32. não dar ponto sem nó |
| 9. não dizer coisa com coisa | |
| 10. não cruzar com | |
| 11. não se deu por achado | |
| 12. não levantar um dedo | |
| 13. não estar nem aí (para) | |
| 14. não fazer por menos | |
| 15. não ser flor que se cheira | |
| 16. não ter freio na língua. | |
| 17. não passar pela garganta | |
| 18. não fazer o gênero de | |
| 19. não falar a mesma língua (de alguém) | |
| 20. não ligar a mínima | |
| 21. não fazer mal a uma mosca | |
| 22. meter o nariz onde não deve | |
| 23. não ver um palmo adiante do nariz | |
| 24. não ter nascido ontem | |

4.3.2 Aspectos semânticos

4.3.2.1 Os Campos Conceituais

A organização de um vocabulário em grupos de significados, ou, como no nosso caso, em campos conceituais, permite que o aluno tenha uma ideia concreta sobre as opções disponíveis para o significado desejado, uma vez que as relações semânticas entre as unidades lexicais ficam em evidência. Dessa forma, a busca por uma EI feita pelo aluno parte de uma ideia, de uma intenção de uso, em direção da melhor palavra, ou da melhor expressão. E isso está relacionado diretamente com nossos objetivos pedagógicos porque faz com que o aluno tenha contato com mais de uma EI e decida por si mesmo qual é a mais adequada para uma situação comunicativa dada, bem como para outras situações. O próprio ato de fazer uma escolha entre outras possíveis para uma dada situação é exercer a competência lexical.

Contando com o auxílio do *Dicionário Analógico da Língua Portuguesa* (2016) de Francisco Ferreira Azevedo dividimos o nosso corpus em campos conceituais. As EIs foram consideradas pertinentes a um dado campo conceitual quando pelo menos uma das acepções dadas pelos dicionários tipo 4 assim o indicasse.

Abaixo seguem alguns campos conceituais:

ACORDO

1. ter parte com = estar associado a; ter pacto com; estar de conluio com.
2. ter parte em = ver tomar parte em.
3. tomar parte em = participar de; ter parte em.
4. fazer as pazes = reconciliar-se
5. fazer parte de = participar de; ser um dos componentes ou membros de.

AFINIDADE

1. ir pelo mesmo caminho = comportar-se da mesma maneira que outra pessoa.
2. ler/rezar pela cartilha de alguém = agir ou pensar comumente da mesma maneira que outra pessoa

ASTÚCIA

1. estar/viver na aba de alguém = ficar perto de alguém para conseguir vantagens.

2. comer/levar bola = aceitar suborno
3. dar bola a/para = 1 dar confiança a; 2 aceitar galanteio de; 3 dar atenção a (alguém ou algo); 3 ligar; 4 subornar
4. viver de brisa = não ter dinheiro para a subsistência
5. fazer a cabeça de = persuadir (alguém) a adotar ideias ou procedimentos.
6. usar a cabeça = ser perspicaz, inteligente.
7. não embarcar em canoa furada = não se meter em negócio arriscado; não entrar numa fria; não se deixa enganar
8. bater carteira = roubar a carteira de alguém
9. tirar o corpo fora = tratar de maneira omissa, furtando-se à responsabilidade de uma situação.
10. ter costas quentes = ter proteção de alguém
11. fazer-se de desentendido = simular falta de entendimento ou desconhecimento (sobre um assunto).
12. tirar farinha = levar alguma vantagem.
13. levar (algo ou alguém) na flauta/viver na flauta = ter pouca ou nenhuma responsabilidade ou seriedade em relação a alguém ou alguma coisa
14. para inglês ver = feito só para aparentar.
15. tirar da jogada = afastar (alguém que está sendo um obstáculo para algo).
16. esconder o jogo = esconder as verdadeiras intenções.
17. fazer o jogo de (alguém) = agir de modo a beneficiar conscientemente, ou não, as intenções ou os interesses de alguém.
18. ter jogo de cintura = saber adaptar-se às situações e às circunstâncias embaraçosas
19. dar ou bater com luvas de pelica = agir de modo irônico ou mordaz, aparentando polidez
20. molhar a mão de = subornar
21. fazer média com = bajular.
22. não ter nascido ontem = já ter experiência, saber resolver-se
23. entrar por um ouvido e sair pelo outro = não levar em consideração o que foi dito.
24. fazer ouvidos de mercador = fingir que não escutou
25. pisar em ovos = agir com cautela ou diplomacia.
26. por baixo do pano = ocultamente

27. vir com partes de = fingir.
28. tirar partido de = tirar vantagem de.
29. passar (alguém) para trás = enganar.
30. passar por cima de = ignorar; desconsiderar.
31. mexer os pauzinhos = usar as influências para conquistar o que muito se deseja.
32. pregar uma peça = preparar uma artimanha para alguém, de brincadeira ou maldade.
33. levantar poeira = demonstrar fanfarrice; bazofiar.
34. ter o rabo preso = estar envolvido em algo ilegal, criminoso ou eticamente incorreto.
35. puxar o saco = bajular.
36. jogar verde para colher maduro = dizer algo com o intuito de obter informações sobre o assunto.

ATRIBUTO

1. ser bom de boca = comer bem, ser bom de garfo
2. com tudo em cima = em boa forma
3. em conta = barato, por preço baixo.
4. de cortar o coração = que traz ou acarreta tristeza.
5. pra ninguém botar defeito = excelente
6. ser dose (para elefante/leão) = extrapolar o que se pode suportar, ser demais.
7. ser fogo na (roupa) = 1 ser problemático, difícil, complicado, etc. (algo ou alguém). 2 ter qualidades; ser bom, valente, eficiente, emocionante, etc.
8. ser um bom garfo = aquele que come muito e de tudo; comilão.
9. gente boa/fina = aquele que é correto ou amigo.
10. ter língua suja = ter linguagem vulgar, obscena.
11. de mal a pior = cada vez pior.
12. ser uma mão na roda = ser de grande ajuda
13. mão-aberta = quem gasta todo o dinheiro; perdulário.
14. mão de obra = 1. conjunto dos trabalhadores de certo setor. 2. tarefa ou trabalho de difícil execução.
15. mão de vaca = 1. mocotó. 2. prato feito com mocotó. 3. ato de enganar alguém, ger. por não pagar o que deve. 4. pessoa mesquinha, pão dura.
16. ser um número = ser ingênuo, engraçado, excêntrico, etc.

17. de ouro = que tem muito valor ou qualidade, ou que é bem-comportado, etc.
18. valer ouro = ter muito valor.
19. ter o pavio curto = irritar-se facilmente.
20. de ouro = que tem muito valor ou qualidade, ou que é bem-comportado, etc.
21. valer ouro = ter muito valor.
22. ser um ovo = ser muito pequeno.
23. ser a última palavra (em algo) = ser o que há de mais moderno.
24. sangue bom = indivíduo de bom caráter, amigo.

COMPROMISSO

1. manter a palavra = cumprir promessa.
2. pôr no papel = registrar em documento.
3. dar as caras = comparecer
4. tomar conta de = cuidar de algo ou de alguém; vigiar, guardar
5. dar no couro = mostrar competência para realizar algo.

CONCESSÃO

1. dar uma canja = tocar ou cantar fora do programa, como concessão ao público.
2. dar uma colher de chá = conceder (a alguém) uma oportunidade.
3. dar corda a = 1 dar a (alguém) oportunidade de falar muito ou de namorar. 2 alimentar as pretensões de (alguém).
4. dar sopa = dar oportunidade, por descuido, a que ocorra algo ruim.

CONVENCIMENTO

1. fazer a cabeça de = persuadir (alguém) a adotar ideias ou procedimentos

CORTESIA

1. abrir os braços a/ficar de braços abertos = acolher com afeição, receber com boa vontade.
2. quebrar o gelo = dizer algo gentil, puxar conversa, para descontrair pessoa ou ambiente
3. dar o ar de sua graça = manifestar-se, marcar presença
4. foi mal = desculpe-me.

5. dar sinal de vida = dar sinal de si; tornar-se presente aos demais.

DESCOMPROMISSO

1. dar (o) bolo (em) = faltar a um compromisso.

DESCORTESIA

1. tocar na ferida = tocar em assunto delicado, difícil ou doloroso, sobre o qual não se quer falar.
2. furar fila = entrar na frente de pessoa que entrou antes em fila.
3. dar um fora = cometer uma falha, uma gafe, ou fazer algo inconveniente
4. torcer o nariz a/para = mostrar desagrado, desaprovação.

DESINFORMAÇÃO

1. calar/fechar o bico = não revelar segredo; calar.
2. tapar o sol com peneira = tentar ocultar ou ignorar algo evidente.
3. calar/fechar o bico = não revelar segredo; calar

DESISTÊNCIA

1. chutar o balde = 1 desistir (ger. referindo-se a algo em curso) 2 agir de forma impulsiva, ficar descontrolado, podendo levar tudo a perder
2. pedir as contas = demitir-se, decidir sair de um emprego.
3. dar pra trás = recusar-se a continuar.
4. chutar para escanteio = deixar de lado; abandonar.
5. abrir mão de = desistir de.

DESTEMPERANÇA

1. abrir o berreiro = chorar sem parar
2. falar pelos cotovelos = falar em demasia
3. dizer o diabo = dizer coisas horríveis de (algo ou alguém).
4. não ter freio na língua = dizer tudo o que se pensa, ou ser inconveniente
5. tomar o freio nos dentes = 1 não obedecer ao freio (a cavalgadura). 2 indisciplinar-se, 3 desregrar-se. deixar-se levar pelo entusiasmo numa atividade.
6. dar a língua = mostrar a língua para provocar, insultar ou fazer graça.

7. com mão de ferro = com autoridade.
8. sair/tirar do sério = perder ou fazer perder a cabeça; descontrolar-se.
9. dar um show = 1 atuar com competência. 2 provocar ou fazer escândalo
10. com quatro pedras na mão = com hostilidade

DESTINO

1. dar de cara com = encontrar-se, deparar repetidamente com
2. ter boa estrela = ter boa sorte.
3. ter má estrela = ter má sorte.
4. virar/voltar-se o feitiço contra o feiticeiro = voltar (um mal, uma maldade) contra aquele que o lançou.

DIFICULDADE

1. de amargar = difícil de resolver, de aturar
2. ser uma barra = ser duro ou difícil
3. escapar de boa = escapar de um perigo.
4. sair do buraco = vencer dificuldades
5. com a corda no pescoço = em situação difícil; em apuros.
6. na corda bamba = em situação embaraçosa, difícil.
7. comer o (pão) que o diabo amassou = enfrentar muitas dificuldades.// comer o pão que o diabo amassou = passar por situações muito difíceis.
8. cortar um dobrado = viver uma situação difícil.
9. ser salvo pelo gongo = conseguir escapar de uma dificuldade no último momento.
10. saber as linhas com que se cose = saber as próprias dificuldades por que passa.
11. fora de mão = de difícil acesso.
12. mão de obra = 1. conjunto dos trabalhadores de certo setor. 2. tarefa ou trabalho de difícil execução.
13. nascer de novo = escapar de grave perigo.
14. aguentar a parada = suportar situação difícil.
15. ser uma pedra no caminho = ser um empecilho
16. ser uma pedreira = ser muito trabalhoso.
17. aguentar as pontas = suportar situação difícil com paciência.

18. procurar/querer sarna para se coçar = aventurar-se em situação que se sabe difícil ou perigosa

19. a duras penas = com muito esforço.

DISCÓRDIA

1. rodar a baiana = reagir, brigando ou reclamando com veemência
2. botar a boca no mundo = protestar em voz alta
3. soltar os cachorros (em cima de alguém) = demonstrar agressividade; brigar, ofender.
4. ser do contra = estar sempre em oposição, discordando
5. bater boca = discutir, brigar
6. botar a boca no mundo = protestar em voz alta

DISTRAÇÃO

1. nas nuvens = sem prestar atenção ao que acontece ao redor, distraído.
2. na lua/no mundo da lua = muito distraído ou alheio a tudo.

DOMÍNIO

1. dar as cartas = ter influência.
2. virar a cabeça de = influenciar, modificando totalmente o comportamento de (alguém).

EMBRIAGUEZ

1. amarrar a cabra = embriagar-se
2. encher a cara = beber muito

ENTENDIMENTO

1. quebrar a cabeça = usar o raciocínio para resolver um problema.
2. fritar os miolos = pensar, raciocinar muito.
3. queimar as pestanas = estudar muito.

FADIGA

1. estar um bagaço = estar muito cansado, sem forças
2. bater pino = 1 *mec.* em motor de explosão, bater o pino da válvula do bloco. 2 *fig.* mostrar (algo ou alguém) incapacidade por exaustão.

3. cair pelas tabelas = estar exausto ou enfraquecido
4. estar um bagaço = estar muito cansado, sem forças

LOUCURA

1. estar fora do ar = com a transmissão suspensa (rádio, televisão, internet);
estar distraído ou com falha de memória
2. sofrer da bola = ser ou estar meio doido
3. ter um parafuso a menos = ser psicologicamente desequilibrado
4. no mundo da lua = fora da realidade

MAU HUMOR

1. estar com a macaca = estar irritado ou inquieto
2. de ovo virado = de mau humor.
3. (estar) por baixo = [no dicionário não aparece com estar] 1. desprestigiado, deprimido 2. com menor valor
4. amarrar o bode = ficar de cara amarrada, ou mal-humorado
5. em brasa = 1. incandescente 2. excitado ou colérico
6. com a cachorra = de péssimo humor; furioso, danado
7. de saco cheio = com a paciência esgotada, chateado.
8. estar com um nó na garganta = estar angustiado, entristecido, prestes a chorar
9. estar de lua = estar de mau humor; estar irritável.
10. ser de lua = apresentar um humor instável.

NERVOSISMO

1. estar/ser uma pilha (de nervos) = estar/ser muito nervoso.
2. ficar sem cor = empalidecer por causa de emoção repentina ou de doença;
perder a cor
3. frio na barriga = nervosismo diante de uma situação
4. tremer nas bases = trazer medo ou susto; apavorar, assustar
5. entrar em parafuso = ficar desorientado

PREPOTÊNCIA

1. a ferro e (a) fogo = por todos os meios e formas.

2. levar tudo a fio de espada = levar tudo à força
3. com mão de ferro = com autoridade.

PRIVILÉGIO

1. de camarote = em local privilegiado (para assistir ou presenciar um fato)
2. nascer em berço de ouro = nascer numa família rica
3. nadar em dinheiro = ser muito rico.
4. ter berço = nascer numa família bem-estruturada; ser bem-criado, educado.

PROVOCAÇÃO

1. pôr lenha na fogueira = agir de maneira a piorar uma situação já complicada
2. deitar lenha na fogueira = pôr lenha na fogueira
3. estar de marcação com = implicar com
4. cair na pele de = zombar
5. fazer pouco de = zombar de.
6. tirar um sarro com a cara de = debochar (de).
7. meter a lenha em = 1 bater muito; surrar. 2 apontar os defeitos de; criticar.

REALIZAÇÃO

1. mandar brasa = empreender algo com ligeireza.
2. cair de/entrar de/meter a cabeça (em) = envolver-se com total dedicação
3. caçar emprego = esforçar-se para conseguir algo
4. meter a cara em = fazer (algo) com muito empenho
5. mover céus e terras = usar de todos os meios, fazer tudo (para conseguir algo)
6. dar conta do recado = realizar satisfatoriamente uma tarefa
7. dar duro = trabalhar ou esforçar-se muito.
8. fazer o diabo = fazer coisas incríveis
9. ter expediente = ter iniciativa, presteza
10. fazer de tudo = tentar ou esforçar-se ao máximo.
11. fazer e acontecer = fazer tudo o que quiser; fazer muito.
12. fazer por onde = 1 empenhar-se; dedicar-se. 2 dar motivo para; merecer.
13. não fazer por menos = agir de maneira rápida e confiante
14. com a(s) mão(s) na massa = no momento em que se faz algo.

15. dar uma mão = ajudar.
16. meter os peitos = entregar-se a uma tarefa com disposição.
17. não brincar em serviço = executar corretamente tarefa ou função
18. pintar o sete = 1 fazer travessuras; divertir-se. 2 fazer coisas extraordinárias.
3 atormentar; maltratar (alguém).
19. dar um show = 1 atuar com competência. 2 provocar ou fazer escândalo
20. ganhar a vida = trabalhar para sustentar-se

REPOUSO

1. deitar/ir dormir com as galinhas = deitar-se muito cedo para dormir.
2. tirar uma pestana = cochilar.
3. desopilar o fígado = relaxar-se pela superação das tensões
4. dormir com as galinhas = dormir muito cedo
5. dormir como uma pedra = dormir profundamente

RESIGNAÇÃO

1. cair nas graças de = atrair a simpatia de.
2. dar a mão à palmatória = reconhecer um erro.
3. dançar conforme a música = agir de acordo com as circunstâncias.
4. cair nas graças de = atrair a simpatia de.

4.3.2.2 Os Sinônimos e os Antônimos

Como assinala Zavaglia (2010, p. 192) muitos autores discutem o fato de que não há sinonímia absoluta. Biderman (2001) salienta que não existem unidades léxicas que possam ser consideradas equivalentes totais, devido à riqueza da língua em seus usos variados, sobretudo quando se tratam de itens lexicais com alto valor conotativo, como é o caso das Els. Já Borba (1970, p. 285) define a sinonímia como uma “coincidência de significado” entre palavras diferentes cuja distinção seria estabelecida por dicotomias. Como o consenso nesse tema parece distante, e por não ser nosso objetivo aprofundar-nos nessa discussão, para fins desta pesquisa, formamos esta lista de sinônimos baseando-nos na introdução do DCLP (p. XI) que define como sinônimos aqueles vocábulos que podem ser substituídos por outro em pelo menos uma acepção.

A classificação das Expressões Idiomáticas reunidas em nosso corpus em um grupo de sinônimos e em um de antônimos está em conformidade com o aspecto pedagógico de nosso trabalho. É sabido que agrupamentos de itens lexicais que evidenciam as relações semânticas entre eles possibilitam que o aprendiz execute um exercício mental com o vocabulário reunido, tornando possível um aprendizado significativo. Seguem abaixo alguns sinônimos e antônimos retirados de nosso corpus.

Quadro 3: Els sinônimas

Els sinônimas	
1. mijar fora do pinico	mijar pra trás
2. não ter freio na língua	não ter papas na língua
3. mover montanhas	mover mundos e fundos
4. dar à luz	vir ao mundo vir à luz
5. dar na veneta	dar na telha
6. cair no santo	bolar no santo
7. comer safado	comer da banda podre
8. ser (um) saco furado	ser boquirroto
9. tirar um ronco	tirar uma soneca
10. ser retalho da mesma peça	ser farinha do mesmo saco ser da mesma laia ser vinho da mesma pipa
11. como quem não quer e querendo	sem querer, querendo
12. aí é que bate o ponto	agora/aí é que são elas
13. chutar para o alto	chutar o pau da barraca chutar o balde
14. passar a noite em claro	virar a noite
15. ser do mundinho	ser da patota
16. levar a mensagem a garcia	dar o seu recado
17. meter os peitos	meter a cara
18. lavar a roupa (suja)	bater boca descer o morro
19. engolir um disco	falar pelos cotovelos

20. ao apagar das luzes	ao cair do pano na última hora
21. a quantas anda	em que pé está
22. levar a burra	lavar a égua
23. dar sinal de vida	dar o ar de sua graça
24. levar tudo a fio de espada	a ferro e (a) fogo
25. fazer ouvidos de mercador	fazer ouvidos moucos
26. assentar/cair como uma luva	ser a forma para o pé
27. de encher o(s) olho(s)	ser uma beleza de pocar o ovo
28. não arredar pé (de)	bater (o) pé bater/insistir/tocar na mesma tecla fazer finca-pé
29. apertar o pé	apertar o passo
30. atiçar o fogo	botar/deitar/pôr lenha na fogueira
31. amanhecer de chinelo trocado	começar (algo) com o pé esquerdo
32. ferver em pouca água	fazer uma tempestade em copo d'água
33. ter o rei na barriga	metido a besta montar banca
34. empurrar com a barriga	cozinhar o galo fazer hora
35. não se tocar	não se dar por achado
36. entrar bem	fazer fiasco morrer na praia levar tinta levar ferro entrar pelo cano dar-se mal cair da cama
37. em brancas nuvens	em branco (passar)
38. meter ficha	mandar brasa
39. bater sorna	tirar uma pestana
40. sem pestanejar	não se ensaiar para

41. dar uma sopa	dar uma canja
42. ser sopa	ser canja ser pinto
43. vir (bem) a calhar	bem a tempo cair do céu cair a sopa no mel ser um achado
44. dar bode	entornar o caldo
45. não bater/botar/meter/pregar prego sem estopa	não dar ponto sem nó
46. nadar em ouro	viver como nababo
47. tirar uma casquinha	tirar partido de levar a melhor tirar farinha
48. carregar nas tintas	fazer romance fazer drama (de) forçar a mão forçar a barra
49. pagar com juros	pagar caro
50. levar tinta	levar ferro
51. abafar o caso	calar/fechar o bico
52. botar a boca no trombone	botar/pôr a boca no mundo abrir o bico soltar o verbo
53. mostrar os dentes	mostrar as garras mostrar as unhas
54. ficar em cima do muro	não beber nem desocupar o copo
55. soltar os cachorros (em cima de alguém)	botar os queixos em cuspir chumbo pisar no pé de
56. andar por baixo	estar por baixo
57. suar frio	apertar a tarraqueta tremar como/que nem varas verdes

	<p>pelar-se de medo</p> <p>ter medo da própria sombra</p> <p>ter um medo que se pela</p> <p>tremar nas bases</p> <p>ficar com o cu na mão</p>
58. levar/tomar na tarraqueta	dar-se mal
59. bater queixo	tiritar de frio
60. ir plantar batatas	<p>ir pentear macacos</p> <p>largar do pé</p>
61. mandar pentear macacos	mandar às favas
62. amolar o boi	<p>ficar/pegar no pé de</p> <p>encher o saco de</p> <p>cansar a beleza de (alguém)</p>
63. jogar/usar o(s) último(s) trunfo(s)	jogar a última cartada
64. não ter (um) vintém	estar a nenhum
65. estar de fogo	<p>andar na chuva</p> <p>puxar fogo</p> <p>estar na tiorga</p>
66. trocar o(s) passo(s)	<p>cercar frango</p> <p>cercar galinha</p> <p>cercar peru</p>
67. olhar/tratar por cima do ombro	<p>torcer o rosto a</p> <p>olhar de lado</p>
68. tirar onda com alguém	<p>cair na pele de</p> <p>tirar sarro com a cara (de alguém)</p>
69. dar espetáculo	<p>servir de espetáculo</p> <p>dar(-se) ao desfrute</p>
70. subir pelas paredes	<p>ficar pau da vida</p> <p>dar os pregos</p> <p>ficar puto</p> <p>pisar/trepar-se nos tamancos</p> <p>estar com a bexiga</p> <p>soltar chispas</p>

	estar fora de si estar com a gangrena queimar no golpe dar a/estar com a gota estar com/dar a gota-serena estar com a macaca estar com a molesta subir a mostarda ao nariz (de) virar bicho cuspir fogo ficar/virar uma onça
--	--

Fonte: da autora

Quadro 4: Els antônimas

Els Antônimas	
1. ser todo ouvidos	fazer ouvidos de mercador fazer ouvidos moucos
2. esconder o leite/o jogo	abrir a alma abrir o coração abrir o peito
3. pôr as cartas na mesa	esconder o jogo
4. fechar a cara	arreganhar os dentes
5. baixar a cabeça	levantar a cabeça
6. cair das tamancas	fincar-se nas tamancas
7. dar de bandeja	receber de bandeja
8. dar patada	levar patada
9. dar uma surra (em)	levar uma surra
10. ter a mão pesada	ter mão de pilão ter boas mãos
11. brigar com o relógio	ganhar tempo fazer as pazes com o relógio
12. não ter medo de careta(s)	pelar-se de medo

	ter medo da própria sombra ter um medo que se pela
13. pegar bem	pegar mal
14. entrar em órbita	cair das nuvens cair do céu
15. dar o lamiré	dar o tom (de algo) sair do tom
16. levar a bem	levar a mal
17. trabalhar como um mouro	não levantar/mexer uma palha
18. matar a pau	dar um banho levar pau
19. aguentar o canjirão aguentar a mão	abaixar a lança chutar/jogar para o alto pedir arrego pedir bexiga pedir o boné
20. arear a caçamba	dar o/um murro dar um duro trabalhar como um mouro pôr peito a estar na batalha
21. levar a pior	levar a melhor
22. dar (um) capote	levar capote
23. sair melhor que a encomenda	não dar nem para a saída
24. erguer/levantar a cabeça	baixar a cabeça curvar a fronte
25. ser boa praça	não ser trigo limpo não ser flor que se cheire
26. morrer de amores por	não morrer de amores por
27. ter sangue de barata	ter o sangue quente ter sangue nas veias ter sangue na guelra
28. começar com o pé direito	amanhecer de chinelo trocado

29. não ter medo de careta(s)	meter o rabo entre as pernas
30. estar/viver na aba de alguém	sair da aba de alguém
31. calar/fechar o bico abafar o caso fechar a taramela calar a boca	botar a boca no trombone botar/pôr a boca no mundo abrir o bico soltar o verbo ter bebido água de chocalho
32. deixar a peteca cair	sem pestanejar
33. ser/estar com bicho-carpinteiro	sossegar o facho/o periquito esquentar cadeira/lugar/pouso
34. pôr/botar nos eixos	sair dos eixos
35. tomar jeito	perder o prumo perder o juízo perder a cabeça
36. não arredar pé (de)	dar pra trás
37. bater/insistir/tocar na mesma tecla	tirar o time (de campo) chutar para o alto
38. tremer como/que nem varas verdes	ter cabelo(s) no coração
39. pegar o touro pelos chifres	fazer corpo mole fazer roça
40. abaixar/baixar o topete	dar a volta por cima erguer/levantar a cabeça levantar do chão dar uma virada
41. não ser mole	ser sopa ser canja
42. fechar os olhos a 43. fazer vista grossa	ter debaixo do olho trazer de olho
44. não pregar olho	dormir como uma pedra
45. dormir no ponto	estar de mutuca não brincar em serviço
46. abafar a banca	fazer figura

47. amarrar o bode	estar de maré
48. cair bem	cair mal
49. soar bem	soar mal
50. dar o/um fora a/em	estender a mão (a) abrir os braços
51. abrir o espírito	fechar-se em copas
52. dar a(s) mão(s) à palmatória	não dar o braço a torcer
53. deixar/largar de mão	bater na mesma tecla
54. dar as caras	dar (o) bolo (em)
55. refrescar a memória	varrer da memória
56. esfriar a cabeça	esquentar a cabeça
57. perder o leme	ter o leme

Fonte: da autora

4.3.2.3 O processo de variação nas Expressões Idiomáticas

Considerando que as Els são estruturas com alto grau de fixidez (Xatara, 1998), não se quer dizer com isso que essas unidades lexicais estejam congeladas. Corpas Pastor (1994, p. 28) aponta que para serem consideradas variantes, as unidades fraseológicas não devem apresentar mudanças no significado, e devem ser parcialmente idênticas em sua estrutura e em seus componentes. De acordo Ferraz (2012, p. 67), “certas variações estão previstas pela norma da língua, isto é, trata-se de modificações parciais na estruturação dos constituintes lexicais para melhor adequação ao discurso, sem a variação do significado global da expressão”, como em **pôr/botar a mão na massa**. Assim, a partir dessas premissas, seguem abaixo os processos de variação seguidos das variantes retiradas de nosso corpus.

a) Variação de número:

- I. não valer um caracol/dois caracóis;
- II. abrir o olho/abrir os olhos;
- III. de encher o olho/os olhos;
- IV. a bruxa está solta/as bruxas estão soltas;
- V. trocar o passo/os passos;
- VI. fazer cruz/es na boca.

b) Variação de grau:

- I. juntar os trapos/juntar os trapinhos;
- II. fazer beijo/fazer beicinho;
- III. tirar o cavalo/cavalinho da chuva;
- IV. dar uma mão/mãozinha (a);
- V. rodar bolsa/bolsinha.

h) Variação nas diferentes formas de negação:

- I. não/nunca se coçar;
- II. nunca ter visto mais gordo;
- III. não dizer coisa com coisa;
- IV. estar a nenhum;
- V. ficar sem graça;
- VI. nem atar nem desatar

Mas os dias se passavam, sem atar nem desatar.

João Batista não ata nem desata.

i) Variação que ocorre dentro de um campo lexical homogêneo:

- I. deixar/largar de mão;
- II. amaciar/amortecer a bola;
- III. escovar/lavar urubu;
- IV. papar mosca/comer mosca;
- V. botar/colocar/deitar o coração à larga.

j) Variação que ocorre pela inserção de um item lexical:

- I. acertar os ponteiros = *macho e fêmea precisam acertar seus ponteiros*

Neste caso houve a inserção do pronome **seus** na EI registrada.

- II. andar por baixo = *Já tanto quebrou a cara em outros lances pela vida afora, tem andado muito por baixo.*

Neste caso houve a inserção do advérbio **muito** na EI registrada.

- III. o circo pegar fogo *Os operários juraram que o circo iria pegar fogo.
Caso não houvesse reajuste de salários.*

Neste caso houve a inserção do verbo **ir** na EI registrada.

4.3.2.4 Els coincidentes e não coincidentes com estruturas semanticamente transparentes

Como ressalta Corpas Pastor (1996, p. 27), as unidades fraseológicas podem apresentar significado denotativo e significado idiomático. O significado idiomático está presente na maioria dessas unidades e eles são produto de processos metafóricos ou metonímicos (ou ambos), segundo a autora. Em se tratando de expressões idiomáticas, de acordo com Xatara (1998, p. 171-172) as Els possuem uma escala de abstração e podem ser divididas entre fortemente conotativas e fracamente conotativas. No primeiro tipo, “todos os componentes das Els estão semanticamente ausentes, há grande dificuldade para se recuperar a sua motivação metafórica e o sentido literal está bloqueado pela realidade extralinguística”; no segundo, “os componentes semanticamente presentes estão associados a componentes semanticamente ausentes” (XATARA, 1998, p. 172).

Observa-se que algumas Els possuem sentido conotativo e ao mesmo tempo ;coincidem com estruturas semanticamente transparentes, outras possuem apenas sentido conotativo. A seguir mostramos alguns exemplos de Els que se inserem em cada tipo.

A - Expressões idiomáticas coincidentes com estruturas semanticamente transparentes:

1. não ser trigo limpo
2. acertar os ponteiros
3. andar por baixo
4. o circo pegar fogo
5. não ser flor que se cheire
6. perder o leme
7. tirar o time (de campo)
8. chutar para o alto
9. estender a mão (a)
10. abrir os braços
11. ter debaixo do olho
12. deitar/ir dormir com as galinhas.

13. tirar uma pestana
14. desopilar o fígado
15. dormir com as galinhas

B - Expressões idiomáticas não coincidentes com estruturas semanticamente transparentes

1. trazer de olho
2. soltar o verbo
3. tirar de letra
4. tirar onda com alguém
5. fazer vista grossa
6. dar as caras
7. refrescar a memória
8. varrer da memória
9. dormir como uma pedra
10. meter os pés pela mãos
11. dar nó em pingo d'água
12. sair de fininho
13. botar a boca no mundo
14. perder a cabeça
15. estar/viver na aba de alguém

CAPÍTULO V – Propostas de atividades

Elaboramos algumas propostas de atividades para a prática das expressões idiomáticas em sala de aula, levando em conta a teoria exposta. Elas seguem abaixo.

Proposta de Atividade 1

Objetivo geral: trabalhar com o componente linguístico

Objetivos específicos: refletir sobre o aspecto semântico das Els, reconhecendo que muitas delas possuem antônimos e sinônimos; saber adequar o significado das Els ao contexto do texto.

a) Algumas expressões como **entrar numa fria** e **cara de pau** são comuns na língua portuguesa e são chamadas de expressões idiomáticas. Você sabe o que elas significam?

b) O trecho abaixo foi retirado da crônica do poeta modernista Carlos Drummond de Andrade, “Antigamente”, parte da obra “Quadrante”, publicada em 1962, nele há diversas expressões idiomáticas. Leia o texto e marque as Els que encontrar.

ANTIGAMENTE, as moças chamavam-se mademoiselles e eram todas mimosas e muito prendadas. Não faziam anos: completavam primaveras, em geral dezoito. Os janotas, mesmo não sendo rapagões, faziam-lhes pé-de-alferes, arrastando a asa, mas ficava longos meses debaixo do balaio. E levavam tábua, o remédio era tirar o cavalo da chuva e ir pregar em outra freguesia. As pessoas, quando corriam, antigamente, era de tirar o pai da forca, e não caíam de cavalo magro. Algumas jogavam verde para colher maduro, e sabiam com quantos paus se faz uma canoa. O que não impedia que, nesse entrementes, esse ou aquele embarcasse em canoa furada. Encontravam alguém que lhes passava manta e azulava, dando às de Vila-diogo. Os idosos, depois da janta, faziam o quilo, saindo para tomar a fresca; e também tomavam cautela de não apanhar sereno. Os mais jovens, esses iam ao animatógrafo, e mais tarde ao cinematógrafo, chupando balas de alteia. Ou sonhavam em andar de aeroplano; os quais, de pouco siso, se metiam em camisa de onze varas, e até em calças pardas; não admira que dessem com os burros n’água.

(...)

FONTE: ANDRADE, Carlos Drummond de. **Poesia completa e prosa**. Volume único. Revisão modificada. São Paulo: José Olímpio, 1993.

c) Releia o texto e substitua algumas Els que você encontrou por Els sinônimas ou antônimas, de maneira que o texto permaneça coerente e coeso. É possível utilizar um dicionário comum ou um analógico.

d) Use os campos conceituais no apêndice deste trabalho para substituir as Els que você encontrou de forma que o texto mantenha o mesmo significado. Troque o seu texto com um colega e vejam se os dois encontraram respostas semelhantes.

e) Reescreva o texto substituindo as Els encontradas pelo seu significado.

f) Jogo do Perfil: escreva em um papel o nome de um dos membros do grupo e algumas Els que representem as características principais desse membro. Leia a descrição para o outro grupo a fim de que eles descubram de quem se trata.

Variações: o jogo pode ser feito com personalidades da TV, personalidades históricas, etc.

Proposta de Atividade 2

Objetivo geral: trabalhar com o componente linguístico

Objetivos específicos: refletir sobre o aspecto semântico das Els, reconhecendo os seus aspectos denotativo e conotativo; refletir sobre a língua.

a) Algumas expressões como **sem pé nem cabeça** e **perna de pau** são comuns na língua e são chamadas de expressões idiomáticas. O que elas significam em cada frase?

b) Há muitas expressões idiomáticas com partes do corpo humano. Quais você conhece? Leia o texto abaixo, circule as Els que encontrar e anote os seus significados.

Qual é a graça?

Engraçada a nossa língua. Ela tem cada coisa que a gente não entende se levar muito a sério. Por exemplo, o pé do ouvido. Não é um ouvido que tem pé, põe sapato e sai por aí correndo atrás de conversa fiada. Não é um pé que joga bola, faz

gol e tem bolha às vezes. É outra coisa muito diferente, não custa explicar se é que dá para entender. O mais legal está em deixar cada um descobrir por si mesmo. Bem, quem não sabe o que significa pode procurar no dicionário, que desta vez eu não vou ajudar. Só vou falar mais um pouco sobre o assunto. O ouvido tem a parte de cima e a de baixo. É igual ao corpo da gente: a parte que fica lá embaixo recebe o nome de pé. Daí o pé do ouvido. Quer dizer, a gente não pode levar tudo ao pé da letra. Epa! Olha aí outro pé. Só que agora eu deixo para você descobrir qual a graça dele. Ah, mais uma palavrinha! Quando disse lá em cima que a língua é engraçada, estava falando daquela que a gente fala, a portuguesa. Não vá levar tudo a sério e confundir com outra, a língua que a gente morde quando está com muita fome.

FONTE: CARRASCOZA, João Anzanello. Qual é a graça? Disponível em: <http://www.ibilce.unesp.br/Home/Pesquisa469/gample/GRM-ArividadesEIs.pdf> Acesso em: 22/12/2018

Responda as perguntas sobre o texto:

- c) Qual é reflexão proposta pelo autor?
- d) A partir de qual ideia o autor começa a reflexão?
- e) Explique a ideia do outro pé a que se refere o autor.
- f) Morder a língua quando estamos com muita fome é comum. Em que outra ocasião também podemos morder a língua?
- g) Faça um parágrafo de 10 a 15 linhas refletindo sobre a língua portuguesa a partir de uma EI à sua escolha.
- h) Reescreva o texto utilizando a lista de sinônimos apresentada no apêndice deste trabalho de forma a manter o mesmo significado ao texto.

Proposta de Atividade 3

Objetivo geral: trabalhar com o componente linguístico

Objetivos específicos: refletir sobre o aspecto semântico das EIs, reconhecendo os seus aspectos denotativo e conotativo; desenvolver a oralidade; demonstrar diferenças entre texto oral e escrito.

- a) O que é uma história pra boi dormir?
- b) Sublinhe as EIs que encontrar ao ler o texto abaixo. Haverá uma competição com as EIs encontradas.

Uma história pra boi dormir

Cansei de atirar pérolas aos porcos e dar com burros n'água. Foi-se o tempo de vacas gordas em que vivia cercado de amigo da onça. Depois que cai no ostracismo só recebi abraço de tamanduá. A vaca foi pro brejo. Somente uns gatos pingados ficaram ao meu lado para o canto do cisne. É triste admitir, mas falhei e estou matando cachorro a grito. Sei que não devo pagar o pato sozinho, mas o que posso fazer? Deu zebra! Julguei que tivesse olhos de lince, no entanto, fiquei em papos de aranha depois que decidi construir aquele elefante branco. No início, fiquei como quem viu passarinho verde, paguei o maior mico. Com raciocínio de ameoba, não percebi que estava me envolvendo com cobra criada, aquela cascavel! Deveria ter picado a mula em tempo. Trabalhei como camelo, e na hora da onça beber água, saí que nem cachorro magro, feito pinto molhado. Quem mandou amarrar cachorro com linguiça! Na verdade, comprei gato por lebre, quando pensava que iria lavar a égua. Qual nada! Servi de cobaia para um mão de vaca, um lobo em pele de cordeiro, que me fez de bode expiatório. O cabra da peste, filho de uma raposa velha, primeiro quis brincar de gato e rato, depois resolveu fazer boca de siri e chorar lágrimas de crocodilo, com cara de cachorro que caiu da mudança. Eu deveria saber: filho de peixe peixinho é! Em princípio fiquei feito barata tonta, depois amarrei o bode. Macacos me mordam! Tive vontade de soltar os cachorros, encarnar o grilo falante e dizer cobras e lagartos àquele verme e mandá-lo pentear macacos. De nada adiantaria ficar pensando na morte da bezerra. Mas na hora da porca torcer o rabo preferi tomar um rabo-de-galo, aquela água que passarinho não bebe, que me deixou com impressão de ter vários cavalos de potência. Ele gritou comigo feito uma gralha, e eu me calei, afinal, quando um burro fala, o outro abaixa a orelha. Depois que vi que a cobra ia fumar me senti como um peixe fora d'água. Posso até ser burro, ou tonto como um asno, mas não sei fazer gato e sapato dos outros. Não tenho sangue de barata, mas não sou de matar a cobra e mostrar o pau para provar que sou forte como touro. Há um ditado popular do tempo do onça que diz que em boca fechada não entra mosca, então, pensei ser melhor não cutucar a onça com vara curta. Como sei que uma andorinha só não faz verão, não há proveito em procurar chifre em cabeça de cavalo. Infelizmente sou arraia miúda. Deste mato não sai coelho, pois certamente tem boi na linha e o mar não está para peixe. De nada adianta amolar o boi. Só vou cair do cavalo, se colocar a carroça na frente do boi.

Não que eu não tenha nada a ver com o peixe, mas, mais vale um pássaro na mão do que dois voando. Penso que o melhor é esperar a hora certa para matar dois coelhos com uma cajadada só. Afinal, os cães ladram e a caravana passa. Assim, achei melhor deixar cada macaco no seu galho. Hoje sou uma galinha morta, uma marmota da cor de burro quando foge. Com memória de elefante, é certo. Só não tenho estômago de avestruz. Isso não! Tenho fome de leão, mas me alimento como passarinho. Não como cachorro quente, nem que a vaca tussa. Sou mesmo uma formiga doceira. Mas voltemos à vaca fria: não vou mais ser boi de piranha, nem ovelha negra. Aceitarei de bom grado qualquer vaquinha que me fizerem, pois a cavalo dado não se olha os dentes. Prometo a mim mesmo e aos amigos que restaram, e até ao meu cachorro, o melhor amigo do homem, que, a partir de hoje, vou dormir com as galinhas, ainda que tenha que contar carneirinhos. Vou matar um leão por dia, ainda que a passos de tartaruga, e juntar tudo que me espalharam, pois não dizem que é de grão em grão que a galinha enche o papo? Longe de mim agir como uma anta, ou consentir que sanguessugas, feito urubu na carniça, me façam de burro de carga. Gato escaldado tem medo de água fria e eu não vou permitir que nenhum cão danado venha cantar de galo no meu terreiro. Sapo de fora não chia e se a galinha que canta primeiro é dona dos ovos não vou ficar feito pinguim de geladeira ou bicho preguiça, vou fazer propaganda como uma mãe coruja em ninho de cambaxirra. Pode tirar o cavalinho da chuva quem pensa que estou derrotada, que sou uma mosca morta. Vou cozinhar o galo e dar o drible da vaca. Afinal, quem não tem cão caça como gato e macaco velho não põe a mão em cumbuca! E, olha o passarinho! Eu quero mesmo é fotografar a expressão do espírito de porco que pensa que essa história é só pra boi dormir.

FONTE: RIBEIRO-AYA, Ormezinda Maria. Uma história pra boi dormir. Disponível em: Gazeta do Triângulo. 21/06/2007.
http://www.gazetadotriangulo.com.br/novo/index.php?option=com_content&view=article&id=311:uma-histpra-boi-dormir&catid=24:artigos&Itemid=312. Acesso em 22/12/2018.

- c) De acordo com a autora, essa foi mesmo uma história pra boi dormir? Por quê?
 - d) O que as EIs do texto têm em comum?
 - e) Os alunos deverão se inspirar no texto lido para criar uma história em conjunto.
- Instruções para o jogo: os alunos deverão se dividir em dois grupos; um aluno

deverá ser voluntário para sortear as EI com as quais os participantes deverão construir uma história, oralmente, um membro de cada grupo por EI sorteada.

Exemplo: o aluno voluntário sorteia a EI **dormir com as galinhas**; o aluno 1 do grupo A formula a primeira frase da história com essa EI; em seguida, o aluno voluntário sorteia outra EI e o aluno 1 do grupo B deve formular a segunda frase da história de maneira a dar continuidade à frase formulada pelo aluno do grupo A. As frases devem ser formuladas instantaneamente; o participante que não conseguir formular a frase de forma instantânea passa a sua vez para o outro grupo e assim por diante até chegar ao fim das EIs, ou do tempo estipulado para o jogo. Os alunos devem escolher um título para a história criada ao final da atividade. O grupo vencedor é aquele cujos membros participaram mais vezes. A atividade deverá ser filmada por algum aluno para que eles possam fazer um registro final por escrito da história criada. Dessa forma, o professor poderá trabalhar as diferenças entre o código oral e o escrito na medida em que as perguntas dos alunos forem surgindo.

Variações: O professor pode escolher algum verbete do dicionário que tenha muitas EIs como **cabeça** ou **mão** para incluir na atividade ou para mostrar que, assim como nomes de animais, os nomes das partes do corpo humano também fazem parte de muitas EIs. Note que é preciso verificar antes se o dicionário traz as EIs pelo substantivo ou pelo verbo. No segundo caso, o verbete **bater** e **dar** trarão uma boa quantidade de EIs.

Proposta de Atividade 4

Objetivo geral: trabalhar com o componente linguístico

Objetivos específicos: refletir sobre o aspecto semântico das EIs, reconhecendo o seu aspecto conotativo e sua expressividade; desenvolver a oralidade.

- a) Que tipo de texto encontramos abaixo?
- b) Relacione as imagens dos anúncios com o seu conteúdo escrito descrevendo como a associação entre as imagens e os textos veiculam a mensagem publicitária.
- c) Crie um produto e faça um anúncio para ele usando alguma EI. É possível usar um dicionário comum ou um dicionário analógico. **Variação:** pode ser feito em grupos ou duplas e os alunos podem vender o seu peixe diante de todos. Qual seria o produto mais vendido?

Texto A



FONTE: Três razões para não ser um empresário mão de vaca. Disponível em: <http://www.pitacocriativo.com.br/tres-razoas-para-nao-ser-um-empresario-mao-de-vaca>
Acesso em: 22/12/2018

Texto B



Nota: nas letras menores no texto B leia-se: *Inamara Arruda. Fast English Fast forward.*
FONTE: Botar a boca o trombone em Inglês. Disponível em: <https://inamara.com/como-dizer-botar-boca-no-trombone-em-ingles-how-to-say-it-in-english/botar-a-boca-no-trombone-em-ingles/> Acesso em: 22/12/2018

Proposta de Atividade 5

Objetivo geral: trabalhar com o componente linguístico

Objetivos específicos: refletir sobre o aspecto semântico das EIs, reconhecendo o seu aspecto conotativo e denotativo e desenvolver o senso crítico a partir da interpretação das charges.

- Estas imagens te fazem lembrar de alguma EI? Quais?
- Em quais situações elas são usadas?
- Como você interpreta as charges abaixo?

Charge A



FONTE: Depósito do Maia. Disponível em: <http://depositomaia.blogspot.com/2010/10/entrando-pelo-cano.html> Acesso em: 22/12/2018

Charge B



Fonte: Penso, logo existo... Disponível em: <https://robsonpiresxerife.com/notas/tem-prefeito-prestes-a-pendurar-a-chuteiras/attachment/pendurar-as-chuteiras> Acesso em: 22/12/2018

Proposta de Atividade 6

Objetivo geral: trabalhar com o componente linguístico

Objetivos específicos: refletir sobre o aspecto semântico das EIs, reconhecendo o seus aspectos conotativo e denotativo e a aplicação desses aspectos na construção do humor; reconhecer a sinonímia entre EIs.

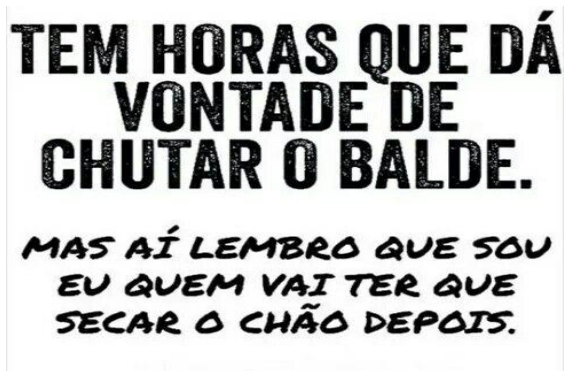
- a) Leia os textos abaixo e explique o que o autor quis expressar.
- b) Qual é a relação entre os dois textos?

Texto A



FONTE: Meme. Disponível em: <https://me.me/i/so-nao-jogo-tudo-pro-alto-porque-depois-vou-ter-5635462> Acesso em: 22/12/2018

Texto B



FONTE: Bombou no WA. Disponível em: <http://www.bombounowa.com/imagens/tem-horas-que-da-vontade-de-chutar-o-balde/> Acesso em: 22/12/2018

- c) Quais são as EIs presentes nos textos e qual é a relação entre elas?
- d) O que faz os textos serem engraçados?
- e) Produza um meme a partir de uma EI que você encontrar na lista de EIs agrupadas por substantivos variados. Dica: explore o sentido denotativo das EIs na produção do meme.

Respostas das atividades:

Atividade 1:

- a) Resposta: **entrar numa fria** significa ficar em situação difícil ou embaraçosa; e **cara de pau** significa pessoa que age com insolência, arrogância, atrevimento.
- b) Resposta no texto.
- c) Livre.
- d) Livre.
- e) Livre.
- f) **Sugestões de respostas para antônimos:** esconder o jogo x abrir a alma/ não ser flor que se cheire x ser boa praça/ tomar jeito x perder o juízo/tem o sangue quente x tem sangue de barata/dava com a língua nos dentes x calar-fechar o bico/ dar-se bem = dar-se mal/pé-quente x pé-frio/mão-de-vaca x mão aberta

Sugestões de respostas para sinônimos: esconder o jogo = esconder o leite/perder o juízo = perder a cabeça/farinha do mesmo saco = ser da mesma laia/não é flor que se cheire = não ser trigo limpo/tem o sangue quente = tem sangue nas veias/bater boca = descer o morro/ponto fraco = calcanhar de Aquiles/cara de pau = cara dura/entrar numa fria = levar ferro

Atividade 2:

- a) **Resposta: sem pé nem cabeça** significa sem fundamento, sem lógica; **perna de pau** é um jogador de futebol com pouca habilidade.
- b) Livre.
- c) **Resposta:** A partir da **El pé do ouvido** o autor propõe uma reflexão sobre a língua portuguesa e dos usos, ora de significados denotativos, ora de conotativos de suas expressões em benefício da melhor comunicação.
- d) **Resposta:** A partir da **El pé do ouvido**.
- e) Livre.
- f) **Resposta:** Quando alguém é desmentido ou tem a opinião refutada por novos fatos, depois de falar mal de algo ou de alguém.
- g) Livre.

Atividade 3:

- a) **Resposta:** é uma história contada com a intenção de enganar alguém.
- b) **Resposta:** não, porque ao final do texto, a autora deixa evidente que ela está falando sério ao dizer que ela não voltará a se meter em uma situação ruim.
- c) **Resposta:** são formadas com nomes de animais.
- d) Livre

Atividade 4:

- a) **Resposta:** os textos abaixo são anúncios publicitários.
- b) **Sugestão:** o texto A mostra um empresário segurando uma moeda de valor baixo. A imagem relacionada com a EI mão de vaca e com o texto sugerem que o empresário tem que investir em seu negócio. O texto B mostra uma mulher com um megafone dando um grito. Essa imagem associada com a EI botar a boca no trombone e com o texto abaixo indicando que se trata de um curso de inglês sugerem que quem se matricular no curso falará inglês alto e claro, como no megafone, ou seja, com fluência.
- c) Livre.

Atividade 5:

- a) **Resposta:** Charge A: entrar pelo cano; charge b: pendurar as chuteiras.
- b) **Sugestão:** Charge A: quando alguém fica em má situação; charge B: quando alguém deixa de exercer uma atividade, em caso de aposentadoria, por exemplo.
- c) **Sugestão:** A charge A mostra a população indo votar nas eleições de 2010. Os locais de votação são representados pelos diversos canos e a população faz fila para entrar neles com o título na mão. Isso que sugere, de acordo com a EI **entrar pelo cano**, que o resultado das eleições não será benéfico para a população. A charge B mostra um homem usando camisa social pendurando umas chuteiras. Sabemos que a EI pendurar as chuteiras significa normalmente aposentar-se de alguma atividade. Nesse caso, a atividade antiga seria a de jogador de futebol e a nova poderia ser a de administrador ou outra que exija uma roupa mais formal.

Atividade 6:

- a) **Sugestão:** os autores dos textos quiseram dizer que, normalmente, desistir de algo gera consequências a serem enfrentadas.
- b) **Resposta:** Os dois textos são sinônimos.

- c) **Respostas: jogar tudo pro alto e chutar o balde.** Elas são EIs sinônimas.
- d) **Sugestão:** O efeito inesperado que propicia o riso ocorre na segunda frase do texto onde o sentido denotativo da EI é sugerido. Normalmente usamos a EI **chutar o balde** em seu sentido conotativo, quando queremos desistir de algo, já que não pensamos em realmente chutar um balde cheio de água.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este trabalho, buscamos um diálogo entre a fraseologia, a lexicografia, o ensino de português como língua materna e a produção de materiais didáticos. Com os nossos resultados esperamos contribuir, tanto na esfera teórica quanto na prática, para o ensino do léxico e das expressões idiomáticas.

A análise aqui empreendida dessas unidades lexicais responde às duas questões de pesquisa propostas no início do trabalho. A primeira é: quais aspectos relevantes do estudo das expressões idiomáticas estão ainda ausentes? E a segunda é: quais as abordagens sobre as EI que poderiam contribuir para o desenvolvimento da competência lexical em sala de aula de língua portuguesa? Acreditamos que as formas como agrupamos as EIs em nossa análise respondem a ambas as perguntas.

Empreendemos a divisão das EIs em grupos de campos conceituais com a ajuda do Dicionário Analógico da Língua Portuguesa (2016), em alguns casos. A execução dessa tarefa possui características subjetivas como discutido no capítulo II. Concluimos, portanto, que a consulta de cada unidade lexical deveria ser feita individualmente no dicionário referido. Isso seria desejável para que a empreitada esteja menos susceptível à característica de subjetividade. Esse trabalho fica, assim, a ser completado em pesquisa futura, em que outros instrumentos de consulta similares possam ser igualmente empregados.

Também reunimos as EIs em grupos de sinônimos e de antônimos. Observamos que o número de sinônimos é significativamente maior do que o de antônimos.

O levantamento dos tipos de variação dessas lexias não constava inicialmente em nossos objetivos, no entanto, ao trabalhar com os sinônimos e os antônimos percebemos a necessidade de definir quais EIs eram sinônimas e quais eram variantes. Para isso, adotamos o critério do licenciamento lexical de Jackendoff (1997). Outro ponto levantado no decorrer da pesquisa foi a constatação de que há diversos substantivos recorrentes na formação das EIs, além dos tradicionalmente estudados.

A classificação das EIs dentro da tipologia proposta por Xatara (1998) demonstrou mais uma vez a complexidade dessas lexias. Há um grande número de

Els que são usadas somente na forma negativa, como mostrado no item correspondente.

As expressões idiomáticas que apresentam coincidências com estruturas semanticamente transparentes e as que não apresentam essa coincidência foram reunidas de acordo com cada grupo e as primeiras se revelaram um grupo bem maior do que as segundas.

Os dicionários tipo 4 selecionados para a coleta de dados se revelaram uma fonte farta e pudemos reunir cerca de 5.000 Els com caráter verbal, nominal, adjetival e adverbial. Quanto à aplicação das marcas de uso, concluímos que os trabalhos lexicográficos escolhidos tiveram pouca sistematicidade na tarefa, problema que é discutido por diversos teóricos.

As atividades propostas dão uma ideia das formas que as lexias podem ser trabalhadas em sala de aula. Com exercícios simples e divertidos, aproveitando o sentido literal e o sentido conotativo das Els, os alunos podem ampliar seus conhecimentos sobre a língua portuguesa.

Devido à extensão do corpus reunido para esta pesquisa, é desejável que frentes de análise que possam aprofundar ou complementar as apresentadas sejam abertas. Por contingência de tempo não abordamos, por exemplo, os aspectos culturais que as expressões idiomáticas podem revelar se observarmos as marcas de uso regionais aplicadas pelos dicionaristas. De acordo com os lexicógrafos, muitas delas são usadas no Rio Grande do Sul, ou nas regiões norte e nordeste e foi possível notar em observação superficial uma temática peculiar a cada região. Igualmente, os estudos sobre fraseografia podem se beneficiar dos dados coletados neste trabalho. É pertinente discutir, além da aplicação das marcas de uso, a adequação das definições lexicográficas, os exemplos e abonações apresentados, a ordem em que as Els aparecem nos verbetes, etc.

Consideramos, assim, que o trabalho ora apresentado cumpre o seu propósito de contribuir com as áreas do ensino de língua portuguesa, de produção de material didático e de estudos fraseológicos e lexicográficos. E também abre outras possibilidades de estudo nas áreas referidas.

Referências bibliográficas

ANTUNES, Irandé Costa. **Aula de português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola, 2003. 181 p.

_____. **Território das palavras: estudo do léxico em sala de aula**. São Paulo: Parábola, 2012. 175 p.

AULETE, Caldas. **Dicionário contemporâneo da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2011.

AZEVEDO, Francisco Ferreira dos Santos. **Dicionário analógico da língua portuguesa: ideias afins/thesaurus**. 3. ed. atual. e rev. Rio de Janeiro: Lexikon, 2016.

BABINI, Maurizio. Do conceito à palavra: os dicionários onomasiológicos. *Cienc. Cult.*, São Paulo, v. 58, n. 2, p. 38-41, Junho 2006. Disponível em <http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252006000200015&lng=en&nrm=iso> Acesso em 10 dez. 2018.

BALDINGER, Kurt. Semasiologia e Onomasiologia. **Alfa: Revista de Linguística**. São Paulo, v. 9, p. 7-36, 1966. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/3265/2992> Acesso em 20 nov. 2018.

BARBOSA, Maria Aparecida. **Terminodidática: recortes epistemológicos e funções pedagógicas**. Universidade de São Paulo. 2009. Disponível em: www.okara.ufpb.br/ojs/index.php/actas/article/download/14618/8269. Acesso em 18 dez. 2017.

BECHARA, Evanildo. **Dicionário da língua portuguesa Evanildo Bechara**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. A ciência da lexicografia. **Alfa: Revista de Linguística**. São Paulo, v. 28, supl., p. 1-26, 1984. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/3676/3442> Acesso em 03 nov. 2018.

_____. Aurélio: Sinônimo de dicionário? **Alfa: Revista de Linguística**. São Paulo, v. 44, p. 27-55, 2000. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/4198/3794> Acesso em: 07 dez. 2018.

_____. Dicionários do português: da tradição à contemporaneidade. **Alfa: Revista de Linguística**. São Paulo, v. 47, n. 1, 2003. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/4232/3827> Acesso em: 02 de nov. 2018.

_____. O dicionário padrão da língua. **Alfa: Revista de Linguística**. São Paulo, v. 28, supl., p. 27-43, 1984. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/3677/3443> Acesso em 03 nov. 2018.

_____. Léxico e vocabulário fundamental. **Alfa: revista de linguística**. São Paulo, v. 40, p. 27-43, 1996. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/3994/3664> Acesso em: 27 nov. 2018.

_____. Os dicionários na contemporaneidade: arquitetura, métodos e técnicas. In: Oliveira, A. M. P. P. de & Isquierdo, A.N. (org.). **As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia**. 2ª ed. 2001 Campo Grande: UFMS, p. 131-144.

_____. **Teoria Linguística. Teoria Lexical e linguística computacional**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BORBA, Francisco. Introdução aos estudos linguísticos. 2ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Nacional 1970.

BORBA, Francisco da Silva. **Organização de dicionários: uma introdução à lexicografia**. São Paulo: UNESP, 2003. 356 p.

_____. **Dicionário UNESP do português contemporâneo**. Curitiba: Piá, 2011.

HOUAISS, Antonio. **Dicionário Houaiss Conciso**. São Paulo: Moderna, 2011.

_____. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37.ª ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

BORTONI-RICARDO, S. T. **O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Parábola, 2008. 135 p.

BRASIL. MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais +: Orientações Educacionais Curriculares Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: 2013, 241 p.

CASTILLO CARBALLO, Maria Auxiliadora Castillo. El concepto de unidad fraseológica. *Revista de lexicografía*, 1997-1998, p. 67-79.

CASARES, Julio. **Introducción a la lexicografía moderna**. Madrid, C.S.I.C. 1992 [1950]

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. São Paulo: Companhia Nacional, 1984.

CORREIA, Margarita. Produtividade lexical e ensino de língua. In: Valente, A. & Pereira, Maria Teresa (orgs.). **Língua Portuguesa: descrição e ensino**. S. Paulo, Parábola editorial, pp. 223-237, 2011.

CORPAS PASTOR, Gloria. **Manual de fraseologia moderna**. Madrid: Gredos, 1996.

_____. **Un estudio paralelo de los sistemas fraseológicos del inglés y del español**. Tesis doctoral. Universidad Complutense de Madrid. Madrid, 1994.

CUNHA, Aline Luiza da. Expressões idiomáticas: da linguagem publicitária para a sala de aula. 2012. 115f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012).

DURANTI, Alessandro. **Antropología Lingüística**. Madrid: Cambridge University Press. 2000. 525 p. Disponível em: https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/publicaciones_centros/PDF/rio_20/35_heras.pdf Acesso em 18 set. 2018.

FERNANDO, Chitra. **Idioms and idiomaticity**. Oxford: Oxford University Press. 1996.

FERRAZ, Aderlande Pereira. Caracterização de unidades sintagmáticas no discurso publicitário. In Isquierdo, Aparecida Negri; Seabra, Maria Cândida Trindade Costa. **Ciências do Léxico: Lexicologia, Lexicografia e Terminologia**. Campo Grande, UFMS, 2012. Volume VI.

_____. Os neologismos no desenvolvimento da competência lexical. In HENRIQUES, Claudio Cezar; SIMÕES, Darcilia (orgs.). **Língua portuguesa, educação e mudança**. Rio de Janeiro: Europa. 2008. p. 146-162.

_____. Um Dicionário de Expressões Idiomáticas com Objetivos Pedagógicos. In Isquierdo, Aparecida Negri; Dal Corno, Giselle Olívia Mantovani. **Ciências do Léxico: Lexicologia, Lexicografia e Terminologia**. Campo Grande, UFMS, 2014. Volume VII.

FRASEOLOGIA. Diccionario de lengua española de la Real Academia Española. 10 de nov. 2018. Disponível em <<https://dle.rae.es/?id=IPoTKej>>. Acesso em 10 de Nov. de 2018.

JACKENDOFF, Ray. **The architecture of the language faculty**. Cambridge: The MIT Press, 1997.

KRIEGER, Maria da Graça. Dicionários escolares e ensino de língua materna. **Estudos Linguísticos**. São Paulo, v. 41, n. 1, 2012, p. 169-180 Disponível em: <https://revistas.gel.org.br/estudos-linguisticos/article/view/1224/777>. Acesso em: 08 nov. 2018.

_____. O dicionário de língua como potencial instrumento didático. In Isquierdo, Aparecida Negri; Alves, Ieda Maria. **Ciências do Léxico: Lexicologia, Lexicografia e Terminologia**. Campo Grande, UFMS, 2007. Volume III.

_____. O século XX, cenário dos dicionários fundadores da lexicografia brasileira: relações com a identidade do português do Brasil. **Alfa: Revista de**

Linguística, São Paulo, v.50, n.2, p. 173-187, 2006. Disponível em: <<https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/1418/1119>>. Acesso em: 15 nov. 2018.

_____. Heterogeneidade e dinamismo do léxico: impactos sobre a lexicografia. **Confluência**, Rio de Janeiro, n. 46 – 1 semestre de 2014 p. 323-334. Disponível em: <http://lp.bibliopolis.info/confluencia/rc/index.php/rc/article/view/22> Acesso em: 18 dez. 2017.

_____. **Porque Lexicografia e Terminologia**: relações textuais? Anais do CELSUL, 2008. Disponível em: http://www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Anais/CELSUL_VIII/lexicografia_e_terminologia.pdf Acesso em 15 dez. 2018.

LACKMAN, Ken. *Lexical Approach Activities*. S.l.: Ken Lackman & Associates Educational Consultants. 2011. 23 p.

LEFFA, J. L. Aspectos externos e internos da aquisição lexical. In: Leffa. V. J. (org.) *As palavras e sua companhia*. Pelotas: ALAB e Editora da Universidade Católica de Pelotas, 2000. Disponível em: http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/As_Palavras.pdf. Acesso em 18 dez. 2017.

LEWIS, Michael. **The lexical approach**: the state of ELT and the way forward. Hove: Language teaching Publications, 1993. 200 p.

MENEZES, Ebenezer Takuno de; SANTOS, Thais Helena dos. Verbetes PNLD (Programa Nacional do Livro Didático). *Dicionário Interativo da Educação Brasileira - Educabrazil*. São Paulo: Midiamix, 2001. Disponível em: <<http://www.educabrazil.com.br/pnld-programa-nacional-do-livro-didatico/>>. Acesso em: 17 de out. 2018.

OLÍMPIO DE OLIVEIRA SILVA, M. E. Dicionários: armas de dois gumes no estudo da fraseologia. O caso das locuções. In: Ortiz, M. L. A.; Unternbaumen, E. H. (Orgs.). **Uma (Re) Visão da teoria e da pesquisa fraseológicas**. Campinas: Pontes Editores, 2011. p. 161-182.

_____. OLÍMPIO DE OLIVEIRA SILVA, Maria Eugenia. **Fraseografia teórica y práctica**. Frankfurt am Main: Peter Lang, 2007.

PAULIUKONIS, Maria Aparecida Lino. Ensino do léxico: seleção e adequação ao contexto. In: Pauliukonis, M. A. I.; Gavazzi, S. (Orgs.) *Da língua ao discurso: reflexões para o ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. 304 p.

PAWLEY, Andrew; SYDER Frances Hodgetts (1983) Two puzzles for linguistic theory: Nativelike selection and native-like fluency. In: J. RICHARDS & R. SCHMIDT (org.). *Language and Communication*. London: Longman. 1983. p. 191-226 Disponível em: https://lxtutor.ca/rt/pawley_syder_83.pdf Acesso em 20/12/2018

POLGUÉRE, Alain. **Lexicologia e semântica lexical**. Noções Fundamentais. São Paulo: Contexto, 2018. 314 p.

RANCHHOD, E. M. (2003): O Lugar das expressões "fixas" na gamática do português. In CASTRO, I. e I. DUARTE (eds.): **Razões e Emoção. Miscelânea de estudos oferecida a Maria Helena Mira Mateus**. Lisbon: INCM: 239-254.

REZENDE, R. M. **Os dicionários escolares brasileiros no ensino do léxico: análise do registro dos termos técnico-científicos**. Belo Horizonte, 2015. Dissertação (Mestrado em Letras) - Programa de pós-graduação em Estudos Linguísticos – POSLIN, Universidade Federal de Minas Gerais, 2015.

RIOS, Tatiana Helena Carvalho. A Descrição dos idiomatismos à luz da fraseografia contemporânea. In: Silva, Suzete (Org.) **Fraseologia & Cia: entabulando diálogos reflexivos**. 2ª ed. ampl. Campinas: Pontes Editores, 2014. p. 227-251.

RIVA, Huéinton Cassiano. **Dicionário onomasiológico de expressões idiomáticas**. 2009. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) – Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista.

ROCHA, Camila Maria Corrêa. As expressões idiomáticas da língua portuguesa em dicionários monolíngues. Disponível em: www.pgsskroton.com.br/seer/index.php/ensino/article/download/760/727 Acesso em 11 out. 2018.

ROCHA, Carlos Alberto de Macedo; ROCHA, Carlos Eduardo Penna de M. **Dicionário de locuções e expressões da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Lexicon, 2011.

STREHLER, René G. **Fraseologismos e cultura**. Trab. Ling. Aplic., Campinas, 48(1): 9-21, Jan./Jun. 2009

_____. Marcas de uso nos dicionários. In: OLIVEIRA, A. M. P. P.; ISQUERDO, A. N. (Org.) **As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia**. Campo Grande: Ed. UFMS, 2001, p. 171-180.

VERDELHO, Telmo. **Dicionários portugueses, breve história**. Universidade de Aveiro. Disponível em: http://clp.dlc.ua.pt/publicacoes/dicionarios_breve_historia.pdf Acesso em: 20 de out. 2018.

XATARA, Cláudia M. (1998) O campo minado das expressões idiomáticas. In: **Alfa - Revista de Linguística**. São Paulo, v. 42, n. esp. 1998, p. 147-159. Disponível em <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/4048/3712>. Acesso em 12 out. 2018.

_____. O resgate das expressões idiomáticas. **Alfa: Revista de Linguística**, São Paulo, v.39, p. 195-210, 1995. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/3980/3655>. Acesso em 13 out. 2018.

_____. Tipologia das expressões idiomáticas. **Alfa: Revista de Linguística**, São Paulo, v. 42, p. 169-176, 1998. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/4274/3863> Acesso em 13 out. 2018.

WELKER, Herbert Andreas. Colocações e expressões idiomáticas em dicionários gerais. In: ORTIZ, M. L. A.; UNTERNBAUMEN, E. H. (Orgs.). **Uma (Re) Visão da teoria e da pesquisa fraseológicas**. Campinas: Pontes Editores, 2011. p. 139-159.

_____. **Dicionários**: uma pequena introdução à lexicografia. 2ªd. Brasília: Thesaurus, 2004. 299 p.

_____. Breve histórico da metalexigrafia no Brasil e dos dicionários gerais brasileiros. Matraga 19, Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: <http://www.pgletras.uerj.br/matraga/matraga19/matraga19a04.pdf> Acesso em 05 dez. 2018

_____. Panorama geral da lexicografia pedagógica. Brasília: Thesaurus, 2008. 522 p.

ZAVAGLIA, Adriana. Sinonímia e lexicografia. In: Isquierdo, A. N.; Barros, L. A. (Orgs.) **As ciências do léxico**: lexicologia, lexicografia, terminologia. Vol V Campo Grande: Ed. UFMS, 2010, p. 171-180.

ZULUAGA, Alberto. **Introducción al estudio de las expresiones fijas**. Frankfurt a. M. - Bern - Cirencester/U.K., Studia Románica et Lingüística, Verlag Peter D. Lang, 1980.

APÊNDICE A – Dados coletados

Expressões idiomáticas coletadas do Dicionário Contemporâneo Novíssimo Caldas Aulete

A

aba

1. estar na aba (de alguém) = Usar algo emprestado (de alguém), filar

abacaxi

2. descascar um abacaxi = *Bras. Gír.* Resolver problema ou enfrentar situação difícil ou desagradável

ablativo

3. estar em ablativo de partida/viagem = estar nos preparativos finais para uma partida/viagem
4. fazer ablativo de partida/viagem = 1 partir inesperadamente, sem aviso ou despedida 2 *Fig.* morrer, falecer

abrir

5. num abrir e fechar de olhos = num ápice, num átimo, com grande rapidez

abuso

6. tomar abuso de = *N.E.* ficar com ojeriza a; enjoar de: *Tomei abuso de tanta promessa não cumprida; Está magrinha assim porque tomou abuso de doces.*

achado

7. não se dar por achado = ficar indiferente, não se tocar ou incomodar
8. ser um achado = ser oportuno, conveniente; vir a calhar

aço

9. querer tirar o aço do espelho = ficar longo tempo diante do espelho, (ad)mirando-se

acordo

10. acordo de cavalheiros = acordo feito sem formalidade entre as partes, baseado em boa-fé e confiança recíprocas [usado também ironicamente]

adeus

11. dar adeus de mão fechada = *Bras. Chulo* Gesto de dar uma banana

adoçar

12. adoçar a boca = tentar obter favor ou vantagem mediante adulação, mimos

13. adoçar a pílula = tentar revestir de aspecto agradável ou palatável uma situação ou um fato difícil, penoso

água

14. afogar-se em pouca água = 1 atrapalhar-se ou afligir-se com coisas simples ou sem importância 2 fracassar em algo por um detalhe ou problema menor

15. aquecer água para o mate de outro = *RS* trabalhar para que outro se beneficie do resultado

16. banhar-se em água de rosas = 1 estar ou sentir-se feliz 2 constatar alguém, satisfeito, que outrem se deu mal por não ter aceitado seu conselho

17. beber água na fonte = ter acesso a algo (texto, informação, conhecimento etc.) na própria origem

18. beber água nas orelhas dos outros = estar sempre aos cochichos, fazendo fofoca e intrigas

19. botar água às mãos = ser ou mostrar-se superior em algo

20. carregar água em cesto/peneira = empenhar-se em algo que não tem possibilidade de ter êxito, esforçar-se inutilmente

21. corra por onde correr = *Fam.* haja o que houver

22. cozinhar em água fria = conduzir lentamente processo ou tarefa, protelando medidas

23. dar água pela barba = *Lus.* dar trabalho, criar dificuldades

24. dar em água de bacalhau = *Lus.* dar em água de barrela (definição de uma EI com outra)

25. dar em água de barrela = *Bras.* não dar certo, malograr, fracassar

26. de dar água na boca = que desperta apetite ou desejo: *uma receita de dar água na boca.*

27. de fazer água na boca = de primeira qualidade, excelente: *uma decoração de fazer água na boca.*

28. estar nas águas = *N.E. Pop* estar bêbedo

29. fazer água = *Mar.* ser progressivamente invadido por água (embarcação), geralmente por rombo no casco 2 *P. ext.* começar (trabalho, tarefa, missão etc.) a degradingolar

30. ferver em pouca água = ficar irritado por motivo fútil, sem importância

31. ir nas águas de = 1 *Bras.* acompanhar (alguém) em ideias, ações, atitudes etc.
 2 usufruir de vantagens ou oportunidades de outrem: *Não tem muita iniciativa, vai sempre nas águas dos amigos.*
32. ir por água abaixo = fracassar; não dar certo: *Nosso projeto foi por água abaixo.*
33. pescar em águas turvas = tentar aproveitar-se de situação confusa ou suspeita para tirar proveito
34. pôr/botar água na fervura = acalmar, tirar ou diminuir entusiasmo
35. sem dizer água vai = sem aviso prévio, subitamente
36. ser aquela água *Bras. Pop.* = desandar tudo, ir tudo a perder
37. ser como água em balaio *Cabo Verde* = ser sem serventia inútil
38. sujar a água que bebe = ser mal agradecido; cuspir no prato em que comeu
39. ter bebido água de chocalho = tagarelar, falar muito
40. tirar água de pedra = cumprir tarefa ou fazer trabalho muito difícil, quase impossível
41. tirar água do joelho = *Bras. Gir.* urinar
42. trazer água no bico = ter motivação suspeita para uma ação, atitude etc.
43. verter água(s) = urinar

agulha

44. procurar agulha em palheiro = procurar algo difícilimo de ser achado

ala

45. abrir ala = disporem-se (pessoas) em duas fileiras ou grupos, paralelos e frente a frente, deixando espaço pra que alguém passe entre eles

alça

46. estar na alça de mira *Bras. Pop.* = estar sob vigilância, ou ser parte do objetivo de alguém ou de uma ação

alcatra

47. andar nas alcatras *Bras. Pop.* = cavalgar sem sela, em pelo
 48. bater a alcatra na terra ingrata *RS Pop.* = morrer

alento

49. dar o último alento = morrer; consolar

alfinete

50. não valer um alfinete = não ter valor algum

algibeira

51. pôr de sua algibeira = arcar com os gastos; pagar com seus próprios recursos
algodão

52. ser algodão entre cristais = assumir papel pacificador entre adversários ou inimigos

alho

53. misturar alhos com bugalhos = confundir coisas muito diferentes uma da outra; tentar reunir coisas incompatíveis entre si

alma

54. abrir a alma = expressar sentimentos, desabafando

55. botar/pôr a alma pela boca = estar ou ficar ofegante, especialmente por cansaço

56. cortar a alma = comover, emocionar

57. criar alma nova = recobrar energia, ânimo, entusiasmo

58. dar/entregar a alma a Deus/ao criador = morrer

59. dar a alma ao Diabo = fazer qualquer coisa para conseguir o que quer

60. de cortar a alma = comovente, emocionante

61. entregar/dar a alma a Deus = morrer

62. render a alma (a Deus/ao Criador) = morrer

alô

63. dar um alô = cumprimentar

alta

64. estar em alta = estar na moda, estar prestigiado

alto

65. chutar/jogar para o alto = abandonar, desistir de, deixar de interessar-se por (algo)

altura

66. cair das alturas = surpreender-se, decepcionando-se: *Caiu das alturas quando soube que sua sugestão fora rejeitada.*

67. pôr (algo/alguém) nas alturas = elogiar muito

68. (to na dúvida) responder à altura = revidar; reagir adequadamente a provocação, agressão etc. com energia, ações ou argumentos que se neutralizem

amarelo

69. rir/sorrir amarelo = rir ou sorrir sem naturalidade, de maneira forçada ou constrangida

70. ver-se nas amarelas = ver-se em dificuldades, em apuros

amargar

71. de amargar = *Bras.* difícil (pessoa, situação, problema, adversário etc.) de suportar, de resolver, de vencer

amarra

72. cortar as amarras com = *Fig.* desligar-(se) de algo ou alguém de que(m) se tem dependido, ou sido protegido

73. estar a duas amarras = 1 *Pop.* ter dois empregos 2 *Pop.* ter duas mulheres

amém

74. dizer/dar amém a = aprovar, consentir em, apoiar: *Dava amém ao que dissesse ou fizesse o amigo.*

amor

75. morrer de amores por = sentir grande amor, estima ou paixão por

76. não morrer de amores por = não gostar de, ou gostar muito pouco de

andar

77. andar trincado *Bras.* = andar aborrecido, amuado, mal-humorado

78. andar, virar, mexer *Bras.* = agitar-se, movimentar-se, no afã de ganhar a vida

antena

79. ter antena(s) = *Bras.* Ser muito perceptivo para o que se passa

antolhos

80. ter antolhos = *Fig.* ter pouca acuidade intelectual, ser limitado intelectualmente

anzol

81. cair no anzol = cair em armadilha, logro, esparrela

apelido

82. ser apelido = *Bras. Gír.* não ser a qualificação de alguém ou algo suficiente para descrevê-lo: *Você diz que ele é rico? Rico é apelido, ele é milionário.*

apertão

83. dar um apertão = *Bras.* insistir com alguém para que faça algo, pressionando

84. levar um apertão = *Bras.* ser pressionado para fazer algo

apito

85. engolir o apito = *Bras. Fut.* dirigir (juiz) mal um jogo, errando muito

86. ganhar no apito = *Bras. Fut.* ganhar um jogo graças aos erros do juiz

ar

87. dar um (o) ar de sua graça = *Fam.* manifestar presença com ação, dito etc.;
Durante toda a reunião, não deu o ar de sua graça.

88. Estar fora do ar = 1 *Telc.* Estar suspensa transmissão de rádio, televisão etc., provisória ou definitivamente 2 *P. ext.* Estar provisória ou definitivamente inativo canal de rádio, televisão etc. 3 *Fig. Gír.* Estar (alguém) desatento, distraído, com lapso de memória

89. ir ao ar = *Telc.* ser transmitido (programa, notícia etc.)

90. ir pelos ares = 1 explodir 2 *Fig.* deixar de se realizar (projeto, plano etc.): *Com os problemas na produção, suas férias foram pelos ares.*

91. mudar de ares = mudar de lugar, de residência, de trabalho etc., geralmente para tentar melhorar as condições de vida

92. sair do ar = passar a estar fora do ar (definição com outra EI)

arco

93. meter o arco = *Bras. Pop.* abrir o arco, fugir

areia

94. botar areia em = *Bras. Gír.* atrapalhar; prejudicar: *Esse mau tempo botou areia em meu passeio*

95. entrar areia em = *Bras. Gír.* ocorrer algo que dificulte ou impeça o prosseguimento de ação, projeto etc.

96. escrever na areia = *Fig.* fazer coisas que não duram ou que pouco duram

97. morder a areia = cair sobre a areia

ares

98. beber os ares por = 1 demonstrar extrema devoção a 2 amar (alguém) com paixão

arqueiro

99. fazer de um argueiro um cavaleiro = dar demasiada importância a coisa insignificante

argumento

100. levar um argumento = *Bras. Gír.* tratar ou discutir um assunto, dialogar

arma

101. mostrar as armas = *Bras. Tabu.* mostrar (o homem) os órgãos genitais

102. passar pelas armas = 1 Fuzilar 2 *Bras. Tabu.* possuir sexualmente

103. passar-se com/de armas e bagagem para = passar para outro lado, ou o lado do adversário, com todos os pertences

104. pegar em armas = 1 prestar serviço militar 2 lutar; com armas na mão

105. (to na dúvida) terçar armas = 1 pelejar em defesa de alguém ou de algo 2

Fig. defender uma causa, uma ideia etc.

armação

106. ter muita armação e pouco jogo = Diz-se de pessoa muito simpática, cativante etc., mas com quem não se pode contar em situações difíceis

armada

107. ser de/usar armada grande = *Bras. S.* contar vantagem

armário

108. sair do armário = *Gír.* assumir a própria homossexualidade

arquivo

109. queimar arquivo = *Pop.* ver queima de arquivo = ação e resultado de eliminar, matando possível testemunha de um crime, para evitar que o revele ou denuncie os responsáveis por ele

arrastão

110. ir no arrastão = *Bras. Pop.* deixar-se levar numa atitude coletiva ou deixar-se influenciar por alguém, por ideias ou ações de outrem

arrego

111. pedir arrego = 1 *Bras. Gír.* recuar ou desistir diante de dificuldade, ameaça etc. 2 dar-se por vencido, entregar os pontos, render-se

arreio

112. sacudir os arreios = rejeitar ordens ou imposições, rebelando-se

113. sair vendendo os arreios = *RS* disparar (cavalo) sem cavaleiro e livrando-se dos arreios

arrepiar

114. de arrepiar (os cabelos) = de espantar; assombroso; assustador

arrocho

115. dar um arrocho em = exercer muita pressão sobre (alguém) para obter algo; coagir

116. levar um arrocho = sofrer muita pressão ou coação

asa

117. abrir as asas = 1 deixar de ser tímido 2 expandir-se, ter mais abrangência

118. abrir as asas sobre = dar proteção, pôr sob sua guarda: *“Liberdade, liberdade, abre as asas sobre nós...”* (Medeiros de Albuquerque, *Hino da Proclamação da República*)

119. aparar/cortar as asas de = *Fig.* restringir, coibir ou limitar algo ou alguém que demonstra ou exprime independência, liberdade

120. arrastar a asa = fazer galanteios, tentar namorar, cortejar

121. bater as asas = *Pop.* fugir

122. criar asas = *Bras.* desaparecer; sumir; ser roubado, furtado: *Acho que meu celular criou asas, não o encontro de jeito algum.*

123. dar asa a = dar intimidade, confiança a: *Não lhe dê asa, guarde alguma distância.*

124. dar asas a = permitir que se expanda ou fazer expandir-se: dar asas à imaginação.

125. ter asas nos pés = 1 ser ou estar muito feliz 2 ser muito rápido ao andar

aspa

126. estar de aspa torta = *RS Pop.* estar zangado, mal humorado

aspas

127. bater aspas = *RS* Andar lado a lado com alguém, emparelhado com ele

128. fincar as aspas = *RS Pop.* Cair batendo com a cabeça

129. fincar as aspas no inferno = *RS Pop.* morrer (referindo-se a desafeto)

assento

130. tomar assento = 1 sentar-se 2 *Fig.* passar a ocupar cargo, função etc.

atar

131. não atar nem desatar = não concluir (trabalho, processo etc.), não dar solução (a situação, problema etc.), por inação, comodismo, hesitação etc.

atoleiro

132. sair do atoleiro = conseguir superar ou livrar-se de situação difícil, ou perigosa, ou degradante

ausência

133. fazer boa/má ausência de = falar bem/mal de (alguém ausente)

avenida

134. abrir uma avenida em = *RJ Gír.* dar golpe de arma branca, ou navalhada, abrindo um talho em (alguém ou parte do corpo de alguém)

avesso

135. virar pelo avesso = 1 fazer ficar externa a parte interna de (algo): *Virou a calça pelo avesso para fazer-lhe a bainha.* 2 Examinar (assunto, problema) em todos os detalhes: *Vamos virar esse relatório pelo avesso antes de emitir opinião.* 3 fazer busca, pesquisa meticulosa em (local): *Virou a escrivantina pelo avesso até encontrar sua caneta.*

avestruz

136. bancar avestruz = *Bras.* fingir que não vê dificuldades ou perigos; deixar de enfrentá-los, fazendo-se alheio 2 *PE Pop.* tomar bebida alcoólica

avião

137. fazeravião = *Bras. Gír.* ser intermediário no comércio de tóxicos

azeite

138. beber azeite = *Bras.* ser astuto, vivo

139. com os seus azeites = *Pop.* aborrecido, mal humorado

140. estar nos azeites = *NE Pop.* estar irritado, aborrecido

141. nos seus azeites = *Pop. V.* com os seus azeites

142. ser mais velho que azeite ou vinagre = ser muito velho

143. vender azeite às canadas = ficar em má situação, furioso ou decepcionado

azeitona

144. pôr azeitona na empada de = *Pop.* ajudar (alguém, instituição etc.) sem nada receber em troca, ou sendo prejudicado por isso

B

bacalhau

145. bacalhau de porta de venda = *Bras.* pessoa muito magra

146. meter o bacalhau em = *Bras. Pop.* criticar; falar mal de

badalo

147. correr o badalo em = *Lus. Pop.* falar demais, além do que deveria ; ser indiscreto, tagarelar; dar ao badalo

148. dar ao badalo = *Lus. Pop.* ver correr o badalo

baeta

149. romper as baetas = 1 *PE* ficar indignado, revoltado 2 desentender-se; agastar-se

bagaço

150. um bagaço = pessoa abatida e sem energia, com aparência cansada, envelhecida etc. (parece faltar um verbo para dar o sentido figurado da definição)

bagagem

151. dar bagagem = *Bras. NE* vencer facilmente

baiana

152. rodar a baiana = *Bras. Gír.* reagir de modo intempestivo

baila

153. andar/estar na baila = estar em evidência, ser muitas vezes mencionado ou lembrado

154. chamar/trazer à baila = fazer alguém lembrar-se de (fato, assunto etc.), no momento certo; Chamou/trouxe à baila a questão do aumento salarial

155. estar na baila = ver andar na baila

156. trazer à baila = ver chamar à baila

157. vir à baila = ser lembrado (fato, assunto etc.) no momento apropriado

baile

158. dar um baile em = 1 *Bras.* desempenhar-se muito bem em alguma atividade: *Ele dá um baile em matemática* 2 sobrepor-se a (adversário em competição, concorrência etc.) demonstrando grande superioridade: *Ontem, meu time deu um baile (no seu)* 3 *Futb.* trocar longa série de passes sem deixar seus jogadores adversários tocarem a bola

baixa

159. dar baixa (de/em) = registrar (saída de documento ou mercadoria, pagamento efetuado etc.): *Essa é a lista dos produtos já entregues, por favor, dê baixa (no estoque); Obrigado pelo cheque, vou dar baixa da sua dívida.* 2 Terminar serviço militar, dispensar dele ou dele ser dispensado 3 Anular, cancelar: *Não vamos mais viajar, vou dar baixa na reserva que fiz* 4 Internar-se em hospital

160. ter baixa = ver dar baixa (2)

baixo

161. por baixo = 1 *Fig.* desprestigiado, em situação difícil ou de inferioridade; em dificuldades: *Ele anda meio por baixo na firma.* 2 com diminuição, com atribuição de valor ou importância menor: usada para dizer que a quantidade mencionada é provavelmente menor do que a correta (p. ex., ao se fazer uma estimativa ou

avaliação): *Ele avaliou por baixo este apartamento; Na passeata havia, por baixo, dez mil manifestantes.*

bala

162. mandar bala = 1 *Bras. Pop.* Atirar, abrir fogo contra alguém 2 *Bras. Fig.* dirigir acusações ou ofensas contra alguém 3 *Bras. Pop. Fig.* dedicar-se a uma atividade com energia e afincos 4 *Bras. Pop.* Em jogos como futebol, vôlei, tênis etc., acertar a bola com força em chute contra o gol, cortada, saque etc.

163. ter bala na agulha = *Bras. Pop.* ter dinheiro, recursos; ter capacidade para obter ou realizar algo que parece inacessível, difícil, perigoso

balda

164. dar baldas = *Lus.* Desculpar-se

165. dar na balda (de alguém) *Lus.* = Descobrir ou atingir o ponto fraco (de alguém)

166. levar pela balda = *Lus.* influenciar (alguém) explorando seu ponto fraco

balde

167. chutar o balde = Abandonar intempestivamente uma tarefa, atividade etc., rompendo com convenções, expectativas ou compromissos

bananeira

168. bananeira que já deu cacho = *Bras. Fam.* Pessoa ou coisa que já passou da sua melhor condição e está em decadência

banca

169. abafar a banca = 1 *Bras. Pop.* Em jogo (de cartas, roleta etc.) ganhar todo o dinheiro do banqueiro 2 *P. ext.* ter grande sucesso (em jogo, atividade, empreendimento etc.) 3 *P. ext.* Destacar-se, ser admirado (pelo aspecto, pela atuação, pelas qualidades etc.)

170. botar/pôr banca = 1 *Bras. Gír.* Assumir atitude de superioridade por reais ou supostos poder, riqueza, qualidades etc. 2 Tentar impor-se botando banca (1) ou pressionando, ameaçando etc.

171. levar a banca à glória = abafar a banca (1) Pôr banca *Gír.* ver botar banca

banco

172. alisar os bancos da academia = frequentar (e eventualmente formar-se em) escola superior ou academia

173. não aguentar o banco = *S.* ver não esquentar o banco

174. não esquentar o banco = S. não demorar muito tempo no mesmo lugar; não esquentar lugar

175. sentar no banco = *Esp.* ficar na reserva

banda¹

176. comer da banda podre = *Pop.* (ter de) passar por sofrimentos, dificuldades, situações desagradáveis, decepções

177. dar uma banda = *SP Pop.* dar um passeio; dar uma volta

178. pôr de banda = Separar (algo que não se quer) ou deixar de lado; abandonar

179. sair/saltar de banda = 1 *Bras. Pop.* Escapulir-se; esquivar-se ou ir embora furtivamente; sair de fininho 2 *P. ext.* evitar certa situação ou não enfrentar algum perigo; cair fora 3 *Fig.* Evitar dificuldades, com esperteza

banda³

180. dar uma banda = *Fig. Gír.* Enganar ou trair (alguém); passar a perna, dar uma rasteira

bandeja

181. dar de bandeja = 1 *Gír. Bras.* Entregar algo, ou revelar informação, sem ter sido solicitado ou instado a isso 2 *Fut.* Rolar a bola em boas condições para o arremate de um companheiro de time

182. receber de bandeja = 1 *Gír.* Ganhar; receber ou ter acesso a algo (objeto, informação etc.) 2 *Bras. Fut.* receber um passe em boas condições para o arremate

bandido

183. jogar/trabalhar de bandido = *Gír.* Agir; intencionalmente ou não, de modo a prejudicar ou arruinar (alguém, tarefa, projeto etc.)

banha

184. ficar na banha = Ficar muito pobre, na miséria

185. passar banha em = *AL Pop.* Elogiar interessadamente, bajular

banho

186. dar um banho = *Fig. Pop.* demonstrar grande competência ou superioridade em uma atividade, um esporte, uma competição etc.: *Ela deu um banho na prova de matemática; Seu time levou um banho do meu.*

187. ir tomar banho = *Us.* (ao interpelar alguém ou referir-se a ele) para expressar raiva, desprezo: *Irritou-se, e mandou todos irem tomar banho.*

188. levar um banho (de) = Ser amplamente superado em (competição, atividade etc.) (por outrem)

barata

189. entregue às baratas = *Fam.* sem receber atenção, cuidados, o tratamento necessário; abandonado, largado, negligenciado

barba

190. fazer barba, cabelo e bigode = 1 *Bras. Esp.* vencer ou ser campeão em três categorias diferentes do mesmo esporte, na mesma época 2 ter sucesso em três (ou mais) disputas, atividades ou campos de atuação, simultaneamente ou em rápida sucessão 3 *P. ext.* ter sucesso absoluto, fazer o que se quer, fazer a festa

191. pôr as barbas de molho = Aproveitando experiência alheia, tomar precaução quanto a perigo ou ameaça

barbicacho

192. pôr barbicacho em = *Fig.* constranger, impor disciplina ou obediência a (alguém)

barco

193. ancorar o barco = *Fig.* deter-se, fixar-se em algum lugar

194. deixar o barco correr = Não intervir nos acontecimentos, deixar os fatos seguirem naturalmente

195. estar no mesmo barco = Estar sujeito à mesma situação, ou participar dos mesmos objetivos de outrem

196. tocar o barco para a frente = continuar as atividades habituais (trabalho, tarefas, responsabilidades etc.) apesar dos problemas

barra

197. aguentar a barra = suportar ou superar situações difíceis, penosas etc., mobilizando esforços, paciência e capacidade de resistência

198. forçar a barra = 1 ir além dos limites do que é razoável ou sensato; exagerar 2 fazer grande esforço, empenhar-se muito

199. segurar a barra = *Bras. Pop.* ver aguentar a barra [Tb. apenas sujar.]

200. sujar a barra = 1 *Bras. Pop.* fazer (alguém) algo que prejudica, desprestigia a si mesmo ou outrem 2 surgir ou ocorrer dificuldade, situação difícil

barraco

201. armar um (o maior) barraco = *Bras. Gír.* Criar confusão, fazer tumulto

barrela

202. cair na barrela = ter a reputação comprometida; cair em desonra

barretada

203. dar barretada com chapéu alheio = Granjear; ou tentar granjear gratidão ou prestígio graças a mérito ou trabalho de outrem

barriga

204. carregar uma barriga = *MA* estar de barriga, estar grávida

205. chorar de barriga cheia = reclamar, queixar-se de algo sem ter motivo real, ou estando numa situação comparativamente boa

206. chorar na barriga da mãe = constatar (alguém) que tudo lhe acontece conforme sua vontade

207. comer barriga = *Pop.* cometer ou deixar passar erro por distração

208. empurrar com a barriga = *Bras.* deixar continuar situação problemática sem resolvê-la, adiar providências

209. encher barriga de corvo = *RS* morrer (animal)

210. estar com a barriga no espinhaço = estar muito magro, ou com muita fome

211. falar de barriga cheia = *Ver chorar de barriga cheia*

212. levar barriga = *Bras. Gír. Jorn.* publicar (jornal) notícia infundada

213. pegar barriga = ficar grávida ou prenhe; engravidar

214. tirar a barriga da miséria = usufruir (finalmente) de algo depois de muito tempo sem fazê-lo

barulho

215. comprar barulho = numa situação de conflito ou discórdia, assumir a iniciativa da briga

base

216. tremer nas bases = *Bras.* estar apavorado, com muito medo

basta

217. dar um/o basta = Pôr fim (a algo), fazer (algo) cessar

batalha

218. estar na batalha = *Bras. Pop. Fig.* estar em atividade (esp. trabalho), realizando esforços ou tentando superar dificuldades

219. fazer batalha = combater; opor-se ativamente ou realizar ações contrárias a algo ou alguém

batata

220. assar a batata = agir aos poucos, planejadamente, contra alguém, preparando uma situação insustentável, esp. para tirá-lo de uma posição, de um cargo etc.

221. estar assando a batata (de alguém) = *Bras. Pop.* tornar-se cada vez mais instável a situação (de alguém), esp. a permanência em um cargo ou posição, ger. por ação de opositores: *A crise vem de longa data: a batata do ministro está assando há meses.*

222. ir plantar batatas = afastar-se, deixar alguém em paz, sem importunar

223. morder a batata = *CE Pop.* beber bebida alcoólica

224. ser batata = ser certo que vai acontecer, sem falha ou dúvida a respeito

beco

225. desinfetar/desocupar o beco = 1 *Pop.* sair da frente, deixar livre o caminho 2 *Pop.* morrer

226. desocupar o beco = *Pop.* ver *desinfetar o beco*

bedelho

227. meter o bedelho (em) = intrometer-se sem ser chamado (em conversa alheia, discussão etc.)

beijo

228. dar/passar o beijo = dar calote, deixar de pagar dívida

229. estar pelo beijo = estar apaixonado

230. fazer beijo = *Fam.* Ver fazer beicinho

231. ficar de beijo caído = ficar admirado, espantado, perplexo

232. lamber os beijos = *Fam.* ficar ou mostrar-se satisfeito, contente, deliciado

233. levar pelo beijo = *Fig.* induzir (alguém) a fazer o que se quer

234. morder os beijos = *Fig.* mostrar ressentimento, mais ou menos contido

235. passar o beijo = ver *dar o beijo*

236. trazer preso pelo beijo = cativar, prender por amor; embeijar

beleléu

237. ir para o beleléu = 1 *Bras. Pop.* morrer, falecer: teve um enfarte fulminante e foi para o beleléu 2 fracassar, frustrar-se, estragar-se: Nossos planos foram para o beleléu. 3 Sumir, desaparecer: Meu celular caiu no bueiro e foi para o beleléu.

beleza

238. cansar a beleza de (alguém) = *Fam.* Amolar, amofinar

239. estar uma beleza = estar bem apresentado, bem realizado, bem feito, mostrar-se admirável

240. ser uma beleza = ser do grado, dar prazer, ser agradável etc.

bem-bom

241. estar no bem-bom = *Bras.* desfrutar de situação de conforto, bem-estar, fartura etc.; Aposentou-se e agora está no bem-bom

bênção

242. ser uma bênção = ser de grande valia ou valor, ser providencial

243. tomar a bênção a cachorro = estar em má situação, em dificuldades

bengala

244. estar de bengala = ser velho

berço

245. nascer em berço de ouro = *Fig.* nascer em família rica

246. ter berço = 1 ter nascido com certa origem 2 *Fig.* ter nascido em família importante, tradicional, de alto nível etc.

berlinda

247. estar/ficar na berlinda = 1 ser (alguém) objeto de comentários, gozação etc. (esp. mas não só, no jogo da berlinda) 2 estar em evidência, ser falado, estar na ordem do dia

besta

248. metido a besta = *Bras. Gír.* pedante, presunçoso, arrogante

beta

249. ver-se em betas = estar em dificuldades, em apuros

bexiga

250. estar com a bexiga = *NE Pop.* estar irritado, com raiva

251. pedir bexiga = *Bras. Gír.* dar-se por vencido, desistir, render-se; pedir clemência

bezerro

252. botar bezerro = *AL Pop.* vomitar

253. chorar como bezerro desmamado = *Bras.* chorar ruidosamente

bica

254. suar em bicas = transpirar muito

bicha

255. fazer bichas = *Bras.* fazer travessuras, traquinar

bicho

256. matar o bicho = *Bras. Gír.* tomar bebida alcoólica
257. ser o bicho = *Bras. Gír.* ser bom, agradável, bonito, gostoso etc.
258. ver que bicho dá = 1 *Bras. Gír.* aguardar o resultado do jogo do bicho 2 *P. ext.* aguardar, na expectativa, o resultado ou consequência de uma ação, providência, ocorrência etc.
259. virar bicho = *Bras. Gír.* ficar furioso, exaltar-se

bicho carpinteiro

260. estar com/ter bicho carpinteiro = não parar quieto, estar ou ser agitado, muito ativo, travesso

bico

261. abrir o bico = 1 *Bras. Gír.* falar; contar o que sabe 2 delatar águem, revelar segredo 3 ficar (atleta, alguém que esteja fazendo esforço físico) ofegante, dar sinais de cansaço
262. baixar o bico = *Bras.* Exagerar ao comer ou beber
263. calar/fechar o bico = Calar, não revelar segredo
264. fazer bico = 1 contrair a boca (ger. criança) quando na iminência de chorar 2 *P. ext.* ficar agastado, ofendido
265. molhar o bico = *Bras. Pop.* ver *embriagar*
266. não ser para o bico de (alguém) *Bras. Fam.* estar (algo) fora da possibilidade de alguém de tê-lo, usufruí-lo, realizá-lo etc.
267. pegar no bico da chaleira = *Bras. Fig.* adular, bajular

bigode

268. dar um bigode = 1 matar caça que outrem não conseguiu matar por ter errado o tiro ou nem ter chegado a atirar 2 *Fig.* lograr; pregar uma peça
269. emendar os bigodes = *N.E.* atracar-se (em briga), engalfinhar-se
270. encostar os bigodes = *Fig.* equipararem-se duas pessoas em seus méritos, ou em determinado(s) mérito(s)
271. trelar os bigodes = *GO Pop.* casar

birra

272. fazer birra = *Pop.* teimar, desobedecendo, fazendo má-criação ou chorando, implicando etc.

bispo

273. deixar entrar o bispo = deixar que alimento ao fogo queime

bitácula

274. levar nas bitáculas = *Pop.* levar bofetada(s)

bloco

275. botar o bloco na rua = 1 *Bras. Pop.* morrer 2 providenciar o necessário para obter algo 3 agir com sinceridade, clareza e objetividade

bobeada

276. dar uma bobeadada = 1 *Bras. Pop.* falhar em algo, por distração, desatenção: *O goleiro deu uma bobeadada e engoliu um frango.* 2 deixar escapar oportunidade 3 bancar o bobo, deixar-se enganar

bobeira

277. marcar bobeira = 1 *Bras. Gír.* deixar-se enganar, por descuido 2 por descuido, perder oportunidade

boca

278. abrir a boca = 1 *Fig.* falar, expressar-se em palavras: *Ficou sentada ali e não abriu a boca* 2 reclamar em voz alta: *Indignada, resolveu abrir a boca ali mesmo.* 3 chorar em voz alta, berrar 4 *Fig.* ficar espantado, admirado 5 bocejar

279. arrebentar a boca do balão = *RJ Gír.* ter grande desempenho ou sucesso

280. bater boca = *Bras.* altercar; discutir

281. botar a boca no mundo = 1 *Bras. Pop.* denunciar, delatar 2 reclamar, protestar

282. botar a boca no trombone = 1 *Bras. Pop.* denunciar, delatar 2 reclamar, protestar

283. cair na boca do povo = *Fam.* ser alvo de fofoca, de falatório

284. falar pela boca de um anjo = fazer previsão de coisas boas

285. fazer boca de pito = *Bras.* beber ou comer antes de fumar como forma de aumentar o prazer do fumo

286. pôr a boca no mundo = ver botar a boca no mundo

287. quebrado da boca = *N.E.* que obedece ao freio, ao cavaleiro (diz-se de cavalgadura) 2 *RS* que reage à pressão do freio erguendo a cabeça, prejudicando a marcha (diz-se de cavalgadura)

288. tapar a boca de (alguém) = obrigar (alguém) a calar suas críticas, acusações etc., apresentando evidências que as contrariam e desmentem

289. ter a boca suja = *Pop.* usar muitos palavrões ao expressar-se, ou costumar dizer obscenidades

bocado

290. passar um mau bocado = passar por dificuldades, perigo etc.

bode

291. amarrar o bode = *Bras. Fam.* ficar sisudo, de cara amarrada 2 ficar mal-humorado

292. amarrar um bode = *Bras. Gír.* ficar deprimido, na fossa (tb. sob efeito de droga alucinógena)

293. fazer bode = *Bras. Gír. Mar. G.* fazer mistério; esconder o jogo quanto a um assunto

294. ser do bode = *Bras. Gír. Mar. G.* ter a mesma especialidade (que um colega)

boi

295. amolar o boi = *Bras. Fam.* aborrecer, importunar, enfadar alguém

296. apadrinhar o boi = *N.E.* fazer rezas que, segundo crença popular, protegem o boi

297. apanhar como boi ladrão = *Bras.* levar uma grande surra

298. estar de boi = *N.E. Pop.* estar menstruada

299. pegar o boi = *BA MG Pop.* conseguir vantagens, favores, ou facilidades

300. pegar o boi pelos chifres = *Bras.* dispor-se com energia a enfrentar problema, situação difícil etc.

bola

301. abaixar a bola = *Pop.* fazer diminuir as pretensões, o orgulho, a vaidade etc. de alguém pondo seus motivos em dúvida; atenuar expectativas positivas em relação a alguém, projeto etc.

302. amaciar/amortecer a bola = *Fut.* interromper a trajetória da bola de forma suave, preparando-a assim para a jogada seguinte

303. bater bola = *Esp.* fazer jogadas sem ser em jogo, ou em jogo informal

304. bater uma bola = *Bras. Fut.* jogar futebol ger. não em competição oficial

305. comer a bola = *Bras. Esp.* jogar muito bem (um jogo com bola)

306. comer/levar bola = *Gír.* aceitar suborno

307. dar bola a/para = 1 *Bras. Gír.* dar confiança a (alguém), aceitar galanteio de (alguém): Após alguns galanteios, resolveu dar-lhe bola. 2 dar atenção a (alguém): Tentou chamar sua atenção, mas ele não lhe deu bola. 3 subornar

308. dar uma bola = *SP Gír.* fumar maconha

309. encher a bola de = fazer elogios rasgados a, inflando-lhe o ego

310. engolir a bola = 1 *Bras. Esp.* ver comer a bola 2 *P. ext. Fig.* ter excelente desempenho em algo, destacar-se
311. ensebar a bola = dourar a pílula (uma EI com outra EI)
312. estar pela bola sete = *Bras. Pop.* estar na iminência de algo, ger, negativo
313. levar bola = *Bras. Gír.* ver comer bola
314. não dar bola a/para (algo) = *Gír.* não se importar com, não se abalar com, ficar indiferente a (algo)
315. pisar na bola = *Bras.* cometer uma rata, dar um fora; pôr algo a perder
316. sofrer da bola = ser ou estar amalucado, mentalmente desequilibrado
317. ter bola de cristal = *Fig.* ser capaz de prever o futuro
318. trocar as bolas = confundir uma coisa com outra

bolão

319. bater/jogar um bolão = 1 *Bras. Gír.* Ver *Jogar um bolaço.* 2 *P. ext.* ter excelente desempenho em algo, destacar-se

bolo

320. dar bolo em = *Bras.* ter mais conhecimento ou competência, melhor desempenho que outro(s)
321. dar (o) bolo (em) = *Bras.* faltar a um encontro marcado (com alguém), um compromisso
322. dar um bolo = 1 *Bras.* dar um desfalque 2 resultar em, ou ocorrer confusão, tumulto, briga etc.
323. levar bolo = *Pop.* esperar por quem marcou encontro, entrevista, etc., e não compareceu

bolsa

324. bater bolsa = *Bras. Gír.* ver rodar bolsa/bolsinha
325. rodar bolsa/bolsinha = *Bras. Pop.* praticar a prostituição

bolso

326. pôr no bolso = 1 ludibriar, enganar (alguém): *Pôs o sócio no bolso e ficou com o lucro.* 2 ser superior a: *Como organizador, ele põe todos no bolso.*

bomba

327. levar bomba = *Fam.* ser reprovado (na escola, em exame)

bonde

328. comprar bonde = *Bras. Gír.* ser enganado em negócio; cair no conto do vigário

329. pegar o bonde andando = *Bras. Pop.* entrar em conversa sem saber o que falou antes, chegar em algum evento depois de este ter começado

330. tocar o bonde = *Bras. Pop.* seguir com o trabalho, programa, projeto, atividade etc.

331. tomar o bonde errado = *Bras. Gír.* enganar-se (por ter mal avaliado ao entrar em negócio, atividade, etc., e com isso ter mau resultado)

boné

332. botar (o) boné em = *N. N.E. Pop.* ser infiel a, botar chifre em, cornear

333. pedir o boné = *Bras. Pop.* desistir de algo, afastar-se; demitir-se

bonito

334. fazer bonito = sair-se bem, desempenhar-se bem

boquinha

335. fazer uma boquinha = *Bras.* fazer refeição ou lanche leve, beliscar

borracha

336. entrar na borracha = *Bras. Pop.* levar surra de cassetete

337. passar (um)a borracha (em) = perdoar, relevar

borzeguim

338. entrar de borzeguim = *Bras. Pop.* agir agressivamente; entrar de sola

bota

339. bater as a botas = morrer

340. descalçar a/aquela/esta/uma bota = *Bras.* resolver uma dificuldade, ou livrar-se dela

341. lambar/limpar as botas de = *Fig.* sujeitar-se humilhantemente a (alguém), bajular

342. limpar as botas de = ver lambar as botas de

343. meter as botas em = criticar impiedosamente, violentamente

botão

344. falar com seus botões = falar consigo mesmo

botar

345. botar fora = desperdiçar, gastar sem controle: Botou fora o salário em bobagens. 2 jogar fora, jogar no lixo 3 livrar-se de, esquecendo, superando: botar fora as preocupações.

346. botar pra fora = 1 vomitar 2 *Fig.* desabafar, confessar

347. botar pra quebrar = 1 ser enérgico em atitude, inovação, medida, reação etc.: O novo gerente está botando pra quebrar com novas medidas de controle. 2 ser muito eficiente ou talentoso em algo 3 agir ou reagir com violência, brigar

348. botar-se a tudo = arriscar tudo, investir bens e esforços num negócio

bote

349. errar o bote = *Fig.* não ter sucesso em tentativa (ger. mal-intencionada)

braços

350. abrir os braços = receber bem, acolher com simpatia

351. cruzar os braços/ficar de braços cruzados = não participar, não ajudar, ficar indiferente ou inativo

352. dar o braço a torcer = *Bras. Fig.* reconhecer o próprio erro; mudar de posição, ideia etc., deixando-se convencer

353. descer/meter o braço em = *Bras.* espancar, bater em (alguém)

354. empinar o braço = *RS* costumar embriagar-se

355. não dar o braço a torcer = não reconhecer o próprio erro; não mudar de posição, ideia etc; não se deixar convencer

branco

356. dar um branco (em alguém) = *Pop.* ficar (alguém) momentaneamente com lapso de memória, ou sem orientação, ou sem clareza de raciocínio

brasa

357. bater a brasa = *MG* disparar (arma de fogo)

358. chegar/puxar brasa à sua sardinha = descrever, interpretar ou tratar assunto de modo a favorecer interesse próprio, em detrimento do dos outros, e às vezes da racionalidade e da objetividade

359. mandar brasa = 1 *Bras. Gír.* atuar com firmeza, dinamismo, etc. na realização de algo 2 criticar com veemência 3 *Pop.* ter relações sexuais, transar

360. pisar em brasa(s) = estar em situação delicada, difícil

brecha

361. abrir uma brecha = 1 *Fig.* descobrir e/ou explorar um ponto vulnerável (de regulamento, resistência, convicção etc.) conseguir convencer, se impor etc. 2 *Esp. Mil.* descobrir e/ou explorar ponto vulnerável na defesa do adversário, ou do inimigo, para conseguir vantagem e vencê-lo num lance ou no embate

362. estar na brecha = lutar encarniçadamente; estar pronto para a luta

breido

363. cair/pôr-se no brejo = 1 *N. N.E.* fugir, desaparecer, sumir 2 meter-se pelo mato adentro

364. ganhar o brejo = ver cair/pôr-se no brejo

brejo

365. ir para o brejo = fracassar. não se realizar (o que estava projetado ou programado)

breviário

366. rezar/ler pelo mesmo breviário = compartilhar com outrem ideias, conceitos, posições etc.

briga

367. comprar briga = meter-se em briga, ger. alheia, mesmo que sem proveito próprio

brincadeira

368. não ser brincadeira = 1 *Fam.* ser difícil, penoso, trabalhoso: *Essa tarefa não é brincadeira.* 2 ser grave, sério, perigoso etc.: *Essa recaída da gripe não foi brincadeira.*

369. não ser de brincadeira = 1 ser (alguém) inflexível, exigente: *Vamos estudar, que nosso professor não é de brincadeira.* 2 ser irritadiço, temível: *Cuidado com esse cão, ele não é de brincadeira.*

brincar

370. brincar com fogo = *Pop.* ser imprudente, tratando com displicência ou desaviso coisas sérias e/ou perigosas

371. não brincar em serviço = *Fig.* não facilitar, ficando sempre atento às providências e ações necessárias numa situação, tarefa, projeto etc.

brio

372. meter em brios = evocar o orgulho, o amor próprio de alguém, para fazê-lo tomar atitude

brisa

373. viver de brisa = Não ter o necessário para a própria manutenção

bronca

374. meter bronca = agir com energia e decisão, mandar brasa

bruaca

375. bater bruaca = 1 *GO* estar em situação financeira difícil 2 *GO* estar desprovido de carga 3 sair em viagem sem rumo

bruxa

376. a(s) bruxa(s) está (estão) solta(s) = referências a época ou situação em que se sucedem tragédias, acidentes, infortúnios etc.

bunda

377. nascer com a bunda para lua = *Pop.* ser sortudo, ter sorte na vida

burra

378. encher a burra = *Pop.* ganhar muito dinheiro, fazer fortuna

379. levar a burra = alcançar grande êxito, ter muito êxito, obter grande vitória etc; lavar a égua

burro

380. dar com os burros n'água = 1 perder o autocontrole 2 fazer uma bobagem, falhar fracassar

buzina

381. ficar buzina = ficar com raiva, furioso

C

cá

382. ser de cá = ser pessoa próxima (geograficamente, socialmente etc.); pertencer (ou ser assim considerado) ao grupo daquele que fala: *Um agradável encontro de velhos amigos, todos são de cá.*

cabaço

383. perder o cabaço = *Tabu.* perder (ger. a mulher) a virgindade

384. tirar o cabaço de = *Tabu.* tirar a virgindade de; descabaçar (ger. mulher)

cabeça

385. abrir a cabeça = estar aberto a novas ideias, não se prendendo a velhos conceitos, hábitos etc.

386. cabeça de bater sola = *CE Joc. Pop.* cabeça de formato pouco arredondado, ou cabeça-chata

387. baixar a cabeça = *Fig.* submeter-se, portar-se com humildade (em certa situação)

388. bater cabeça = *Bras. Pop.* dar cabeçada; agir insensatamente

389. botar na cabeça = tomar decisão e não arredar dela; convencer-se de algo

390. cair de/meter a cabeça (em) = *Gír.* envolver-se totalmente (com/em algo) com muita energia e dedicação

391. cortar a cabeça de = 1 executar, matar, decapitando 2 *Fig.* exonerar, demitir
392. dar na cabeça (de alguém) = 1 ocorrer (ideia, plano, mania): *Deu-me na cabeça antecipar as férias.* 2 *Bras.* em jogo de sorteios (esp. o do bicho) sair em primeiro numa série sorteada
393. enterrar a cabeça do boi = *N.E.* prolongar os festejos do Natal até o primeiro domingo seguinte
394. entrar de cabeça = *Bras. Pop.* iniciar (tarefa, atividade) e empenhar-se nela com energia e dedicação
395. erguer/levantar a cabeça = portar-se com altivez; recuperar-se de revés, não se deixar abater
396. esquentar a cabeça = *Fam.* preocupar-se
397. fazer a cabeça = *Bras. Rel.* em rito de afro-brasileiro, estar em processo de iniciação para receber orixá
398. fazer a cabeça de = *Bras. Fam.* exercer grande influência intelectual ou moral sobre (alguém); convencer (alguém) a adotar certas ideias ou comportamento: *Seus argumentos não fizeram a minha cabeça.*
399. levantar a cabeça = recuperar-se financeiramente, ou moralmente
400. levar/tomar na cabeça = dar-se mal (em negócio, atividade etc.)
401. meter a cabeça = *Bras. Gír.* seguir em frente corajosamente, ou com disposição, em empreendimento, tarefa etc.
402. meter de cabeça = *N.E.* corcovear
403. meter na cabeça de = convencer (alguém), inculcar ideia, objetivo etc. em (alguém)
404. perder a cabeça = perder o controle sobre os próprios atos ou sobre o que se diz; alterar-se, esp. devido à raiva ou outro sentimento violento; enfurecer-se
405. quebrar a cabeça = pensar; raciocinar; refletir muito tentando resolver um problema
406. querer a cabeça de = 1 querer capturar ou matar (alguém) 2 querer a demissão de (alguém)
407. saber onde tem a cabeça = ser equilibrado, ter maturidade e discernimento
408. subir à cabeça (de alguém) = ofuscar o senso de realidade fazendo alguém sentir-se poderoso, infalível, glorioso etc.: *A fama subiu-lhe à cabeça.*
409. ter a cabeça no lugar = ver *Saber onde tem a cabeça*
410. tomar na cabeça = ver *Levar/tomar na cabeça*

411. usar a cabeça = pensar, refletir (antes de agir, ou para resolver problema etc.); agir com inteligência, com habilidade

412. virar a cabeça = mudar atitude ou comportamento de alguém, cativando ou exercendo influência

413. virar a cabeça de = fazer alguém virar a cabeça (ver Virar a cabeça.)

cabeçada

414. dar cabeçada = Bras. Pop. pegar dinheiro por empréstimo sem pretender pagar

415. dar uma cabeçada = 1 *Fig.* fazer um mau negócio ou fracassar num projeto devido a erro em avaliação ou decisão 2 agir de modo tolo, impensado 3 agir de modo leviano o indigno; cometer ato moralmente reprovável

416. levar uma cabeçada = ter prejuízo ou ser prejudicado; fazer mau negócio, ser enganado, ou não receber dinheiro que se emprestara

cabedal

417. fazer cabedal de = dar importância a, considerar de valor

cabelo

418. assentar o cabelo = *N.E. Gír.* morrer

419. assentar o cabelo de = *N.E. Gír.* matar

420. de arrepiar o(s) cabelo(s) = espantoso, de causar arrepios (de horror, espanto etc.)

421. não fazer bom cabelo = não combinar, não ser adequado, não ser do agrado

422. ter cabelo na palma da mão = *MG N.E. Pop.* ter o costume de masturbar-se

423. ter cabelo na(s) venta(s) = *Bras.* 1 enérgico, ativo, dinâmico 2 corajoso, valente 3 irritadiço, brigão. Ver de *Cabelo na(s) venta(s)*

424. ter cabelo(s) no céu da boca = *Bras. Pop.* Ver *Ter cabelo(s) no coração (3)*

425. Ter cabelo(s) no coração = 1 *Bras. Pop.* ter grande coragem 2 ter energia, disposição para enfrentar perigos 3 ser insensível, cruel

cabo¹

426. dar cabo de = 1 matar, eliminar 2 extinguir, acabar com: *As crianças deram cabo de todo o sorvete.* 3 concluir (ação, tarefa, trabalho etc.); levar a cabo 4 destruir, estragar

427. dar cabo do canastro de = *Pop.* matar, assassinar

428. dobrar o cabo da boa esperança = atingir e ultrapassar certa idade, convencionada como marco para o bom exercício de competência, maturidade etc.

429. levar a cabo = levar até o fim, concluir, terminar

cabo²

430. dar cabo a machado = *Pop.* arriscar-se sem necessidade e sem qualquer proveito

cabra

431. amarrar a cabra = *PE Pop.* embebedar-se

cabresto

432. andar de cabresto = *S.* ser controlado, dominado por alguém (esp. homem pela mulher)

433. sentar no cabresto = 1 *RS* fazer (cavalo) movimento brusco, tentando livrar-se do cabresto 2 *Fig.* resistir (alguém) a algo com determinação

434. trazer no/pelo cabresto = *Bras. Fig.* dominar (alguém) impondo-lhe autoridade, sujeitando-o a vontade alheia

caça

435. levantar a caça = 1 assustar o animal que está sendo caçado, obrigando-o a expor-se ao caçador 2 *Fig.* suscitar oportunidade de empreendimento negócio etc., que será aproveitada por outrem

caçamba

436. arear a caçamba = 1 *MG SP MT Pop.* não trabalhar, vagabundear 2 agradar alguém para obter vantagens; bajular

cacete

437. baixar/descer o cacete (em) = 1 espancar com cacete, cassetete etc. 2 agredir fisicamente, surrar, espancar 3 *Fig.* criticar duramente; agredir verbalmente

438. meter o cacete (em) = *Bras. Pop.* ver *baixar/descer o cacete*

439. ser o cacete = *Bras. Tabu.* expressão usada para repudiar, negar enfaticamente ou discordar daquilo que foi antes afirmado por outrem ou pelo próprio falante; *Ela o chamou de gordo, e ele respondeu, gritando, que gordo era o cacete.*

cachimbo

440. fumar o cachimbo da paz = *Fig.* entrar em acordo, encerrar ou evitar desavença, conflito etc., esp. com alguma demonstração solene ou simbólica em conjunto com antigo desafeto, adversário, concorrente etc.

441. ser cachimbo apagado = 1 *Bras. Pop.* não ter mais utilidade ou serventia 2 *PE* ser político derrotado ou sem representatividade

cacho

442. dar o cacho = *Pop.* morrer

cachorra

443. comer uma cachorra insossa = ter sérios problemas ou dificuldades

cachorro

444. matar cachorro a grito = *Bras. Gír.* estar em situação muito difícil

445. soltar os cachorros (em cima de alguém) = ser agressivo; insultar (alguém)

caco

446. cuspir fora do caco = *Bras. Tabu.* ver *mijar fora do caco* no verb. *caco*

447. mijar fora do caco = 1 *Bras. Tabu.* não cumprir obrigação ou dever; desviar-se de linha de conduta convencional 2 cometer adultério

cucuia

448. ir pra cucuia = Ver morrer (1)

cadáver

449. enterrar o cadáver = *Pop.* pagar dívida

cadeira

450. ter cadeira cativa = *Fig.* estar sempre presente, ser assíduo

cafuné

451. fazer cafuné = coçar ligeiramente com os dedos, durante algum tempo, o couro cabeludo de alguém, como forma de carícia

cagada

452. dar uma cagada = 1 cagar 2 conseguir algo exclusivamente com a ajuda da sorte

453. fazer uma cagada = 1 *Tabu.* cometer erro crasso, que compromete todo um empreendimento, trabalho, uma tarefa, missão etc. 2 desempenhar-se pessimamente de algo, fazer trabalho de má 3 cometer rata, criando situação difícil, constrangedora etc.

cagar

454. cagar e andar = não ligar a mínima (para algo), não dar a menor importância (a algo)

cair

455. caindo de = *Bras. Pop.* demonstrando estar cheio de: *Estava caindo de arrependimento, por isso o perdoamos.*

456. cair bem = ser adequado, agradar: *Sua proposta caiu bem.*

457. cair de maduro = *Bras. Pop.* cair sozinho, sem intervenção de fatores externos

458. cair de podre = *Bras. Pop.* fracassar; ter fim por decadência ou deterioração da própria condição ou da situação

459. cair de quatro = 1 ir ao chão, apoiado nos joelhos e nas mãos 2 Fig. espantar-se, surpreender-se. 3 encantar-se com aspectos positivos de alguém: *Diante de tanta beleza, caiu de quatro.*

460. cair do céu = ver no verbete *céu*

461. cair duro = 1 *Bras. Pop.* cair morto, subitamente 2 ficar prostrado, por cansaço e ter uma grande surpresa: *Ao ouvir a notícia, caiu duro.*

462. cair em si = voltar à realidade (depois de ter-se distraído ou iludido): *la atravessando, distraído, mas com a buzina caiu em si e voltou à calçada.* 2 reconhecer seu erro: *Ao ver o mal que fizera, caiu em si e pediu perdão.*

463. cair fora = sair, fugir, livrando-se de uma situação: *Ao ver a coisa preta, caímos fora.*

464. cair mal = ser inadequado, inoportuno, desagradar: *Aquela observação maliciosa caiu muito mal.*

465. cair para trás = *Bras. Pop.* ter, e demonstrar, grande surpresa

466. cair redondamente = *Bras. Pop.* ser enganado, ludibriado

467. o cair do pano = o final, término; os últimos momentos

caixão

468. estar no caixão = estar no fundo do rio

caixinha

469. guardar na caixinha = *Pop.* guardar em segredo

caixote

470. levar caixote = ser derrubado e jogado por onda do mar em arrebentação

calango

471. fazer calango = fazer muque, exibir o bíceps contraído como demonstração de força

calça

472. usar calças = *Pop. Fam.* ser másculo, machão

calçado

473. estar no calçado velho = estar velho sem forças

calcanhar

474. bater os calcanhares = *Lus. Pop.* morrer

475. dar aos/nos calcanhares = *Pop.* fugir

476. não chegar aos calcanhares de = ser muito inferior a

caldo

477. dar um caldo em = aplicar caldo (3) em (alguém que está dentro da água [em piscina, no mar etc.]), fazer mergulhar (ger., por brincadeira) sua cabeça

478. entornar o caldo = 1 fazer piorar uma situação, ou deteriorá-la totalmente 2 *Bras. Pop.* piorar muito ou sair do controle uma situação que já era difícil: *Se antes já estava ruim, agora mesmo é que entornou o caldo!*

calhar

479. vir (bem) a calhar = ocorrer bem a tempo, oportunamente

calo

480. pisar no(s) calo(s) de (alguém) = *Pop.* provocar a irritação de (alguém), atingindo com palavras ou ações um ponto em que é vulnerável e sensível

calor

481. dar um calor (em) = *Esp.* dominar (o adversário), exercendo pressão

cama

482. bater a cama nas costas = *Bras. Pop.* cair no sono, adormecer

483. cair da cama = 1 *Bras. Iron. Joc. Pop.* acordar e levantar-se muito cedo 2 *Fig.* desiludir-se ou deparar-se com situação desfavorável e inesperada; dar-se mal

484. cair na cama = *Pop.* deitar-se para dormir, em estado de grande cansaço ou sonolência e adormecer quase imediatamente

485. fazer a cama de = *Irôn.* armar situação difícil para (alguém)

486. fazer a cama para = *Fig.* armar situação proveitosa para (alguém)

487. ir para a cama com = ter relações sexuais com

cambalhota

488. dar cambalhotas = *Fig.* fazer ou dizer coisas opostas, contraditórias (seja de modo hábil, ou desajeitadamente) para conseguir algo muito difícil sem perder o controle da situação, o equilíbrio, a coerência: *Teve de dar cambalhotas para explicar suas declarações.*

489. dar uma cambalhota = *Fig.* sofrer mudança acentuada e brusca; ter ou passar por uma reviravolta

cambito

490. esticar o(s) cambito(s) = morrer

caminho

491. abrir caminho = *Fig.* progredir, avançar (em tarefa, carreira etc) afastando ou vencendo oposições, dificuldades, perigo etc

492. arrepiar caminho = 1 retroceder, voltar na direção de lugar ou situação de onde se vinha 2 fugir, desaparecer 3 arrepender-se e voltar atrás (de intenção, promessa, dito etc.)

493. cortar caminho = 1 usar caminho mais curto, ger. lateral, para chegar ao lugar onde se vai 2 *Fig.* usar métodos mais fáceis e eficientes que os regulares ou habituais para atingir um objetivo

494. ir pelo mesmo caminho (de) = 1 ter comportamento semelhante (ao de alguém): *Sua vida profissional tornou-se um caos e sua vida afetiva vai pelo mesmo caminho. Nunca foi de trabalhar muito, e o filho vai pelo mesmo caminho.* [Ger. com conotação pejorativa] 2 quando usado em relação a coisas, situações, processos (e não a pessoas), indica prognóstico de futuro, de consequências

495. pôr-se a caminho = começar atividade, projeto, empreendimento etc.

camisa

496. perder a camisa (do corpo) = *Fig.* perder tudo que possuía; ficar pobre, na miséria

497. suar a camisa = *Fig.* esforçar-se muito

498. vestir a camisa (de) = *Fig.* identificar-se com grupo, ideia, causa etc. e agir de acordo com isso

campo

499. abrir campo a/para = tornar possível; permitir que (algo) aconteça; dar oportunidade ou condição propícia [Por vezes tb. se diz *alugar o meio-campo.*]

500. abrir campo fora = ir embora; partir para longe; fugir

501. queimar campo = SP a RS mentir

502. sair em campo = pôr-se em ação para determinado fim

canal

503. misturar os canais = *Gír.* confundir uma coisa com outra; trocar as bolas

canário

504. cantar/falar como um canário = *Fig.* cantar/falar de modo agradável, com musicalidade ou eloquência

canastra²

505. bater a canastra = *Bras. Gír.* morrer

cancha

506. abrir cancha = *S.* abrir passagem, saindo do caminho ou retirando obstáculos

caneco

507. pintar o(s) caneco(s) = *Bras. Fam.* fazer travessuras; pintar o sete (Ver no verbete *sete*)

canela²

508. azeitar as canelas = *Bras. Pop.* escapulir correndo, fugir

509. dar à(s) canela(s) = escapar, fugir

510. ensebar as canelas = *Bras. Pop.* Ver *Pôr sebo nas canelas*

511. espichar/esticar as canelas = *Bras. Pop.* morrer

512. pôr sebo nas canelas = *Pop.* correr, ger. fugindo

513. ter canela de cachorro = estar fisicamente apto a andar muito

cangote

514. estar de cangote duro/grosso = *S.* estar (animal) gordo

515. montar no cangote de (alguém) = *Fig.* sujeitar (alguém) a domínio ou a vontades, caprichos, humilhando-o

canivete

516. dar aos canivetes = fugir

517. nem que chovam canivete(s) = apesar de qualquer dificuldade; independentemente das circunstâncias; aconteça o que acontecer, haja o que houver

canja

518. dar (uma) canja = *Bras. Pop.* apresentar (cantor, instrumentista etc.) número extra (esp. em apresentação de outro artista), ou apresentar-se de graça

519. ser canja = *Fam.* ser muito fácil; ser pinto: *Foi canja resolver isso.*

canjica

520. pôr fogo na canjica = animar-(se), agitar-(se) 2 *Fig.* agir ou fazer algo com energia, vigor, entusiasmo, grande competência etc. 3 apressar

521. ser fogo na canjica = 1 ser (pessoa, coisa) especialmente complicada, difícil de se lidar 2 ser (alguém) muito bom naquilo que faz, ou difícil de superar

522. socar canjica = andar a cavalo, em trote, sem amortecer bem o impacto do corpo na sela

523. tocar fogo na canjica = Ver *Pôr fogo na canjica*

canjirão

524. aguentar o canjirão = *Bras.* resistir, não ceder, não desistir, aguentar firme

cano

525. dar (um/o) cano = *Pop.* faltar a encontro, a compromisso

526. entrar pelo cano = *Gír.* dar-se mal, fracassar

canao

527. não embarcar em canoa furada = *Pop.* não entrar em negócio ou empreendimento perigoso, arriscado

cantada

528. dar/passar uma cantada (em) = tentar conquistar ou seduzir (alguém) com conversa hábil, cheia de lábia

canto²

529. trazer de canto chorando = perseguir alguém, esp. com pedidos, reclamações, lamúrias etc.

capeta

530. ser o capeta = 1 *Pop. Bras.* usado para expressar admiração aprovadora em relação a algo ou alguém 2 *Pop. Bras.* usado para expressar forte reprovação a algo ou alguém mau, pernicioso, etc.

capim

531. comer capim pela raiz = *Pop.* morrer

capote

532. dar (um) capote = vencer de capote, vencer com grande diferença em relação ao(s) adversário(s)

533. não tirar o capote = em jogo, não obter nem metade dos pontos do adversário, ou perder por larga margem

534. levar capote = sofrer derrota, com resultado ou desempenho muito pior do que o do adversário

cara

535. amarrar/fechar a cara = ficar de *cara amarrada*

536. cara amarrada = fisionomia carrancuda, que expressa mau humor, contrariedade

537. cara de quem comeu e não gostou = expressão facial de irritação, contrariedade

538. dar as caras = comparecer (alguém); vir, aparecer (em certo lugar, ocasião evento)

539. dar de cara com = encontrar de repente, deparar com

540. desmanchar a cara = *Bras.* desfazer expressão facial de sisudez

541. encher a cara = *Bras. Pop.* embriagar-se

542. enfiar a cara no mundo = fugir

543. estar na cara = *Bras. Fam.* ser evidente, óbvio

544. fechar a cara = *Bras. Fam.* ver *Amarrar/fechar a cara*

545. ir com a cara de = simpatizar com

546. livrar a cara (de) = *Bras. Pop.* escapar (ou tirar alguém) de situação difícil

547. meter a cara em = *Bras.* apresentar-se em algum lugar ou evento com disposição, sem hesitar, sem pedir licença

548. meter a cara em = *Bras. Pop.* dedicar-se com afinco a atividade, empreendimento etc.: *Ela meteu a cara no estudo e conseguiu passar.*

549. não ir com a cara de = antipatizar com (alguém)

550. não ter cara para = *Lus.* não estar a altura de um desafio; não ter coragem para assumir responsabilidade, responder a críticas etc.

551. passar (alguém) na cara = *Bras. Gír. Tabu.* ter contato sexual com 2 enganar, passar (alguém) para trás

552. quebrar a cara = 1 *Bras. Fam.* sair-se mal, fracassar 2 dar vexame

553. ser a cara de = ser muito parecido com: *Ela é a cara da mãe.*

caracol

554. não valer um caracol/dois caracóis = valer muito pouco ou quase nada

carapuça

555. enfiar/vestir a carapuça = assumir crítica ou comentário que não lhe foram claramente dirigidos, ou que foram dirigidos a outrem

556. talhar carapuça(s) = fazer crítica(s) indireta(s), sem explicitar o alvo

557. vestir a carapuça = ver *enfiar/vestir a carapuça*

careca

558. estar careca de = estar farto de, acostumado com: *Estou careca de escalar essa montanha.*

carga

559. arriar carga = *Bras. Fig.* ficar muito cansado

560. deitar carga ao mar = *Bras. Pop. Mar.* vomitar

561. fazer carga contra/sobre = 1 *Fig.* pressionar (alguém), física ou psicologicamente 2 criticar, censurar (algo ou alguém); *Resolveu fazer carga contra a proposta do colega.*

562. fazer cara em = ver *fazer carga contra*

563. voltar à carga = tentar novamente, insistir

caridade

564. fazer caridade = 1 praticar ato de caridade; ser caridoso 2 *Chulo Irôn.* entregar-se ao ato sexual, sem ser por amor ou afeto, e sem ser por dinheiro ou interesse

caritó

565. ficar no caritó = *N.E.* envelhecer solteirona

carnaval

566. fazer um carnaval = 1 *Bras. Pop.* comemorar ruidosa e alegremente: *Ganharam o campeonato e fizeram um carnaval.* 2 causar rebuliço, confusão, desordem 3 *Pop. Fut.* dominar o jogo, o adversário

carne

567. ser carne de pescoço = *Bras. Pop.* ser alguém irredutível, difícil de tratar ou de negociar

568. ser de carne e osso = ser suscetível às fraquezas e tentações humanas

569. sofrer na própria carne = passar por experiência própria por (provação, sofrimento etc.)

carne

570. estar por cima da carne-seca = 1 *Bras. Pop.* ter total controle, domínio de uma situação 2 estar financeira e socialmente muito bem

carona

571. dar carona (a) = *Bras.* transportar (alguém) em veículo sem cobrar por isso 2 *Gír. Mil.* preterir (alguém) na promoção

572. levar carona = *Bras.* ser vítima de calote

573. passar carona = *Bras.* dar um calote, não pagar

574. tomar carona = *Mil.* ser preterido na promoção

carrada

575. ter carrada de razão = ter toda a razão, nas opiniões ou nos procedimentos

carreira

576. arrepiar carreira = 1 desistir, voltando atrás (em algo); arrepiar caminho

577. bater carreira = *Gír.* dispor cocaína em fila para aspirá-la por um canudinho

578. fazer carreira = 1 dedicar-se com sucesso a uma profissão, nela destacando-se 2 ser bem aceito ou adotado por muita gente: *Essa nova dança fez carreira.* 3 ficar (peça, filme etc.) por muito tempo em cartaz

579. fechar a carreira = *Bras.* acelerar o animal que se está montando

carro

580. puxar o carro = *Bras. Pop.* ir embora: *Vou puxar o carro que já é tarde.*

581. saltar do carro em movimento = *Bras. Tabu.* durante relação sexual, retirar o pênis da vulva antes do orgasmo

carruagem

582. pelo andar carruagem = do jeito que as coisas estão se desenvolvendo: *Pelo andar da carruagem, tão cedo esta obra não estará pronta.*

carta

583. dar as cartas = 1 em jogos de baralho, distribuí-las aos jogadores 2 *Fig.* ter influência ou prestígio

584. deitar cartas = predizer o futuro por meio de combinação de cartas de jogar

585. jogar com as cartas marcadas = agir sabendo de antemão o resultado da ação

586. jogar com as cartas na mesa = agir com lealdade e franqueza

587. mostrar as cartas = ver *Pôr as cartas na mesa (2)*

588. não pôr mais na carta = não dizer mais do que já foi dito

589. pôr as cartas na mesa = 1 *Fig.* esclarecer tudo, nada omitir 2 revelar abertamente a situação ou as intenções, agir às claras

cartada

590. jogar a última cartada = fazer a última tentativa possível de se conseguir algo

cartão

591. marcar cartão = encostar numa mulher por trás, roçando suas nádegas

cartaz

592. fazer cartaz (de) = 1 *Bras. Pop.* criar fama, ganhar prestígio: *Com minha atuação na competição, fiz cartaz de grande atleta.* 2 enaltecer, falar bem de, propagandear: *Fez o cartaz de seu talento musical.*

593. ter cartaz = *Bras. Pop.* ter prestígio, fama

594. ter cartaz com = ter prestígio com, estar nas boas graças de: *Tem o maior cartaz com o diretor.*

carteira

595. bater carteira = 1 surrupiar, furtar a carteira do bolso de alguém 1 *Fig. Esp.* tirar a bola de um adversário, surpreendendo-o

cartel¹

596. não dar cartel a = não poupar (adversário, inimigo etc.)

cartilha

597. ler/rezar pela mesma cartilha/pela cartilha de alguém = compartilhar com alguém ideias, opiniões, posições etc.

casa

598. arrumar a casa = *Fig.* reorganizar para melhor desempenho (empresa, time etc.)

599. estar em casa = sentir-se à vontade, como que na própria casa

600. fazer casa = *Fig.* juntar bens; amealhar

601. ser de casa = ser íntimo de uma família ou de uma instituição, não ser de cerimônia

602. ser uma casa cheia = ser animado, caloroso, alegre

casaca

603. cortar na casaca de = falar mal de

604. virar/voltar (a) casaca = mudar de partido, de lado, de clube etc.

casca

605. dar à casca = *Lus. Gír.* morrer

606. largar a casca = *Fam.* morrer

607. pisar em casca de banana = pôr-se em situação difícil, arriscada ou perigosa

608. sair da casca do ovo = amadurecer (pessoa), tornar-se adulto, independente

casco

609. crescer nos cascos = *Bras.* perder a paciência, irritar-se

610. dar nos cascos = *Bras. Gír.* fugir, dar o fora

611. estar nos cascos = estar em boa forma, com boa disposição

612. ficar no casco da situação = *CE* perder (fazendeiro) todo o gado numa seca

613. na ponta dos cascos = *Gír.* em boa forma física

caso

614. botar o caso em si = *Bras.* imaginar-se em certa situação

615. criar caso = fazer intriga, provocar problemas

616. fazer caso de = dar importância, levar em consideração

617. fazer pouco caso de = desprezar, não dar valor a

618. não estar no caso de = (não) estar em condições de; (não) estar na mesma situação de

619. tabaquear o caso = fazer pilhéria sobre um fato

620. vir ao caso = vir à propósito, ter a ver (com algo)

casquinha

621. tirar uma casquinha = *Bras.* aproveitar-se de algo, obter parte ou vantagem de algo

castanha

622. quebrar a castanha de = *N.E. S.* vencer alguém, com isso arruinando-lhe a fama

623. tirar as castanhas do fogo = *Pop.* fazer algo perigoso ou arriscado (ger. para outrem)

castelo

624. bater castelo = *MG* fazer serenata

catana

625. meter a catana em = difamar, falar mal de alguém

católico

626. não estar/ser muito católico = não estar/ser compatível com um padrão normal; estar/ser diferente do desejado, recomendado ou esperado, como, por exemplo: não estar bem de saúde; estar meio embriagado; não estar/ser muito adequado às circunstâncias etc.

catulé

627. quebrar catulé = não disparar quando acionada (arma de fogo)

cauda

628. ir na cauda de = seguir atrás (de algo ou alguém) e bem de perto

cavaco

629. dar (o) cavaco = irritar-se, enervar-se, aborrecer-se, contrariar-se: “O compadre (...) começou a dar o cavaco com o desmedido que lhe dava a vizinha (...)” (Manuel Antônio de Almeida, *Memória de um Sargento de Milícias*)

630. dar o cavaco por = gostar muito de; apreciar muito; ter inclinação para ou atração por (algo, alguém): “(...) moças!... moças!... Confesso que dou o cavaco por elas, mas as moças me têm posto velho.” (Joaquim Manuel de Macedo, *A Moreninha*)

cavalaria

631. meter-se em altas cavalarías = 1 meter-se em aventuras perigosas ou arriscadas 2 meter-se em tarefa ou empreendimento acima de suas forças ou capacidade

cavalinho

632. tirar o cavalinho da chuva = *Bras.* ver tirar o cavalinho da chuva no verbete *cavalo*

cavalo

633. abrir o cavalo = *Bras.* exigir que outrem retire o que disse

634. andar no cavalo dos frades = *Joc. Irôn.* andar a pé

635. cair do cavalo = *Fig.* ter grande surpresa, ger. associada a decepção

636. convidar o cavalo nas puas = *RS* espicaçar o cavalo com espora(s)

637. passar de cavalo a burro = piorar de nível de situação etc.

638. tirar o cavalo/cavalinho da chuva = desistir de um intento

caveira

639. encher a caveira = *Bras. Pop.* embriagar-se; encher a cara

640. fazer a caveira de = *Pop.* fazer, por meio de intriga, ou de comentários negativos etc., com que alguém seja malvisto por outrem

ceca

641. de/por ceca em meca = 1 por várias terras, lugares etc.: *Andou de ceca em Meca, observando tudo.* 2 Em busca de algo, em vários lugares, aqui e ali

642. por ceca e meca e olivais de Santarém = *Lus.* ver *De/por ceca em Meca*

cena

643. fazer cena/fazer cena(s) = 1 falar ou agir de modo enfático, exagerado ou afetado, esp. ao expressar raiva, revolta, tristeza etc., p. ext.: chamar atenção das pessoas à sua volta, comportando-se de modo escandaloso ou ridículo 2 *Fig.* fingir (um jogador) que sofreu falta, agressão, ou que se confundiu, p. ex., para interromper o jogo ou para que o adversário seja penalizado: *Fez a maior cena (de ciúmes), ao ser dispensado pela namorada.*

644. pisar a cena = 1 *Teat.* atuar como ator, representar (cena, peça) 2 *Fig.* destacar-se mais do que de outrem, ger. graças a bom desempenho em certa atividade

645. sair de cena = 1 sair do palco (ao apresentar-se diante do público) 2 deixar (espetáculo teatral, operístico ou de dança) de ser apresentado ou exibido ao público; sair de cartaz 3 deixar de aparecer, de se manifestar, de ser notado pelas pessoas; deixar de existir, extinguir-se

cera

646. fazer cera = 1 *Bras.* propositalmente, trabalhar devagar, ou fingir que trabalha 2 *Esp.* em jogo de bola, retê-la durante o maior tempo possível até que a partida termine

647. pular a cerca = *Fig.* ter relações sexuais com outra pessoa que não o cônjuge, ou namorado(a) etc.; cometer adultério, ser infiel

cerca-lourenço

648. fazer cerca-lourenço = *Bras. N.E.* evitar dificuldades, escapar, evadir-se, recorrendo a subterfúgios

cerimônia

649. fazer cerimônia = por formalismo ou timidez, comportar-se socialmente de forma contida, acanhada, sem espontaneidade; *esp.*: recusar, por timidez ou educação, algo que se deseja e que é oferecido por outrem: *Não faça cerimônia, aceite mais um pedaço de bolo.*

cerne

650. estar no cerne = estar em pleno vigor físico e/ou mental

cerol

651. passar o cerol = *Gír.* matar, assassinar

certo

652. dar certo = realizar-se conforme o esperado, ter êxito: *Não se preocupe, tudo vai dar certo.*

cerviz.

653. curvar/dobrar a cerviz = *Fig.* aceitar as ordens, imposições ou a autoridade de outrem; submeter-se à servidão ou escravidão

654. sacudir a cerviz = *Fig.* rebelar-se; não aceitar ordens ou dominação

cetiro

655. empunhar o cetiro = reinar, comandar, dirigir

céu

656. cair do céu = ser (algo, acontecimento etc.) inesperado e muito oportuno, bem-vindo: *Este emprego caiu do céu.*

657. cair do céu por descuido = *Irôn. Pop.* não ser tão virtuoso quanto parece

658. cair dos céus = ficar surpreso, cair das nuvens

659. cobrir o céu com uma joeira = *Lus. ver Tapar o sol com a peneira* no verbete *sol*

660. ir para o céu = *Fig.* morrer

chá

661. dar o chá = *MA* mostrar-se vaidosamente, exhibir-se

662. não ter tomado chá em pequeno = ser mal-educado

663. tomar chá (com) = *Bras.* fazer pilhéria, gracejar, zombar, escarnecer (de alguém); p. ext.: tratar com menosprezo, desdém; fazer pouco de (alguém)

664. tomar chá de cadeira = 1 não ser (moça, em festa) convidada para dançar 2 *P. ext.* esperar, ger. sentado, por algo ou alguém durante muito tempo

665. tomar chá de sumiço = deixar (alguém) de comparecer em lugar que frequentava habitualmente

chabu

666. dar chabu = *BA SE* não dar certo, não sair como esperado

chamada

667. dar uma chamada = *Bras. Pop.* embriagar-se

chão

668. cair no chão de = *S.* cair na simpatia de (alguém)

669. comer chão = *Bras.* viajar por terra, percorrer caminhos: *Esse carro já comeu muito chão.* (*i.e.* já viajou muito, ou para lugares distantes).

670. faltar o chão (a alguém/sob os pés de alguém) = 1 *us.* para se referir ao fato de alguém perder o equilíbrio ao andar, devido a algum desnível acentuado,

buraco, degrau, inclinação do solo etc. 2 *Fig.* us. para dizer que alguém sofre forte emoção ou abalo emocional, ou fica inseguro etc.

671. fazer chão = 1 *Bras. Pop.* ir embora, partir 2 fugir

672. ganhar chão = 1 sair do lugar ao qual se estava restrito ou confinado; ir embora, partir, andar ou viajar por muitos lugares, ou livremente 2 ocupar espaço, difundir-se, espalhar-se 3 consolidar-se; adquirir base, estabilidade

673. levantar do chão = *Fig.* não se abater com derrota, fracasso ou revés sofrido; voltar a lutar, a agir ou a se esforçar

674. riscar chão = ver *fazer chão*

chapéu

675. de (se) tirar o chapéu = 1 que merece respeito, provoca admiração ou é objeto de intensa apreciação 2 *P. ext.* diz-se do que causa espanto ou surpresa

676. passar o chapéu = pedir contribuição em dinheiro a várias pessoas (p. ext., público de algum tipo de apresentação) e recolher (em chapéu, ou de outro modo) as quantias doadas

charada

677. matar a charada = *Fig.* resolver o problema; elucidar um mistério

charme

678. fazer charme = *Bras. Fam.* afetar indiferença, fazer-se de difícil ou desinteressado, embora interessado

charola

679. levar em charola = 1 carregar (alguém) nos ombros, em triunfo ou como manifestação de apoio 2 *P. ext.* aclamar, aplaudir, aprovar entusiasticamente

charqueada

680. fazer charqueada = ganhar em jogo todo o dinheiro do adversário

chave

681. fechar com chave de ouro = encerrar algo com êxito, de maneira bem-sucedida: *Fechou o recital com chave de ouro tocando a Apassionata.*

682. meter na chave = prender, aprisionar, encarcerar, passar na chave, passar a chave ek

683. passar a chave em = ver *meter na chave*

684. passar na chave = ver *meter na chave*

chega

685. até dizer chega = ver esta locução no verbete *dizer*

686. dizer chega = ver esta locução no verbete *dizer*

chegada

687. dar uma chegada = comparecer (em lugar, evento etc.) demorando-se pouco

cheirar

688. cheirar mal = 1 ter odor desagradável 2 *Fig.* parecer suspeito, inspirar desconfiança não cheirar bem

689. não cheirar bem = parecer suspeito, ter aspecto que não inspira confiança; dar impressão de não ser algo bom

690. não cheirar nem feder = ver *não feder nem cheirar*

chifre

691. botar/pôr chifre em = *Bras. Pop.* trair (cônjuge, ou pessoa com quem se tem relacionamento sexual ou amoroso estável) tendo relação sexual com outra pessoa; cornear

692. botar/pôr nos chifres da Lua = *Fig.* elogiar muito, enaltecer, pôr nas alturas

693. ser do chifre furado = *Pop.* ser ousado, atrevido, ger. com astúcia

chinelo

694. amanhecer de chinelo trocado = *Bras. Fam.* começar o dia irritado, de mau humor

695. botar/meter/pôr no chinelo = ser melhor que, suplantar (outrem, outra pessoa)

chinfra

696. cantar de chinfra = *Bras. Pop.* exhibir os próprios dotes de, exhibir-se como: *Fica cantando chinfra de grande craque, mas é um perna de pau.*

697. ser uma chinfra = *Bras. Pop.* ser muito bom, espetacular

698. tirar uma chinfra de = *Bras. Pop.* ver *cantar chinfra de*

chispa

699. soltar chispas = 1 expressar ou deixar transparecer a intensidade de certo sentimento: *Seus olhos soltavam chispas de ódio.* 2 mostrar-se muito irritado, nervoso ou excitado

choco¹

700. estar de/no choco = estar acamado, adoentado

701. ficar de/no choco = o mesmo que estar no choco

choldra

702. ir de choldra = estar ou seguir em má companhia, ou em grande desordem
chouto

703. sair de chouto = sair apressadamente, debandar, fugir
chover

704. chover no molhado = repetir ou mencionar o que já foi dito ou que já se sabe; propor ou tentar solução para problema já resolvido
chumbo

705. comer chumbo = ver *tomar chumbo*

706. cuspir chumbo = 1 *Gír.* atirar com arma de fogo 2 disparar projéteis (diz-se de arma de fogo) 3 *Fig.* manifestar-se de modo agressivo, violento, com críticas fortes, insultos, manifestações de raiva ou revolta etc.

707. levar chumbo = 1 *Pop.* ser ferido por tiro 2 *Fig.* dar-se mal (em algo)

708. tomar chumbo = *Pop.* ser alvo de tiros; ser baleado

chutar

709. chutar alto = exagerar em avaliação, esp. de seus próprios méritos e conquistas

710. chutar para o alto = livrar-se de algo (esp. problemas, responsabilidades, estorvos) ou desistir de tentar cuidar de situação, tarefa, sem se importar ou se envolver com as consequências; abandonar ou fugir de uma situação, uma condição

chute

711. dar um chute = *Pop.* tentar acertar a resposta correta ou fazer a coisa certa, pela intuição ou contando com a sorte 2 desfazer-se de algo ou livrar-se de alguém 3 enganar alguém com trapaça ou mentira

chuteira

712. pendurar as chuteiras = 1 *Bras. Pop. Esp. Fut.* encerrar carreira de jogador (esp. jogador profissional de futebol) 2 *Fig. P. ext.* encerrar qualquer carreira ou atividade

chuva

713. andar na chuva = *Bras. Pop.* estar embriagado

714. estar a pedir chuva = 1 *Pop.* ficar muito pobre, na miséria 2 ser merecedor de castigo (corporal)

715. estar na chuva = ver *andar na chuva*

716. ficar a pedir chuva = ver *estar a pedir chuva*

chuveiro

717. ir para o chuveiro (mais cedo) = *Fut. Esp.* deixar a partida antes do fim, substituído ou, ger., expulso

718. mandar para o chuveiro = *Fut.* expulsar de campo (jogador)

cidade

719. ir para a cidade dos pés juntos = *Bras. Pop.* ver morrer (1)

cima

720. dar em cima de = *Bras. Pop.* paquerar, cortejar

cinema

721. fazer cinema = *Bras. Fam.* exagerar um sentimento ou situação, para impressionar outrem ou chamar a atenção

cinto

722. apertar o cinto = *Fig.* limitar despesas, por falta de recursos ou para poupá-los

cinza

723. botar/deitar cinza nos olhos (de alguém) = enganar, lograr, iludir (alguém)

cinzas

724. reduzir a cinzas = queimar, consumir, destruir (o fogo, ou com fogo) até o fim 2 *Fig.* destruir, acabar com, anular inteiramente; reduzir a pó

725. renascer/ressurgir das cinzas = *Fig.* reviver, reaparecer, voltar a manifestar-se recobrar a antiga força (ou outra condição). depois de aparentemente morto, extinto, derrotado ou acabado

circo

726. deixar/ver o circo pegar fogo = assistir passivamente, ou com certa satisfação, a uma situação conturbada ou de conflito

727. ser de circo = *Bras. Pop.* ser habilidoso, esperto apto a se sair bem em situações difíceis: *Se ele não fosse de circo, teria se machucado muito ao cair da bicicleta.*

circuito

728. sair de/do circuito = abandonar uma carreira, uma atividade, um projeto etc.

circulação

729. sair de circulação = *Pop.* deixar de aparecer, de se apresentar em público, de frequentar reuniões escolares

círculo

730. andar em círculos = *Fig.* não conseguir progredir efetivamente (p. ex. devido à desorientação), apesar do esforço e das ações concretas, retornando sempre ao ponto de partida ou à situação inicial

cisma

731. tirar a cisma = acabar com a dúvida em relação a algo, por meio de algum tipo de observação direta, de exame, comprovação etc.: *Será que o queijo estragou? Só mesmo experimentando para tirar a cisma.*

732. tirar a cisma de = ao vencer alguém em briga, acabar com sua fama de valentão

coberta

733. baralhar as cobertas = S. entrar em briga, em conflito

coberto

734. pôr a coberto = pôr em lugar ou situação segura; proteger, abrigar, resguardar

cobra

735. andar como cobra quando perde a peçonha = *N.E.* estar ou mostrar-se ansioso por vingança

736. comer/engolir cobra = *Bras. Pop.* ficar com raiva, ficar furioso; ficar cobra; virar cobra

737. dizer cobras e lagartos de = dizer coisas desabonadoras, insultuosas, a respeito de (algo ou alguém)

738. ficar/virar cobra = *Bras. Pop.* ficar furioso, indignado; comer/engolir cobra; virar cobra

739. matar a cobra e mostrar o pau = *Bras.* fazer uma afirmação e provar

740. virar cobra = ver *ficar cobra*

cobres

741. arrancar os cobres = tomar muito dinheiro ou quase todo o dinheiro (de alguém) (seja em um negócio, ou com ardil ou esperteza, através de processo judicial. ou com extorsão etc.): *Conseguiu uma indenização alta e arrancou os cobres do ex-patrão.*

742. cair com os cobres = *Bras. Pop.* fazer despesa, pagar; ser obrigado a gastar dinheiro; passar os cobres, espichar os cobres

743. espichar os cobres = *Bras. Pop.* ver cair com os cobres [Cf. o sintagma *espichar os cobres* 'economizar dinheiro, ou conseguir alguma renda extra'.]

744. passar nos cobres = *Bras. Pop.* obter dinheiro pela venda de algo (ger. fazendo negócio singular, e não como comércio ou atividade regular) [Cf. *Passar os cobres.*]

745. passar os cobres = *Bras. Pop.* ver *Cair com os cobres* [Cf. a expr. *Passar nos cobres.*]

746. torrar nos cobres = *Pop.* vender por qualquer preço, pela primeira oferta de dinheiro; queimar, torrar [Cf. o sintagma *Torrar os cobres* 'torrar o dinheiro, gastá-lo todo, esbanjá-lo'.]

cobro¹

747. pôr a/em cobro = juntar, reunir (dinheiro, riqueza) e guardar em local seguro

cobro²

748. pôr a/em cobro = fazer cessar, não deixar continuar; pôr fim a ; *esp.*: reprimir (ação alheia, situação) [Cf. a loc. *pôr a/em cobro* (ver no verbete *cobro*¹)

cocada

749. comer/vender cocada = ser a terceira pessoa num programa de namorados

750. rei/rainha da cocada preta = *Bras. Pop.* ver esta loc. no verbete *rei*

coçar

751. não/nunca se coçar = 1 não fazer nenhum gesto ou menção de pegar dinheiro para pagar despesa: *Quando o garçom traz a conta ele olha para o outro lado e nunca se coça.* 2 não agir, não trabalhar ou não colaborar; não mostrar intenção ou preocupação de ajudar alguém, de enfrentar uma situação ou resolver um problema; não ter iniciativa, não tomar providências: *Todos os outros arrumavam a casa e ele, vendo televisão, nem se coçava.*

cocho

752. comer e virar o cocho = ser ingrato com quem lhe fez bem; cuspir no prato em que comeu

753. comer no mesmo cocho = pôr-se no mesmo nível (de alguém), conviver ou interagir de igual para igual, ou fazer parceria (com alguém)

coco²

754. ir catar coco = *Pop.* ir embora, cair fora [Us. como forma de dispensar alguém, ou rejeitar aquilo que fez ou falou]

755. mandar catar coco = mandar embora de forma pouco respeitosa, alguém que atrapalha, ou que causa desagrado

756. quebrar coco = não disparar (arma), por falha

coelho

757. matar dois coelho(s) com/de uma (só) cajadada = com um só trabalho ou esforço, obter mais de um resultado

coisa

758. não dizer coisa com coisa = falar sem nexos, sem coerência, confusamente, disparatadamente

759. não ser lá grande coisa = não ter muito valor ou mérito, não ser de boa qualidade

760. saber das coisas = estar bem informado, ser entendido (em algo), estar por dentro

cola²

761. andar na cola de alguém = *Bras. Pop.* seguir alguém, ir na pista de alguém

762. bater com a cola na cerca = *S. Pop.* morrer

colação

763. trazer à colação = trazer à baila, mencionar a propósito, referir

colarinho

764. mudar o colarinho = *Gír.* tomar bebida alcoólica

colher¹

765. dar de colher = *Fut.* dar um passe perfeito a companheiro, esp. para que possa marcar um gol com toda a facilidade

766. dar (uma) colher de chá = 1 *Bras. Gír.* oferecer oportunidade (a algo ou alguém): *O gerente deu-lhe uma colher de chá e admitiu-o como experiência.* 2 facilitar algo, favorecer: *A professora deu uma colher de chá na prova, fazendo perguntas fáceis.*

767. meter a colher (em) = *Fam.* intrometer-se, dar palpite sem ter sido convidado; meter o bedelho

colherada

768. meter a sua colherada em = *Fam.* intrometer-se; meter a colher em

colo¹

769. trazer ao colo = dar atenção, proteção, cuidados (a alguém)

combate

770. dar combate a = 1 lutar contra, combater 2 enfrentar (adversário), inclusive no esporte, exercendo marcação, assediando etc.

comércio

771. de fechar o comércio = *Gír.* extraordinário, formidável; de parar o trânsito:
Ela é muito bonita, de fechar o comércio.

companhia

772. fazer companhia = ficar junto (a alguém) para que não esteja ou se sinta só

773. trabalhar na companhia do desvio = estar sem trabalho, desempregado

concha

774. sair da concha = 1 *Fig.* mostrar-se, aparecer (depois de estar sumido ou omisso) 2 sair de retraimento, isolamento

confete

775. jogar confete (em) = 1 *Fig.* elogiar, enaltecer (alguém) 2 *Fig.* adular, bajular (alguém)

confiança

776. dar confiança (a) = dar/aceitar tratamento informal, de proximidade (a/de alguém)

conformes

777. ter (os) seus conformes = *Pop.* ter as suas restrições (de acordo com as circunstâncias); ter exceções, ou aspectos negativos, que exigem cautela; ter os seus poréns.

consciência

778. pôr a consciência em almoeda = *Fig.* não ter escrúpulos em corromper-se, vender-se

conta

779. ajustar conta(s) = acertar pendência (financeira, emocional etc.) com alguém, de forma amigável ou litigiosa

780. dar conta de = 1 notar; perceber; dar-se conta de: *De repente, deu conta de que estava atrasado.* 2 dar informe sobre: *Deu conta ao chefe da situação do projeto.* 3 dar fim a; dar cabo de: *Os meninos deram conta do sorvete em minutos.*

4 desincumbir-se a contento de (tarefa, missão); dar conta do recado: *Pode deixar vamos dar conta dessa tarefa.*

781. dar conta do recado = ver *Dar conta de* (4)

782. dar-se conta = ver *Dar conta de* (1)

783. fazer de conta (que) = fingir (na atitude ou no pensamento): *Faz de conta que você me conhece; Sei que você não me ama, mas vou fazer de conta.*

784. pedir as contas = *Bras.* pedir demissão (empregado)

785. saldar as contas = 1 *Fig.* exigir satisfações 2 desferrar-se, desforçar-se

786. ser a conta = ser suficiente, bastante

787. tomar conta de = 1 ser responsável por execução de tarefa etc.; encarregar-se de 2 *Restr.* cuidar de alguém, para garantir bem-estar segurança 3 vigiar, não deixar que se estrague, que seja roubado, etc. 4 ocupar completamente: *Em pouco tempo o mato tomou conta do terreno.*

contra

788. ser do contra = *Pop.* divergir, discordar sempre de tudo; opor-se habitualmente a sugestões, ideias etc.

conveniência

789. guardar as conveniências = agir de acordo com convenções sociais

conversa

790. conversa pra boi dormir = *Bras. Pop.* ver conversa mole (2)

791. conversa vai, conversa vem = *Por.* depois de muita conversa: *Conversa vai, conversa vem, acabaram chegando ao principal.*

792. deixar de conversa = *Bras. Pop.* parar com evasivas e rodeios e ir ao assunto

793. ir na conversa (de) = *Bras. Pop.* deixar-se convencer, acreditar no que lhe é dito (por alguém): *Fui na conversa (dele) e me dei mal.*

794. jogar (a) conversa fora = conversar sobre banalidades, bater papo

795. passar uma conversa em = argumentar com lábia tentando convencer (alguém) de algo

796. puxar conversa = tentar dar início a uma conversa com alguém

conversado

797. estar conversado = ter (duas ou mais pessoas que conversam) o assunto esgotado [Us. tb. de modo quase interjetivo, para expressar que o assunto está encerrado ou que não há necessidade ou possibilidade de dizer ou debater mais nada: *“Traga suas reivindicações por escrito, eu encaminharei para o chefe, e estamos conversados.”*]

copas

798. fechar-se em copas = ficar em silêncio, calar, por amuo ou discrição

copo

799. não beber nem desocupar o copo = *GO Pop.* ficar indeciso, não resolver

800. ser um bom copo = ser dado ao consumo de bebida alcoólica; ser bom bebedor

cor

801. ficar sem cor = ficar pálido ou, contrário, corado, ruborizado

802. não ver a cor do dinheiro = 1 *Pop.* levar um calote 2 estar financeiramente abalado, não dispor de dinheiro

803. perder a cor = 1 ficar sem cor 2 desbotar

804. ter boa/má cor = ter as faces naturalmente rosadas, cordas/amareladas, pálidas

coração

805. abrir o coração = expressar com sinceridade os sentimentos ou pensamentos íntimos; fazer confidência; desabafar

806. botar/colocar/deitar o coração à larga = ver *pôr o coração à larga*

807. cortar o coração = *Fig.* emocionar ou comover intensamente, causando grande dor de moral, tristeza, aflição ou dó extremos, esp. por compaixão; cortar a alma: uma história de cortar o coração.

808. falar com o coração nas mãos = ser sincero; revelar os próprios sentimentos e pensamentos

809. falar do coração = ver *falar com o coração nas mãos*

810. pôr o coração à larga = não se preocupar, não se afligir; tranquilizar-se (esp. em relação ao que vai ocorrer)

811. ter o coração aberto = ser afável, ter boa disposição e bons sentimentos em relação aos outros

812. ter o coração perto da goela = ser sincero e impulsivo; não conseguir esconder o que sente e pensa (mesmo quando pode ofender ou magoar muito)

corda

813. dar corda (a/em) = 1 fazer entrar em tensão a corda (6) ou mola (de um dispositivo mecânico, relógio, brinquedo etc.) para que transmita movimento ao mecanismo e faça-o funcionar 2 dar a (alguém) pretexto ou deixa para falar, agir, namorar etc.: *Queria que ele conte tudo? É só(lhe) dar um pouco de corda; Queria namorar o rapaz e deu-lhe toda a corda possível.*

814. estar com toda a corda = 1 estar animado, ativo, sem inibições 2 falar sem parar, excitadamente 3 estar em grande agitação, cheio de disposição ou energia

815. roer a corda = faltar a um compromisso; deixar de fazer o combinado; abandonar um projeto ou negócio

cordão

816. puxar os cordões à bolsa = *Lus.* gastar muito dinheiro; fazer grande despesa

coreto

817. bagunçar o coreto (de alguém) = *Bras. Pop.* atrapalhar a vida (de alguém), tumultuar atividade ou situação; comprometer o prestígio, a imagem (de alguém)

corincho

818. quebrar o corincho de = *Bras. S.* acabar com bazófia de (alguém); quebrar-lhe a castanha; desmoralizá-lo

córner

819. chutar para corner = pôr de lado, livrar-se de (algo ou alguém); desprezar, não dar ou deixar de dar importância; chutar para escanteio

corno

820. meter os cornos (em) = empreender (atividade ou tarefa) com vigor e entusiasmo

821. não ir com os cornos de = não simpatizar com

822. pôr os cornos em = *Pej. Tabu.* enganar, trair sexualmente o cônjuge

823. pôr alguém nos cornos da Lua = *Pop.* elogiar; enaltecer com certo exagero

coro¹

824. fazer coro com = reiterar, apoiando, proposta, opinião etc., ou dar apoio a (quem as faz)

corpo

825. botar corpo = *Bras. Pop.* crescer fisicamente, adquirindo o corpo formas adultas

826. criar corpo = ver *botar corpo* 2 ver *ganhar corpo*

827. dar de corpo = *Tabu.* defecar

828. deitar corpo = 1 ver *criar corpo* 2 ver *ganhar corpo*

829. fazer corpo mole = não se empenhar, não se dedicar a algo; eximir-se de atender a solicitação, apelo etc.

830. fechar o corpo = 1 supostamente tornar o corpo invulnerável a ataques ou outros malefícios, mediante magia, feitiçaria etc. 2 *CE* tomar bebida alcoólica a pretexto de proteger o corpo de doenças

831. ganhar corpo = aumentar, desenvolver-se, fortalecer-se (pessoa ou coisa);
deitar corpo: *Com os exercícios, ganhou corpo e nem parece a mesma pessoa;*
Sua proposta ganhou corpo e parece que será aprovada.

832. negar corpo = desviar-se, esquivar-se de algo

833. quebrar o corpo = *Tabu.* defecar

834. tirar o corpo fora = esquivar-se de uma incumbência, de uma situação; não assumir responsabilidade

835. tomar corpo = ver ganhar corpo

correia

836. encurtar as correias a = constranger, limitar ou cercear a liberdade a (alguém)

correr

837. correr atrás = *Pop.* esforçar-se por obter algo, conseguir resolver um problema, realizar uma ação ou um projeto etc. enfrentando dificuldades com tenacidade [Pode-se usar sem qualquer complemento: *Para conseguir se inscrever a tempo, ele teve de correr atrás.*]

corrida

838. botar a corrida fora = 1 *RS* perder uma corrida (de animais) por imperícia 2 *Fig.* prejudicar empreendimento, negócio etc.

corte

839. fazer a corte (a) = cercar (alguém) de atenções e galanteios para conquistar-lhe o amor

cortesia

840. fazer cortesia com o chapéu alheio = ser dadivoso ou generoso à custa de outra pessoa

cortina

841. atrás da cortina = *Bras.* de maneira escusa; por baixo do pano

costas

842. carregar (algo) nas costas = realizar sozinho (um trabalho, projeto etc.) cumprindo tarefas que caberiam a outro(s)

843. querer ver pelas costas = querer que alguém ou algo vá embora, ou desapareça

844. ter (as) costas largas = aceitar responsabilidades que caberiam a outrem

845. ter as costas quentes = contar com a proteção de alguém

846. voltar as costas a = eximir-se de apoiar, manifestar indiferença por

847. mostrar as costas = fugir

costeio

848. dar um costeio em = *S. Pop.* aplicar punição em (alguém)

costeira

849. bater a costeira = *RS* ir de casa em casa fofocando, mexericando

cotovelo

850. falar pelos cotovelos = *Fam.* falar muito, falar demais

couro

851. comer o couro de = *CE* espancar (alguém)

852. dar no couro = *RJ SP Gír.* ser apto a cumprir bem tarefa ou trabalho:
Podemos confiar-lhe a missão, ele dá no couro. [Muito us. na forma negativa.]

853. dar o couro às varas = *Fam. Pop.* morrer

854. tirar o couro de = 1 *Pop.* criticar, falar mal de 2 explorar (alguém)
arrancando-lhe muito dinheiro, cobrando muito caro por algo

cova

855. descer à cova = morrer

856. ter o(s) pé(s) na cova = estar gravemente doente ou muito debilitado

coxia

857. correr coxia = *Pop.* vaguear sem destino

cravelha

858. apertar a cravelha = ser rigoroso com alguém, exigir muito de alguém

859. dar à cravelha = ser insistente com alguém, impacientar com exigências;
apertar a cravelha

cravo

860. dar uma no cravo e outra na ferradura = 1 alternar golpe certo com outro
não tanto 2 fazer ou apoiar coisas opostas, ger. intencional e maliciosamente

crescer

861. cresça e apareça = expressão que indica a quem ela é dita que deve tornar-se apta (adulta, experiente, capacitada etc.) antes de comparecer com ideias, ações, opiniões etc.

cria

862. lambar a cria = 1 tratar um filho com carinho 2 *Fig.* exibir orgulhosa e carinhosamente fruto de seu trabalho

crista

863. dar na crista = *Lus.* brigar, lutar

cristo

864. bancar o cristo = *Bras.* expiar pela culpa de outrem

865. ser o cristo = ver *bancar o cristo*

cru

866. estar/ser cru em = não ter conhecimentos sobre, não estar preparado em

cruz

867. assinar em cruz = 1 assinar (ger. analfabeto) desenhando uma cruz 2 assinar sem ler o que está assinando

868. carregar (a) sua cruz = *Fig.* ter atribuições, encargos pesados; penar, sofrer, levar (a) sua cruz

869. fazer cruz(es) na boca = ficar sem comer

870. levar a cruz ao calvário = concluir missão difícil, encargo ou tarefa penosa

871. levar (a) sua cruz = ver *carregar (a) sua cruz*

872. ser a cruz de alguém = ser o motivo, a causa do sofrimento de alguém

cruzar

873. cruzar os braços = ficar inativo, não tomar providências, recusar intervir em situação etc.

cu¹

874. cair de cu = 1 *Lus. Tabu.* cair sentado 2 ficar sem dinheiro; ficar a nenhum 3 espantar-se, surpreender-se

875. dar o cu = *Tabu.* praticar (como parceiro passivo) coito anal; tomar no cu

876. encher o cu = *Tabu.* comer muito

877. ficar com o cu na mão = *Bras. Tabu.* apavorar-se, ter muito medo

878. ir ao cu de = *Lus. Tabu.* praticar (como parceiro ativo) coito anal

879. não ter no cu o que periquito roa = *Bras. Tabu.* ser muito pobre

880. nascer com o/de cu virado pra Lua = *Tabu.* ser sortudo, ter muita sorte

881. tirar o cu da reta = *Tabu.* eximir-se de responsabilidade (para com algo ou alguém)

882. tirar o cu da seringa = *Bras. Tabu.* safar-se de situação difícil, desagradável

883. tomar no cu = 1 *Tabu.* ver *dar o cu* 2 dar-se mal; fracassar; ser prejudicado por ação malévola alheia

884. cucuia = ir para a 1 *Bras. Pop.* morrer 2 fracassar, malograr: *Com essa chuva, nosso passeio foi para a cucuia.*

cu-doce

885. fazer cu-doce = *Bras. Chulo* fingir não aceitar alguma coisa, quando intimamente muito a deseja

cueiro

886. cheirar a cueiros = mostrar-se muito criança ou imaturo (para assumir certa condição, responsabilidade etc.)

cuia

887. juntar as cuias = *Bras. Pop.* mudar de endereço, de residência

888. tomar na cuia dos quiabos = *Pop.* ser enganado, ser passado para trás

culpa

889. ter culpa no cartório = estar envolvido em crime ou falta

curso

890. (to na dúvida) dar (livre) curso a = *Fig.* deixar ou fazer algo seguir; prosseguir

cuspe

891. quebrar o cuspe = *N.E. Pop.* comer a primeira refeição do dia

custar

892. custe o que custar = a qualquer preço, seja qual for o esforço ou o sacrifício necessários, ou a possível consequência: *Vamos ser campeões custe o que custar.*

custo

893. dar pelo custo = contar algo tal como ouvido de terceiro

D

dado

894. jogar dados com = 1 *Fig.* deixar que o caso determine aquilo que acontecerá a (algo ou alguém) 2 pôr (algo ou alguém) em risco (esp. de modo inconsequente ou irresponsável), em alguma ação ou empreendimento que depende da sorte

895. lançar os dados = iniciar, fazer ou empreender algo arriscado, que depende da sorte para ter êxito; arriscar

dama

896. ser uma dama = *Fam.* ser educado, de boas maneiras, gentil (homem ou mulher)

danar

897. e danou-se = *Bras. Gír.* ver E lá vai fumaça no verbete *fumaça* [Cf.: *danou-se*]

898. que se dane(m) = 1 *Pop. Us.* para desejar mal a ou desprezar o destino de outrem: *Vou fazer o que acho certo e ele que se dane.* 2 *Us.* como loc. interjetiva que expressa repulsa, desprezo, desânimo, ou para desejar mal a outrem; *dane-se, danem-se*

dança

899. cair na dança = *Fig.* ver *entrar na dança*

900. entrar na dança = 1 envolver-se em algo, iniciar certa atividade, entrar em negócio (por iniciativa própria ou juntando-se a outras pessoas) 2 entrar em confusão, briga ou tumulto; *cair na dança*

daqui

901. estar/ser daqui = *Fam.* ser muito bom, bonito etc. (ger. acompanhado de gesto, puxando o lóbulo da orelha); *ser da pontinha*

dar

902. dar certo = ter bom êxito, sucesso

903. dar duro = *Bras.* trabalhar muito, esforçar-se muito

904. dar em cima de = *Bras.* assediar (alguém) visando conquista amorosa: *Deu em cima dela o tempo todo, mas ela não lhe deu bola.*

905. dar em nada/não dar em nada = não resultar em nada, não ter sucesso

906. dares e tomares = conflitos, desavenças

907. dar fé = atestar como verdade: *Confirmo e dou fé*

908. dar mole = *Bras. Pop.* descuidar-se, agir com displicência: *O zagueiro deu mole, e o atacante fez o gol.*

909. dar mole para = dar sinais de interesse ou atração por (alguém)

910. dar o tom = *Fig.* ser a característica predominante ou o parâmetro de algo: *Sonhos dão o tom das cartas para Papai-Noel*

911. dar para = ver *Dar de/para*

912. dar para trás = 1 recuar, voltar atrás: *Na hora de fechar o acordo, ele deu para trás.* 2 piorar, degradingolar: *O projeto ia bem, mas acabou dando para trás.*

913. dar o que falar = ser motivo de comentários (ger. maliciosos) ou críticas

914. não se dar por achado = 1 não dar (alguém) importância ao que se dia a seu respeito 2 fingir que não entende; fazer-se de desentendido 3 não mudar de ideia ante argumentos ou opiniões contrárias, não dar o braço a torcer

915. não se lhe dar = ver *Pouco se lhe dar*.

916. para o que der e vier = com disposição de enfrentar qualquer circunstância ou consequência, boas ou más: *Estou com você para o que der e vier*.

917. pouco se lhe dá = ser-lhe de pouco interesse, ser-lhe indiferente

918. se me dão = quando é oferecido, ou seja, quando não é preciso comprar (ger. cigarro, charuto): *Só fuma cigarro se me dão*.

dedo

919. a dedo = com muito cuidado e critério: *Auxiliares escolhidos a dedo*.

920. botar o dedo no suspiro = *Bras.* aproveitar circunstância favorável para fazer exigência exagerada ou vexatória

921. cheio de dedos = 1 indeciso, embaraçado, confuso 2 cheio de trejeitos, de melindres

922. chupando dedo = frustrado em seus intentos de tomar parte em algo ou de realizar um intento

923. dedo de Deus = *Fig.* ação ou influência de Deus sobre algum assunto humano (manifestada em circunstância ou acontecimento especialmente oportuno ou decisivo); providência divina

924. meter o dedo = *Bras. Pop.* intrometer-se com indiscrição (em assunto alheio)

925. não levantar um dedo = não fazer qualquer menção de agir, de ajudar

926. pôr/botar o dedo na ferida = *Fig.* atingir ou mostrar com palavra ou atos o ponto fraco de alguém

927. ter dedo = ter jeito, habilidade (para algo)

928. tirar o dedo = fazer algo pela primeira vez

defeito

929. para não se botar/pôr defeito = *Bras. Fam.* ver *Para ninguém botar/pôr defeito*

930. para ninguém botar/pôr defeito = muito bom, acima de toda crítica

definição

931. dar definição de = *Bras. Pop.* prestar contas de

defunto

932. matar defunto = *Bras.* contar uma história já conhecida

933. não pode ver defunto sem chorar = não ficar indiferente a nada, e querendo participar de tudo

deitar

934. deitar abaixo = derrubar

935. deitar a perder = ser causa, por ação ou inação, do fracasso ou da destruição de algo: *Sua indiferença deitou tudo a perder.*

936. deitar e rolar = 1 *Bras. Gír.* fazer alguém o que bem entende aproveitando-se de ter autoridade, facilidade ou capacidade: *Naquela partida, meu time deitou e rolou.* 2 ver *Pintar o sete* no verbete *sete*.

937. deitar fora = 1 jogar fora, desfazer-se de 2 ordenar a saída de, expulsar: *O professor deitou fora o aluno.* 3 desperdiçar: *Faltou ao exame e deitou fora um ano de estudo.*

deixa

938. dar a/uma deixa = indicar o momento ou a ocasião para alguém falar ou agir

deixar

939. deixar a desejar = não corresponder ao que se pretendia ou esperava

940. deixar atrás = 1 omitir, não se referir a: *Deixou atrás suas queixas e foi direto às propostas.* 2 ver *Deixar para trás*

941. deixar cair = *Bras. Pop.* fazer sucesso, atraindo a atenção

942. deixar correr = 1 deixar que (algo) ocorra, sem tentar interferir no processo 2 ficar indiferente a um fato, uma situação

943. deixar de fora = não incluir, impedir a participação de

944. deixar de mão = *Pop.* largar, abandonar, deixar de preocupar-se com

945. deixar estar = 1 ver *Deixar correr* 2 não se preocupar com algo ou tentar agir para modificá-lo, por resignação ou porque acredita na mudança da situação

946. deixar ir = ver *Deixar correr*

947. deixar para lá = *Bras. Pop.* não se importar (com algo), não fazer caso

948. deixar para trás = pôr-se muito à frente de (algo, alguém, competidor etc.) 2 não perceber e, por isso, não corrigir ou alertar para (erro, falha etc.)

949. deixar rolar = ver *Deixar correr*

dente

950. armado até os dentes = com muitas armas

951. falar entre os dentes = resmungar, rosnar

952. mostrar os dentes = demonstrar agressividade

dentro

953. estar por dentro = *Pop.* estar bem informado, sabendo das coisas: *Não precisa explicar-lhe, ele está por dentro (da situação).* [Opõe-se a *estar por fora*]

departamento

954. não ser do meu/seu/dele departamento = *Bras. Pop.* não ser da alçada de alguém; não ser da sua competência ou responsabilidade

955. ser um outro departamento = *Bras. Pop.* usa-se de modo expressivo, para refutar algo ou para indicar a diferença entre duas coisas ou dois fatos, negando, assim, implicação ou consequência entre uma coisa e outra ou um fato e outro: *Ela aceitou a sair com ele, daqui a pouco vão reatar o namoro, disse a Maria/Ah! Isso aí já é um outro departamento! – respondeu Ana.*

deserto

956. pregar no deserto = *Fig.* falar, discursar sem ser ouvido por ninguém, ou por aqueles para quem se fala ou discursa

desespero

957. dar o desespero = *Bras.* ficar furioso, enraivecido

958. em desespero de causa = como derradeiro recurso (para se conseguir algum resultado favorável em situação difícil), tendo falhado as tentativas anteriores

desfrute

959. dar-se ao desfrute = *Pop.* prestar-se a ser ou ser motivo de zombaria

desprezo

960. dar-se ao desprezo = tornar-se ou fazer-se vil, digno de desprezo

961. ser o desprezo de = ser objeto de desprezo de

962. votar ao = não dar atenção a, desprezar, abandonar

destaque

963. dar um destaque em = *Bras. Gír.* dar a entender a alguém (falando, gesticulando ou ostentando indiferença) que sua presença não é desejada

devagar

964. devagar quase parando = *Pop.* muito lento, muito mole (diz-se de pessoa)

dez

965. dar de dez em = *Bras. Pop.* ser muito superior a: *Esta proposta dá de dez em todas as outras.*

966. ser dez = *Bras. Pop.* ser muito bom, de alta qualidade, praticamente perfeito; ser tudo de bom: *Deus é dez.*

dia

967. estar com/ter os dias contados = ter pouco tempo de vida restante
968. estar contando os dias = estar ansioso, na expectativa de algo bom
969. olhar para o dia de amanhã = ser previdente hoje (economizando, tomando medidas preventivas etc.) para garantir um futuro tranquilo
970. pensar no dia de amanhã = ver *Olhar para o dia de amanhã*
971. só ter de seu o dia e a noite = *Fig.* nada ter, ser muito pobre
972. ter os dias contados = ver *Estar com/ter os dias contados*
973. ver o dia = 1 nascer 2 vir a lume, ser criado, ser publicado etc.

diabo

974. comer o pão que o diabo amassou = passar por muitas dificuldades, muito sofrimento; comer o que o diabo enjeitou
975. comer o que o diabo enjeitou = *CE Pop.* ver *Comer o pão que o diabo amassou*
976. como o diabo gosta = muito bom ou muito bem; ótimo, otimamente [Usa-se com conotação irreverente, ou como sugestão de desregramento, sensualidade, preguiça, gula, ausência de disciplina etc.]
977. dizer o diabo (de algo, de alguém) = *Pop.* dizer coisas desabonadoras (de algo, alguém) criticar violentamente
978. enquanto o diabo esfrega um olho = num átimo, num instante; num abrir e fechar de olhos
979. estar com/ter o diabo no corpo = estar irrequieto, travesso, assanhado
980. fazer o diabo = 1 *Pop.* fazer façanhas, coisas inacreditáveis: *Este jogador é um malabarista, faz o diabo com a bola.* 2 fazer travessuras, fazer coisas do arco da velha. *A garotada fez o diabo na festa, só faltou derrubarem a casa...*
981. levar o diabo = 1 *Pop.* deteriorar-se, perder-se, levar a breca 2 sumir, acabar-se
982. o diabo que carregue = *Pop.* exclamação que expressa irritação para com algo ou alguém; que se dane
983. para mandar para o diabo = *CE Pop.* em grande quantidade
984. passar o que o diabo enjeitou = *Bras. CE Pop.* ver *comer o que o diabo enjeitou*

985. pintar o diabo = *Pop.* fazer travessuras; pintar o setembro
986. se o diabo der licença = *Pop.* se nada houver ou acontecer em contrário
987. ser o diabo = ser inconveniente, um transtorno: *Se adiarem de novo o julgamento, vai ser o diabo.*
988. ser o diabo em pessoa = 1 ser muito feio, horroroso 2 ser muito mau
989. ter/estar com o diabo no corpo = ver *estar com/ter o diabo no corpo*
990. ter o diabo nos chifres = ser muito travesso, ou endiabrado

difícil

991. bancar o difícil = 1 assumir ares de importância, atitude de suposta superioridade, fazendo-se de difícil acesso 2 tentar (alguém) demonstrar que não se deixa convencer ou conquistar facilmente
992. fazer-se de difícil = ver *bancar o difícil*

dinheiro

993. fazer dinheiro = 1 ganhar dinheiro 2 *Pop. Econ.* tornar legal (por meio de documentação forjada de empresas-fantasma, transações fictícias, superfaturamento etc.) dinheiro ganho ilegal ou fraudulentamente
994. nadar em dinheiro = Fig. ter muito dinheiro, ser muito rico
995. ter dinheiro como bagaço = ter muito dinheiro, ser rico

direito

996. cortar direito = agir com justiça
997. cortar pelo direito = *N.E. Pop.* ver *cortar direito.*

disco

998. engolir um disco = *Pop.* falar muito, tagarelar; falar pelos cotovelos
999. mudar o disco = *Pop.* ver *Virar o disco*
1000. virar o disco = 1 *Pop.* mudar de assunto 2 tornar-se homossexual

dito

1001. dar o dito por não dito = 1 desconsiderar promessa feita, ou recuar de compromisso assumido 2 desdizer-se, negar o que dissera antes
1002. dizer ditos = falar coisas obscenas, ou expressar com palavras chulas

dizer

1003. até dizer basta = *Bras. Pop.* ver *Até dizer chega.*
1004. até dizer chega = *Bras. Pop.* em grande quantidade ou intensidade; excessivamente: *Comeu até dizer chega.*

1005. como diz o outro = *Pop.* referência à opinião ou a dito de terceiro: *Os times entraram em campo, ou, como diz o outro, adentraram o gramado.*

1006. dizer/não dizer ao que veio = atuar/não atuar bem, fazer/não fazer alguém o que dele se espera: *É bom atacante, mas naquele jogo não disse ao que veio.*

1007. por assim dizer = digamos assim, pode-se dizer que (antes de uma definição não muito precisa, ou de caráter eufemístico): *Ela não era, por assim dizer, uma miss Universo.*

1008. que dirá = quanto mais/menos: *Se ele, gordo, já era ágil, que dirá agora, depois que emagreceu; Ela já come naturalmente pouco, que dirá quando faz dieta.*

dobrado

1009. cortar um dobrado = *Pop.* enfrentar dificuldades, trabalhar muito para certo fim

doce

1010. dar um doce a = 1 dar um prêmio, uma prenda a: *Dou um doce a quem me conseguir o jornal de anteontem.* 2 *Irôn.* desafiar alguém a algo, duvidando amistosamente de que consiga: *Dou um doce a quem conseguir convencer-me a sair hoje de casa.*

1011. fazer doce = 1 fingir desinteresse, ou fazer-se de rogado 2 ficar melindrado, amuado

doer

1012. de doer = 1 *Pej.* Extremamente: em excesso (ref. a qualidade negativa): *burro de doer.* 2 grande (algo ruim, negativo), a ponto de ser lamentável, desastroso: *Meteu-se numa enrascada de doer.; A burrice dele é de doer.*

dono

1013. ser dono do seu nariz = ter autonomia, ter as próprias opiniões, ou ser responsável pelas próprias ações

dormir

1014. dormir com as galinhas = *Pop.* ir dormir muito cedo

1015. dormir com um olho aberto e outro fechado = ter um sono leve, por estar atento ao que possa estar se passando

1016. dormir no ponto = *Pop.* por descuido ou distração, não agir com a devida atenção ou presteza; perder a vez, uma oportunidade etc., ou deixar de fazer uma tarefa, obrigação etc.

1017. dormir sobre = 1 pensar por mais tempo ou sem muita pressa sobre (determinado assunto complicado ou duvidoso, antes de formar opinião ou tomar decisão, ger. adiantando-as até o dia seguinte): *Obrigado pela sugestão, vou dormir sobre o assunto e decido amanhã.* 2 deixar de cumprir o prazo para agir ou decidir a respeito de (um assunto ou problema): *Hesitante acabou dormindo sobre a exigência e perdeu o prazo legal.* 3 contentar-se com algo (aquilo que se obteve) e deixar de continuar o trabalho ou esforço, arriscando-se a perder o que fora alcançado: *Depois de todo o sucesso, não dormiu sobre os louros e continuou trabalhando.*

dose

1018. ser dose (para elefante/leão) = *Fam.* ser (trabalho, preocupação, encargo etc.) mais que o esperado, cansativo, árduo, tedioso etc.

dote

1019. vender por um dote = *Bras.* vender (algo) por preço elevado

drama

1020. fazer drama (de) = exagerar os aspectos dramáticos ou a gravidade de uma situação, ao mencioná-la ou reagir a ela

1021. sentir o drama = *Pop.* dar-se conta da gravidade de uma situação

droga

1022. dar em droga = 1 *Bras.* ter mau resultado, fracassar, malograr 2 *Lus.* prostituir-se

dura

1023. dar uma dura = *Bras.* fazer pressão sobre alguém, ger. para obter informações

duro

1024. dar um duro = *Bras.* esforçar-se muito, trabalhar muito

E

eco

1025. abrir o eco = *N.E. Pop.* gritar, berrar, fazer estardalhaço; botar a boca no mundo

1026. (não) encontrar eco = (não) despertar interesse ou apoio (proposta, ideia etc.)

ego

1027. massagear o ego de (alguém) = fazer (alguém) sentir-se importante elogiando-o bajulando-o, mostrando-lhe deferência etc.

eito

1028. tirar de eito = *N.E.* vencer com grande margem

eixo

1029. entrar nos eixos = 1 *Fig.* voltar/passar a comportar-se ajuizadamente, de acordo com as normas etc.: *Depois de um período de muita indisciplina, ele entrou de novo nos eixos.* 2 normalizar-se, voltarão normal : *A confusão era grande, mas com as medidas adotadas tudo entrou de novo nos eixos.*

1030. pôr/botar nos eixos = *Fig.* regularizar, pôr em ordem (negócio, projeto, assunto etc.)

1031. sair dos eixos = *Fig.* deixar de comportar-se ajuizadamente, de acordo com as normas etc.

ela

1032. agora/aí é que são elas = aí é que está o problema, agora é que a coisa se complica

eleitorado

1033. conhecer o ser eleitorado = *Fam.* conhecer (características, qualidades, defeitos etc.) da(s) pessoa(s) com quem se está lidando: *Não levo a sério as promessas dele, conheço o meu eleitorado.*

elemento

1034. estar no seu elemento = 1 estar no meio que lhe convém 2 estar à vontade, como quer, na situação, tarefa, lugar etc. em que se está

embalagem¹

1035. pegar embalagem = correr mais rápido, acelerar na corrida

embalo

1036. entrar no embalo = *Pop.* viciar-se em drogas

embira

1037. lamber embira = *Bras.* não ter o que comer; roer embira

1038. meter/passar nas embiras = *S.* prender; amarrar prisioneiro

1039. roer embira = *Bras.* ver *Lamber embira*

empenhar

1040. empenhar a palavra em = prometer, comprometer-se a: *Ela empenhou a palavra em nos ajudar, se for preciso.*

emprego

1041. agradecer o emprego = exonerar-se, pedir demissão

encolha

1042. meter-se nas encolhas = 1 omitir-se, retrain-se, não dar sinal de si 2 ficar calado, não se manifestar, nada dizer

encomenda

1043. sair melhor que a encomenda = *Irôn.* sair-se (algo, alguém) pior que o esperado

encóspias

1044. meter-se nas encóspias = calar, pôr de parte, não dar sinal de si; meter-se nas encolhas

enfiar

1045. enfiar atrás = ir atrás, ir no encalço: *Ao vê-lo sair correndo, enfiou atrás dele.*

engate

1046. andar/viver no engate = 1 *Lus.* buscar (vendedor, comerciante) cliente, freguês 2 *Lus.* buscar (prostituta) cliente 3 *Lus.* paquerar 4 *Lus.* viver à custa de alguém

engenho

1047. ir para o engenho do pestana = *N.E. Fam.* adormecer

engolir

1048. engolir em seco = suportar estoicamente (injustiça, humilhação, ofensa), reprimindo reação

1049. engolir sapo(s) = *Fig. Pop.* ter de aceitar e suportar situação ou fatos desagradáveis, difíceis etc.

1050. não engolir = *Pop.* não suportar, não tolerar: *Não engulo esse cara, por mais que ele se esforce em ser simpático.*

enguiço

1051. causar enguiço = *Lus.* dar azar (a alguém), agourar

ensaiar

1052. não se ensaiar para = *Lus.* não desviar-se do principal, nem hesitar; ir direto ao ponto

entrar

1053. entrar bem = *Irôn.* fracassar, ficar em má situação, dar-se mal

entrelinhas

1054. ler nas entrelinhas = *Fig.* captar (em texto, mensagem etc.) sentidos ou alusões não explicitadas, sutis

enxada

1055. dar de mamar à enxada = 1 *PB Pop.* descansar, apoiando-se no cabo da enxada 2 *SC Pop.* nada fazer, por preguiça

enxergar

1056. enxergar de longe = *Fam.* ser perspicaz, perceber em que direção as coisas estão se desenvolvendo

1057. não se enxergar = *Fam.* não ser capaz de perceber a si mesmo como realmente é (com suas limitações, imperfeições): *Se ele pensa que tem competência para essa função é porque realmente não se enxerga!*

época

1058. fazer época = destacar-se, ter atuação marcante em certo campo de atividade: *A seleção de 1958 fez época no futebol mundial.*

escola

1059. fazer escola = criar ou granjear seguidores, adeptos etc.: uma teoria que fez escola

escrita

1060. acertar a escrita = resolver conflito, ou desavença, ou desacordo

esmola

1061. comer de esmola = *Pop.* ocorrer em grande quantidade, a rodo: *Que jogo violento, pontapé comeu de esmola.*

espada

1062. passar à espada = matar com espada

1063. ser espada = ser macho, viril

esparrame

1064. fazer um esparrame = 1 *S. Pop.* espantar-se, admirar-se 2 dar atenção demasiada ao que não a merece, atribuir importância a algo insignificante

espécie

1065. causar espécie = causar estranheza, surpresa

1066. fazer espécie = ver *Causar espécie*

espetáculo

1067. dar espetáculo = 1 ser alvo de zombaria por ter, intencional ou acidentalmente, chamado a atenção por espalhafato, situação ridícula ou engraçada etc. 2 agir escandalosamente

1068. servir de espetáculo = ver *Dar espetáculo (1)*

espinha

1069. dar à espinha = ver *morrer*

1070. estar na espinha = 1 estar muito magro 2 estar ou ser muito pobre

espírito

1071. abrir o espírito = aceitar ideias novas; aceitar diálogo com antagonista; ficar receptivo às ideias de outrem

1072. fazer espírito = dizer coisas sutilmente engraçadas, comentar algo com graça e humor

1073. levantar o espírito = animar-(se), estimular-(se)

1074. render o espírito = morrer

1075. ter espírito = 1 ser interessante, engraçado, dotado de senso de humor 2 ser inteligente, perspicaz

esponja

1076. passar uma esponja em/sobre = 1 esquecer 2 perdoar, relevar

espora

1077. chamar nas esporas = 1 *Bras.* esporear (a cavalgadura) 2 *Bras. S. Fig.* reprender (alguém); procurar nas esporas

1078. lambar as esporas de = *BA* submeter-se a, ser submisso a

1079. procurar nas esporas = ver *chamar nas esporas*

esportiva

1080. perder a esportiva = perder a calma ao reagir a contrariedade, irritar-se, brigar

esquema

1081. armar um esquema = *Bras. Pop.* planejar algo, tramar algo

esquentar

1082. esquentar a cabeça = *Bras. Pop.* preocupar-se

1083. esquentar a cadeira = ficar muito tempo num lugar ou, ou num cargo, função etc.: *Não esquento cadeira, está sempre mudando de emprego.*

estaca

1084. voltar à estaca zero = *Bras.* voltar ao início ou recomeçar do início

estado

1085. tomar estado = 1 casar-se 2 adotar um estilo de vida 3 S. ficar em bom estado, em condições adequadas (esp. cavalo de corrida ou galo de briga, para suas respectivas competições)

estalo

1086. cantar de estalo = *Bras.* cantar (canário-da-terra) a seu modo característico

estampa

1087. dar à estampa = publicar

estandarte

1088. levantar o estandarte (de) = *Fig.* comportar-se como ou declarar-se líder (de uma causa, de um grupo ou uma facção)

1089. levantar o estandarte da revolta = *Fig.* conclamar a revolta, motim, sublevação etc.

estar

1090. estar a fim (de) = 1 *Bras. Pop.* ter vontade (de), disposição (para) 2 estar interessado em namorar, ter intenções amorosas (para com)

1091. estar a nenhum = *Pop.* estar sem dinheiro algum

1092. estar bem/mal = estar (alguém) em boas/más condições de saúde ou de ânimo, bem/mal disposto, em boas/más condições financeiras

1093. estar bem/mal com = ver *estar de bem/mal*

1094. estar cagando para = *Bras. Tabu.* não dar a mínima importância a

1095. estar com (alguém) e não abrir = *Bras. Gír.* apoiar, concordar com, ser solidário a (e ser irredutível nessa atitude)

1096. estar de bem/de mal = ter boas relações/relações cortadas com alguém

1097. estar de virar e romper = *RS Gír.* estar capacitado (a algo), preparado (para algo)

1098. estar em si = estar em seu perfeito juízo

1099. estar em todas = *Irôn.* frequentar vários círculos ou atuar em várias atividades

1100. estar estribado = *Bras.* estar bem de finanças, ter muito dinheiro

1101. estar fora de si = estar irritado, sem autocontrole; estar extasiado

1102. estar frio = *Fam.* estar longe de uma afirmação da verdade dos fatos, ou uma resposta correta, ou quem procura algo do objeto procurado etc.

1103. estar frito = *Pop.* estar em péssima situação, sem saída

1104. estar mais pra lá do que pra cá = *Pop.* estar (doente, acidentado etc.) mais perto da morte do que da cura

1105. estar para nascer = não existir

1106. estar por dentro/fora = estar inteirado/não inteirado, informado/não informado das coisas

1107. estar por pouco = estar próximo de ocorrer: *Sua promoção está por pouco.*

1108. estar por tudo = estar disposto a fazer tudo o que os outros querem

1109. estar pouco somando com = *Bras. Gír.* dar pouca ou nenhuma importância a

1110. estar pronto = estar sem dinheiro, estar a nenhum

1111. estar sozinho = ser o melhor ou o único em algo: *Em matéria de decoração de interiores, ela está sozinha.*

1112. não estar nem aí (para) = *Bras.* não ligar, não dar importância (a algo, alguém)

1113. não estar com nada = 1 não ter utilidade ou sentido; estar fora de moda: *Esse figurino não está com nada, escolha outra roupa!* 2 não ter prestígio: *Era todo-poderoso, agora não está com nada.*

esteira²

1114. ir na esteira de = seguir de perto, ir no encalço de

estômago

1115. enganar o estômago = comer o suficiente para diminuir a sensação de fome

1116. ferrar o estômago = ingerir alimento em quantidade menor que a de uma refeição habitual

1117. ter estômago (para) = ser capaz de enfrentar ou lidar com (situação perigosa, desagradável, repugnante etc.)

estouro

1118. dar um estouro na praça = *Bras.* falir (ger. fraudulentamente) causando grande prejuízo a terceiros (credores, clientes, fornecedores etc.)

estrada

1119. comer estrada = *Pop.* andar rapidamente (a pé ou em veículo)

1120. mandar-se dizer na estrada = 1 *RS Pop.* partir, dar início a viagem ou jornada 2 *Fig.* dar início (a empreendimento, tarefa etc.)

1121. riscar estrada = *RS* partir a galope

1122. tomar alguém à estrada = *Pop.* fazer alguém voltar a comportar-se corretamente

estrela

1123. ler nas estrelas = consultar o horóscopo

1124. levantar-se com as estrelas = acordar e levantar da cama de manhã muito cedo

1125. pôr entre as estrelas = pôr (alguém ou algo) nas alturas; divinizar

1126. ver estrelas (ao meio-dia) = ficar atordoado ou com dores devido a pancada, esp. na cabeça

estribeira

1127. perder as estribeiras = *Fam.* perder o controle, o comedimento; descomedir-se (por irritação, indignação etc.)

estribo

1128. dar estribo = *Bras. Fig.* dar confiança

1129. negar (o) estribo = 1 *RS* recusar-se (cavalo) a ser montado, afastando-se de cavaleiro que tenta pôr o pé no estribo para montar 2 *Fig.* faltar a compromisso

3 *Fig.* negar apoio, auxílio para algo 4 *Fig.* evitar alguém ou algo, esquivar-se 5 perder os estribos = ver perder as estribeiras

estribo

1130. dar (um/o) estribo = irritar-se com alvoroço: *O chefe deu um estribo de meter medo.*

exemplo

1131. fazer exemplo em = punir (alguém) para servir de exemplo

existir

1132. não existir = *Bras. Pop.* ter muitas qualidades, ser excepcional: *Você é maravilhosa, você não existe!*

expediente

1133. ter expediente = ser desembaraçado, jeitoso, diligente (esp. ao resolver situações complicadas)

1134. viver de expedientes = usar de meios improvisados, alternativos, às vezes ilícitos, como recurso para ganhar a vida

expressão

1135. reduzir à expressão mais simples = 1 diminuir ao máximo (em tamanho, intensidade, importância); tornar simples ao máximo 2 rebaixar, humilhar, aviltar (alguém)

exu

1136. virar exu = 1 *Bras. Rel.* ser, em transe, a corporificação de Exu [Nesta acp. *Exu* com maiúscula.] 2 *Fig.* ficar enfurecido; encolerizar-se

F

faca

1137. chiar na faca cega = *N.E.* sofrer por não ter respeitado convenções

1138. entrar na faca = *Fam.* passar por cirurgia

1139. estar com/ter a faca e o queijo na mão = dominar uma situação; dispor de todos os instrumentos ou do poder para algo

1140. estar com a faca na garganta = estar em situação na qual é obrigado a agir de certa maneira, contra a própria vontade

1141. meter a faca = 1 cobrar muito caro por algo 2 *Fig.* suprimir, cortar: *Meteu a faca na verba e reduziu-a à metade.*

1142. pôr/encostar a faca no peito de = *Bras. Fam.* tentar obrigar alguém a algo com ameaça, chantagem etc.

1143. ser uma faca = 1 ser leitor contumaz 2 *MA* ser habilidoso, destro

1144. ter a faca e o queijo na mão = ver *Estar com/ter a faca e o queijo na mão*

facão

1145. amarrar o facão = *BA Pop.* chegar ao climatério

face

1146. dar de face (com) = dar de encontro a: encontrar, deparar

1147. lançar em face (a) = dizer verdades (a); jogar na cara (de)

facho

1148. abaixar o facho = *Bras. Fam.* diminuir ou ter diminuído o entusiasmo, a vitalidade; apagar o facho; assentar o facho; sossegar o facho

1149. apagar o facho = *Bras. Fam.* ver *abaixar o facho*

1150. assentar o facho = *Bras. Fam.* ver *abaixar o facho*

1151. de/com o facho baixo = *Bras. Fam.* com o entusiasmo ou a vitalidade diminuídos

1152. sair do facho = *RS* sair a passeio ao ar livre

1153. sossegar o facho = *Bras. Fam. ver abaixar o facho*

fala

1154. chamar à fala/às = chamar alguém para dar explicações, esclarecimentos etc.

1155. ir à fala = conversar, entrar em acordo, entender-se

1156. perder a fala = ficar em silêncio, emudecer (ger. devido a susto, surpresa etc.)

falação

1157. deitar falação = falar longamente, discursar (ger. de maneira tediosa): "...e deitaram falação sobre ética e honradez na política." (*O Globo*, 08.03.2001)

falar

1158. falar grosso = 1 demonstrar segurança ou autoridade; falar duramente 2 bancar o corajoso, assumir ares de valente

1159. falar mais alto = prevalecer, sobrepor-se: *Na dúvida sobre o que fazer, falou mais alto a prudência.*

1160. falar para dentro = 1 sussurrar, falar baixinho, falar de forma não audível 2 resmungar

falha

1161. estar de falha = ser recebido para pernoite na casa de alguém

fama

1162. levar fama sem proveito = levar culpa pelo que não fez

família

1163. ser família = ter comportamento ou temperamento pacato, honesto, recatado: *Comporte-se com ela, ela é muito família.*

fantasia

1164. rasgar a fantasia = mostrar-se como realmente é em personalidade, comportamento etc., depois de tê-los dissimulado

farda

1165. despir a farda = *Fig.* dar baixa do exército, ou ir para a reserva

farinha

1166. ser farinha do mesmo saco = *Fig.* ter (duas ou mais pessoas) os mesmos defeitos de caráter ou o mesmo comportamento

1167. tirar farinha = 2 *Bras. Fig.* levar vantagem em confronto, briga etc. 2 cobrar satisfações, exigir explicação

1168. vender farinha = *Bras. Fam.* andar com a fralda da camisa ou blusa fora da calça ou da sala

fartão

1169. Tomar um fartão = 1 Fartar-se, comer ou beber até não poder mais
2 *Fig.* Aproveitar algo ao máximo: *No festival, tomei um fartão de cinema.*

fás

1170. Ou por fás ou por nefas = 1 Ver [Por fás ou por nefas](#)

1171. [Por fás ou por nefas](#) = 1 Com ou sem razão, com ou sem legitimidade 2 Por bem ou por mal

fatura

1172. liquidar a fatura = 1 *Bras. Fam.* Saldar compromisso assumido, obrigação etc. 2 Levar até o fim, pôr um ponto final em tarefa, pendência, negócio etc.

fava

1173. ir às favas = 1 Cair fora, ir embora.

1174. mandar à(s) fava(s) = 1 Mandar embora, livrar-se de (pessoa ou coisa importuna, desagradável).

fazer

1175. fazer e acontecer = 1 *Bras.* fazer (alguém) o que quer, o que bem entende.

1176. fazer e desfazer = Ter muito poder ou influência pessoais, ou inteira liberdade para decidir e impor sua vontade; mandar e desmandar.

1177. fazer mal a = *Fig.* Violentar, tirar a virgindade a, deflorar.

1178. fazer por elas = Merecer (alguém) o que lhe aconteceu (ger. coisa ruim, tomada como castigo).

1179. fazer por onde = 1 Tentar, procurar maneira de (fazer ou conseguir algo):
Não conseguiu passar, mas também não fez por onde.
2 Ser causa de, dar motivo a: *Recebeu castigo, sem ter feito por onde.*

1180. fazer-se rogar/de rogado = 1 Não atender logo a pedido, por não estar disposto ou fingindo não estar disposto a atendê-lo.

1181. não fazer por menos = 1 Agir ou reagir, atuar ou revidar rápida e resolutamente: *Provocado, não fez por menos, respondeu à altura.*

fé

1182. dar fé a = Dar crédito a, acreditar em, ter fé em

1183. dar fé de = 1 Assegurar como verdadeiro, testificar. 2 Garantir, por encargo legal, a verdade ou a autenticidade do texto de um documento ou de um relato, de

uma assinatura, etc. 3 Perceber, aperceber-se de: *Concentrado, não deu fé de que a aula acabara.*

1184. dar por fé = Ver *Dar fé* (1) e (2).

1185. fazer fé = 1 Ter credibilidade, ser digno de crédito 2 Prestar testemunho verdadeiro

1186. fazer/levar fé em = 1 Ver *Ter fé em: Não tenho /levo fé nesse time.*

1187. fazer uma fé (em) = 1 Apostar (dinheiro) timidamente (em); fazer uma fezinha (em)

1188. Tomar fé = Ver. Tomar conhecimento; perceber, notar.

feder

1189. Não feder nem cheirar = 1 Não ter característica marcante, individualidade; ser insignificante: *Este texto não fede nem cheira.*

feição

1190. Dançar de feição = *N.E.* Dançar a noite toda com o mesmo par

1191. Estar de feição = *N.E.* Estar de namoro

feijão

1192. Comer feijão de boia = *Bras.* Estar preso

1193. Não valer o feijão que come = Não ter (alguém) merecimento ou importância

1194. Pegar o feijão de = *Bras. Pop.* Comer (almoço ou jantar) em casa de

feijoada

1195. Ter muita feijoada a comer = *Pop.* Ter pela frente muitos anos de vida

feito

1196. Fazer feito = Ter mau desempenho: *Não estudou e fez feito no exame.*

feitiço

1197. Virar/voltar-se o feitiço contra o feiticeiro = Voltarem-se contra o alguém as consequências de ação feita por ele para prejudicar outrem.

feito

1198. Estar feito = Estar em boa situação, por ter tido sucesso

ferida

1199. Estar com ferida na asa =1 *Fig.* Estar apaixonado 2 Estar amuado, ressentido (com alguém)

1200. Tocar na ferida = *Fig.* Lembrar (ou fazer alusão a) situação difícil, dolorosa, sobre a qual não se queria falar.

ferrada

1201. Dar uma ferrada = 1 *Bras. Pop.* Tomar dinheiro emprestado, ou pedir dinheiro. 2 *Tabu* . Ter relações sexuais.

ferro

1202. Baralhar o ferro = 1 *RS Pop.* Lutar com arma branca.

1203. Lançar ferro = 1 *Mar.* Lançar âncora à água; ancorar.

1204. Levantar ferro = 1 *Mar.* Içar a âncora (navio) para zarpar 2 Partir (navio) em viagem marítima; zarpar

1205. Levar ferro = 1 *Pop.* Dar-se mal, ser malsucedido 2 *Tabu.* Ter (ger. a mulher) relações sexuais

1206. Malhar em ferro frio = 1 *Fig.* Perder tempo em esforço inútil.

1207. Não ser de ferro = Não ser insensível ou indiferente a algo

1208. Perder ferro e sinal = *Bras. CE* Perder o gado, por causa da seca; ficar no casco da situação.

1209. Tomar ferro = *Fig. Pop.* Frustrar-se, sofrer decepção, dar-se mal.

fervura

1210. pôr/botar/deitar água na fervura = 1 *Pop.* Arrefecer o ânimo, o entusiasmo (de alguém)

festa

1213. Fazer a festa = Aproveitar situação ou condição favoráveis para lograr algo normalmente difícil: *O time adversário cansou, e o meu fez a festa: goleou de 5x0.*

1214. Fazer a festa e soltar os foguetes = Aplaudir a própria atuação.

festo

1215. Subir a festo = Subir com dificuldade encosta acima

fezinha

1216. Fazer uma fezinha (em) = *Pop.* Apostar (dinheiro) timidamente (em); fazer uma fé (em).

fiapo

1217. Tirar um fiapo = *Bras. Pop.* Dar uma espiada, rápida e disfarçadamente

fiasco

1218. Fazer fiasco = Fracassar fragorosamente, vergonhosamente

ficar

1219. Ficar atrás (de) = Ser inferior em qualidade, em desempenho (genericamente ou em relação a determinado atributo): *João é bom nisso, mas Maria não (lhe) fica atrás.*

1220. Ficar bem/mal (a) = Ser/não ser conveniente, adequado (a alguém): *Essa roupa não lhe fica bem; Ficou mal discutir essa questão em público.*

1221. Ficar bem/mal com = Combinar/não combinar (harmonizar-se) com: *Este sofá fica bem /mal com os outros móveis.*

1222. Ficar bonitinho = *Bras. Gír.* Ficar quietinho, sem reagir (maneira de advertir alguém): *Fica bonitinho aí e nada lhe acontecerá.*

1223. Ficar de bem/de mal (com) = *Pop.* Reatar/romper relações (com alguém)

1224. Ficar de fora = Ser excluído; não ser escolhido ou contemplado

1225. Ficar falando sozinho = Não ter a atenção de outros, não ser ouvido

1226. Ficar para titio/titia = *Fam.* Não casar, ficar solteirão ou solteirona

1227. Ficar por dentro/por fora = *Pop.* Tomar/não tomar conhecimento de fatos ou coisas; ficar/não ficar a par

1228. Ficar por isso mesmo = Não ter consequências, não ter punição (ação faltosa ou criminosa): *Desrespeitou os colegas e ficou por isso mesmo.*

1229. Ficar sobrando = Ser preterido, relegado ou esquecido; não ser atendido: *Todos foram escolhidos para alguma tarefa, só ele ficou sobrando.*

1230. Ficar sujo = Ficar com mau conceito, desprestigiado.

ficha

1231. Cair a ficha = *Bras. Pop.* De repente, dar-se conta (alguém) de algo; passar a compreender realmente um fato ou uma situação, perceber aquilo a que até então não dera atenção

1232. Meter ficha = *Bras. Gír.* Atuar com energia, disposição, entusiasmo; mandar brasa.

1233. Tacar ficha = *Bras. Gír.* Ver *Meter ficha*

fígado

1234. Desopilar o fígado = *Fig.* Livrar(-se) (alguém) de mau humor ou tristeza, ficando ou fazendo ficar alegre e bem-disposto

1235. Ter maus fígados = Ser irritadiço, genioso, vingativo

figueira

1236. plantar uma figueira = *Bras. Pop.* Levar um tombo

figura

1237. Fazer boa/má figura = Apresentar-se bem/mal, ter bom/mau desempenho, ser bem-sucedido/malsucedido, sair-se bem/mal em tarefa ou competição

1238. Fazer figura = Chamar a atenção pela beleza, talento, apresentação, elegância etc., ou, ao contrário, pelo ridículo, fracasso, etc.: *Que figura ela fez, é para nunca mais esquecer!*

1239. Fazer triste figura = Sair-se vergonhosamente em tarefa, competição etc., ter desempenho abaixo da crítica

1240. Mudar de figura = Mudar de aspecto, ficar diferente

1241. Ser uma figura = *Bras.* Ser uma pessoa diferente, excêntrica ou engraçada: *Seu irmão é uma figura.*

figurino

1242. Como manda o figurino = Como deve ser, como é de praxe

fila¹

1243. Furar fila = Não respeitar a ordem em fila, entrando à frente de quem chegou antes

filho

1244. Também ser filho de Deus = Dever ser reconhecido como pessoa que tem direitos iguais aos de outros

fim

1245. dar fim a = 1 Concluir, rematar 2 Dar sumiço a, fazer desaparecer: *A seca deu fim à plantação. 3 acabar com, extinguir, liquidar; matar*

1246. Estar a fim = *Bras. Gír.* O mesmo que *Estar a fim (de)*

1247. Estar a fim de = Estar desejoso de (algo ou fazer algo), ou a traído (amorosamente) por (alguém), propenso a namorar (alguém)

1248. Pôr fim a = O mesmo que *Dar fim a (1)*. [Us. tb. como exclamação.]

1249. Ser o fim (da picada) = Ser (algo, alguém ou situação) desagradável, penoso, inconveniente etc.: [Us. tb. como exclamação: *É o fim (da picada)! Esqueci o guarda-chuva!*]

Fazer finca-pé

1250. Fazer finca-pé = Insistir teimosa ou obstinadamente numa opinião, numa decisão etc.

fino

1251. Beber do fino = *Pop.* Conhecer segredos dos altos escalões da política ou da sociedade

1252. Tirar um fino (de) = Passar raspando (por), ou fazer (veículo) passar raspando (por): *O carro passou pelo caminhão tirando um fino: Desacelera, você tirou um fino daquela bicicleta!*

fio

1253. Bater um fio = *Fam.* Telefonar, conversar por telefone

1254. Perder o fio da meada = Perder (por desorientação, esquecimento etc.) a sequência ou continuidade de ideia, relato etc.

flagra

1255. Dar o flagra = *Bras. Pop.* Surpreender alguém em ato (ger. embaraçoso ou indecoroso); apanhar em flagrante.

flash

1256. Ter um flash = Ter inspiração, ideia, lembrança repentina

flauta

1257. Levar na flauta = *Pop.* Não levar muito a sério (responsabilidade, problema, tarefa etc.); não se empenhar muito (em algo): *Levava tudo na flauta, não se aborrecia nem se estressava.*

flor

1258. Não ser flor que se cheire = *Bras. Pop.* Não ser confiável, honesto, bem-intencionado etc.

focinho

1259. Meter o focinho = *Pop.* Intrometer-se, interferir

1260. Torcer o focinho = *Pop.* Demonstrar desagrado, reprovação

foda

1261. Ser foda = *Tabu.* Ser uma situação complicada, difícil, perigosa etc.; ser fogo; ser uma pessoa durona, exigente

fogo

1262. Abrir fogo = Começar a atirar

1263. Atiçar o fogo = *Fig.* Fomentar desentendimento ou litígio; acirrar os ânimos

1264. Brincar com fogo = Arriscar-se, meter-se afoitamente em situações perigosas ou desagradáveis

1265. Comer fogo = *Pop.* Passar dificuldades

1266. Cortar o fogo = Impedir a propagação de um incêndio

1267. Cozinhar a fogo brando/lento = *Fig.* Conduzir lentamente, protelando, uma situação, um negócio, uma medida etc.

1268. Cuspir fogo = *Bras. Pop.* Estar ou ficar enraivecido, furioso; pegar fogo (4)

1269. Estar de fogo = *Gír.* Estar bêbedo, embriagado

1270. Fazer fogo = Disparar arma de fogo, atirar

1271. Negar/mentir fogo = *Bras.* Não disparar quando acionada (arma de fogo)
Fig. Fracassar, ou deixar de agir no momento em que uma ação era necessária

1272. Pegar fogo = 1 Inflamar-se; incendiar-se 2 *Fam.* Estar com muita febre 3
Fig. Ficar agitado, movimentado, entusiasmado: *No segundo dia a reunião pegou fogo* 4 *MA* Ficar furioso; cuspir fogo.

1273. Puxar fogo = *N.E. Pop.* Estar ou ficar bêbedo, embriagado. [Us. tb. como exclamação: *É fogo (na roupa)! O computador congelou de novo!*]

1274. Ser bom para o fogo = Não ter valor algum, não prestar para nada

1275. Ser fogo (na roupa) = *Bras. Pop.* Ser complicado, difícil etc. (algo, alguém, situação): *Este trabalho é fogo, vai me tomar horas!: Esse guarda é fogo, multa por qualquer coisinha* 2 Ser bom, eficiente, adequado etc. (algo ou alguém): *Meu time é fogo, não perde há oito rodadas.*

1276. Tocar fogo na canjica = 1 *N.E. Pop.* Acelerar ação, ser mais expedito no que está a fazer 2 Ficar mais enérgico, entusiasmar-se, animar-se

fogueira

1277. Pular uma fogueira = *Fig.* Vencer ou contornar dificuldade, obstáculo etc.

foguete

1278. Soltar foguetes = Comemorar, regozijar-se

1279. Soltar os foguetes antes da festa = Comemorar prematuramente sucesso (ou fato auspicioso) duvidoso

fôlego

1280. Ter fôlego de gato = Ter muita resistência a esforço físico, ter muita disposição

folha

1281. Cair nas folhas = *MG Pop.* Fugir

1282. Rir com as folhas = Rir sem motivo

1283. Virar a folha = *Fam.* Mudar de assunto, deixar assunto, conversa para trás.

fome

1284. Enganar a fome = Comer um pouco, ou algo leve, para atenuar a sensação de fome

1285. Juntar(-se) a fome com a vontade de comer = Associar numa formulação única interesses, vontades, solicitações etc. de pessoas diferentes

1286. Matar a fome = *Bras.* Alimentar-se para aplacar a fome

1287. Morrer de fome = *Fig.* Estar com muita fome

footing

1288. fazer footing = 1 Caminhar para distrair-se ou exercitar-se 2 Caminhar, passear desfilar por lugares de *footing* (2) 3 *Tabu* No exercício de prostituição, desfile para atrair clientes; o lugar desse desfile

fora

1289. Dar o fora = 1 *Pop.* Ir-se embora, mandar-se: *Dá o fora daqui antes que eu me irrite.*

2 Fugir.

1290. Dar um fora = Cometer uma rata, fazer ou dizer algo inconveniente.: *Injuriada, deu no namorado um fora exemplar.*

1291. Dar o/um fora a/em = 1 Rejeitar namoro, atenção, convite de 2 Romper relacionamento

1292. Estar fora = 1 Não estar em casa (temporariamente) 2 Não se envolver, não participar: *Drogas? Estou fora!*

1293. Levar um fora = *Pop.* Ter recusada proposta de namoro, ou atenção, ou convite (a)

força

1294. Cobrar forças = Convalescer

1295. Dar uma força = *Bras. Pop.* Dar apoio, ajuda (com incentivo, ação, meios etc.): *Sozinho não termino essa tarefa, você me dá uma força?: Ele está nervoso com a entrevista, vou-lhe dar uma força.*

1296. Ter força = 1 Ser fisicamente forte, ter músculos capazes de grande esforço 2 *Fig.* Ter influência, poder

1297. Tirar a força = Desacreditar, desmentir, contestar a razão ou validade de: *Os fatos tiram a força a seus argumentos.*

forma

1298. manter a forma = manter boas condições físicas, boa saúde

forma

1299. ser a forma para o pé = *fam.* ser adequado, conveniente, sob medida para (alguém)

formiga

1300. Catar formiga = *Bras. Pop.* Estatelar-se no chão, ao comprido

1301. Sentar em formigueiro = *Bras. Pop.* Estar, ficar ou mostrar-se agitado, inquieto

forquilha

1302. Dar uma forquilha em = *Bras. Gír.* Assaltar (alguém) para roubar (dinheiro). [*Gír.* de ladrões.]

1303. Trabalhar na forquilha = *Bras. Gír.* Ser punguista. [*Gír.* de ladrões]

forra

1304. Ir à forra = *Bras.* Vingar-se, desferrar-se

foto

1305. Sair bem na foto = *Bras. Pop.* Ter (alguém) apreciação favorável na opinião de outrem, ou do público em geral, no desenvolvimento ou em consequência de algum fato ou circunstância: *Ele foi muito elogiado por seu trabalho, mas eu também saí bem na foto.*

francês

1306. Falar francês = 1 *Pop.* Manifestar intenção de pagar, ou efetivamente pagar
2 Ter boa situação financeira

francesa

1307. Sair à francesa = Sair sem se fazer notar, sair de fininho

franga

1308. Soltar a franga = 1 *Joc. Pop.* Desinibir-se, perder o acanhamento
2 Gesticular (um homem) com gestos afetados, mais típicos de uma mulher; comportar-se (homem) como homossexual, afeminado.

frango

1309. Cercar frango = *Bras. Pop.* Cambaleiar ao andar, ger. por estar embriagado

1310. Engolir um frango = *Bras. Fut.* Não fazer (o goleiro) uma defesa fácil, deixando a bola passar, e resultando em gol do adversário.

frege

1311. Virar frege = 1 *Bras. Pop.* Provocar baderna, confusão; fazer rolo

freio

1312. Não ter freio na língua = Não se conter no que se fala, dizer o que se pensa, mesmo que seja inconveniente ou constrangedor.

1313. Pôr (um) freio em = Reprimir, conter, limitar, moderar: *Você tem que pôr um freio nessas atitudes belicosas.*

1314. Tomar o freio nos dentes = 1 Recusar-se (cavalgada) a obedecer ao comando do cavaleiro 2 *Fig.* Desrespeitar ordens ou regras, descomedir-se 3 *Fig.* Entusiasmar-se, animar-se (para trabalho, missão, tarefa etc.).

fresco

1315. Ficar fresco = Não demonstrar interesse, ficar indiferente (ante sofrimento, problema, perigo etc.)

1316. Pôr-se ao fresco = 1 Pôr-se fora de casa, sair 2 Safar-se, livrar-se de responsabilidade

1317. Tomar o/um fresco = Sair para o ar livre para refrescar-se

frescura

1318. Cheio de frescura = 1 *Bras. Pop.* Cheio de requintes desnecessários 2 Cheio de melindre, de afetação; cheio de nove-horas

fria

1319. Entrar/meter-se numa fria = Ficar em situação difícil, embaraçosa etc.

frigideira

1320. Sair da frigideira para o fogo = *Bras. Pop.* Sair de situação difícil para cair numa pior ainda

fronte

1321. Curvar a frente = *Fig.* Ceder, aceitar submissão, ficar submisso

fruto

1322. Colher os frutos = *Fig.* Obter bons resultados de esforço, empenho, dedicação, competência etc.

fuças

1323. Ir às fuças de = *Bras. Pop.* Agredir, atacar fisicamente

1324. Não ir com as fuças de = Não simpatizar com, não ir com a cara de

fumaça

1325. E lá vai fumaça = *Bras. Gír.* E mais ainda, e cacetada. [Us. para expressar que, além de enumeração já feita, há uma quantidade excedente e indeterminada.]

1326. Soltar fumaça = *Bras. Pop.* Estar ou ficar furioso, irado; soltar fumaça pelas ventas: *Chegou soltando fumaça e esbravejando com todos.*

1327. Soltar fumaça pelas ventas = *Bras.* Ver *Soltar fumaça.*

1328. Tirar fumaça = PB Pop. Fumar (cigarro, charuto etc.)

1329. Virar fumaça = Desaparecer, sumir, consumir-se: *Minha gratificação virou fumaça em duas semanas.*

fumo

1330. Beber fumo = *N.E. Antq. Pop.* Fumar, pitar

1331. Puxar fumo = *Bras. Gír.* Fumar maconha

fundo

1332. Entupir no fundo = Perseguir (vaqueiro) o animal por trás, para agarrar sua cauda e derrubá-lo

1333. Ir ao fundo = 1 Afundar 2 Ficar muito deprimido, abatido, desanimado. [Tb. se diz *Chegar ao fundo.*]

furo

1334. Dar um furo = *Jorn. Bras.* Publicar ou divulgar notícia em primeira mão; obter uma cacha (*Lus.*).

1335. Deixar furo = Não completar tarefa ou função, deixar lacunas, imperfeições

1336. Estar cem furos acima de = Ser muito superior a

furor

1337. Fazer furor = Ter grande repercussão, ger. por agradar muito, por ter sucesso

futrica

1338. Trajar à futrica = *Lus.* Vestir-se à paisana, vestir roupas comuns

futuro

1339. Ter futuro = Ter ótimas possibilidades ou perspectivas de progredir, desenvolver-se, ser bem-sucedido

G

gado

1340. Afinar o gado = S. Numa boiada, juntar animais para fechar claros ou para passar por lugares estreitos

gaiato

1341. Entrar de gaiato = Ser ludibriado; ser trapaceado

gaiola

1342. Estar a gaiola aberta = *Bras. Pop.* Estar aberta a braguilha

1343. Fazer gaiola = *MA PE Pop.* Ser homossexual passivo

gala

1344. Fazer galas = *Lus.* Gabar-se, vangloriar-se

galarim

1345. Estar/Andar no galarim = Estar em destaque; estar no auge

1346. Pagar ao galarim = *Lud.* Dobrar a parada, a aposta

galeio

1347. Perder o galeio = Tornar-se desajeitado

galho

1348. Balançar o galho da roseira = *AL Tabu.* Peidar

1349. Botar o galho dentro = *Bras. Pop.* Retrair-se, não se manifestar, ficar quieto

1350. Dar (um) galho = *Bras. Gír.* Causar dificuldades, trazer aborrecimento

1351. Quebrar um galho = *Bras. Gír.* Ajudar a resolver um problema

galhofa

1352. Cair na galhofa = 1 *Bras. Pop.* Assumir jeito de malandro 2 Cair na farra

galinha

1353. Cercar galinha = *Bras. Pop.* Cambaleiar ao andar, ger. por estar embriagado; cercar frango.

1354. Deitar-se/dormir com as galinhas = Deitar-se (para dormir) muito cedo, ao anoitecer ou pouco depois; dormir com as galinhas

1355. Passar por alguém como galinha por sal = *Fam.* Cruzar com alguém e não demonstrar interesse, não prestar atenção etc.

1356. Quando as galinhas criarem/tiverem dentes = *Pop.* Nunca, jamais

galizia

1357. Cheio de galizia = *Bras. N. Pop.* Cheio de melindres, frescuras, exigências descabidas; cheio de luxo; cheio de nove-horas

galo

1358. Cantar de galo = *Fam.* Mostrar-se autoritário; impor sua vontade

1359. Cozinhar o galo = 1 *SP Gír.* Fingir que está trabalhando 2 Adiar seguidamente tarefa, obrigação

1360. Ficar para galo de S. Roque = *SP Pop.* Não casar (mulher), ficar solteirona

1361. Ouvir cantar o galo e não saber onde = *Fam.* Ter vaga noção de algo, mas não saber exatamente o que é, o que significa etc

1362. Salgar o galo = *N.E. Pop.* Tomar a primeira dose de bebida alcoólica no dia

1363. Ser um galo = Ter (um homem) orgasmo muito rápido

gambá

1364. Comer gambá errado = *Bras. P.us.* Ver *Comprar gato por lebre*, no verbete *gato*.

1365. Fazer gambá = Para descascar o arroz (na região de Paranaguá), dançar sobre ele o fandango.

gâmbia

1366. dar às gâmbias = Correr, fugir

gandaia

1367. Cair na gandaia = Divertir-se muito; deixar de lado as obrigações ou interromper o trabalho e entregar-se a atividades prazerosas, especialmente festas, dança, bebida. (Atualmente, muito us. com conotação positiva.)

gangrena

1368. Estar com a gangrena = *N.E. Pop.* Estar irritado, zangado

ganhar

1369. Ganhar, mas não levar/arrastar = *Bras. Gír.* Sair vencedor (em disputa, luta, competição etc.) mas não ser premiado, ou usufruir vantagem da vitória

1370. Ganhar terreno = 1 Avançar no terreno, em relação a quem vai na frente: *Senna ganhava terreno a cada volta.* 2 *Fig.* Avançar, progredir: *A ideia ganhou terreno, e a proposta afinal foi aprovada.*

ganja

1371. Dar ganja a = *Bras. S. Fam.* Tratar com respeito, consideração ou dar importância a (pessoa abusada, confiada)

ganso

1372. Afogar o ganso = *Bras. Tabu.* Ter relação sexual; transar

garfo

1373. Ser um bom garfo = Ter o hábito de comer bem (em qualidade ou quantidade)

garganta

1374. Estar com um nó na garganta = Estar angustiado, triste, emocionado

1375. Molhar a garganta = *Bras. Pop.* Tomar bebida alcoólica

1376. Não descer/passar pela garganta = *Bras. Pop* Ser intolerável, impossível de aceitar

1377. Ter/estar com algo/alguém atravessado na garganta = Ter sofrido com algo ou alguém (ofensa, ação prejudicial etc.) e não ter esquecido, perdoado ou resolvido a questão.

garra

1378. Mostrar as garras = *Fig.* Revelar agressividade, rebeldia, força (quem parecia cordato e/ou fraco)

garrafa

1379. Conversar com a garrafa = *Bras. Pop.* Beber até embriagar-se

garrão

1380. Afrouxar o garrão = 1 *Bras. RS* Dobrar as pernas por falta de forças para ir adiante; perder a firmeza nas pernas e cair 2 *Bras. RS Fig.* Agir de forma covarde

garupa

1381. Dar/andar de garupa = 1 Dar (cavalo, burro etc.) coices

1382. Tirar na garupa = 1 *Bras. RS* Livrar de perigo, de dificuldade

gás

1383. Cheio de gás = 1 *Pop.* Cheio de energia e disposição

1384. Dar gás = 1 *Bras. Pop.* Incentivar, estimular, incitar

gasto

1385. Dar para o gasto = 1 Ser (remuneração, renda, salário etc.) bastante para o sustento.

2 Ser (algo ou alguém) suficiente, bastante para o fim a que se destina (mas não muito mais que isso): *-Ficou bom o artigo? -Mais ou menos, dá para o gasto.*

gata

1386. Amarrar a gata = 1 *Pop.* Embebedar-se.

1387. Chegar à gata = 1 S. Chegar (a algum lugar) com muita dificuldade e cansaço

1388. Não aguentar uma gata pelo rabo = 1 Não ter forças ou resistência; estar muito cansado ou enfraquecido; não aguentar um gato pelo rabo 2 Não ter suficiente força, habilidade, poder, saúde etc. (usa-se em relação a quem tem pretensões que excedem suas reais capacidades ou possibilidades)

gato

1389. Amarrar o gato = 1 *MG Pop.* Defecar 2 Embebedar-se

1390. Comprar/comer gato por lebre = *Pop.* Ser enganado, recebendo algo de qualidade inferior à do que deveria ter recebido

1391. Dar o gato em = *Bras.* Segurar, não deixar escapar

1392. Fazer de gato e sapato = *Bras.* Ver *Fazer gato-sapato de* no verbete *gato-sapato*.

1393. Fazer (um) gato = *Bras. Pop.* Desviar corrente elétrica para usá-la sem pagar

1394. Levar gato por lebre = *Pop.* Ver *Comprar/comer gato por lebre*

1395. Meter-se a gato mestre = Agir como quem sabe tudo, quando pouco ou nada sabe; dar uma de gato mestre

1396. Não aguentar um gato pelo rabo = *Fam.* Ver *Não aguentar uma gata pelo rabo* no verbete *gata*.

1397. Vender gato por lebre = *Pop.* Enganar, passando a alguém algo de qualidade inferior à do que deveria ter passado

1398. Viver como gato e cachorro = Viver (duas pessoas) sempre a brigar, discutir, discordar etc.

gato-sapato

1399. Fazer gato-sapato de = Tratar (alguém) com desprezo, fazendo dele o que bem se quer.

gaveta

1400. Comer na gaveta = *Bras. Pop.* Ser avarento, sovina, pão-duro

1401. Gaveta aberta = *RJ Pop.* Bom negócio

gelo

1402. Dar um gelo em = *Bras. Fam.* Tratar com indiferença, ignorando a presença de (alguém)

1403. Pôr (alguém) no gelo = *Bras. Fam.* Ver *Dar um gelo em*.

1404. Quebrar o gelo = Ser cortês, amável no primeiro contato com alguém ou em grupo, criando um ambiente menos frio ou formal.

gênero

1405. Fazer gênero = *Bras. Gír.* Fingir, afetar ser o que não é, para impressionar

1406. Não fazer o gênero de = Não ser do gosto de, ou adequado a

gente

1407. entender-se de/por gente = Começar, (criança) a ter noção das coisas, a perceber o sentido das coisas.

1408. Fazer-se gente = Ser gente (pessoa), depois de empenhar-se para isso

1409. Ser gente = 1 Ter importância, afirmar-se em algo 2 Ser humano, compreensivo

1410. Virar gente = Tornar-se adulto, amadurecer

gerais

1411. Estar nos seus gerais = *Bras.* Estar satisfeito; não caber em si de contente

geral

1412. Dar uma geral = *Bras. Pop.* Fazer uma verificação ou arrumação geral

gibi

1413. Não estar no gibi = *Bras. Pop.* Ser fora do comum, extraordinário: *O talento dela não está no gibi.*

girar

1414. Girar em torno de = Ter (algo/alguém) como motivo ou tema central, principal: *Toda a sua obra girava em torno das questões ecológicas.*

1415. Não girar bem = *Bras.* Não ter lucidez, não ser ou não estar mentalmente equilibrado

gizar

1416. Gizar por = Dar aparências ou mostras de; indicar

goela

1417. Cair na goela do lobo = Expor-se a perigo, proposital e imprudentemente

1418. Molhar a goela = *Bras. Pop.* Beber, esp. bebida alcoólica

gol

1419. Marcar (um) gol contra = *Bras. Fig.* Prejudicar a si ou a outros, ao agir com intenção de beneficiar-se ou de colaborar com eles

golpe

1420. Queimar no golpe = *MG* Ficar muito irritado ou zangado

goma

1421. Cagar goma = *Tabu.* Mentir frequentemente, ter o hábito de mentir, esp. contando vantagem, exagerando, etc.

gongo

1422. Ser salvo pelo gongo = *Bras. Pop.* Ser salvo de situação difícil no último momento

gorja

1423. Mentir pela gorja = *Antq.* Mentir despudoradamente, cinicamente

gorra

1424. Meter-se de gorra com (alguém) = 1 Aliar-se ou conluir-se com alguém visando algum objetivo 2 Insinuar-se

gosto

1425. cair no gosto de = ter grande aceitação por; passar a ser admirado, admitido, adotado etc. por (determinado grupo ou um número considerável de pessoas): *Os brinquedos eletrônicos caíram no gosto das crianças; Aquele escritor caiu no gosto dos intelectuais.*

1426. De fazer gosto = Muito bem, esplendidamente: *Desenha de fazer gosto.*

1427. Fazer gosto = Receber bem, ficar contente com, aprovar (fato, notícia): *Você quer se juntar a nós na viagem? Faço muito gosto.*

1428. Fazer o gosto de = Satisfazer a vontade de

gota

1429. Dar a/estar com a gota = *N.E. Pop.* Ficar muito irritado, zangado

gota-serena

1430. Estar com/dar a gota-serena = *Bras. N.E. Pop.* Estar furioso, irritado, abespinhado. [Tb. se diz apenas *estar com a gota* ou *dar a gota.*]

goto¹

1431. Cair/ Dar no gosto de = Conquistar a simpatia de; cair nas graças ou no gosto de: *O romance caiu no gosto do público, e já se tornou um best-seller.*

graça

1432. Cair em graça = 1 Ser acolhido com benevolência 2 Merecer a simpatia: *Antes cair em graça do que ser engraçado.*

1433. Cair nas graças de = 1 Agradar a, ter a simpatia de 2 Obter prestígio junto a, a proteção de

1434. Dar (o) ar de sua graça = Aparecer, manifestar-se

1435. Estar na graça de = Ver *Cair nas graças de*

1436. Ficar sem graça = 1 Deixar de ter a graça que tinha; perder a graça: *Essa história ficou sem graça, conta outra.* 2 Ficar encabulado, constrangido

1437. Não ser de graças = Não ter senso de humor, ser austero, sisudo

1438. Perder a graça = Ver *Ficar sem graça*

1439. Sem graça = 1 Desprovido de humor, que não é engraçado 2 Sem graciosidade, sem encanto 3 Que não é interessante, atraente, original 4 Sem gosto, insípido

grade

1440. atrás das grades = *Pop.* preso (na prisão), encarcerado

grama

1441. Comer grama = 1 *Fut. Gír. Cair* (jogador) após ser fintado, esp. se com a cara na grama 2 Esperar longamente oportunidade de ser escalado no time titular

gravata

1442. Passar a gravata colorada em = *RS* Matar por degolamento, degolar

grego

1443. Estar/ser grego em = Ignorar completamente (um assunto, uma técnica etc.)

1444. Falar grego = 1 *Irôn.* Falar coisas que são incompreensíveis para alguém (por haver palavras difíceis, ou por ser assunto complicado, etc.) 2 *Us.* como menção ao fato de não ser compreendido ou obedecido: *Ninguém seguiu minhas instruções, parece que eu falei grego...*

1445. ser grego em = ver *Estar/ser grego em*

grilo

1446. encangar grilos = *Bras. Pop.* não ter nada pra fazer, ficar à toa

grimpa

1447. levantar a grimpa = 1 Não se submeter, por orgulho ou altivez 2 Reagir (a constrangimento, ofensa etc.), protestar

grito

1448. Ganhar no grito = 1 *Esp. Bras. Gír.* Influenciar decisão favorável do árbitro, com reclamações ou argumentos (em vez de simplesmente jogar e acatar as decisões deste) 2 Impor a própria vontade ou opinião com palavras ou ações intimidadoras

grosso

1449. Falar grosso = 1 *Fig.* Impor respeito 2 Criticar severamente, repreender

guampa

1450. Bater guampas = *S.* Estar (alguém) em condições de igualdade, ou andar emparelhado com outrem; bater orelha

H

hábito

1451. deixar o hábito = Abandonar a vida religiosa; deixar de ser padre ou sacerdote

1452. Lançar o hábito às ervas = V. *Deixar o hábito*

história

1453. Ficar para contar a história = *Bras.* Escapar, sobreviver (esp. a um acidente, doença, etc., quando outros morrem) [Pode expressar uma mescla de compunção e solidariedade com uma pitada de humor negro que tenta amenizar a tristeza.]

1454. História para boi dormir = *Bras. Pop.* Conversa, discurso etc. sem qualquer finalidade ou resultado; conversa mole

1455. História para menino dormir sem ceia = *N.E.* Ver *História para boi dormir*

homem

1456. Ser um homem ao mar = Deixar de merecer admiração ou boa fama

honras

1457. Fazer as honras da casa = Dar (o dono ou morador de uma casa, ou alguém a seu pedido) boa acolhida a visitas ou hóspedes, com atenção e respeito, e cuidando do seu bem-estar: *Enquanto os pais não chegavam, a filha mais velha fez as honras da casa.*

hora

1458. Arrepende-se da hora em que nasceu = *Bras.* Ficar profundamente arrependido (por algo)

1459. Chegar sua hora = Estar na iminência de morrer

1460. Fazer hora = Esperar que chegue a hora marcada, ou esperar que algo aconteça, sem se ocupar de algo especial, procurando distrair-se

1461. Fazer horas = Ver *Fazer hora*

1462. Hora da onça beber água = *Bras. Pop.* Hora de grande dificuldade ou perigo, que exigem solução urgente; hora de canção pegar menino

1463. Hora de canção pegar menino = *Bras. Pop.* Ver *Hora da onça beber água.*

l

i

1464. Pôr os pingos nos is = Elucidar (situação, ideia, conflito etc.), explicar minuciosamente, sem ocultar nada

ideia

1465. Alertar a ideias = *Bras. Pop.* Embebedar-se

ignorância

1466. Apelar/partir para a ignorância = *Bras. Gír.* Recorrer à agressão física ou verbal para resolver uma divergência.

ilharga

1467. Rir de arrebentar as ilhargas = Rir muito, rir até não poder mais

impossível

1468. Fazer o impossível (para) = *Bras. Pop.* Fazer o máximo de esforço (para conseguir algo muito difícil, quase impossível)

incerta

1469. Dar uma incerta = *Bras. Pop.* Visitar de surpresa (lugar de trabalho etc.) para inspecionar ou fazer algo sem anunciar previamente 2 *P.ext.* Fazer, de surpresa, algo não antes combinado, como uma visita, uma ação etc.

inulca

1470. Deitar inulcas = Indagar sobre algo ou alguém, inclusive por intermédio de terceiros

índex

1471. Estar no índex = Estar classificado ou marcado como indesejável, não confiável, perigoso, a ser evitado etc.

1472. Pôr no índex = Classificar ou marcar como indesejável, não confiável, perigoso, a ser evitado etc.

inferno

1473. descer ao inferno = sofrer, penar

1474. Ir para o inferno = 1 *Pop.* Morrer (alguém considerado mau, pecador, imoral etc.).

2 *Vulg.* Expressão de raiva, revolta em relação a algo ou alguém: *Quero mais é que tudo vá para o inferno!*

inglês

1475. Para inglês ver = *Pop.* Só na aparência, só de fachada: *Esqueça essas promessas de campanha, são para inglês ver.*

insosso

1476. Comer insosso e beber salgado = *N.E. Pop.* Ver *Comer da banda podre/ruim* no verbete *banda*.

instrumento

1477. Tocar sete instrumentos = Ter atividades de diversos tipos; ter diversos talentos.

isca

1478. Comer a isca e cagar no anzol = *Bras. Tabu.* Ser ingrato com quem o ajudou ou lhe prestou favor; ser mal-agradecido

1479. Morder a isca = *Fig.* Ser atraído por algo feito ou mostrado especialmente para enganar; cair na armadilha; ser logrado ou seduzido

J

jaca

1480. Cortar jaca = *PE AL Gír.* Elogiar exageradamente, para agradar; adular, bajular, lisonjear.

1481. Enfiar o pé na jaca = 1 *Bras. Gír.* Embriagar-se; tomar um porre, ficar de pileque 2 *P.ext.* Cair na farra, esbaldar-se 3 *P.ext.* Não se comedir, não se controlar; exceder-se de alguma forma no comportamento.

jacaré

1482. Pegar jacaré = *RJ Pop.* Acompanhar uma onda, ao mesmo tempo nadando e sendo impelido por ela, no movimento em direção à praia, até a arrebentação

janela

1483. entrar pela janela = *Fig.* ser admitido em uma instituição pública (p. ex., como aluno, ou como funcionário regular) sem passar pelo processo usual de admissão, prestação de concurso, etc., graças a influência de autoridade ou por algum meio irregular

jeito

1484. Tomar jeito = 1 Modificar (uma pessoa) seu comportamento para melhor, deixar de insistir em certo tipo de atitude ou abandonar certas opiniões ou convicções: *Ele tem sido irresponsável, mas decidiu tomar jeito na vida.* 2 *Us.* por vezes sem conotação pejorativa, ou em tom de crítica amigável, etc.: *Você não toma jeito! Esqueceu de novo a data dos pagamentos.*

jequi

1485. Botar num jequi = 1 *AL Fig.* Pôr em apuros, deixar (alguém) em dificuldades.

joelho

1486. Ajuntar joelhos = 1 *BA MG Pop.* Estar sem trabalho, inativo. [Mais us. na região do rio São Francisco.]

1487. Cair de joelhos = 1 *Ajoelhar-se* 2 *Fig.* Implorar perdão, arrepender-se.

1488. Dobrar os joelhos = 1 Cair ajoelhado 2 *Fig.* Render-se, submeter-se, humilhar-se.

jogada

1489. Morar na jogada = 1 *Bras. Gír.* Perceber uma situação, dar-se conta do que está acontecendo.

1490. Tirar da jogada = 1 *Fig. Pop.* Não deixar que (alguém) participe de certa atividade, plano, empreendimento, junto com outros; excluir, descartar 2 Livrar-se de (algo), descartar; liquidar, eliminar.

jogo

1491. Abrir o jogo = 1 Iniciar um jogo ou partida, realizando o primeiro lance ou jogada. [Us. em jogos de tabuleiro, etc.] 2 Em certos jogos de cartas (p.ex., o pôquer), mostrar as cartas aos demais participantes; pôr as cartas na mesa. 3 *Fig.* Tornar claro ou evidente algo que era ocultado ou mantido em segredo. 4 *Fig.* Falar com sinceridade, de modo franco, aberto. 5 *Bras.* Desfazer a aposta. 6 No futebol, passar a bola para jogador próximo à lateral, quando há muitos jogadores na parte central do campo.

1492. Cantar o jogo = 1 Passar informação sobre a jogada adequada a ser feita (esp. em jogo de cartas) 2 *P.ext.* Prever o desenvolvimento de uma situação, o que vai ocorrer etc.

1493. Entrar no jogo = 1 Começar a participar de um jogo, ou aceitar participar 2 *Fig.* Aderir a uma trama, atividade etc., ou aceitar participar nelas.

1494. Entregar o jogo = 1 Desistir de tentar ganhar um jogo, deixar de esforçar-se num jogo 2 *Fig.* Desistir de algo, deixar de empenhar-se

1495. Esconder o jogo = *Bras. Gír.* Ocultar as verdadeiras intenções de um comportamento, de uma atitude, etc.

1496. Estar em jogo = 1 Estar em causa ou em perigo, estar por ser decidido: *O que está em jogo com este projeto é o futuro da companhia.*

1497. Fazer o jogo de = Atuar de modo a beneficiar (conscientemente ou não) as intenções de (alguém): *Ao aceitar a mudança das regras, ele acabou fazendo o jogo do adversário.*

1498. Ter jogo de cintura = 1 *Fig.* Ter habilidade, capacidade de improviso, etc. para livrar-se de problemas, para contornar dificuldades 2 *P.ext.* Não ser rígido ou estrito demais, ao agir ou ao seguir certas regras ou princípios, adaptando-se (ou adaptando-os) às circunstâncias; ser ou mostrar-se flexível, tolerante

1499. Virar o jogo = Depois de estar perdendo, ganhar um jogo, uma partida

joio

1500. Separar o joio do trigo = Num conjunto de fatos, condições etc., discernir, separando o que é bom do que é mau

judas

1501. Onde judas perdeu as botas = *Bras. Pop.* Muito longe

1502. Pegar (alguém) para Judas = *Bras. Pop.* Atormentar, afligir, supliciar (alguém)

junta

1503. Cortar na junta = *Bras.* Chegar a um lugar (p.ex., para uma visita) exatamente na hora da refeição

juro

1504. Pagar com juros = *Bras. Pop.* Sofrer castigo ou vingança mais fortes do que o mal causado; Pagar caro

jus

1505. Fazer jus a = 1 Fazer o que é necessário para receber ou ter direito a (algo).: *A candidata fez jus ao prêmio obtido* 2 Merecer; corresponder a (designação, qualificação etc.).: *Não faz jus à fama de desonesto.*

justiça

1506. Fazer justiça pelas próprias mãos = Assumir alguém, pessoalmente e à sua discricção, a punição de crime cujo julgamento e sentença caberiam à Justiça.

justo

1507. Pagar o justo pelo pecador = Receber castigo ou repreensão por erro, falta ou delito cometido por outrem. (Usa-se quando alguém inocente é punido no lugar do verdadeiro culpado, ou quando, por causa do erro de um ou de alguns que não puderam ser identificados, um grupo inteiro é castigado.)

L

lã

1508. Ir buscar lã e sair/vir tosquiado = Tentar enganar e, em vez disso, ser enganado 2 Tentar provocar, troçar, prejudicar (algo ou alguém), e, em vez disso, ser provocado, objeto de troça, prejudicado.

lado

1509. Cortar pelos dois lados = *Bras. Tabu.* Ser homossexual ativo e passivo

1510. Olhar de lado = Olhar com desprezo, ou com desconfiança

1511. Pôr de lado = 1 Desconsiderar, não dar atenção a, não levar em conta: *Pôs de lado o relatório e redigiu outro* 2 Deixar (algo) para ser considerado depois: *Vou pôr de lado esta proposta para ler com calma depois.* 3 Separar como reserva: *Todo mês conseguia pôr de lado algum dinheiro.*

ladrão

1512. Botar pelo ladrão = 1 *MA* Vomitar 2 Reunir em grande quantidade (público, dinheiro etc.): *Ganhou sozinho na sena, hoje ele bota pelo ladrão.*

1513. Sair pelo ladrão = *Bras.* Existir ou estar presente em grande quantidade: *Estava lotado, saía gente pelo ladrão.*

lágrimas

1514. Chorar lágrimas de sangue = 1 *Fig.* Ser acometido por choro intenso, doloroso 2 Arreponder-se ou afligir-se profundamente

1515. Chorar/verter lágrimas de crocodilo = *Fig.* Simular choro; fingir que se sente mágoa, tristeza, etc.

lamiré

1516. Dar o lamiré = 1 *Mús.* Numa execução musical, dar sinal de início; dar o tom, fazendo soar a nota de referência 2 *P.ext. Fig.* Dar o tom (de algo), indicar o caráter, a maneira com que algo será tratado, desenvolvido, executado etc.

1517. Dar um lamiré = *Fig.* Dar indicações que evoquem algo, ou despertem a memória de algo

lamparina

1518. Acender a lamparina = *Bras. Pop.* Encher copo vazio com bebida alcoólica (e bebê-la); embebedar-se

lança

1519. Abaixar a lança = *Fig.* Capitular, desistir de enfrentar, dar-se por vencido

1520. Meter uma lança em África = Realizar proeza, conseguir algo antes considerado quase impossível

1521. Quebrar lanças por = Lutar, empenhar-se, esforçar-se por (algo ou alguém)

larga

1522. Dar largas a = Permitir a livre expansão ou expressão de; dar asas a: *Pressionado pelo amigo, deu largas a todos os seus temores*

largo

1523. Fazer-se ao largo = 1 *Mar.* Navegar afastando-se do litoral: *Com uma hora de atraso, o navio fez-se ao largo.* 2 *Fig.* Sair de um lugar, partir

1524. Passar ao/de largo = 1 *Mar.* Passar (embarcação) longe da costa
2 *Fig.* Deixar de tratar (assunto) ou de tratar em profundidade

1525. Prometer largo e dar estreito = Ao cumprir promessa, fazer ou dar muito menos do que prometera

lascado

1526. Estar lascado = *N.E. Pop.* Estar em situação ruim; estar ferrado

lasquinha

1527. Tirar uma lasquinha = 1 *Bras. Pop.* Aproveitar-se de algo bom ou vantajoso de outrem, ou conseguido por outrem: *Esse teu sorvete parece delicioso, posso tirar uma lasquinha?: Ia a todos os bailes com a irmã, tirando uma lasquinha da popularidade dela*

2 Aproveitar rápida oportunidade para acariciar, beijar etc., com fins amorosos ou libidinosos; roçar, encostar-se em alguém furtivamente 3 Aproveitar um tempinho para dormir ou cochilar

lata

1528. amarrar a lata = *Bras. Pop.* Ver *Dar a lata.*

1529. Dar a lata = 1 *Bras. Pop.* Rejeitar namoro ou paquera; dar o fora (em alguém)

2 Despedir, exonerar

latim

1530. Perder o seu latim = 1 Perder tempo tentando, inutilmente, explicar algo, ou ensinar algo a alguém que não consegue ou não quer entender 2 Esforçar-se por algo sem obter resultado

leite

1531. Dar o leite = 1 *PB* Passar informações 2 *Bras. Pop.* Ocultar algo, dissimular (esp. suas posses, seus planos etc.) [Cf.: *café pingado* no verbete *café.*]

3 *Bras. Pop.* Negar o que prometera 4 *RS Pop.* Revelar sua covardia, amarelar

1532. Tirar leite de pedra = Realizar algo muito difícil, quase impossível

1533. Tirar leite de vaca morta = *RS* Lamentar-se do que já é irremediável

leito

1534. Guardar o leito = Estar acamado, doente

leme

1535. Perder o leme = 1 *Fig.* Ficar desorientado, sem saber que fazer ou como agir

1536. Ter o leme = Orientar, exercer a direção, administrar, governar

lenha

1537. Baixar/meter a lenha (em) = 1 *Bras. Pop.* Surrar (alguém) 2 Criticar duramente (alguém)

1538. Botar/deitar/pôr lenha na fogueira = Atiçar um conflito, uma discórdia

1539. Entrar na lenha = 1 *Bras.* Levar uma surra 2 *Mar. G. Bras.* Causar avaria em embarcação ao manobrá-la mal 3 *Hip.* Em prova hípica de saltos, cometer falta, ao derrubar obstáculo

1540. Fazer lenha = 1 *Aut.* Disputar corrida de automóvel

letra

1541. Tirar de letra = *Pop.* Fazer algo com toda a facilidade, sem esforço

levar

1542. Deixar-se levar = 1 Deixar-se enganar, iludir; deixar-se convencer ou influenciar.

2 Deixar-se vencer, desistindo de combater, ou de controlar as próprias ações: *Deixou-se levar pelo desânimo, e abandonou a tarefa.*

1543. levar a bem = 1 Dar consentimento, aprovar 2 Tomar como positivo, no bom sentido; não se ofender ou melindrar

1544. Levar a mal = 1 Não dar consentimento, reprovar 2 Interpretar como mal-intencionado, tomar num mau sentido; ofender-se.: "Quis brigar comigo, que perigo, mas não ligo/ O meu pedaço me domina, me fascina, ele é o tal/ Por isso não levo a mal" (*Ary Barroso, Camisa amarela*)

ligação

1545. Cair a ligação = *Bras.* Interromper-se uma ligação telefônica devido a problemas na transmissão do sinal

limpa

1546. Fazer (a/uma) limpa = *Bras. Pop.* Roubar tudo (de alguém, de uma casa etc.)

limpeza

1547. Dar/fazer uma limpeza = 1 Limpar, remover sujeira [Pode adquirir conotação preconceituosa e/ou elitista em certos usos e circunstâncias.]

2 *Bras. Gír.* Roubar, fazer uma limpa 3 *Bras.* Expurgar (de empresa, sistema, associação etc.) os elementos indesejáveis ou prejudiciais

1548. Estar limpeza = *Bras. Gír.* Estar tudo bem, não haver problema

limpo

1549. Estar/ficar limpo = 1 *Bras. Pop.* Estar/ficar sem dinheiro algum 2 Estar ou ficar isento de culpa ou de acusação de culpa

1550. Passar a limpo = 1 Recopiar (texto, matéria etc.) de modo a ficar mais apresentável.

2 *Fig.* Esclarecer, resolver (assunto, pendência etc.): *Passaram a limpo suas divergências.*

1551. Pôr a limpo = Esclarecer (informações, aspectos obscuros ou confusos de): *Vamos pôr a limpo esses fatos.*

1552. Tirar a limpo = Esclarecer, tirar as dúvidas quanto a: *É preciso tirar a limpo as declarações da testemunha.*

língua

1553. Bater/dar com a língua nos dentes = Revelar segredo, contar o que não devia, confessar

1554. Cortar língua = *Bras. Pop.* Expressar-se ou comunicar-se usando língua estrangeira

1555. Dar a língua = *Fig.* Mostrar a língua (para alguém) estendendo-a para fora da boca, em sinal de desafio, desagrado, insulto, ou, também, como gracejo

1556. Dar à/de língua = 1 *Fig. Pop.* Conversar descontraidamente, bater papo 2 Ver *bater/dar com a língua nos dentes.*

1557. Dar com a língua nos dentes = 1 Ver *bater/dar com a língua nos dentes.*

1558. Dar de língua = 1 Ver *dar à/de língua* 2 Ver *bater/dar com a língua nos dentes.*

1559. Desenferrujar a língua = *Pop.* Após longo tempo calado, falar muito

1560. Dobrar a língua = 1 *Fig. Pop.* Retirar ou corrigir o que se disse (ger. algo desrespeitoso, por solicitação do interlocutor): *Dobre a língua quando se referir a meu irmão!*

2 *Bras.* Tratar (alguém) ou falar (a alguém) com respeito, esp. retratando-se após advertência: *Dobre a língua, seu atrevido, respeite os mais velhos!*

1561. Engolir a língua = *Fig. Pop.* Conter o impulso ou a vontade de dizer algo, de dar opinião, de se manifestar

1562. Enrolar a língua = 1 *Bras. Fig. Pop.* Ficar calado 2 Ao falar, não pronunciar completamente as palavras, por estar embriagado, drogado, neurologicamente comprometido etc.

1563. Estar com a língua coçando = Querer muito falar algo, se manifestar, mesmo não podendo ou não devendo.

1564. Meter a língua = *Fig. Pop.* Criticar, maldizer

1565. Meter a língua no fim do espinhaço = *Bras. Chulo* Calar-se

1566. Morder a língua = Conter-se e não dizer o que já ia dizendo

1567. Não falar a mesma língua = *Fig.* Ter ideias ou interesses diferentes (dos de outrem), ou não se entender (com outrem).

1568. Não ter papas na língua = *Pop.* Falar sem rodeios; dizer tudo o que sabe

1569. Pagar pela língua = *Fam.* Passar por dissabores, constrangimentos etc. a que se referiu como sendo de outra(s) pessoa(s) ao falar mal dela(s), fofocar, fazer previsões gratuitas etc. ou que não considerou em suas previsões: *Criticou o desempenho do colega e pagou pela língua, ele é quem foi advretido; Fez planos mirabolantes e pagou pela língua, nada deu certo.*

1570. Pegar-se a língua (a alguém) = Não ocorrer a alguém o que tem para dizer; gaguejar, tartamudear.

1571. Puxar pela língua de = 1 Estimular alguém a falar, a dar opinião 2 Levar alguém a dizer algo, recorrendo a manobra ou ardil

1572. Ter a língua maior que o corpo = *Fam.* Ser tagarela, indiscreto, mexeriqueiro

1573. Ter debaixo da língua = *Fig. Pop.* Estar quase a se lembrar de algo a ser dito

1574. Trocar de língua = Conversar, bater papo

linguiça

1575. Encher linguiça = 1 *Fam.* Dizer ou escrever ou fazer coisas que não vêm ao caso, para preencher tempo ou espaço 2 Ocupar tempo com algo que não interessa muito, e que não é o que se esperava ou o que se combinara.

linha

1576. Andar na linha = Comportar-se como esperado ou como conveniente

1577. Entrar na linha = *Fig. Pop.* Passar a comportar-se de acordo com certos padrões, ger. deixando de ser rebelde, indisciplinado, desorganizado etc.

1578. Perder a linha = *Fig.* Descontrolar-se, perder a compostura

1579. Saber as linhas com que se cose = Ter consciência das próprias limitações, ou dificuldades

1580. Sair da linha = Comportar-se (mal) ao contrário do esperado ou conveniente

1581. Tirar uma linha = 1 *Bras. Antq. Fig. Pop.* Flertar, paquerar 2 Espiar, dar uma olhada 3 Observar como algo ou alguém se comporta

livro

1582. Ser um livro aberto = 1 Não ter ou pretender não ter segredos: *Marta é um livro aberto, não tem segredos para ninguém* 2 Ser do conhecimento geral: *As opiniões dele sobre o governo são um livro aberto.*

lombo

1583. Ter lombo para = *Fig. Pop.* Não obedecer, resistir a comando, rebelar-se

1584. Ter lombo para = *Fig. Pop.* Ter resistência para (algo), ter capacidade de suportar

lona

1585. Beijar a lona = *Pug. Cair* (boxeador) na lona do ringue, atingido por golpe do adversário

lonca

1586. Dar a lonca = *RS Pop.* Morrer

longe

1587. Enxergar/ver longe = Ter perspicácia para perceber o rumo das coisas, possíveis oportunidades ou problemas

1588. Ir (muito) longe = 1 Avançar (no espaço) em relação ao ponto de partida, distanciar-se 2 *Fig.* Progredir (material ou espiritualmente, profissionalmente etc.), melhorar de vida: *É muito talentosa e diligente, sem dúvida irá longe.*

3 Desenvolver-se (situação) para melhor ou para pior: *Se não tomarmos providências, essa indisciplina irá longe.* 4 Exagerar no que faz ou diz, exceder-se: *Agora você foi (muito) longe nas críticas, e ofendeu o rapaz.*

loop

1589. Encurtar os loops = S. Não dizer palavra, ficar calado

loro

1590. Encurtar os loros = S. Não dizer palavra, ficar calado

louca

1591. Dar a louca (em) = 1 Bras. Pop. Ter (alguém) acesso de loucura, ficar desvairado: *Deu a louca no mundo*. 2 Usa-se para dar ideia de que alguém comete um ato insensato, ou muda acentuadamente de comportamento

1592. Estar com a louca = *Bras. Pop.* Ter acesso de loucura, desequilíbrio emocional ou de comportamento

loucura

1593. Apanhar loucura = *Moç.* Ficar louco, enlouquecer

louvado

1594. Tomar louvado = *Bras.* Pedir a bênção

lua

1595. estar de lua = *Pop.* Estar emocionalmente instável, irritadiço, de mau humor

1596. Ser de lua = Ser de temperamento instável, sujeito a variações de humor, opinião e comportamento: *Não se surpreenda se ele mudar de ideia, sempre foi de lua.*

lugar

1597. Conhecer o seu lugar = Reconhecer sua (suposta) inferioridade, ter consciência da (suposta) inferioridade de sua posição social ou econômica. [A expressão tem cunho pejorativo e preconceituoso, ao implicar que existe um lugar para pessoas ou condições social ou economicamente inferiores.]

1598. Ir para bom lugar = *Fig.* Morrer

1599. Não conhecer o seu lugar = *Fam.* Comportar-se como quem não percebe ou não aceita sua suposta inferioridade hierárquica ou social; permitir-se abusar; não se enxergar. [A expressão tem cunho pejorativo e preconceituoso, ao implicar que existe um lugar para pessoas ou condições social ou economicamente inferiores.]

1600. Não esquentar lugar = Não permanecer muito tempo em cargo, emprego etc. [Cf.: *não esquentar o lugar.*]

1601. Não esquentar o lugar = Não prolongar se demorar em visita; não esquentar o banco. [Cf.: *não esquentar lugar.*]

1602. Pôr no seu (devido) lugar = Comportar-se de acordo com sua posição social ou econômica (ger. quando tida como inferior). [A expressão tem cunho pejorativo e preconceituoso, ao implicar que existe um lugar para pessoas ou condições social ou economicamente inferiores.]

1603. Ter seu lugar = Ter cabimento, ser adequado às circunstâncias: *Neste momento tumultuado, uma chamada à responsabilidade de todos teria seu lugar.*

lume

1604. Dar a lume = Publicar (esp. livro, obra)

1605. Ter de lume = Ter conhecimento superficial, ou noção vaga acerca de (assunto etc.); saber um pouco, ou ter informações incompletas sobre (algo)

1606. Tirar a lume = Ver *Dar a lume.*

1607. Trazer a lume = Tornar conhecido, evidente, patente; mostrar ou revelar aos demais.

1608. Vir a lume = Ser conhecido do público, ser difundido na sociedade; ser publicado (livro, obra); ver o dia; vir à luz.

luta

1609. Ir à luta = *Bras. Pop.* Agir, esforçar-se para conseguir algo que se quer ou necessita, enfrentando condições adversas (sem esperar passivamente, sem desanimar ou lamentar, etc.); ir à vida.

luva

1610. Assentar/cair como uma luva = 1 Ajustar-se (roupa, calçado etc.) ao corpo perfeitamente: *Esta jaqueta caiu como uma luva.* 2 Fig. Ser perfeitamente conveniente ou adequado: *Este projeto cai como uma luva em nossos planos.*

1611. Atirar a luva = Reptar, desafiar

1612. Cair como uma luva = Ver *Assentar/cair como uma luva*

1613. Dar com luva de pelica = Usar ironia, sarcasmo, mordacidade, mas em tom gentil ou delicado, para provocar ou responder a provocação

1614. Levantar a luva = Aceitar repto, desafio; reagir a ataque ou provocação

luxo

1615. Dar-se ao luxo de = Fazer (algo), agir de determinada forma, por capricho ou extravagância, ger. com segurança ou certeza de poder enfrentar as consequências: *Sem trabalho há meses, deu-se ao luxo de recusar o emprego.*

1616. Fazer luxo = *Bras. Pop.* Recusar com excessiva formalidade ou cerimônia, ou com afetação, algo que é oferecido: *Deixe de fazer luxo e aceite este salgadinho.*

1617. Permitir-se o luxo de = Ver *Dar-se ao luxo de.*

luz

1618. Ao apagar das luzes = *Fig.* Nos últimos momentos, quando algo (período, evento, processo) está a ponto de terminar; no fim; na última hora: *Fez o gol da vitória ao apagar das luzes.*

1619. Dar à luz = 1 Deixar ou fazer sair do ventre a(s) criança(s) ou filhote(s) de que estava grávida ou prenhe (diz-se de mulher ou de fêmea animal); parir
2 *Fig.* Ser o criador ou gerador de algo 3 Escrever e publicar (livro ou outra obra).

1620. Dar uma luz = Dar uma opinião esclarecedora (de um assunto), apresentar uma ideia, uma alternativa de solução para um problema.

1621. Lançar luz sobre = *Fig.* Apresentar explicações ou esclarecimentos sobre (fato, assunto etc.); permitir ou facilitar a compreensão de (alguma coisa, ação); esclarecer, elucidar.

1622. Perder a luz = 1 *Fig.* Perder a visão; deixar de enxergar; ficar cego; cegar
2 Desmaiar, desfalecer; perder os sentidos

1623. Perder a luz da razão = *Fig.* Deixar de agir ou pensar de modo sensato; perder a razão, o bom senso, o discernimento; enlouquecer.

1624. Sair à luz = 1 Ser publicado 2 Aparecer, mostrar-se

1625. Vir à luz = 1 Nascer 2 P.ext. Divulgar-se, sair da obscuridade, tornar-se conhecido 3 Ver *Vir a lume* no verbete *lume*

M

maca

1626. Meter na maca = *CE Pop.* Enganar, iludir, dissimular

1627. Pôr a maca abaixo = *Bras. Pop.* Ser sincero, falar com franqueza

macaca

1628. Estar com a macaca = 1 *Pop.* Estar exageradamente agitado 2 Estar muito nervoso ou irritado

1629. Dar no macaco = *BA Tabu.* Masturbar-se (o homem)

1630. Ir pentear macacos = *Bras.* Deixar de importunar, ir importunar em outro lugar

1631. Mandar pentear macacos = *Bras.* Mandar embora (para livrar-se de) alguém que está incomodando, importunando; mandar às favas (ver no verbete *fava*)

macaia

1632. Pitar macaia = *SP Pop.* Morrer

macaquinho

1633. Ter macaquinhos no sótão = *Fam.* Ser um tanto amalucado, biruta (2), abilolado

madeira

1634. Bater na madeira = *Bras. Fam.* Supostamente, afastar com frase ou gesto (inclusive o de efetivamente bater com o nó dos dedos em madeira) o azar, mau-olhado etc.

1635. Madeira de dar em doido = *Bras.* Pessoa durona, valente, ousada

1636. Tocar na madeira = *Bras. Fam.* Ver *Bater na madeira*

mãe

1637. Ficar como a mãe de S. Pedro = Não ter onde ficar

maior

1638. Ser o maior = *Bras. Fam.* Ser melhor, mais importante, mais admirado que todos os outros. [Tb us. muitas vezes, como expressão enfática de admiração pessoal.]

mal

1639. Cortar o mal pela raiz = Sanar (algo, situação etc.) definitivamente, eliminando a causa do mal.

1640. Deitar para mal = Ver *Levar a mal*

1641. Fazer mal a = 1 Causar dano ou prejuízo a; prejudicar.: *Comer demais faz mal.* 2 Ter más consequências sobre 3 Contundir, machucar, ferir.: *Sua intransigência fez -lhe muito mal.* 4 *Bras.* Seduzir sexualmente (mulher virgem); deflorar.

1642. Ficar de mal = Romper relações

1643. Levar a mal = Atribuir má intenção a (dito, ação etc.): *Não me leve a mal, minhas críticas são construtivas.*

1644. Não fazer mal a uma mosca = Ser incapaz de fazer maldade, de prejudicar alguém

mala

1645. Arrastar a mala = *N.E. Fam.* Ser enganado, logrado; dar-se mal em algo [Cf.: *Arrastar mala.*]

1646. Arrastar mala = *MG SP MT Pop.* Bravatear, posar de valente; ameaçar. [Cf.: *Arrastar a mala.*]

1647. Fazer a mala = 1 *Pop.* Ganhar ou conseguir dinheiro 2 Ver *Fazer as malas.*

1648. Fazer as malas = 1 Arrumar a(s) mala(s), preparando-se para viajar
2 *Fig.* Preparar-se para deixar um lugar, um emprego, uma situação etc.: *Ele já pode ir fazendo as malas, vai ser demitido no fim do mês.*

malbarato

1649. Fazer malbarato de si = Menosprezar, subestimar, depreciar a si mesmo

malho

1650. Baixar/descer o malho em = *Bras. Pop.* Falar mal de, criticar.

mandar

1651. Mandar bugiar = Descartar-se de (alguém), mandar embora, ger. de forma grosseira e indelicada

1652. Mandar e desmandar = *Bras.* Exercer comando absoluto, ter autoridade total

1653. Mandar ver = 1 *Bras. Pop.* Atuar dinamismo, entusiasmo etc., na realização de

2 Criticar veementemente, arrasar 3 Agredir, agir com violência, surrar 4 Atirar com arma de fogo 5 Ter relações sexuais, transar.

mandioca

1654. Render que só mandioca de várzea = *AL Fam.* Nunca acabar, não ter fim, prolongar-se interminavelmente: *Aquele jogo rendia que só mandioca de várzea.*

maneador

1655. Passar os maneadores em = *RS Fig.* Amarrar, manietar, atar (alguém)

manga²

1656. Arregaçar as mangas = *Fig.* Preparar-se para enfrentar, com disposição e seriedade, trabalho ou tarefa

1657. Botar/pôr as manguinhas de fora = *Bras. Fam.* Demonstrar qualidades ou atitudes antes ocultas ou desconhecidas

1658. Pôr as mangas de fora = *Bras. Fam.* Ver *Botar/pôr as manguinhas de fora*

1659. Ser manga de colete = *Antq. P.us.* Ser muito raro, muito escasso: *É um paspalhão: inteligência, ali, é manga de colete.*

manguinha

1660. Pôr as manguinhas de fora = *Bras. Fam.* Ver *Botar/pôr as manguinhas de fora*, no verbete *manga*

manifesto

1661. Dar ao manifesto = 1 Declarar (carta trazida por navio, ou mercadorias expostas para venda) 2 *P.Ext.* Declarar, confessar

mano

1662. Ficar a mano = RS Estar ou ficar sem vantagem ou *handicap* (em rodada ou parada de jogo).

manta

1663. Enrolar a manta e levantar a cesta = *Lus.* Partir, ir-se embora

1664. Pintar a manta = Fazer travessuras, sair do sério, deitar e rolar, pintar o sete.

1665. Tomar uma manta = *SP Pop.* Ser enganado ao comprar ou trocar, levando algo de qualidade inferior à que foi anunciada

manteiga

1666. Passar manteiga em focinho de cachorro = *N.E. Pop.* Ver *Passar manteiga em venta de gato.*

1667. Passar manteiga em focinho de gato = *N.E. Pop.* Ver *Passar manteiga em venta de gato.*

1668. Passar manteiga em venta de gato = 1 *Bras. N.E. Pop.* Dar conselhos ou ajuda a quem não dá valor a isso, ou a pessoa mal-agradecida 2 Perder tempo fazendo algo em vão. [Nas duas acps.: passar manteiga em focinho de gato; passar manteiga em focinho de cachorro.]

mão

1669. Abrir as mãos = 1 Ser tolerante e liberar em relação a algo ou alguém 2 Aceitar suborno.

1670. Abrir mão (de) = Desistir de, dispensar: *Foi sorteado mas abriu mão do prêmio*

1671. Aguentar a mão = 1 *Bras.* Enfrentar situação difícil resistindo, suportando 2 Esperar com paciência, com resistência.

1672. Assentar a mão = 1 Adquirir habilidade em algo, esp. destreza manual: *Hoje ele desenha bem, mas demorou para assentar a mão* 2 Bater, surrar; baixar o sarrafo 3 Agredir alguém física ou verbalmente, tratar alguém com rudeza.

1673. Assentar a mão em = Surrar, agredir (alguém).

1674. Baixar a mão (em) = Ver *Assentar a mão; Assentar a mão em.*

1675. Botar a mão na consciência = Ver *Pôr a mão na consciência.*

1676. Dar a mão (a) = 1 Estender a mão (a alguém), para apertar as mãos como cumprimento, felicitações etc. 2 *Fig.* Dar sinais de ausência de mágoa ou rancor, de boas intenções ou bons sentimentos (em relação a alguém) 3 Ajudar, amparar, ser solidário (com)

1677. Dar a(s) mão(s) à palmatória = Reconhecer o próprio erro ou falta

1678. Dar de mão a = Renunciar a, pôr de lado, abandonar

1679. Dar mão forte a = Dar apoio, suporte, incentivo a; prestigiar.

1680. Dar uma mão(zinha) (a) = *Bras. Pop.* Dar uma ajuda (a)

1681. Deitar a mão a = 1 Apossar-se de, apoderar-se de (algo) 2 Prender (alguém):

1682. Deitar a mão em = 1 *Ver Deitar a mão a* 2 *Ver Baixar a mão em.*

1683. Deixar/largar de mão = Abandonar, desistir de; dar de mão a. [*Tb. em mão própria.*]

1684. Deixar na mão = Faltar a compromisso com (alguém), não cumprir o prometido ou combinado com (alguém), deixando(-o) em situação difícil.

1685. Estender a mão (a) = 1 *Fig.* Pedir, solicitar algo uma coisa (a alguém) como favor ou esmola 2 Prestar, ou tentar prestar ajuda (a alguém) 3 Manifestar desejo, ou fazer gesto de conciliação, pacificação etc.

1686. Fazer com as mão(s) e desmanchar com os pés = Fazer coisas boas, e depois anulá-las ou contrariá-las agindo maldosamente, desonestamente etc.

1687. Fazer mão baixa em = Roubar

1688. Fazer mão de gato = *N.E.* Furtar, surrupiar

1689. Ficar na mão = Ficar ou ser deixado em situação difícil, sair perdendo

1690. Forçar a mão = Exagerar em solicitações, em atos, em atitudes, em relação ao que pede ou admite uma situação; ir além dos limites, forçar a barra. [*i.e.*, em que é permitido o trânsito tanto em um sentido como no outro]

1691. Jogar de mão = 1 Em jogo de cartas, ser o primeiro a fazer um lance, por estar à direita de quem deu as cartas 2 Dar patadas (com as patas dianteiras, a cavalgada).

1692. Lançar mão de = Fazer uso de, utilizar-se de: *Lançou mão de um artimanha para chamar a atenção.*

1693. Largar de mão = Abandonar, desistir de, renunciar

1694. Lavar as mãos = *Fig.* Não assumir responsabilidade (quanto a algo ou suas consequências).

1695. Levantar as mãos ao céu = *Fig.* Agradecer ou sentir-se agradecido por algo que se obteve, pela situação de que desfruta etc.
1696. Levantar as mãos (contra/para) = Tentar agredir (alguém): *Não levante as mãos para seu irmão.*
1697. Levar/ganhar na mão grande = *Bras. Gír.* Roubar.
1698. Meter a mão = Cobrar caro demais por algo
1699. Meter a mão em = 1 Interferir, intrometer-se em: *Não mete a mão nos meus assuntos, e eu não meto a minha nos seus.* 2 Apoderar-se de, roubar: *O tesoureiro meteu a mão na caixa e fugiu.* 3 Dar pancada em, agredir, surrar: *Furioso, meteu a mão na cara do desafeto.*
1700. Meter a mão em cumbuca = *Bras.* Cair numa cilada, deixar-se envolver em confusão, em situação perigosa. Meter-se em encrenca; arrumar confusão ou problemas para si
1701. Meter/pôr mãos à obra = 1 Encetar, começar um trabalho, uma tarefa 2 Dedicar-se com energia e disposição a um trabalho, uma tarefa.
1702. Molhar a mão de = *Fig.* Dar propina, gorjeta a (alguém); subornar.
1703. Não ter mão de/em si = Não ter autocontrole, não se dominar.
1704. Não haver mãos a medir = 1 Ver *Não ter mãos a medir.* 2 Haver tantas solicitações que é difícil atender a todas: *Não havia mãos a medir no atendimento de todas as encomendas.*
1705. Não ter mãos a medir = 1 Estar sobrecarregado de trabalho, sem poder dar conta de tudo: *Para melhorar as condições de trabalho, nunca teve mãos a medir.* 2 Esbanjar recursos, gastar demais 3 Esforçar-se ao máximo, não poupar esforços: *Quando lhe pedem ajuda, não tem mãos a medir.*
1706. Passar a mão em = 1 *Bras.* Apanhar e levar 2 Furtar, surrupiar: *Passou a mão nas compras e foi para casa; Na fila do estádio passaram a mão em minha carteira.*
1707. Passar a mão na/pela cabeça de = *Fig.* Proteger (alguém), relevando suas faltas, não o castigando etc.
1708. Pedir a mão de = Pedir em casamento.
1709. Pôr a mão em = 1 Ver *Meter a mão em* (1) 2 Receber como propriedade, ganhar: *Ganhou na loteria e pôs a mão numa bolada.*
1710. Pôr a mão na consciência = Avaliar as próprias ações e os próprios critérios, de acordo com padrões de virtude, honestidade, justiça etc.

1711. Pôr a(s) mão(s) no fogo por = 1 *Fig.* Ter convicção (e expressá-lo) da honestidade, integridade, competência de (algo ou alguém). 2 Assumir responsabilidade por (alguém).

1712. Por baixo da mão = Ocultamente, sem revelar; por baixo do pano.

1713. Pôr mãos à obra = Ver *Meter mãos à obra*.

1714. Sair na mão = *Bras.* Brigar fisicamente, sair no tapa; vir às mãos.

1715. Sentar a mão (em) = *Bras.* Bater em, dar pancada em (alguém), surrar.

1716. Ser uma mão na roda = 1 *Bras. Fam.* Ser algo que resolve oportunamente um problema ou que traz grande ajuda, num momento de necessidade: *O novo programa de computador é uma mão na roda para quem lida com textos e imagens.*

2 *P.ext.* Ser muito útil, ou muito prático; facilitar muito uma tarefa difícil, ou uma atividade trabalhosa: *Na hora do aperto, a presença dos colegas foi uma mão na roda.*

1717. Ter a mão furada = *Bras. Fig.* Não controlar despesas, ser gastador

1718. Ter a mão feliz = Ter bom resultado em (quase) tudo que empreende, no jogo etc.

1719. Ter a mão pesada = 1 Não ter controle adequado da força na mão, podendo molestar ou causar dano por isso 2 Ser desajeitado com as mãos.

1720. Ter as mãos rotas = Ser liberal, generoso, pródigo.

1721. Ter boas mãos = Ser habilidoso com as mãos, ter jeito para alguma coisa.

1722. Ter entre mãos = Estar ocupado com, trabalhando em, ser responsável por (tarefa, missão etc.).

1723. Ter mão = *Antq.* Interromper o que está fazendo, ou não fazer o que pretendia fazer.

1724. Ter mão de pilão = Não ter habilidade, esp. em trabalhos manuais.

mão-cheia

1725. Acertar de mão-cheia = *Bras. Fig. Pop.* Acertar em cheio, demonstrando total domínio de um assunto, de uma técnica etc.; acertar na mosca.

mãozinha

1726. Dar uma mãozinha (a) = *Bras.* Dar uma ajuda (a), auxiliar; dar a mão a (3) (ver no verbete *mão*).

mapa

1727. Não estar no mapa = *Bras. Gír.* Ser fora do comum: *Ela é de um talento que não está no mapa.*

1728. Riscar do mapa = *Pop.* Eliminar, suprimir.

1729. Sumir do mapa = *Bras. Pop.* Desaparecer, temporária ou permanentemente.

1730. Tirar um mapa = *Bras. Pop.* Observar algo, reparar em algo.

máquina

1731. Bater à máquina = *Pop.* Datilografar.

maracá

1732. enfeitar o maracá = *Pop.* enfeitar uma história, um relato, com algo inventado, fantasiado

maravilha

1733. Dizer maravilhas (de) = Fazer grandes elogios (a), louvar (algo ou alguém).

marca

1734. Sair de marca quente = *RS* Ficar desconfiado, cismado, ressabiado

marcação

1735. Estar de marcação com = *Bras. Pop.* Ter implicância com, ter má vontade para com.

1736. Ter marcação com = *Bras.* Ver *Estar de marcação com.*

maré

1737. Estar de maré = *Fig.* Estar satisfeito, de bom humor, de bem com a vida.

1738. Estar/ir contra a maré = *Fig.* Adotar posição ou ação de contestação à opinião, regime, normas vigentes.

1739. Nadar/navegar/remar contra a maré = Levar algo adiante enfrentando situação desfavorável.

marfim

1740. Deixar correr o marfim = Ver *Deixar correr*, no verbete *deixar*.

margem

1741. Dar margem a = Dar motivo, ensejo a, proporcionar.

1742. Deitar/pôr à margem = Descartar, desprezar, abandonar.

marreta

1743. Entrar na marreta = *Bras.* Levar uma surra

1744. Fazer marreta = *Bras.* Fazer trapaça em jogo, ger. coadjuvado por outros jogadores

1745. Meter a marreta (em) = Criticar (algo ou alguém), meter o pau (em), falar mal (de).

martelo

1746. Bater o martelo = 1 Em leilão, aceitar um lance e encerrar o pregão
2 *Fig.* Decidir finalmente por algo entre várias alternativas.

mas

1747. Deixar de mas = Sair de indecisão, finalmente decidir.

1748. Haver/ter sempre um mas = Haver sempre uma dificuldade, um impedimento, uma restrição.

1749. Cair a máscara = *Fig.* Tornar-se evidente o verdadeiro caráter ou objetivo (de alguém), a verdade dos fatos, da situação etc.

massa

1750. Desmanchar a massa do sangue = *SP Pop.* Adoecer de lepra.

1751. Estar na massa do sangue = *Lus. Fig.* Fazer parte do modo de ser de alguém, da natureza da pessoa; ser (tipo de comportamento, tendência, disposição, etc.) característico de alguém; estar (conhecimento, hábito ou outra característica adquirida) inteiramente assimilado, incorporado de modo profundo. [No Brasil diz-se *Estar no sangue.*]

1752. Ter (algo) na massa do sangue = *Lus. Fig.* Caracterizar-se alguém por (certo comportamento, tendência, modo de pensar, etc.) 2 Ter grande familiaridade ou forte afinidade com (algo); ser profundo conhecedor de (um assunto, uma atividade, etc.)

matar

1753. A matar = Adequado, condizente, oportuno, na medida exata: *Este seu comentário soou-me a matar: Este vaso, neste lugar, ficou a matar.*

1754. De matar = 1 Péssimo, insuportável: *Essa música é de matar, não dá para ouvir nem um minuto* = 2 Ótimo, esplêndido: *A sobremesa foi de matar, a melhor que já comi.*

mato

1755. Botar/pôr no mato = *N.E.* Desfazer-se de, jogar fora.

1756. Cair no mato = *Bras. Pop.* Fugir, escondendo-se; capar o mato; ganhar o mato.

1757. Capar o mato = *BA GO Pop.* Ver *Cair no mato.*

1758. Ganhar o mato = *Bras. Fig. Pop.* Ver *Cair no mato.*

1759. Ir ao mato = *N.E. MG GO Fig. Pop.* Ir defecar, ir urinar

1760. No mato sem cachorro = *Bras. Pop.* Em situação difícil, em apuros, sem possibilidade de se livrar.

1761. Ser mato = *Bras. Lus. Pop.* Existir em grande quantidade, abundantemente: *Se ele é rico? Mais do que rico; dinheiro ali é mato.*

matutagem²

1762. Fazer matutagem = Abater uma rês, ger. para servir a carne numa festa, numa comemoração

máximo

1763. Ser o máximo = *Pop. Bras.* Ser (algo ou alguém) excelente em seu gênero, cheio de qualidades, bem-dotado etc.: *Este filme é o máximo; Meu professor de matemática é o máximo.*

1764. Pedir meças a = 1 Solicitar, exigir medição ou avaliação de (algo, ger. por ter a primeira medição como inexata) 2 Exigir explicações a, tomar satisfação a 3 Não ter medo de ser comparado com, estar seguro de que não fica nada a dever a

medalha

1765. Ser medalha (de ouro/prata/bronze) = 1 Ganhar ou ter ganho medalha (de ouro/prata/bronze) em competição: *Foi medalha de ouro na prova de hipismo das Olimpíadas* 2 *Fig.* Ser ou ter sido o melhor/segundo melhor/terceiro melhor em certa modalidade ou atividade.

média

1766. Fazer média (com) = *Bras.* Tentar agradar (alguém) sendo prestativo, amável, bajulador etc.: *Vive fazendo média (com o patrão).*

medida

1767. Encher as medidas = Ser suficiente, satisfazer totalmente: *O show encheu as medidas, nada deixou a desejar.* 2 Atingir ou superar o limite do suportável: *Essa arrogância dele já me encheu as medidas.*

1768. Não ser de meias medidas = Ser enérgico ao decidir, não hesitar em ir até o fim em algo.

1769. Não ter meia medida = Não ter moderação ou comedimento, ser radical.

medo

1770. Não ter medo de careta(s) = Não se deixar intimidar por ameaça, agressividade, situação difícil etc.

1771. Pelar-se de medo = Ficar apavorado.

1772. Ter medo da própria sombra = 1 Ser muito assustadiço, assustar-se facilmente.

2 Ser medroso, covarde.

1773. Ter um medo que se pela = Ver *Pelar-se de medo*.

meio

1774. Embolar o meio de campo = *Bras.* Criar confusão ou enredar-se nela, complicar ou complicar-se.

mel

1775. Ficar sem mel nem cabaça = *Bras.* Ficar sem qualquer das duas coisas que se podia obter [Tb. apenas *cabaú*.]

1776. Perder o mel e a cabaça = *Bras.* Ver *Ficar sem mel nem cabaça*.

melhor

1777. Ir desta para a melhor = *Fig. Pop.* Morrer.

1778. Levar a melhor = Sair vitorioso, suplantar (algo ou alguém) em luta, competição, discussão, argumentação etc.

melódia

1779. Dar-se a melodia = *Bras. Gír.* Acontecer o que não se queria, o que não devia

memória

1780. Refrescar a memória = Evocar detalhes de algo para tentar lembrar o principal.

1781. Ter de memória = 1 Ter lembrança (de), lembrar-se (de) 2 Saber de memória

1782. Ter memória curta = Não ter boa memória, não se lembrar facilmente das coisas.

menção

1783. Fazer menção de = Demonstrar (com gesto, atitude etc.) intenção de (fazer ou dizer algo etc.)

mensagem

1784. Levar a mensagem a Garcia = 1 *Fig.* Cumprir missão, tarefa, desincumbir-se de encargo etc., enfrentando dificuldades e vencendo-as. 2 Expressar-se com sinceridade, dizer o que realmente pensa, dar o seu recado, haja o que houver.

merda

1785. Estar na merda = *Bras. Tabu.* Estar em situação (esp. financeira) muito difícil e penosa.

1786. Fazer merda = *Tabu. Fig.* Fazer ou realizar algo de forma totalmente errada, pessimamente, com resultado abaixo da crítica, ou desastroso: *Foi encarregado de polir as peças, mas só fez merda; Olha a merda que ele fez, ao dizer o que não devia a quem não devia sabê-lo...*

mesa

1787. Virar a mesa = 1 *Bras. RJ Pop.* Comportar-se com grosseria ao interferir em algo; entornar o caldo. 2 Desrespeitar convenções, regras, regulamentos etc. para mudar uma situação em outra mais favorável: *Os grandes clubes viraram a mesa e mudaram o regulamento do campeonato.*

mesma

1788. Dar na mesma = Ser igual, ter o mesmo resultado, sem diferença do que era ou seria; dar no mesmo: *De ônibus ou de metrô, vai dar na mesma, você já está atrasado.*

mesmo

1789. Dar no mesmo = Ser igual, ter o mesmo resultado, sem diferença do que era ou seria; dar na mesma: *Nesta receita, não dá no mesmo usar manteiga ou margarina: Testou um novo remédio contra rouquidão mas deu no mesmo, continuava sem voz.*

messias

1790. Esperar pelo messias = Esperar coisa pouco provável, ou que pode demorar muito a chegar ou ocorrer

mestre

1791. Ser mestre em = Ter tendência a, ser dado a (ger. trapalhadas, ações desastrosas etc.): *É mestre em causar tumulto.*

metade

1792. Fazer pela metade = Não concluir (algo), deixar incompleto.

mico¹

1793. destripar o mico = *SP Pop.* Vomitar

mico²

1794. Pagar mico = *Gír.* Passar vergonha, dar vexame: *Pagou mico por ter entendido mal o convite: foi o único a fantasia na festa.*

micuim

1795. Não poder ver micuim com tosse = *Bras. Pop.* Não tolerar gabolice de criança, ou presunção de adulto vaidoso

mijar

1796. Mijar fora de penico = *Pop.* Agir em desacordo com os padrões aceitos, comportar-se mal, sair da linha.

1797. Mijar para trás = *Bras. Pop.* Não cumprir promessa ou compromisso, faltar com a palavra.

milho

1798. Catar milho = *Bras. Joc.* Datilografar, digitar lentamente, procurando as teclas, ger. com um só dedo de cada mão.

mínima

1799. Não dar/ligar a mínima (para) = *Bras. Fam.* Não dar a menor importância (a//para algo ou alguém): *Era muito criticada, mas não dava a mínima; Estava apaixonado, mas ela nunca ligou a mínima para ele.*

miolo

1800. Estourar os miolos (de) = *Pop.* Matar a si mesmo (alguém) a tiro.

1801. Ter miolos = *Pop.* Ser inteligente, ajuizado.

mira¹

1802. Ter em mira = Ter em vista, ter como objetivo: "...viera tendo em mira o meu dever...." (João Guimarães Rosa, *Estas estórias*)

miséria

1803. Chorar miséria = Lamentar-se, queixar-se da própria suposta pobreza, miséria, ger. como forma de eximir-se de gastos.

1804. Fazer misérias = 1 *Bras. Gír.* Fazer coisas extraordinárias, do arco-da-velha.

2 Provocar confusão e desordem com atos desatinados.

missa

1805. Não ir à missa com = *Fig. Pop.* Não simpatizar com (alguém)

1806. Não saber da missa a metade/um terço = *Fig. Pop.* Saber muito pouco sobre algo, estar mal informado.

miúdo

1807. Trocar em miúdos = Explicar com clareza ou com detalhes: *Não entendi bem, vamos trocar isso em miúdos, conte tudo que aconteceu.*

mó

1808. Estar na mó de baixo/de cima = 1 Estar em má/boa situação ou fase financeira, de recursos etc. 2 Ocupar cargo ou preencher função sem importância/importante.

moca³

1809. Partir a moca = Rir muito, rir às bandeiras despregadas

moça

1810. Ser uma moça = *Bras. Fam. Fig.* Ser educado, delicado, de bons modos.

moeda

1811. Pagar na mesma moeda = Retribuir algo, ação (bons ou maus) com algo ou ação semelhantes, e na mesma medida.

mofo

1812. Criar mofo = *Fig.* Ficar velho; ficar muito tempo sem uso, ou abandonado.

molesta

1813. Deu a molesta = *N.E. Pop. Us.* como interj., expressa espanto, admiração

1814. Estar com a molesta = Estar furioso, muito irritado ou zangado

molhado

1815. Chover no molhado = 1 Revelar, informar ou explicar coisa já sabida
2 Tentar tratar ou resolver assunto já tratado ou resolvido.

moliana

1816. Cantar a moliana a = Repreender, censurar

morder

1817. Morder aqui = *Bras. Pop.* Expressão que expressa a incredulidade, ou desconfiança, de quem a profere em relação ao que lhe é dito ou contado.

mororó

1818. Estar de mororó = *MG PE Fam.* Estar doente, de cama

morrer

1819. De morrer = *Bras. Gír.* Muito bonito, lindíssimo

1820. Morrer de rir = Rir muito, rir às bandeiras despregadas.

1821. Morrer na praia = *Pop.* Fracassar ou não conseguir algo depois de ter, com muito esforço, quase conseguido.

morro

1822. Descer o morro = *RJ Pop.* Falar ou comportar-se com grosseria

morte

1823. Chorar a morte da bezerra = *Bras. Pop.* Lamentar o que poderia ter mas já não tem remédio

1824. Pensar na morte da bezerra = Estar distraído, absorto.

1825. Ser de morte = 1 *Bras. Fam.* Ser (pessoa) de difícil trato, difícil de aturar. 2 Ser levado, traquinas, imprevisível (pode ter conotação carinhosa) 3 Ser muito bom, competente: *Esse meu time é de morte, foi campeão invicto.*

morto

1826. Ser morto e vivo em = *N.E. Lus. Fam.* Frequentar (um lugar) assiduamente

mortório

1827. Estar/ficar em mortório = 1 Não ser lembrado; estar esquecido 2 Estar abandonado, descuidado, sem cultivo (terreno, solo) 3 *Fig.* Estar (algo) sem uso, sem serventia

mosca

1828. Acertar na mosca = *Fig.* Acertar em cheio.

1829. Comer mosca = 1 *Bras. Gír.* Não perceber algo, perdendo com isso uma oportunidade: *Foi sorteado, mas comeu mosca e acabou não recebendo o prêmio.*

2 Ser enganado, logrado

1830. Papar mosca = *Bras. Gír.* Ver *Comer mosca.*

mostarda

1831. Subir a mostarda ao nariz (de) = *Pop.* Ficar ou fazer (alguém) ficar irritado; perder ou fazer (alguém) perder a paciência.

mouro

1832. Trabalhar como um mouro = Trabalhar muito e pesado (como os mouros escravizados na península Ibérica durante a reconquista católica).

mucuim

1833. Não poder ver mucuim com tosse = *Bras. Pop.* Ver *Não poder ver micuim com tosse* no verbete *micuim.*

mufa

1834. Queimar a mufa = *Bras. Pop.* Fazer grande esforço mental (para fazer uma tarefa, resolver um problema etc.)

mula

1835. Lerdo como mula guaxa = *S. Joc.* Diz-se de pessoa lenta, lerda, mole.

1836. Picar a mula = 1 *Bras. Gír.* Ir embora 2 Fugir, dar o fora

mulher

1837. Ser como a mulher de César = Ter (mulher) reputação de leal, honesta, íntegra etc.

mundinho

1838. estar no mundinho = *SP Gír.* Estar distraído, ou absorto

1839. Sair do mundinho = *SP Gír.* Perceber, dar-se conta do que está acontecendo

1840. Ser do mundinho = *SP Gír.* Pertencer a um círculo de pessoas que têm interesse(s) em comum; ser da patota

mundo

1841. Abarcar o mundo com as pernas = 1 Fazer, realizar, ou tentar fazer, realizar muitas coisas ao mesmo tempo 2 Interessar-se por, desejar, visar a muitas coisas.

1842. Abrir no mundo = *N.E. Pop.* Fugir apressadamente, em debandada.

1843. Afundar no mundo = *Bras.* Ir embora, partir sem destino certo; danar-se no mundo; ganhar o mundo.

1844. Cair no mundo = *Bras. Pop.* Fugir, escapar, desaparecer.

1845. Correr mundo = 1 Viajar por muitos lugares:

A notícia correu mundo rapidamente. 2 *Fig.* Difundir-se, divulgar-se

1846. Danar-se no mundo = *N.E. Pop.* Ver *Afundar no mundo.*

1847. Desabar o mundo = Ver *Vir o mundo abaixo.*

1848. Desde que o mundo é mundo = Sempre, desde sempre.

1849. Despachar para o outro mundo = *Bras. Pop.* Matar

1850. Embarcar deste mundo para um melhor = *Bras.* Morrer.

1851. Ganhar o mundo = 1 *Bras.* Ver *Afundar no mundo.* 2 Fugir.

1852. Ir no melhor dos mundos = Estar (algo) se desenvolvendo bem, em boa situação

1853. Ir para o outro mundo = Morrer.

1854. Mandar para o outro mundo = Matar.

1855. Não ser deste mundo = *Bras.* Ser muito bom, em qualquer sentido, despertando admiração, gratidão etc.; não existir: *Você não é deste mundo, não sei como agradecer: Que talento, ela não é deste mundo!*

1856. Pisar no mundo = 1 *S. Pop.* Ver *Afundar no mundo* 2 Fugir

1857. Prometer mundos e fundos = Prometer coisas grandiosas, extraordinárias

1858. Ver o mundo com = *N.E. Pop.* Padecer, sofrer muito com: *Estou vendo o mundo com esse comportamento do meu filho.*

1859. Vir o mundo abaixo = 1 Acontecer uma catástrofe. 2 Acontecer um grande tumulto, escândalo etc.

muro

1860. Ficar em cima do muro = *Bras. Fig.* Não tomar posição em relação a questão ou problemas, ger. para não se comprometer ou não se expor.

1861. Dar murro em faca de ponta = *Bras. Ver Dar murro em ponta de faca.*

1862. Dar murro em ponta de faca = *Bras.* Empreender tarefa, projeto etc. quase impossível e de grande risco.

1863. Dar o/um murro = *Pop.* Trabalhar muito e duramente; dar um duro.

música

1864. Dançar conforme a música = *Fig.* Comportar-se ou agir de acordo com o que exigem as circunstâncias, adaptando-se às necessidades do momento.

mutuca

1865. Estar de mutuca = estar atento, de sobreaviso

N

nabo

1866. Comprar nabos em saco = *Fig.* Comprar algo, aceitar algo (mercadoria, tarefa etc.) sem prévio exame ou análise.

nada

1867. Dar em nada = Não trazer nenhum dos resultados esperados; não ser eficaz (um plano, um projeto, uma ação).

nana

1868. fazer nana = 1 *SP. Pop.* Ninar, acalantar (ger. crianças) 2 *Infan.* Dormir, adormecer.

nanã

1869. Fazer nanã = *SP Infan.* Ver *Fazer nana (2)*

nariz

1870. Dar/bater com o nariz na porta = Encontrar fechado lugar que se pretendia visitar, ou nele entrar para algum fim: *Foram ao restaurante e deram com o nariz na porta.*

1871. Meter o nariz em = Intrrometer-se em, interferir em

1872. Saber onde tem o nariz = Ser competente, perito (no que está fazendo), saber o que fazer.

1873. Torcer o nariz (a/para) = 1 Demonstrar insatisfação, descontentamento ou desagrado não muito intensos (com algo ou alguém); criticar: *Todos, no grupo, torceram o nariz para a minha sugestão.* 2 P.ext. Não gostar de (algo) (ger. sem reprovação absoluta); encontrar defeitos etc. em algo: *O filme foi sucesso de público, mas a crítica torceu o nariz.*

nascer

1874. Não ter nascido ontem = *Fig.* Não ser ingênuo ou tolo, ser experiente, escolado, sabido: *Não entendo como José se deixou enganar assim, ele não nasceu ontem.*

1875. Nascer agora = *Fig.* Ver *Nascer de novo.*

1876. Nascer de novo = *Fig.* Escapar com vida de um grande perigo, de morte certa; nascer agora; nascer hoje.

1877. Nascer empelicado = *Bras. Fig.* Ter sorte, nascer com muita sorte.

1878. Nascer feito = Nascer dotado de certos dons, talentos, qualidades etc.: *Quem é bom já nasce feito. (Provérbio)*

1879. Nascer hoje = *Fig.* Ver *Nascer de novo.*

1880. Nascer ontem = *Fig.* Ser ingênuo ou tolo, ser inexperiente: *Você acreditou nessa história? Você nasceu ontem?*

nascimento

1881. Ter nascimento = Provir de família nobre ou importante.

natureza

1882. Cortar a natureza de = *SP Pop.* Fazer (alguém) perder o estímulo sexual, provocar frigidez em.

navio

1883. A ver navios = Frustrado em seus planos ou intenções.

1884. Ficar a ver navios = Não obter aquilo que se queria; frustrar-se em seus intentos; ser enganado, logrado.

necessidade

1885. Fazer necessidade = *N.E. Pop.* Urinar ou defecar; fazer precisão.

negação

1886. Ser a negação de = 1 Não ter nenhuma das características de aptidão, temperamento, etc. próprias a (quem exerce determinado tipo de atividade):

Orgulha-se de ser a negação da dona de casa. 2 Não ter, por completo, determinada qualidade, sentimento, etc.: *Seu comportamento é a negação da solidariedade.*

1887. Ser uma negação (em) = Não ter aptidão (para) [Ger. + *em* com indicação daquilo para o que não se tem aptidão: *Ele é uma negação no tênis.*]

nervo

1888. Ter nervos (à flor da pele) = Ser muito sensível a emoções, ser facilmente irritável.

névoa

1889. Ter névoa nos olhos = 1 Ter a visão embaçada 2 *Fig.* Não ter percepção, não conseguir entender.

nó

1890. Cortar o nó górdio = *Fig.* Em ação rápida e decidida resolver um impasse, vencer um obstáculo, remover um empecilho.

1891. Dar um nó (na cabeça) = *Bras. Fam.* Ficar algo (alguém) confuso, enrolado, emperrado, etc.

1892. Ser um nó = Ser (problema, situação etc.) difícil de resolver.

noção

1893. Não ter (a mínima) noção (de) = Não ter ideia (de), não ter qualquer conhecimento (sobre), desconhecer completamente.

nocaute

1894. Pôr (a) nocaute = 1 *Pug.* Nocautear; no boxe, derrubar o adversário ficando este sem condições de lutar até o juiz contar até dez 2 *P.ext.* Golpear alguém, com isso fazendo-o perder os sentidos 3 *Fig.* Impor (a algo, alguém) fragorosa derrota.

noite

1895. A noite é uma criança = A noite está só começando (ou seja, tem-se toda a noite pela frente para comemorar, curtir etc.).

1896. Passar a noite em branco/claro = Ficar acordado durante toda a noite.

fracamente

1897. Ter senão a noite e o dia = Ser extremamente pobre; só ter de seu o dia e a noite

1898. Trocar a noite pelo dia = Passar a noite em claro, sem dormir; ficar acordado durante a noite e dormir ou descansar durante o dia.

1899. Virar a noite = Não dormir durante toda a noite; passar a noite em claro.
fracamente

nome

1900. Dar nome a = 1 Atribuir um nome a, nominar: *Deu ao filho o nome do avô.*
2 Fazer com que adquira fama, prestígio: *A carreira deu -lhe nome e riqueza.*
3 Ter seu nome como inspiração para o nome de algo ou alguém: *O rio deu nome ao estado.*

1901. Dar nome aos bois = 1 *Bras. Pop.* Identificar pessoas, situações etc. antes só genericamente mencionadas 2 *P.ext.* Mencionar explicitamente, de modo pormenorizado, aquilo ou aqueles que se vinha ocultando ou a que se fazia referência vaga.

1902. Dar(-se) pelo nome de = *Lus.* Ter o nome de, chamar-se.

notícia

1903. Ser notícia = 1 Ser objeto de notícia, de matéria jornalística 2 *Fig.* Estar em projeção, ser foco de interesse.

novo

1904. Pagar o novo e o velho = Receber castigo por erros ou delitos antigos e recentes.

número

1905. Fazer número = Integrar um grupo apenas para completar quórum, equipe, número mínimo de participantes etc.: *Contundido, ficou em campo apenas para fazer número.*

1906. Ser um número = 1 *Bras.* Ser muito divertido, engraçado 2 Ser diferenciado em suas características, exótico, excêntrico.

nuvem

1907. Cair das nuvens = 1 Espantar-se, surpreender-se (com algo que é muito diferente do que se pensava ou se desejava); perceber o próprio equívoco ou engano 2 *Restr.* Decepcionar-se intensamente; desiludir-se 3 Chegar de modo imprevisto; aparecer repentinamente; cair do céu.

1908. Ir às nuvens = Alegrar-se intensamente, ficar exultante com algo que se fica sabendo.

1909. Pôr nas nuvens = Elogiar muito, com entusiasmo, ou usando palavras muito enfáticas.

1910. Tomar a nuvem por Juno = 1 *Fig.* Tomar as aparências como realidade.
2 *P.ext.* Partir de hipóteses equivocadas.

O

obra

1911. Coroar a obra = 1 Finalizar um trabalho com um arremate, um detalhe que o aprimora: *Penteou-se cuidadosamente e coroou a obra com uma tiara.*
2 *Irôn.* Completar ação fazendo o que está faltando: *Já que você arrumou o quarto, coroe a obra limpando os cinzeiros.*

1912. Fazer obra = Defecar.

1913. Pôr em obra = Empreender, realizar, executar, pôr em prática.

1914. Pôr por obra = Fazer realizar, cuidar que se realize, efetivar.

ocasião

1915. Agarrar a ocasião pela calva = Não perder oportunidade que se apresenta.

oco

1916. Cair no oco do mundo = *Bras. Pop.* Fugir.

1917. Entupir no oco do mundo = *AL Pop.* Fugir.

oito

1918. Tomar um oito = *Bras. Pop.* Ingerir um tanto de bebida alcoólica.

olada

1919. Estar de olada = *Bras. RS* Estar com sorte (esp. no jogo).

óleo

1920. Arriar o óleo = *PE Tabu.* Ter relação sexual, copular.

1921. Pôr óleo = *Bras. Pop.* Embriagar, embebedar.

1922. Trocar o óleo = *Bras. Tabu.* Ver *Arriar o óleo*

olho

1923. Abrir o olho = *Fig.* Ficar atento para não ser enganado; desconfiar.

1924. abrir os olhos = perceber, cair em si

1925. abrir os olhos de = prevenir (alguém) de algo, mostrar a realidade a (alguém que estava iludido, ou alheio, ou indiferente etc.)

1926. Alongar os olhos = Olhar para longe, mirar algo longínquo.

1927. Andar de olho em = Ver *Estar de olho em.*

1928. Botar/pôr olho grande em = *Fam.* Invejar, cobiçar (o que é de outrem).

1929. Comer com os olhos = 1 Olhar gulosamente para (comida que não pretende comer por não ter fome) 2 Fitar com atenção, ou interesse, ou desejo (pessoa amada, ou objeto desejado).
1930. Com olhos de ver = Com atenção, prestando atenção em todos os aspectos de algo.
1931. Correr os olhos por = Ver *Passar os olhos por*.
1932. Crescer o olho em = *Fam. Ver Botar/pôr olho grande em*.
1933. Custar os olhos da cara = Ser caríssimo.
1934. Dar com os olhos em = Deparar com, avistar
1935. De encher o(s) olho(s) = Admirável por sua beleza, grandiosidade etc.
1936. Deitar olho comprido a = Cobiçar, ambicionar.
1937. Encher o(s) olho(s) = Causar profunda admiração ou satisfação por sua beleza, grandiosidade etc.
1938. Entrar pelos olhos = Ser claríssimo, evidente, fácil de entender.
1939. Fechar os olhos = Morrer
1940. Fechar os olhos a = 1 Fingir não ver ou perceber, ignorar (falta, transgressão etc.), fazer vista grossa a 2 Presenciar a morte de; fechar os olhos de.
1941. Fechar os olhos de = Ver *Fechar os olhos a (2)*.
1942. Não pregar olho = Não dormir; ficar insone.
1943. Não ser olho de santo = Não ser coisa que exige cuidado ou precaução excessiva.
1944. Passar os olhos por = Examinar por alto; ler rapidamente; correr os olhos por.
1945. Pôr o olho em = 1 *Fam. Ver botar/pôr olho grande em*. 2 Avistar-se ou encontrar-se com; botar o olho em: *Há dois anos não ponho o olho neles: Nunca mais lhe pus o olho*.
1946. Pregiar olho = Dormir.
1947. Saltar aos olhos = Ser evidente, claríssimo.
1948. Ter debaixo do olho = Ter sob contínua vigilância; não desviar os olhos de.
1949. Ter olho = Ser perspicaz, bom observador, sagaz.
1950. Ter o olho maior que a barriga = *Fam. Ser guloso, querer comer mesmo sem ter fome*.
1951. Trazer de olho = Ter sob vigilância.

1952. Ver com bons olhos = Ver com simpatia, aprovar.

ombro

1953. Carregar aos ombros = *Fig.* Tratar [alguém] com especial carinho ou atenção.

1954. Chorar no ombro de = *Fig.* Confidenciar tristezas e mágoas a, lamentar-se com.

1955. Dar de ombros = Manifestar indiferença, aceitação, resignação; encolher os ombros; levantar os ombros.

1956. Encolher os ombros = Ver *Dar de ombros*.

1957. Levantar os ombros = Ver *Dar de ombros*.

1958. Olhar/tratar por cima do ombro = *Fig.* Olhar/tratar com desdém, com desprezo.

onça

1959. Ficar/virar uma onça = *Bras.* Irritar-se, encolerizar-se.

1960. Safar a onça = *Bras.* Desincumbir-se de algo difícil, livrar-se de algo desagradável.

1961. Virar onça = *Bras.* Ver *Ficar/virar uma onça*.

onda

1962. Estar na onda = *Bras. Gír.* Estar na moda, fazer sucesso.

1963. Fazer onda = *Bras.* Agitar, tumultuar.

1964. Ir na onda = 1 *Bras.* Deixar-se influenciar, deixar-se levar 2 Adaptar-se às circunstâncias 3 Ser enganado; cair na esparrela.

1965. Pegar onda = *Gír.* Surfar.

1966. Tirar onda = *Bras. Gír.* Assumir pose de importante, culto, inteligente etc.

1967. Tirar onda com alguém = *Bras. Gír.* Zombar ou debochar dessa pessoa

1968. Tirar onda de = *Bras. Gír.* Fazer-se de, fingir-se de: *Agora ele tira onda de craque.*

opinião

1969. Carregar uma opinião = *Bras.* Ter opinião arraigada, por convicção ou capricho.

oratório

1970. Estar no oratório = *PE Pop.* Estar jurado de morte, ou ameaçado de agressão

ora veja

1971. ficar no ora veja = *Bras. Pop.* ser esquecido: *Seu presente de Natal ficou no ora veja.*

órbita

1972. Entrar em órbita = *Bras. Pop.* Perder a noção da realidade, ficar alheado ou alienado.

orelhas

1973. Bater orelha(s) = 1 RS Andar emparelhado com outro 2 Fig. Igualar-se (em algo) a outro, equiparar-se a outro.

1974. Pisar na orelha = S Ao cair a cavalgadura, desmontar o cavaleiro passando sobre a frente dela.

1975. Puxar pela orelha da sota = *Bras.* Ser viciado no carteadado.

1976. Torcer a orelha e não sair/pingar sangue = Arrepende-se inutilmente de algo irreversível

1977. Torcer as orelhas = *Bras.* Arrepende-se de não ter feito o que podia fazer.

ossada

1978. Dar a ossada = *Bras. Pop.* Morrer.

osso

1979. Andar/montar osso em osso = *Bras.* Montar em cavalgadura sem arreios, em pelo.

1980. Dar com os ossos em = *Pop.* Chegar em, ir ter em (algum lugar): *Andou muito, até dar com os ossos no povoado.*

1981. Moer os ossos (de) = 1 *Pop.* Espancar, sovar, surrar (alguém) 2 Trabalhar até a exaustão.

1982. Montar em osso = *Bras.* Ver *Andar/montar em osso.*

1983. Roer os ossos = *Bras.* Ficar com, ou usufruir da pior parte de algo (benefício, tarefa etc.), ger. com pouca ou nenhuma vantagem.

ouro

1984. Entregar o ouro (ao bandido) = 1 Revelar a adversário, concorrente etc., ger. inadvertidamente, informação, conhecimento, plano, técnica etc., prejudicando a si mesmo ou outrem 2 Em jogo, competição etc., cometer falha que facilita a vitória ou a vantagem do adversário.

1985. Nadar em ouro = *Bras. Fig. Pop.* Ser muito rico, viver como um nababo.

1986. Ser ouro de lei = Ter grande valor, talento, qualidade etc.; valer ouro.

1987. Ser ouro em pó = 1 Ver *Ser ouro de lei*. 2 Ser (pessoa) de bom caráter ou de boa índole, honesto, leal etc.

outro

1988. Não dar outra = *Bras. Gír.* Acontecer como era previsto: *Eu disse que ia dar certo, e não deu outra: o programa foi um sucesso.*

ouvido

1989. Buzinar nos ouvidos (de) = Perturbar (alguém) com reclamações, pedidos, queixas etc.

1990. Chegar aos ouvidos de = Passar (alguém) a ter conhecimento de (sem identificação da fonte da informação).

1991. Dar ouvidos a = Acreditar em, dar crédito a: *Não dê ouvidos a essas fofocas.*

1992. Emprenhar(-se) pelos ouvidos = *Fig.* Envolver ou deixar-se envolver em intrigas, influenciar ou deixar-se influenciar por intrigas.

1993. Entrar por um ouvido e sair pelo outro = *Fig. Pop.* Ser ouvido (dito, explicação, conselho, advertência etc.) mas não ser assimilado, compreendido, memorizado por quem não está prestando atenção.

1994. Fazer ouvidos de mercador = Fingir que não está ouvindo quando alguém lhe fala; fazer ouvidos moucos.

1995. Fazer ouvidos moucos = Ver *Fazer ouvidos de mercador.*

1996. Fechar/tapar os ouvidos = *Fig.* Não querer escutar, recusar-se a escutar.

fracamente

1997. Prestar ouvido a = Prestar atenção a, dar crédito a.

1998. Ser todo ouvidos = Prestar muita atenção

1999. Tapar os ouvidos = *Fig.* Ver *Fechar/tapar os ouvidos.*

2000. Ter os ouvidos cheios = *Fig. Pop.* Estar cansado, farto de ouvir queixas, reclamações, advertências etc.

ouvir

2001. Por ouvir dizer = 1 Por informação oral, ger. de fonte indeterminada; de oitiva. 2 P.ext. Sem testemunho ou comprovação diretos.

ovo

2002. Ao frigir dos ovos = *Fig.* Ver *No frigir dos ovos.*

2003. Babar ovo = Elogiar interessadamente, adular, bajular, lisonjear

2004. Balançar o ovo de = *AL Tabu.* Bajular.

2005. Chocar os ovos = *Gír*. Em gíria de delinquentes, planejar um roubo ou outra ação criminosa.

2006. Chupar o ovo de = *AL Tabu*. Bajular.

2007. Contar com o ovo na bunda/no cu da galinha = *Bras. Tabu*. Planejar algo em função de uma condição ou possibilidade incerta, duvidosa.

2008. De pocar o ovo = 1 *N.E. Tabu*. Admirável, fora do comum, magnífico: *Ele é um rapagão de pocar o ovo*. 2 Infernal, de todos os diabos: *A situação estava preta, de pocar o ovo*.

2009. Fazer ovo = Esconder algo, fazer mistério.

2010. No frigir dos ovos = *Pop*. Em conclusão, afinal, no final das contas.

2011. Pisar em ovos = Agir com muito cuidado, cautela, diplomacia etc.

2012. Ser um ovo = Ser muito pequeno, estreito, acanhado: *Este apartamento é um ovo*.

P

pá

2013. Pôr uma pá de cal sobre = Não voltar a falar ou discutir sobre (determinado assunto sobre o qual há ou havia discordância, desavença, etc.); considerar como coisa do passado; dar por encerrado.

pacalho

2014. Virar pacalho = *Bras. Gír*. Dar em nada, acabar em nada; perder-se.

paciência

2015. Torrar a paciência (de) = *Bras. Pop*. Aborrecer, incomodar, enfadar (alguém) até o limite de sua paciência

pacote

2016. Ir no pacote = *Bras. Gír*. Ser enganado, deixar-se lograr

pacuera

2017. Bater a pacuera = 1 *Bras. Pop*. Partir, ir embora 2 Morrer.

padre

2018. Casar no padre = *Bras. Pop*. Casar-se em cerimônia religiosa, na Igreja. [Em contraposição ao casamento civil, pela autoridade do Estado. Cf.: *Casar no juiz*.]

padre-nosso

2019. Ensinar o padre-nosso ao vigário = Pretender ensinar a alguém algo que ele já sabe

pagar

2020. Pagar caro (por) = Sofrer alguém consequências penosas (de algo que fez)

2021. Pagar e não bufar = *Bras. Pop.* Pagar sem reclamar, sem protestar.

2022. Pagar para ver = 1 Em certos jogos de cartas (como no pôquer), igualar as apostas de adversário(s), encerrando-as, para que se mostrem as cartas e se constate quem é o ganhador.

2 *Fig.* Estar disposto a arriscar-se, enfrentando um desafiante ou um desafio que se crê não serem tão fortes ou difíceis quanto aparentam: *Você diz que ganha de mim na corrida? Estou pagando para ver.* 3 *Fig. Us.* para manifestar dúvida ou descrédito a respeito da realização de promessa, anúncio ou ameaça feitos por alguém: *Ameaçaram expulsar-me, mas, eu pago para ver!*

página

2023. Virar (um)a página = *Fig.* Encerrar um assunto e passar para outro; iniciar novo período, ciclo etc.

pai

2024. Ser o pai cortado = *MG* Ser (alguém) muito semelhante, fisicamente, ao pai.

2025. Ter o pai alcaide = Ser protegido de alguém importante.

2026. Ter pai vivo e mãe bulindo = *Bras. Pop.* Não carecer de proteção, ajuda ou castigo, por ter os dois pais

pala

2027. Abrir o pala = *S. Pop.* Retirar-se discreta ou furtivamente; escapar; fugir.

palavra

2028. Cortar a palavra (a) = Impedir que (alguém) dê continuidade a discurso, pronunciamento, declaração etc.

2029. Dar a palavra (a) = 1 Conceder (quem dirige uma sessão, uma reunião, uma assembleia etc.) o direito de falar (a alguém), permitir que fale. 2 Garantir cumprimento de promessa, ou a veracidade de uma afirmação. fracamente

2030. Dar a palavra de honra = Prometer ou comprometer-se, colocando em jogo a própria honra.

2031. Empenhar a palavra = 1 Assumir compromisso; dar a palavra (2).

2032. Jogar com as palavras = 1 Interpretar palavras capciosamente, de modo a que atribuir-lhes significados de acordo com os próprios interesses. 2 Fazer uso,

para fins humorísticos, literários, irônicos etc., da semelhança de formas entre palavras (homônimas, homógrafas ou homófonas), ou dos múltiplos significados (polissemia) de uma palavra.

2033. Medir as palavras = Ser cuidadoso no que afirma ou declara.

2034. Molhar a palavra = Tomar vinho, ou outra bebida alcoólica.

2035. Não dar uma (só) palavra = Nada dizer; não falar; calar.

2036. Não ter palavras (para) = Maneira (ger. meramente retórica) de dizer que qualquer expressão verbal (para agradecer, exprimir emoção etc.) seria insuficiente ou inadequada.

2037. Pedir a palavra = 1 Pedir autorização formal para falar perante o público ou os demais presentes numa assembleia, reunião, etc. 2 Solicitar a atenção dos demais para a opinião ou pensamento que se quer apresentar. fracamente

2038. Pegar na palavra = Cobrar de quem empenhou a palavra o cumprimento do compromisso assumido.

2039. Pesar as palavras = Ver *Medir as palavras*.

2040. Pôr as palavras na boca de alguém = Atribuir a alguém palavras que não disse.

2041. Ser a última palavra (em) = Ser o que há de mais adiantado, ou moderno (em certa área): *É a última palavra no tratamento da obesidade*.

2042. Ter a palavra = Estar autorizado a se pronunciar, numa assembleia, sessão, reunião etc. fracamente

2043. Ter a palavra fácil = Ter facilidade de se expressar verbalmente, de se pronunciar, de discursar etc.

2044. Ter palavra = Ser alguém que cumpre suas promessas, que honra seus compromissos.

2045. Tirar a(s) palavra(s) da boca de (alguém) = Dizer exatamente aquilo que (outra pessoa) tinha intenção de dizer.

2046. Tomar a palavra = Numa discussão, debate etc., intervir com suas ideias ou opiniões.

paletó

2047. Abotoar o paletó = *Bras. Gír.* Morrer fortemente

2048. Abotoar o paletó de = *Gír. Bras.* Matar

2049. Fechar o paletó = *Bras. Gír.* Morrer

2050. Fechar o paletó de = *Bras. Gír.* Matar

2051. Vestir o paletó de madeira = *Bras. Gír. Morrer*

palha

2052. Dar palha a = Enganar (alguém) com uma boa conversa

2053. Dormir nas palha = *S.* Não tomar cuidado, não ter cautela, ser imprudente

2 Deixar de tomar uma providência, ou adiá-la. fortemente

2054. Não levantar/mexer uma palha = 1 *Bras. Pop.* Ser indolente, preguiçoso, não se mexer para nada 2 Não fazer coisa alguma (esp. para ajudar alguém).

2055. Por dá cá aquela palha = Por qualquer motivo, mesmo insignificante.: *Irritava-se por dá cá aquela palha.*

2056. Puxar (uma) palha = *Bras. Pop. Ver dormir*

2057. Puxar uma palha = *Bras. Pop.* Adormecer, dormir.

2058. Ser palha = *Pop.* Não ter valor; não ter boa qualidade.

palma

2059. Conhecer como a palma da mão = Conhecer (algo ou alguém) muito bem, conhecer tudo a respeito de.

2060. Dar a palma a = Reconhecer a supremacia de, a vitória de

2061. Levar a palma = 1 Obter vitória, sair vencedor 2 Distinguir-se, demonstrar supremacia, sobressair.

2062. Levar a palma a = Obter vitória sobre.: *Levou a palma a todos os adversários*

2063. Ter na palma da mão = Dominar (alguém, situação etc.) totalmente, ser dono da situação.

2064. Tratar/trazer nas palmas das mãos = Tratar com carinho, com desvelo.

palminha

2065. Tratar nas palminhas = Tratar muito bem; tratar com mimos e cuidados; trazer nas palminhas.

2066. Trazer nas palminhas = Tratar nas palminhas

palmo

2067. Não enxergar um palmo adiante do nariz = 1 Não enxergar coisa alguma.

2 *Fig.* Ser muito ignorante e/ou muito curto de inteligência. 3 *P.ext.* Não ser capaz de perceber uma situação em seus aspectos mais abrangentes, seus desenvolvimentos futuros.

panca

2068. Andar/ver-se em pancas = Estar em dificuldades.

2069. Dar pancas = 1 *Bras. Pop.* Destacar-se em algo. 2 Ser motivo de admiração (ger. devido a beleza, elegância etc.) 3 Ser trabalhoso, dar canseira

2070. Estar de pancas = *S.* Estar propenso a provocar tumulto, fazer desordem.

2071. Tomar pancas = Resolver provocar tumulto, desordem.

2072. Ver-se em pancas = *Ver Andar/ver-se em pancas.*

pancada

2073. Sofrer da pancada = *Lus.* Ter mania(s), fixação.

panela

2074. Quebrar a panela = *Bras. Pop.* Usar algo pela primeira vez.

pano

2075. Abrir os panos = *S. Pop.* Fugir, dar o fora.

2076. Dar panos para mangas = Propiciar comentários, dar o que falar: *A demissão do gerente foi estranha, ainda vai dar panos para manga.* fortemente

2077. Ter pano para mangas = Dispor de todos os elementos necessários para fazer algo.

pantana

2078. Dar (com algo) em pantana(s) = *Lus. Fig.* Perder, dissipar (algo): *Achavam que logo daria com a herança em pantana.*

2079. Dar em pantana(s) = *Lus. Fig.* Falhar, fracassar; arruinar-se.

pantim

2080. Fazer pantim = *Bras.* Espalhar notícias alarmantes; repassar boato.

pão

2081. Comer o pão que o Diabo amassou = Passar por dificuldades, privações.

2082. Comer pão com banha = *Bras. Tabu.* Ter relações sexuais com mulher que acabou de tê-las com outro homem.

2083. Fazer pão grande = *Bras. Pop.* Viver sem trabalhar, na ociosidade.

2084. Tirar o pão da boca de = 1 Fazer passar privações 2 *Fig.* Impedir que (alguém) realize o que estava prestes a realizar.

2085. Não ter papas na língua = Dizer o que pensa, sem escolher palavras.

papai

2086. Brincar de papai e mamãe = *Bras. Tabu.* Ter relações sexuais.

papar

2087. Estar papando alto = *Bras. Pop.* Estar envolvido em altas negociações, ou em grandes aventuras ou em casos amorosos.

papel

2088. Ficar no papel = Ficar apenas no projeto, não se realizar.

2089. Pôr no papel = Escrever, documentar, registrar (algo que se pensou ou que foi dito, combinado oralmente).

papo

2090. Bater um papo = *Bras. Fam.* Conversar despreziosamente, papear: *Sentaram no bar para bater um papo e contar as novidades.*

2091. Estar no papo = 1 *Bras. Fam.* Estar antecipadamente garantido (êxito, vitória etc.).

2 Ser (um objetivo, uma aspiração etc.) factível, realizável ou já realizados: *O campeonato está no papo.* 3 Acabar, depois de usufruído: *O tempo voou, e as férias já estão no papo.*

2092. Falar de papo cheio = *Bras. Fam.* Reclamar de algo sem motivo; chorar/falar de barriga cheia.

2093. Levar um papo = *Bras. Gír.* Ver *Bater papo.*

2094. Ser um bom papo = *Bras. Fam.* Ser bom de conversa, ter uma conversa agradável e inteligente.

par

2095. Estar a par = Estar bem informado, ter as informações necessárias

parada

2096. Aguentar a parada = *Pop. Bras.* Suportar situação difícil, penosa ou trabalhosa.

2097. Topar a parada = *Bras. Gír.* Aceitar um desafio, aceitar enfrentar situação difícil ou trabalhosa.

parafuso

2098. Entrar em parafuso = *Bras. Gír.* Perder o domínio das faculdades mentais; ficar desorientado, desatinado.

2099. Ter um parafuso a/de menos = *Fam.* Ser amalucado, mentalmente desequilibrado.

2100. Ter um parafuso a/de mais = *Fam.* Ver *Ter um parafuso a/de menos.*

2101. Ter um parafuso frouxo = *Fam.* Ver *Ter um parafuso a/de menos.*

parede

2102. Encostar (alguém) na parede = *Bras.* Pressionar (alguém), pôr em situação difícil para forçar ação ou atitude.

2103. Fazer parede = 1 Juntar forças (com alguém) para um objetivo comum
2 *N.E. Pop.* Emparelhar com rês, montando a cavalo, para que outro cavaleiro, no lado oposto, a derrube; fazer esteira (no verbete *esteira*).

2104. Imprensar contra a parede = *Bras.* Ver *Encostar (alguém) na parede*.

2105. Levar à parede = Superar, vencer (alguém) em discussão, controvérsia, debate etc.

2106. Pôr contra a parede = *Bras.* Ver *Encostar (alguém) na parede*.

2107. Subir pelas paredes = 1 *Bras. Fig.* Estar num estado extremo (de sentimento, sensação, atitude etc.): *Ele subia pelas paredes de tanta ansiedade.* [É us. como forma de exagero, ênfase, hipérbole.] 2 Estar muito irritado, indignado etc.

parêntese

2108. abrir parêntese = 1 escrever o sinal (para marcar o início de um trecho que serve como explicação ou comentário suplementar no interior do texto que se escreve 2 inserir ou iniciar a inserção, na fala ou na escrita, de informações ou esclarecimentos suplementares, interrompendo a continuidade daquilo que se diz; iniciar uma digressão

2109. fechar parênteses = 1 escrever o sinal) para marcar o fim de um trecho iniciado com o sinal(2 *Fig.* Terminar uma digressão ou explicação suplementar e prosseguir aquilo que se vinha narrando ou apresentando

parido

2110. Ser parido por = *N.E. Pop.* Ser cuidadoso com, devotado a (alguém): *Nunca vi pais tão paridos pelos filhos.*

parte

2111. Dar parte de = 1 Revelar-se, deixar-se ver como: *Aceitou a tarefa para não dar parte de irresponsável* 2 Fazer-se de: *Deu parte de doente para faltar ao trabalho.*

3 Denunciar: *Deu parte do crime à polícia.*

2112. Pôr de parte = Pôr de lado.

2113. Ter parte com = Ter pacto com, estar aliado a, estar de conluio com.

partida

2114. Correr as sete partidas (do mundo) = Viajar muito, percorrendo muitos lugares

2115. Ganhar/perder a partida = *Fig.* Ser bem-sucedido/malsucedido em tarefa, missão, empreendimento etc.

2116. Pregiar partidas = *Lus.* Ver *Pregiar uma partida.*

2117. Pregiar uma partida = 1 Fazer brincadeira, pirraça, artimanha, por picardia ou por maldade; pregar uma peça 2 Burlar, lograr, enganar; pregar uma peça.

partido

2118. Tirar partido de = Aproveitar-se de, tirar vantagem de: *Tirava partido de sua altura para ganhar os rebotes.*

2119. Tomar partido = Decidir-se ou manifestar-se em favor de algo: *Nesta votação não tomarei partido.*

2120. Tomar o partido de = Ser ou passar a ser, ou manifestar-se, ou agir a favor de (algo ou alguém): *Toda a bancada tomou o partido de seu colega.*

passagem

2121. Dizer de passagem = Fazer breve comentário ou afirmação em meio a conversa, discurso, debate etc

2122. Estar de passagem = Ficar (em certo lugar) por pouco tempo, sem se demorar.

2123. Fazer passagem = *Bras.* Morrer

passar

2124. Deixar passar = 1 Não aplicar restrições, represálias, corretivos, impedimentos etc. a (algo, ação, atitude etc.); relevar: *Vocês não cumpriram o regulamento, mas por esta vez vamos deixar passar.* 2 Não dar muita importância a, minimizar: *Vou deixar passar essa sua observação.*

2125. Passar (alguém) para trás = 1 *Pop.* Enganar, trair, ludibriar 2 Ocupar lugar ou auferir direitos ou vantagens que deveriam ser de (alguém) 3 *Bras. Fam. Pop.* Ser infiel a, desleal com; trair.

2126. Passar ao largo = Passar a certa distância, de longe.

2127. Passar baixo = Passar por dificuldades financeiras, de saúde etc.

2128. Passar bem = 1 Gozar de boa saúde ou de boa situação de vida 2 Ter fartura de boas comidas e bebidas.

2129. Passar desta para melhor = Morrer.

2130. Passar por cima (de) = Não levar em consideração (esp. autoridade ou hierarquia), não dar importância a

2131. Passar por cima de (alguém) = Ver *Passar (alguém) para trás (2).*

2132. Passar raspando = *Bras.* Ser aprovado (em exame, teste, concurso etc.) com a nota mínima de aprovação.

2133. Passar sem = *Dispensar, não carecer de, adaptar-se à falta de (algo): Resolvi que vou passar sem fumar o resto da vida.*

passarinha

2134. Bater a passarinha a = *Bras. Pop.* Ter vontade de algo; ter algum palpite ou intuição. [Mais us. em frases negativas]

passarinho

2135. Morrer como um passarinho = *Morrer suavemente, sem sofrer.*

2136. Ver passarinho verde = *Pop.* Estar alegre, satisfeito, ou demonstrar satisfação, sem motivo aparente.

pássaro

2137. Não ser pássaro que voe em bando = *N.E. Pop.* Ter (alguém) caráter, índole, personalidade próprios, que o distinguem.

passo

2138. Apertar o passo = *Fig.* Marchar mais rapidamente, acelerar o ritmo de marcha; apertar o pé.

2139. Ceder o passo a = 1 *Fig.* Ceder a vez a, deixar (alguém) passar a frente por cortesia.

2 *Fig.* Constatar ou reconhecer a superioridade de (alguém); ser vencido por.

3 Ser substituído por, dar lugar a: *A hesitação cedeu o passo às ações necessárias.*

2140. Dar passos por = *Fig.* Fazer o necessário para (certo fim); esforçar-se por (algo).

2141. Dar um mau passo = 1 *Fig. Pop.* Decidir ou fazer algo errado, imprudente, condenável. 2 *Antq.* Perder a virgindade (mulher solteira). [Segundo antigos padrões de moralidade.]

2142. Marcar passo = 1 *Movimentar os pés como se estivesse marcha, sem sair do lugar.* 2 *Fig.* Não progredir, ficar estagnado

2143. Seguir os passos de = *Fig.* Tomar (alguém) como exemplo

2144. Trocar o(s) passo(s) = *Pop.* Andar tropeçadamente, ger. por estar embriagado ou tonto.

pata

2145. Meter a pata = 1 *RS Pop.* Falar ou comportar-se de forma inadequada (ao contexto), cometer uma rata, uma gafe. 2 Estragar tudo (um plano, uma situação, um acordo etc.).

patada

2146. Dar patada = *Pop.* Agir com desconsideração, grosseria, estupidez, ou revelar ingratidão.

2147. Levar patada = *Pop.* Ser tratado com desconsideração, grosseria, estupidez, ou ser vítima de ingratidão.

patinho

2148. Cair como um patinho = Ser facilmente logrado

pato

2149. Pagar o pato = 1 *Pop.* Sofrer as (más) consequências das ações de outrem, ser o bode expiatório 2 Pagar as despesas de outrem.

patrulha

2150. Parar patrulha = *RS* Reagir, revidando, a uma agressão ou ofensa.

pau

2151. A dar com um/o pau = Em grande quantidade: *Na estreia tinha gente a dar com um pau.*

2152. Abrir nos paus = *Bras. Pop.* Sair correndo, fugir.

2153. Assentar o pau em = *Bras.* Ver *Meter o pau em* (1).

2154. Baixar o pau em = *Bras. Pop.* Dar pancada em, espancar, surrar; baixar o sarrafo em.

2155. Bater no pau = *Bras. Pop.* Afastar (supostamente, com o gesto) o azar, isolar (5), bater na madeira

2156. Cantar o pau = Ocorrer briga, tumulto, pancadaria. *As torcidas se enfrentaram e o pau cantou.*

2157. Chutar o pau da barraca = 1 *Bras. Gír.* Agir com irritação e grosseria, ger. como reação a uma situação; engrossar: *Ao ser criticado não se conteve, chutou o pau da barraca e partiu para a briga.* 2 Abandonar intempestivamente projeto, empreendimento, parceria etc; chutar o balde: *Decepcionado com o rendimento do time, o técnico chutou o pau da barraca e se demitiu.*

2158. Dar nos paus = Escapar correndo, fugir em debandada.

2159. Dar por paus e por pedras = Agir irracionalmente, cometer desatinos.

2160. Entrar no pau = *Bras. Pop.* Entrar numa briga; levar uma surra.
2161. Falar ao pau (de) = 1 *Bras. Tabu.* Excitar sexualmente 2 Suscitar desejo, vontade, gana, entusiasmo etc.
2162. Ficar pau da vida = *Bras.* Ficar muito irritado, irado, fulo.
2163. Jogar com pau de dois bicos = *Bras.* Adotar ou defender duas posições ou ideias oposta, a fim de estar bem com ambos os lados.
2164. Levar pau = 1 *Bras. Pop.* Ser reprovado (em exame), repetir de ano. 2 *Tabu.* Ser sexualmente possuído (por homem).
2165. Levar a pau = *Pop.* Tentar impor uma posição ou desfecho (de questão, discordância etc.) por meios violentos
2166. Matar a pau = *Bras. Pop.* Resolver um problema, responder a uma questão, cumprir uma tarefa etc. com eficiência e competência.
2167. Meter o pau = *Bras.* Trabalhar com energia e dedicação.
2168. Meter o pau em = 1 Surrar, espancar; tocar o pau em. 2 *Bras. Pop.* Criticar fortemente, falar mal de 3 Dissipar, esbanjar: *Meteu o pau no dinheiro que herdou do avô.*
2169. Meter o pau na jaca = Ver *Enfiar/meter o pé na jaca* no verbete *pé*.
2170. Mostrar com quantos paus se faz uma cangalha = *CE* Ver *Mostrar com quantos paus se faz uma canoa.*
2171. Mostrar com quantos paus se faz uma canoa = *Bras.* Aplicar um corretivo, dar uma lição (em alguém); mostrar com quantos paus se faz uma cangalha.
2172. Passar pelo pau do canto = *Ant.* Tirar nota baixa em prova, concurso etc.
2173. Pegar no pau furado = 1 *Bras. Gír.* Ser convocado ou sorteado para o serviço militar.
2 Fazer o serviço militar, esp. para lutar numa guerra.
2174. Quebrar o pau = 1 *Bras. Pop.* Haver uma violenta discussão, debate, conflito etc. 2 Irromper uma briga, um confronto, um tumulto.
2175. Tocar o pau em = *Pop.* Ver *Meter o pau em (1).*

pauzinhos

2176. Mexer os pauzinhos = 1 Fazer fofoca, mexerico; envolver algo ou alguém em intriga. 2 Recorrer aos meios necessários (interferência de pessoas influentes, meios de pressão, recursos etc.) para conseguir um objetivo.
2177. Tecer/tocar os pauzinhos = Ver *Mexer os pauzinhos.*

pavana

2178. Tocar a pavana = Espancar, surrar, sovar

pavio

2179. Ter o pavio curto = *Bras. Pop.* Ser irritadiço, facilmente encolerizável

paz

2180. Fazer as pazes (com) = 1 Reconciliar-se, ficar de bem (com alguém).

2 *Fig.* Aceitar (algo) como ele é, sem tentar modificá-lo: *fazer as pazes com os cabelos, com o próprio corpo.*

2181. Jogar à paz = Apostar numa rodada de jogo tudo que se ganhou do adversário, dando-lhe oportunidade de recuperar o que perdeu.

2182. Ser de boa paz = Ser tranquilo, pacífico, conciliador.

pé

2183. Abrir no/o pé = *MG Pop.* Sair correndo, fugir.

2184. Apertar o pé = Andar mais rápido; apertar o passo.

2185. Bater (o) pé = Insistir, teimar, não obedecer ou não se deixar convencer.

2186. Botar/meter o pé no mundo = 1 *Bras. Pop.* Percorrer vários lugares, viajar.
2 Fugir.

2187. Cair de pé = *Bras. Fig.* Sofrer derrota com dignidade, resistindo e sem demonstrar humilhação.

2188. Começar com o pé direito = Começar bem, de maneira certa, exitosa.

2189. Começar com o pé esquerdo = Começar mal, de maneira errada, fracassada.

2190. Dar com o pé no mundo = Fugir.

2191. Dar no pé = *Bras. Gír.* Fugir, escapar

2192. Dar pé = 1 *Bras. Pop.* Ter (certo lugar em mar, rio, piscina, lago etc.) profundidade tal que é possível alguém ficar de pé com a cabeça fora da água.
2 *Bras. Fig.* Ser possível, exequível: *Sei que combinamos para hoje, mas não vai dar pé, vou trabalhar até tarde.* [Tb. apenas dar.]

2193. Encher o pé = *Fut. Bras.* Chutar a bola com muita força.

2194. Enfiar o pé = *Fut.* Cometer falta, atingindo jogador adversário.

2195. Enfiar/meter o pé na jaca = 1 Embriagar-se; Enfiar/meter o pé na jaca.
2 *P.ext.* Cair na farra, esbaldar-se 3 *P.ext.* Não se comedir, não se controlar; exceder-se de alguma forma no comportamento.

2196. Estar com o(s) pé(s) na cova = Estar perto da morte, ou na iminência de morrer.

2197. Fazer pé atrás = 1 Recuar, retroceder para juntar forças e firmar-se.
2 *Fig.* Mobilizar-se para resistir.
2198. Ficar/pegar no pé de = *Bras. Fam.* Insistir com (alguém) seguidamente, importunar, azucrinar.
2199. Ir aos pés = *RS Pop.* Defecar; ir ao banheiro.
2200. Ir e vir num pé só = *Bras. Pop.* Ver *Ir num pé e voltar no outro.*
2201. Ir num pé e vir no outro = Ver *Ir num pé e voltar no outro.*
2202. Ir num pé e voltar no outro = *Bras. Fam.* Ser muito rápido e demorar pouco tempo para ir a algum lugar e voltar, fazer algo, executar tarefa etc.
2203. Ir num pé só = *Bras. Fam.* Ir a algum lugar com toda a rapidez.
2204. Jurar de pés juntos = Afirmar algo com firmeza e convicção.
2205. Lamber os pés de = *Fig.* Bajular, adular com subserviência.
2206. Largar do pé = *Bras. Fam.* Deixar de apoquentar, de importunar, de azucrinar.
2207. Meter o pé = *Fut.* Ver *Enfiar o pé*
2208. Meter o pé na jaca = *Bras. Gír.* Ver *Enfiar/meter o pé na jaca.*
2209. Meter o pé no atoleiro = *Bras. Fig.* Ficar muito pobre, arruinar-se; meter o pé no lodo.
2210. Meter o pé no lodo = Ver *Meter o pé no atoleiro.*
2211. Meter o pé no mundo = *Bras. Pop.* Ver *Botar/meter o pé no mundo.*
2212. Meter os pés em = Tratar com desprezo, humilhar, vilipendiar.
2213. Meter os pés pelas mãos = 1 Confundir-se, atrapalhar-se. 2 Cometer rata, gafe.
2214. Não arredar pé (de) = 1 Ficar (num certo lugar), não sair (de onde está).
2 *Fig.* Não desistir ou ceder, não mudar (de uma posição, ideia etc.).
2215. Não chegar aos pés de = Ser inferior a (em geral ou em algum aspecto): *O novo carro é veloz, mas em resistência não chega aos pés do modelo anterior.*
2216. Negar a pés juntos = *Pop.* Negar insistentemente, insistir em negativa.
2217. Passar o pé adiante da mão = 1 Abusar de liberdade, passar dos limites.
2 Precipitar-se, agir sem pensar.
2218. Pegar no pé de = *Bras. Pop.* Ver *Ficar/pegar no pé de.*
2219. Pegar pelo pé = *Bras. Pop.* Pegar, surpreender (alguém) em seu ponto fraco, ou em ato ou dito comprometedor, mentira etc.: *Disse que faltou à aula por*

estar doente, mas o professor o pegou pelo pé, ao encontrá-lo na piscina. [Tb.apenas pegar.]

2220. Perder (o) pé = Ficar, quando de pé (no mar, piscina, rio etc.), totalmente submerso, por não dar pé o lugar em que está.

2221. Pisar no pé de = 1 *Pop.* Provocar, espicaçar, melindrar (alguém). 2 Ofender, molestar (alguém) com palavras ou atitudes.

2222. Sofrer que só pé de cego = *N.E. Pop.* Sofrer muito.

2223. Ter os pés (fincados) na terra = Ser realista, não se deixar iludir por facilidades ou exagerado otimismo.

2224. Ter os pés no chão = Ver *Ter os pés (fincados) na terra.*

2225. Ter pé = 1 Ser capaz de caminhar muito, ser bom andarilho. 2 Ver *Dar pé.*

2226. Ter pés de barro = *Fig.* Não ter firmeza ou solidez, apesar de parecer o contrário.

2227. Ter um pé na cova = Ver *Estar com o(s) pé(s) na cova.*

2228. Tirar o pé da lama/do lodo = Sair de uma situação ruim, melhorar de vida, de nível econômico etc.

2229. Tirar o pé do lodo = 1 Ver *Tirar o pé da lama.* 2 *Fut. MA* Numa partida, após muito tempo sem conseguir, conseguir finalmente chutar a bola.

2230. Tomar pé = Estando de pé dentro de água, tocar o fundo com os pés

2231. Tomar pé em =Tomar conhecimento, inteirar-se de (situação, problema etc.).

pealo

2232. Errar o pealo = 1 *RS* Falhar numa tentativa de algo 2 *RS* Não conseguir o que parecia fácil

2233. Passar em pealo = *RS* Usar de subterfúgios, truques, artimanhas para enganar (alguém).

peba

2234. Pegar um peba = *Bras. N.E.* Levar um tombo.

peça

2235. Ficar na peça = *Bras. Pop.* Ficar solteirona, ficar para tia/titia.

2236. Pregar uma peça = Enganar, lograr, ger. por brincadeira

peçonha

2237. Deitar peçonha = Maliciar, interpretar maldosa e maliciosamente dito ou ação alheios.

pedaço

2238. Caindo aos pedaços = 1 Velho ou doente; alquebrado; mal conservado

2 Ver *Aos pedaços* (3)

2239. Fazer em pedaços = 1 Despedaçar, fragmentar 2 Rasgar, estraçalhar

2240. Passar um mau pedaço = *Bras. Pop.* Enfrentar situação difícil, penosa, perigosa etc.

pedra

2241. Atirar a primeira pedra = Ser o primeiro a condenar, criticar algo ou alguém

2242. Botar/pôr uma pedra em cima de = Esquecer, dar por terminado (ger. em acordo com alguém) algo desagradável, ofensa etc.

2243. Cantar a pedra = *Bras. Pop.* Prever acontecimento, situação, atitude etc., e prevenir quanto a isso.

2244. Descansar carregando pedra = *Pop.* Trabalhar em período que devia ser de descanso.

2245. Dormir como uma pedra = Dormir um sono profundo

2246. Fazer chorar as pedras da calçada = Suscitar sentimentos humanitários e piedosos mesmo em pessoas pouco afeitas a isso: *Em seus discursos sobre a pobreza ele faz chorar as pedras da calçada* 2 Irôn. Referência irônica ao que é sentimentaloides, melodramático: *Foi um apelo de fazer chorar as pedras da calçada.*

2247. Jogar a primeira pedra = Ver *Atirar a primeira pedra.*

2248. Jogar pedras/pedrinhas = *Esp. Pop.* Jogar muito mal.

2249. Não deixar pedra sobre pedra = Arrasar totalmente (tb. *Fig.*): *Criticou a diretoria, e não deixou pedra sobre pedra.*

2250. Pôr uma pedra em cima de = Ver *Botar/pôr uma pedra em cima de.*

2251. Ser de pedra = *Fig.* Ser insensível (ao sofrimento alheio, a emoções etc.), estoico, empedernido.

2252. Ser uma pedra no caminho = *Fig.* Ser um obstáculo, um empecilho.

2253. Ser uma pedra no sapato = Ser um incômodo, um estorvo.

pedreira

2254. Ser (uma) pedreira = *Bras.* Ser muito difícil ou trabalhoso; ser (alguém) carne de pescoço.

pegar

2255. É pegar ou largar = Expr. us. para indicar que, numa negociação, a última proposta ou oferta feita é definitiva, e não comportará mais concessões ou melhoras, cabendo à outra parte decidir se a aceita ou não.

2256. Pegar bem = *Bras. Gír.* Ter boa repercussão, ser bem aceito por ser adequado, oportuno etc.

2257. Pegar mal = *Bras. Gír.* Não ter boa repercussão, ser mal aceito, por ser inadequado, canhestro, etc.: *Sua recusa em dialogar com o adversário pegou muito mal.*

peia

2258. Meter a peia (em) = *Bras. Pop.* Criticar, difamar (algo ou alguém).

2259. Ser peia = *PE AL Pop.* Ser difícil, penoso, trabalhoso.

peito

2260. Abrir dos peitos = 1 *Bras.* Sucumbir ao cansaço 2 *PA N.E.* Inesperadamente, fazer um gesto ou praticar ação de generosidade

2261. Abrir o peito = *Fig.* Revelar com sinceridade os próprios sentimentos, preocupações, temores etc.

2262. Bater nos peitos = Demonstrar arrependimento, remorso etc.

2263. Comer o peito da franga (com molho pardo) = *MG Pop.* Obter vitória, conquistar supremacia.

2264. Criar ao peito = Amamentar

2265. Esquentar o peito = *Bras. Pop.* Embriagar-se.

2266. Lavar o peito = 1 Desabafar, aliviar-se contando ou confessando fatos, segredos etc.

2 Vingar-se, obter desforra.

2267. Levar a peito = *Ver Tomar a peito*

2268. Matar no peito = *Fut. Bras.* Interceptar a bola amortecendo-a no peito, preparando-a para a jogada seguinte.

2269. Meter os peitos = *Bras. Gír.* Lançar-se com energia em empreendimento, tarefa, competição etc.

2270. Molhar o peito = *Bras. Pop.* *Ver Esquentar o peito.*

2271. No peito (e na raça) = 1 *Bras. Gír.* De qualquer maneira, do jeito que der 2 Com toda a disposição, sem medir esforços ou dificuldades.

2272. Passar nos peitos = *Bras. Tabu.* Possuir sexualmente, ter relações sexuais com; seduzir. [Tem conotação de uma posse arrogante e agressiva].

2273. Pôr peito a = Empreender esforços para concluir (tarefa, missão, projeto etc.).

2274. Ter peito a = Resistir a, opor-se a.

2275. Tomar a peito = Empenhar-se por, dedicar-se com interesse e empenho a; levar a peito.

peixe

2276. Falar aos peixes = *Mar. G. Gír.* Vomitar pela borda de embarcação.

2277. Fazer render o peixe = Conseguir manter e prolongar uma situação favorável.

2278. Não ser nenhum peixe podre = Ter algum valor ou mérito, não ser desprezível

2279. Não ser peixe nem carne = Não se definir a favor ou contra, não tomar partido.

2280. Não ter nada (a ver) com o peixe = Ser indiferente ou alheio a situação, disputa, causa etc.

2281. Preguar aos peixes = Tentar aconselhar, ou explicar algo, sem qualquer resultado.

2282. Vender o seu peixe = 1 Convencer ou tentar convencer com seus argumentos. 2 Cuidar dos próprios negócios e interesses.

pelada

2283. Bater uma pelada = *Bras.* Jogar uma pelada.

pele

2284. Arriscar a pele = Enfrentar riscos na realização de algo

2285. Cair na pele de = *Bras. Pop.* Zombar de, caçoar de.

2286. Cortar na pele de = Criticar, falar mal de (alguém); difamar; tosar na pele de.

2287. Estar na pele de = *Fig.* Estar na situação ou condição de

2288. Salvar a pele = *Bras.* Evitar ou livrar-se de encargos, responsabilidades etc. 2 Evitar ou livrar-se de castigo, censura, agressão, represália etc.

2289. Sentir na (própria) pele = Vivenciar como experiência própria (atitude, sensação, sentimento etc.): *Só compreendeu realmente o que é ingratidão quando a sentiu na (própria) pele.*

2290. Tirar a pele a/de = Espoliar (alguém), explorar, defraudar ao máximo.

2291. Tosar na pele de = Ver *Cortar na pele de.*

pelo

2292. Coçar o pelo = Surrar, espancar, sovar.

2293. Dar pelo = 1 *MG Pop.* Deixar-se montar (cavalgada) em pelo
2 *Fig.* Deixar-se usar, explorar, por complacência, indulgência, pusilanimidade etc.

2294. Ir ao pelo a = Espancar; coçar o pelo.

2295. Ter pelo = *Pop.* Ser atrevido, ousado.

2296. Ter pelos no coração = Ser impiedoso, não ter pena ou compaixão.

2297. Viajar de pelo a pelo = RS Fazer longo percurso montado sem mudar de montaria.

2298. Vir a pelo = Vir à baila, vir a propósito.

pelota

2299. Dar/não dar pelota a/para = *Bras. Gír.* Dar/não dar importância a (algo ou alguém); demonstrar/não demonstrar interesse por (algo ou alguém); prestar/não prestar atenção a (algo ou alguém); dar/não dar bola a/para.

peludo

2300. Tirar um peludo = *Bras. RS* Retirar a muito custo um veículo de um atoleiro ou buraco onde as suas rodas ficaram presas. [Cf. (nesta acp.): *peludear.*]

pena¹

2301. Ao correr da pena = De improviso (ao escrever), registrando as ideias à medida que e na forma com que ocorrem.

pena²

2302. Pegar na pena = Começar a escrever

2303. Valer a pena = Ser compensador, valer o esforço, o sacrifício.

penacho

2304. Perder o penacho = Ser desprovido daquilo que suscitava vaidade, que era motivo de orgulho.

2305. Ter o penacho de = Ter a petulância, o atrevimento de; atrever-se a.

2306. Dar uma penada por = Intervir em favor de: *Deu uma penada por João, e o delegado mandou soltá-lo imediatamente.*

penico

2307. Pedir penico = 1 *Bras. Gír.* Em confronto físico, reconhecer a derrota, pedindo trégua.

2 Por covardia ou fraqueza, desistir de competir, de lutar, de enfrentar ou de tentar algo, dando-se por vencido; pedir arrego 3 Estar ou mostrar-se desgastado,

sem condições de trabalho ou de funcionamento, quase parando: *Este carro está pedindo penico, não anda mais 1.000km.*

penite-fino

2308. Passar um penite-fino em = *Bras.* Submeter a análise minuciosa e rigorosa.

perder

2309. perdeu, perdeu = 1 *Bras. Gír.* Us. por bandidos para anunciar um assalto e para exigir a redenção da vítima sem que esta esboce qualquer reação: "Os criminosos interceptaram o carro aos gritos de 'perdeu, perdeu', que é a forma como parte deles anuncia os assaltos no Rio." (Ancelmo Góis, *in O Globo*, 10.08.2003): "O marginal chega para a Costanza Pascolato, por exemplo, e diz: 'Perdeu, perdeu, madame. Pode passar a bolsa'." (*Tribuna da Imprensa online*, 20.01.2006) [Embora funcione como se dissessem (e de modo muito enfático, é claro)"de qualquer forma você já perdeu: ou a bolsa ou o carro ou a vida", essa locução parece advir da reduplicação em discurso coloquial do tipo: 'Quem perdeu, perdeu', como se fosse dito: 'não tem mais jeito, acabou, deixa pra lá', ou seja, 'a única coisa a ser feita é aceitar a derrota'.]

perdido

2310. Dar um perdido em (alguém) 1 *Bras. Gír.* 1 Deixar alguém à sua espera e não retornar: *Disse para a namorada que ia ao banheiro, mas deu -lhe um perdido e só apareceu no dia seguinte.* [Usual entre os adolescentes -- esp. os que gostam de balada (qv.) --, a ideia dessa expressão talvez resulte da moda entre os jovens de ficar (12) na mesma noite com várias pessoas diferentes - e de não querer ou não ter jeito para dizer que vai procurar outra pessoa para ficar.]

2 Combinar (encontro ou telefonema) com alguém e não aparecer ou não ligar (ou não atender); dar bolo: "Convidamos o cara do Rio, o nosso vizinho, o lutador de jiu-jitsu e algumas pessoas que conhecemos por lá. (...) O lutador deu um perdido na Clara e o vizinho também não apareceu." (Mônica Martelli, A guerra do réveillon sem par, *in Criativa online*) 3 Usar de ardil ou burlar a atenção de alguém para fazer algo; dar a volta (em alguém): "Eu que fiz a sobremesa (panetone recheado com sorvete). Não deu pra quem quis. Até minha sogra, que é diabética, deu um perdido nas filhas (que a vigiam o tempo todo), provou e aprovou (...)" (Guga Gomes, *Pedreiro construindo uma vida*)

perna

2311. Abrir as pernas = *Bras. Tabu.* Deixar-se possuir sexualmente (mulher)
 2 *Bras. P.ext.* Ceder, facilitando algo, sob pressão ou por vontade própria:
Resistiu quanto pôde, mas teve de abrir as pernas: O professor deu uma de bonzinho, abriu as pernas na prova e todo mundo passou. 3 *Esp. Bras.* Jogar mal propositalmente, para perder; entregar o jogo.
2312. Bater pernas = *Bras. Fam.* Andar à toa, por andar.
2313. Bolear a perna = *S.* Montar no cavalo ou dele apear
2314. Cerrar perna = *RS* Fazer parar, subitamente, o cavalo.
2315. Dar à perna = Apertar o passo, andar depressa. [Cf.: *Dar às pernas.*]
2316. Dar às pernas = Fugir, debandar. [Cf.: *Dar à perna.*]
2317. Desenferrujar as pernas = *Bras. Fig.* Movimentar as pernas para exercitá-las, ger. caminhando.
2318. Esticar as pernas = Morrer; esticar as canelas.
2319. Fazer uma perna = 1 Em jogo, substituir o parceiro 2 Entrar numa negociação, aliando-se a alguém.
2320. Não ir lá das perna = 1 *Fam.* Não estar de desenvolvendo bem, não estar sólido, não ir para a frente: *Este projeto não vai lá das pernas.* 2 Não demonstrar condições para cumprir o objetivo, realizar tarefa ou missão etc.
2321. Não ter pernas = *Fig.* Não ter força nas pernas, ou energia para andar, correr, praticar algum esporte etc.
2322. Passar a perna em = Enganar, lograr.
2323. Pernas de cercar frango = *Bras. Fam.* Pernas encurvadas, arqueadas.
2324. Pernas, para que te quero = *Fam.* Exclamação que expressa a ânsia de fugir correndo de algo (ameaça, perigo etc.). [A expressão é gramaticalmente errada, ao usar o pronome 'te' por 'vos'.]
2325. Ter à perna = Ser perseguido ou importunado por (alguém): *Tenho meu chefe à perna, está de marcação comigo.*
2326. Ter (boas) pernas = Estar em boas condições para andar ou usar as pernas (em esportes e práticas em que são exigidas)
2327. Trocando as pernas = Em estado de embriaguez: *Saiu da festa trocando as pernas.*
2328. Trocar as pernas = *Gír.* Andar com dificuldade, perdendo o equilíbrio, por estar muito bêbado ou drogado (a ponto de não conseguir andar mantendo o equilíbrio).

2329. Trocar pernas = 1 Andar sem destino ou caminho certo, à toa, ou passeando; vaguear: "Mas também não seria muito divertido andar sozinho pela cidade, a trocar pernas, sem um companheiro, sem um amigo." (Aluísio de Azevedo, *Casa de pensão*)

2 Andar sem firmeza nas pernas, perdendo o equilíbrio, tropeçando ou quase caindo.

pernil

2330. esticar o pernil = morrer

peru

2331. Cercar peru = *Bras. Pop.* Caminhar tropeçadamente, ger. por estar embriagado.

2332. Não enjeitar peru por carregado = *N.E. Pop.* Não se amedrontar com riscos; enfrentar situações difíceis ou perigosas.

pesado

2333. Pegar no pesado = Fazer trabalho cansativo, árduo, difícil.

pescoço

2334. Salvar o pescoço = *Fig.* Salvar a vida.

peso

2335. Valer o seu peso em ouro = Ter muito valor

pesqueiro

2336. Estragar o pesqueiro = *SP Pop.* Confundir, embaraçar, perturbar.

pestanda

2337. Queimar as pestanas = *Pop.* Estudar muito

2338. Tirar uma pestana = *Fam.* Tirar um cochilo, cochilar, dormir.

pestandejar

2339. Sem pestanejar = Imediatamente e sem hesitação.

peteca

2340. Deixar a peteca cair = *Bras.* Não conseguir manter continuidade de esforço, atuação, trabalho etc; vacilar, falhar.

2341. Não deixar a peteca cair = *Bras.* Apesar de condições adversas, manter tenazmente a continuidade de empreendimento, tarefa etc.

pia

2342. Salgado que só pia = *N.E. Pop.* Muito salgado, salgado demais.

piada

2343. Ter piada = 1 Lus. Ser cômico, engraçado. 2 Ser interessante, chamativo, curioso.

pião

2344. Fazer pião = Lus. Ao frear veículo, manobrar para fazê-lo girar sobre o próprio eixo; fazer cavalo de pau.

2345. Fazer pião em = Girar sobre (ponto de apoio para o giro).

2346. Tomar o pião na unha = Bras. Enfrentar resolutamente e energicamente situação difícil ou perigosa.

piauí

2347. Fazer Piauí = Bras. N.E. Para derrubar ou dominar uma rês, levantar e torcer firmemente a base de sua cauda.

pichorra

2348. Mijar fora da pichorra = RS Deixar de cumprir ou não cumprir até o fim compromisso, obrigação etc.

pijama

2349. Vestir o pijama de madeira = Bras. Gír. Morrer.

pileque

2350. Suspender um pileque = Bras. RS Pop. Ver *embriagar*

pilha

2351. Estar/ser uma pilha de nervos = Estar/ser muito nervoso.

pílula

2352. Dourar a pílula = Tentar fazer algo ruim parecer menos ruim, ou aceitável, ao descrevê-lo, apresentá-lo, relatá-lo etc.

2353. Engolir a pílula = 1 Tolerar, sem reclamar, algo ou alguém desagradável, prejudicial etc.: *Não via como justas as exigências que lhe foram feitas, mas engoliu a pílula.* 2 Deixar-se ludibriar, convencer etc.: *A desculpa era inverossímil, mas ela engoliu a pílula.*

pinel

2354. Ficar pinel = Gír. Bras. Perder a razão, enlouquecer

pinga

2355. Ficar sem pinga de sangue = Empalidecer (de susto, medo etc.).

pingo

2356. Pôr os pingos nos is = Esclarecer (algo) totalmente; resolver ou acertar uma situação

pinho

2357. Chorar no pinho = *Bras.* Tocar violão ou viola (instrumento dedilhado semelhante ao violão).

pino

2358. Bater pino = 1 *Mec.* Em motor a explosão, bater o pino da válvula no bloco, por alimentação insuficiente de combustível ou por desregulagem. 2 *Bras. Fig. Pop.* Demonstrar (algo ou alguém) exaustão, incapacidade física ou mental de realizar tarefa ou função.

pinta¹

2359. Ter boa pinta = 1 Dar indícios de ter boa qualidade. 2 Ter boa aparência, ser bonito, vistoso. [Cf.: *boa-pinta.*]

pintar

2360. Pintar e bordar = *Bras. Fam.* Fazer (alguém) o que quer, aproveitando situação vantajosa, circunstância adequada etc.: *Neste carnaval vou pintar e bordar.*

pinto

2361. Comer como pinto e cagar como pato = *Bras. Joc. Tabu.* Ganhar pouco e gastar muito.

2362. Fazer pinto = *N.E.* Surrupiar (ger. empregado doméstico) das compras feitas para o empregador.

2363. Ser pinto = 1 *Bras.* Ser (tarefa, trabalho etc.) fácil; ser canja: *Nadar 10 piscinas? Isso é pinto.* 2 Não ser páreo na comparação com algo ou alguém: *O calor do verão passado foi pinto, comparado com o deste ano.*

pior

2364. Levar a pior = Ser superado em competição ou disputa. [P. op. a *Levar a melhor.*]

pique¹

2365. Ir a pique = 1 Afundar (embarcação) 2 *Fig.* Falir, arruinar-se

pira²

2366. Dar o pira = 1 *Bras.* Gír. Sair apressadamente de algum lugar. 2 Fugir.

piração

2367. Ser uma piração = *Bras. Gír.* Ser muito bom, maravilhoso; ser uma loucura

piraíba

2368. Puxar piraíba = *AM CE Pop.* Cabecear de sono.

pisa

2369. Trabalhar no pisa = *Bras. Gír.* Ter como trabalho o roubo em lojas.

piscar

2370. Num piscar de olhos = Muito rapidamente, em pouquíssimo tempo; em poucos instantes; num abrir e fechar de olhos.

pista

2371. Dar na pista = *Gír. Bras.* Fugir.

2372. Estar na pista = *Gír.* Estar disponível para ficar (12) com alguém ou à procura de romance, ger. sem compromisso

2373. Fazer a pista = 1 *Bras. Gír.* Ir embora (de algum lugar) 2 Fugir, escapar; *dar o fora*; dar na pista.

pitanga

2374. Chorar pitangas = SP Insistir em pedir, com lamúrias, o que antes foi negado.

pito¹

2375. De pito aceso = S. Excitado, irrequieto, agitado.

2376. Sossegar o pito = S. *Pop.* Acalmar-se, sossegar (quem está agitado, excitado)

pizza

2377. Acabar em pizza = 1 *Gír. Bras.* Ser encerrada ou interrompida (investigação ou apuração de denúncias de irregularidades administrativas, corrupção etc.) sem levar - ger. devido a manobras políticas - ao julgamento ou punição dos implicados. 2 *P.ext.* Não ter (processo, investigação, denúncia etc.) resultados efetivos, concretos; não dar em nada.

plumagem

2378. Bater a bela/linda plumagem = 1 *Pop.* Fugir 2 Ir embora

pó

2379. Morder o pó = 1 *Fig.* Cair morto, ou cair por terra 2 Ser vencido; derrotado.

poço

2380. Ser um poço de = Carregar (alguém) consigo sentimento(s) de, ter como característica individual (atitude de, qualidade etc.):

Ele é um poço de ressentimentos: Aquela professora é um poço de sabedoria.

poda

2381. Fazer a poda de = *Pop.* Criticar, desancar, dizer coisas ruins de (algo ou alguém).

poder

2382. A poder de = Por meio de, à força de: *Subiu na vida a poder de muito trabalho.*

2383. Poder de fogo = 1 *Mil.* Capacidade (de arma, unidade militar ou policial, exército etc.) de destruir ou de manter fogo cerrado sobre o inimigo. 2 *Fig.* Capacidade de mobilizar recursos e acioná-los em missão, tarefa etc.: *A contusão de X reduziu o poder de fogo do nosso time.* 3 *Fig.* Capacidade de agir, de tomar medidas que enfrentem e possam vencer oposição forte: *O governo usou todo o seu poder de fogo para aprovar a lei.*

poeira

2384. Dar poeira = *Bras. Gír.* Ultrapassar (um veículo outro veículo) abrindo distância.

2385. Fazer poeira = *Bras. Gír.* Tumultuar, provocar confusão.

2386. Levantar poeira = *Bras. Gír.* Agitar, animar, esp. dançando e cantando: "... dançou bem no compasso/que prazer levantou poeira ..." (Ivete Sangalo, *Sorte grande*)

2387. Morder a poeira = *Bras. Pop.* Ver *Morder o pó* no verbete *pó*.

2388. Ter poeira nos olhos = *Fig.* Não discernir ou perceber as coisas como realmente são.

polícia

2389. Casar na polícia = 1 *Bras.* Casar em obediência a mandado judicial 2 Casar logo depois de ter conhecido o parceiro.

político

2390. Estar político com = *Bras. Pop.* Estar brigado, de relações estremecidas ou cortadas com (alguém).

polo

2391. Passar de um polo a outro = Numa conversa, exposição, debate etc., passar para um assunto totalmente diverso do que estava sendo tratado.

pólvora

2392. Brincar com pólvora = Arriscar-se temerariamente, sem dar atenção a perigo.

2393. Descobrir a pólvora = 1 *Irôn.* Descobrir por conta própria aquilo que já é conhecido de muitos 2 *P.ext.* Perceber aquilo que é evidente 3 Apresentar como original algo que é trivial.

poncho

2394. Enrolar o poncho = S. Preparar-se para uma viagem.

2395. Forrar o poncho = S. Ganhar muito dinheiro, locupletar-se.

2396. Passar por baixo do poncho = S. Passar ou entregar algo às ocultas; contrabandear.

2397. Pisar no poncho de = S. Ver *Sacudir o poncho de.*

2398. Sacudir o poncho de = 1 S. Dirigir ofensas e insultos a 2 Desafiar, provocar (alguém).

ponta

2399. Aguentar as pontas = *Bras. Gír.* Suportar paciente ou estoicamente situação difícil ou penosa; resistir: *Aguenta as pontas aí, que eu já vou te ajudar.*

2400. Andar na ponta = Trajar-se com requinte e capricho.

2401. Pegar uma ponta = *N.E.* Estar de namoro.

2402. Saber na ponta da língua = Saber (lição, texto, assunto etc.) perfeitamente, saber de cor.

2403. Saber na(s) ponta(s) dos dedos = Ver *Saber na ponta da língua.*

2404. Segurar as pontas = Resistir com paciência e pertinácia a uma situação difícil; sustentar, manter controlar tal situação até que se possa lhe dar solução: *As ruas estão alagadas, segurem as pontas aí que eu já vou buscar vocês.*

2405. Ter na ponta dos dedos = Ver *Saber na ponta da língua*

pontapé

2406. Dar um pontapé em = *Bras. Pop.* Desfazer brusca e rudemente um relacionamento.

pontaria

2407. Dormir na pontaria = *Bras.* Fazer pontaria cuidadosa e demoradamente antes de atirar.

ponte

2408. Fazer ponte = Não trabalhar ou estudar em dia útil que cai entre um fim de semana e um feriado

ponteiro

2409. Acertar os ponteiros = 1 Ajustar relógio para a hora certa 2 *Fig.* Ajustar plano, ações, providências etc. com outrem, para que sejam coordenados, sem erros ou omissões.

ponto

2410. Aí é que bate o ponto = *Ver Agora /aí é que são elas* no verbete *ela*.

2411. Assinar o ponto = 1 Assinar o nome no livro de ponto 2 *Fig.* Apresentar-se (alguém) rapidamente em lugar onde costuma fazê-lo.: *Todo dia, depois do expediente, assinava o ponto no botequim.* 3 *Fig.* Cumprir (alguém) ato de sua rotina 4 *Fig. Fam.* Cumprir obrigação sexual; comparecer.

2412. Chegar/ir ao ponto de = *Irôn.* Ser capaz de, atingir o limite de (aceitável, do concebível, do possível etc.): *Ele é tão irritante que chega ao ponto de irritar ele mesmo.*

2413. Dormir no ponto = 1 *Bras. Fam.* Deixar escapar algo por desatenção, perder oportunidade 2 Deixar-se lograr, ludibriar, por ingenuidade ou desatenção.

2414. Entregar os pontos = *Bras. Gír.* Abandonar competição, tarefa etc., dando-se por vencido.

2415. Estar no ponto = Estar (algo ou alguém) na condição ou no momento ideal (para aquilo que dele se espera): *Mexa a calda até estar no ponto.: Treinou muito para a competição, agora está no ponto.*

2416. Fazer ponto em = Estacionar (algo ou alguém) ou postar-se habitualmente em (lugar onde é procurado para prestar seus serviços); frequentar assiduamente certo lugar: *Este táxi faz ponto no aeroporto.; Faz ponto todo dia naquele boteco.*

2417. Não dar ponto sem nó = Não fazer nada sem visar a alguma vantagem, interesse próprio etc.

popa

2418. Dar uma popa = *PB Pop.* Censurar com rispidez, com violência.

porão

2419. Ir para o porão = *Teat. Fig.* Sair de cartaz (espetáculo teatral).

porca

2420. Aí é que a porca torce o rabo = *Pop.* Aí é que está o problema, a dificuldade.

porco

2421. Montar no/num porco = 1 *S. Pop.* Reclamar acintosamente 2 Portar-se com timidez ou acanhamento, encabular.

2422. Passar de porco a porcoeiro = *Pop.* Progredir na vida, melhorar de vida.

2423. Tomar um porco = *CE Pop.* Embebedar-se.

poro

2424. Suar por todos os poros = Suar muito; suar em bicas.

porre

2425. Tomar um porre = *Bras. Pop.* Embriagar-se.

porta

2426. Abrir as portas a = 1 *Fig.* Receber (pessoa[s]) bem, com hospitalidade. 2 Admitir (alguém) como membro, sócio etc. 3 Facilitar algo a (algo ou alguém), dar condições de realização a (algo ou alguém): *O governo abriu as portas à importação de tecnologia.*

2427. Arrombar uma porta aberta = 1 Tentar providenciar o que já está providenciado, resolver o que já está resolvido etc. 2 Explicar, demonstrar, provar etc. algo que já se sabe

2428. Bater à porta de = 1 *Fig.* Pedir ajuda a 2 Pedir a quem se acha em condições de atender.

2429. Casar atrás da porta = *Bras.* Viver junto (cada parceiro ou o casal) sem ter-se casado.

2430. Dar com a porta na cara de = 1 *Fig.* Recusar-se a atender ou receber (alguém).

2 Recusar pedido, apelo etc. de (alguém)

2431. Errar de porta = Dirigir-se a pessoa, instituição, órgão etc. errados, que não são capazes de ou se recusam a atender.

português

2432. Falar em bom português = 1 Expressar-se claramente e adequadamente em língua portuguesa 2 Ver *Falar (em) português claro.*

2433. Falar (em) português claro = Falar, em português, sem subterfúgios, referindo às coisas como elas são.

posta

2434. Arrotar postas de pescada = *Pop.* Gabar-se (ger. de coisas imaginárias ou inexistentes), vangloriar-se.

2435. Fazer em postas = 1 Cortar em postas ou fatias 2 *Fig.* Arrasar oponente (em competição, luta etc.) 3 *Fig.* Castigar rigorosamente, infligir punição.

pote

2436. Encher o pote = *N.E. Gír.* Esbravejar com alguém, insultando-o, dizer desaforos.

poucas

2437. dizer poucas e boas = *Pop.* Dizer coisas desagradáveis para quem ouve, posto que verdadeiras, sinceras, sem evasivas, sem eufemismos

praça

2438. Assentar/sentar praça = 1 Alistar-se e incorporar-se em uma das forças armadas.

2 MG *Pop.* Prostituir-se.

2439. Fazer praça de = Apregoar, fazer alarde de.

2440. Ser boa praça = *Pop.* Ser bom sujeito.

praga

2441. Rogar praga a/contra/para = Desejar (esp. expressando-o em voz alta) algo de ruim, infortúnio, má sorte etc. para (alguém).

praia

2442. Morrer na praia = Não conseguir realizar o objetivo, depois de muito esforço e de quase ter conseguido: *Foi líder durante todo o campeonato, mas morreu na praia: perdeu na última rodada.*

2443. Ser/não ser a praia de (alguém) = Ser/não ser (profissão, tipo de atividade etc.) de interesse, de domínio ou da capacidade de (alguém).

pranto

2444. Debulhar-se em pranto = Chorar muito.

prateleira

2445. Estar/ficar na prateleira = *Fig.* Não ser lembrado, ser esquecido.

2446. Ir para a prateleira = *MA Fam.* Ficar solteirona; ficar para titia.

prática

2447. Pôr em prática = Aplicar, por em ação (plano, ideia etc.); executar, realizar.

prato

2448. Cuspir no prato em que comeu = Ser (alguém) ingrato (com quem o ajudou).

2449. Limpar o prato = *Fig.* Comer tudo que está no prato.

2450. Pôr em pratos limpos = Esclarecer (assunto, discórdia, intriga etc.).

preço

2451. Não ter preço = Ser de valor inestimável, ser inegociável (tb. *Fig.*): *A amizade não tem preço.*

2452. Ter em alto preço = Admirar, apreciar, ter em alta conta.

2453. Vender pelo preço de fatura = *AL Pop.* Repassar (alguém) um relato tal como o ouviu, sem acréscimo, omissão ou exagero.

pregar

2454. Não pregar olho = Não dormir nem um minuto.

2455. Pregar com = Forçar (algo ou alguém) a ir, a cair, a bater, a mover-se etc.; derrubar, arrastar: *Agarrou-o livro e pregou com ele na parede.*

prego

2456. Bater o prego = Morrer

2457. Dar o prego = 1 *Bras. Pop.* Cansar-se muito, ficar exausto; pregar¹ (7).
2 Interromper, por cansaço, exercício físico, caminhada etc. 3 Dar-se por vencido, desistir de lugar ou de enfrentar algo ou alguém. [Cf.: *Dar os pregos* (2).]

2458. Dar os pregos = 1 S. Ficar irritado, zangado, furioso 2 Ficar desiludido ou desapontado. [Cf.: *Dar o prego* (3).]

2459. Ir no prego = *N.E.* Ir (a algum lugar) com atraso.

2460. Nadar como um prego = Não saber nadar, ou nadar muito mal.

2461. Não bater/botar/meter/pregar prego sem estopa = Não agir em favor de alguém a não ser para receber algo em troca ou ter alguma vantagem.

presença

2462. Marcar presença = 1 *Bras.* Comparecer, estar presente

2 Restr. Comparecer ou estar presente apenas por obrigação ou conveniência

3 Chamar atenção sobre si, de modo forçado ou por interesse, para ser notado ou lembrado.

2463. Ter presença de espírito = Ser capaz de manter a calma e de pensar, agir ou reagir convenientemente, diante de algo inesperado, de um imprevisto perigoso ou embaraçoso, etc.

presente

2464. Ter presente = Ter ciência, consciência ou lembrança, tomar em consideração: *Ao se decidir, tinha presente todo o esforço envolvido no processo.*

presilha

2465. Sentar-se na presilha = *RS Fig.* Recusar, negar-se a, resistir a algo.

2466. Ser de presilha = *Pop.* Ser insinuante, cheio de lábia, ao se aproveitar de alguém.

pressão

2467. Marcar por/sob pressão = *Esp. Bras.* Marcar (13) jogador adversário no campo de defesa deste.

presunto

2468. Virar presunto = 1 *Bras. Gír. Joc.* Morrer. 2 Ser assassinado.

pretender

2469. Pretender a mão de = Ter intenção de casar com; pedir em casamento.

preto

2470. Pôr o preto no branco = 1 Escrever, registrar em papel, ou num documento oficial, aquilo que foi falado, combinado verbalmente. 2 *Fig.* Esclarecer (algo) completamente, ser explícito.

proa

2471. Ter pela proa = *Fig.* Ter pela frente, ter de enfrentar.

prosa

2472. Perder a prosa = *Bras.* Ficar desconcertado, encabulado.

2473. Ter boa prosa = 1 Ser bom conversador, ter uma conversa interessante. 2 Ser insinuante no falar, ter lábia.

proveito

2474. Tirar proveito de = Aproveitar-se de, utilizar, explorar para benefício próprio: *O time soube tirar proveito do nervosismo do adversário e dominou a partida.*

prumada

2475. Andar/estar na prumada = *Pop.* Ter comportamento digno, correto, íntegro

prumo

2476. Perder o prumo = 1 *Bras.* Perder o juízo, perder a cabeça, ter desvio de conduta.

pua

2477. Sentar a pua (em) = 1 *Bras. Pop.* Bater com força, surrar. [*Senta a pua* era o lema da Força Aérea Brasileira durante a Segunda Guerra Mundial.] 2 Agir ou atuar com determinação, energia, dinamismo: *Este projeto é trabalhoso, portanto vamos sentar a pua desde o início.*

pulga

2478. Com a pulga atrás da orelha = *Bras.* Desconfiado, suspeito em relação a uma situação ou fato, às intenções de alguém etc.

pulmão

2479. Ter bons pulmões = 1 Ter voz forte e cheia 2 Ter boa capacidade respiratória

pulo

2480. Dar um pulo = 1 Crescer, desenvolver-se, com muita rapidez: *O garoto deu um pulo enorme, está um homem* 2 Prosperar grandemente; melhorar muito de vida: *F. deu um pulo -- quem o viu e quem o vê!*

2481. Dar um pulo a/até/em = Ir a algum lugar para uma visita ou estada rápida: *Vou dar um pulo à/até a/na farmácia.*

pulso

2482. Abrir o pulso = Dar um mau jeito no pulso, ou sofrer distensão dos músculos dessa parte do antebraço.

punhado

2483. Ser um punhado de trabalho = *N.E. Pop.* Ser (uma criança) muito agitada, travessa, brigona, demandando atenção ou causando preocupação para [quem] dela cuida ou quem a educa.

punhal

2484. Encostar um punhal no peito de (alguém) = Coagir, forçar (alguém) (a algo) com ameaças.

punheta

2485. Bater/tocar punheta = *Bras. Tabu.* Masturbar-se.

punho

2486. Desatar o punho da rede = *CE Pop.* Fugir, debandar.

2487. De/do próprio punho = Diz-se de texto, documento etc. escrito pela mesma pessoa que o assina.

puto

2488. Ficar puto = *Bras. Tabu.* Ficar muito irritado ou zangado.

Q

quantos

2489. Não sei dos quantos = *Us.* coloquialmente em substituição a nome ou sobrenome que não se conhece:

Procure um senhor Fernando não sei dos quantos.

quarta¹

2490. Assentar na quarta = *RS Pop.* Dar à luz.

2491. Dar na quarta = *CE Pop.* Parir, dar à luz.

2492. Enredar-se na quarta = *S. Pop.* Ficar atrapalhado, tonto, sem saber o que fazer

quartel²

2493. Não dar quartel = Não conceder (a inimigo) a graça de poupar-lhe a vida

quarto

2494. Dar um quarto ao Diabo = *Pop.* Estar disposto a tudo, ou fazer de tudo para conseguir algo.

2495. Fazer quarto a = *Bras.* Passar a noite, ou parte dela, junto a (pessoa doente); velar

2496. Passar no quarto = *CE Pop.* Ludibriar, lograr, passar para trás

2497. Passar um mau quarto de hora = Estar em situação difícil, angustiante etc. durante curto período

quartos

2498. Cair com os quartos = *N.E. Tabu.* Ser a parte passiva numa relação de pederastia.

2499. Dar com os quartos de lado = *N.E. Pop.* Esquivar-se a um compromisso; roer a corda.

quatro

2500. Cair de quatro = 1 Cair sobre mãos e joelhos 2 *Fig.* Ser derrotado ou dominado, render-se ou submeter-se; ser obrigado a reconhecer a total superioridade do adversário. 3 *Fig.* Espantar-se ou surpreender-se intensamente (a ponto de ficar sem ação). 4 *Fig. Pop.* Gostar de (algo ou alguém) de modo entusiástico; apaixonar-se. 5 *Fut.* Ser derrotado, sofrendo quatro gols do adversário.

quebrar

2501. Botar para quebrar = Ver no verbete *botar*

2502. O quebrar da barra = *Bras.* Os albores da manhã.

queixo

2503. Amolar os queixos = *CE Fam.* Estar na ansiosa expectativa de uma boa refeição, um banquete etc.

2504. Bater queixo = Tiritar de frio.
2505. Botar os queixos em = S. Insultar, destratar.
2506. Cair de queixo = *Bras. Tabu.* Praticar sexo oral.
2507. Cair o queixo = Ficar pasmo, admirado.
2508. Dar aos queixo = *Lus.* Comer, alimentar-se de, mastigar.
2509. Derrubar o queixo de = S. Impor algo a (alguém), sujeitar, submeter.
2510. Ficar de queixo na mão = *Bras. V. Ficar de queixo caído.*

querer

2511. Como quem não quer e querendo = Dissimuladamente, ocultando a verdadeira intenção ou vontade. [V.tb. *Sem querer, querendo.*]
2512. Não querer nada com = Não estar interessado em (algo ou alguém), não ter vontade de se dedicar a: *Bem que José tentou, mas ela não quis nada com ele: Ele não quer nada com o estudo...*
2513. Por querer = De propósito, intencionalmente.
2514. Quer dizer = Us. como fórmula para introduzir correção, retificação ou esclarecimento daquilo que se acaba de dizer. [Equivale a expressões como *digo* e *ou melhor*. Trata-se da expr. *querer dizer*, us. de modo interjectivo, sem sujeito nem complemento.]
2515. Querer dizer = 1 Ter a intenção de, estar disposto a dizer 2 Ter a intenção de expressar, de demonstrar algo: *Ao não comparecer, ela queria dizer que não aceitara a proposta.* 3 Significar, equivaler (em significado): *Sua ausência queria dizer que não estava interessada: Em inglês, time quer dizer tempo.* 4 Ver *Quer dizer*.
2516. Sem querer = Sem intenção, involuntariamente: *Desculpe, machuquei você sem querer.*
2517. Sem querer, querendo = 1 De modo fingido, dissimulado. (V. tb. *Como quem não quer e querendo*) 2 De modo aparentemente casual, acidental, mas em que há (ou parece também haver) intenção oculta, inconsciente.

questão

2518. Fazer questão (de) = 1 Não abrir mão (de), ter como vontade inabalável (de): *Fez questão de hospedar o amigo em sua casa: Por favor, aceite a oferta, faço questão.* 2 Empenhar-se firmemente por algo, sem transigir.

2519. Fazer questão fechada (de) = Fazer questão (de) de maneira absolutamente intransigente, sem admitir não ser atendida ou satisfeita sua vontade ou intenção.

quiçaca

2520. Derreter na quiçaca = *SP Pop.* Fugir, debandar

quilo

2521. Fazer o quilo = 1 Deitar-se para descansar ou dormir após refeição; fazer a sesta. 2 Caminhar após refeição para ajudar a digestão

química

2522. Fazer uma química = 1 Dar um jeitinho, resolver jeitosamente uma situação ou problema 2 Em orçamento do poder público, desviar irregularmente uma verba ou parte dela de uma rubrica para outra

quinau

2523. Dar quinau (em) = 1 Mostrar, por palavras, o erro de (alguém), corrigir, falando, erro de (alguém): *Pedi a palavra e deu quinau em todos os que haviam apresentado propostas.* 2 Suplantar, passar a frente de: *Era o azarão, mas deu quinau em todos os competidores e ganhou a corrida.*

quinhenta

2524. Não ter quinhenta = *Moç.* Não ter dinheiro algum, não ter um tostão

quinto

2525. Ir para os quintos = *Depr. Pop.* Morrer:

Finalmente, ele foi para os quintos. [Revela menosprezo por quem morreu.]

2526. Mandar para os quintos = 1 *Bras. Pop.* Matar, dar um fim a: *O mocinho enfrentou o bandido em duelo e mandou -o para os quintos.* 2 Xingar, dirigir impropérios a (alguém): *Irritou-se com ele e mandou -o para os quintos, mas depois desculpou-se.*

quitanda

2527. Ter quitanda = *SP Pop.* Ter boa condição de saúde, ou boa posição social.

R

rabo

2528. Chegar o rabo à ratoeira = *Fam.* Desistir completamente; considerar-se vencido; entregar os pontos.

2529. Crescer como rabo de cavalo = *Bras. Irôn.* Decrescer, declinar: *Meu poder de compra cresceu como rabo de cavalo.*

2530. Dar ao rabo = Abanar o rabo (animal) ao andar.

2531. Dar com o rabo na cerca = *Bras. Pop.* Morrer.

2532. Encher o rabo = *Tabu.* Comer muito, fartar-se, empanturrar-se.

2533. Meter o rabo entre as pernas = *Bras. Pop.* Calar-se, encolher-se, por submissão, medo, ou por não ter razão.

2534. Olhar com o rabo do olho = *Pop.* Olhar de soslaio, de esguelha.

2535. Pegar/segurar em rabo de foguete = *Bras. Fam.* Assumir tarefa, problema, situação complicada, difícil de conduzir ou resolver.

2536. Pegar no rabo da tirana = *MG Pop.* Trabalhar usando enxada.

2537. Pregar rabo em nambu = *Bras.* Dar a alguém atenção ou importância indevidas, por não merecê-las.

2538. Ter o rabo preso = *Bras.* Estar envolvido em situação, atividade etc. ilegal ou aética, sendo impedido, portanto, de se opor livremente a tais transgressões: *Se recusou participar da comissão que apura o caso, é porque tem o rabo preso.*

2539. Ter rabo de palha = *Bras. Pop.* Estar comprometido, envolvido em algo desonroso, ter má reputação.

raça

2540. Acabar com a raça de = 1 *Bras. Pop.* Derrotar, aniquilar, arruinar, matar.
2 Vencer de modo definitivo, ou superar, desmoralizando.

2541. Ter raça = 1 *Bras.* Ser de descendência africana. 2 Ser brioso, perseverante, enérgico, entusiasta, valente, na busca de um objetivo.

radio³

2542. Ser meio rádio, meio televisão = *PE Pop.* Ser pederasta passivo

raia

2543. Fugir/correr da raia = *Bras. Fam.* Fugir de, evitar confronto, compromisso, dificuldade etc.

2544. Passar as raias = Passar dos limites, exceder-se

raiz

2545. lançar raiz = fixar-se, radicar-se, estabelecer-se

rama¹

2546. Puxar uma rama = *AL* Embebedar-se.

ramo

2547. Não pisar em ramo verde = *Fig.* Ser cuidadoso, cauteloso.

2548. Entregar a rapadura = 1 *Bras. Pop.* Dar-se por vencido, entregar os pontos, desistir de um plano, de uma competição etc. 2 Morrer.

rasteira

2549. Dar/passar uma rasteira em = 1 *Bras.* Derrubar. 2 Enganar, ludibriar.

3 Trair, prejudicar (alguém) de maneira astuciosa.

rasto

2550. enredar o rastro/rasto a = *RS* despistar, ludibriar

ratoeira

2551. Cair na ratoeira = *Fig.* Ser logrado, cair numa armadilha.

razão

2552. Dar razão a (alguém) = Considerar ou declarar que (alguém) está certo; concordar com (alguém).

2553. Estar coberto de razão = Ter toda a razão.

2554. Estar com a razão = *Ver Ter razão.*

2555. Ter suas razões = Ter seus próprios motivos ou justificativas para seus atos ou ideias

rebolado

2556. Perder o rebolado = *Bras. Pop.* Ficar desconcertado, sem graça.

rebuço

2557. Não ter rebuço = Não ter escrúpulo: *Não teve o menor rebuço em aceitar uma gratificação indevida.*

recado

2558. Dar conta do recado = Desencumbir-se a contento de tarefa ou missão.

2559. Dar o recado = 1 *Bras.* Cumprir missão ou tarefa. 2 Conseguir expressar ou comunicar aquilo que se pensa, ou o conteúdo de obra artística (em quadro, livro etc.): *Não é um orador talentoso, mas consegue dar o seu recado.* [Ger. us. com o pronome possessivo. Não confundir com o significado literal, de transmitir um recado.]

recibo

2560. Dar/passar recibo de = 1 Revidar (ofensa, agressão físicas ou morais), vingar-se, desferrar-se. 2 Tomar conhecimento de: Não passava recibo das calúnias e das fofocas. 3 Demonstrar, deixar perceber, evidenciar: *A cada atitude ele passa recibo de sua arrogância.*

recreação

2561. Por sua alta recreação = Por livre vontade, voluntária e espontaneamente.

rede

2562. Cair na rede = *Fig.* Ser apanhado ou deixar-se apanhar em situação complicada, armadilha etc.

rédea

2563. Afrouxar a(s) rédea(s) (a) = Dar a (alguém, animal) ou usufruir de liberdade de movimentos, de ação, de decisão; não controlar ou conter; deixar à vontade.

2564. Dar rédea(s) a = Ver *Afrouxar a rédea a.*

2565. Dar rédea(s) larga(s) a = Ver *Afrouxar a rédea a.*

2566. Tomar a(s) rédea(s) = *Fig.* Tomar ou assumir o controle ou a responsabilidade sobre algo, a direção ou o governo; exercer poder de mando.

refresco

2567. dar um refresco = 1 diminuir a quantidade ou intensidade de exigências, de trabalho ou esforço a que alguém ou algo é submetido 2 *Restr.* Dar descanso ou alívio a alguém 3 interromper algo em que vinha insistindo

regaço

2568. trazer no regaço = *Fig.* tratar com carinho

rego

2569. pisar fora do rego = S. comportar-se fora do padrão esperado (ger. com sentido de comportar-se mal)

regra

2570. cagar regras = *Bras. Tabu.* assumir com petulância papel de sabichão

regular

2571. Não regular bem = Não ser mentalmente equilibrado; ser amalucado, confuso

rei

2572. Ter o rei na barriga = Assumir ares de importância; ser arrogante, presunçoso.

relógio

2573. Acertar os relógios = 1 Combinar com alguém um plano de ação 2 Chegar a acordo, entendimento; acertar os ponteiros

2574. Brigar com o relógio = Tentar ganhar tempo; tentar fazer o máximo de tarefas no menor tempo possível

2575. Fazer as pazes com o relógio = Conseguir organizar e realizar as próprias tarefas dentro do tempo necessário, sem que para isso precise se apressar; não tentar fazer mais do que é possível em determinado espaço de tempo

renda²

2576. Fazer renda = *N.E. Pop.* Esperar sentado por algo, durante muito tempo; tomar chá de cadeira.

repuxo

2577. Aguentar o repuxo = *Bras. Pop.* Resistir a situação adversa; aguentar as pontas, aguentar a mão.

respeito

2578. Faltar ao respeito = Ser descortês, desrespeitoso, inconveniente. fracamente

resto

2579. Tratar de resto = Minimizar, não fazer caso de, menoscabar.

retalho

2580. Ser retalho da mesma peça = Ser do mesmo tipo, da mesma natureza; ser farinha do mesmo saco.

retirada

2581. Bater em retirada = Fugir, debandar.

retranca

2582. Aguentar a retranca = *Pop.* Resistir (a situações difíceis, penosas, cansativas etc.).

2583. Fazer a retranca de = *Art.gr.* Desfazer paginação de.

2584. Ficar/estar na retranca = Ficar numa atitude de cautelosa desconfiança, reserva.

rifão

2585. Andar em rifão = *Pop.* Ser alvo de comentários, de fofoca

rigor

2586. Conhecer o rigor da mandaçaia = *SP Pop.* Receber castigo severo; sofrer muito, como consequência dos próprios atos.

rio

2587. Correr rios de tinta = Produzir-se muita matéria escrita (sobre um tema ou com determinado propósito).

2588. Fazer correr rio de tinta = Ser assunto ou matéria sobre o que muito se escreve; provocar grande interesse ou controvérsia na imprensa, na opinião pública, ou entre literatos, especialistas etc.

ripa

2589. Meter a ripa em = 1 *Bras. Pop.* Surrar, espancar. 2 Criticar, falar mal de, desancar.

rir

2590. Rir amarelo = Rir ou sorrir de modo que parece forçado, não espontâneo, como reação ou expressão de constrangimento, embaraço etc.

risca

2591. Fazer risca = *PE Pop.* Resistir, opor-se a algo.

riscado

2592. Entender do riscado = *Bras. Pop.* Entender do assunto, ser competente no assunto.

roça

2593. Fazer roça = 1 *Bras. Pop.* Fazer corpo mole, negligenciar tarefa, trabalho, função etc. 2 Fazer serviço remunerado desnecessário, para ganhar mais dinheiro.

roda

2594. Andar à roda = *Bras.* Correr ou fazer correr a loteria

2595. Fazer a roda a = Tentar conquistar a afeição de (alguém); cortejar

2596. Meter/pôr na roda = Abandonar, enjeitar (uma criança)

2597. Pôr na roda = Ver *Meter/pôr na roda*

2598. Ser roda dura = *MG* Ser mau motorista, guiar mal.

rodeio

2599. Parar rodeio = *RS* Reunir o gado, trazendo-o de várias distâncias ao lugar determinado.

2600. Pedir rodeio = Pedir ajuda (a estancieiro vizinho) para localizar gado extraviado.

rodela

2601. Contar rodela = 1 *Bras.* Contar vantagem sobre si mesmo, gabar-se. 2 Mentir.

rodinha

2602. Queimar rodinha = *PE Chulo* Ser pederasta passivo.

roer

2603. Duro de roer = *Fam.* Difícil de fazer (tarefa etc.) ou de suportar (algo ou alguém): *Que exame duro de roer!; Esse meu time é duro de roer, cada jogo é um sofrimento.*

rojão

2604. Aguentar/segurar o rojão = *Bras. Pop.* Resistir com firmeza e determinação numa situação difícil ou penosa; aguentar a barra.

rol

2605. Cair no rol do esquecimento = Ser esquecido, sumir da memória.

2606. Cair no rol dos esquecidos = Ver *Cair no rol do esquecimento.*

rolar

2607. Rolar de rir = Rir muito, intensamente, com gosto ou por muito tempo, esp. dando gargalhadas

roldão

2608. Levar de roldão = Derrubar, destruir, desfazer, abalar, arrastar ou atropelar (várias coisas ou pessoas, de uma vez), num movimento enérgico e impetuoso. [Tb. *Fig.: A crise econômica levou de roldão a paz e a fortuna da antiga família.*]

rolé

2609. Dar um role = *Bras. Gír.* Fazer um passeio curto, dar uma volta

romance

2610. Fazer romance = *Bras. Irôn.* Exagerar numa história, ao relatar situações ou problemas etc.

ronca

2611. meter a ronca em = Descompor, criticar ou admoestar duramente

ronco

2612. tirar um ronco = *Pop.* Dormir por pouco tempo, tirar uma soneca.

roseira

2613. Balançar a roseira = *Fut.* Marcar gol com chute forte

rosto

2614. Dar de rosto com = Deparar com, dar de cara com.

2615. Fazer bom rosto = Demonstrar boa vontade no que faz.

2616. Fazer rosto a = 1 Estar em frente a, ou de frente para: *Meu apartamento faz rosto ao mar.* 2 Enfrentar, resistir a: *Fazia rosto a todos os infortúnios.*

2617. Lançar em rosto a = Dirigir (censura, acusação) a, censurar, acusar etc.: *Lançou -lhe em rosto sua irresponsabilidade.*

2618. Torcer o rosto a = Demonstrar insatisfação, desdém, rejeição a.

roto

2619. Rir(-se) o roto do esfarrapado = Criticar ou ridicularizar algo ou alguém quando o próprio crítico pode ser alvo da mesma crítica ou ridicularização.

roupa

2620. Bater roupa = *Fut. Bras.* Defender, mas não segurar (goleiro) chute do adversário

2621. Lavar a roupa (suja) = *Bras.* Discutir abertamente, tentando resolver, problemas familiares ou de natureza íntima, particular.

2622. Roupa de ver a Deus = *N.E. Pop.* Roupa nova, roupa domingueira.

rua

2623. Arrastar pela rua da amargura = Desacreditar (alguém), humilhando-o, ao atacar sua reputação, sua honra etc.

2624. Encher a rua de pernas = *Bras. Fam.* Caminhar sem rumo, perambular, vagar, vagabundear.

2625. Levar à rua da amargura = Ver *Arrastar pela rua da amargura.*

2626. Viver na rua = Sair muito de casa, ficar pouco tempo em casa, e mais em atividades e programas fora dela.

rubicão

2627. Atravessar o rubicão = *Fig.* Tomar decisão drástica e temerária, arrostando qualquer consequência [Com fez Júlio César em 49 a.C., para perseguir Pompeu, violando a lei; daí a expressão.]

ruim

2628. Comer ruim = *N.E. Pop.* Ver *Comer da banda podre* no verbete *banda*.

S

sabão

2629. Fazer sabão = 1 *AL* Encostar-se em alguém para bolinar. 2 *MA* Praticarem (lésbicas) ato amoroso o sexual.

2630. Vá lamber sabão = *Pop.* Forma desrespeitosa, grosseira, de se mandar alguém embora, ou de rejeitar comentário ou crítica de alguém.

saber

2631. Não saber a quantas anda = Estar desinformado ou desorientado quanto a algo, ou a muita coisa.

2632. Não saber de si = Estar confuso, perdido, por problemas mentais ou psicológicos, ou por excesso de tarefas ou responsabilidades. fracamente

2633. Não saber o que possui/tem = 1 Ter um bem ou bens afetivos de grande valor subjetivo. 2 Ser muito rico.

2634. Saber entrar e sair = Ter bons modos, saber se comportar, ser bem-educado.

sabugo

2635. Não valer um sabugo = *RS* Não ter valor, préstimo ou importância.

saco

2636. Dar no saco = *Bras. Chulo* Aborrecer, importunar; encher o saco de.

2637. Despejar o saco = Desabafar, contar tudo que sente; contar tudo que sabe.

2638. Encher/torrar o saco (de) = 1 *Bras. Chulo* Aborrecer-se, irritar-se, perder a paciência; ficar de saco cheio. 2 Aborrecer, irritar (alguém), importunar até o limite da paciência alheia.

2639. Estar sem saco = *Bras. Chulo Gír.* Estar sem paciência, sem vontade, sem disposição para algo.

2640. Puxar o saco de = *Vulg.* Adular, bajular.

2641. Ser (um) saco furado = *Bras.* Não saber guardar segredo, ser boquirroto.

2642. Torrar o saco *Bras.* = *Chulo Ver Encher/torrar o saco (de).*

sacrifício

2643. Ir para o sacrifício = 1 *Turfe Bras.* Conduzir (jôquei) cavalo num páreo de modo a, sacrificando suas próprias possibilidades de vitória, beneficiar um cavalo da mesma escuderia. 2 Iniciar esforço exagerado ou total para atingir algum objetivo, mesmo às custas do bem-estar pessoal, da dedicação a outras atividades, etc.

2644. Partir para o sacrifício = *Ver Ir para o sacrifício (2).*

safado

2645. Comer safado = *Bras. Pop. Ver Comer da banda podre no verbete banda.*

saída

2646. Não dar nem para a saída = 1 Bras. Pop. Não ser suficiente; estar muito aquém da quantidade ou medida necessária para algo; não servir bem, não ter utilidade (diz-se de coisas). 2 Realizar muito mal, ou insatisfatoriamente, uma tarefa; ter mau desempenho; não estar preparado ou em condições para um trabalho, uma função etc. 3 Não conseguir manter disputa com outros; ter desempenho muito pior que o de outro(s).

sair

2647. Sai de baixo = Loc. interjetiva que exorta alguém a não se expor, ou se arriscar com algo, ou a não se opor a algo, e que se proteja de algo ou alguém.

2648. Sair à francesa = Sair discretamente, sem se despedir, procurando não ser notado, para evitar algum embaraço; sair de fininho.

2649. Sair de atravessado = 1 RS Sair (cavalo) atravessado na raia. 2 Fig. Receber mal alguém, não ser hospitaleiro.

2650. Sair de em pé = 1 RS Ficar em pé (o cavaleiro) quando lançado do cavalo. 2 Fig. Sair de um problema ou de um negócio complicado mantendo a reputação ilibada.

2651. Sair de fininho = 1 Sair ou tentar sair sem ser notado; sair à francesa. 2 Fig. Evitar discretamente envolver-se em conflito ou situação difícil, problemática

2652. Sair de si = Irritar-se, perder o autocontrole.

2653. Sair limpo = 1 Sair de um jogo tendo nele perdido todo o dinheiro que tinha. 2 RS Livrar-se (o cavaleiro) de montaria que rodou.

2654. Sair ventando = Bras. Sair à toda pressa.

sala

2655. Fazer sala (a) = 1 Entreter (hóspede ou visita). 2 Fig. Dar atenção especial a (alguém) ou tentar agradá-lo, cativá-lo.

salão

2656. Abrir os salões = Fig. Oferecer recepção, banquete, festa etc. a muitos convidados.

2657. Limpar o salão = Bras. Fam. Pop. Limpar com dedo o interior das narinas.

salivar

2658. Estar/ficar salivando = 1 Bras. Fam. Estar/ficar com raiva, possesso 2 Estar/ficar aguado

saltar

2659. Saltar fora = 1 *Bras. Pop.* Ir embora; sair de um lugar. 2 Fugir; abandonar um lugar para escapar de perigo. 3 *Fig.* Deixar um grupo, uma organização, etc; desfazer compromisso com outras pessoas, interromper participação numa atividade, etc.

saltinho

2660. Dar um saltinho a = *N.E.* Fazer visita rápida a lugar; dar um pulo.

salto

2661. Dar o salto = *Lus.* Fugir a serviço militar.

2662. Dar um salto a/em = *Bras.* Ir a algum lugar por pouco tempo; dar um pulo a:
Vou dar um salto na farmácia.

2663. Jogar de salto alto = *Fut. Bras. Gír.* Jogar displicentemente, por acreditar-se superior, por superestimar suposta superioridade.

samba

2664. dar samba = ter continuidade, gerar um fato novo, ter sucesso

sambenito

2665. fazer do sambenito glória = orgulhar-se (alguém) daquilo que pretende humilhá-lo

samburá

2666. Pescar para o seu samburá = *Bras.* Cuidar dos próprios interesses.

sangue

2667. Afogar/banhar em sangue = *Fig.* Matar em massa, exterminar, chacinar.

2668. Ferver o sangue a = *Fig.* Ficar indignado, furioso, revoltadíssimo: *Ante tal ofensa ferveu -lhe o sangue.*

2669. Suar sangue = *Fig.* Esforçar-se muitíssimo; trabalhar arduamente, até a exaustão.

2670. Subir o sangue à cabeça = Enfurecer-se, encolerizar-se, perder o controle.

2671. Ter o sangue quente = Não ter autocontrole quando irritado, ser facilmente irritável, ser agressivo e impetuoso

2672. Ter sangue de barata = *Depr.* Por índole, fraqueza ou covardia, não ser capaz de reagir a ou revidar agressão, ofensa ou humilhação.

2673. Ter sangue na guelra = *Bras. Pop.* Ver *Ter sangue nas veias.*

2674. Ter sangue nas veias = *Bras. Pop.* Ser genioso, irritadiço, ser propenso a reação exaltada; ter o sangue quente, ter sangue na guelra.

santo

2675. Assentar o santo Bras. = *Rel.* Passar por iniciação em culto afro-brasileiro.

2676. Bolar no santo = *Rel. Bras.* Ver *cair no santo*.

2677. Cair no santo = *Rel. Bras.* Ficar em transe, ao ser possuído por orixá, em culto afro-brasileiro; bolar no santo

2678. Descobrir um santo para cobrir outro = *Fam.* Ver *Despir um santo para vestir outro*.

2679. Despir um santo para vestir outro = *Fam.* Ao beneficiar algo ou alguém, prejudicar outra coisa ou outrem; *descobrir um santo para cobrir outro*.

2680. Não ser santo da devoção de = 1 *Irôn.* Não ter a admiração, o respeito ou a simpatia de alguém. 2 *P.ext.* Não ter afinidade ou identificação com; ter opiniões, métodos ou modo de agir bem distintos dos de (outra pessoa).

2681. Ter santo forte = 1 *Bras. Pop.* Parecer estar protegido contra má sorte, sortilégios, infortúnios etc. 2 Parecer estar sob a proteção de alguém, ser apadrinhado de alguém; ter as costas largas.

sapato

2682. Esperar por sapato(s) de defunto = Esperar por algo incerto, demorado ou impossível.

2683. Saber onde o sapato aperta = Conhecer a causa ou a natureza de problema(s), dificuldade(s) etc.

sapo

2684. Engolir sapo(s) = *Bras.* Ser obrigado a aturar algo ou alguém; suportar coisa, fato ou pessoa desagradável por necessidade ou conveniência.

sacura

2685. Pintar a saracura = *Bras. Pop.* Divertir-se fazendo travessuras; pintar o sete

sardinha

2686. Tirar a sardinha = *Bras.* De brincadeira, bater fortemente e de raspão com o indicador e o médio nas nádegas de alguém

2687. Tirar a sardinha com a mão do gato = Obter para si mesmo algo vantajoso ou proveitoso valendo-se do esforço ou do risco de outrem.

sarna

2688. Sarna para se coçar = *Pop.* Aquilo que traz problemas, aborrecimento, cansaço, sofrimento etc., mas que pode ser evitado mediante uma atitude sensata.

2689. Ser uma sarna = 1 *Bras.* Ser muito guloso 2 Ser importuno, chato, maçante (diz-se de pessoa).

sarrafo

2690. Baixar o sarrafo (em) = 1 *Bras. Pop.* Dar surra ou pancadas (em alguém).
2 *Fut. Gír.* Cometer falta violenta, ou jogar com violência, cometendo muitas faltas (no adversário).

sarro

2691. Tirar um sarro = *Bras. Tabu.* Bolinar, encostar-se libidinosamente em alguém aproveitando aglomeração, ou vizinhança de lugares em cinema, condução etc.

2692. Tirar sarro com a cara (de alguém) = *Gír.* Zombar (de), divertir-se debochando (de).

saudade

2693. Deixar na saudade = *Bras. Joc.* Sobrepujar (adversário) ultrapassando-o, driblando-o, desbancando-o em competição etc.

2694. Morrer de saudade(s) = *Fig.* Sentir muitas saudades.

2695. Rebenqueado das saudades = *RS* Diz-se de quem sofre por ter se separado de alguém, por sentir falta ou saudades de alguém ou de algo.

saúde

2696. Ter saúde para = *Bras. Pop.* Ter tenacidade e energia para (suportar, tolerar coisas ou situações difíceis, tediosas etc.); ter paciência para: *Não tenho saúde para ler estes relatórios todos.*

2697. Vender saúde = Ser muito saudável, forte, vigoroso

script

2698. Não estar no script = 1 *Bras. Pop.* Não estar previsto ou planejado.
2 Ocorrer de modo inesperado (ger. causando transtorno ou exigindo improvisação).: *A chuva não estava no script do passeio.*

sebo

2699. Passar/pôr sebo nas canelas = *Bras. Pop.* Correr, fugir correndo.

seco

2700. Em seco = 1 *Mar.* Fora da água (diz-se de embarcação) 2 *Fig.* Sem ajuda da saliva (o ato de engolir), como reação de constrangimento, de contenção, de surpresa desagradável etc.

2701. Nadar em seco = *Pop.* Esforçar-se muito por algo, sem resultado.

seda

2702. Rasgar seda = *Bras.* Elogiar-se mutuamente (duas ou mais pessoas); manifestar admiração recíproca; dirigir-se mutuamente palavras amáveis.

sede

2703. ir com muita sede ao pote = ser pressuroso, afobado e imprudente ao ir buscar o que parece ser vantajoso

seixo

2704. Passar seixo = *N.E. Pop.* Não pagar dívida, passar calote.

sela

2705. Andar na sela = 1 *Fig.* Estar em posição superior, ou de mando, em relação a outras pessoas. 2 Ter (alguém) a convicção de que obterá sucesso no que deseja ou planeja.

2706. Correr com a sela = *CE* Sair do jogo para não perder o dinheiro já ganho.

se me dão

2707. Fumar se me dão = *Bras. Joc.* Filar cigarro ou charuto para fumar.

semente

2708. Ficar para semente = 1 Ser selecionado para reprodução, visando a preservar e continuar uma espécie. 2 *P.ext.* Ser último ou único sobrevivente de um grupo. 3 Viver além da média de idade.

senhor

2709. Adormecer/descansar no senhor = Morrer

2710. Ser senhor do seu nariz = Ter autonomia, independência; agir (ou poder agir) conforme a própria decisão ou vontade.

ser

2711. já era = *Bras. Pop.* Diz-se referindo-se a alguém ou algo que deixou de ser/existir ou saiu de moda, ou de algo ou alguém que perdeu a possibilidade de vir a ser/existir: *O jato supersônico Concorde já era, por ser muito caro; Com esse orçamento, nosso projeto já era, não dá para realizá-lo.*

2712. Não ser de nada = *Depr. Bras. Pop.* Exprime várias formas de incompetência ou incapacidade, como inaptidão, impotência, ausência de talento, covardia etc.: *Ele fala demais, mas no trabalho não é de nada; Tem fama de conquistador, mas não é de nada: Este picape, na lama, não é de nada.*

2713. Não ser lá para que digamos/se diga = *Fam.* Não ser especialmente bom ou importante, não ser tão bom assim.

2714. Não ser mole = 1 *Bras. Gír.* Não ser fácil; ser penoso, difícil, trabalhoso etc.
2 Precedido de *que* tem função adjetiva; difícil, duro, penoso, trabalhoso etc.: *Vou fazer uma viagem que não será mole.*

2715. Não ser nada = Ver *Ser nada.*

2716. Não ser para menos = *Fam.* Ser, nas circunstâncias, compreensível, lógico, aceitável: *Está cansadíssima; não é para menos, depois de um dia tão atarefado.*

2717. Ser maior e vacinado = *Bras.* Ser independente, não ter de dar explicações ou satisfações por seus atos.

2718. Ser morto e vivo em = *Fam.* Ir assiduamente a (um lugar): *Marcos é morto e vivo no botequim da esquina.*

sereno

2719. Ficar no sereno = 1 *Fig. Bras.* Não dormir, passar a noite divertindo-se.
2 *MG* Assistir, presenciar ou apreciar uma festa, cerimônia, etc., de longe, sem participar. [Cf. *serenar* (5).]

sério

2720. Levar/tomar a sério = 1 Dar importância a, considerar com seriedade: *Ele levou/tomou a sério as ameaças e pediu proteção.* 2 Considerar seriamente, a ponto de ofender-se, o que foi feito ou dito como brincadeira: *Não se ofenda, não precisa me levar/tomar tão a sério.*

2721. Sair do sério = 1 Tornar-se menos grave ou circunspecto; rir, folgar, divertir-se. 2 *P. ext.* Fazer algo a que não se está habituado; sair da rotina. 3 *Restr.* Exceder-se, comportar-se de modo exagerado; permitir-se certos excessos: *Saiu do sério e bebeu até embriagar-se.*

2722. Tomar a sério = Ver *Levar/tomar a sério*

serra

2723. Ir à serra = *Fam.* Irritar-se, zangar-se; subir à serra.

2724. Subir à serra = *Bras. Fam.* Ver *Ir à serra.*

serviço

2725. Dar o serviço = *Bras. Gír.* Num interrogatório, contar o que sabe, confessar, denunciar outros etc.

2726. Fazer um serviço = *N.E. Pop.* Assassinar alguém por encomenda, ger. mediante pagamento combinado

2727. Não brincar em serviço = *Bras.* Estar atento para executar corretamente tarefa ou função, ou fazê-lo: *Aquele zagueiro não brinca em serviço, marca a bola e o adversário.* 2 Não deixar escapar oportunidade.

2728. Ser serviço = *Bras. Fam.* Ser penoso, difícil, desagradável: *Trabalhar com aquele sujeito é serviço!*

sete

2729. Pintar o sete = 1 Fazer travessuras, diabruras, artes: *Durante a aula eles são uns anjinhos: no recreio, pintam o sete.* 2 Divertir-se muito, cair na farra. 3 Desempenhar-se muito bem, fazer coisas extraordinárias [(+ com, em): *Ele pinta o sete com o/no clarinete.*] 4 Atormentar, maltratar (alguém). [+ com: *Os sequestradores pintaram o sete com o refém até serem presos*]

seu

2730. Ter de seu = 1 Ter bens de fortuna; não ser pobre: *É um homem que tem de seu.* 2 Possuir de fato e de direito; ser dono de (algo) e poder contar com isso. 3 Dispor de: *Trabalha demais, não tem de seu um minuto.*

2731. Dar (um) show = 1 *Bras. Fig.* Desempenhar-se muitíssimo bem. [+ de seguido de especificação da ação ou particularidade: *Aquela cantora deu um show (de afinação).*] 2 Fazer escândalo, uma cena: *Toda vez que a contrariam ela dá um show.*

2732. Ser (um) show = *Bras. Pop.* Ser ótimo. [Us. tb. como interjeição que expressa forte aprovação.]

sinal

2733. Avançar o sinal = 1 *Bras.* Não obedecer ao sinal de parar o veículo (esp. o sinal luminoso vermelho). 2 *Fig.* Não respeitar determinada convenção ou regra, passando do limite daquilo que é permitido ou considerado aceitável; esp. intervir em esfera que não é da sua competência ou atribuição. 3 *Fig.* Comportar-se de modo abusivo ou ousado, atrevido; esp. forçar situação de intimidade ou exceder-se nas carícias sexuais. 4 *Restr.* Ter relações sexuais antes do casamento (us. esp. em relação ao casal).

2734. Dar sinal de si/de vida = Depois de um tempo de ausência, dar (alguém) notícias de si, ou fazer contato, ou finalmente aparecer.

siririca

2735. tocar siririca = *Bras. Tabu.* masturbar(-se) (mulher) usando o dedo

soalha

2736. Pôr soalhas a = Dar muita divulgação a, fazer muita publicidade de (fato, notícia).

soar

2737. Soar bem = 1 Ser agradável (som ou sons), causar boa impressão ou sensação.

2 Parecer aceitável (algo que se diz); ser aceito como bom, ou válido, verdadeiro, adequado, educado etc.; cair bem.

2738. Soar mal = 1 Ser desagradável, inconveniente (som ou sons). 2 Parecer inaceitável; provocar desgosto; receber crítica ou oposição, desconfiança etc. (algo que se diz); cair mal.

sobra

2739. Ficar com/levar as sobras = Ser castigado, admoestado, repreendido etc. tendo sido outrem o verdadeiro merecedor disso: *A turma fez bagunça, e João, que estava estudando, levou as sobras: foi suspenso.*

sobrancelha

2740. Franzir as sobrancelha = Contrair a testa na região das sobrancelhas, criando um vinco, sinal de preocupação, desgosto, desaprovação etc.

sobrolho

2741. Carregar o sobrolho = Olhar com expressão sisuda, fechar a cara.

soca

2742. Ir na/levar uma soca = Ser arrastado por onda grande e violentamente sacudido, quando ela quebra na praia.

soda

2743. Pedir soda = *Bras. Gír.* Entregar os pontos, render-se, reconhecer-se vencido.

soga

2744. Andar à soga = *RS* Estar apaixonado.

2745. Levar/trazer à soga = *RS* Cativar, conquistar por afeto.

sol¹

2746. Chova ou faça sol = Independentemente das circunstâncias, da situação. [Us. para afirmar que algo acontece regularmente, ou que há certeza de que algo sucederá: *Chova ou faça sol, levanta-se às 6 da manhã; Viajaremos, chova ou faça sol.*]

2747. Partir o sol = Num duelo, posicionar os duelistas de modo que o sol não os ofusque

2748. Quer chova, quer faça sol = Ver *Chova ou faça sol*.

2749. Tapar o sol com a peneira = Não querer ver ou saber, ou tentar ocultar ou ignorar o que é evidente

2750. Ver o sol nascer quadrado = *Bras. Gír*. Estar na prisão, como prisioneiro

sola

2751. Dar à sola = Fugir às carreiras, abalar.

2752. Entrar de sola = 1 *Fut. Bras.* Acossar faltosamente adversário atingindo-o, ou com o risco de atingi-lo, com a sola da chuteira. 2 *Fig.* Começar a fazer algo ou intervir em algo com brutalidade ou grosseria: *Entrou de sola na discussão, desconsiderando todos os argumentos já levantados.*

sombra

2753. Fazer sombra a = 1 Empanar o brilho, o sucesso, o prestígio de (alguém) ao fazer salientarem-se os próprios. 2 Tentar desfazer de (alguém), prejudicar.

2754. Ser uma sombra do que foi = Ter decaído muito em qualidade, em saúde, em aspecto etc.

sono

2755. Apanhar sono = *Moç.* Ver *Ferrar no sono*.

2756. Cair/ferrar/garrar/pegar no sono = Começar a dormir, adormecer.

2757. Dormir a sono solto = Dormir profundamente

2758. Ferrar no sono = Ver *Cair/ferrar/garrar/pegar no sono*.

2759. Garrar no sono = *N.E. Pop.* Ver *Cair/ferrar/garrar/pegar no sono*.

2760. Passar pelo sono = Dormir um sono leve e rápido

2761. Pegar no sono = Ver *Cair/ferrar/garrar/pegar no sono*.

2762. Perder o sono = Depois de ter estado com sono, não ter mais vontade de dormir.

sopa

2763. Cair a sopa no mel = Ser ou acontecer algo muito oportuno ou conveniente no contexto.

2764. Dar sopa = 1 Agir sem cautela, ou ingenuamente (dando oportunidade para que alguém tire proveito da situação e prejudique a pessoa); dar mole: *Deu sopa e roubaram-lhe a carteira*. 2 Facilitar, encorajar ou corresponder a

iniciativa de flerte, de contato amoroso, etc; dar mole; dar bola. 3 Ser fácil de se obter, por haver em grande quantidade. 4 *Lus.* Recusar namoro, dar um fora.

2765. Dar uma sopa = Dar um número extra (músico, cantor) que não estava no programa; dar uma canja.

2766. Ser sopa = *Bras. Pop.* Ser muito fácil de fazer, responder, executar etc; ser canja; ser pinto.

2767. Tomar sopa com = *BA MG* Tomar confiança, tomar liberdades (com alguém).

sorna

2768. bater sorna = *Pop.* Cochilar

sorrir

2769. sorrir amarelo = Sorrir para amenizar ou disfarçar constrangimento ou embaraço ou tensão diante de outras pessoas

sorte

2770. Cair na sorte = *Lus.* Em Portugal, ser sorteado para servir no exército.

2771. Dar sorte = 1 *Bras.* Ter sucesso, bom êxito numa realização, empreendimento etc.: *Abriu uma loja na esquina e deu sorte, está tendo um bom lucro.* 2 Servir de talismã, (supostamente) fazer com que as coisas deem certo: *Muita gente acha que uma ferradura dá sorte.* 3 *Lus.* Em Portugal, reagir favoravelmente a paquera, dar bola.

2772. Jogar a sorte = Ver *Lançar a sorte.*

2773. Lançar a sorte = Deixar que o acaso determine o rumo das coisas, qual a decisão a tomar etc.

2774. Tentar a sorte = 1 Arriscar, tentar algo na expectativa de ser bem-sucedido. 2 Ser ger., e por sorte, bem-sucedido. 3 Ganhar com alguma frequência prêmios em sorteios, loterias, jogos de azar etc.

2775. Tirar a/à sorte = Decidir algo ou escolher alguém por sorteio: *Resolveram tirar a sorte para ver quem ficava de plantão.*

2776. Tirar a sorte grande = 1 Ganhar o prêmio maior em loteria, sorteio etc. 2 *Fig.* Enriquecer de repente, ou imprevisivelmente. 3 *Fig.* Ser muito feliz ou afortunado com determinado fato ou circunstância: *Tirou a sorte grande com o emprego que arranhou.*

sorvete

2777. Virar sorvete = Sumir, desaparecer.

sota

2778. Dar sota e às a = Ganhar em esperteza de (outrem), ser mais esperto que.

2779. Orelhar a sota = 1 Jogar cartas. 2 Em jogo de cartas, ir descobrindo as suas lentamente; chorar, filar.

sovaco

2780. Sofrer que só sovaco de aleijado = *N.E. Pop.* Sofrer muito (como a axila de quem usa muletas).

sua

2781. Fazer das suas = Fazer artes, travessuras, ou agir mal (como costuma fazer).

2782. Ficar na sua = 1 Não mudar de opinião, de modo de pensar, de maneira de agir (sem se deixar convencer ou influenciar por outrem, pelas circunstâncias etc.). 2 Ater-se aos seus assuntos, não interferir em assuntos alheios, não dar opinião.

2783. Levar a sua avante = Alcançar seu objetivo, conseguir o que queria.

suar

2784. Fazer suar = Obrigar (alguém) a esforçar-se, dar trabalho, exigir esforço.

2785. Suar frio = *Fig.* Ter medo, passar mal, ficar angustiado etc.

suíte

2786. Dar o suíte = *Bras. Gír.* Ir embora; dar o fora

sujo

2787. Rir-se o sujo do mal lavado = *Bras.* Zombar alguém de outrem por ter este defeito que aquele também tem

sumiço

2788. Dar sumiço a/em = 1 Esconder, fazer sumir, desaparecer com: *Na arrumação, deu sumiço em todas as bugigangas.* 2 Dar fim a, acabar com, destruir.

surra

2789. Dar uma surra (em) = 1 Surrar, espancar. 2 *Fig.* Derrotar (adversário) de forma estrondosa.

2790. Levar uma surra = 1 Ser surrado, apanhar. 2 *Fig.* Ser fragorosamente derrotado.

3 *Fig.* Enfrentar muitas dificuldades em trabalho, tarefa etc.: *Ele tenta consertar a televisão, mas está levando uma surra.*

surrão

2791. Arrastar surrão = *SP Pop.* Contar vantagem, gabar-se.

suspeito

2792. Ser suspeito para = Não ser imparcial em (decisão, julgamento etc.) por ter interesse próprio na questão.

suspirar

2793. suspirar por = Ansiar por, querer muito, almejar.

T

tabaco

2794. Apanhar/levar (para o seu) tabaco = Receber castigo por ter praticado imprudência ou falta.

2795. Não ganhar para o tabaco = *Pop.* Não ganhar o suficiente para o sustento, ganhar pouco.

tabaqueiras

2796. Ir às tabaqueiras de = Esbofetear, socar.

tabela

2797. Cair pelas tabelas = 1 Estar muito cansado, ou enfraquecido, ou doente.

2 Estar (algo ou alguém, ou situação) em condições difíceis, estar periclitando.

taboca

2798. Dar taboca (em) = *Bras. Pop.* Lograr, ludibriar (alguém), para levar vantagem.

2799. Levar taboca = 1 *Bras. Gír.* Receber um não como resposta ao convidar alguém para dançar 2 Receber recusa de um pedido de casamento 3 Ser logrado, passado para trás

2800. Passar taboca = 1 *Bras. Gír.* Desmanchar noivado para casar com outra pessoa

2 Recusar convite para dançar 3 Rejeitar pedido de casamento

tábua

2801. Dar tábua = 1 *Fig. Pop.* Ludibriar (alguém), lograr. 2 Rejeitar pedido de casamento. 3 Recusar convite para dançar.

2802. Fazer tábua rasa (de) = 1 Desfazer (algo) para começar novamente do zero.

2 Desconsiderar algo ou alguém inteiramente; ignorar (ou agir como se se

ignorasse) a existência de algo ou alguém; cancelar ou anular a ação, os efeitos ou influência de algo ou alguém: *Fez tábua rasa dos conselhos do amigo.*

2803. Levar tábua = 1 *Bras. Pop.* Ser rejeitado, ou ter pedido rejeitado. 2 Ser logrado, enganado. 3 *Lus.* Ser expulso com desonra.

2804. Ser uma tábua = *Bras. Depr. Joc.* Não ter seios ou nádegas desenvolvidos.

tábua

2805. Fazer tábua rasa de = Ver *Fazer tábua rasa (de)* no verbete *tábua*.

taca

2806. Meter a taca em = *Bras. Fam.* Falar muito mal de; criticar fortemente; meter o pau em.

tacha

2807. Pôr tacha = Atribuir defeito, culpa, falha de caráter ou de personalidade etc.

taco

2808. Confiar no (próprio) taco = Ter autoconfiança, ser seguro de si.

tala

2809. Ganhar na tala = *S.* Vencer corrida de (ou aposta num) cavalo valendo-se de chicoteá-lo.

talher

2810. Ser bom talher = Comer bem, ou comer muito.

2811. Ter o seu talher na sociedade = Ter boa situação social; conviver com pessoas de prestígio ou de alta posição.

talho

2812. Dar talhos a/em = Concluir, pôr termo a, resolver.

2813. Não ter talho nem maravalho = *Lus.* Ser de mau acabamento, estar malfeito.

tamanca

2814. Cair das tamancas = *Fig.* Perder a arrogância, a pose, a presunção de superioridade etc.

2815. Fincar-se nas tamancas = *Fig.* Assumir atitude de arrogância, superioridade etc.

2816. Pisar/subir/trepar-se nas tamancas = *Bras. Gír.* Irritar-se, ficar zangado.

tamanco

2817. Pisar/trepar-se nos tamancos = *Bras. RJ* Ficar muito irritado ou zangado; sair do sério.

tampa

2818. Amassar a tampa da binga = *GO Fig. Pop.* Dar-se mal, sofrer derrota ou revés.

2819. Apanhar/levar tampa = *Lus.* Ter (o homem) rejeitada tentativa ou pedido de namoro, convite para dançar; levar tábua.

2820. Dar com a tampa = *Fig. Pop.* Rejeitar (mulher) tentativa ou pedido de namoro ou convite para dançar; dar tábua.

2821. Roer tampa de penico = *Bras. Gír.* Passar por grandes dificuldades, privações, falta de dinheiro; estar na pior; matar cachorro a grito.

tampado

2822. Comer tampado = *N.E. Pop.* Comer da banda podre (ver no verbete *banda*¹).

tampo

2823. Meter os tampos = *Bras. Pop.* Dar cabeçada(s).

2824. Tirar os tampos = *Bras. Tabu.* Deflorar, desvirginar (mulher).

tangente

2825. Passar na tangente = 1 *Fig. Pop.* Passar em prova, teste, exame etc. com a nota mínima. 2 Tratar superficialmente de um assunto, ou passar por ele sem se deter.

2826. Sair pela tangente = 1 Evitar lidar diretamente com algo difícil; evadir-se ou recorrer a evasivas: *Na hora de assumir a missão, saiu pela tangente.*

taramela

2827. Dar taramela = Falar muito, tagarelar.

2828. Fechar a taramela = Não falar, calar-se, calar a boca.

2829. Soltar a taramela = Começar a falar.

tarde

2830. Ser tarde = Já ter-se perdido oportunidade ou possibilidade de algo: *Agora é tarde, já fechamos as inscrições.*

tarraqueta

2831. Apertar a tarraqueta = *Bras. Vulg.* Sentir muito medo em situação complicada ou difícil

2832. Levar/ tomar na tarraqueta = 1 *Bras. Vulg.* Ser a parte passiva no coito anal. 2 *Bras. Vulg.* Dar-se mal, estrear-se.

2833. Ser bom na tarraqueta = *Bras. Vulg.* Ser valente, firme, destemido.

tatu

2834. Arrancar um tatu = *S. Pop.* Ficar (pessoa, veículo) preso na lama; atolar-se.

2835. Levar/pegar um tatu = *Bras. Pop.* Ser derrubado, levar rasteira.

teatro

2836. Fazer teatro = *Fig.* Fingir, exagerando ou dramatizando (sentimento, dor, reação etc.)

tecla

2837. Bater/insistir/tocar na mesma tecla = Insistir no mesmo ponto ou no mesmo assunto.

teco

2838. Dar o teco = 1 *Fig. Pop.* Reclamar, mostrar aborrecimento ou contrariedade.

2 Morrer, ter fim, acabar

2839. Dar teco = *Pop.* Atingir em cheio, tecar.

teia¹

2840. Cortar a teia da vida de = *Fig.* Matar.

telegrama

2841. Passar telegrama = 1 *Bras.* Em certos jogos de cartas, sinalizar (um jogador) ao parceiro (dentro das regras do jogo) as cartas que tem na mão.

2 *Pop.* O mesmo que *defecar*.

telha

2842. Dar na telha = Ocorrer (ideia, lembrança etc.); dar na veneta: *De repente deu -me na telha telefonar para você.*

2843. Estar com a telha = *Lus.* Estar de mau humor, zangado ou irritado.

2844. Ter uma telha a mais/menos = Não ser muito equilibrado mentalmente.

tempo

2845. Dar tempo ao tempo = Aguardar que as coisas se resolvam no decorrer do tempo.

2846. Dar um tempo = *Bras.* Interromper por algum tempo o que se está fazendo (esp. namoro, relação pessoal) 2 Esperar durante algum tempo

2847. Desabar o tempo = *Bras. Pop.* Chover torrencialmente.

2848. Esquentar o tempo = *Ver Fechar o tempo (2).*

2849. Fechar o tempo = *Bras.* Tonar-se o céu nublado, ameaçando chuva.

2 Iniciar-se ou desenvolver-se uma situação de conflito, briga etc.

2850. Ganhar tempo = Prolongar, delongar ou adiar a execução de algo, ou alguma medida, tomada de providência etc., na expectativa de um momento melhor, ou para preservar uma situação até que se esgote seu tempo de duração.

2851. Lutar contra o tempo = Esforçar-se por terminar um trabalho, uma tarefa etc., dentro de um prazo predeterminado.

2852. Matar o tempo = Distrair-se com algo enquanto o tempo passa.

2853. Não ter tempo nem para se coçar = Estar muito ocupado com algo, sem tempo para outras coisas.

2854. Passar o tempo = 1 Ocupar-se de algo, ter certa atividade durante um período: *Passa o tempo escrevendo crônicas.* 2 Ver *Matar o tempo.*

2855. Perder o tempo e o latim = Tentar, inutilmente, explicar, ensinar, aconselhar algo.

2856. Perder tempo = Desperdiçar tempo tentando fazer algo sem resultado, ou por ter sido atrapalhado pelas circunstâncias, por falhas de terceiros ou de equipamentos etc.

2857. Pisar no tempo = *Bras. Pop.* Fugir.

2858. Tempo em que se amarrava cachorro com linguiça = *Pop. Joc.* Tempo antigo (em alusão ao tempo em que tudo era mais barato).

tenência

2859. Tomar tenência de = *Bras. Pop.* Observar, examinar com prudência.

tento

2860. Dar tento (a) = Prestar atenção, considerar, dar fé.

2861. Tomar tento = Prestar toda a atenção.

termo

2862. Fazer termo = 1 *Bras.* Perder os sentidos. 2 Agonizar.

terreiro

2863. Chamar a terreiro = Desafiar, provocar, reptar.

terreno

2864. Apalpar o terreno = Ver *Sondar o terreno*

2865. Ceder terreno = 1 Recuar no terreno, cedendo espaço. 2 *P.ext.* perder vantagem antes obtida em competição, luta, confronto etc.

2866. Conhecer o terreno = *Fig.* Conhecer as condições, a situação em que algo deve ocorrer ou ser realizado.

2867. Despachar terreno = *RS Pop.* Andar (o cavalo) com muita velocidade.

2868. Estudar o terreno = *Fig.* Estudar as condições, a situação em que algo deve ocorrer ou ser realizado.

2869. Ganhar terreno = 1 Avançar, ir à frente; ocupar ou dominar porção maior de terreno (numa batalha, numa disputa territorial, etc.). 2 *Fig.* Obter vantagem em relação a outro ou outrem, numa disputa, num negócio, numa empresa etc. 3 *Fig.* Estender sua abrangência, propagar-se, espalhar-se, difundir-se: *As chamas ganhavam terreno apesar da ação dos bombeiros: Suas ideias ganham terreno dia a dia na empresa.*

2870. Minar o terreno = *Fig.* Pôr, intencionalmente, obstáculos e empecilhos que dificultam a ação de outrem em certa atividade, tarefa, projeto etc.

2871. Perder terreno = 1 Recuar, deixar de ocupar e dominar certa área (numa disputa territorial, numa luta, etc.) 2 *Fig.* Ter diminuída ou reduzida vantagem ou prevalência antes obtida numa concorrência, disputa etc. 3 Perder influência ou prestígio.

2872. Saber o terreno em que pisa = *Fig.* Ver *Conhecer o terreno.*

2873. Sondar o terreno = *Fig.* Averiguar se as condições para certa ação ou empreendimento são favoráveis ou adversas; apalpar o terreno.

testa

2874. Comer com a testa = *N.E.* Ver o que se deseja sem poder obtê-lo ou possuí-lo.

2875. Enfeitar a testa de = *Bras. Gír.* Ser infiel no amor a, trair; pôr chifres em, cornear.

2876. Fazer testa a = Opor resistência a, resistir a.

texto

2877. Bater texto = Estudar e decorar as falas de um papel (ator ou atriz), ger. contracenando com um colega

tia

2878. Ficar para tia/titia = Não casar (mulher) e ficar solteirona.

tico-tico

2879. Espantar tico-tico = *Bras. RJ Gír.* Dar passos disfarçados, fazer negaças, nas brigas, para enganar o adversário.

tigela

2880. Quebrar a tigela = *N.E. Fam.* Usar algo (roupa, objeto, ferramenta etc.) pela primeira vez.

tiguera

2881. Cair na tiguera = *SP a RS* Fugir, sumir, escafeder-se.

tijolo

2882. Fazer tijolo = *SP Gír.* Paquerar, namorar.

tijuco

2883. Fazer tijuco em = *SP Pop.* Passar muitas vezes, ser assíduo em (lugar), frequentar.

time

2884. Carregar/levar o time nas costas = *Bras. Pop.* Ser o melhor de uma equipe (esportiva, grupo encarregado de tarefa etc.), a ponto de influenciar decididamente o desempenho desta.

2885. Enterrar o time = *Bras. Pop.* Atuar mal numa equipe (numa partida esportiva, num grupo de trabalho etc.) a ponto de ser o responsável pelo seu fracasso.

2886. Jogar no time de = *Bras. Fam.* Ser adepto de, simpatizar com, colaborar com.

2887. Tirar o time (de campo) = 1 *Bras. Pop.* Ir embora. 2 Desistir de participar em algo, abandonar (trabalho, disputa etc.).

tinir

2888. A tinir = *Fam.* Sem dinheiro, a nenhum.

2889. De tinir = Expressão que realça qualidade ou estado mencionados anteriormente: *Este quadro é lindo de tinir: Faz um frio de tinir.*

2890. Estar/deixar/ficar tinindo = *Pop.* Estar/deixar/ficar em ótimo estado ou em excelente forma: *Os exercícios deixaram -no tinindo: Depois da revisão o carro ficou tinindo.*

2891. Tinir de = Em algo grau de (sentimento, condição etc.): *Ela está tinindo de entusiasmo com a sua promoção.*

tinta

2892. Carregar nas tintas = Exagerar numa descrição de algo: *Relatou ao chefe os problemas, carregando nas tintas para chamar-lhe a atenção.*

2893. Levar tinta = *MG* Dar-se mal, fracassar, levar ferro.

tinteiro

2894. Ficar no tinteiro = Deixar algo (ação, medida etc.) de ser feito por omissão, esquecimento, descuido.

tiorga

2895. estar na tiorga = *Pop.* estar embriagado bêbado

tira

2896. Quebrar a tira = *N.E. Pop.* Morrer (o automóvel), deixar de funcionar o motor de.

tirar

2897. Sem tirar nem pôr/botar = Exatamente, sem qualquer diferença: *Ela é igual à mãe, sem tirar nem pôr.*

tiro

2898. Dar um tiro em = 1 Atirar em (algo ou alguém) com arma de fogo. 2 *Fig.* Interromper, abandonar, deixar de se ocupar com (tarefa, atividade, assunto etc.).

2899. Dar um tiro na praça = *Bras. Gír.* Entrar em falência fraudulenta, com isso enganando e prejudicando seus credores.

2900. Sair o tiro pela culatra = Ter (ação, medida, atitude etc.) resultado inverso ao esperado, prejudicando a quem os praticou.

2901. Ser tiro e queda = 1 Ter excelente e certa pontaria: *Ele é tiro e queda, acertou todos os tiros na mosca.* 2 *Fig.* Ter resultado seguro e imediato: *Para essa tosse tome este xarope, é tiro e queda.*

toalha

2902. Jogar a toalha = Abandonar, deixar de tentar algo, de trabalhar por algo, de competir etc. [Expr. prov, oriunda do gesto (de jogar uma toalha no ringue) com que treinador de pugilista ou lutador manifesta que seu pupilo abandona a luta]

tocar

2903. Tocar de mal = *BA Ver Trocar de mal* no verbete *trocar*.

2904. Não se tocar = 1 Não se sensibilizar, não dar importância: *Ouviu muitas queixas, mas não se tocou.* 2 Não demonstrar ter-se influenciado por algo, ou ter ficado constrangido, ou ter percebido o próprio erro etc.; não se dar por achado.

tocha

2905. Acender uma tocha = *Mil. Gír.* Dar uma escapada (de quartel, unidade etc.) durante uma noite, ou um dia, sem permissão.

toco

2906. Aguentar o toco = *N.E. Pop.* Resistir a dificuldade, continuar (ante adversidade) sem esmorecer; aguentar a mão; sustentar o toco.

2907. Bater os toco = *SP Pop.* Viajar, ir(-se) embora.

2908. Levar o toco = 1 *RJ Gír.* Em gíria de ladrões, repartir o resultado de um roubo.

2 Em gíria de ladrões, aceitar (policial) suborno de ladrão.

2909. Sustentar o toco = *N.E.* Ver *Aguentar o toco.*

2910. Toco de amarrar besta = *AL SP Pop.* Pessoa de pequena estatura; baixinho, tampinha; toco de cachorro mijar.

2911. Toco de cachorro mijar = *N.E. Pop.* Ver *Toco de amarrar besta.*

todas

2912. Estar em todas = *Bras. Fam.* Estar presente ou ser assíduo em todos (ou quase todos, ou muitos) eventos de um certo âmbito ou de vários âmbitos (vida social, esportiva, política etc.).

toicinho

2913. Ter comido toicinho com mais cabelo = *N.E. Pop.* Já ter (alguém) vencido obstáculo ou perigo maior do que aquele que agora enfrenta.

tom

2914. Dar o tom = 1 Fazer soar a nota pela qual se afinarão instrumentos. 2 Informar o tom no qual deve ser executada uma música. 3 *Fig.* Ser o modelo, o parâmetro o exemplo de uma moda, um comportamento, um critério ético ou estético etc.

2915. Sair do tom = 1 *Mús.* Desafinar, desentoar, mudar indevidamente de tom ao executar uma música. 2 *Fig.* Não seguir os parâmetros ou critérios ou normas do meio, destoar.

tomar

2916. Tomar dentro = 1 *Bras. Tabu.* Ser possuído sexualmente, ser o parceiro sexual que recebe a penetração. 2 Dar-se mal, entrar pelo cano, danar-se.

tombo

2917. Andar aos tombos = 1 Andar tropegamente, quase caindo a cada passo. 2 *Fig.* Estar falido, na miséria.

2918. Dar um tombo em = 1 *S.* Causar dano ou prejuízo a. 2 Desalojar (alguém) de cargo ou função.

tomé

2919. Dar o Tomé = *Bras. Gír.* Retirar-se de jogo em andamento.

tomo

2920. Ser o segundo tomo de = Ter grande semelhança, física ou moral, com (alguém).

topada

2921. Dar uma topada = *Fig.* Fazer uma bobagem, cometer um erro grosseiro, dar uma cabeçada.

topete

2922. Abaixar/baixar o topete = 1 *Bras.* Perder a arrogância, mostrar-se mais humilde ou modesto. 2 Deixar-se abater.

2923. Fazer suar o topete = Molestar, incomodar.

2924. Suar o topete = Trabalhar intensamente; mourejar.

2925. Ter topete = Ter audácia, atrevimento.

torto

2926. Quebrar o torto = 1 *Bras.* Comer algo (pouco), beliscar algo enquanto se aguarda refeição. 2 Quebrar o jejum.

tosse

2927. Ver o que é bom para tosse = *Bras. Pop.* Absorver as consequências negativas de ação ou situação.

touca

2928. Dormir de touca = *Bras. Fam. Gír.* Bobear, deixando-se enganar. 2 Deixar escapar boa oportunidade.

touro

2929. Pegar o touro pelos chifres = *Bras.* Enfrentar decididamente e com energia situação difícil.

toutiço

2930. ter muito toutiço = *Pop.* Ter juízo, bom-senso

trabalho

2931. Agradecer o trabalho = *SE* Demitir-se, exonerar-se.

2932. Dar trabalho = Exigir (algo ou alguém) esforço ou preocupação de quem dele está cuidando: *Essas crianças dão trabalho, mas dão muita satisfação também.*

2933. Dar-se o trabalho de = Empenhar-se em, incumbir-se de.

tragédia

2934. Fazer tragédia de = Atribuir (ou tentar atribuir), exageradamente, caráter de tragédia a (acontecimento, situação etc.) não tão grave assim.

traíra

2935. Pegar traíra = *CE. Pop.* Cabecear de sono.

tramontana

2936. Perder a tramontana = Perder a direção, o rumo; desorientar-se, atrapalhar-se, confundir-se.

tranco

2937. Aguentar o tranco = *Pop.* Aguentar o impacto e as agruras de um choque emocional, de uma situação difícil ou penosa etc.

trapinho

2938. Juntar os trapinhos = *Bras. Fam. Pop.* Passar (casal) a viver junto; casar-se ou amigar-se.

trato

2939. Dar tratos a = Amofinar, tratar mal, atormentar.

2940. Dar tratos à bola/imaginação = Passar muito tempo pensando sobre algo, tentando entender um assunto ou imaginar hipóteses, soluções, etc.

travesseiro

2941. Consultar o travesseiro = *Fig.* Meditar sobre um assunto durante a noite, ger. para tomar uma decisão no dia seguinte

trela

2942. Bater trela = *ES* Andar muito para espairecer, sem pressão de tarefa, de horário.

2943. Dar trela a = 1 *Bras.* Conversar com, estimulando a conversa. 2 Dar confiança a, estimular interesse, namoro ou paquera. 3 Corresponder a paquera de.

trelho

2944. Não ter trelho nem trabelho/trebelho = *Pop.* Não ter ordem, lógica; ser descabido, fora de questão.

trigo

2945. Não ser trigo limpo = 1 *S.* Não ter boa índole, não ser boa pessoa. 2 Ser ousado e irascível.

trilha

2946. Dar na trilha = *Desus.* Adivinhar ou descobrir os planos, as intenções de alguém.

trilho

2947. Andar nos trilho = *Fig.* Comportar-se de acordo com os padrões estabelecidos.

2948. Sair (fora) dos trilho = Comportar-se fora dos padrões estabelecidos.

trina e um

2949. bater o trinta e um = *Bras. Pop.* Morrer

trinta e um de roda

2950. bater o trinta e um de roda = *NE. Pop.* Morrer

tripa

2951. Fazer das tripas coração = Munir-se de coragem e denodo para enfrentar dificuldade, perigo etc.

troca

2952. Bolar as trocas = *Joc.* Ver *Trocar as bolas*, no verbete *bola*.

trocar

2953. Trocar de bem = *Bras.* Fazer as pazes (com quem se brigara), reconciliar-se; ficar de bem.

2954. Trocar de mal = *Bras.* Romper relações; brigar; ficar de mal.

troco

2955. Dar o troco = Revidar ofensa, provocação, ataque etc.: *O deputado foi criticado na tribuna, mas deu o troco em seu discurso.*

2956. Dar o troco a = *Lus. Gír.* Dar atenção a, dar bola a.

2957. Dar um pelo outro e não querer troco = *Depr.* Atribuir o mesmo baixo valor (a duas pessoas ou coisas mencionadas); considerar como idênticos ou equivalentes em qualidade ou condição.

2958. Faturar um troco = *Bras. Pop.* Ganhar bem; ter bom salário.

2959. Receber o troco = Ser alvo de retaliação, revide etc. por ação agressiva, crítica, provocação etc.

tromba

2960. Estar/ficar de tromba = *Fig. Pop.* Mostrar-se ou ficar amuado, carrancudo, irritado.

2961. Fazer tromba = *Fig. Pop.* Fechar a cara, fazer cara feia.

trombone

2962. Tocar trombone para = *CE Fam.* Ser intermediário de namoro, servir de alcoviteiro.

trono

2963. Subir ao trono = *Fig.* Ser coroado rei, ou aclamado como rei; começar a reinar (rei).

trouxa

2964. Enrolar a trouxa = *Lus.* Fazer silêncio, calar a boca.

2965. Fazer a trouxa = Fazer a mala, a mochila etc., arrumar os pertences (para ir embora).

trunfo

2966. Jogar/usar o(s) último(s) trunfo(s) = *Fig.* Tentar algo pela última vez, usando os últimos recursos, argumentos, instrumentos etc.

2967. Ter todos os trunfos na mão = Dispor de todos os instrumentos ou recursos necessários para controlar, resolver, dominar uma situação.

tubo

2968. Pegar tubo = *Surf.* Entrar (surfista) em tubo (8), e surfar nele.

tubulação

2969. Entrar pela tubulação = *Bras. Gír.* Ver *Entrar pelo cano* no verbete *cano*.

tucura

2970. Fazer tucura = Dar beijos curtos e repetidos.

tugir

2971. Não tugir nem mugir = Ficar calado, sem emitir um som

2972. Sem tugir nem mugir = Calado, em silêncio total.

túmulo

2973. Descer ao túmulo = 1 Morrer. 2 Ser sepultado.

2974. Revirar-se no túmulo = Alusão a hipotética indignação de pessoa já falecida com algo que desvirtua ou distorce ideia, criação, obra sua: *Se soubesse do 11 de setembro, Santos Dumont se reviraria no túmulo.*

2975. Ser um túmulo = Guardar ou ser capaz de guardar segredo, ser discreto.

turbina

2976. Aquecer as turbinas = *Bras. Fig.* Preparar-se para algo, ger. ação; aquecer-se.

turra

2977. Andar às turras (com) = Estar constantemente em desavença (com) (alguém), altercando, brigando etc.

U

ucha

2978. Ficar à ucha = Ficar sem nada

ucharia

2979. Estar na ucharia = Ver *Ficar à ucha* no verbete *ucha*

últimas

2980. Dizer as últimas a = Dizer desaforos a.

uma

2981. Dar uma de = *Bras. Fam.* Agir à maneira de: Deu uma de escritor.

2982. Não dizer uma nem duas = Abster-se de falar; calar-se.

umbigo

2983. Deixar o umbigo em = Ser nascido em (lugar)

unha

2984. Botar as unhas de fora = *Bras. Fam.* Deixar (alguém, finalmente) perceber intenções, caráter, maneira de agir etc. que antes ocultava.

2985. Deitar as unhas em = 1 Agarrar firmemente, segurar. 2 Apoderar-se de, violentamente e/ou fraudulentamente.

2986. Enterrar/meter a unha = Vender por preço exorbitante; meter a mão.

2987. Estar na unha = *RS* Estar sem dinheiro, a nenhum, a zero.

2988. Lamber as unhas = *Fig.* Ficar muito contente.

2989. Mostrar as unhas = *Fig.* Deixar (alguém) perceber sua agressividade, seu autoritarismo etc.

2990. Não ser unha de santo = *Fam.* Não carecer de um acabamento perfeito, ou de excessivos cuidados com a aparência.

2991. Ser unha com carne com/para = Ver *Ser unha e carne com.*

2992. Ser unha de santo = *Bras. Fig. Fam.* Ser algo que requer ou merece acabamento perfeito, cuidados com a aparência etc.

2993. Ser unha e carne = Ser (duas pessoas) muito apegadas uma à outra, inseparáveis.

2994. Ser unha e carne com = Ser muito apegado a, ser inseparável de.

2995. Ter nas unhas = Ter nas mãos, em seu poder, estar na posse de.

2996. Ter unhas na palma da mão = Ser ladrão habitual, compulsivo.

unhada

2997. Dar unhada e esconder as unhas = Dissimular as más intenções; agir com hipocrisia, ou com astúcia.

urso

2998. Ver urso (de gole) = *CE Pop.* Estar em grande dificuldade.

uruá

2999. Comer/fazer uruá = *AM Ter* (uma mulher) relações sexuais com outra(s) mulher(es); ser lésbica.

urubu

3000. Escovar/lavar urubu = *AM Pop.* Estar desempregado, sem ocupação, sem meios de vida.

uste

3001. Não dizer uste nem aste = *Bras. N.E. Fam.* Ficar calado, sem dizer palavra.

V

vaca

3002. Ir a vaca para o brejo = Fracassar (algo); deteriorar-se (situação), ir tudo a perder.

vaca-fria

3003. Voltar/tornar à vaca-fria = Voltar a assunto já tratado ou que está sendo tratado e foi interrompido.

vacilada

3004. Dar uma vacilada = *Bras. Gír.* Bobear, deixar-se enganar por alguém ou pelas circunstâncias, dar um vacilo (3)

vai da valsa

3005. ir no vai da valsa = *Bras. Fam.* Deixar correr, deixar-se ir ao sabor dos acontecimentos

vale

3006. Pagar vale = 1 *RS.* Voltar atrás, desistir de algo, de aposta etc. 2 Fraquejar.

valentão

3007. Entrosar de valentão = *Bras.* Tentar impressionar, ou fazer crer ser algo que não se é.

valer

3008. A/para valer = 1 *Bras.* Seriadamente, verdadeiramente: *Esforçou-se a/para valer*

2 Em grande quantidade: *No baile tinha gente a/para valer.*

3009. Valer valer = *Bras.* Ver *A/para valer.*

3010. Valer a pena = Ser (algo, ou ação) merecedor - pelo resultado obtido ou a obter, pela sua qualidade ou valor - do que se fez ou se pretende fazer para consegui-lo, realizá-lo etc.: *Foi um esforço que valeu a pena: É um livro que vale a pena ler: Valerá a pena estudar ainda mais?*

3011. Valer quanto pesa = *Fig.* Ter grande valor, valer muito.

vara

3012. Cortar vara = *CE Pop.* Contar lorota, mentir.

3013. Tremer como/que nem varas verdes = Ter muito medo.

3014. Vara de bater = *PE. Pop.* Ver *Vara de bater pecado*.

3015. Vara de bater pecado = *N.E. Pop.* Pessoa muito alta e muito magra; vara de bater.

vau

3016. Errar o vau = *S.* Errar no lançamento de laço

vazão

3017. Dar vazão a = 1 Conseguir atender, dar conta de: *Não conseguia dar vazão às encomendas.* 2 Dar andamento a; dar solução a; despachar, resolver.

veado¹

3018. Bancar o veado = 1 *Bras. Pop.* Fugir. 2 *Tabu.* Agir covardemente, ou de maneira condenável, com alguém ou numa situação

3019. Jogar no veado = *Bras. Pop.* Fugir

veia

3020. Pegar na veia = *Fut.* Acertar em cheio um chute, com violência e direção.

vela¹

3021. Dar velas a = Não controlar (algo ou alguém) rigidamente, deixar em relativa liberdade.

vela²

3022. Acender uma vela Deus e outra ao diabo = Procurar agradar dois adversários, seguir duas ideias opostas etc., simultaneamente.

3023. Fazer-se à/de vela = Começar a navegar, sair de porto, a bordo de barco a vela.

3024. Ficar de vela = *Bras. Fam.* Ver *Segurar vela*.

3025. Segurar vela = *Fam.* Acompanhar (como terceira pessoa) casal, ou par de namorados; ficar de vela.

3026. Tratar à vela de libra = Tratar muito bem, regalar.

vencida

3027. Levar de vencida = Superar, ser mais forte, impor-se a algo ou alguém; exceder, ultrapassar; tirar de eito

vencimento

3028. Não dar vencimento a = *Bras.* Não atender suficiente ou satisfatoriamente a (encomenda, procura, consumo etc. de produto ou serviço).

vender

3029. Vender-se caro = 1 Exigir muito ou cobrar muito por seus serviços, sua colaboração.

2 Em troca de elevado pagamento, ser desonesto ou aético ao prestar serviço, dar informação, ou praticar uma ação em benefício de quem paga

veneta

3030. Dar a veneta (de) = Ocorrer vontade, ideia súbita e sem motivo aparente (de fazer algo): *Estava na praia quando deu a veneta de ir para a montanha.*

3031. Dar na veneta (a) = Ter (alguém) subitamente ou aparentemente sem motivo, ideia ou lembrança, ou vontade ou impulso de (algo a fazer): *Deu -lhe na veneta aprender chinês: Horas depois, deu -me na veneta a resposta adequada.*

venta

3032. Acender as ventas = *Bras. N.E.* Farejar (animal, esp. cão, cavalo) como que a pressentir ameaça, perigo.

3033. Andar de ventas = Mostrar-se aborrecido, irritado.

3034. Dar a venta = 1 *Bras.* Cair. 2 Ficar muito cansado.

3035. Dizer o que lhe vem às ventas = Dizer, sem autocensura ou controle, tudo que lhe ocorre, tudo que lhe vem à cabeça.

3036. Ensaboar as ventas de = Dar um tapa na cara de (alguém).

3037. Esfregar nas ventas de = Mostrar (algo) a (alguém) como desfeita, como prova de algo que o outro negava, ou como prova da má conduta do outro.

3038. Saber onde tem as ventas = Saber o que faz.

3039. Ter ventas = 1 Ser difícil de fazer. 2 Ser genioso, durão.

ventana

3040. Trabalhar na ventana = *Bras. Gír.* Roubar (ladrão) uma casa entrando nela pela janela.

vento

3041. Encher de vento = *Fig.* Bajular, envaidecer.

3042. Ver de que lado sopra o vento = *Fig.* Sondar ou verificar a situação antes de decidir algo.

ventura

3043. Pôr em ventura = Arriscar, deixar à sorte.

ver

3044. De ver, cheirar e guardar = *N.E. Pop.* Excelente, excepcional, maravilhoso.

3045. Estar amarelo de ver = *N.E. Pop.* Estar cansado (*Fig.*) de ver, ter visto muitas vezes.

3046. Nunca ter visto mais gordo = *Bras.* Não ter visto nunca (alguém).

verbo

3047. Abrir o verbo = *Bras.* Criticar, protestar, dizendo tudo o que pensa.

3048. Deitar o verbo = 1 *Bras. Pop.* Discursar, deitar falação. 2 *Fig.* Vomitar.

3049. Soltar o verbo = Dizer (alguém) o que pensa ou sabe, sem comedimento.

verde

3050. Cair no verde = *RJ Gír.* Fugir e se esconder no mato.

3051. Jogar /plantar verde (para colher maduro) = Mencionar algo com a intenção de colher da resposta ou comentários de interlocutor(es) alguma declaração ou maiores inform

ações sobre o assunto.

vergonha

3052. Ter vergonha na cara = Ter brios, dignidade.

verso

3053. Fazer verso à Lua = *N.E. Pop.* Compor um poema, uma trova.

véu

3054. Balançar o véu da noiva = *Fut.* Marcar um gol com chute forte, que estufa as redes.

vez

3055. Fazer as vezes de = 1 Desempenhar o papel/as funções de. 2 Substituir (alguém) em suas funções, seu papel etc

3056. Pensar duas vezes = Pensar, meditar, refletir, ponderar antes de agir.

3057. Ter vez = 1 Ter oportunidade, ter lugar (num meio, num conjunto de coisas): "O morro não tem vez/e o que ele fez/já foi demais" (Tom Jobim, *O morro não tem*

vez)

2 Ter cabimento: *Essa atitude não tem vez aqui.*

vianda

3058. Comer de vianda = *RS* Comer na marmita.

via-sacra

3059. Fazer a via-sacra = 1 *Rel.* Passar por quadros que a representam, parando para orar diante de cada um. 2 *Rel.* Visitar igrejas na Semana Santa. 3 *Fig.* Visitar pessoas conhecidas para delas obter algo.

vicente

3060. Pitar do Vicente = *RS* Passar por agruras e sofrimentos.

vício

3061. Comer vício = *N.E. Pop.* Comer terra (ger. devido a vermes).

3062. Despontar o vício = *S.* Ceder (um pouco, eventualmente) a vício, satisfazendo-o.

vida

3063. Cair na vida = *Bras. Pej.* Prostituir-se.

3064. Cavar a vida = *Bras.* Labutar, buscar meios de vida.

3065. Dar a vida por = 1 *Fig.* Estar disposto a tudo para ajudar, apoiar, levar ao sucesso (algo ou alguém): *Ela dará a vida pelos seus filhos: Deu a vida pela carreira.* 2 Querer muito obter (algo): *Daria a vida agora por uma semana de férias.* 3 Gostar muito de: *Dá a vida por uma feijoada.*

3066. Estar com a vida ganha = *Bras.* Não ter preocupações financeiras.

3067. Estar com a vida que pediu a Deus = Estar vivendo como quer, totalmente satisfeito.

3068. Fazer a vida = *Bras.* Viver de prostituição

3069. Ganhar a vida = Trabalhar para sustentar-se.

3070. Ir à vida = 1 *Bras. Fam.* Ir à luta (para ganhar a vida, para fazer trabalho ou tarefa etc.) 2 Ir tratar de seus próprios assuntos. 3 Ver *Cair na vida.*

3071. Lutar pela vida = Ver *Cavar a vida.*

3072. Que não é/foi/era vida = *Bras. Fam. Pop.* Muito, em grande quantidade ou intensidade: *Nas reuniões, desandava a falar que não era vida.*

3073. Trabucar a vida = *SP Pop.* Ver *Cavar a vida.*

vidro

3074. Ser o vidro de = *SP Pop.* Ser querido, mimado, paparicado.

vila-diogo

3075. Dar às de vila-diogo = Fugir, debandar.

vinho

3076. Ser vinho da mesma pipa = Ter (duas ou mais pessoas) os mesmos defeitos de caráter; ser da mesma laia; ser farinha do mesmo saco.

3077. Ter mau vinho = Ter tendência a fazer maldade quando embriagado.

3078. Ter o vinho triste = Ter tendência a ficar deprimido quando embriagado.

vinte

3079. Dar no vinte = Acertar em cheio, ao adivinhar algo, ao prever algo.

vintém

3080. Não ter (um) vintém = Não ter dinheiro algum, estar a nenhum.

viola

3081. Enfiar/meter a viola no saco = Não ter como, ou não saber responder, com palavras ou ação; embatucar.

vir

3082. Vir abaixo = 1 Desabar, ruir. 2 *Fig.* Desandar totalmente, arruinar-se (situação, instituição, estrutura, projeto etc.). 3 *Fig.* Encher-se de aplausos prolongados, ruidosos e entusiastas, reverberar com o sucesso de quem lá se apresentou, discursou etc. (teatro, cinema, casa de espetáculo, assembleia etc.)

virada

3083. Dar uma virada = *Bras. Fam. Pop.* Fazer esforço concentrado para levar avante tarefa, projeto etc.

virar

3084. De virar e romper = *SP Pop.* Preparado (alguém) para o que der e vier.

3085. Vira e mexe = A toda hora, sem mais nem menos: *Vira e mexe ele volta ao assunto.*

visita

3086. Pagar uma visita = Retribuir (alguém) visita, visitando quem o visitou.

vista

3087. A perder de vista = 1 Até muito longe, longe a ponto de a vista não alcançar. 2 A longuíssimo prazo (diz-se de crédito, pagamentos parcelados etc.).

3088. Dar na(s) vista(s) = Chamar a atenção, ser notado.

3089. De encher a vista = Muito bonito, vistoso, bem apresentado etc.

3090. Fazer vista = Chamar a atenção pela boa aparência.

3091. Fazer vista(s) grossa(s) a = Fingir não ver, mesmo vendo.

3092. Saltar à vista = Ser claro e evidente, saltar aos olhos.

3093. vista curta = 1 *Oft. Pop.* Miopia; dificuldade em enxergar bem objetos distantes. 2 *Fig.* Pouca capacidade de percepção, pouca perspicácia.

vitória

3094. Cantar vitória = Apregoar a própria vitória, vangloriando-se.

volta

3095. Cortar uma volta = Ter de esforçar-se muito.

3096. Dar a volta por cima = Conseguir recuperar-se e ter sucesso depois de um fracasso, decepção etc.

3097. Dar uma volta = Fazer breve passeio.

3098. Dar (uma) volta em = 1 *Mar.* Prender adequadamente (um cabo, etc.) em cabeça, etc. 2 *Bras. Gír.* Deixar de pagar uma dívida; passar um calote. 3 Ludibriar (alguém), passar um calote.

3099. Dar volta ao juízo = Perder o juízo, enlouquecer.

voltar

3100. Voltar atrás = Arrepende-se (do que havia resolvido, feito, dito etc.)

3101. Voltar atrás = 1 Desistir (de algo), interrompendo que faz; desfazer o que fizera 2 Recuar a um ponto anterior no desenvolvimento de algo (raciocínio, trabalho, processo etc.)

volteada

3102. Cair na volteada = 1 *RS* Ser (animal) trazido para rodeio ou para o curral (sem que isso tivesse sido planejado). 2 *P.ext.* Ser (alguém) surpreendido ou apanhado casualmente 3 *P.ext.* Cair (alguém) em engano.

volume

3103. Ser um segundo volume de = Ser muito parecido com (alguém).

voo

3104. Levantar voo = 1 Elevar-se do solo, voando (ave ou aeronave); decolar; alçar voo 2 *Fig.* Fugir

vovó

3105. Morrer sem ver vovó = *CE Pop.* Passar por vexame, sem receber consolo ou apoio.

vovozinha

3106. É a vovozinha = *Pop.* Reação ou revide a um insulto, uma provocação, um xingamento: -*Você é um crápula!* -*Crápula é a vovozinha!*

vulcão

3107. Dançar sobre um = *Fig.* Divertir-se ou descansar em situação de grande perigo.

X

xavier

3108. Sair Xavier = *S.* Sair emburrado de jogo, por ter perdido.

xeque

3109. Pôr em xeque 1 Pôr em dúvida o valor, a veracidade, o mérito, a importância, a validade de algo. 2 Ameaçar, pôr em perigo.

xixi

3110. fazer xixi = *Bras. Fam.* Urinar

Z

zebra

3111. dar zebra = dar resultado inesperado, que parecia ter pouca probabilidade, e ger. ruim

zoadada

3112. bater zoadada = *MG Pop.* Conversar sobre assuntos triviais, bater papo, trocar figurinhas, conversar fiado

zona

3113. Cair na zona = *N.E. Gír. Vulg.* Prostituir-se.

3114. Fazer a zona = *Bras. Vulg.* Percorrer zona de meretrício em busca de aventuras sexuais.

zorro

3115. Andar a zorros = O mesmo que *andar de zorro*.

3116. Andar de zorro = Andar de rastos; arrastar-se

Expressões idiomáticas coletadas do Dicionário Houaiss Conciso

A

acampamento

1.levantar acampamento *loc.vs.* = ir-se embora.

ar

2.ir ao ar *loc.vs.* = ser veiculado por estação de rádio e/ou televisão <O seriado vai ao ar às quintas-feiras.>

areia

3.entrar areia em *fraseol. infrm.* = surgir um imprevisto que dificulta ou impossibilita a realização de algo planejado.

arrocho

4.dar um arrocho em *loc.vs.*= exercer forte pressão ou coação sobre alguém.

B

baile

5.dar um baile *loc.vs.fig. B infrm.* = excelente atuação.

bananeira

6.ser bananeira que (já) deu cacho *fraseol. infrm.* = ser decadente

7.plantar bananeira *loc. vs.* = ficar de cabeça pra baixo, apoiando-se nas mãos.

banca

8.pôr ou botar banca *loc. vs. infrm.* = gabar-se

bandeira

9.dar bandeira *loc. vs. infrm* = 1 deixar transparecer que está sob efeito de drogas. 2 *p. ext.* deixar escapar algo que deveria ser ocultado.

bandeja

10.dar de bandeja *loc. vs.* = revelar ou entregar espontaneamente.

banho-maria

11.cozinhar em banho-maria *loc. vs.*= protelar, adiar.

barraco

12.armar um barraco *loc. vs.* = arrumar confusão.

barriga

13.chorar de barriga cheia *loc. vs.* = lamentar-se sem motivo

14.empurrar com a barriga = *loc. vs.* = adiar a solução de um problema

15.pegar barriga *loc. vs.* = engravidar.

basta

16.dar um basta *loc. vs.*= interromper ou finalizar.

batata

17.ser batata *loc. vs. infrm* = não falhar; não deixar de ocorrer<a advertência do pai foi batata: sucedeu tudo daquela forma>

18.plantar batatas *loc. vs.* = parar de incomodar <ora, vá plantar batatas!>

bedelho

19.meter o bedelho *loc. vs. infrm.* = intrometer-se onde não é chamado.

beleléu

20. ir para o beleléu *loc. vs. infrm.* = 1 morrer 2 sumir <o carro novo foi para o beleléu. 3 não ter êxito <o encontro foi para o beleléu>

21.mandar para o beleléu *loc. vs. infrm* = 1 matar 2 fazer desaparecer 3 desistir de (algo) <mandou o emprego para o beleléu>

berço

22.nascer em berço de ouro *loc. vs. fig.* = nascer em família abastada.

23.ter berço *loc. vs. fig.* = vir de família de nível socioeconômico elevado.

besta

24.fazer (alguém) de besta *loc. vs .fig. infrm* = enganar (alguém)

25.fazer-se de besta *loc. vs. fig. infrm.* = 1 fazer-se de tolo, fingir desconhecimento
2 intrometer-se com alguém <fez-se de besta com a diretora e quase foi expulso>

bica

26.estar na bica *loc. vs. infrm.* = estar quase

27.suar em bica(s) *loc. vs. infrm* = suar demais

bicada

28.dar uma bicada = beber aos goles

bicho-carpinteiro

29.estar com bicho carpinteiro = mostrar-se muito irrequieto

bobeira

30.marcar bobeira *loc. vs.* = perder oportunidades

boca de siri

31.fazer boca de siri *loc. vs. B infrm* = silenciar sobre algo <fez boca de siri quanto ao combinado>

bocado

32. passar um mal bocado *fraseol.* = ter dificuldades

bola

33. dar bola = *loc. vs. inform* = 1 dar importância a; ligar 2 flertar, paquerar

34. estar com a bola toda *fraseol.* = estar no domínio da situação

35. estar pela bola sete *fraseol.* = 1 no jogo de sinuca, proximidade do fim da partida 2 *inform.* esperar algum acontecimento próximo

36. pisar na bola *loc. vs.* = cometer um erro

bolo

37. dar o bolo *loc. vs. inform* = faltar a compromisso ou encontro.

bom-tom

38. de bom-tom *loc. adj.* = apropriado

bonde

39. pegar o bonde andando *fraseol. inform.* = entrar numa conversa já iniciada, sem saber o que foi dito antes

40. tomar o bonde errado *loc. vs. inform.* = equivocar-se

boquinha

41. fazer boquinha *loc. vs.* = franzir os lábios como sinal de zanga

42. fazer uma boquinha *loc. vs.* = fazer uma refeição leve

borracha

43. passar a borracha *loc. vs. fig.* = perdoar; esquecer.

brejo

44. ir para o brejo *loc. vs. B inform* = não se concretizar; gorar

brincadeira

45. não estar para brincadeira(s) *fraseol.* = não querer ser importunado com gracejos etc.

bunda

46. nascer com a bunda pra lua *fraseol. inform.* = ter muita sorte

C

canela

47. esticar as canelas *loc vs. inform.* = morrer

canoa

48. embarcar em canoa furada *fraseol.* = manter-se em uma situação arriscada

cantada

49.dar ou passar uma cantada *loc.vs.* = tentar conquistar ou convencer (alguém) com conversa sedutora

canto

50.olhar pelo canto do olho *fraseol.* = olhar de lado, com desconfiança

cara

51.encher a cara *loc. vs.* = beber muito; embriagar-se

52.estar na cara *loc. vs.* = ser evidente, óbvio

53.livrar a cara de *loc. vs.* = defender(-se)

carapuça

54.vestir a carapuça *loc. vs.* = sentir-se atingido por uma crítica supostamente impessoal

carta

55.dar as cartas *loc. vs.* = 1 distribuir as cartas de um jogo de baralho 2 comandar uma situação; dar as ordens

56.pôr as cartas na mesa *loc. vs.* = 1 esclarecer uma questão 2 declarar francamente suas intenções

casaca

57.virar a casaca *loc. vs.*= trocar de partido, time, opinião

casquinha

58.tirar (uma) casquinha *loc. vs.*= tirar pequeno proveito de algo

catana

59.meter a catana em *loc. vs.*= falar mal de

cavaco

60.catar cavaco *loc. vs.* = correr tentando restabelecer o equilíbrio após tropeção ou choque físico

cavalo

61.tirar o cavalo da chuva *fraseol.* = desistir de ideia ou projeto. (tb. se diz *tirar o cavalinho da chuva*)

caveira

62.fazer a caveira de *fraseol. infrm.* = difamar

cerca

63.pular a cerca *fraseol.*= trair o(a) namorado(a), marido, esposa etc.

céu

64.cair do céu *loc. vs. fig.*= ocorrer de modo inesperado e bem-vindo

chuteira

65.pendurar as chuteiras *loc. vs. fig.* = 1 encerrar a carreira como jogador profissional 2 *p.ext.* deixar de exercer qualquer profissão

cima

66.dar em cima de *fraseol. B infrm.* = 1 cortejar abertamente 2 exigir muito; pressionar

coelho

67.matar dois coelhos com uma cajadada *fraseol. fig.* = atingir dois objetivos de uma só vez

cogitação

68. estar fora de cogitação = não ser levado em consideração

coisa

69.não dizer coisa com coisa *fraseol.* = falar de modo incoerente

cola

70.andar na cola de alguém *loc. vs. B infrm.* = 1 seguir algo ou alguém de perto 2 vigiar o comportamento de alguém

colher

71.dar uma colher de chá *fraseol.* = facilitar; favorecer

conta

72.fazer de conta *loc. vs.* = fingir, simular, imaginar

couro

73.dar no couro *loc. vs. fig.* = mostrar-se eficiente em algo

74.tirar o couro de *loc. vs. inform.* = 1 falar mal de alguém 2 explorar (alguém) financeiramente 3 forçar (alguém) a realizar um trabalho

cravo

75.dar uma no cravo, outra na ferradura *fraseol.* = apoiar duas coisas contraditórias

crista

76.baixar a crista *fraseol.* = tornar-se humilde; acovardar-se

D

dança

77.entrar na dança *loc. vs.* = participar de acontecimento do qual se era apenas espectador

diabo

78.comer o pão que o diabo amassou *fraseol.* = passar dificuldades, privações
dobrado

79.cortar um dobrado *loc. vs. B infrm.* = passar por ou viver uma situação difícil
doce

80.fazer doce *loc. vs. B infrm.* = fingir indiferença

E

escambau

81.(ser) o escambau *gír.* = não ser verdade (algo afirmado) <burro (é) o escambau!>

esparrela

82.cair na esparrela *loc. vs.* = deixar-se enganar

espécie

83.causar espécie *loc. vs.* = surpreender

F

faca

84.entrar na faca *loc. vs. infrm.* = submeter-se a intervenção cirúrgica

farol

85.fazer farol *loc. vs. infrm.* = exhibir-se para os outros <saiu com a moça para fazer f. aos amigos>

fava

86.mandar às favas *loc. vs. infrm.* = mandar embora

fazer

87.fazer por onde *loc.* = 1 esforçar-se por 2 merecer

feder

88.não feder nem cheirar *fraseol.* = ser insignificante, não fazer diferença

fezinha

89.fazer uma fezinha *loc. verb.* = fazer uma pequena aposta, arriscar timidamente um palpite em determinado jogo popular

fiau

90.fazer/dar/dizer (um) fiau *loc. verb.* = manifestar gestual e/ou oralmente desprezo por outrem

flauta

91.levar na flauta *loc. vs. infrm.* = não levar a sério <*leva os estudos na flauta*>

fora

92.dar o fora *loc. vs. infrm.* = sair; fugir

furor

93.causar furor *loc.vs.* = agradar muito, ter sucesso <*o espetáculo causou furor na cidade*>

G

gelo

94.dar um gelo *loc. vs. B infrm* = 1 evitar (alguém), por ofensa, ressentimento etc. causado

95.quebrar o gelo *loc. vs.* = 1 diminuir o frio, geralmente da água 2 *fig.* iniciar conversa, para acabar com silêncio constrangedor

gibi

96.não estar no gibi *fraseol. B infrm.* = ser fora do comum

gota serena

97.dar a gota serena *B N.E. infrm.* = ficar muito zangado; irritar-se, abespinhar-se

gotto

98.cair no gotto *loc. vs.* = causar engasgo ao ser engolido

graça

99.cair nas graças de *loc. vs.* = conquistar a simpatia ou proteção de

H

honra

100.fazer as honras *loc. vs.* = receber (alguém) com especial atenção

hora

101.fazer hora *loc. vs.* = ocupar o tempo enquanto se espera por alguém ou algo

102.fazer hora com *loc. vs. B infrm.* = zombar de alguém

I

incerta

103. dar uma incerta *B inform.* = surpreender ou flagrar, fazendo uma visita sem aviso ou algo não combinado <o fiscal deu uma incerta e multou a empresa>

L

lado

104. olhar de lado *loc. vs.* = olhar com desdém

105. pôr de lado *loc. vs.* = abandonar, desconsiderar <pôs de lado aquela ideia absurda>

lebre

106. levantar a lebre *loc. vs.* = suscitar uma questão

levar

107. levar a mal *loc.* = aborrecer-se, ofender-se

língua

108. dar com a língua nos dentes *fraseol. fig. inform.* = cometer uma indiscrição ao falar; contar o que não devia

109. dobrar a língua *loc. vs. fig.* = 1 voltar atrás no que disse 2 *B inform.* falar com respeito; pôr-se em seu lugar

linguiça

110. encher linguiça *loc. vs. fig. inform.* = falar ou escrever muito, sem ir direto ao assunto

linha

111. entrar na linha *loc. vs. fig. inform.* = aceitar regras disciplinadoras; tomar juízo

112. perder a linha *loc. vs. fig.* = 1 perder a compostura 2 perder a esbelteza; engordar

lua

113. estar de lua *loc. vs.* = estar de mal humor

luz

114. dar à luz *loc. vs.* = 1 parir (um filho) 2 *fig.* publicar uma obra, terminar um trabalho etc.

M

mal

115. cortar o mal pela raiz *fraseol.* = eliminar tudo o que prejudica ou incomoda

maré

116. remar contra a maré *fraseol.* = ir contra a opinião geral

média

117. fazer média *loc. vs. B infrm.* = tentar agradar visando proveito próprio

medida

118. encher as medidas *loc. vs.* = irritar demais <*encheu as medidas de todos na festa*>

119. não ser de meias medidas *fraseol.* = ser firme

melhor

120. levar a melhor *loc. vs.* = vencer, dominar

mente

121. ter em mente *loc. vs.* ter como objetivo <*tinha em mente fazer uma grande festa*>

mico

122. pagar mico *loc. vs. B infrm.* = passar vergonha

miúdo

123. trocar em miúdo *loc. vs.* = explicar detalhadamente (algo)

mosca

124. comer mosca *loc. vs. infrm.* = bobear

N

nariz

125. meter o nariz em *loc. vs.* = intrometer-se em (alguma coisa) <*adora meter o nariz onde não é chamado*>

126. torcer o nariz *loc. vs.* = mostrar desaprovação ou desagrado com relação a algo <*torceu o nariz ao saber da viagem*>

nu

127. pôr a nu *loc. vs.* = fazer ficar ou ficar evidente

O

olho

128. custar os olhos da cara *fraseol.* = ser excessivamente caro

129. não pregar os olhos *fraseol.* = passar a noite em claro

130. pôr no olho da rua *fraseol.* = demitir

131. saltar aos olhos *loc. vs.* = ser fácil de perceber ou compreender

132. ter o olho maior que a barriga *fraseol. infrm.* = ser guloso

133. ver com bons olhos *fraseol.* = estar favorável a

ombro

134. dar de ombros *loc. vs.* = não se importar ou fazer pouco de algo

onda

135. ir na onda *fraseol. B infrm.* = 1 fazer o que alguém faz ou manda; seguir 2 aproveitar a oportunidade <ele saiu e eu fui na onda>

136. tirar (uma) onda *fraseol. B infrm.* = agir comportar-se de maneira pretensiosa ou brincalhona <vive tirando onda comigo>

137. tirar (uma) onda de *fraseol. B infrm.* = tomar ares de <adora tirar onda de intelectual>

ora-veja

138. ficar no ora-veja *loc. verb. B infrm.* = 1 cair ou ficar no esquecimento 2 ser ou ver-se logrado; ficar a ver navios.

orelha

139. puxar a orelha *loc. vs.* = ralhar

ouvido

140. fazer ouvidos de mercador *fraseol.* = fingir que não ouve

141. ser todo ouvidos *loc. vs.* = prestar total atenção

ovo

142. pisar em ovos *loc. vs.* = ser cauteloso

P

pai-nosso

143. ensinar o pai-nosso ao vigário *fraseol.* = pretender ensinar algo a alguém mais experiente ou competente

palavra

144. cortar a palavra *loc. vs.* = interromper a fala de alguém

145. dar a palavra *loc. vs.* = 1 passar a palavra (a alguém) 2 comprometer-se

146. medir as palavras *loc. vs.* = falar com prudência

palha

147. não mexer uma palha *fraseol.* = 1 não fazer ou providenciar nada 2 não ajudar ninguém

palma

148. ter na palma da mão *fraseol.* = dominar <*tinha o chefe na palma da mão*>

pano

149. dar pano pra manga *fraseol. infrm.* = dar motivo pra comentários

pão

150. comer o pão que o diabo amassou *fraseol.* = passar muita dificuldade

papo

151. bater papo *loc. vs. infrm.* = conversar <*passaram muito tempo batendo papo*>

152. estar no papo *loc. vs.* = estar certo, assegurado <*a promoção está no papo*>

par

153. estar a par *loc. vs.* = estar bem informado <*estou a par de cada detalhe*>

parede

154. conversar com as paredes *fraseol. fig.* = falar sozinho, sem interlocutor

155. encostar (alguém) à parede *fraseol. B infrm.* = falar ou fazer algo

partido

156. tirar partido de *loc. vs.* = aproveitar-se de

157. tomar o partido de *loc. vs.* = manifestar-se a favor de <*tomou o partido da filha*>

passar

158. passar bem *loc.* = 1 estar com boa saúde 2 ter boa acomodação, alimentação, tranquilidade etc. 3 us. como fórmula para desejar bons votos a alguém

159. passar para trás *fraseol. B infrm.* 1 obter vantagem que seria de outrem e agir de modo dissimulado; enganar 3 trair (cônjuge, amigo, sócio etc.)

160. não passa de *loc. vs.* = ser somente

pavio

161. ter pavio curto *fraseol. fig.* = irritar-se com facilidade

pé

162. bater o pé *fraseol.* = manifestar oposição; agir de maneira insistente

163. cair de pé *fraseol.* = ser vencido com dignidade

164. dar no pé *loc. vs. infrm.* = fugir, debandar

165. dar pé *loc. vs.* = ter menor profundidade (rio, mar etc.) que a banda da pessoa

166. ir num pé e voltar no outro *fraseol.* = executar determinada tarefa com muita rapidez; não demorar

167. jurar de pés juntos *fraseol.* = afirmar convincentemente

168. meter os pés pelas mãos *fraseol.* = atrapalhar-se

169. pegar no pé *fraseol. infrm.* = incomodar com insistência <*tem sempre alguém pegando no meu pé*>

peito

170. meter os peito *loc. vs.* = fazer algo com empenho e dedicação

pele

171. cair na pele de *loc. vs.* = zombar de alguém

172. salvar a pele *loc. vs.* = livrar-se de responsabilidades <*tentou salvar a pele negando seu envolvimento no caso*>

pesado

173. pegar no pesado = executar trabalho árduo, cansativo

pescoço

174. salvar o pescoço *loc. vs. fig.* = preservar a vida

peso

175. ter dois pesos e duas medidas *fraseol.* = resolver ou avaliar de maneira diferente em circunstâncias iguais

pestanda

176. queimar as pestanas *loc. vs. infrm.* = estudar muito

peteca

177. deixar a peteca cair *fraseol.* = hesitar, vacilar

pingo

178. pôr os pingos nos is ou ii *fraseol.* = deixar as coisas claras

pinote

179. dar o pinote *loc. vs. B infrm.* = escapular, fugir

pior

180. levar a pior *loc. vs.* = ser derrotado numa disputa ou conflito; perder

181. mandar desta para pior *fraseol.* = matar

pizza

182. acabar em pizza *loc. vs. fig. B infrm.* = ficar sem punição (falta ou crime)

ponto

183. dormir no ponto *loc. vs.* = deixar escapar a ocasião favorável

184. entregar os pontos *loc. vs.* = desistir de algo

185. não dar ponto sem nó *fraseol.* = nada fazer que não seja por interesse

praga

186. rogar praga *loc. vs.* = lançar uma maldição

prato

187. pôr em pratos limpos *loc. vs.* = esclarecer as dúvidas

presença

188. marcar presença *loc. vs. B* = comparecer a um evento para ser notado ou para não ofender o dono da festa ou o homenageado

pua

189. sentar a pua *loc. vs.* = 1 bater com força 2 agir com grande disposição

pulo

190. dar um pulo *loc. vs. infrm.* = ir a um lugar e voltar logo em seguida <dar um pulo no escritório>

R

regras

191. cagar regras *loc. vs. infrm.* = fazer-se de muito sabido

roupa-suja

192. lavar a roupa-suja = pôr em discussão, ante a família um grupo de amigos etc., problemas íntimos e particulares

S

sala

193. fazer sala *loc. vs.* = entreter visitas, convidados

sarna

194. sarna para se coçar *fraseol.* = o que causa aborrecimento, preocupação

T

tempo

195. dar um tempo *loc. vs.* = parar por algum período

trato

196. dar tratos à bola *loc. vs. fig.* = empenhar-se, esforçar-se

trinques

197. estar nos trinques *loc. vs.* = estar bem vestido

U

unha

198. ser unha e carne *loc. vs.* = ser muito unido, ter muita intimidade

V

vaca-fria

199. voltar à vaca-fria *loc. subst. inform.* = retomar uma questão interrompida ou o assunto principal <mas, voltando à vaca-fria, vamos mesmo sair para jantar?>

vazão

200. dar vazão a *loc. vs.* 1 dar solução a <dar vazão aos compromissos> 2 liberar, soltar <dar vazão a sentimentos>

veneta

201. dar na veneta *loc. vs.* = ter vontade de

verbo

202. soltar o verbo *loc. vs.* = dizer tudo que pensa, sem contenção

verde

203. jogar verde para colher maduro *fraseol.* = dizer algo para provocar alguém a dizer algo que não responderia se perguntado diretamente

volta

204. dar a volta por cima *fraseol. fig.* = superar uma frustração, uma situação difícil etc. <foi reprovado, mas deu a volta por cima>

Z

zebra

205. dar zebra *loc. vs. B inform.* = dar um resultado inesperado ou negativo

Expressões idiomáticas coletadas do Dicionário UNESP do Português Contemporâneo

A

Abafar

1.abafar a banca = fazer sucesso maior do que o de outro indivíduo.

O conjunto The Beatles Again abafou a banca no festival.

Abaixar

2.abaixar a cabeça = humilhar-se, submeter-se.

Seja como for, nunca abaixe a cabeça diante de poderosos.

3.abaixar a crista = perder a petulância; deixar de ser atrevido.

Acho bom você ir abaixando a crista rapaz.

Abarcar

4.abarcar o mundo com as pernas = ousar além das possibilidades.

Abrir

5.abre alas/caminho = dar passagem

6.abrir a boca/o bico = falar; confessar um segredo

7.abrir fogo = atirar

8.abrir o jogo = falar com franqueza

9.abrir mão de = abandonar; deixar de lado

Ninguém deve abrir mão do direito de votar.

10. abrir o olho = tomar cuidado

Que diabo é isso. Abra o olho. Esse negócio ofende.

11.Num abrir e fechar de olhos = muito rapidamente

Acertar

12. acertar na mosca = atingir o objetivo

13. acertar os ponteiros = ajustar-se; entender-se

Aguentar

14. aguentar a mão/as pontas/a barra/o tranco/o repuxo/ = suportar qualquer dificuldade ou adversidade

15. aguentar o diabo = sofrer muito

Amargar

16. de amargar = ser intolerável; desagradável

Era uma velha de amargar.

Amarrar

17. amarrar a cara = ficar carrancudo; amuar.

18. amarrar cachorro com linguça = fazer apenas coisas fáceis; viver na moleza.

19. amarrar um porre/um pileque = embriagar-se

Andar

20. andar atrás de = procurar

Juliana anda atrás de marido rico.

21. andar por baixo = estar por baixo; estar em situação difícil

Já tanto quebrou a cara em outros lances pela vida afora, tem andado muito por baixo.

22. a quantas anda = em que pé está; como está.

A quantas anda seu envolvimento com a escola?

Apertar

23. apertar(-se) o cerco = pressionar; ser pressionado

24. apertar o cinto = fazer economia

Apunhalar

25. apunhalar pelas costas = trair

Arrastar

26. arrastar a/uma asa = estar apaixonado por; fazer a corte.

Ela se afastara de Tibúrcio que lhe vinha arrastando a asa.

Arredar

27. não arredou o pé = teimar em ficar onde se está.

28. não arredar uma palha = não fazer nada para mudar os acontecimentos

Arreganhar

29. arreganhar os dentes = rir

Veja se não fica aí arreganhando os dentes para os rapazes.

Arrepiar

30. arrepiar carreira = voltar atrás; fugir; desdizer-se

Arrumar

31. arrumar a trouxa = preparar-se para sair

Assentar

32. assentar praça = alistar-se numa corporação

Assinar

33. assinar o ponto = marcar a hora de entrada/saída do trabalho; bater o ponto.

Atar

34.nem atar nem desatar = não se resolver

Avançar

35. avançar o sinal = agir com audácia intempestiva.

A Redação poderia admitir que avançou o sinal. Só para tornar a reportagem ainda mais crítica do que já era.

B

Bagunçar

36. bagunçar o coreto = criar complicações.

Quer dizer que, além de bagunçar o coreto, você ainda compromete o bom funcionamento do transporte público?

Bater (v.)

37.bater a(s) bota(s) = morrer

38.bater asas = ir-se embora

Marina vivia muito contente até seu noivo bater as asas.

39.bater boca = discutir

40.bater cabeça = viver em desacerto, errar.

Cansado de bater cabeça na capital, Ivo decidiu mudar-se definitivamente para o interior.

41.bater carteira = roubar

42.bater com a língua nos dentes = falar o que não deve, revelar confidência

43.bater em retirada = fugir

44.bater um fio = telefonar

45.bater na cangalha pra burro entender = dizer alguma coisa de forma indireta.

Não sei se agi bem ou não. Você que julgue depois de me ouvir. Em todo o caso, não costumo bater na cangalha pra burro entender.

46.bater na mesma tecla = insistir

47.bater o (pé) = teimar, insistir

Ele só viajará no dia 8 porque bateu o pé.

48.bater perna = andar à toa

49.não bater bem = não ser bom do juízo, não regular

Se você comprou um carro desses, é porque não está batendo bem.

50.bater papo = conversar

Qualquer um gosta de bater papo.

Beijar

51.beijar a lona = no boxe, ir a nocaute

Botar

52.botar abaixo = derrubar

53.botar a alma pela boca = estar muito cansado

54.botar a boca no mundo = delatar

Se você não parar com isso, desta vez boto a boca no mundo.

55.botar a boca no trombone = botar a boca no mundo

56.botar fé = acreditar

A maioria bota fé no governo.

57.botar na rua = expulsar, despedir

58.botar pra quebrar/jambrar = agir com rigor; dar tudo de si

O clube contratou um trio da pesada que prometeu botar pra quebrar.

Brincar

59.brincar com fogo = tratar levemente coisas perigosas

Ele me ligou e disse que eu estava brincando com fogo.

60.não brincar em serviço = levar a sério uma atividade

Agora vou lhe dizer uma coisa, esse médico não brinca em serviço.

C

Cair

61.cair a casa = usada para advertência de que um comportamento ilícito continuado pode ser desmascarado.

62.Tome cuidado com o que você está fazendo que um dia a casa cai.

63.cair bem = harmonizar-se

Essa roupa lhe cai muito bem.

64.cair do cavalo = dar-se mal

65.cair do (s) céu (s) = vir a propósito, em boa hora

66.Puxa, meu amigo, você caiu do céu! Estava precisando de alguém para me ajudar neste trabalho.

67.cair em si = voltar à realidade

68.cair fora = fugir

69.cair no conto (do vigário) = ser enganado

Calhar

70.a calhar = 1. oportuno; apropriado *É um filme a calhar para quem quer apenas distração.* 2. no momento certo: *Já para mim os US\$ 5 milhões viriam a calhar.*

71.se calhar = pode ser que; talvez: *Eu ia expor este ano, mas a verdade é que isso de expor não me entusiasma. Um dia qualquer, se calhar.*

Cavar

72.cavar a sepultura = causar a ruína de

O monopólio privado veio cavar a sepultura do centro de pesquisas em telecomunicações.

Cerrar

73.cerrar fileiras = unir-se por uma causa

A polícia cerra fileiras no combate ao crime organizado.

Chamar

74.chamar a atenção = repreender

Não gosto que me chamem a atenção diante de estranhos.

75.chamar à razão/à realidade = fazer tomar consciência

Às vezes é necessário acontecer uma tragédia para nos chamar à razão/à realidade.

Cheirar

76.não cheira bem = ser suspeito; ser perigoso

Esse barulho no motor do carro não está cheirando bem.

Chover

77.chover na horta (de alguém) = ter sorte; ser bem-sucedido

Choveu na minha horta, ganhei na loteria.

Chupar

78.chupar o dedo = sofrer decepção; ser logrado

Saí para ver o jogo, como não havia mais ingressos, voltei chupando o dedo.

Chutar

79.chutar o pau da barraca/o balde = ter atitude explosiva; descontrolar-se emocionalmente. Não suportei as insinuações maldosas e chutei o pau da barraca; Quando vi que ninguém me ouvia, explodi, chutei o balde.

Circo

80.o circo pegar fogo = usado para expressar uma situação de tumulto.

Os operários juraram que o circo iria pegar fogo. Caso não houvesse reajuste de salários.

Comer

81.comer fogo = passar por situação difícil

O Brasil vai comer fogo para vencer esse jogo.

82.comer o pão que o diabo amassou = passar por grandes dificuldades

Comeu o pão que o diabo amassou para educar os filhos.

Conciliar

83.conciliar o sono = dormir

Conhecer

84.conhecer o seu lugar = saber comportar-se; não tomar liberdades; não ser atrevido.

Contado

85.ter/estar com os dias contados = ter pouco tempo de vida ou duração.

Sabia que tinha os dias contados, por isso fez logo o seu testamento.

Esse prédio está com os dias contados, será demolido para o alargamento da rua.

Contar

86.contar prosa = gabar-se; vangloriar-se

Só porque venceu a primeira partida você fica contando prosa?

Cortar

87.cortar caminho = abreviar distância

Indo pela estrada de terra cortávamos caminho.

88.cortar o coração = causar pena

Ver criança mendigando me corta o coração.

89.cortar o mal pela raiz = eliminar algo pela base

90.corta essa = para com isso, deixa (d)isso

Corta essa meu, você não está com essa bola toda não.

Cozinhar

91.cozinhar o galo = fazer hora

Esses funcionários não trabalham, passam o tempo cozinhando o galo.

Cruzar

92.cruzar os braços = deixar de agir ou de tomar atitude

Nesse momento não podemos cruzar os braços.

Cuspir

93.cuspir no prato em que se come = ser ingrato; retribuir mal um benefício recebido.

Custar

94.custar os olhos da cara = ser muito caro

95.custe o que custar = a qualquer preço; de qualquer forma

Custe o que custar, ainda escreverei um livro.

D

Danar

96.pra danar = muito; bastante

Este trabalho é duro pra danar.

Dançar

97.dançar conforme a música = agir de acordo com a circunstância

Não posso gastar muito, preciso dançar conforme a música.

Dar

98.dar à luz = parir

dar à luz um menino

99.dar-se ao luxo = permitir-se

Posso dar-me ao luxo de escolher namorado!

100.dar-se ao trabalho = preocupar-se; incomodar-se

Obrigado por dar-se ao trabalho de entregar a encomenda em casa.

101.dar baixa =

a) concluir o serviço militar ou ser dele excluído

O soldado deu baixa.

b) anotar a saída (de mercadoria)

Preciso dar baixa na perfumaria vendida.

102.dar bode = causar problemas

103.dar bola =

a) dar confiança

Olho para a menina, mas ela não dá bola!

b) importar-se

Expus a ele meu problema, ele nem deu bola.

104.dar o braço a torcer = voltar atrás, mudar de posição

Embora não estivesse com a razão, não queria dar o braço a torcer.

105.dar brecha = permitir, ensejar

Não dei brecha para que os alunos colassem.

106.dar as caras = aparecer

Há tempos ele não dá as caras por aqui.

107.dar as cartas = mandar

Agora ele é o chefe, ele dá as cartas.

108.dar colher de chá = dar brecha

109.dar com os burros n'água = ser malsucedido; cair em desgraça

Coitado, empregou todo o capital no negócio e deu com os burros n'água.

110.dar com a língua nos dentes = revelar, delatar

111.dar conta do recado = cumprir uma obrigação; ser capaz de fazer algo

E o novo jardineiro dá conta do recado, embora a praça seja grande.

112.dar corda = estimular alguém a falar sobre um assunto

113.dar de cara = encontrar repentinamente

114.dar o dito pelo não dito = desfazer um trato

115.dar (um) duro = trabalhar intensamente; esforçar-se

Dei um duro danado quando jovem, agora estou cansado.

116.dar em cima = assediar

Ele dá em cima de qualquer garota.

117.dar o fora = ir embora

Quando percebi a situação, dei o fora dali.

118.dar o fora = interromper relacionamento amoroso

Danilo deu o fora na namorada.

119.dar gana(s) = ter muita vontade

120.dar o golpe = enganar

121.dar o golpe do baú = fazer casamento por interesse

122.dar a louca = ser atacado de grande agitação; agir como louco

Todas essas guerras, deu a louca no mundo?

123.dar a mão = cumprimentar

124.dar-se as mãos = unir-se

É dando-nos as mãos que vamos ganhar a causa.

125.dar margem = ensejar

Filha minha não dá margem a falatórios!

126.dar murro em ponta de faca = insistir inutilmente

127.dar na telha = vir à mente

O falastrão fala o que lhe der na telha.

128.dar na veneta = dar na telha

129.dar na vista = evidenciar-se, despertar a atenção

130.dar no mesmo = ter o mesmo resultado, não apresentar nenhuma diferença

131.dar no pé = fugir

132.dar nome aos bois = revelar a identidade; nomear

133.*Lus.* dar o peido mestre = morrer

134.dar o sangue = dedicar-se intensamente

Deu o sangue naquele emprego.

135.dar o serviço = delatar

Alguém deu o serviço à Polícia.

136.dar o troco = revidar

137.dar ouvidos = acreditar; prestar atenção

138.dar pano pra manga = dar motivo pra comentários; dar o que falar

Sotaques sempre deram pano pra manga na TV, e, antes dela, no rádio e no cinema.

139.dar para o gasto = ser suficiente; bastar

140.dar pra trás = recuar

O namoro deu pra trás.

141.dar pé = ser possível

Agora não dá pé, mas no Natal eu lhe dou a bicicleta.

142.dar por si = perceber

Quando deu por si estava no chão.

143.dar por terra = acabar; fracassar

O assunto morreu, deu por terra.

144.dar sinal de vida = aparecer

Esperei tanto, ele não deu sinal de vida.

145.dar tempo ao tempo = esperar

Vamos dar tempo ao tempo, a raiva vai passar.

146.dar um fora = dizer coisas inconvenientes

147.dar um pulo = ir a algum lugar, voltando rapidamente

148.dar uma de = agir como; imitar

Dei uma de sonsa, fingi não saber de nada.

149.dar uma guaribada = ajeitar; melhorar

150.dar uma mão = auxiliar

151.dar uma pisa = surrar

152.dar voz de prisão = declarar a prisão

153.não dar a mínima = não preocupar-se

Eu não dou a mínima para fofocas.

154.para o que der/desse e vier/viesse = para tudo quanto possa acontecer

Debulhar

155.debulhar-se em lágrimas = chorar muito

Deitar

156.deitar e rolar = aproveitar-se da situação

157.deitar fora = desfazer-se de

Agora, o governo quer deitar fora milhares de funcionários.

158.deitar lágrimas = chorar

159.deitar por terra = desfazer; frustrar

Como fiquei sem dinheiro, meus planos de vigiar deitaram por terra.

Deixar

160.deixar de fita = parar de fingir

Deixe de fita, esse cortezinho não deve doer!

161.deixar de lado = desprezar, abandonar

162.deixar pra lá = não dar importância; ignorar

163.deixar margem = permitir; possibilitar

164.deixar na mão = abandonar

Derramar

165.derramar lágrimas = chorar

Descascar

166.descascar o abacaxi = resolver um problema difícil

Descer

167.descer a borracha/o cacete/o pau = bater; surrar

Descobrir

168.descobrir a América = achar o que estava evidente

169.descobrir um santo para cobrir outro = solucionar um problema à custa da criação de outro

Descruzar

170.descruzar os braços = pôr-se a trabalhar ou a fazer algo

Desocupar

171.desocupar o beco = deixar o lugar onde se está

Despachar

172.despachar alguém para o outro mundo = matar

Destramelar

173.destramelar a língua/boca = começar a falar

O acusado resolveu destramelar a boca.

Destravar

174.destravar a língua = começar a falar; falar demais

Devagar

175.devagar com o andor = usada para pedir calma ou prudência

Somos a favor da abertura comercial, mas vamos devagar com o andor.

Devorar

176.devorar com os olhos = olhar com avidez

Dirigir

177.dirigir a palavra = falar com

Não lhe dirigi a palavra.

Dispor

178.a seu dispor = forma educada de apresentar-se a alguém; às suas ordens

Amigo, estou a seu dispor.

Dizer

179.dizer cobras e lagartos = blasfemar contra; xingar

180.dizer coisa com coisa = falar com lógica ou coerência

181.dizer o diabo = xingar

182.dizer poucas e boas = proferir insultos; xingar

Dobrar

183.dobrar a língua = expressão de advertência para ser comedido na linguagem

Dobre a língua, seu malcriado!

184.dobrar o passo = andar mais depressa

Doer

185.de doer/que dói = demasiado

É feio que dói.

É feio de doer.

186.doa a quem doer = não interessa a quem possa prejudicar

Reafirmo que tudo será apurado, doa a quem doer.

Dormir

187.dormir de touca = deixar-se enganar

188.dormir em pé = estar muito cansado ou com muito sono

189.dormir no ponto = deixar de tomar providências

Lica dormiu no ponto, não entregou os papeis.

190.para boi dormir = para enganar

Isso é conversa para boi dormir!

Dourar

191.dourar a pílula = disfarçar uma situação difícil ou desagradável

E

Embarcar

192.embarcar nessa (canoa) = aderir a uma ideia ou um projeto

Quem embarcar nessa (canoa) vai ser abençoado.

Embrulhar

193.embrulhar o estômago = provocar náuseas; enjoar

A visão da enorme bandeja de ostras me embrulhou o estômago.

Empenhar

194.empenhar a palavra = obrigar-se por promessa

Empurrar

195.empurrar com a barriga = adiar a solução (de um problema)

Prorrogar o pagamento de uma dívida é empurrar o problema com a barriga.

196.empurrar goela abaixo = forçar a aceitação de; impingir

Certos comerciais nos empurram goela abaixo o dever de dar presentes de Natal.

Encher

197.encher a boca = sentir orgulho

198.encher a cara = beber demais

199.encher os olhos/a vista = agradar; encantar

Com os cofres cheios, seria fácil encher os olhos do eleitorado.

200.encher as medidas = aborrecer; saturar

Esse vendedor me enche as medidas.

201.encher o saco = *Ch.* apoquentar; aborrecer

Encomendar

202.encomendar a alma ou o corpo = rezar pela salvação

Vieram dois padres encomendar a alma/o corpo do coronel.

Encostar

203.encostar contra a/na parede = colocar em situação difícil; interrogar de modo implacável

Miriam me encostou contra a/na parede, mas eu não contei a verdade.

204.encostar o corpo = folgar ou ser folgado

Não se ofereça para ajudar Carla, que ela encosta o corpo.

Enfiar

205.enfiar a cara

a) aventurar-se: *E ele enfiou a cara no abismo do desconhecido*

b) dedicar-se: *Enfiou a cara nos livros para poder prestar o concurso.*

206.enfiar a mão/o braço = bater

O craque enfiou a mão/o braço no torcedor mal-educado.

207.enfiar os pés pelas mãos = fazer as coisas às avessas; agir inadequadamente

O diretor do filme enfia os pés pelas mãos ao trocar fatos por ideologia.

208.enfiar a viola no saco = fugir; desistir

209.enfiar a faca = cobrar muito caro

Quando tem algum show, os clubes enfiam a faca.

Enfincar

210.enfincar o pé no chão = por-se a caminho

Colocou o chapéu e enfincou o pé no chão.

Engolir

211.engolir sapo = ter de suportar ou aceitar fato desagradável

212.engolir em seco = suportar afronta sem revidar

Engolia em seco, mas não replicava.

Enrolar

213.enrolar a língua = falar de modo confuso

Não sabia se comunicar direito, mas enrolava a língua e seguia em frente.

Ensinar

214.ensinar com quantos paus se faz uma canoa = dar uma lição; mostrar

215.ensinar o padre-nosso ao vigário = usada quando alguém diz o que o outro já sabe.

Entender

216.entender-se por gente = ter consciência da própria existência

Desde que me entendo por gente, o casarão já era azul.

217.entender do riscado = ser perito ou especialista em

Quem entende do riscado jura que vale a pena assistir ao espetáculo.

Entornar

218.entornar o caldo = agir com violência

É melhor não discutir, senão ele entorna o caldo.

Entrar

219.entrar bem/em fria/pelo cano = ser mal sucedido; dar-se mal

René entrou bem/numa fria/pelo cano e foi preso.

220.entrar em cena

a) atuar

Os atores entram em cena com roupas de marinheiros.

b) surgir

Entrou em cena o Boris, que logo passou a diretor.

221.entrar na de alguém = ser envolvido por alguém; aderir às ideias de alguém

Haroldo é o maior vigarista, não entre na dele.

222.entrar pelos olhos = ser evidente

A tristeza de Helena está entrando pelos olhos de todos.

Entregar

223.entregar os pontos/a rapadura = dar-se por vencido

Os comerciantes estão entregando os pontos e alguns vão até fechar as lojas.

Pressionado pela oposição, o ex-presidente acabou entregando a rapadura.

224.entregar o jogo/ouro = contar um segredo; falar ou ensinar o que não se deve

Não posso responder, pois estaria entregando o jogo.

Enxergar

225.enxergar longe = ser muito esperto

226.não enxerga um palmo adiante do nariz = não atinar com nada; ser bronco
Tem um filho que na hora de comprar presente para o pai não enxerga um palmo adiante do nariz.

Erguer

227.erguer a cabeça = não se submeter
O técnico falou para a gente erguer a cabeça.

Esconder

228.esconder o leite/o jogo = ocultar o modo de fazer as coisas; ocultar as coisas

Escrever

229.pode escrever = usada quando se tem absoluta certeza do que vai acontecer
Pode escrever que vamos ganhar a Olimpíada.

Esfriar

230.esfriar a cabeça = acalmar-se

Esmerilhar/esmerilar

231.esmerilhar a bola = no futebol, ter desempenho excelente
Nossos craques andam esmerilhando a bola no campeonato europeu.

Espichar

232.espichar as canelas = morrer

Esquentar

233.esquentar cadeira/lugar/pouso = permanecer por muito tempo num lugar
A modelo nem esquentou cadeira na agência.

234.esquentar o sangue = irritar-se

Estar

235.estar aí/ali = indica ênfase na apresentação de um assunto
Está aí um problema em que não pensei.

236.estar a nenhum = não ter dinheiro
É penoso estar a nenhum e não ter a quem recorrer.

237.estar no mato sem cachorro = encontrar-se em situação embaraçosa ou difícil
Se este guia nos abandonar, estamos num mato sem cachorro.

238.estar legal = passar bem fisicamente ou emocionalmente
Ultimamente não tenho estado muito legal.

Estender

239.estender a mão = prestar auxílio; ajudar
Não encontrei ninguém que me estendesse a mão.

Esticar

240.esticar a canela = morrer

Estourar

241.estourar a boca do balão = fazer muito sucesso

242.estourar os miolos = suicidar-se

243.estourar nas mãos = ficar sob a responsabilidade; ser impingido (para)

Geralmente as atividades domésticas estouravam nas mãos das mulheres.

Estrear

244.estrear idade nova = fazer aniversário

Yara estreará idade nova no próximo sábado.

Esvaziar

245.esvaziar a bexiga = urinar

246.esvaziar os intestinos = evacuar

Exalar

247.exalar o último suspiro = morrer

F

Faltar

248.só falta falar = conseguir fazer tudo; ser quase completo

Dona Maria mirou o quadro e disse: "Só falta falar."

249.só faltava essa/era só o que faltava = expressa irritação quando alguém encontra um obstáculo após o outro

A chave não roda, só faltava essa. Era só o que faltava, a minha mulher contra mim.

Fazer

250.fazer e acontecer = comportar-se livremente

No boteco com os amigos, ele só contava papo: dizia que botava pra quebrar, que fazia e acontecia.

251.fazer alto = *Mil.* parar

O batalhão que desfilava fez alto na praça.

252.fazer amor = ter relações sexuais; copular

253.fazer as honras de = cumprir as obrigações atinentes a

Na sala, fazia as honras da hospedagem uma dama de preto.

254.fazer bonito/feio = sair-se bem ou mal

255.fazer caso = levar em conta; pensar em

Nicolau é assim mesmo. Não faça caso.

256.fazer cerimônia = ser formal; ter formalidades

Seu namorado fazia muita cerimônia para entrar em sua casa.

257.fazer de conta = fingir; imaginar

258.fazer face a = enfrentar

Preciso deste dinheiro para fazer face às despesas do mês.

259.fazer fé = acreditar

É um estudante muito aplicado e sério. Faço fé nele.

260.fazer festa = mostrar júbilo; alegrar-se

Quando cheguei, só o cachorro da casa fez festa.

261.fazer fita = fingir

262.fazer gato e sapato de = tratar com desprezo

Ninguém reclama, ninguém protesta e eles fazendo dos humildes gato e sapato.

263.fazer hora = gastar o tempo

Antes de ir para a aula ficavam fazendo hora no jardim da matriz.

264.fazer jus a = ser merecedor de

O corredor fez jus ao prêmio.

265.fazer uma limpeza = roubar

Os assaltantes fizeram uma limpeza na joalheria.

266.fazer média = procurar agradar; criar para si uma boa situação junto a alguém, visando a tirar proveito

267.fazer miséria = fazer coisas extraordinárias ou extravagantes

O centroavante fez miséria, marcou cinco gols. Esse bandido vem fazendo misérias e a polícia não consegue prendê-lo.

268.fazer necessidade (s) = defecar ou urinar

269.fazer ouvido de mercador = fingir que não ouve

Fazendo ouvidos de mercador, Leonardo virava a cabeça evitando olhar para o nosso lado.

270.fazer as pazes = reconciliar-se

Eles brigam, mas logo fazem as pazes.

271.fazer a pista = ir embora

Sendo assim, não adianta insistir. E vá fazendo a pista.

272.fazer pouco = desprezar

Não faça pouco de ninguém.

273.fazer de rogado = não se mostrar ou fingir não se mostrar disposto a
Ao pedirem bis, o violonista não se fez de rogado.

274.fazer sala = entreter visitas

Lola ficava irritada quando tinha de fazer sala para visitas inesperadas.

275.fazer sombra = ofuscar; obscurecer

Já tricampeões, nossa seleção fazia sombra às demais participantes.

276.fazer das tripas coração = esforçar-se muito

277.fazer uma vaquinha = cotizar-se

Precisaram fazer uma vaquinha para comprar abrigo para dois dos nossos colegas.

278.fazer as vezes = ter a função de

A casa era pequena: a sala fazia as vezes de cozinha e copa.

279.fazer a vida = prostituir-se

Fechar

280.de fechar o comércio = extraordinário

A casa era mesmo de fechar o comércio.

281.fechar a matraca = parar de falar

Depois que foi advertido por um funcionário, o homem da fila fechou a matraca.

282.fechar as portas a/para = deixar de atender; abrir mão de

A associação fechou as portas para a seleção brasileira de futebol feminino.

283.fechar questão = tornar-se intransigente numa discussão

Seu partido fechara questão contra a proposta da oposição.

284.fechar o tempo = haver briga

A gente salta em cima dele e fecha o tempo.

Feder

285.nem feder nem cheirar = não ter importância; não causar nenhum impacto;
ser insignificante

Essa garota pra mim nem fede nem cheira.

Ficar

286.ficar por dentro/por fora = estar (ou não) a par de

É difícil ficar por dentro do que rola com esse esporte no mundo.

287.não ficar atrás = não levar desvantagem; estar no mesmo nível

O atendimento é perfeito, não fica atrás das melhores companhias internacionais.

Flor

288.à flor (+de) = à superfície: *O morto se achava sepultado bem à flor da terra.*

289.na flor da idade = em plena juventude

Tenente, o senhor vai mesmo fuzilar esse homem na flor da idade?

290.(nem) tudo são flores = (nem) tudo corre bem; (nem) tudo vai às mil maravilhas

Mesmo aqui nesta riqueza nem tudo são flores.

Frigir

291.no frigir dos ovos = no fritar dos ovos

No frigir dos ovos, muitos sindicalistas foram presos.

Fumar

292.fumar o cachimbo da paz = celebrar a paz; celebrar acordo

Após romper com os correspondentes estrangeiros, Menem quer fumar o cachimbo da paz.

Fundir

293.fundir a cuca = esgotar-se pelo esforço mental; perder o juízo; baratinar-se

No jogo da memória há 32 cartas embaralhadas para fundir a sua cuca.

G

Ganhar

294.ganhar a vida = sustentar-se com o próprio trabalho

Bernardo ganha a vida como guarda-noturno.

295.ganhar corpo = avolumar-se; crescer

Os boatos pareciam ganhar corpo.

296.ganhar mundo =

a) sair sem destino; desaparecer

Desceu a escada devagarzinho e ganhou o mundo.

b) ter ampla circulação

Seus cursos de línguas ganharam o mundo.

297.ganhar tempo = protelar deliberadamente uma ação ou um evento

Não precisa ficar repetindo a mesma coisa para ganhar tempo.

298.ganhar terreno = passar a ser mais considerado; crescer

O igualitarismo ganha terreno a cada dia.

299.já ganhou = expressa sentimento de superioridade em disputa e conseqüente falta de empenho

Apesar de ter liderado as pesquisas, o candidato evitou o clima de já ganhou.

Gelar

300.gelar(-se) o sangue nas veias = ficar com muito medo

O que escutei gelou-me o sangue nas veias.

Guardar

301.guardar silêncio = não se manifestar; ficar quieto

Os adultos guardam um silêncio esquisito.

302.guardar o leito = ficar em repouso

Quando o filho nasce, o índio é que guarda o leito.

H

Haver

303.haver por bem = considerar bom; resolver

E para arrematar, o edis da Câmara da vila houveram por bem conferir-lhe o título de cidadão benemérito.

304.(de) há muito = desde muito tempo

Sua vida (de) há muito vinha se afundando no deboche.

I

Inventar

305.inventar moda = fazer coisas extravagantes ou fora do planejado

Toda vez que essas crianças vão ao shopping ficam inventando moda, querendo comprar tudo quanto vêem.

Ir

306.ir adiante = continuar; progredir

O filho não foi adiante nos estudos.

307.ir além = ultrapassar

A festa não vai além das oito horas.

308.ir ao/para o ar = ser transmitido pelo rádio ou TV.

O programa vai ao/para o ar às oito horas.

309.ir atrás de

a) dar ouvidos; acreditar em

Nunca foi atrás de fofocas.

b) seguir

Sempre que saía, uma das crianças ia atrás dela.

310.ir de mal a pior = piorar muito

Os negócios iam de mal a pior.

311.ir levando = expressa conformismo com determinada situação

Não adianta brigar com eles, o melhor é ir levando.

312.ir longe =

a) referindo-se a pessoas, fazer previsão de sucesso ou progresso

Logo perceberam que o jovem cientista iria longe.

b) referindo-se a ações ou eventos, constatar duração longa

Essa novela ainda vai longe.

313.ir na conversa = deixar-se levar; confiar

Não sei como ela pôde ir na conversa daquele malandro.

314.ir para o brejo = perder-se; arruinar-se

O casamento foi para o brejo.

315.ir a vaca para o brejo/pro brejo = pôr-se tudo a perder

Se o marido continuasse a jogar, a vaca ia pro brejo.

316.ir para o olho da rua = ser demitido

Se o funcionário não é eficiente, vai para o olho da rua.

317.ir por alguém = seguir os conselhos ou modos de alguém

Vá por mim, esta roupa fica ótima em você.

318.ir tempo = demorar

Ainda vai tempo até a casa ficar pronta.

319.lá se ir = expressa a facilidade com que se perde alguma coisa

E lá se foi o carro novinho.

320.não ir com (a cara de) = antipatizar

Nunca fui muito com a cunhada. Não ia com a cara dos amigos do filho.

321.vá/vamos que = usada para indicar suposição

Vamos que ela se atrase, como você fará?

J

Jogar

322.jogar confete = bajular

Eles formam um belo par, sem dúvida, e olhe que não estou querendo jogar confete.

323.jogar fora/pela janela = desperdiçar

Ele jogou fora/pela janela várias oportunidades.

324.jogar limpo = agir corretamente, com sinceridade

Não fazemos o negócio justamente porque estou jogando limpo com você.

325.jogar alguém no fogo = deixar em situação difícil

326.jogar lama no ventilador = provocar discussões ou discórdia

327.jogar tudo para o alto = passar a agir noutra sentida; desistir do passado

Mas, jogar tudo para o alto e se esquecer do dia seguinte, como muitos fazem, você já percebeu que não dá.

328.jogar (o) verde pra colher maduro = insinuar alguma coisa para obter a resposta desejada

329.não ser de (se) jogar fora = não ser de pouco valor; não ser desprezível

Armando está namorando uma loirinha que não é de se jogar fora.

Juntar

330.juntar os trapos = casar-se ou amigar-se

Pedro já estava com mais de 30 anos quando decidiu juntar os trapos.

L

Lamber

331.lamber os beiços = demonstrar contentamento ou desejo

uma receita de lamber os beiços

332.lamber (as) botas/(os) sapatos = humilhar-se para agradar; adular

Lambia sapatos dos executivos das multinacionais. Para fazer carreira, era capaz de lamber as botas do chefe.

333.lamber as feridas = tentar recuperar-se de uma perda ou derrota

O mercado ainda vai lamber as feridas por muito tempo.

334.lamber sabão = usada para afastar alguém indesejável; constitui insulto leve

Mandei o importuno lamber sabão.

Vá lamber sabão seu trouxa!

Lançar

335.lançar as sementes/as bases de = dar início a

Alguns pensadores lançaram as sementes da ciência moderna.

Mauá lançou as bases de nossa economia.

336.lançar luz(es) (+sobre) = esclarecer

A crítica lançou luzes sobre o filme.

337.lançar mão (+de) = valer-se; recorrer (a)

A ciência lança mão de explicações genéticas.

338.lançar raízes = fixar-se

A universidade lançou raízes no interior do Estado.

Largar

339.largar brasa

a) agir com determinação ou agressivamente

Largou brasa nas jogadas de sinuca.

b) comportar-se de maneira desregrada

Justo depois de velho, começou a largar brasa.

Lascar

340.lascar a língua em = falar mal (de); criticar

O empregado lascou a língua no patrão.

341.lascar fogo em = incendiar

342.de lascar = inaceitável; insuportável

Essa música é de lascar.

Lavar

343.lavar a alma = aliviar

A música suave lavou nossa alma.

344.lavar a égua = fazer tudo o que se tem vontade; saciar-se

Vou vender tudo o que tenho e lavar a égua.

345.lavar as mãos = eximir-se de responsabilidades

O diretor assegurou que não estava lavando as mãos no caso.

346.lavar roupa suja = discutir problemas pessoais

No debate, os adversários lavaram roupa suja em público.

347.uma mão lava a outra = usada para constatar ou para exortar a ajuda mútua.

Lavrar

348.lavrar um tento = conseguir uma vitória

A associação lavrou um tento ao lançar a revista.

Levar

349.levar adiante/avante = continuar

Seria um erro levar adiante/avante o projeto.

350.levar a breca = não ter êxito; arruinar-se

Seu negócio levava a breca de vez.

351. levar a cabo = concluir; terminar

Levou a cabo seu plano.

352. levar a efeito = fazer; efetuar

Levar a efeito uma boa caminhada.

353. levar a ferro e fogo

a) fazer a todo custo, eliminando todos os obstáculos

O país levou as reformas a ferro e fogo.

b) interpretar mal

Você briga porque leva tudo a ferro e fogo.

354. levar a mal = ver com maus olhos

Não me leve a mal, não quis magoá-la.

355. levar a melhor/a pior = vencer/perder

Na chuva, o piloto sempre levava a melhor.

Os índios levaram a pior no confronto.

356. levar bomba/pau = ser reprovado

Levou bomba/pau na terceira série.

357. levar de volta = devolver

Levou o carro de volta para o amigo.

358. levar em conta = considerar

Na promoção, levaram em conta sua boa vontade.

359. levar jeito = ter aptidão

Meu pai viu que eu levava jeito para futebol.

360. levar na conversa = enganar; trapacear

Levou todos na conversa para se eleger.

361. levar um (bom) papo = conversar (muito)

Levou um (bom) papo com o amigo.

362. levar vantagem = superar a todos; tirar proveito

Ela gosta de levar vantagem em tudo.

Ligar

363. ligar importância/a mínima = dar importância

Não ligue importância à sua aliança de noivado.

A mãe não ligou a mínima para seus protestos.

Limar

364. limar arestas = resolver diferenças

O acordo objetivava limar arestas nas relações entre os países.

Limpar

365.limpar a barra = refazer o prestígio

la ser difícil limpar a barra com a mãe.

366.limpar a garganta/a goela = pigarrear para falar com clareza

Limpou a goela/a garganta e começou a ler o discurso.

Livrar

367.livrar a cara = pôr-se a salvo; preservar-se

Ele delatou os companheiros e livrou a cara.

M

Mandar

368.como manda o figurino = como deve ser

Fizemos o trabalho como manda o figurino.

369.manda brasa = agir com firmeza ou veemência

Mal assumiu a chefia já está mandando brasa.

Marcar

370.marcar bobeira = perder a oportunidade de fazer algo ou deixar de fazê-lo por ingenuidade

Marquei bobeira e perdi um ótimo negócio.

371.marcar época = ser sucesso

Essa música marcou época no Brasil.

372.marcar passo = não progredir

Quem não estuda fica marcando passo na vida.

Massagear

373.massagear o ego = fazer sentir-se importante; agradar

Aqueles elogios massageavam-lhe o ego.

Matar

374.de matar =

a) muito intenso; terrível

um calor de matar

b) admirável; magnífico

Sua beleza era de matar.

c) muito ruim

O show estava de matar, saímos antes do final.

375.matar aula = deixar de comparecer às aulas; gazetear

376.matar o bicho = tomar aperitivo

Luís passa no bar para matar o bicho.

377.matar a cobra e mostrar o pau = fazer algo às claras; comprovar o que diz

378.matar dois coelhos com uma cajadada só = empreender algo com dupla vantagem

Farei uma visita de cortesia a meu sogro e aproveito para lhe pedir o carro empresado, assim mato dois coelhos com uma cajadada só.

379.matar o tempo = fazer alguma coisa enquanto o tempo passa

Ficamos tomando um chope para matar o tempo.

Medir

380.medir força(s) = defrontar-se

Palmeiras e Santos vão medir forças domingo

381.medir as palavras = ser prudente ao falar

Quando falar comigo, meça suas palavras.

Meter

382.meter a cara = ir adiante com ousadia; tomar iniciativa e fazer algo que se pretende

383.meter a colher/o bico/o bedelho = intrometer-se

384.meter a lenha/o pau/a ripa =

a) bater; surrar

A polícia meteu a lenha nos meliantes

b) falar mal

A imprensa está metendo a lenha no cinema nacional.

385.meter na cabeça = teimar, cismar

João meteu na cabeça que vai ser campeão de xadrez.

386.meter os peitos = ir em frente; avançar; meter a cara

Meta os peitos, não desista dessa ideia.

387.meter os pés pelas mãos = atrapalhar-se; confundir-se

388.meter o rabo entre as pernas = acovardar-se

Quando a polícia chegou os valentões meteram o rabo entre as pernas e fugiram.

Mexer

389.mexer os pauzinhos = tramar; conchavar

O deputado vai mexer os pauzinhos para me arrumar um emprego.

Mijar

390.mijar fora do pinico/mijar pra trás = não cumprir a palavra; acovardar-se

Vamos todo mundo junto, quero ver quem vai mijar fora do pinico.

Você prometeu ir com a gente e agora vai mijar pra trás?

Molhar

391.molhar a goela/garganta = beber bebida alcoólica

Quando vai para o trabalho, passa no bar para molhar a goela.

392.molhar a mão = dar propinas

Tentou molhar a mão do guarda e foi preso.

Montar

393.montar guarda = vigiar

A polícia está montando guarda na porta da escola.

394.montar banca = ser arrogante

Chegou montando banca, dizendo-se empresário.

Morder

395.morder a isca = cair em armadilha

Prometeram um sorvete ao garoto, caso contasse onde estava escondido o dinheiro, e ele mordeu a isca.

Morrer

396.morrer (+de) = experimentar sentimento intenso

morrer de raiva

morrer de desgosto

397.morrer (+por) = ter grande afeição

Essa menina morre por mim.

398.morrer (+de +inf) = indica intensidade

morrer de rir

morrer de trabalhar

399.não morrer de amores (+por) = não gostar muito

Não morro de amores por futebol, mas gosto de ver os jogos da seleção.

Mostrar

400.mostrar com quantos paus se faz uma canoa = agir de modo a revidar uma ofensa; dar uma lição; vingar-se

401.mostrar os dentes = rir; sorrir

Mulher minha não fica mostrando os dentes a desconhecidos.

402.mostrar serviço = executar alguma atividade para exhibir-se

Ele vem trazer um cafezinho para o chefe só para mostrar serviço.

Mover

403.mover montanhas/mundos e fundos = fazer grandes esforços; fazer prodígios

404.não mover uma palha = não fazer nada

Mugir

405.não tugar nem mugir = guardar silêncio

Ninguém tugia nem mugia sobre o assunto.

N

Nascer

406.nascer em berço de ouro = ser rico desde o nascimento

407.nascer para = ter vocação ou predisposição *Nasceu para ser freira.*

Navegar

408.navegar contra a maré = viver em dificuldades

409.navegar em águas turvas = agir com desonestidade ou sem transparência

Há comentários de que seu negócio navega em águas turvas.

Negar

410.negar fogo = falhar; esmorecer; fraquejar

O menino não negou fogo, enfrentou o ladrão.

411.negar de pé(s) junto(s) = negar com veemência

P

Pagar

412.pagar mico = ficar com o prejuízo

Pagou o maior mico na tentativa de chegar ao Planalto.

413.pagar para ver = fazer todo o possível para conseguir verificar

Resolveu pagar para ver se era verdade.

414.pagar o pato = ser responsabilizado por falta que não cometeu

Os motoristas de táxi é que vão pagar o pato.

Passar

415.passar a limpo = reescrever, corrigindo os erros e eliminando os rabiscos

Passou a carta a limpo para trocar o verbo.

416.passar carão = sofrer vexame

Passou carão em meio à discussão entre os porteiros.

417.passar (um) pito/(um) sabão em = repreender

Uma vez passou um pito em nós porque jogamos fora o remédio.

Com voz severa, passou um sabão nos moleques.

418.passar da conta = exceder; extrapolar

Essa menina já está passando da conta.

419.passar desta para melhor = morrer

A última filha deles não resistiu à infecção e passou desta para melhor.

420.passar em brancas nuvens/em branco = não ser notado; não receber atenção

A cerimônia de inauguração do estabelecimento passou em brancas nuvens.

421.passar fogo em = matar com arma de fogo; atirar

Quando tomou distância, o homem passou fogo no policial.

422.passar a mão em = furtar; pegar

Um trombadinha se aproveitou da lentidão do trânsito e passou a mão na bandeira.

423.passar a noite em claro = não dormir a noite toda

Sabe-se apenas que passava a noite em claro.

424.passar no papo/nos peitos = comer

Passava todos os doces no papo.

425.passar para trás = preterir; enganar; prejudicar

Será que ela também vai passar para trás as irmãs?

426.não passar de = não ser mais que; não ser senão

Isso não passa de uma alucinação mórbida da minha mulher.

Pedir

427.pedir água/arrego = render-se

Quem anda na frente não pede água.

O governador deixou o orgulho de lado e pediu arrego.

428.pedir a cabeça = solicitar a punição de alguém

O presidente pediu a cabeça do ministro.

429.pedir as contas = solicitar demissão

O segundo homem na hierarquia do grupo pediu as contas.

430.pedir (a mão de/a) alguém (em casamento) = manifestar o desejo de contrair núpcias com *Não demorou muito, pediu a mão à suave portuguesinha.*

431.pedir a palavra = manifestar o desejo de falar

Meus senhores, peço a palavra!

432.pedir penico = demonstrar medo; acovardar-se

Diante da situação ele pediu penico.

Pegar

433.pegar bem/mal = ser bem/mal visto

Neste caso, ter um animal de estimação pega bem à beça.

434.pegar as coisas no ar = ter percepção rápida; ter compreensão fácil
É incrível como você pega as coisas no ar, as digere e sintetiza.

435.pegar leve = agir sem exagero

Prefiro pegar leve na malhação.

436.pegar fogo = agitar-se intensamente; inflamar-se

Não pegue fogo seu Laio, mais calma...

437.pegar no pé = atormentar; perseguir

Adulto dá bronca, pega no pé, reclama do quarto desarrumado.

438.pegar no pesado = enfrentar trabalho penoso

Ele disse que não pega mais no pesado.

439.pegar no pulo = surpreender

Para pegar uma personalidade no pulo é preciso presença de espírito.

440.pegar no sono = dormir

Lá pelas três peguei no sono.

441.pegar ou largar = fazer decisivamente uma opção

Preciso saber quem é meu amigo ou quem não é meu amigo, pegar ou largar.

442.pegar onda = surfar

Eles passam parafina na prancha para não escorregar enquanto pegam onda.

443.pegar barriga/filho = engravidar

Se pegasse filho, então, botava um pé no futuro.

Pendurar

444.Pendurar as chuteiras = deixar de jogar futebol ou de exercer qualquer profissão; aposentar-se

Ela ainda não está a fim de pendurar as chuteiras.

445.pendurar as luvas = deixar de lutar boxe

Após pendurar as luvas, Grimm percorreu o mundo.

Perder

446.perder a tramontana =

a) ficar sem direção; ficar desgovernado

Dizem que no Triângulo das Bermudas os marinheiros perdem a tramontana.

b) ficar atarantado; descontrolar-se

O padre perdeu a tramontana, teve medo, sentiu um frio na barriga.

447.perder (as) estribeira(s) = descontrolar-se

Ela perdeu as estribeiras e começou a chamar o capitão de ladrão.

Picar

448.picar a mula = ir embora depressa; fugir

O treinador perdeu a chance de picar a mula.

Pintar

449.pintar o caneco/o sete/o diabo =

a) fazer estrepolias ou travessuras; farrear em exagero

Ela pinta o sete e ninguém diz nada!

b) fazer de tudo

O moço pintou o diabo com as cartas, antes do jogo.

Como os adversários ainda não o conheciam, pintou os canecos em todas as partidas.

450.pintar e bordar =

a) fazer diabruras

Ninguém podia com o moleque, que pintava e bordava até na frente dos pais.

b) fazer de tudo

Em vez de passar o dia no isolamento, a turma pinta e borda, em atividades que vão desde o artesanato à cozinha.

Pisar

451.pisar em brasas = ficar nervoso; irritar-se; alterar-se

Quando o genro malandro vem para passar uns dias, ela fica pisando em brasas.

452.pisar em ovos = andar com cuidado; agir com cautela; estar inseguro

Pisamos em ovos o tempo todo, disse o funcionário.

453.pisar na bola/no tomate = agir mal; proceder com deslealdade

O governo alemão pisou na bola.

A musa da Eco 92 pisou no tomate.

454.pisar nos calos de = maltratar; ofender

De vez em quando, me pisa nos calos, como eu piso nos dela.

Piscar

455.num piscar de olhos = de modo rápido

O tecido seca num piscar de olhos e não quer nem ver o ferro.

Plantar

456.plantar a mão em = dar uma bofetada; bater

Quem plantou a mão na cara dele não fui eu.

457.plantar bananeira = ficar de pernas para o ar apoiando-se nas mãos

Plantar bananeira auxilia o funcionamento do cérebro porque aumenta a circulação de sangue.

458.plantar batatas = desaparecer, sumir, por estar desagradando

Fosse qualquer outro, já teria sido recomendado a ir plantar batatas.

Pôr

459.pôr abaixo = derrubar

E pôs abaixo quanto vidro havia nas janelas do prédio.

460.pôr a nu = denunciar ou esclarecer

É hora de pôr a nu as negociatas do esporte.

461.pôr a par = informar

Você veio aqui para me pôr a par dos passos dados para a próxima viagem de vocês.

462.pôr a barba de molho = prevenir-se; acautelar-se

463.pôr a boca no mundo = gritar; denunciar; reclamar

464.pôr os bofes/o coração/as tripas pela boca = cansar-se

465.pôr a carapuça = julgar-se atingido; ofender-se

466.pôr o carro adiante dos bois = inverter a ordem hierárquica ou lógica; precipitar-se

467.pôr as cartas na mesa = falar com franqueza; esclarecer

468.pôr o dedo na ferida = abordar um assunto delicado

469.pôr em relevo = destacar

470.pôr no olho da rua = expulsar; demitir

471.pôr no papel = escrever

Pregar

472.não pregar o olho = passar a noite em claro; não dormir

Não podia pregar o olho.

473.pregar no deserto = falar inutilmente

Não vai haver eleição nenhuma, estes dois idiotas estão pregando no deserto.

474.pregar (uma) peça = enganar; lograr

Marcos subiu para o apartamento decidido a pregar uma peça na família.

Procurar

475.procurar agulha em palheiro = tentar encontrar coisa extremamente difícil de achar.

Bruno olhava atentamente para dentro do ninho como se procurasse agulha no palheiro.

476.procurar chifre em cabeça de cavalo = tentar encontrar evidências onde elas não existem

Tem que apresentar mais trabalho em vez de ficar procurando chifre em cabeça de cavalo.

477.procurar sarna para se coçar = praticar atos que possam advir aborrecimentos

Não procure sarna para se coçar: respeite sempre as normas do clube.

Provar

478.provar por a/A mais b/B = comprovar ou demonstrar de maneira irrefutável

Ele provava por A mais B que estava mesmo perdido.

Pular

479.pular fora = abandonar uma atividade ou situação

Ele é especialista em pular fora quando a coisa não dá certo.

Puxar

480.puxar brasa para sua sardinha/para o seu lado = cuidar só dos próprios interesses; argumentar em causa própria

481.puxar cadeia = permanecer preso

482.puxar as orelhas = repreender

483.puxar uma palha = tirar uma soneca

484.puxar o saco = adular; bajular

Q

Quebrar

485.o quebrar da barra = a primeira claridade da manhã

Velaram o corpo até o quebrar da barra.

486.quebrar asas para = fazer a corte; tentar conquistar

O candidato quebrava asas para o eleitorado.

487.quebrar a cabeça = esforçar-se em reflexões; pensar muito

O investigador quebrava a cabeça para resolver o assassinato

488.quebrar a cara = dar-se mal; arruinar-se

Muitos quebram a cara em empreitadas inúteis.

489.quebrar o/um galho = ajudar a remediar situações

As cangas quebram um/o galho quando queremos sentar na praia.

490.quebrar o pau

a) fazer baderna; brigar

As torcidas quebraram o pau no fim do jogo.

b) haver briga ou baderna

O pau quebrou na festa e dois adolescentes se feriram.

491.quebrar o saque de = no jogo de tênis, obter ponto quando o adversário está com o saque.

Queimar

492.queimar arquivos = eliminar provas ou testemunhas de crime.

493.queimar os cartuchos = usar influência para atingir os objetivos

Queimaram os cartuchos mas não conseguiram o emprego para o filho.

494.queimar etapas = saltar ou eliminar fases de uma tarefa.

Para superar o atraso na aprendizagem, será preciso queimar etapas.

495.queimar fumo = fumar maconha

496.queimar a língua = ser obrigado a reconsiderar o que se disse

497.queimar as pestanas/os miolos = estudar muito; esforçar-se

Os vestibulandos queimaram as pestanas/os miolos no cursinho.

Quentar

498.quentar fogão/fogo = esquentar-se

Querer

499.como quem não quer nada = disfarçadamente

De novo me sentei no parapeito do alpendre, como quem não quer nada, e fiquei esperando.

R

Rachar

500.de rachar = intenso

Frio de rachar.

Ralar

501.não se ralar = não ter cuidados; não se importar

Ranger

502.ranger os dentes = manifestar cólera; irritar-se; reclamar

Cerrou os punhos, a ranger os dentes.

Rasgar

503.rasgar o verbo = dizer tudo o que julga que deve ser dito.

Refrescar

504.refrescar a cabeça = tranquilizar-se

505.refrescar a memória = fazer lembrar

Não se lembra do que aconteceu ontem à noite, é? Espere aí que vou lhe refrescar a memória.

506.não refrescar = não adiantar

Pedir desculpa não refresca, o olho vai continuar roxo.

Regular

507.não regular (bem) = não ter um comportamento normal

Dizem que o vizinho não regula (bem).

Remar

508.remar contra a maré/corrente = esforçar-se à toa

Ou são feitos os ajustes ou se passa a remar contra a maré.

Render

509.render a alma a Deus = morrer

Rezar

510.rezar pela mesma cartilha = ter a mesma opinião

Os aliciados rezam pela mesma cartilha.

Rir

511.rir amarelo = rir de modo forçado

Irritada, ela ri amarelo.

Riscar

512.riscar do mapa = eliminar

Resolveu riscar do mapa aquela amizade.

Roer

513.roer a corda = não cumprir o combinado

Trato feito, não vá roer a corda.

Rogar

514.rogar praga = amaldiçoar

Ela sai, rogando pragas.

Rolar

515.rolar por terra = vir abaixo; desabar

Os sonhos rolaram por terra.

S

Saber

516.sabe lá/sabe Deus = indica algo indefinido; expressa dúvida

Sabe lá quem estaria nos esperando?

Sabe Deus o que poderia acontecer.

517.sabe como é = usada para pedir tolerância ou compreensão

Peço-lhe mais uns dias de prazo, sabe como é, meu salário só sai no fim do mês.

518.um não sei quê = alguma coisa indefinida

Rosinha tem um não sei quê de diferente que me atrai.

Sair

519.sair caro = ter consequências funestas; trazer prejuízo

Ainda vai lhe sair caro esse seu modo de agir.

520.sair de fininho = afastar-se sorrateiramente sem que ninguém perceba

Para não me despedir de ninguém, saí da festa de fininho.

521.sair da moda = cair em desuso

O chapéu está saindo de moda.

522.sair de linha = deixar de ser fabricado

Carro que sai de linha perde o valor.

523.sair no braço = brigar

Por qualquer coisinha o porteiro quer sair no braço.

524.sair o tiro pela culatra = acontecer o inverso do que se esperava ou desejava
Jacó me preparou uma cilada, mas o tiro saiu pela culatra: ele caiu na própria armadilha.

525.sair pela tangente = escapar arditosamente de uma situação difícil ou embaraçosa

Indagado sobre o desvio de verbas, o acusado saiu pela tangente, dizendo que também gostaria de saber mais sobre o assunto.

526.sair à cata/à procura/em busca/no encalço (+de) = ir, na tentativa de encontrar

A polícia sai à cata/no encalço dos bandidos.

Saltar

527.saltar aos olhos/à vista = sobressair; destacar-se

As melhorias feitas na cidade saltam aos olhos/à vista de qualquer um.

Sapecar

528.sapecar o braço = surrar; bater

Não brinque comigo que lhe sapeco o braço!

Seguir

529.seguir em frente = continuar

Não pare, siga em frente!

530.seguir o exemplo = imitar

Filhos seguem o exemplo dos pais.

531.seguir viagem = partir

Seguiu viagem logo cedo.

Segurar

532.segurar a barra/as pontas = suportar ou controlar uma situação difícil

A situação está difícil, não vou conseguir segurar a barra/as pontas.

533.segurar vela = fazer companhia a namorados

Antigamente os irmãos menores seguravam vela para a irmã mais velha.

Separar

534.separar o joio do trigo = distinguir o que é bom do que é ruim.

Ser

535.não é de hoje = fazer muito tempo

Não era de hoje que os brancos cobiçavam aquelas terras.

536.não ser vida =

a) existir em grande quantidade

Vão cercar o quarteirão. É tira que não é vida.

b) usado para expressar uma situação desesperadora.

Meu Deus, quanta coisa ruim ao mesmo tempo. Isso não é vida!

537.qual é = usada no discurso direto para indicar que o falante está saturado com o que ouve.

538.seja como for = de qualquer modo

Seja como for, percebo que estou respirando mais livremente.

539.ser bom (+de) = fazer bem alguma coisa

Ele é novato, mas é muito bom de enxada.

Ele é muito bom de conversa.

540.ser mais realista do que o rei = ser radical

Há muita gente no primeiro escalão querendo ser mais realista que o rei.

541.ser o de menos = não ter importância

O sangue é o de menos, comparado com a semente invisível do mal.

542.ser só = bastar

Era só um leve aceno e o garçom viria solícito. Aqui você manda. É só levantar o braço.

543.ser um pulo = usada para expressar distância muito curta no espaço ou no tempo

De avião daqui a Sorocaba é um pulo.

544.ser vinho da mesma pipa/banana do mesmo cacho/farinha do mesmo saco = usadas para referir-se ao que tem a mesma natureza, que pertence ao mesmo grupo ou que tem os mesmos hábitos

Servir

545.servir o governo = prestar serviço militar

Sofrer

546.sofrer o diabo = passar por muitas dificuldades

Sem emprego, está sofrendo o diabo.

Soltar

547.soltar a bomba = dar notícias chocantes

A filha soltou a bomba: - Não passei!

548.soltar os cachorros = enfurecer-se

Diante de tanto disparate, Dona Lúcia soltou os cachorros

549.soltar a franga = perder o medo de; ousar

Ela soltou a franga no desfile.

550.soltar a língua = falar demais

O comparsa acabou soltando a língua.

551.soltar o verbo =

a) falar em público; palestrar; discorrer

O palestrante soltou o verbo.

b) protestar; reclamar

Irritado com o barulho, o vizinho soltou o verbo.

Sonhar

552.sonhar acordado = devanear

Soprar

553.soprar as velinhas = fazer aniversário

Sossegar

554.sossegar o facho/o periquito = aquietar-se

Sossega o facho, se não vamos embora.

Esse menino não sossega o periquito.

Suar

555.suar a camisa/sangue = esforçar-se muito

Todas as tardes suava a camisa na academia.

O atleta suou a sangue para recuperar a forma.

556.suar frio =

a) experimentar sensação de mal-estar

Depois do jantar começou a suar frio e desmaiou.

b) sentir muito medo

Suava frio ao supor que descobririam a verdade.

Subir

557.subir a serra = ficar encolerizado

O chacareiro subiu a serra e começou a xingar os invasores.

558.subir à cabeça = deixar arrogante ou orgulhoso

O sucesso lhe subiu à cabeça.

559.subir ao trono = ser declarado rei ou imperador

Elisabete subiu ao trono ainda nova.

560.subir ao pódio = alcançar os melhores resultados numa competição esportiva

Nos jogos Olímpicos, os nadadores subiram ao pódio quatro vezes.

561.subir à tona = vir à tona

562.subir de/na vida = mudar para uma situação melhor; enriquecer

Os dois executivos subiram na vida vendendo lanche.

Sujar

563.sujar (a barra) = usada para se referir a situação que se tornou difícil

Vamos embora que sujou (a barra).

564.sujar a barra de = colocar em situação difícil ou difamar

Ele sujou a barra do melhor amigo.

T

Tapar/Tampar

565.tapar/tampar a boca = fazer calar

Quero vencer e tapar a boca dos críticos.

566.tapar/tampar os ouvidos = recusar-se a ouvir

Tapo os ouvidos às fofocas.

567.tapar/tampar o sol com (a) peneira = esconder fato evidente

Já temos as provas do crime, não adianta tapar o sol com a peneira.

568.tapar/tampar (um) buraco = suprir uma falta; remediar

O estudante não deve tapar buraco de outro funcionário.

Tardar

569.no/o mais tardar = no máximo

O cliente é atendido no/o mais tardar em quinze minutos.

Tentar

570.tentar a sorte/fortuna = arriscar-se; aventurar-se

Garimpeiros vêm tentar a sorte aqui.

571.tentar a vida = procurar trabalho

Foi tentar a vida na capital.

Ter

572.ir/ter (+com) = encontrar

Uma tarde fui lá ter com meu avô.

573.não ter cabeça pra nada = não ser capaz de pensar, estar ou ficar confuso

574.tenha (a) santa paciência = usada para expressar repulsa ou admoestação

Tenha a santa paciência, veja se não me amole!

575.ter a língua solta = ser falador

576.ter as costas quentes = suportar qualquer injúria ou dificuldade

577.ter carta branca = estar autorizado a fazer alguma coisa

O grupo tinha carta branca da Polícia para eliminar os marginais.

578.ter colhão/culhão = ser corajoso

Esse sujeito não terá colhão/culhão para enfrentar o pai da noiva!

579.ter em mente = tencionar

O acusado confessou que tinha em mente assassinar o banqueiro.

580.só ter olhos para/sobre = prestar atenção; interessar-se por

Uma vez em terra, eles só tinham olhos para os objetos de ouro.

581.ter palavra = cumprir o que se promete

582.ter uma coisa/ter um troço = ser acometido de algum mal súbito

Tive medo que ela tivesse um troço/uma coisa ali na rua.

Terçar

583.terçar armas = lutar; combater

Os inimigos terçam armas.

Tirar

584.tirar um barato/sarro = caçoar

585.tirar uma casquinha = aproveitar a oportunidade para obter vantagem

586.tirar o cavalo da chuva = desistir

587.tirar o chapéu (para) = elogiar ou reconhecer a qualidade de

588.tirar o corpo fora = omitir-se

589.tirar o couro = explorar

590.tirar da cabeça = esquecer

591.tirar de letra = sair-se bem de uma dificuldade

592.tirar do sério/do juízo = fazer alterar-se; irritar

593.tirar uma fina/um fino = passar muito próximo; quase tocar

594.tirar a forra = vingar-se

595.tirar a limpo = verificar; averiguar

596.tirar a mesa = liberar a mesa dos utensílios, após as refeições

597.tirar uma modorra/soneca = dormir um pouco

598.tirar partido = aproveitar-se

599.tirar satisfação = exigir prestação de contas das atitudes de alguém

600.tirar a vida = matar

601.sem tirar nem pôr = idêntico; igual

U

Usar

602.usar e abusar = exagerar

Os triatletas usam e abusam de protetor em treinos.

V

Valer

603.não valer o feijão que come = não ter serventia; ser inútil

Esse indivíduo não vale o feijão que come.

604.a valer = muito

Aqui vocês podem brincar a valer.

605.pra valer = de fato; efetivamente

Ele faz esporte pra valer o ano todo. Entrou na disputa pra valer.

606.vale dizer = isto é; ou seja

Imoral é tudo aquilo que desrealiza o homem, vale dizer, tudo aquilo que o desenraíza, que o desencrava de si mesmo.

607.valer a pena = compensar

A viagem foi cansativa, mas valeu a pena.

Variar

608.pra variar = usada, em tom irônico, para frisar uma situação que se repete

Pra variar, ele está nervoso hoje.

Vender

609.vender a alma = corromper-se

Chegou ao ponto de vender a alma por causa do jogo.

610.vender saúde = ser muito saudável

611.vender o seu peixe = valorizar a si mesmo ou ao próprio serviço

A grã-fina exhibia suas joias, suas roupas, pois estava aflita por vender o seu peixe.

Ver

612.a+poss+ver = segundo meu/seu/nosso modo de pensar

A meu ver, todos vão chegar, sem pressão, a um proveitoso entendimento.

A nosso ver, o intercâmbio deveria ser feito não só entre as Escolas Superiores e as empresas.

613.ver com bons olhos = aprovar

Contam que os índios não viram com bons olhos a chegada das caravelas.

614.já viu = usada para reforçar uma constatação ou para chamar a atenção sobre algo

Mariana com aquele sorriso e aquele jeitinho, já viu, cativa a todos.

615.onde (já) se viu = usada para expressar admiração ou espanto diante de um fato

Onde (já) se viu tamanho atrevimento!

616.só vendo = usada para expressar admiração ou espanto

O avô gosta da criança que é só vendo.

617.vai ver (que) = indica dúvida ou possibilidade

Deixa primeiro o moço sentar, tomar café, comer qualquer coisa, vai ver que ele ainda nem almoçou.

618.vê/veja lá = usada para advertência

Veja lá! Comigo não admito brincadeira.

619.vê se pode = usada para indicar admiração

Faz seis anos que Beth está fazendo 24 anos, vê se pode.

Verter

620.verter água = urinar

Vestir

621.vestir a carapuça = sentir-se atingido por crítica ou censura

622.vestir a camisa (+de) = assumir totalmente os ideais ou interesses de

Nem todos vestiram a camisa da campanha "Fome Zero".

Vir

623.vir à baila/à tona = surgir (como assunto)

O problema da reeleição veio à baila novamente.

624.vir abaixo = desabar; desmoronar

625.vir a calhar = ser oportuno

Aquela intervenção do professor viera mesmo a calhar.

626.vir à luz =

a) nascer

b) surgir; aparecer

627.vir ao mundo = nascer

628.vir atrás de = procurar

Maria veio atrás de mim para eu votar nela.

629.vir pra cima de = investir contra; atacar

O cachorro veio para cima de nós como uma fera.

630.vir ter com = aproximar-se de

Virar

631.vira/e essa boca pra lá = usada para repelir ou esconjurar o que alguém diz

- *Um dia vou mesmo é acabar perdendo o caminhão.*

- *Que é isso, Tonho? Vire essa boca pra lá.*

632.virar a cara = indispor-se com alguém

Quem se atrevia a virar a cara para Belinha?

633.virar casaca = mudar de posição ideológica

634.virar fera/bicho = enfurecer-se

635.virar a mesa = fazer escândalo; brigar

Viver

636.viver à sombra (+de) = ser ajudado ou protegido

O jovem ator afirma que não quer viver á sombra do pai.

637.vivendo e aprendendo = usada para referir-se a uma experiência

Voltar

638.voltar atrás = desistir de fazer algo

Estava decidido a viajar, mas voltou atrás.

639.voltar a si = recobrar os sentidos

Com a queda o jogador ficou desacordado e demorou a voltar a si.

Expressões idiomáticas coletadas do Dicionário da Língua Portuguesa Evanildo Bechara

A

Aba

1. estar/viver na aba (de alguém) = *Pop.* ficar perto de alguém para conseguir vantagens.
2. sair da aba de alguém = deixar de estar o tempo todo ao lado de alguém.

Abafar

3. abafar o caso = não divulgar; ocultar

Abafar o caso de desvio de verbas.

Ablativo

4. estar em ablativo de partida = ver *estar em ablativo de viagem*
5. estar em ablativo de viagem = estar nos últimos preparativos para uma viagem ou partida; estar em ablativo de partida.
6. fazer ablativo de partida = ver *fazer ablativo de viagem*
7. fazer ablativo de viagem =
 - a) partir inesperadamente, sem avisar ninguém.
 - b) *Fig.* morrer

Abotoar

8. abotoar o casaco = perder a vida; falecer (ger. acompanhado da palavra paletó.)

Abotoou (o paletó) após o acidente.

Abrir

9. num abrir e fechar de olhos = num instante, rapidamente; num abrir de olhos.

Alma

10. abrir a alma = desabafar

Alto

11. chutar para o alto = desistir de

Amargar

12. de amargar = *Bras.* difícil de resolver, de aturar

“... Pois a multidão/ Estava de amargar...”

Amarrar

13. amarrar a cara = *Fig.* demonstrar no rosto aborrecimento ou zanga
14. amarrar-se em = *Pop.* ter grande interesse por

Eu me amarro em quadrinhos.

Antena

15. de antena (s) ligada (s) = atento ao que acontece em redor

Assentar

16. assentar a cabeça = tomar juízo

Ar

17. estar fora do ar = 1 com a transmissão suspensa (rádio, televisão, internet); 2 *Gír.* estar distraído ou com falha de memória
18. ir pelos ares = explodir

Atar

19. não atar nem desatar = estar indeciso

B

Bagaço

20. estar um bagaço = estar muito cansado, sem forças

Baiana

21. rodar a baiana = *Bras. Gír.* reagir, brigando ou reclamando com veemência
- Baila
22. trazer à baila = lembrar (um fato) no momento oportuno
23. vir à baila = ser lembrado ou mencionado (um fato) oportunamente
- Baixo
24. por baixo =
- 1 desprestigiado, deprimido
- 2 com menor valor
- Bala
25. mandar bala = *Bras. Pop.* dedicar-se com vontade e energia
- Balacobaco
26. (ser) do balacobaco = Diz-se de quem ou do que é ótimo, divertido
- Balde
27. chutar o balde =
- 1 *Bras. Pop.* desistir (ger. referindo-se a algo em curso)
- 2 agir de forma impulsiva, ficar descontrolado, podendo levar tudo a perder
- Bandeira
28. dar bandeira = *Bras. Pop.* deixar escapar algo que deveria ter ficado oculto
29. enrolar bandeira = *Bras. Fig.* desistir do que estava fazendo
- Barba
30. pôr as barbas de molho = precaver-se contra perigo previsível.
- Barra
31. ser uma barra = *Gír.* ser duro ou difícil
- Barriga
32. chorar de barriga cheia = reclamar sem motivo, pois já se conseguiu o que tanto desejava.
33. com o rei na barriga = ter ares de pessoa muito importante
34. frio na barriga = nervosismo diante de uma situação
35. tirar a barriga da miséria = aproveitar bastante algo há muito esperado
- Base
36. tremer nas bases = trazer medo ou susto; apavorar, assustar
- Batata
37. ir plantar batatas = parar de importunar alguém.
- Bedelho
38. meter o bedelho (em) =
- 1 meter-se em algo que não lhe diz respeito (com palavras ou atos).
- 2 dar palpite ou opinião que não foram pedidos.
- Beijo
39. fazer beicinho = dispor-se para chorar (crianças).
40. lambe os beijos = *Fig.* ficar ou mostrar-se contente; satisfeito.
- Beleléu
41. ir para o beleléu =
- 1 *Bras. Pop.* perder a vida, morrer.
- 2 não ter êxito, fracassar.
- Berço
42. nascer em berço de ouro = nascer numa família rica
43. ter berço = nascer numa família bem-estruturada; ser bem-criado, educado.
- Berlinda
44. estar/ficar na berlinda = ser o alvo de críticas, brincadeiras, etc.
- Berreiro

45. abrir o berreiro = chorar sem parar

Bica

46. suar em bica(s) = suar muito

Bicho-carpinteiro

47. ser/estar com bicho-carpinteiro = não parar quieto, ser muito irrequieto

Bico

47. abrir o bico =

1 *Bras. Gír.* abrir a boca; falar.

2 delatar, denunciar.

3 dar (atleta) sinais de cansaço.

48. calar/fechar o bico = não revelar segredo; calar.

49. não ser para o bico de (alguém) = *Bras. Fam.* não ser para a fruição ou posse de.

Boa

50. escapar de boa = escapar de um perigo.

51.. na boa = *Bras. Pop* docilmente ou com agrado

52. numa boa = *Bras. Pop.* em situação agradável ou cômoda

Boca

53. bater boca = *Bras.* discutir, brigar

54. botar a boca no mundo = protestar em voz alta

55. botar a boca no trombone =

1. *Bras. Pop.* denunciar algo

2. botar a boca no mundo

56. ser bom de boca = comer bem, ser bom de garfo

Bode

57. amarrar o bode = *Bras. Fam.* ficar de cara amarrada, ou mal-humorado.

58. bode expiatório = pessoa ou coisa sobre a qual se faz recair a culpa de outrem ou de outras coisas

Bola

59. bater uma bola = *Bras. Fut.* jogar futebol por diversão

60. comer a bola = *Bras. Esp.* jogar muito bem (jogo com bola)

61. *Gír.* comer/levar bola = aceitar suborno

62. dar bola a/para =

1. *Bras. Gír.* dar confiança a; aceitar galanteio de

2. dar atenção a (alguém ou algo); ligar

3. subornar

63. não dar bola para (algo) = *Gír.* não se importar com, ficar indiferente a (algo)

64. ser a bola da vez = *Fig.* ser (alguém) alvo de comentários ou críticas, no momento presente.

65. sofrer da bola = *Bras. Fam.* ser ou estar meio doido

66. trocar as bolas = confundir uma coisa com outra

Bolão

67. jogar (ou bater) um bolão = *Bras. Pop.* jogar muito bem, especialmente futebol.

Bolinho

68. não ser bolinho = *Pop.* ser muito bom ou ruim no que faz.

69. ser de fritar bolinho(s) = *Pop.* não ser de nada, ser mais de falar do que de fazer, ser covarde.

Bolo

70. dar (o) bolo (em) = *Bras.* faltar a um compromisso.

71. levar bolo = *Bras.* esperar por alguém com quem marcou um compromisso e não compareceu.

Bolso

72. botar/pôr (alguém) no bolso =
1. *Bras. Pop.* enganar, burlar (alguém)
 2. ser superior a

Botar

73. botar pra quebrar = mostrar eficiência ou talento.

Braço

74. abrir os braços a/ficar de braços abertos = acolher com afeição, receber com boa vontade.

75. cruzar os braços/ficar de braços cruzados = negar ajuda, não participar.

76. dar o braço a torcer = *Bras* admitir o próprio erro; modificar a maneira de pensar após ser convencido.

Branco

77. em branco =
1. que não apresenta nada manuscrito ou impresso.

Preencham os espaços em branco.

2. sem deixar marca ou impressão relevante.

Passou a vida em branco.

Brasa

78. em brasa =
1. incandescente
 2. *Fig.* excitado ou colérico
79. mandar brasa = *Bras. Gír.* empreender algo com ligeireza.

Breca

80. levar a breca = sair-se mal, ou morrer

Brejo

81. ir para o brejo = *Bras.* malograr, gorar

Brincadeira

82. não ser/estar de brincadeira = ser inflexível ou irritadiço

Brinco

83. estar/ficar um brinco = estar/ficar arrumado e limpo

Brisa

84. viver de brisa = não ter dinheiro para a subsistência

Buçal

85. passar o buçal a alguém = aprisioná-lo, enganá-lo

Buraco

86. sair do buraco = vencer dificuldades

Burro

87. dar com os burros n'água = *Bras.* ser malsucedido em algo; falhar, malograr

C

Cabeça

88. baixar a cabeça = *Fig.* mostrar submissão, humildade.

89. cair de/entrar de/meter a cabeça (em) = *Gír.* envolver-se com total dedicação.

90. erguer/levantar a cabeça = recuperar a estima com dignidade.

91. esquentar a cabeça = *Fam.* ficar preocupado

92. fazer a cabeça de = *Bras. Fam.* persuadir (alguém) a adotar ideias ou procedimentos.

93. levar/tomar na cabeça = ter uma experiência malsucedida

Não estudou e levou na cabeça.

94. perder a cabeça = ficar sem rumo; descontrolar-se.

95. quebrar a cabeça = usar o raciocínio para resolver um problema.

96. usar a cabeça = ser perspicaz, inteligente.

97. virar a cabeça de = influenciar, modificando totalmente o comportamento de (alguém).

Cabelo

98. de arrepiar os cabelos = surpreendente, de causar assombro.

99. ter cabelo na venta = ser irritadiço, bravo.

Cabo

100. dar cabo de = tirar a vida, eliminar.

101. de cabo a rabo = do início ao fim.

102. levar a cabo = concluir, terminar.

Cabra

103. amarrar a cabra = *Pop.* embriagar-se

Cabresto

104. sentar no cabresto =

1. *Bras. RS.* movimento brusco do animal em uma tentativa de soltar-se do cabresto.

2. *Fig.* recusa obstinada a fazer alguma coisa.

105. trazer no cabresto = *Pop.* dominar ou controlar totalmente alguém.

Cacete

106. baixar ou descer o cacete (em) = surrar, espancar.

Cachorra

107. com a cachorra = *Bras. Gír.* de péssimo humor; furioso, danado

Cachorro

108. matar cachorro a grito = *Bras. Gír.* estar em situação desesperadora, geralmente financeira.

109. soltar os cachorros (em cima de alguém) = demonstrar agressividade; brigar, ofender.

Cadeira

110. não esquentar cadeira = não permanecer muito tempo em um cargo, lugar, etc.

Cagar

111. cagar e andar = *Vulg. Pop.* não dar importância alguma a (algo ou alguém).

112. cagar no pau = *Vulg. Pop.* estragar uma oportunidade

Cair

113. cair bem = ser compatível, harmonioso com.

O vinho caiu bem.

114. cair das nuvens = passar por forte decepção.

“... antes cair das nuvens, que de um terceiro andar.” (Machado de Assis, *Memórias Póstumas de Brás Cubas*).

115. cair de quatro

1. mostrar-se estupefato, tomado de assombro.

2. deslumbrar-se com as qualidades de.

116. cair do céu = vir na hora certa, vir a calhar.

A carona caiu do céu.

117. cair duro

1. morrer de repente

2. ficar muito surpreso, estupefato, com algo.

118. cair em si

1. retomar a consciência, a realidade; cair na real
2. admitir um erro ou falha cometida.

Diante da tragédia, caiu em si.

119. cair fora = sair, ir embora, livrar-se da situação.

120. cair mal

1. mostrar-se incompatível, inconveniente; pegar mal.
2. não cair (comida) bem no estômago.

121. cair na real = *Gír.* ver cair em si (1).

Caixote

122. levar/tomar (um) caixote = *Bras. Pop.* tombar e ir girando com a força da arrebentação de uma onda.

Caldo

123. entornar o caldo = por tudo a perder; arruinar irremediavelmente uma situação.

124. dar um caldo = *Pop.* diz-se geralmente de pessoa mais velha que ainda está em boa forma.

125. não dar um caldo = *Pop.* diz-se do é escasso em demasia: dinheiro, informação, etc.

Camarote

126. de camarote = em local privilegiado (para assistir ou presenciar um fato)

Caminho

127. ir pelo mesmo caminho = comportar-se da mesma maneira que outra pessoa.

Canela

128. esticar a(s) canela(s) = *Pop.* Falecer

Cangote

129. montar no cangote = fazer com que alguém se renda ou se submeta à vontade de outrem.

Canja

130. dar uma canja = *Bras. Pop.* tocar ou cantar fora do programa, como concessão ao público.

Cano

131. dar (um/o) cano =

1 *Pop.* não ir a encontro

2 não pagar dívida

3 não cumprir acordo ou promessa

132. entrar pelo cano = *Gír.* fracassar, falhar

Canoa

133. não embarcar em canoa furada = *Bras.* não se meter em negócio arriscado; não entrar numa fria; não se deixa enganar

Cantada

134. dar/passar uma cantada (em) = tentar seduzir (alguém) com palavras envolventes.

Cara

135. amarrar/fechar a cara = ficar (o rosto) com aspecto zangado.

136. dar as caras = comparecer (alguém)

137. dar de cara com = encontrar-se, deparar repetidamente com

138. encher a cara = *Bras. Pop.* beber muito

139. estar na cara = *Bras. Pop.* ser indiscutível, evidente
 140. livrar a cara (de) = *Bras. Fam.* isentar de culpa, tirar de situação difícil.
 141. meter a cara em = *Bras.* fazer (algo) com muito empenho.
 142. não ir com a cara de = implicar ou antipatizar com (alguém)
 143. quebrar a cara = *Bras. Fam.* ser malsucedido

Carapuça

144. vestir a carapuça = assumir crítica ou comentário indireto ou dirigido a outrem.

Carne

145. ser carne de pescoço = *Bras. Pop.* ser cabeçudo, irredutível, ruim de negociação
 Carro
 146. puxar o carro = sair, geralmente antes da hora.

Carta

147. dar as cartas = ter influência.
 148. pôr as cartas na mesa = revelar intenções, a real situação, etc.

Carteira

149. bater carteira = roubar a carteira de alguém

Cartilha

150. ler/rezar pela cartilha de alguém = agir ou pensar comumente da mesma maneira que outra pessoa

Cavaco

151. catar cavaco = desequilibrar-se e tentar equilibrar-se novamente, correndo com as mãos preparadas para proteger o corpo da queda iminente.

Céu

152. cair dos céus = chegar de surpresa, mas na hora certa.
 153. mover céus e terras = usar de todos os meios, fazer tudo (para conseguir algo)

Chá

154. tomar chá de cadeira =
 1. diz-se esp. das moças que, num baile ou festa, não são convidadas para dançar.
 2. ficar esperando algo ou alguém por muito tempo.
 155. tomar chá de sumiço = sumir, desaparecer de um lugar que se costumava frequentar.

Chapa

156. bater chapa = numa convenção partidária, disputarem o direito à candidatura duas ou mais chapas.

Charme

157. fazer charme = simular falso desinteresse

Cheio

158. em cheio = de maneira completa; com pleno acerto.

159. chove não molha = situação de indecisão ou dúvida.

Chover

160. chover no molhado = insistir em algo que já se conhece ou que não dá resultado.

Chumbo

161. levar chumbo
 1. ser atingido por tiro.

2. *Fig.* obter mau resultado, fracassar.

Cima

162. com tudo em cima = *Pop.* em boa forma

163. dar em cima de = *Pop.* azarar, paquerar, cortejar.

Cinto

164. apertar o cinto = *Fig.* restringir os gastos, por carência ou economia.

Clique

165. dar um clique = ter uma ideia ou lembrança repentina.

Cobra

166. dizer cobras e lagartos de = falar coisas desagradáveis, injuriosas sobre (algo ou alguém).

Coisa

167. não dizer coisa com coisa = dizer coisas sem sentido.

Colher **sf.**

168. dar uma colher de chá = *Bras. Pop.* conceder (a alguém) uma oportunidade.

169. meter a colher em = *Pop.* intrometer-se.

Conta

170. acertar (as) contas/ajustar (as) contas = resolver assunto pendente (financeiro, moral, sentimental, etc.) com outrem, por bem ou por mal.

171. dar conta do recado = realizar satisfatoriamente uma tarefa.

172. em conta = barato, por preço baixo.

173. fazer de conta (que) = simular, fingir.

174. levar em conta = incluir, dar relevo ou importância a.

175. pedir as contas = *Bras.* demitir-se, decidir sair de um emprego.

176. por conta = *Bras. Fam.* zangado, com raiva, indignado.

177. ter na conta de = ter ou admirar como, reputar.

178. tomar conta de = cuidar de algo ou de alguém; vigiar, guardar.

Contra

179. ser do contra = *Bras.* estar sempre em oposição, discordando

Copa

180. fechar-se em copas = tornar-se pensativo, calado.

Cor

181. ficar sem cor = empalidecer por causa de emoção repentina ou de doença; perder a cor.

182. mudar de cor = tornar-se pálido ou ruborizado por causa de emoção repentina.

Coração

183. abrir o coração = expor os sentimentos; desabafar.

184. com o coração nas mãos = 1 cheio de preocupações, de tristezas; angustiado.

2 cheio de emoções, carregado de sentimentos.

185. de cortar o coração = que traz ou acarreta tristeza.

Corda

186. com a corda o pescoço = em situação difícil; em apuros.

187. dar corda a = 1 *Bras. Fam.* dar a (alguém) oportunidade de falar muito ou de namorar.

2 alimentar as pretensões de (alguém).

188. estar com a corda toda = 1 *Pop.* estar com muito ânimo. 2 falar demasiadamente, muito entusiasmo.

189. na corda bamba = em situação embaraçosa, difícil.

Coreto

190. bagunçar o coreto = *Pop.* agir de forma errada com alguém.

Corpo

191. fazer corpo mole = mostrar-se desinteressado, sem empenho.

192. tirar o corpo fora = tratar de maneira omissa, furtando-se à responsabilidade de uma situação.

Correr

193. correr por conta de = ficar às expensas de, ser reembolsado por.

Costas

194. carregar nas costas = fazer sozinho trabalho que caberia a mais pessoas.

195. ter costas largas = suportar encargos que caberiam a outro(s).

196. ter costas quentes = ter proteção de alguém.

Cotovelo

197. falar pelos cotovelos = falar em demasia.

Couro

198. dar no couro = *Rj. SP. Gír.* mostrar competência para realizar algo.

Crente

199. estar crente = *Pop.* acreditar em algo (ger. iludido, enganado)

Cria

200. lamber a cria =

1. fazer carinho em filhote ou filho recém nascido (referindo-se a quem o deu à luz).
2. ficar admirando e exibindo obra recém-criada (referindo-se a quem a criou, produziu ou idealizou).

Cruzar

201. cruzar os braços = não ter nenhuma atitude; ficar parado. (aparece também no verbete 'braço' com acepções diferentes)

202. não cruzar com = não ter simpatia por.

Cuca

203. fundir a cuca =

1. ficar muito perturbado, desnorteado, confuso.
2. pensar ou fazer pensar muito para solucionar um problema, ou algo que seja muito difícil de resolver.

Cupido

204. bancar o cupido = tomar iniciativas com a finalidade de unir amorosamente duas pessoas.

Curso

205. dar curso a = dar seguimento a; prosseguir.

D

Danar

206. pra danar = demais

Dança

207. entrar na dança = passar a fazer parte de algo.

Dar

208. dar duro = trabalhar ou esforçar-se muito.

209. dar em cima de (alguém) = *Bras.* tentar ter relação (amorosa ou sexual) com alguém.

210. dar pra trás = recusar-se a continuar.

211. não se dar por achado =

1. não se importar com o que dizem a seu respeito.
2. fingir que não está entendendo.

Dedo

212. a dedo = de modo criterioso
213. cheio de dedos = atrapalhado, indeciso
214. não levantar um dedo = não ajudar.
215. pôr o dedo na ferida = indicar o ponto fraco.

Defeito

216. pra ninguém botar defeito = *Bras. Fam.* excelente

Deitar

217. deitar e rolar =
 1. *Gír.* agir livremente
 2. dominar. por estar em posição superior
218. deitar fora = jogar fora

Dentro

219. estar por dentro = estar sabendo do assunto em questão ou bem informado.

Desentendido

220. fazer-se de desentendido = simular falta de entendimento ou desconhecimento (sobre um assunto).

Desopilar

221. desopilar o fígado = relaxar-se pela superação das tensões.

Dia

222. estar com/ter os dias contados = estar com pouco tempo de vida.

Diabo

223. comer o (pão) que o diabo amassou = enfrentar muitas dificuldades.
224. dizer o diabo = dizer coisas horríveis de (algo ou alguém).
225. estar com/ter o diabo no corpo = estar inquieto.
226. fazer o diabo = fazer coisas incríveis.

Dinheiro

227. lavar dinheiro = *Fig.* legalizar o dinheiro ganho ilicitamente.
228. nadar em dinheiro = *Fig. Pop.* ser muito rico.

Dizer

229. até dizer chega = *Bras. Pop.* em excesso; demais.

Dobrado

230. cortar um dobrado = viver uma situação difícil.

Dormir

231. dormir com as galinhas = *Pop.* dormir muito cedo
232. dormir como uma pedra = *Pop.* dormir profundamente
233. dormir no ponto = *Bras. Pop.* demorar a agir; bobear
234. dormir o sono dos justos = *Pop.* ter a consciência tranquila.
235. dormir o sono eterno = estar morto; morrer.

Dose

236. ser dose (para elefante/leão) = *Bras. Fam.* extrapolar o que se pode suportar, ser demais.

Ducha

237. ducha de água fria = *Fig.* o que causa desestímulo, decepção, frustração.

E

Eixo

238. entrar nos/sair dos eixos = ajustar-se às normas/deixar de observá-las.

239. pôr/botar nos eixos = colocar em ordem.

Entrar

240. entrar bem = *Bras. Joc.* arranjar problema, dar-se mal.

Escanteio

241. chutar para escanteio = *Bras. Pop. Fig.* deixar de lado; abandonar.

Escola

242. fazer escola = granjear seguidores ou admiradores.

Espetáculo

243. dar espetáculo = *Pop.* agir de maneira pouco usual.

Espanja

244. passar uma esponja em = esquecer.

Esportivo

245. perder a esportiva = *Pop.* ficar aborrecido; irritar-se.

Estaca

246. voltar à estaca zero = *Bras. Fig.* retornar ao ponto onde iniciou algo ou alguma coisa.

Estar

247. estar em todas = ir a muitos lugares ou dedicar-se a múltiplas atividades.

248. estar para = estar prestes a.

249. estar por =

1. estar a ponto de.

2. ficar (algo) para ser feito depois.

250. não estar nem aí (para) = não dar nenhuma importância.

Esteira

251. ir na esteira de = acompanhar ou seguir de perto.

Estrela

252. ler nas estrelas = consultar o horóscopo.

253. levantar-se com as estrelas = acordar muito cedo.

254. pôr entre as estrelas = divinizar; glorificar.

255. ter boa estrela = ter boa sorte.

256. ter má estrela = ter má sorte.

257. ver estrelas ao meio-dia = o mesmo que ver estrelas.

Estribeira

258. perder as estribesiras = *Fam.* agir sem raciocinar; sem comedimento; perder o controle por indignação ou irritação.

Expediente

259. ter expediente = ter iniciativa, presteza.

F

Faca

260. entrar na faca = *Fam.* ser submetido a intervenção cirúrgica.

261. estar com/ter a faca e o queijo na mão = estar no domínio de uma situação.

262. faca de dois gumes = situação dúbia que pode favorecer ou prejudicar.

263. pôr a faca no peito de = *Bras.* pressionar (alguém) a tomar uma decisão, uma atitude ou fazer um ato qualquer; encostar na parede; imprimir.

264. ser uma faca =

1. ser leitor voraz; ler muito.

2. *Bras. MA.* ser habilidoso, destro.

Face

265. fazer face a =

1. defrontar, arrostar (alguém, situação, etc.)
2. custear
3. ter a frente voltada para.

Facho

266. abaixar o facho/apagar o facho/sossegar o facho = diminuir ou sofrer diminuição do entusiasmo, da vitalidade.

Farinha

267. *Bras. Fig. Pop.* Ser farinha do mesmo saco = ter as mesmas características ou atitudes, ger. más, de outra pessoa.

268. tirar farinha = *Pop.* levar alguma vantagem.

Fava

269. mandar às favas = mandar embora, expulsar.

Fazer

270. fazer de tudo = tentar ou esforçar-se ao máximo.

271. fazer e acontecer = fazer tudo o que quiser; fazer muito.

272. fazer por onde =

1. empenhar-se dedicar-se.
2. dar motivo para; merecer.

273. fazer pouco (caso) de = não dar o devido valor; desmerecer, subestimar.

274. não fazer por menos = agir de maneira rápida e confiante.

275. tanto faz = é indiferente

Fé

276. dar fé de = afirmar como verdadeiro.

277. fazer/levar fé (em) = dar crédito a; crer.

Feitiço

278. virar/voltar-se o feitiço contra o feiticeiro = voltar (um mal, uma maldade) contra aquele que o lançou.

Ferida

279. tocar na ferida = tocar em assunto delicado, difícil ou doloroso, sobre o qual não se quer falar.

Ferro

280. a ferro e (a) fogo = por todos os meios e formas.

281. levar ferro = não se dar bem; fracassar em suas pretensões.

Festa

282. fazer a festa = aproveitar situação favorável para fazer o que se queria ou o que era difícil de ser conseguido.

Fezinha

283. fazer uma fezinha = apostar em jogos de azar.

Ficha

284. cair a ficha = *Pop.* perceber tardiamente alguma coisa.

Figura

285. ser uma figura = *Bras.* ser (alguém) engraçado ou fora do comum.

Figurino

286. como manda o figurino =

1. com capricho; bem-feito.
2. segundo a praxe ou conforme o bom senso.

Fila

287. furar fila = entrar na frente de pessoa que entrou antes em fila.

Fim

288. estar a fim de = (conotativo e denotativo)

1. com disposição de.
2. ter interesse amoroso por.
289. ser o fim (da picada) = ser muito ruim, inconveniente.

Fino

290. tirar um fino (de) = passar muito perto, quase encostar ou esbarrar.

Fio

291. bater um fio = *Bras.* telefonar

292. levar tudo a fio de espada = levar tudo à força

293. perder o fio da meada = perder a sequência de uma narrativa, de ideias, etc.

294. por um fio =

1. por muito pouco.
2. prestes a acabar.

Flagra

295. dar um flagra/pegar no flagra = surpreender alguém num ato comprometedor e incontestável.

Flash

296. ter um flash = *Pop.* ter um pensamento ou ideia súbita ou lembrar algo do passado, de repente, sem motivo aparente.

Flauta

297. levar (algo ou alguém) na flauta/viver na flauta = *Pop. Bras.* ter pouca ou nenhuma responsabilidade ou seriedade em relação a alguém ou alguma coisa.

Flor

298. não ser flor que se cheira = *Fam.* não ter caráter, ter más intenções, etc.

Fogo

299. brincar com fogo = correr riscos, envolver-se em situações desconfortáveis ou perigosas.

300. fogo de palha = entusiasmo ou alegria que dura muito pouco.

301. negar fogo =

1. não disparar a arma ao ser acionada.
2. falhar, pessoa ou artefato, em qualquer situação.

302. ser fogo na (roupa) =

1. *Bras.* ser problemático, difícil, complicado, etc. (algo ou alguém).
2. ter qualidades; ser bom, valente, eficiente, emocionante, etc.

Foguete

303. soltar os foguetes antes da festa = comemorar antes do tempo algo cuja realização não é certa, ou algo que não se concretiza como o esperado.

Fôlego

304. prender o fôlego = ter grande susto ou medo.

305. ter sete fôlegos = ter facilidade de superar obstáculos.

306. tomar fôlego = animar-se a recomeçar (algo).

Folha

307. cair nas folhas = *Bras. MG. Pop.* fugir

308. rir com as folhas = rir sem motivo.

309. virar a folha = *Fam.* mudar de assunto; esquecer o que passou.

Fome

310. juntar(-se) a fome com a vontade de comer = *Pop.* coincidência de vontade ou de interesse de uma pessoa com o de outra.

Fora

311. dar o fora = abandonar um lugar ger. de maneira rápida; fugir.

312. dar um fora = cometer uma falha, uma gafe, ou fazer algo inconveniente.

313. dar um fora em = rejeitar de forma agressiva comentário, atenção, convite, proposta, etc.

314. por fora = *Gír.* como propina ou pagamento não registrado.

315. por fora (de) = sem informação ou sem saber nada sobre.

Forra

316. ir à forra = empreender uma vingança; desferrar-se.

Franga

317. soltar a franga =

1. *Bras. Pop.* ficar completamente desinibido; agir com extremo desembaraço.

2. gesticular e comportar-se, um homem, como mulher, porém com exagero.

Freio

318. não ter freio na língua = dizer tudo o que se pensa, ou ser inconveniente.

319. pôr freio em = reprimir ou moderar; pôr um freio em.

O professor precisa pôr freio na liberdade que dá a seus alunos.

320. tomar o freio nos dentes =

1. não obedecer ao freio (a cavalgada).

2. *Fig.* indisciplinar-se, desregrar-se.

3. *Fig.* deixar-se levar pelo entusiasmo numa atividade.

G

galinha

321. deitar/ir dormir com as galinhas = deitar-se muito cedo para dormir.

galo

322. cantar de galo = *Fam.* mandar, comandar.

garfo

323. ser um bom garfo = aquele que come muito e de tudo; comilão.

garganta

324. estar com um nó na garganta = estar angustiado, entristecido, prestes a chorar.

325. molhar a garganta = *Pop.* tomar uma bebida, ger. alcoólica.

326. não passar pela garganta = ser insuportável, impossível de ser aceito.

327. ter/estar com algo/alguém atravessado na garganta = ter passado por situação que não considera resolvida ou perdoada.

garra

328. mostrar as garras = deixar vir à tona sentimentos ou atitudes agressivos ou violentos que não se esperavam de uma determinada pessoa.

gato

329. comprar/vender gato por lebre = ser ludibriado; comprar ou receber algo de qualidade inferior ao que se desejava.

330. fazer de gato e sapato = tratar (alguém) com desprezo, fazendo dele o que se bem entende.

gelo

331. dar um gelo em = *Bras. Fam.* passa a evitar (alguém), por ressentimento.

332. quebrar o gelo = dizer algo gentil, puxar conversa, para descontrair pessoa ou ambiente.

gênero

333. fazer gênero = *Bras.* fingir ser o que não é, para causar boa impressão.

334. não fazer o gênero de = não ser do gosto de.

gente

335. gente boa/fina = aquele que é correto ou amigo.

Eu vejo um novo começo de era,/De gente fina elegante e sincera...” (Lulu Santos, “Tempos Modernos”).

goma

336. cagar goma = *Bras. N. N.E. Pop.* ter o costume de mentir; mentir.

gongo

337. ser salvo pelo gongo = *Bras. Pop.* conseguir escapar de uma dificuldade no último momento.

gota

338. ser a gota d’água = ser aquilo que, por ultrapassar os limites, provoca uma reação.

graça

339. cair nas graças de = atrair a simpatia de.

340. dar o ar de sua graça = manifestar-se, marcar presença.

H

história

341. história da carochinha = conto popular fantasioso.

honra

342. fazer as honras da casa = atuar como anfitrião.

hora

343. altas horas = horas da madrugada

344. fazer hora = fazer passar o tempo.

345. fazer hora com = *Pop.* debochar; caçoar

346. hora h = instante decisivo

347. pela hora da morte = extremamente caro.

I

ideia

348. trocar (uma) ideia/trocar ideias = *Bras. Pop.* conversar; bater papo.

ignorância

349. apelar/partir para a ignorância = recorrer à agressividade para resolver um problema.

inglês

350. para inglês ver = *Pop.* feito só para aparentar.

ir

351. ir atrás de = deixar-se levar por; confiar, acreditar.

352. ir levando = *Bras. Pop.* não se importar com as circunstâncias.

Ele não se importa com a falta de dinheiro, vai levando...

353. ir longe = ter sucesso.

354. ou vai, ou racha = *Pop.* custe o que custar (expressão que indica determinação de levar algo até o fim)

isca

355. morder a isca = deixar-se lograr.

J

jeito

356. dar um jeito (em) =

1. *Bras.* impor disciplina.

2. *Bras.* pôr em ordem, arranjar, resolver.

jejum

357. quebrar o jejum =

1. fazer a primeira refeição depois de ter estado em jejum.
2. *Fig.* conseguir alguma coisa que não se conseguia há algum tempo.

O tenista quebrou o jejum de quatro anos sem títulos.

jogada

358. tirar da jogada = afastar (alguém que está sendo um obstáculo para algo).

jogo

359. abrir o jogo = *Fig.* falar abertamente, declarando as verdadeiras intenções .

360. esconder o jogo = *Fig.* esconder as verdadeiras intenções.

361. fazer o jogo de (alguém) = agir de modo a beneficiar conscientemente, ou não, as intenções ou os interesses de alguém.

362. ter jogo de cintura = saber adaptar-se às situações e às circunstâncias embaraçosas.

363. virar o jogo =

1. *Bras. Fig. Pop.* acabar ganhando o jogo, depois de estar perdendo.
2. tornar favorável uma situação que estava desfavorável.

joio

364. separar o joio do trigo = separar os bons dos maus, o bom do ruim.

judas

365. onde Judas perdeu as botas = local muito distante.

justiça

366. fazer justiça pelas próprias mãos = julgar e punir pessoalmente alguém que cometeu um mal.

K

L

Lado

367. olhar de lado = olhar com desdém ou desconfiança.

368. pôr de lado =

1. não levar em conta; desconsiderar.
2. deixar para examinar depois.

ladrão

369. sair pelo ladrão = ser numeroso, abundante

leite

370. tirar leite de pedra = realizar tarefa extremamente difícil.

lenha

371. baixar a lenha em = *Bras. Pop.* meter a lenha em; surrar; espancar.

372. deitar lenha na fogueira = pôr lenha na fogueira.

373. entrar na lenha = *Bras.* ser espancado.

374. fazer lenha =

1. *Autom.* apostar corrida de automóvel; lenhar.
2. *Bras. Mar. G.* causar dano(s); avaria(s).

375. meter a lenha em =

1. *Pop.* bater muito; surrar
2. apontar os defeitos de; criticar.

376. pôr lenha na fogueira = agir de maneira a piorar uma situação já complicada.

letra

377. descontar uma letra = *Fig. Pop.* casar filha

378. tirar de letra = *Pop.* executar ou passar por (algo) sem nenhuma dificuldade.

limpo

379. passar a limpo = copiar de rascunho

380. tirar a limpo = esclarecer dúvidas.

lince

381. ter olhos de lince = ter visão excepcional.

língua

382. dar a língua = *Pop.* mostrar a língua para provocar, insultar ou fazer graça.

383. dar com a língua nos dentes = *Pop.* contar segredo

384. não falar a mesma língua (de alguém) = não conseguir se entender com determinada pessoa; ter muitas divergências.

385. ter língua suja = *Pop.* ter linguagem vulgar, obscena.

linha

386. perder a linha = *Fig.* perder a compostura; descontrolar-se.

Bebeu demais na festa e perdeu a linha.

387. saber as linhas com que se cose = saber as próprias dificuldades por que passa.

388. sair da linha = comportar-se como não se deve.

389. tirar uma linha = *Bras. Pop.*

1. *Antq.* flertar, namorar.

2. observar intencionalmente.

3. ver como algo ou alguém se sai.

livro

390. ser um livro aberto = não ter o que esconder; ser do conhecimento de todos.

lua

391. estar de lua = estar de mau humor; estar irritável.

392. na lua/no mundo da lua = muito distraído ou alheio a tudo.

393. ser de lua = *Pop.* apresentar um humor instável.

luta

394. ir à luta = *Bras. Pop.* enfrentar as dificuldades com empenho; esforçar-se.

luva

395. cair como uma luva = convir perfeitamente.

396. dar ou bater com luvas de pelica = agir de modo irônico ou mordaz, aparentando polidez.

luxo

397. dar-se ao luxo de = permitir-se certa extravagância

luz

398. ao apagar das luzes = nos momentos finais, derradeiros.

399. dar à luz = parir

400. lançar luz sobre = esclarecer (assunto, problema,, etc.)

M

macaca

401. estar com a macaca = *Pop.* estar irritado ou inquieto.

macaco

402. ir pentear macacos = *Bras.* ir perturbar em outro lugar.

mal

403. de mal a pior = cada vez pior.

404. estar de mal (com alguém) = estar de relações cortadas.

405. foi mal = *Bras. Gír.* desculpe-me.

406. levar a mal = ofender-se com certa atitude.

mala

407. de mala e cuia = com todos os seus pertences.
- malho
408. baixar/descer o malho em = falar mal de; criticar.
- mandar
409. mandar embora = despedir ou expulsar.
- manga
410. arregaçar as mangas = *Fig.* pôr-se a trabalhar.
411. botar/pôr as manguinhas de fora = revelar características (ger. negativas) antes ocultas.
- mão
412. abrir mão de = desistir de.
413. aguentar mão = ter resistência, suportar.
414. à mão = 1. ao alcance da mão. 2. com o uso da mão.
415. a quatro mãos = feito para ou por duas pessoas.
416. com a(s) mão(s) na massa = no momento em que se faz algo.
417. com mão de ferro = com autoridade.
418. com uma mão na frente e outra atrás = sem dinheiro
419. dar a mão à palmatória = reconhecer um erro.
420. dar uma mão = ajudar.
421. deixar/largar de mão = deixar à própria sorte; abandonar.
422. de mão beijada = sem custo ou esforço.
423. de mãos abanando = com as mão vazias.
424. em mão(s) = pessoalmente ao destinatário (diz-se de entrega de correspondência)
425. em primeira mão = pela primeira vez.
426. ficar na mão = ser deixado em situação ruim.
427. fora de mão = de difícil acesso.
428. lançar mão de = utilizar-se de.
429. meter a mão = cobrar muito caro.
430. meter a mão em cumbuca = us. para qualificar ato de pessoa ingênua, que se envolve em assuntos escusos sem saber, se deixando enganar facilmente pelas aparências.
431. molhar a mão de = *Fig.* subornar
432. pedir a mão de = pedir em casamento.
433. pôr mãos à obra = começar a trabalhar.
434. ser uma mão na roda = ser de grande ajuda.
- mão de vaca
435. mão de vaca = 1. *Bras. N.E.* mocotó. 2. *Bras. N.E. Cul.* prato feito com mocotó. 3. *Bras. C.O. Pop.* ato de enganar alguém, ger. por não pagar o que deve. 4. *Pop.* pessoa mesquinha, pão dura.
- maravilhas
436. às mil maravilhas = da melhor forma possível.
- marcação
437. estar de marcação com = implicar com.
- maré
438. nadar/remar contra a maré = persistir em algo, mesmo enfrentando grandes obstáculos.
- martelo
439. bater martelo = 1. em leilão, aceitar lance. 2. escolher entre duas ou mais alternativas.

média

440. fazer média com = bajular.

melhor

441. levar a melhor = ter vantagem.

memória

442. refrescar a memória = tentar lembrar de algo.

443. varrer da memória = esquecer para sempre.

mesa

444. virar a mesa = *Pop.* alterar completamente uma situação.

mesmo

445. dar no mesmo/na mesma = ser igual; não apresentar diferença.

mico

446. pagar mico = dar vexame.

minha

447. estar/ficar na minha = não se envolver em.

mínimo

448. não ligar a mínima = não considerar importante.

minutos

449. contar os minutos = aguardar com ansiedade.

miolo

450. fritar os miolos = pensar, raciocinar muito.

mira

451. ter em mira = ter como objetivo

moeda

452. pagar na mesma moeda = retribuir da mesma forma tudo o que se recebe.

mosca

453. acertar na mosca = *Fig.* acertar em cheio

454. às moscas = *Pop.* ter pouca ou nenhuma frequência de clientes ou espectadores.

455. comer mosca = *Bras. Gír.* perder uma boa oportunidade.

456. entregue às moscas = ver às moscas.

457. não fazer mal a uma mosca = ser incapaz de prejudicar alguém.

mula

458. picar a mula = *Gír.* ir embora.

mundo

459. cair no mundo = escapar, fugir.

460. no mundo da lua = fora da realidade.

música

461. dançar conforme a música = agir de acordo com as circunstâncias.

N

nada

462. dar em nada = não ter efeito

463. de nada = sem importância

dorzinha de nada.

nariz

464. dar com o nariz na porta = não encontrar a pessoa ou coisa que buscava.

465. meter o nariz onde não deve = intrometer-se onde não é chamado.

466. não ver um palmo adiante do nariz = ser estúpido.

467. torcer o nariz a/para = mostrar desagrado, desaprovção.

nascido

468. não ter nascido ontem = já ter experiência, saber resolver-se.
 469. nascer de novo = *Fig.* escapar de grave perigo.
 470. nascer em berço de ouro = nascer de pais ricos.

nervos

471. ter nervos de aço = *Fig.* mostrar-se controlado, frio, em situações de tensão ou de risco.

nó

472. nó na garganta = *Bras.* sensação de aperto na garganta causada por emoção.

nome

473. dar nome aos bois = identificar coisas ou pessoas, explicando o que antes não queria divulgar.

número

474. não ser do número dos vivos = ser morto, morte.
 475. ser um número = *Bras.* ser ingênuo, engraçado, excêntrico, etc.

nuvem

476. cair das nuvens = 1. sentir grande decepção devido a surpresa desagradável. 2. surgir de repente, sem que se espere.
 477. em brancas nuvens = 1. sem preocupações ou problemas. 2. sem que alguém repare, cite ou comemore.
 478. nas nuvens = sem prestar atenção ao que acontece ao redor, distraído.
 479. pôr nas nuvens = fazer muitos elogios a (alguém); exaltar.
 480. tomar a nuvem por Juno = iludir-se com as aparências.

O

olho

481. abrir o olho = ter cuidado; desconfiar.
 482. abrir os olhos = cair em si; perceber.
 483. comer com os olhos = olhar, admirar com desejo.
 484. custar os olhos da cara = ser muito caro.
 485. encher os olhos = causar admiração.
 486. fechar os olhos a = ignorar, fazer vista grossa a.
 487. ficar de olho = vigiar
 488. não pregar os olhos = não dormir
 489. saltar aos olhos = ser óbvio.
 490. ver com bons olhos = considerar aceitável; ser a favor.

ombro

491. dar de ombros = demonstrar desdém ou resignação.

onda

492. fazer onda = provocar agitação.
 493. ir na onda = *Bras.* deixar-se influenciar.
 494. pegar onda = *Gír.* praticar surfe.
 495. tirar onda de = *Gír.* fazer-se ou fingir-se de.

orelha

496. puxar as orelhas de = repreender (alguém).
 497. rir de orelha a orelha = demonstrar grande contentamento.

ouro

498. de ouro = *Fig.* que tem muito valor ou qualidade, ou que é bem-comportado, etc.

499. entregar o ouro (ao bandido) = *Bras. Pop.* revelar inadvertidamente informação valiosa a rival, concorrente, etc.

500. valer ouro = ter muito valor.

outro

501. não dar outra = suceder como previsto.

ouvido

502. dar ouvidos a = dar crédito ou atenção a.

503. de ouvido = sem necessidade de partitura.

504. entrar por um ouvido e sair pelo outro = *Fig. Pop.* não levar em consideração o que foi dito.

505. fazer ouvidos de mercador = fingir que não escutou.

506. ser todo ouvidos = prestar atenção total ao que se diz.

ovo

507. de ovo virado = *Pop.* de mau humor.

508. pisar em ovos = agir com cautela ou diplomacia.

509. ser um ovo = *Pop.* ser muito pequeno.

P

pá

510. da pá virada = amalucado

511. pôr uma pá de cal sobre = dar por terminada (questão ou situação problemática)

padre-nosso

512. ensinar o padre-nosso ao vigário = querer ensinar a alguém aquilo que ele já sabe.

página

513. página virada = fato superado.

514. virar a página = superar um fato.

palavra

515. dar a palavra = 1. afirmar ser verdadeiro o que se diz. 2. permitir que outrem fale.

516. manter a palavra = cumprir promessa.

517. medir as palavras = impressionado.

518. ser a última palavra (em algo) = ser o que há de mais moderno.

519. ter palavra = ser alguém que diz a verdade

520. tirar as palavras da boca de alguém = falar o que outrem tencionava dizer.

521. tomar a palavra = iniciar um discurso em debate, discussão, etc.

522. última palavra = declaração definitiva.

paletó

523. abotoar o paletó = *Gír.* morrer

524. paletó de madeira = *Gír.* caixão de defunto

palha

525. não levantar/mexer uma palha = *Pop.* não fazer nenhum esforço, esp. para ajudar alguém.

palma

526. conhecer como a palma da mão = conhecer muito bem.

palmo

527. não enxergar um palmo adiante do nariz = ser muito ignorante.

pandarecos

528. em pandarecos = 1. em cacos; destruído. 2. muito cansado; exausto.

pano

529. dar panos para manga = dar motivo para comentários.
 530. panos quentes = ações ou argumentos que atenuam um problema, sem resolvê-lo.
 531. por baixo do pano = ocultamente

pão

532. comer o pão que o diabo amassou = passar por situações muito difíceis.
 533. tirar o pão da boca = 1. privar alguém dos meios de sustento. 2. *Fig.* não deixar que (alguém) faça o que estava para fazer.

papa

534. não ter papas na língua = dizer tudo o que pensa, sem medir as palavras.

papel

535. ficar no papel = permanecer como projeto, por não se ter realizado.
 536. pôr no papel = registrar em documento.

papo

537. bater papo = conversar informalmente.
 538. de papo para o ar = *Fam.* sem fazer nada.
 539. estar no papo = *Gír. Us.* usada para indicar a certeza da transposição de um obstáculo ou da conquista de algo que se deseja.

Esse concurso está no papo; a medalha de ouro está no papo.

540. papo furado = *Gír.* conversa fiada; mentira.

parada

541. aguentar a parada = suportar situação difícil.
 542. topar a parada = aceitar desafio.

parafuso

543. entrar em parafuso = *Gír.* ficar desorientado.
 544. ter um parafuso a menos = ser psicologicamente desequilibrado.

parede

545. encostar alguém na parede = *Fig.* forçar; coagir.

parte

546. dar parte de = delatar.
 547. fazer parte de = participar de; ser um dos componentes ou membros de.
 548. ir por partes = examinar metodicamente; considerar cada aspecto isoladamente.
 549. pôr de parte = ver pôr de lado.
 550. ter parte com = estar associado a; ter pacto com; estar de conluio com.
 551. ter parte em = ver tomar parte em.
 552. tomar à má parte = interpretar mal.
O elogio do rapaz foi tomado à má parte pela mulher casada, que começou a evitá-lo.
 553. tomar parte em = participar de; ter parte em.
O operário não tomou parte na greve.
 554. vir com partes de = fingir.

partido

555. tirar partido de = tirar vantagem de.
 556. tomar partido = ficar a favor de.

passada

557. dar uma passada = ir (a um local) e permanecer pouco tempo.

passagem

558. estar de passagem = permanecer (num lugar) por pouco tempo.

passar

- 559. não passar de = não ser mais do que.
- 560. passar (alguém) para trás = *Pop.* enganar.
- 561. passar desta para melhor = morrer, falecer.
- 562. passar por cima de = ignorar; desconsiderar.

passarinho

- 563. ver passarinho verde = *Pop.* estar muito alegre sem razão aparente.

passo

- 564. marcar passo = não ter progresso.

patinho

- 565. cair como um patinho = ser enganado com facilidade.

pato

- 566. pagar o pato = sofrer as consequências, ger. más, da ação de outrem.

pau

- 567. levar pau = *Fam.* ser reprovado (em prova) ou repetir série escolar.
- 568. meter o pau em = 1. *Fam.* criticar duramente. 2. surrar, sovar.
- 569. pau a pau = em é de igualdade
- 570. pau para toda obra = algo ou alguém que serve para diversas coisas.

pauzinhos

- 571. mexer os pauzinhos = usar as influências para conquistar o que muito se deseja.

pavio

- 572. ter o pavio curto = irritar-se facilmente.

paz

- 573. fazer as pazes = reconciliar-se

pé

- 574. bater o pé = insistir em algo ou não obedecer.
- 575. começar com o pé direito/esquerdo = começar algo bem/mal.
- 576. dar no pé = fugir.
- 577. de pé = 1 em posição vertical. 2 mantido (acordo).
- 578. em pé de guerra = em situação de conflito.
- 579. em pé de igualdade = em condição de equivalência.
- 580. meter os pés pelas mãos = atrapalhar-se ao fazer algo.
- 581. não chegar os pés de = ser bem inferior a.
- 582. ter os pés no chão = ser realista.

peça

- 583. pregar uma peça = preparar uma artimanha para alguém, de brincadeira ou maldade.

pedra

- 584. botar/pôr uma pedra em cima de = encerrar definitivamente uma questão.
- 585. com quatro pedras na mão = com hostilidade
- 586. não deixar pedra sobre pedra = destruir completamente.
- 587. ser uma pedra no caminho = ser um empecilho.
- 588. ser uma pedra no sapato = ser um estorvo.

pedreira

- 589. ser uma pedreira = *Bras.* ser muito trabalhoso.

pegar

- 590. pegar mal = *Gír.* repercutir al.

peito

- 591. de peito aberto = com sinceridade e franqueza.

592. meter os peitos = *Bras. Gír.* entregar-se a uma tarefa com disposição.

593. no peito e na raça = *Gír.* com toda a energia, sem medir as consequências.

peixe

594. vender o seu peixe = expor sua ideia ou opinião.

pele

595. cair na pele de = *Pop.* zombar

596. estar na pele de = estar na situação de.

pelota

597. não dar pelota a = *Bras. Pop.* ignorar

pena

598. a duras penas = com muito esforço.

599. valer a pena = compensar.

perna

600. bater pernas = *Fam.* caminhar a passeio

601. passar a perna em = enganar

pestanda

602. queimar as pestanas = estudar muito.

603. tirar uma pestana = cochilar.

pestandejar

604. sem pestandejar = sem hesitar.

pilha

605. estar/ser uma pilha (de nervos) = estar/ser muito nervoso.

pingo

606. pôr os pingos nos is = esclarecer (algo).

pino

607. bater pino = 1 *Mec.* em motor de explosão, bater o pino da válvula do bloco.

2 *Fig.* mostrar (algo ou alguém) incapacidade por exaustão.

pira

608. dar o pira = *Bras. Gír.* 1 ir embora de modo súbito. 2 escapar.

pizza

609. acabar em pizza = *Bras. Gír.* não dar em nada, livrando possíveis culpados de punição.

poeira

610. baixar a poeira = *Bras. Gír.* ficar clara uma situação, quando os ânimos se tiverem acalmado ou uma confusão tiver acabado.

611. dar poeira = *Bras. Gír.* ver deixar a poeira.

612. deixar na poeira = *Bras. Gír.* ultrapassar (um automóvel) e deixá-lo muito para trás; dar poeira; fazer comer poeira.

613. fazer comer poeira = *Bras. Gír.* ver deixar na poeira.

614. fazer poeira = *Bras. Gír.* provocar confusão.

615. levantar poeira = *Bras. Gír.* demonstrar fanfarrice; bazofiar.

ponta

616. aguentar as pontas = *Gír.* suportar situação difícil com paciência.

617. saber na ponta da língua = conhecer completamente.

pouco

618. fazer pouco de = zombar de.

praia

619. morrer na praia = não alcançar por pouco um objetivo árduo.

620. não ser a praia de (alguém) = não ser do interesse ou para a capacidade de (alguém).

prato

621. cuspir no prato em que comeu = agir com ingratidão.

622. pôr em pratos limpos = deixar claro; elucidar.

623. prato feito = 1 refeição comercial de baixo custo que já vem servida no prato em que se vai comer. 2 *Fig.* o que favorece. *Deixar o vidro do carro aberto é um prato feito para o ladrão.*

pregar

624. não pregar olho = não dormir nada.

preto

625. pôr o preto no branco = tornar algo fácil de compreender.

Q

querer

626. não querer nada com = não ter nenhum interesse em (algo ou alguém).

627. por querer = de propósito, com intenção.

628. sem querer = sem intenção; involuntariamente.

questão

629. fazer questão de = empenhar-se para, considerar muito importante, indispensável.

R

rabo

630. meter o rabo entre as pernas = *Bras. Pop.* calar-se por medo ou por não ter razão.

631. ter o rabo preso = *Bras. Pop.* estar envolvido em algo ilegal, criminoso ou eticamente incorreto.

raça

632. acabar com a raça de = *Pop.* exterminar, matar.

raia

633. fugir da raia = fugir de situação adversa; cair fora.

rasteira

634. dar uma rasteira em = *Fig.* trair a confiança de alguém, prejudicando-o.

razão

635. dar razão a (alguém) = concordar com (alguém).

rebolado

636. perder o rebolado = *Pop.* ficar embaraçado; perder a graça.

recado

637. dar o recado = transmitir com precisão uma informação, mensagem, etc.

rede

638. cair na rede = deixar-se apanhar em situação embaraçosa, difícil, em cilada, etc.

rédea

639. afrouxar a(s) rédea(s) a/de = deixar mais à vontade, dar maior liberdade a.

640. tomar a(s) rédea(s) = assumir o domínio, a condução de uma situação.

rei

641. ter o rei na barriga = julgar-se importante, considerar-se o melhor naquilo que faz; ser arrogante.

retirada

642. bater em retirada = fugir.

riscado

643. entender do riscado = *Bras. Pop.* conhecer a fundo um assunto, uma atividade; ser competente.

S

saco

644. dar no saco = *Vulg.* cansar, chatear.

645. de saco cheio = *Vulg.* com a paciência esgotada, chateado.

646. encher/torrar o saco = *Vulg.* perder ou fazer perder a paciência; chatear(se).

647. puxar o saco = *Pop.* bajular.

saída

648. não dar (nem) para a saída = não satisfazer.

sair

649. sair à francesa/de fininho = sair despercebido.

saltar

650. saltar aos olhos = ter destaque; sobressair(-se).

sangue

651. sangue bom = *Gír.* indivíduo de bom caráter, amigo.

652. subir o sangue à cabeça (de) = ficar dominado por forte sentimento de raiva; perder o controle.

653. ter o sangue quente/ter sangue nas veias = ser capaz de se exaltar ou perder o controle com facilidade.

654. ter sangue de barata = *Pej.* mostrar-se fraco diante de situação que exige energia.

santo

655. despir um santo para vestir outro = fazer um benefício a alguém em prejuízo de outrem.

656. ter santo forte = estar sempre forte e protegido.

sapo

657. engolir sapos = *Bras.* aguentar desaforos sem revidar ou reclamar.

sarna

658. procurar/querer sarna para se coçar = aventurar-se em situação que se sabe difícil ou perigosa.

sarrafo

659. baixar o sarrafo (em) = *Bras. Pop.* 1 bater; espancar. 2 jogar com violência ou cometer falta violenta (em).

sarro

660. tirar um sarro = *Vulg.* praticar atos libidinosos.

661. tirar um sarro com a cara de = *Gír.* debochar (de).

saúde

662. vender saúde = ter muita saúde.

seca

663. dar uma seca = incomodar; perturbar.

senhor

664. estar senhor da situação = ter uma situação sob controle.

ser

665. não é de nada = ser imprestável ou incapaz.

666. ser bom/ruim de = ser competente/incompetente em algo.
- sério
667. levar/tomar a sério = dar importância a.
668. sair/tirar do sério = perder ou fazer perder a cabeça; descontrolar-se.
- serviço
669. não brincar em serviço = executar corretamente tarefa ou função.
- sete
670. pintar o sete = 1 fazer travessuras; divertir-se. 2 fazer coisas extraordinárias. 3 atormentar; maltratar (alguém).
- show
671. dar um show = 1 atuar com competência. 2 *Pop.* provocar ou fazer escândalo.
- sinal
672. dar sinal de vida = dar sinal de si; tornar-se presente aos demais.
- sol
673. tapar o sol com peneira = tentar ocultar ou ignorar algo evidente.
- sopa
674. dar sopa = *Gír.* dar oportunidade, por descuido, a que ocorra algo ruim.
- sorte
675. tirar a sorte grande = *Fig.* ser muito afortunado em determinada situação.
- T
- tabela
676. cair pelas tabelas = estar exausto ou enfraquecido.
- tábua
677. fazer tábua rasa (de) = desfazer algo e começá-lo novamente.
- tangente
678. sair pela tangente = esquivar-se furtivamente.
- tecla
679. bater na mesma tecla = *Fig.* insistir no mesmo ponto ou assunto.
- telha
680. dar na telha = ocorrer (na mente).
- tempestade
681. fazer uma tempestade em copo d'água = reagir de maneira despropositada.
- tempo
682. dar tempo ao tempo = esperar pacientemente a solução de algo.
683. dar um tempo = *Bras.* interromper temporariamente.
684. matar o tempo/passar o tempo = ocupar o tempo em distrações.
- ter
685. não ter nada a ver (com) = não ter relação alguma (com).
- terra
686. lançar por terra = derrubar.
- terreno
687. ganhar/perder terreno = alcançar ou perder vantagens num negócio, numa disputa.
- tirar
688. sem tirar nem pôr = tal qual; exatamente.
- tiro
689. sair o tiro pela culatra = ter resultado inverso ao esperado.
- tocar

690. não se tocar = não perceber ou não dar nenhuma importância a algo que se faz de errado.

tosse

691. ver o que é bom para tosse = *Bras. Pop.* perceber as consequências nefastas de alguma ação.

touca

692. dormir de touca = *Bras. Fam.* deixar de perceber alguma coisa; bobear.

trabalho

693. dar trabalho = exigir atenção ou esforço.

trinque

694. estar nos trinques = estar elegante, bem arrumado.

tripa

695. fazer das tripas coração = fazer de tudo para alcançar um objetivo.

U

última

696. (estar) nas últimas = *Fig.* estar quase morrendo.

unha

697. ser unha e carne com = ser inseparável de.

V

vantagem

698. contar vantagem = gabar-se.

vela

699. acender uma vela a Deus e outra ao diabo = agradar ao mesmo tempo a dois adversários.

700. ficar de vela/segurar vela = *Pop.* acompanhar um casal de namorados.

veneta

701. dar na veneta = ter ideia súbita e fixa.

ver

702. nunca ter visto mais gordo = não ter visto (alguém).

verbo

703. soltar o verbo = dizer o que pensa, sem constrangimentos.

verde

704. jogar verde para colher maduro = dizer algo com o intuito de obter informações sobre o assunto.

vergonha

705. ter vergonha na cara = ter dignidade.

vida

706. estar com a vida ganha = *Bras.* viver sem preocupações financeiras.

707. ganhar a vida = trabalhar para sustentar-se

vir

708. vir abaixo = desabar.

virar

709. vira e mexe = a todo o momento; sem mais nem menos. *Vira e mexe ele aparece aqui em casa.*

vista

710. a perder de vista = muito estendido no tempo. *Prestações a perder de vista.*

711. dar na vista = atrair, chamar a atenção.

712. fazer vista grossa a = fingir que não vê.

voar

713. voar alto = ter grandes ambições.

voz

714. dar voz de prisão = mandar prender.

715. ter voz ativa = ter o direito de opinar, decidir.

716. voz de cana rachada = *Bras. Fam.* ver voz de taquara rachada.

717. voz de taboca rachada = *Bras. Fam.* ver voz de taquara rachada.

718. voz de taquara rachada = *Bras. Fam.* voz desafinada, desagradável ao ouvido; voz de cana rachada; voz de taboca rachada.

Z

zebra

719. dar zebra = dar um resultado ruim e inesperado.

zero

720. zero à esquerda = *Pop. Fig.* pessoa que não tem valor nem competência.

APÊNDICE B - Lista de expressões idiomáticas variantes

1. passar no papo/nos peitos
2. arreganhar/mostrar os dentes
3. tapar/tampar a boca
4. tapar/tampar os ouvidos
5. tapar/tampar o sol com (a) peneira
6. tapar/tampar (um) buraco
7. tentar a sorte/fortuna
8. quando as galinhas criarem/tiverem dentes
9. Bater/dar com a língua nos dentes
10. Carregar água em cesto/peneira
11. Baixar/descer o malho em
12. Pôr as mangas/manguinhas de fora
13. Passar manteiga em focinho de cachorro/Passar manteiga em venta de gato.
14. Passar manteiga em focinho de gato/Passar manteiga em venta de gato.
15. Nadar/navegar/remar contra a maré
16. Dar murro em faca de ponta/Dar murro em ponta de faca.
17. Passar a noite em branco/em claro
18. Tratar/trazer nas palmas das mãos
19. Andar/ver-se em pancas
20. Enfiar/meter o pé na jaca
21. Mostrar com quantos paus se faz uma cangalha/Mostrar com quantos paus se faz uma canoa
22. Tecer/tocar/mexer os pauzinhos
23. Ficar/pegar no pé de
24. Ir e vir num pé só/Ir num pé e voltar no outro/Ir num pé e vir no outro.
25. Dar pelota/bola a/para
26. Bater a bela/linda plumagem
27. Montar no/num porco
28. Enfiar/vestir a carapuça
29. Dar/passar recibo de
30. Meter/pôr na roda
31. Aguentar/segurar o rojão

- 32.Cair no rol dos esquecidos/do esquecimento
- 33.Tirar um ronco/uma soneca
- 34.Descobrir/despir um santo para cobrir outro
- 35.Saber na(s) ponta(s) dos dedos/Saber na ponta da língua
- 36.Botar/colocar/deitar o coração à larga
- 37.Pôr os bofes/o coração/as tripas pela boca
- 38.Amarrar/fechar a cara/ficar de cara amarrada
- 39.Cair no mundo/cair no oco do mundo/entupir no oco do mundo
- 40.Botar/meter o pé no mundo
- 41.Na lua/no mundo da lua
- 42.Enfiar/vestir a carapuça
- 43.Voltar/tornar à vaca-fria
- 44.Enfiar/meter a viola no saco
- 45.Botar/pôr o dedo na ferida
- 46.Encurtar os loops/os loros
- 47.meter a lenha/o pau/a ripa
- 48.não valer um caracol/dois caracóis
- 49.tocar fogo na canjica/Pôr fogo na canjica
- 50.deixar/ver o circo pegar fogo
- 51.Papar mosca/Comer mosca.
- 52.Escovar/lavar urubu
- 53.Não levantar/mexer uma palha
- 54.Bater/tocar na mesma tecla
- 55.Não bater/botar/meter/pregar prego sem estopa
- 56.Olhar/tratar por cima do ombro
- 57.Pisar/trepar-se nos tamancos
- 58.Dar a/estar com a gota
- 59.Estar/viver na aba de alguém
- 60.Calar/fechar o bico
- 61.Ficar/virar uma onça
- 62.Torcer a orelha e não sair/pingar sangue
- 63.Entregar o ouro (ao bandido)
- 64.Não dar uma (só) palavra
- 65.Não levantar/mexer uma palha

66. Dar tratos à bola/imaginação (bola no sentido de mente)
67. Deixar/largar de mão
68. Quando as galinhas criarem/tiverem dentes
69. Amaciar/amortecer a bola
70. Comer/levar bola
71. Chegar/puxar brasa à sua sardinha
72. abrir o olho/abrir os olhos;
73. de encher o olho/os olhos;
74. a bruxa está solta/as bruxas estão soltas;
75. trocar o passo/os passos;
76. fazer cruz/es na boca.
77. juntar os trapos/trapinhos;
78. fazer beijo/beicinho;
79. tirar o cavalo/cavalinho da chuva;
80. dar uma mão/mãozinha (a);
81. rodar bolsa/bolsinha.
82. não/nunca se coçar;
83. não/nunca se coçar;
84. não dizer coisa com coisa;
85. acertar os ponteiros/acertar seus ponteiros (segunda EI encontrada no exemplo de uso da primeira)
86. andar por baixo/andar muito por baixo. (segunda EI encontrada no exemplo de uso da primeira)
87. o circo pegar fogo/o circo iria pegar fogo. (segunda EI encontrada no exemplo de uso da primeira)
88. botar/deitar cinza nos olhos (de alguém)
89. De encher o(s) olho(s)
90. molhar a garganta /molhar a goela
91. dar/fazer uma limpeza = fazer uma limpa
92. pôr o olho em/botar/pôr olho grande em /deitar olho comprido a
93. cair das nuvens = cair do céu
94. estar com/ter o diabo no corpo
95. acertar os relógios = acertar os ponteiros
96. tirar a/à sorte = tirar a sorte grande

97.chamar à razão/à realidade

98.esquentar cadeira/lugar/pouso

99.remar contra a maré/corrente

APÊNDICE C - Lista de expressões idiomáticas antônimas

1. Ser todo ouvidos	Fazer ouvidos de mercador Fazer ouvidos moucos
2. Esconder o leite/o jogo	Abrir o peito Abrir a alma Abrir o coração Pôr as cartas na mesa
3. Fechar a cara	Arreganhar os dentes
4. Baixar a cabeça	Levantar a cabeça
5. Cair das tamancas	Fincar-se nas tamancas
6. Dar de bandeja	Receber de bandeja
7. Dar patada	Levar patada
8. Dar uma surra (em)	Levar uma surra
9. Ter boas mãos	Ter a mão pesada Ter mão de pilão
10. Fazer as pazes com o relógio	Brigar com o relógio Ganhar tempo
11. Não ter medo de careta(s)	Ter medo da própria sombra Ter um medo que se pela Pelar-se de medo
12. Pegar bem	Pegar mal
13. Entrar em órbita	Cair das nuvens Cair do céu
14. Sair do tom	Dar o lamiré Dar o tom (de algo)
15. Levar a bem	Levar a mal
16. Trabalhar como um mouro	Não levantar Mexer uma palha
17. Tirar a mesa	Botar/pôr a mesa
18. Matar a pau	Dar um banho Levar pau

19. Aguentar o canjirão Aguentar a mão	Abaixar a lança Chutar/jogar para o alto Pedir arrego Pedir bexiga Pedir o boné
20. Arear a caçamba	Dar o/um murro Dar um duro Trabalhar como um mouro Pôr peito a Estar na batalha
21. Levar a pior	Levar a melhor
22. Dar (um) capote	Levar capote
23. Sair melhor que a encomenda	Não dar nem para a saída
24. Baixar a cabeça Curvar a frente	Erguer/levantar a cabeça
25. Não ser flor que se cheire	Ser boa praça Não ser trigo limpo
26. Morrer de amores por	Não morrer de amores por
27. Ter sangue de barata	Ter o sangue quente Ter sangue nas veias Ter sangue na guelra
28. Começar com o pé direito	Amanhecer de chinelo trocado
29. Não ter medo de careta(s)	Meter o rabo entre as pernas
30. Estar/viver na aba de alguém	Sair da aba de alguém
31. Calar/fechar o bico Abafar o caso Fechar a taramela Calar a boca	Botar a boca no trombone Botar/pôr a boca no mundo Abrir o bico Soltar o verbo Ter bebido água de chocalho

	Dar com a língua nos dentes
32. Deixar a peteca cair	Sem pestanejar
33. Ser/estar com bicho-carpinteiro	Sossegar o facho/o periquito Esquentar cadeira/lugar/pouso
34. Pôr/botar nos eixos	Sair dos eixos
35. Tomar jeito	Perder o prumo Perder o juízo Perder a cabeça
36. Não arredar pé (de)	Dar pra trás
37. Bater/insistir/tocar na mesma tecla	Tirar o time (de campo) Chutar para o alto Deixar/largar de mão
38. Tremer como/que nem varas verdes	Ter cabelo(s) no coração
39. Pegar o touro pelos chifres	Fazer corpo mole Fazer roça
40. Abaixar/baixar o topete	Dar a volta por cima Erguer/levantar a cabeça Levantar do chão Dar uma virada
41. Ser canja	Não ser mole Ser sopa
42. Fechar os olhos a Fazer vista grossa	Ter debaixo do olho Trazer de olho
43. Não pregar olho	Dormir como uma pedra
44. Dormir no ponto	Estar de mutuca Não brincar em serviço
45. Abafar a banca	Fazer figura
46. Estar de maré	Amarrar o bode
47. Cair bem Soar bem	Cair mal Soar mal
48. Dar o/um fora a/em	Estender a mão (a) Abrir os braços

49. Abrir o espírito	Fechar-se em copas
50. Dar a(s) mão(s) à palmatória	Não dar o braço a torcer
51. Dar as caras	Dar (o) bolo (em)
52. Refrescar a memória	Varrer da memória
53. Por querer	Sem querer
54. Esfriar a cabeça	Esquentar a cabeça

APÊNDICE D - Lista de expressões idiomáticas sinônimas

1. mijar fora do pinico = mijar pra trás
2. dar na veneta = dar na telha
3. mover montanhas = mover mundos e fundos
4. não ter freio na língua = não ter papas na língua
5. cair no santo = bolar no santo
6. comer safado = comer da banda podre
7. ser (um) saco furado = ser boquirroto
8. tirar um ronco = tirar uma soneca
9. ser retalho da mesma peça = ser farinha do mesmo saco = ser da mesma laia = ser vinho da mesma pipa
10. como quem não quer e querendo = sem querer, querendo
11. dar com os quartos de lado = roer a corda
12. aí é que bate o ponto = agora/aí é que são elas
13. chutar para o alto = chutar o pau da barraca = chutar o balde
14. passar a noite em claro = virar a noite
15. ser do mundinho = ser da patota
16. levar a mensagem a garcia = dar o seu recado
17. meter os peitos = meter a cara
18. lavar a roupa (suja) = bater boca = descer o morro
19. engolir um disco = falar pelos cotovelos
20. ao apagar das luzes = o cair do pano
21. a quantas anda = em que pé está
22. lavar a burra = lavar a égua
23. dar sinal de vida = dar o ar de sua graça
24. levar tudo a fio de espada = a ferro e (a) fogo
25. fazer ouvidos de mercador = fazer ouvidos moucos
26. assentar/cair como uma luva = ser a forma para o pé
27. de encher o(s) olho(s) = ser uma beleza = de pocar o ovo
28. não arredar pé (de) = bater (o) pé = bater/insistir/tocar na mesma tecla = fazer finca-pé
29. apertar o pé = apertar o passo
30. atiçar o fogo = botar/deitar/pôr lenha na fogueira

31. amanhecer de chinelo trocado = começar (algo) com o pé esquerdo
32. ferver em pouca água = fazer uma tempestade em copo d'água
33. ter o rei na barriga = metido a besta = montar banca
34. empurrar com a barriga = cozinhar o galo = fazer hora
35. não se tocar = não se dar por achado
36. entrar bem = fazer fiasco = morrer na praia = levar tinta = levar ferro = entrar pelo cano = dar-se mal = cair da cama
37. em brancas nuvens = em branco (passar)
38. meter ficha = mandar brasa
39. bater sorna = tirar uma pestana
40. sem pestanejar = lus. não se ensaiar para
41. dar uma sopa = dar uma canja
42. ser sopa = ser canja = ser pinto
43. vir (bem) a calhar = ocorrer bem a tempo, oportunamente = cair do céu = cair a sopa no mel = ser um achado
44. dar bode = entornar o caldo
45. não bater/botar/meter/pregar prego sem estopa = não dar ponto sem nó
46. nadar em ouro = viver como nababo
47. tirar uma casquinha = tirar partido de = levar a melhor = tirar farinha
48. carregar nas tintas = fazer romance = fazer drama (de) = forçar a mão = forçar a barra
49. pagar com juros = pagar caro
50. levar tinta = levar ferro
51. abafar o caso = calar/fechar o bico
52. botar a boca no trombone = botar/pôr a boca no mundo = abrir o bico = soltar o verbo
53. mostrar os dentes = mostrar as garras = mostrar as unhas
54. ficar em cima do muro = não beber nem desocupar o copo
55. soltar os cachorros (em cima de alguém) = botar os queixos em = cuspir chumbo = pisar no pé de = (ofender)
56. andar por baixo = estar por baixo
57. suar frio = apertar a tarraqueta = tremer como/que nem varas verdes = pelar-se de medo = ter medo da própria sombra = ter um medo que se pela = tremer nas bases = ficar com o cu na mão

58. levar/tomar na tarraqueta = dar-se mal
59. bater queixo = tiritar de frio.
60. ir plantar batatas = ir pentear macacos = largar do pé
61. mandar pentear macacos = mandar às favas
62. amolar o boi = ficar/pegar no pé de = encher o saco de = cansar a beleza de (alguém)
63. vir ao mundo = vir à luz
64. jogar/usar o(s) último(s) trunfo(s) = jogar a última cartada
65. não ter (um) vintém = estar a nenhum
66. estar de fogo = andar na chuva = puxar fogo = estar na tiorga
67. trocar o(s) passo(s) = cercar frango = cercar galinha = cercar peru
68. olhar/tratar por cima do ombro = torcer o rosto a = olhar de lado
69. tirar onda com alguém = cair na pele de = tirar sarro com a cara (de alguém)
70. dar espetáculo = servir de espetáculo = dar(-se) ao desfrute
71. ao apagar das luzes = na última hora
72. subir pelas paredes = ficar pau da vida = dar os pregos = ficar puto = pisar/trepar-se nos tamancos = estar com a bexiga = soltar chispas = estar fora de si = estar com a gangrena = queimar no golpe = dar a/estar com a gota = estar com / dar a gota-serena = estar com a macaca = estar com a molesta = subir a mostarda ao nariz (de) = virar bicho = cuspir fogo = ficar/virar uma onça
73. fazer tromba = fechar a cara = fazer cara feia
74. estourar os miolos (de) = despachar para o outro mundo = mandar para o outro mundo = abotoar o paletó de = fechar o paletó de = mandar para os quintos = acabar com a raça de = afogar/banhar em sangue = passar a gravata colorada em = cortar a teia da vida de = passar o cerol
75. ter o sangue quente = ter sangue nas veias = ter sangue na guelra
76. estar no mesmo barco = dar/entregar a alma a deus/ao criador = entregar/dar a alma a deus = render a alma (a deus/ao criador) = fincar as aspas no inferno = desinfetar/desocupar o beco = ir para o beleléu = botar o bloco na rua = bater as a botas = assentar o cabelo = dar o cacho = ir pra cucuia = bater os calcanhares = esticar o(s) cambito(s) = bater a canastra = espichar/esticar as canelas = comer capim pela raiz = ir para a cidade dos pés

- juntos = bater com a cola na cerca = ir para bom lugar = embarcar deste mundo para um melhor = ir para o outro mundo = vestir o paletó de madeira
77. fazer ablativo de partida/viagem = bater a alcatra na terra ingrata = dar o último alento = meter o arco = bater as asas = cair/pôr-se no bredo = ganhar o bredo = cair fora = dar aos/nos calcanhares = arrepiar caminho = abrir campo fora = azeitar as canelas = ensebar as canelas = pôr sebo nas canelas = dar aos canivetes = enfiar a cara no mundo = dar nos cascos = dar o fora = fazer chão = sair de chouto = mostrar as costas = cair nas folhas = dar o fora = dar às gâmbias = cair no mato = capar o mato = ganhar o mato = picar a mula = ganhar o mundo = afundar no mundo = danar-se no mundo = cair no mundo
78. amarrar o gato = dar de corpo = quebrar o corpo = fazer obra = ir aos pés = passar telegrama = encher a cara = encher a caveira = molhar o bico = empinar o braço = dar uma chamada = fazer necessidade = ir ao mato = conversar com a garrafa = pôr óleo = enfiar/meter o pé na jaca = puxar uma rama = alertar a ideias = amarrar a cabra = acender a lamparina = amarrar a gata = enfiar/meter o pé na jaca = tomar um porco = esquentar o peito = suspender um pileque = tomar um porre = amarrar o gato =
79. meter a colher (em) = meter a sua colherada em = meter o bedelho
80. molhar a garganta = molhar a goela = tomar um oitão = molhar a palavra = morder a batata = matar o bicho = mudar o colarinho
81. suar por todos os poros = suar em bicas.
82. ir no arrastão = ir nas águas de
83. carregar uma barriga = estar de barriga
84. falar de barriga cheia = chorar de barriga cheia
85. dar barretada com chapéu alheio = tirar a sardinha com a mão do gato
86. carregar o sobrolho = fechar a cara.
87. pagar o pato = ser o bode expiatório
88. ser foda = ser fogo
89. não ser trigo limpo = não ser flor que se cheire
90. toco de amarrar besta = toco de cachorro mijar
91. dar na telha = dar na veneta
92. dar sopa = dar mole = dar bola = dar um fora
93. levar pau = levar bomba

94. levar um papo = bater papo = bater zoadada = bater papo = trocar figurinhas = conversar fiado
95. babar ovo = puxar o saco de = balançar o ovo de = chupar o ovo de = lambe os pés de = lambe/limpar as botas de = passar banha em = pegar no bico da chaleira = arear a caçamba = jogar confete (em) = cortar jaca = encher de vento
96. tomar a peito = levar a peito = cair de/meter a cabeça (em) = entrar de cabeça
97. tocar o barco para a frente = tocar o bonde = meter a cabeça
98. dar (uma) volta em = passar um calote = dar/passar o beijo
99. soar mal = cair mal
100. soar bem = cair bem
101. ter boa prosa = ter lábia = ser um bom papo
102. curvar a fronte = baixar a cabeça = baixar a crista
103. perder o prumo = perder o juízo = perder a cabeça
104. matar a pau = dar um banho
105. meter-se nas encóspias = meter-se nas encolhas
106. não/nunca se coçar = arear a caçamba
107. não ser peixe nem carne = não tomar partido
108. dar largas a = dar asas a
109. comer a isca e cagar no anzol = sujar a água que bebe = cuspir no prato em que comeu = comer e virar o cocho
110. abaixar a lança = (desistir) chutar/jogar para o alto = pedir arrego = pedir bexiga = pedir o boné = arrepiar carreira = arrepiar caminho = tirar o cavalo/cavalinho da chuva = dar-se por vencido = deixar/largar de mão = dar de mão a = pedir penico = dar o prego = chegar o rabo à ratoeira = entregar os pontos = entregar a rapadura = tirar o time (de campo) = pagar vale = voltar atrás
111. tirar água do joelho = verter água(s)
112. dar água pela barba = dar trabalho
113. passar a perna em = dar uma banda = passar a perna = dar uma rasteira = pôr no bolso = passar (alguém) na cara = dar um chute = botar/deitar cinza nos olhos (de alguém) = vender gato por lebre = meter na maca = dar palha a = pregar uma partida = pregar uma peça = passar (alguém) para trás = passar

em pealo = dar/passar uma rasteira em = passar por cima de (alguém)
= passar no quarto

114. não ver a cor do dinheiro = levar um calote

115. virar a mesa = entornar o caldo

116. enganar a fome = enganar o estômago = forrar o estômago

117. dar o/um murro = dar um duro = trabalhar como um mouro = pôr peito a =
estar na batalha = cortar um dobrado = pegar no pesado

118. soltar a franga = sair do armário = virar o disco

119. pôr os cornos em = botar/pôr chifre em

120. tirar leite de pedra = tirar água de pedra = fazer o impossível (para)

121. calar/fechar o bico = fechar a taramela = calar a boca

122. tirar leite de vaca morta = torcer a orelha e não sair/pingar sangue =
chorar o leite derramado

123. tomar na cuia dos quiabos (ser enganado) = dar um vacilo = dar uma
vacilada = cair na volteada = comprar bonde = cair no conto do vigário = levar
uma cabeçada = cair redondamente = comprar/comer gato por lebre = levar
gato por lebre = arrastar a mala = bancar o bobo = tomar o bonde errado =
morder a isca = cair na armadilha = dormir de touca

124. tomar uma manta = comer mosca = papar mosca = ir no pacote = levar
tábua

125. passar na tangente = passar raspando

126. dar o lamiré = dar o tom (de algo)

127. até dizer basta = até dizer chega

128. tomar dentro = dar-se mal = entrar pelo cano

129. abrir as pernas = entregar o jogo

130. deitar corpo = criar corpo = ganhar corpo

131. ir na onda = cair na esparrela.

132. trocar o óleo = arriar o óleo = afogar o ganso = assinar o ponto = passar
pelas armas

133. entrar pelos olhos = saltar aos olhos

134. encolher os ombros = dar de ombros = levantar os ombros

135. deitar olho comprido a = botar/pôr olho grande em

136. ter debaixo do olho = trazer de olho

137. pôr o olho em = botar/pôr olho grande em = deitar olho comprido a

138. passar os olhos por = correr os olhos por
139. fechar os olhos a (de) = fazer vista grossa a
140. acertar na mosca = acertar em cheio.
141. ter o diabo nos chifres = estar com/ter o diabo no corpo
142. estar com/ter bicho carpinteiro = não esquentar lugar
143. dar conta de = dar fim a = dar cabo de = dar conta do recado = levar a cabo
144. pintar o caneco/o sete/o diabo
145. estar na mó de baixo = estar na merda = matar cachorro a grito = bater bruaca = roer tampa de penico = passar baixo = estar na pior =
146. estar na mó de cima = estar com a vida ganha = falar francês = passar bem = estar por cima da carne-seca
147. ser um nó = de amargar = ser fogo na canjica = ser (uma) pedreira = ser peia = duro de roer
148. puxar o saco de = encher de vento = ser fogo (na roupa)
149. pegar o boi pelos chifres = topar a parada = tomar o pião na unha
150. ter um parafuso a/de menos = ter um parafuso a/de mais = ter um parafuso frouxo =
151. ser (uma) pedreira = ser (alguém) carne de pescoço
152. dar um saltinho a/em = dar um pulo a
153. ser retalho da mesma peça = ser retalho da mesma peça
154. fazer renda = tomar chá de cadeira
155. dar no saco = encher o saco de
156. encher/torrar o saco (de) = ficar de saco cheio = estar sem saco
157. aguentar o repuxo = aguentar as pontas = aguentar a mão = aguentar a retranca = aguentar/segurar o rojão = aguentar a barra = aguentar o canjirão = segurar a barra
158. estar/ficar salivando = estar/ficar aguado
159. comer ruim = comer da banda podre = comer safado
160. dar de rosto com = dar de cara com
161. ter o rabo preso = ter rabo de palha
162. empenhar a palavra = dar a palavra
163. virar sorvete = criar asas = ir para o bebeléu = cair/pôr-se no breido = ganhar o breido = levar o diabo = levar a breca = virar fumaça = sumir do mapa

164. cair na galhofa = cair na farra
165. fazer o diabo = fazer coisas do arco da velha
166. saltar à vista = saltar aos olhos
167. bancar o difícil = fazer charme = fazer-se de difícil
168. dar vazão a = dar conta de
169. hora da onça beber água = hora de canção pegar menino
170. fazer de um argueiro um cavaleiro = fazer um esparrame
171. arrastar surrão = contar vantagem = arrotar postas de pescada = contar rodelas
172. levar uma surra = entrar na borracha = entrar na lenha
173. pesar as palavras = medir as palavras
174. dar uma surra (em) = baixar/meter a lenha (em) = baixar o sarrafo (em) = ir às tabaqueiras de = mandar ver = moer os ossos (de) = baixar/descer o cacete (em) = meter o cacete (em) = ir às fuças de = assentar a mão (em) = baixar a mão (em) = meter a mão em = tocar o pau em = coçar o pelo = ir ao pelo a
175. meter o pau na jaca = enfiar o pé na jaca
176. não ir com as fuças de = não ir com a cara de
177. limpar as botas de = lambar as botas de
178. entrar de borzeguim = entrar de sola
179. ficar bem/mal (a) = cair bem/mal
180. estar de aspa torta (mal humorado) = estar nos azeites = amarrar/fechar a cara = ficar de cara amarrada = andar trincado = estar com a telha = amarrar o bode = estar de lua =
181. encher a rua de pernas = bater pernas
182. pegar no pesado = suar sangue = meter a cabeça = suar a camisa
183. ser bom talher = ser um bom garfo = ser uma sarna = ser bom de boca = ser bom de garfo
184. descascar um abacaxi = descalçar a/aquela/esta/uma bota = pegar/segurar em rabo de foguete
185. saber onde tem a cabeça = ter a cabeça no lugar
186. quebrar a cabeça = usar a cabeça = queimar a mufa = fundir a cuca
187. passar a limpo = tirar a limpo = pôr os pingos nos is = pôr a limpo = pôr as cartas na mesa = a bem dizer = a bem da verdade = lançar luz sobre = dar uma

- luz = pôr em pratos limpos = pôr o preto no branco = trazer a lume = agir às claras
- 188.picar a mula = dar o fora = saltar fora = cair fora = ir catar coco
- 189.cortar o nó górdio = cortar o mal pela raiz
- 190.nascer agora = nascer de novo
- 191.abrir o verbo = soltar o verbo
- 192.meter a ripa em = meter a língua = meter o pau em = cortar na pele de = tosar na pele de = baixar o sarrafo (em) = baixar/meter a lenha (em) = meter o bacalhau em= cortar na casaca de = meter a catana em = tirar o couro de = baixar/descer o malho em = meter a marreta (em) = meter a peia (em) = meter a taca em = meter as botas em = baixar/descer o cacete (em) = mandar brasa = baixar/descer o cacete (em) = fazer carga contra/sobre = dizer o diabo (de algo, de alguém) = falar grosso = mandar ver = torcer o nariz (a/para) = fazer a poda de = meter a ronca em
- 193.levar a mensagem a garcia = dar o seu recado
- 194.bater guampas = bater orelha
- 195.enquanto o diabo esfrega um olho = num abrir e fechar de olhos
- 196.bater/dar com a língua nos dentes = dar à/de língua = dobrar a língua = engolir a língua = meter a língua no fim do espinhaço = morder a língua
- 197.sair à francesa = sair de fininho
- 198.deitar para mal = levar a mal = ver com maus olhos
- 199.mostrar com quantos paus se faz uma cangalha = mostrar com quantos paus se faz uma canoa
- 200.meter o pau na jaca = enfiar/meter o pé na jaca
- 201.tocar o pau em = meter o pau em
- 202.mexer os pauzinhos = tecer/tocar os pauzinhos = fazer uma química
- 203.196. jogar com pau de dois bicos = acender uma vela pro santo outra pro diabo (conferir se tem essa ultima)
- 204.arrombar uma porta aberta = chover no molhado = descobrir a américa
- 205.falar em bom português = falar (em) português claro
- 206.encher o pote = dizer poucas e boas
- 207.esticar as pernas = esticar as canelas = esticar o pernil
- 208.dar à perna = apertar o passo
- 209.cercar peru = trocar as pernas = cercar galinha

- 210.abrir as pernas = entregar o jogo
- 211.dar um perdido em (alguém) = dar bolo = dar a volta (em alguém)
- 212.pedir penico = pedir arrego
- 213.dar/não dar pelota a/para = dar/não dar bola a/para
- 214.vir a pelo = vir à baila
- 215.ir ao pelo a = coçar o pelo
- 216.pisar/subir/trepar-se nas tamancas = pisar/trepar-se nos tamancos
- 217.partir a moca = rir às bandeiras despregadas
- 218.descobrir um santo para cobrir outro = despir um santo para vestir outro
- 219.ter sangue na guelra = ter sangue nas veias = ter o sangue quente
- 220.pintar a saracura = pintar o sete = cair na farra
- 221.vir a lume = ver o dia = vir à luz
- 222.ir à luta = ir à vida
- 223.permitir-se o luxo de = dar-se ao luxo de
- 224.por baixo da mão = por baixo do pano
- 225.sujar a água que bebe = cuspir no prato em que comeu
- 226.levar/tomar na cabeça = dar-se mal
227. cheirar mal = não cheirar bem
228. levar chumbo = dar-se mal
- 229.estar bem/mal com = estar de bem/de mal
- 230.pagar com juro = pagar caro
- 231.pôr de lado = não levar em conta
- 232.aquecer água para o mate de outro = levantar a caça
- 233.não se tocar = não se dar por achado
- 234.ter a mão pesada = ter mão de pilão
- 235.pôr mãos à obra = meter mãos à obra
- 236.pôr a mão em = meter a mão em
- 237.acertar de mão-cheia = acertar em cheio = acertar na mosca
- 238.tremer como/que nem varas verdes = tremer nas bases
- 239.perder o prumo = perder o juízo = perder a cabeça
- 240.fazer corpo mole = fazer roça
- 241.estar mais pra lá do que pra cá = estar com o(s) pé(s) na cova
- 242.levantar do chão = dar a volta por cima = erguer/levantar a cabeça = dar uma virada

243.abrir o peito = abrir a alma = abrir o coração = falar com o coração nas mãos = falar do coração

244.dar a(s) mão(s) à palmatória = dar o braço a torcer

245.dar pano pra manga = dar o que falar

246.dar nome aos bois = dar o serviço

247.ter cabelo(s) no céu da boca = ter cabelo(s) no coração

248.história/conversa pra boi dormir = conversa mole

APÊNDICE E - Lista de expressões idiomáticas coincidentes com estruturas semanticamente transparentes:

1. não ser trigo limpo
2. acertar os ponteiros
3. andar por baixo
4. o circo pegar fogo
5. não ser flor que se cheire
6. perder o leme
7. tirar o time (de campo)
8. chutar para o alto
9. estender a mão (a)
10. abrir os braços
11. ter debaixo do olho
12. deitar/ir dormir com as galinhas.
13. tirar uma pestana
14. desopilar o fígado
15. dormir com as galinhas
16. nunca ter visto mais gordo
17. comer mosca
18. rodar bolsinha
19. tirar o cavalinho da chuva
20. juntar os trapos
21. abrir o olho
22. amarrar o bode
23. dar o/um murro
24. dar um duro
25. esquentar a cabeça
26. esfriar a cabeça
27. trabalhar como um mouro
28. estar na batalha

APÊNDICE F - Lista de expressões idiomáticas não coincidentes com estruturas semanticamente transparentes

1. trazer de olho
2. soltar o verbo
3. tirar de letra
4. tirar onda com alguém
5. fazer vista grossa
6. dar as caras
7. refrescar a memória
8. varrer da memória
9. dormir como uma pedra
10. meter os pés pela mãos
11. dar nó em pingo d'água
12. sair de fininho
13. botar a boca no mundo
14. perder a cabeça
15. estar/viver na aba de alguém
16. sair da aba de alguém
17. amolar o boi
18. falar pelos cotovelos
19. fazer uma tempestade em copo d'água
20. mover montanhas
21. olhar/tratar por cima do ombro
22. tapar o sol com peneira
23. ter má estrela
24. mover mundos e fundos
25. não dizer coisa com coisa

APÊNDICE G - Subconjuntos de expressões idiomáticas

Expressões idiomáticas formadas com substantivos que designam partes do corpo humano:

cabeça

1. abaixar a cabeça = humilhar-se, submeter-se. *seja como for, nunca abaixe a cabeça diante de poderosos.*
2. abrir a cabeça = estar aberto a novas ideias, não se prendendo a velhos conceitos, hábitos etc.
3. assentar a cabeça = tomar juízo
4. bater cabeça = *Bras. Pop.* dar cabeçada; agir insensatamente
5. botar na cabeça = tomar decisão e não arredar dela; convencer-se de algo
6. cortar a cabeça de = 1 executar, matar, decapitando 2 *Fig.* exonerar, demitir
7. cair de/entrar de/meter a cabeça (em) = envolver-se com total dedicação.
8. cabeça de bater sola = *ce joc. Pop.* cabeça de formato pouco arredondado, ou cabeça-chata
9. bater cabeça = viver em desacerto, errar. *cansado de bater cabeça na capital, ivo decidiu mudar-se definitivamente para o interior.*
10. dar na cabeça (de alguém) = 1 ocorrer (ideia, plano, mania): *deu-me na cabeça antecipar as férias.* 2 *Bras.* em jogo de sorteios (esp. o do bicho) sair em primeiro numa série sorteada
11. enterrar a cabeça do boi = *NE* prolongar os festejos do natal até o primeiro domingo seguinte
12. entrar de cabeça = *Bras. Pop.* iniciar (tarefa, atividade) e empenhar-se nela com energia e dedicação
13. erguer a cabeça = não se submeter *o técnico falou para a gente erguer a cabeça.*
14. esfriar a cabeça = acalmar-se
15. esquentar a cabeça = ficar preocupado
16. erguer/levantar a cabeça = recuperar a estima com dignidade.
17. fazer a cabeça de = persuadir (alguém) a adotar ideias ou procedimentos.
18. levar/tomar na cabeça = ter uma experiência malsucedida *não estudou e levou na cabeça.*

19. meter a cabeça = *Bras. gir.* seguir em frente corajosamente, ou com disposição, em empreendimento, tarefa etc.
20. meter na cabeça = teimar, cismar
21. meter de cabeça = *NE* corcovear
22. meter na cabeça de = convencer (alguém), inculcar ideia, objetivo etc. em (alguém) *joão meteu na cabeça que vai ser campeão de xadrez.*
23. não ter cabeça pra nada = não ser capaz de pensar, estar ou ficar confuso
24. perder a cabeça = perder o controle sobre os próprios atos ou sobre o que se diz; alterar-se, esp. devido à raiva ou outro sentimento violento; enfurecer-se
25. pedir a cabeça = solicitar a punição de alguém *o presidente pediu a cabeça do ministro.*
26. perder a cabeça = ficar sem rumo; descontrolar-se.
27. procurar chifre em cabeça de cavalo = tentar encontrar evidências onde elas não existem
28. quebrar a cabeça = esforçar-se em reflexões; pensar muito o investigador quebrava a cabeça para resolver o assassinato.
29. querer a cabeça de = 1 querer capturar ou matar (alguém) 2 querer a demissão de (alguém)
30. refrescar a cabeça = tranquilizar-se
31. saber onde tem a cabeça = ser equilibrado, ter maturidade e discernimento
32. subir à cabeça = deixar arrogante ou orgulhoso
33. subir o sangue à cabeça (de) = ficar dominado por forte sentimento de raiva; perder o controle.
34. ter a cabeça no lugar = ver *saber onde tem a cabeça*
35. tirar da cabeça = esquecer
36. usar a cabeça = ser perspicaz, inteligente.
37. virar a cabeça de = influenciar, modificando totalmente o comportamento de (alguém).

boca

1. abrir a boca = 1 *Fig.* falar, expressar-se em palavras: *ficou sentada ali e não abriu a boca* 2 reclamar em voz alta: *indignada, resolveu abrir a boca ali mesmo.* 3 chorar em voz alta, berrar 4 *Fig.* ficar espantado, admirado 5 bocejar

2. adoçar a boca = tentar obter favor ou vantagem mediante adulação, mimos
3. arrebentar a boca do balão = *rj gír.* ter grande desempenho ou sucesso
4. botar/pôr a alma pela boca = estar ou ficar ofegante, especialmente por cansaço
5. bater boca = *Bras.* altercar; discutir
6. botar a boca no mundo = 1 *Bras. Pop.* denunciar, delatar 2 reclamar, protestar
7. botar a boca no trombone = 1 *Bras. Pop.* denunciar, delatar 2 reclamar, protestar
8. cair na boca do povo = *Fam.* ser alvo de fofoca, de falatório
9. de dar água na boca = que desperta apetite ou desejo: *uma receita de dar água na boca.*
10. de fazer água na boca = de primeira qualidade, excelente: *uma decoração de fazer água na boca.*
11. destramelar a língua/boca = começar a falar *o acusado resolveu destramelar a boca.*
12. encher a boca = sentir orgulho
13. estourar a boca do balão = fazer muito sucesso
14. falar pela boca de um anjo = fazer previsão de coisas boas
15. fazer boca de pito = *Bras.* beber ou comer antes de fumar como forma de aumentar o prazer do fumo
16. pôr a boca no mundo = ver botar a boca no mundo
17. pôr os bofes/o coração/as tripas pela boca = cansar-se
18. quebrado da boca = *NE* que obedece ao freio, ao cavaleiro (diz-se de cavalgadura) 2 *rs* que reage à pressão do freio erguendo a cabeça, prejudicando a marcha (diz-se de cavalgadura)
19. tapar a boca de (alguém) = obrigar (alguém) a calar suas críticas, acusações etc., apresentando evidências que as contrariam e desmentem
20. ter a boca suja = *Pop.* usar muitos palavrões ao expressar-se, ou costumar dizer obscenidades
21. vira/e essa boca pra lá = usada para repelir ou esconjurar o que alguém diz *um dia vou mesmo é acabar perdendo o caminhão.*
22. *que é isso, tonho? vire essa boca pra lá.*

mão

1. à mão = 1. ao alcance da mão. 2. com o uso da mão.
2. abrir as mãos = 1 ser tolerante e liberar em relação a algo ou alguém. aceitar suborno.
3. acertar de mão-cheia = *Bras. Fig. Pop.* acertar em cheio, demonstrando total domínio de um assunto, de uma técnica etc.; acertar na mosca.
4. a quatro mãos = feito para ou por duas pessoas.
5. abrir mão (de) = desistir de, dispensar: *foi sorteado mas abriu mão do prêmio*
6. aguentar a mão = 1 *Bras.* enfrentar situação difícil resistindo, suportando
2 esperar com paciência, com resistência.
7. assentar a mão = 1 adquirir habilidade em algo, esp. destreza manual: *hoje ele desenha bem, mas demorou para assentar a mão* 2 bater, surrar; baixar o sarrafo
3 agredir alguém física ou verbalmente, tratar alguém com rudeza.
8. assentar a mão em = surrar, agredir (alguém).
9. *ninguém deve abrir mão do direito de votar.*
10. aguentar a mão/as pontas/a barra/o tranco/o repuxo/ = suportar qualquer dificuldade ou adversidade
11. baixar a mão (em) = ver *assentar a mão; assentar a mão em.*
12. botar a mão na consciência = ver *pôr a mão na consciência.*
13. botar água às mãos = ser ou mostrar-se superior em algo
14. conhecer como a palma da mão = conhecer (algo ou alguém) muito bem, conhecer tudo a respeito de.
15. com mão de ferro = com autoridade.
16. com uma mão na frente e outra atrás = sem dinheiro
17. dar adeus de mão fechada = *Bras. chulo* gesto de dar uma banana
18. de mão beijada = sem custo ou esforço.
19. deixar de mão = *Pop.* largar, abandonar, deixar de preocupar-se com
20. dar a mão (a) = 1 estender a mão (a alguém), para apertar as mãos como cumprimento, felicitações etc. 2 *Fig.* dar sinais de ausência de mágoa ou rancor, de boas intenções ou bons sentimentos (em relação a alguém) 3 ajudar, amparar, ser solidário (com)
21. dar a(s) mão(s) à palmatória = reconhecer o próprio erro ou falta
22. dar de mão a = renunciar a, pôr de lado, abandonar

23. dar uma mãozinha (a) = *Bras.* dar uma ajuda (a), auxiliar; dar a mão a (3) (ver no verbete *mão*).

24. dar mão forte a = dar apoio, suporte, incentivo a; prestigiar.

25. dar-se as mãos = unir-se

26. dar uma mão(zinha) (a) = *Bras. Pop.* dar uma ajuda (a)

27. deitar a mão a = 1 apossar-se de, apoderar-se de (algo) 2 prender (alguém):

28. deitar a mão em = 1 ver *deitar a mão a* 2 ver *baixar a mão em*.

29. deixar/largar de mão = abandonar, desistir de; dar de mão a. [tb. *em mão própria.*] (uma ei def com outra)

30. deixar na mão = faltar a compromisso com (alguém), não cumprir o prometido ou combinado com (alguém), deixando(-o) em situação difícil.

31. de mãos abanando = com as mão vazias.

32. enfiar a mão/o braço = bater

o craque enfiou a mão/o braço no torcedor mal-educado.

33. estar com/ter a faca e o queijo na mão = *dominar uma situação; dispor de todos os instrumentos ou do poder para algo*

34. em mão(s) = pessoalmente ao destinatário (diz-se de entrega de correspondência)

35. estender a mão (a) = 1 *Fig.* pedir, solicitar algo uma coisa (a alguém) como favor ou esmola 2 prestar, ou tentar prestar ajuda (a alguém) 3 manifestar desejo, ou fazer gesto de conciliação, pacificação etc.

36. estourar nas mãos = ficar sob a responsabilidade; ser impingido (para)
geralmente as atividades domésticas estouravam nas mãos das mulheres.

37. falar com o coração nas mãos = ser sincero; revelar os próprios sentimentos e pensamentos

38. fazer justiça pelas próprias mãos = assumir alguém, pessoalmente e à sua discricção, a punição de crime cujo julgamento e sentença caberiam à justiça.

39. ficar com o cu na mão = *Bras. tabu.* apavorar-se, ter muito medo

40. fazer com as mão(s) e desmanchar com os pés = fazer coisas boas, e depois anulá-las ou contrariá-las agindo maldosamente, desonestamente etc.

41. fazer mão baixa em = roubar

42. fazer mão de gato = *NE* furtar, surrupiar

43. ficar de queixo na mão = *Bras.* v. *ficar de queixo caído.*

44. ficar na mão = ficar ou ser deixado em situação difícil, sair perdendo

45. fora de mão = de difícil acesso.
46. forçar a mão = exagerar em solicitações, em atos, em atitudes, em relação ao que pede ou admite uma situação; ir além dos limites, forçar a barra. [i.e., em que é permitido o trânsito tanto em um sentido como no outro] (uma ei def com outra)
47. jogar de mão = 1 em jogo de cartas, ser o primeiro a fazer um lance, por estar à direita de quem deu as cartas 2 dar patadas (com as patas dianteiras, a cavalgada).
48. lançar mão de = fazer uso de, utilizar-se de: *lançou mão de uma artimanha para chamar a atenção.*
49. largar de mão = abandonar, desistir de, renunciar
50. lavar as mãos = *Fig.* não assumir responsabilidade (quanto a algo ou suas consequências).
51. levantar as mãos ao céu = *Fig.* agradecer ou sentir-se agradecido por algo que se obteve, pela situação de que desfruta etc.
52. levantar as mãos (contra/para) = tentar agredir (alguém): *não levante as mãos para seu irmão.*
53. levar/ganhar na mão grande = *Bras. gír.* roubar.
54. mão-aberta quem gasta todo o dinheiro; perdulário.
55. mão de obra = 1. conjunto dos trabalhadores de certo setor. 2. tarefa ou trabalho de difícil execução.
56. mão de vaca = 1. mocotó. 2. prato feito com mocotó. 3. ato de enganar alguém, ger. por não pagar o que deve. 4. pessoa mesquinha, pão dura.
57. meter a mão = cobrar caro demais por algo
58. meter a mão em = 1 interferir, intrometer-se em: *não mete a mão nos meus assuntos, e eu não meto a minha nos seus.* 2 apoderar-se de, roubar: *o tesoureiro meteu a mão na caixa e fugiu.* 3 dar pancada em, agredir, surrar: *furioso, meteu a mão na cara do desafeto.*
59. meter a mão em cumbuca = *Bras.* cair numa cilada, deixar-se envolver em confusão, em situação perigosa. meter-se em encrenca; arrumar confusão ou problemas para si
60. meter os pés pelas mãos = 1 confundir-se, atrapalhar-se. 2 cometer rata, gafe.
61. meter/pôr mãos à obra = 1 encetar, começar um trabalho, uma tarefa 2 dedicar-se com energia e disposição a um trabalho, uma tarefa.
62. molhar a mão de = *Fig.* dar propina, gorjeta a (alguém); subornar.

63. não ter mão de/em si = não ter autocontrole, não se dominar.

64. não haver mãos a medir = 1 ver *não ter mãos a medir*. 2 haver tantas solicitações que é difícil atender a todas: *não havia mãos a medir no atendimento de todas as encomendas*.

65. não ter mãos a medir = 1 estar sobrecarregado de trabalho, sem poder dar conta de tudo: *para melhorar as condições de trabalho, nunca teve mãos a medir*. 2 esbanjar recursos, gastar demais 3 esforçar-se ao máximo, não poupar esforços: *quando lhe pedem ajuda, não tem mãos a medir*.

66. plantar a mão em = dar uma bofetada; bater

quem plantou a mão na cara dele não fui eu.

67. passar a mão em = 1 *Bras.* apanhar e levar 2 furtar, surrupiar: *passou a mão nas compras e foi para casa; na fila do estádio passaram a mão em minha carteira*.

68. passar a mão na/pela cabeça de = *Fig.* proteger (alguém), relevando suas faltas, não o castigando etc.

69. passar o pé adiante da mão = 1 abusar de liberdade, passar dos limites. 2 precipitar-se, agir sem pensar.

70. pedir a mão de = pedir em casamento.

71. pretender a mão de = ter intenção de casar com; pedir em casamento.

72. pôr a mão em = 1 ver *meter a mão em* (1) 2 receber como propriedade, ganhar: *ganhou na loteria e pôs a mão numa bolada*.

73. pôr a mão na consciência = avaliar as próprias ações e os próprios critérios, de acordo com padrões de virtude, honestidade, justiça etc.

74. pôr a(s) mão(s) no fogo por = 1 *Fig.* ter convicção (e expressá-lo) da honestidade, integridade, competência de (algo ou alguém). 2 assumir responsabilidade por (alguém).

75. por baixo da mão = ocultamente, sem revelar; por baixo do pano.

76. pôr mãos à obra = ver *meter mãos à obra*.

77. sair na mão = *Bras.* brigar fisicamente, sair no tapa; vir às mãos.

78. sentar a mão (em) = *Bras.* bater em, dar pancada em (alguém), surrar.

79. ser uma mão na roda = 1 *Bras. Fam.* ser algo que resolve oportunamente um problema ou que traz grande ajuda, num momento de necessidade: *o novo programa de computador é uma mão na roda para quem lida com textos e imagens*.

2 *p.ext.* ser muito útil, ou muito prático; facilitar muito uma tarefa difícil, ou uma atividade trabalhosa: *na hora do aperto, a presença dos colegas foi uma mão na roda.*

80. tirar a sardinha com a mão do gato = obter para si mesmo algo vantajoso ou proveitoso valendo-se do esforço ou do risco de outrem.

81. ter a mão furada = *Bras. Fig.* não controlar despesas, ser gastador

82. ter a mão feliz = ter bom resultado em (quase) tudo que empreende, no jogo etc.

83. ter a mão pesada = 1 não ter controle adequado da força na mão, podendo molestar ou causar dano por isso 2 ser desajeitado com as mãos.

84. ter as mãos rotas = ser liberal, generoso, pródigo.

85. ter boas mãos = ser habilidoso com as mãos, ter jeito para alguma coisa.

86. ter cabelo na palma da mão = *MG NE Pop.* ter o costume de masturbar-se

87. ter entre mãos = estar ocupado com, trabalhando em, ser responsável por (tarefa, missão etc.).

88. ter mão = *antq.* interromper o que está fazendo, ou não fazer o que pretendia fazer.

89. ter mão de pilão = não ter habilidade, esp. em trabalhos manuais.

90. ter na palma da mão = dominar (alguém, situação etc.) totalmente, ser dono da situação.

91. ter todos os trunfos na mão = dispor de todos os instrumentos ou recursos necessários para controlar, resolver, dominar uma situação.

92. ter unhas na palma da mão = ser ladrão habitual, compulsivo.

93. uma mão lava a outra = usada para constatar ou para exortar a ajuda mútua

olho

1. num abrir e fechar de olhos = num ápice, num átimo, com grande rapidez

2. botar/deitar cinza nos olhos (de alguém) = enganar, lograr, iludir (alguém)

3. enquanto o diabo esfrega um olho = num átimo, num instante; num abrir e fechar de olhos

4. dormir com um olho aberto e outro fechado = ter um sono leve, por estar atento ao que possa estar se passando

5. ter névoa nos olhos = 1 ter a visão embaçada 2 *Fig.* não ter percepção, não conseguir entender.

6. abrir o olho = Fig. ficar atento para não ser enganado; desconfiar.
7. abrir os olhos = perceber, cair em si
8. abrir os olhos de = prevenir (alguém) de algo, mostrar a realidade a (alguém que estava iludido, ou alheio, ou indiferente etc.)
9. alongar os olhos = olhar para longe, mirar algo longínquo.
10. andar de olho em = ver estar de olho em.
11. botar/pôr olho grande em = Fam. invejar, cobiçar (o que é de outrem).
12. comer com os olhos = 1 olhar gulosamente para (comida que não pretende comer por não ter fome) 2 fitar com atenção, ou interesse, ou desejo (pessoa amada, ou objeto desejado).
13. com olhos de ver = com atenção, prestando atenção em todos os aspectos de algo.
14. correr os olhos por = ver passar os olhos por.
15. crescer o olho em = Fam. ver botar/pôr olho grande em.
16. custar os olhos da cara = ser caríssimo.
17. car com os olhos em = deparar com, avistar
18. devorar com os olhos = olhar com avidez
19. de encher o(s) olho(s) = admirável por sua beleza, grandiosidade etc.
20. deitar olho comprido a = cobiçar, ambicionar.
21. encher o(s) olho(s) = causar profunda admiração ou satisfação por sua beleza, grandiosidade etc.
22. entrar pelos olhos = ser claríssimo, evidente, fácil de entender.
23. fechar os olhos = morrer
24. fechar os olhos a = 1 fingir não ver ou perceber, ignorar (falta, transgressão etc.), fazer vista grossa a 2 presenciar a morte de; fechar os olhos de.
25. fechar os olhos de = ver fechar os olhos a (2).
26. ficar de olho = vigiar
27. ir para o olho da rua = ser demitido
28. não pregar olho = não dormir; ficar insone.
29. não ser olho de santo = não ser coisa que exige cuidado ou precaução excessiva.
30. passar os olhos por = examinar por alto; ler rapidamente; correr os olhos por.

31. pôr o olho em = 1 Fam. ver botar/pôr olho grande em. 2 avistar-se ou encontrar-se com; botar o olho em: há dois anos não ponho o olho neles: nunca mais lhe pus o olho.
32. pôr no olho da rua *fraseol.* = demitir
33. pregar olho = dormir.
34. paltar aos olhos = ser evidente, claríssimo.
35. ter debaixo do olho = ter sob contínua vigilância; não desviar os olhos de.
36. ter olho = ser perspicaz, bom observador, sagaz.
37. ter o olho maior que a barriga = Fam. ser guloso, querer comer mesmo sem ter fome.
38. trazer de olho = ter sob vigilância.
39. ver com bons olhos = ver com simpatia, aprovar.
40. num piscar de olhos = muito rapidamente, em pouquíssimo tempo; em poucos instantes; num abrir e fechar de olhos.
41. ter poeira nos olhos = Fig. não discernir ou perceber as coisas como realmente são.
42. não pregar olho = não dormir nem um minuto.
43. olhar com o rabo do olho = Pop. olhar de soslaio, de esquelha.
44. ter olhos de lince = ter visão excepcional.
45. olhar pelo canto do olho *fraseol.* = olhar de lado, com desconfiança

costas

1. apunhalar pelas costas = trair
2. bater a cama nas costas = *Bras. Pop.* cair no sono, adormecer
3. carregar (algo) nas costas = realizar sozinho (um trabalho, projeto etc.) cumprindo tarefas que caberiam a outro(s)
4. carregar/levar o time nas costas = *Bras. Pop.* ser o melhor de uma equipe (esportiva, grupo encarregado de tarefa etc.), a ponto de influenciar decididamente o desempenho desta.
5. querer ver pelas costas = querer que alguém ou algo vá embora, ou desapareça
6. ter (as) costas largas = aceitar responsabilidades que caberiam a outrem
7. ter as costas quentes = contar com a proteção de alguém
8. voltar as costas a = eximir-se de apoiar, manifestar indiferença por

9. mostrar as costas = fugir

pé

1. abrir no/o pé = *MG Pop.* sair correndo, fugir.
2. apertar o pé = andar mais rápido; apertar o passo.
3. bater (o) pé = insistir, teimar, não obedecer ou não se deixar convencer.
4. botar/meter o pé no mundo = 1 *Bras. Pop.* percorrer vários lugares, viajar.
2 fugir.
5. cair de pé = *Bras. Fig.* sofrer derrota com dignidade, resistindo e sem demonstrar humilhação.
6. começar com o pé direito = começar bem, de maneira certa, exitosa.
7. começar com o pé esquerdo = começar mal, de maneira errada, fracassada.
8. dar com o pé no mundo = fugir.
9. dar no pé = *Bras. gír.* fugir, escapar
10. dar pé = 1 *Bras. Pop.* ter (certo lugar em mar, rio, piscina, lago etc.) profundidade tal que é possível alguém ficar de pé com a cabeça fora da água.
2 *Bras. Fig.* ser possível, exequível: *sei que combinamos para hoje, mas não vai dar pé, vou trabalhar até tarde.* [tb. apenas dar.]
11. de pé = 1 em posição vertical. 2 mantido (acordo).
12. dormir em pé = estar muito cansado ou com muito sono
13. em pé de guerra = em situação de conflito.
14. em pé de igualdade = em condição de equivalência.
15. encher o pé = *fut. Bras.* chutar a bola com muita força.
16. enfiar os pés pelas mãos = fazer as coisas às avessas; agir inadequadamente
o diretor do filme enfia os pés pelas mãos ao trocar fatos por ideologia.
17. enfiar o pé na jaca = 1 *Bras. gír.* embriagar-se; tomar um porre, ficar de pileque 2 *p.ext.* cair na farra, esbaldar-se 3 *p.ext.* não se comedir, não se controlar; exceder-se de alguma forma no comportamento.
18. enfiar o pé = *fut.* cometer falta, atingindo jogador adversário.
19. enfiar/meter o pé na jaca = 1 embriagar-se; enfiar/meter o pé na jaca.
2 *p.ext.* cair na farra, esbaldar-se 3 *p.ext.* não se comedir, não se controlar; exceder-se de alguma forma no comportamento.
20. enfiar o pé no chão = por-se a caminho

21. estar com o(s) pé(s) na cova = estar perto da morte, ou na iminência de morrer.
22. fazer pé atrás = 1 recuar, retroceder para juntar forças e firmar-se. 2 *Fig.* mobilizar-se para resistir.
23. fazer finca-pé = insistir teimosa ou obstinadamente numa opinião, numa decisão etc.
24. fazer com as mão(s) e desmanchar com os pés = fazer coisas boas, e depois anulá-las ou contrariá-las agindo maldosamente, desonestamente etc.
25. ficar/pegar no pé de = *Bras. Fam.* insistir com (alguém) seguidamente, importunar, azucrinar.
26. ir para a cidade dos pés juntos = *Bras. Pop.* ver *morrer*
27. ir aos pés = *rs Pop.* defecar; ir ao banheiro.
28. ir e vir num pé só = *Bras. Pop.* ver *ir num pé e voltar no outro.*
29. ir num pé e vir no outro = ver *ir num pé e voltar no outro.*
30. ir num pé e voltar no outro = *Bras. Fam.* ser muito rápido e demorar pouco tempo para ir a algum lugar e voltar, fazer algo, executar tarefa etc.
31. ir num pé só = *Bras. Fam.* ir a algum lugar com toda a rapidez.
32. jurar de pés juntos = afirmar algo com firmeza e convicção.
33. lamber os pés de = *Fig.* bajular, adular com subserviência.
34. largar do pé = *Bras. Fam.* deixar de apoquentar, de importunar, de azucrinar.
35. meter o pé = *fut.* ver *enfiar o pé*
36. meter o pé na jaca = *Bras. gír.* ver *enfiar/meter o pé na jaca.*
37. meter o pé no atoleiro = *Bras. Fig.* ficar muito pobre, arruinar-se; meter o pé no lodo.
38. meter o pé no lodo = ver *meter o pé no atoleiro.*
39. meter o pé no mundo = *Bras. Pop.* ver *botar/meter o pé no mundo.*
40. meter os pés em = tratar com desprezo, humilhar, vilipendiar.
41. meter os pés pelas mãos = 1 confundir-se, atrapalhar-se. 2 cometer rata, gafe.
42. não arredar pé (de) = 1 ficar (num certo lugar), não sair (de onde está). 2 *Fig.* não desistir ou ceder, não mudar (de uma posição, ideia etc.).
43. não chegar aos pés de = ser inferior a (em geral ou em algum aspecto): *o novo carro é veloz, mas em resistência não chega aos pés do modelo anterior.*
44. negar a pés juntos = *Pop.* negar insistentemente, insistir em negativa.
45. negar de pé(s) junto(s) = negar com veemência

46. passar o pé adiante da mão = 1 abusar de liberdade, passar dos limites.
2 precipitar-se, agir sem pensar.
47. pegar no pé de = *Bras. Pop.* ver *ficar/pegar no pé de*.
48. pegar pelo pé = *Bras. Pop.* pegar, surpreender (alguém) em seu ponto fraco, ou em ato ou dito comprometedor, mentira etc.: *disse que faltou à aula por estar doente, mas o professor o pegou pelo pé, ao encontrá-lo na piscina.* [tb.apenas *pegar*.]
49. perder (o) pé = ficar, quando de pé (no mar, piscina, rio etc.), totalmente submerso, por não dar pé o lugar em que está.
50. pisar no pé de = 1 *Pop.* provocar, espicaçar, melindrar (alguém). 2 ofender, molestar (alguém) com palavras ou atitudes.
51. ser a forma para o pé = *Fam.* ser adequado, conveniente, sob medida para (alguém)
52. sair de em pé = 1 *rs* ficar em pé (o cavaleiro) quando lançado do cavalo.
2 *Fig.* sair de um problema ou de um negócio complicado mantendo a reputação ilibada.
53. sofrer que só pé de cego = *NE Pop.* sofrer muito.
54. ter asas nos pés = 1 ser ou estar muito feliz 2 ser muito rápido ao andar
55. ter os pés (fincados) na terra = ser realista, não se deixar iludir por facilidades ou exagerado otimismo.
56. ter os pés no chão = ver *ter os pés (fincados) na terra*.
57. ter o(s) pé(s) na cova = estar gravemente doente ou muito debilitado
58. ter pé = 1 ser capaz de caminhar muito, ser bom andarilho. 2 ver *dar pé*.
59. ter pés de barro = *Fig.* não ter firmeza ou solidez, apesar de parecer o contrário.
60. ter um pé na cova = ver *estar com o(s) pé(s) na cova*.
61. tirar o pé da lama/do lodo = sair de uma situação ruim, melhorar de vida, de nível econômico etc.
62. tirar o pé do lodo = 1 ver *tirar o pé da lama*. 2 *fut. ma* numa partida, após muito tempo sem conseguir, conseguir finalmente chutar a bola.
63. tomar pé = estando de pé dentro de água, tocar o fundo com os pés
64. tomar pé em =tomar conhecimento, inteirar-se de (situação, problema)

peito

1. abrir dos peitos = 1 *Bras.* sucumbir ao cansaço 2 *PA NE* inesperadamente, fazer um gesto ou praticar ação de generosidade
2. abrir o peito = *Fig.* revelar com sinceridade os próprios sentimentos, preocupações, temores etc.
3. bater nos peitos = demonstrar arrependimento, remorso etc.
4. comer o peito da franga (com molho pardo) = *MG POP.* obter vitória, conquistar supremacia.
5. criar ao peito = amamentar
6. de peito aberto = com sinceridade e franqueza.
7. encostar um punhal no peito de (alguém) = coagir, forçar (alguém) (a algo) com ameaças.
8. esquentar o peito = *Bras. Pop.* embriagar-se.
9. lavar o peito = 1 desabafar, aliviar-se contando ou confessando fatos, segredos etc. 2 vingar-se, obter desforra.
10. levar a peito = ver *tomar a peito*
11. matar no peito = *fut. Bras.* interceptar a bola amortecendo-a no peito, preparando-a para a jogada seguinte.
12. meter os peitos = *Bras. gír.* lançar-se com energia em empreendimento, tarefa, competição etc.
13. molhar o peito = *Bras. Pop.* ver *esquentar o peito*.
14. no peito (e na raça) = 1 *Bras. gír.* de qualquer maneira, do jeito que der 2 com toda a disposição, sem medir esforços ou dificuldades.
15. passar nos peitos = *Bras. tabu.* possuir sexualmente, ter relações sexuais com; seduzir. [tem conotação de uma posse arrogante e agressiva].
16. pôr peito a = empreender esforços para concluir (tarefa, missão, projeto etc.).
17. pôr/encostar a faca no peito de = *Bras. Fam.* tentar obrigar alguém a algo com ameaça, chantagem etc.
18. ter peito a = resistir a, opor-se a.
19. tomar a peito = empenhar-se por, dedicar-se com interesse e empenho a; levar a peito.

dentes

1. armado até os dentes = com muitas armas

2. arreganhar os dentes = rir
3. bater/dar com a língua nos dentes = revelar segredo, contar o que não devia, confessar
4. falar entre os dentes = resmungar, rosnar
5. mostrar os dentes = demonstrar agressividade
6. mostrar os dentes = rir; sorrir
7. ranger os dentes = manifestar cólera; irritar-se; reclamar
8. tomar o freio nos dentes = 1 recusar-se (cavalgadura) a obedecer ao comando do cavaleiro 2 *Fig.* desrespeitar ordens ou regras, descomedir-se 3 *Fig.* entusiasmar-se, animar-se (para trabalho, missão, tarefa etc.).

dedo

1. a dedo = de modo criterioso
2. cheio de dedos = atrapalhado, indeciso
3. não levantar um dedo = não ajudar.
4. pôr o dedo na ferida = indicar o ponto fraco.
5. chupar o dedo = sofrer decepção; ser logrado
6. a dedo = com muito cuidado e critério: *auxiliares escolhidos a dedo.*
7. botar o dedo no suspiro = *Bras.* aproveitar circunstância favorável para fazer exigência exagerada ou vexatória
8. cheio de dedos = 1 indeciso, embaraçado, confuso 2 cheio de trejeitos, de melindres
9. chupando dedo = frustrado em seus intentos de tomar parte em algo ou de realizar um intento. *saí para ver o jogo, como não havia mais ingressos, voltei chupando o dedo.*
10. dedo de deus = *Fig.* ação ou influência de deus sobre algum assunto humano (manifestada em circunstância ou acontecimento especialmente oportuno ou decisivo); providência divina
11. meter o dedo = *Bras. Pop.* intrometer-se com indiscrição (em assunto alheio)
12. não levantar um dedo = não fazer qualquer menção de agir, de ajudar
13. pôr/botar o dedo na ferida = *Fig.* atingir ou mostrar com palavra ou atos o ponto fraco de alguém
14. ter dedo = ter jeito, habilidade (para algo)
15. tirar o dedo = fazer algo pela primeira vez

16. saber na(s) ponta(s) dos dedos = ver *saber na ponta da língua*.

coração

1. cortar o coração = causar pena

ver criança mendigando me corta o coração.

2. abrir o coração = tornar(-se) acessível algo fechado

3. ter pelos no coração = ser impiedoso, não ter pena ou compaixão.

4. fazer das tripas coração = munir-se de coragem e denodo para enfrentar dificuldade, perigo etc.

5. abrir o coração = expressar com sinceridade os sentimentos ou pensamentos íntimos; fazer confiança; desabafar

6. botar/colocar/deitar o coração à larga = ver pôr o coração à larga

7. cortar o coração = emocionar ou comover intensamente, causando grande dor de moral, tristeza, aflição ou dó extremos, esp. por compaixão; cortar a alma: uma história de cortar o coração.

8. de cortar o coração = que traz ou acarreta tristeza.

9. falar com o coração nas mãos = ser sincero; revelar os próprios sentimentos e pensamentos

10. falar do coração = ver falar com o coração nas mãos

11. pôr o coração à larga = não se preocupar, não se afligir; tranquilizar-se (esp. em relação ao que vai ocorrer)

12. ter o coração aberto = ser afável, ter boa disposição e bons sentimentos em relação aos outros

13. ter o coração perto da goela = ser sincero e impulsivo; não conseguir esconder o que sente e pensa (mesmo quando pode ofender ou magoar muito)

14. pôr os bofes/o coração/as tripas pela boca = cansar-se

pele

1. arriscar a pele = enfrentar riscos na realização de algo

2. cair na pele de = *Bras. Pop.* zombar de, caçoar de.

3. cortar na pele de = criticar, falar mal de (alguém); difamar; tosar na pele de.

4. estar na pele de = *Fig.* estar na situação ou condição de

5. salvar a pele = *Bras.* evitar ou livrar-se de encargos, responsabilidades etc.

2 evitar ou livrar-se de castigo, censura, agressão, represália etc.

6. sentir na (própria) pele = vivenciar como experiência própria (atitude, sensação, sentimento etc.): *só compreendeu realmente o que é ingratidão quando a sentiu na (própria) pele.*
7. tirar a pele a/de = espoliar (alguém), explorar, defraudar ao máximo.
8. tosar na pele de = ver *cortar na pele de.*
9. ter nervos (à flor da pele) = ser muito sensível a emoções, ser facilmente irritável.

cara

48. amarrar a cara = demonstrar no rosto aborrecimento ou zanga
49. amarrar/fechar a cara = ficar (o rosto) com aspecto zangado.
50. dar as caras = comparecer (alguém)
51. dar de cara com = encontrar-se, deparar repetidamente com
52. encher a cara = beber muito
53. meter a cara em = fazer (algo) com muito empenho.
54. não ir com a cara de = implicar ou antipatizar com (alguém)
55. quebrar a cara = ser malsucedido
56. custar os olhos da cara *fraseol.* = ser excessivamente caro
57. quebrar a cara = dar-se mal; arruinar-se
- muitos quebram a cara em empreitadas inúteis.*
58. amarrar/fechar a cara = ficar de *cara amarrada*
59. cara amarrada = fisionomia carrancuda, que expressa mau humor, contrariedade
60. cara de quem comeu e não gostou = expressão facial de irritação, contrariedade
61. dar as caras = comparecer (alguém); vir, aparecer (em certo lugar, ocasião evento)
62. desmanchar a cara = *Bras.* desfazer expressão facial de sisudez
63. enfiar a cara no mundo = fugir
64. estar na cara = *Bras. Fam.* ser evidente, óbvio
65. fechar a cara = *Bras. Fam.* ver *amarrar/fechar a cara*
66. ir com a cara de = simpatizar com
67. livrar a cara (de) = *Bras. Pop.* escapar (ou tirar alguém) de situação difícil

68. meter a cara em = *Bras.* apresentar-se em algum lugar ou evento com disposição, sem hesitar, sem pedir licença
69. meter a cara em = *Bras. Pop.* dedicar-se com afinco a atividade, empreendimento etc.: *ela meteu a cara no estudo e conseguiu passar.*
70. não ter cara para = *lus.* não estar a altura de um desafio; não ter coragem para assumir responsabilidade, responder a críticas etc.
71. passar (alguém) na cara = *Bras. gír. tabu.* ter contato sexual com 2 enganar, passar (alguém) para trás
72. ser a cara de = ser muito parecido com: *ela é a cara da mãe.*

língua

1. não ter freio na língua = não se conter no que se fala, dizer o que se pensa, mesmo que seja inconveniente ou constrangedor.
2. bater/dar com a língua nos dentes = revelar segredo, contar o que não devia, confessar
3. cortar língua = *Bras. Pop.* expressar-se ou comunicar-se usando língua estrangeira
4. dar a língua = *Fig.* mostrar a língua (para alguém) estendendo-a para fora da boca, em sinal de desafio, desagrado, insulto, ou, também, como gracejo
5. dar à/de língua = 1 *Fig. Pop.* conversar descontraidamente, bater papo 2 ver *bater/dar com a língua nos dentes.*
6. dar com a língua nos dentes = 1 ver *bater/dar com a língua nos dentes.*
7. dar de língua = 1 ver *dar à/de língua* 2 ver *bater/dar com a língua nos dentes.*
8. desenferrujar a língua = *Pop.* após longo tempo calado, falar muito
9. destramelar a língua/boca = começar a falar *o acusado resolveu destramelar a boca.*
10. destravar a língua = começar a falar; falar demais
11. dobrar a língua = 1 *Fig. Pop.* retirar ou corrigir o que se disse (ger. algo desrespeitoso, por solicitação do interlocutor): *dobre a língua quando se referir a meu irmão!*
2 *Bras.* tratar (alguém) ou falar (a alguém) com respeito, esp. retratando-se após advertência: *dobre a língua, seu atrevido, respeite os mais velhos!*
12. engolir a língua = *Fig. Pop.* conter o impulso ou a vontade de dizer algo, de dar opinião, de se manifestar

13. enrolar a língua = 1 *Bras. Fig. Pop.* ficar calado 2 ao falar, não pronunciar completamente as palavras, por estar embriagado, drogado, neurologicamente comprometido etc.
14. estar com a língua coçando = querer muito falar algo, se manifestar, mesmo não podendo ou não devendo.
15. lascar a língua em = falar mal (de); criticar *o empregado lascou a língua no patrão.*
16. meter a língua = *Fig. Pop.* criticar, maldizer
17. meter a língua no fim do espinhaço = *Bras. chulo* calar-se
18. morder a língua = conter-se e não dizer o que já ia dizendo
19. não falar a mesma língua = *Fig.* ter ideias ou interesses diferentes (dos de outrem), ou não se entender (com outrem).
20. não ter papas na língua = *Pop.* falar sem rodeios; dizer tudo o que sabe
21. pagar pela língua = *Fam.* passar por dissabores, constrangimentos etc. a que se referiu como sendo de outra(s) pessoa(s) ao falar mal dela(s), fofocar, fazer previsões gratuitas etc. ou que não considerou em suas previsões: *criticou o desempenho do colega e pagou pela língua, ele é quem foi advretido; fez planos mirabolantes e pagou pela língua, nada deu certo.*
22. pegar-se a língua (a alguém) = não ocorrer a alguém o que tem para dizer; gaguejar, tartamudear.
23. puxar pela língua de = 1 estimular alguém a falar, a dar opinião 2 levar alguém a dizer algo, recorrendo a manobra ou ardil
24. queimar a língua = ser obrigado a reconsiderar o que se disse
25. saber na ponta da língua = saber (lição, texto, assunto etc.) perfeitamente, saber de cor.
26. soltar a língua = falar demais *o comparsa acabou soltando a língua.*
27. ter a língua maior que o corpo = *Fam.* ser tagarela, indiscreto, mexeriqueiro
28. ter a língua solta = ser falador
29. ter língua suja = ter linguagem vulgar, obscena.
30. ter debaixo da língua = *Fig. Pop.* estar quase a se lembrar de algo a ser dito
31. trocar de língua = conversar, bater papo

perna(s)

1. abarcar o mundo com as pernas = 1 fazer, realizar, ou tentar fazer, realizar muitas coisas ao mesmo tempo 2 interessar-se por, desejar, visar a muitas coisas.
2. abrir as pernas = *Bras. tabu.* deixar-se possuir sexualmente (mulher) 2 *Bras. p.ext.* ceder, facilitando algo, sob pressão ou por vontade própria: *resistiu quanto pôde, mas teve de abrir as pernas: o professor deu uma de bonzinho, abriu as pernas na prova e todo mundo passou.* 3 *esp. Bras.* jogar mal propositalmente, para perder; entregar o jogo.
3. bater pernas = *Bras. Fam.* andar à toa, por andar.
4. bolear a perna = s. montar no cavalo ou dele apear
5. cerrar perna = *rs* fazer parar, subitamente, o cavalo.
6. dar à perna = apertar o passo, andar depressa. [cf.: *dar às pernas.*]
7. dar às pernas = fugir, debandar. [cf.: *dar à perna.*]
8. desenferrujar as pernas = *Bras. Fig.* movimentar as pernas para exercitá-las, ger. caminhando.
9. encher a rua de pernas = *Bras. Fam.* caminhar sem rumo, perambular, vagar, vagabundear.
10. esticar as pernas = morrer; esticar as canelas.
11. fazer uma perna = 1 em jogo, substituir o parceiro 2 entrar numa negociação, aliando-se a alguém.
12. meter o rabo entre as pernas = *Bras. Pop.* calar-se, encolher-se, por submissão, medo, ou por não ter razão.
13. não ir lá das perna = 1 *Fam.* não estar de desenvolvendo bem, não estar sólido, não ir para a frente: *este projeto não vai lá das pernas.* 2 não demonstrar condições para cumprir o objetivo, realizar tarefa ou missão etc.
14. não ter pernas = *Fig.* não ter força nas pernas, ou energia para andar, correr, praticar algum esporte etc.
15. passar a perna em = enganar, lograr.
16. pernas de cercar frango = *Bras. Fam.* pernas encurvadas, arqueadas.
17. pernas, para que te quero = *Fam.* exclamação que expressa a ânsia de fugir correndo de algo (ameaça, perigo etc.). [a expressão é gramaticalmente errada, ao usar o pronome 'te' por 'vos'.]

18. ter à perna = ser perseguido ou importunado por (alguém): *tenho meu chefe à perna, está de marcação comigo.*
19. ter (boas) pernas = estar em boas condições para andar ou usar as pernas (em esportes e práticas em que são exigidas)
20. trocando as pernas = em estado de embriaguez: *saiu da festa trocando as pernas.*
21. trocar as pernas = *gír.* andar com dificuldade, perdendo o equilíbrio, por estar muito bêbado ou drogado (a ponto de não conseguir andar mantendo o equilíbrio).
22. trocar pernas = 1 andar sem destino ou caminho certo, à toa, ou passeando; vaguar: "mas também não seria muito divertido andar sozinho pela cidade, a trocar pernas, sem um companheiro, sem um amigo." (aluísio de azevedo, *casa de pensão*)
- 2 andar sem firmeza nas pernas, perdendo o equilíbrio, tropeçando ou quase caindo.

mundo

1. abarcar o mundo com as pernas = 1 fazer, realizar, ou tentar fazer, realizar muitas coisas ao mesmo tempo 2 interessar-se por, desejar, visar a muitas coisas.
2. abrir no mundo = NEPop. fugir apressadamente, em debandada.
3. afundar no mundo = Bras. ir embora, partir sem destino certo; danar-se no mundo; ganhar o mundo.
4. botar/pôr a boca no mundo = 1 *Bras. Pop.* denunciar, delatar 2 reclamar, protestar
5. botar/meter o pé no mundo = 1 *Bras. Pop.* percorrer vários lugares, viajar. 2 fugir.
6. cair no mundo = Bras. Pop. fugir, escapar, desaparecer.
7. cair no oco do mundo = *Bras. Pop.* fugir.
8. correr as sete partidas (do mundo) = viajar muito, percorrendo muitos lugares
9. correr mundo = 1 viajar por muitos lugares: a notícia correu mundo rapidamente. 2 Fig. difundir-se, divulgar-se
10. dar com o pé no mundo = fugir.
11. danar-se no mundo = NE Pop. ver afundar no mundo.

12. desabar o mundo = ver vir o mundo abaixo.
13. desde que o mundo é mundo = sempre, desde sempre.
14. despachar para o outro mundo = Bras. Pop. matar
15. embarcar deste mundo para um melhor = Bras. morrer.
16. enfiar a cara no mundo = fugir
17. entupir no oco do mundo = *Al. Pop.* fugir.
18. ganhar o mundo = 1 Bras. ver afundar no mundo. 2 fugir.
19. ir no melhor dos mundos = estar (algo) se desenvolvendo bem, em boa situação
20. ir para o outro mundo = morrer.
21. mandar para o outro mundo = matar.
22. mover montanhas/mundos e fundos = fazer grandes esforços; fazer prodígios
23. na lua/no mundo da lua = muito distraído ou alheio a tudo.
24. não ser deste mundo = Bras. ser muito bom, em qualquer sentido, despertando admiração, gratidão etc.; não existir: você não é deste mundo, não sei como agradecer: que talento, ela não é deste mundo!
25. no mundo da lua = fora da realidade.
26. pisar no mundo = 1 s. Pop. ver afundar no mundo 2 fugir
27. prometer mundos e fundos = prometer coisas grandiosas, extraordinárias
28. ver o mundo com = NE Pop. padecer, sofrer muito com: estou vendo o mundo com esse comportamento do meu filho.
29. vir ao mundo = nascer
30. vir o mundo abaixo = 1 acontecer uma catástrofe. 2 acontecer um grande tumulto, escândalo etc.

APÊNDICE H - Expressões idiomáticas formadas com substantivos variados

palavra

1. cortar a palavra (a) = impedir que (alguém) dê continuidade a discurso, pronunciamento, declaração etc.
2. dar a palavra (a) = 1 conceder (quem dirige uma sessão, uma reunião, uma assembleia etc.) o direito de falar (a alguém), permitir que fale. 2 garantir cumprimento de promessa, ou a veracidade de uma afirmação. fracamente
3. dar a palavra de honra = prometer ou comprometer-se, colocando em jogo a própria honra.
4. dirigir a palavra = falar com *não lhe dirigi a palavra*.
5. empenhar a palavra = 1 assumir compromisso; dar a palavra (2).
6. jogar com as palavras = 1 interpretar palavras capciosamente, de modo a que atribuir-lhes significados de acordo com os próprios interesses. 2 fazer uso, para fins humorísticos, literários, irônicos etc., da semelhança de formas entre palavras (homônimas, homógrafas ou homófonas), ou dos múltiplos significados (polissemia) de uma palavra.
7. manter a palavra = cumprir promessa.
8. medir as palavras = ser cuidadoso no que afirma ou declara.
9. molhar a palavra = tomar vinho, ou outra bebida alcoólica.
10. não dar uma (só) palavra = nada dizer; não falar; calar.
11. não ter palavras (para) = maneira (ger. meramente retórica) de dizer que qualquer expressão verbal (para agradecer, exprimir emoção etc.) seria insuficiente ou inadequada.
12. pedir a palavra = 1 pedir autorização formal para falar perante o público ou os demais presentes numa assembleia, reunião, etc. 2 solicitar a atenção dos demais para a opinião ou pensamento que se quer apresentar. fracamente
13. pegar na palavra = cobrar de quem empenhou a palavra o cumprimento do compromisso assumido.
14. pesar as palavras = ver medir as palavras.
15. pôr as palavras na boca de alguém = atribuir a alguém palavras que não disse.

16. ser a última palavra (em) = ser o que há de mais adiantado, ou moderno (em certa área): é a última palavra no tratamento da obesidade.

17. ter a palavra = estar autorizado a se pronunciar, numa assembleia, sessão, reunião etc. fracamente

18. ter a palavra fácil = ter facilidade de se expressar verbalmente, de se pronunciar, de discursar etc.

19. ter palavra = ser alguém que cumpre suas promessas, que honra seus compromissos.

20. tirar a(s) palavra(s) da boca de (alguém) = dizer exatamente aquilo que (outra pessoa) tinha intenção de dizer.

21. tomar a palavra = numa discussão, debate etc., intervir com suas ideias ou opiniões

22. última palavra = declaração definitiva.

números

1. cair de quatro = 1 cair sobre mãos e joelhos 2 *Fig.* ser derrotado ou dominado, render-se ou submeter-se; ser obrigado a reconhecer a total superioridade do adversário. 3 *Fig.* espantar-se ou surpreender-se intensamente (a ponto de ficar sem ação). 4 *Fig. Pop.* gostar de (algo ou alguém) de modo entusiástico; apaixonar-se. 5 *Fut.* ser derrotado, sofrendo quatro gols do adversário.

2. a quatro mãos = feito para ou por duas pessoas.

3. com quatro pedras na mão = com hostilidade

4. faca de dois gumes = situação dúbia que pode favorecer ou prejudicar.

5. passar um mau quarto de hora = estar em situação difícil, angustiante etc. durante curto período

6. ser dez = *Bras. Pop.* ser muito bom, de alta qualidade, praticamente perfeito; ser tudo de bom: *deus é dez.*

7. tocar sete instrumentos = ter atividades de diversos tipos; ter diversos talentos.

8. correr as sete partidas (do mundo) = viajar muito, percorrendo muitos lugares

9. pintar o sete = 1 fazer travessuras, diabruras, artes: *durante a aula eles são uns anjinhos: no recreio, pintam o sete.* 2 divertir-se muito, cair na

farra. 3 desempenhar-se muito bem, fazer coisas extraordinárias [(+ com, em): *ele pinta o sete com o/no clarinete.*] 4 atormentar, maltratar

(alguém). [+ com: *os sequestradores pintaram o sete com o refém até serem presos*]

10. estar pela bola sete = *Bras. Pop.* estar na iminência de algo, ger, negativo

11. ter sete fôlegos = ter facilidade de superar obstáculos.

12. ter dois pesos e duas medidas *fraseol.* = resolver ou avaliar de maneira diferente em circunstâncias iguais

13. jogar com pau de dois bicos = *Bras.* adotar ou defender duas posições ou ideias oposta, a fim de estar bem com ambos os lados.

14. estar a duas amarras = 1 *Pop.* ter dois empregos 2 *Pop.* ter duas mulheres

15. não valer um caracol/dois caracóis = valer muito pouco ou quase nada

16. matar dois coelhos com uma cajadada só = empreender algo com dupla vantagem *farei uma visita de cortesia a meu sogro e aproveito para lhe pedir o carro empesado, assim mato dois coelhos com uma cajadada só.*

17. cortar pelos dois lados = *Bras. tabu.* ser homossexual ativo e passivo

18. jogar com pau de dois bicos = *Bras.* adotar ou defender duas posições ou ideias oposta, a fim de estar bem com ambos os lados.

19. não dizer uma nem duas = abster-se de falar; calar-se.

20. pensar duas vezes = pensar, meditar, refletir, ponderar antes de agir.

fogo

1. abrir fogo = começar atirar

2. atizar o fogo = *Fig.* fomentar desentendimento ou litígio; acirrar os ânimos

3. brincar com fogo = arriscar-se, meter-se afoitamente em situações perigosas ou desagradáveis

4. comer fogo = *Pop.* passar dificuldades

5. cortar o fogo = impedir a propagação de um incêndio

6. cozinhar a fogo brando/lento = *Fig.* conduzir lentamente, protelando, uma situação, um negócio, uma medida etc.

7. cuspir fogo = *Bras. Pop.* estar ou ficar enraivecido, furioso; pegar fogo (4)

8. deixar/ver o circo pegar fogo = assistir passivamente, ou com certa satisfação, a uma situação conturbada ou de conflito comer fogo = passar por situação difícil

9. estar de fogo = *Gír.* estar bêbedo, embriagado

10. fazer fogo = disparar arma de fogo, atirar

11. fogo de palha = entusiasmo ou alegria que dura muito pouco.

12. jogar alguém no fogo = deixar em situação difícil
13. lasciar fogo em = incendiar
14. levar ferro = não se dar bem; fracassar em suas pretensões.
15. levar a ferro e fogo = fazer a todo custo, eliminando todos os obstáculos
2 interpretar mal.
16. negar fogo = falhar; esmorecer; fraquejar. *o menino não negou fogo, enfrentou o ladrão.*
17. quentar fogão/fogo = esquentar-se
18. passar fogo em = matar com arma de fogo; atirar. *quando tomou distância, o homem passou fogo no policial.*
19. poder de fogo = 1 mil. capacidade (de arma, unidade militar ou policial, exército etc.) de destruir ou de manter fogo cerrado sobre o inimigo. 2 *Fig.* capacidade de mobilizar recursos e acioná-los em missão, tarefa etc.: *a contusão de x reduziu o poder de fogo do nosso time.* 3 *Fig.* capacidade de agir, de tomar medidas que enfrentem e possam vencer oposição forte: *o governo usou todo o seu poder de fogo para aprovar a lei.*
20. pôr/tocar fogo na canjica = animar-(se), agitar-(se) 2 *Fig.* agir ou fazer algo com energia, vigor, entusiasmo, grande competência etc. 3 apressar
21. ser fogo na canjica = 1 ser (pessoa, coisa) especialmente complicada, difícil de se lidar 2 ser (alguém) muito bom naquilo que faz, ou difícil de superar
22. tirar as castanhas do fogo = *Pop.* fazer algo perigoso ou arriscado (ger. para outrem)
23. negar/mentir fogo = Bras. não disparar quando acionada (arma de fogo) *Fig.* fracassar, ou deixar de agir no momento em que uma ação era necessária
24. pegar fogo = 1 inflamar-se; incendiar-se 2 Fam. estar com muita febre 3 *Fig.* ficar agitado, movimentado, entusiasmado: *no segundo dia a reunião pegou fogo*
4 *ma* ficar furioso; cuspir fogo.
25. pôr a(s) mão(s) no fogo por = 1 *Fig.* ter convicção (e expressá-lo) da honestidade, integridade, competência de (algo ou alguém). 2 assumir responsabilidade por (alguém).
26. puxar fogo = *NE Pop.* estar ou ficar bêbedo, embriagado. [us. tb. como exclamação: é fogo (na roupa)! o computador congelou de novo!]
27. quentar fogão/fogo = esquentar-se

28. sair da frigideira para o fogo = *Bras. Pop.* sair de situação difícil para cair numa pior ainda
29. ser bom para o fogo = não ter valor algum, não prestar para nada
30. ser fogo (na roupa) = *Bras. Pop.* ser complicado, difícil etc. (algo, alguém, situação): *este trabalho é fogo, vai me tomar horas!; esse guarda é fogo, multa por qualquer coisinha* 2 ser bom, eficiente, adequado etc. (algo ou alguém): *meu time é fogo, não perde há oito rodadas.*
31. tocar fogo na canjica = 1 *NE Pop.* acelerar ação, ser mais expedito no que está a fazer 2 ficar mais enérgico, entusiasmar-se, animar-se

APÊNDICE I - Expressões idiomáticas formadas com substantivos que designam animais:

1. cair como um patinho = ser facilmente logrado
2. escovar/lavar urubu = *AM Pop.* estar desempregado, sem ocupação, sem meios de vida.
3. pagar o pato = 1 *Pop.* sofrer as (más) consequências das ações de outrem, ser o bode expiatório 2 pagar as despesas de outrem.
4. amarrar o bode = *Bras. Fam.* ficar sisudo, de cara amarrada 2 ficar mal-humorado
5. amarrar um bode = *Bras. gír.* ficar deprimido, na fossa (tb. sob efeito de droga alucinógena)
6. bode expiatório = pessoa ou coisa sobre a qual se faz recair a culpa de outrem ou de outras coisas
7. fazer bode = *Bras. gír. mar.* fazer mistério; esconder o jogo quanto a um assunto
8. ser do bode = *Bras. gír. mar.* ter a mesma especialidade (que um colega)
9. amolar o boi = *Bras. Fam.* aborrecer, importunar, enfadar alguém
10. apadrinhar o boi = *NE* fazer rezas que, segundo crença popular, protegem o boi
11. apanhar como boi ladrão = *Bras.* levar uma grande surra
12. estar de boi = *NE Pop.* estar menstruada
13. pegar o boi = *BA MG Pop.* conseguir vantagens, favores, ou facilidades
14. pegar o boi pelos chifres = *Bras.* dispor-se com energia a enfrentar problema, situação difícil etc.
15. ter fôlego de gato = ter muita resistência a esforço físico, ter muita disposição
16. comer gambá errado = *Bras. p.us.* ver *comprar gato por lebre*, no verbete *gato*.
17. fazer gambá = para descascar o arroz (na região de paranaguá), dançar sobre ele o fandango.
18. amarrar a gata = 1 *Pop.* embebedar-se.
19. acertar na mosca = *Fig.* acertar em cheio.
20. não fazer mal a uma mosca = ser incapaz de fazer maldade, de prejudicar alguém

21. comer mosca = 1 *Bras.* *gír.* não perceber algo, perdendo com isso uma oportunidade: *foi sorteado, mas comeu mosca e acabou não recebendo o prêmio.*
2 ser enganado, logrado
22. papar mosca = *Bras.* *gír.* ver *comer mosca.*
23. chegar à gata = 1 s. chegar (a algum lugar) com muita dificuldade e cansaço
24. não aguentar uma gata pelo rabo = 1 não ter forças ou resistência; estar muito cansado ou enfraquecido; não aguentar um gato pelo rabo 2 não ter suficiente força, habilidade, poder, saúde etc. (usa-se em relação a quem tem pretensões que excedem suas reais capacidades ou possibilidades)
25. amarrar o gato = 1 *MG Pop.* defecar 2 embebedar-se
26. comprar/comer gato por lebre = *Pop.* ser enganado, recebendo algo de qualidade inferior à do que deveria ter recebido
27. dar o gato em = *Bras.* segurar, não deixar escapar
28. fazer de gato e sapato = *Bras.* ver *fazer gato-sapato de* no verbete *gato-sapato.*
29. fazer (um) gato = *Bras. Pop.* desviar corrente elétrica para usá-la sem pagar
30. levar gato por lebre = *Pop.* ver *comprar/comer gato por lebre*
31. meter-se a gato mestre = agir como quem sabe tudo, quando pouco ou nada sabe; dar uma de gato mestre
32. não aguentar um gato pelo rabo = *Fam.* ver *não aguentar uma gata pelo rabo* no verbete *gata.*
33. vender gato por lebre = *Pop.* enganar, passando a alguém algo de qualidade inferior à do que deveria ter passado
34. viver como gato e cachorro = viver (duas pessoas) sempre a brigar, discutir, discordar etc.
35. fazer gato-sapato de = tratar (alguém) com desprezo, fazendo dele o que bem se quer.
36. passar manteiga em focinho de cachorro = *NE Pop.* ver *passar manteiga em venta de gato.*
37. passar manteiga em focinho de gato = *NE Pop.* ver *passar manteiga em venta de gato.*
38. passar manteiga em venta de gato = 1 *Bras. NE Pop.* dar conselhos ou ajuda a quem não dá valor a isso, ou a pessoa mal-agradecida 2 perder tempo fazendo

algo em vão. [nas duas acps.: passar manteiga em focinho de gato; passar manteiga em focinho de cachorro.]

39. fazer mão de gato = *NE* furtar, surrupiar

40. tirar a sardinha com a mão do gato = obter para si mesmo algo vantajoso ou proveitoso valendo-se do esforço ou do risco de outrem.

41. no mato sem cachorro = *Bras. Pop.* em situação difícil, em apuros, sem possibilidade de se livrar.

42. tempo em que se amarrava cachorro com linguiça = *Pop. joc.* tempo antigo (em alusão ao tempo em que tudo era mais barato).

43. toco de amarrar besta = *al sp Pop.* pessoa de pequena estatura; baixinho, tampinha; toco de cachorro mijar.

44. toco de cachorro mijar = *NE Pop.* ver *toco de amarrar besta*.

45. tomar a bênção a cachorro = estar em má situação, em dificuldades

46. matar cachorro a grito = *Bras. gír.* estar em situação muito difícil

47. soltar os cachorros (em cima de alguém) = ser agressivo; insultar (alguém)

48. ter canela de cachorro = estar fisicamente apto a andar muito

49. encher a burra = *Pop.* ganhar muito dinheiro, fazer fortuna

50. levar a burra = alcançar grande êxito, ter muito êxito, obter grande vitória etc; lavar a égua

51. lavar a égua = fazer tudo o que se tem vontade; saciar-se

vou vender tudo o que tenho e lavar a égua.

52. dar com os burros n'água = 1 perder o autocontrole 2 fazer uma bobagem, falhar fracassar

53. abrir o cavalo = *Bras.* exigir que outrem retire o que disse

54. andar no cavalo dos frades = *joc. irôn.* andar a pé

55. cair do cavalo = *Fig.* ter grande surpresa, ger. associada a decepção

56. convidar o cavalo nas puas = *rs* espicaçar o cavalo com espora(s)

57. passar de cavalo a burro = piorar de nível de situação etc.

58. tirar o cavalo/cavalinho da chuva = desistir de um intento

59. bater na cangalha pra burro entender = dizer alguma coisa de forma indireta.

não sei se agi bem ou não. você que julgue depois de me ouvir. em todo o caso, não costumo bater na cangalha pra burro entender.

60. procurar chifre em cabeça de cavalo = tentar encontrar evidências onde elas não existem *tem que apresentar mais trabalho em vez de ficar procurando chifre em cabeça de cavalo.*
61. crescer como rabo de cavalo = *Bras. irôn.* decrescer, declinar: *meu poder de compra cresceu como rabo de cavalo.*
62. dizer cobras e lagartos = blasfemar contra; xingar
63. cozinhar o galo = fazer hora esses *funcionários não trabalham, passam o tempo cozinhando o galo.*
64. dar nome aos bois = revelar a identidade; nomear
65. matar a cobra e mostrar o pau = fazer algo às claras; comprovar o que diz
66. matar dois coelhos com uma cajadada só = empreender algo com dupla vantagem *farei uma visita de cortesia a meu sogro e aproveito para lhe pedir o carro empesado, assim mato dois coelhos com uma cajadada só.*

diabo

1. aguentar o diabo = sofrer muito
2. dizer o diabo = dizer coisas horríveis de (algo ou alguém).
3. pintar o caneco/o sete/o diabo = 1 fazer estrepolias ou travessuras; farrear em exagero *ela pinta o sete e ninguém diz nada!* 2 fazer de tudo *o moço pintou o diabo com as cartas, antes do jogo. como os adversários ainda não o conheciam, pintou os canecos em todas as partidas.*
4. dar um quarto ao diabo = *Pop.* estar disposto a tudo, ou fazer de tudo para conseguir algo.
5. acender uma vela deus e outra ao diabo = procurar agradar dois adversários, seguir duas ideias opostas etc., simultaneamente.
6. sofrer o diabo = passar por muitas dificuldades *sem emprego, está sofrendo o diabo.*
7. dar a alma ao diabo = fazer qualquer coisa para conseguir o que quer
8. comer o que o diabo enjeitou = *ce Pop.* ver *comer o pão que o diabo amassou*
9. estar com/ter o diabo no corpo = estar irrequieto, travesso, assanhado
10. comer o pão que o diabo amassou = passar por muitas dificuldades, muito sofrimento; comer o que o diabo enjeitou
11. comer o que o diabo enjeitou = *ce Pop.* ver *comer o pão que o diabo amassou*

12. como o diabo gosta = muito bom ou muito bem; ótimo, otimamente [usa-se com conotação irreverente, ou como sugestão de desregramento, sensualidade, preguiça, gula, ausência de disciplina etc.]
13. fazer o diabo = fazer coisas incríveis.
14. dizer o diabo (de algo, de alguém) = *Pop.* dizer coisas desabonadoras (de algo, alguém) criticar violentamente
15. enquanto o diabo esfrega um olho = num átimo, num instante; num abrir e fechar de olhos
16. estar com/ter o diabo no corpo = estar irrequieto, travesso, assanhado
17. fazer o diabo = 1 *Pop.* fazer façanhas, coisas inacreditáveis: *este jogador é um malabarista, faz o diabo com a bola.* 2 fazer travessuras, fazer coisas do arco da velha. *a garotada fez o diabo na festa, só faltou derrubarem a casa...*
18. levar o diabo = 1 *Pop.* deteriorar-se, perder-se, levar a breca 2 sumir, acabar-se
19. o diabo que carregue = *Pop.* exclamação que expressa irritação para com algo ou alguém; que se dane
20. para mandar para o diabo = *ce Pop.* em grande quantidade
21. passar o que o diabo enjeitou = *Bras. ce Pop.* ver *comer o que o diabo enjeitou*
22. pintar o diabo = *Pop.* fazer travessuras; pintar o setembro
23. se o diabo der licença = *Pop.* se nada houver ou acontecer em contrário
24. ser o diabo = ser inconveniente, um transtorno: *se adiares de novo o julgamento, vai ser o diabo.*
25. ser o diabo em pessoa = 1 ser muito feio, horroroso 2 ser muito mau
26. ter/estar com o diabo no corpo = ver *estar com/ter o diabo no corpo*
27. ter o diabo nos chifres = ser muito travesso, ou endiabrado

deus

1. também ser filho de deus = dever ser reconhecido como pessoa que tem direitos iguais aos de outros
2. roupa de ver a deus = *NE Pop.* roupa nova, roupa domingueira.
3. acender uma vela deus e outra ao diabo = procurar agradar dois adversários, seguir duas ideias opostas etc., simultaneamente.

4. estar com a vida que pediu a deus = estar vivendo como quer, totalmente satisfeito.
5. dedo de deus = *Fig.* ação ou influência de deus sobre algum assunto humano (manifestada em circunstância ou acontecimento especialmente oportuno ou decisivo); providência divina
6. seja o que deus quiser = usada antes de arriscar-se
7. deus queira = oxalá; tomara *deus queira que a chuva não nos traga a tal gripe.*
8. sabe lá/sabe deus = indica algo indefinido; expressa dúvida *sabe lá quem estaria nos esperando? sabe deus o que poderia acontecer.*
9. render a alma a deus = morrer
10. de cortar a alma = comovente, emocionante
11. entregar/dar a alma a deus = morrer
12. render a alma (a deus/ao criador) = morrer
13. dar/entregar a alma a deus/ao criador = morrer

vida

1. dar sinal de vida = dar sinal de si; tornar-se presente aos demais.
2. *esperei tanto, ele não deu sinal de vida.*
3. fazer a vida = prostituir-se
4. ganhar a vida = sustentar-se com o próprio trabalho
5. *bernardo ganha a vida como guarda-noturno.*
6. não ser vida = 1 existir em grande quantidade *vão cercar o quartirão. é tira que não é vida.* 2 usado para expressar uma situação desesperadora. *meu deus, quanta coisa ruim ao mesmo tempo. isso não é vida!*
7. subir de/na vida = mudar para uma situação melhor; enriquecer
8. *os dois executivos subiram na vida vendendo charutos.*
9. tentar a vida = procurar trabalho *foi tentar a vida na capital.*
10. tirar a vida = matar
11. cortar a teia da vida de = *Fig.* matar.
12. cair na vida = *Bras. pej.* prostituir-se.
13. cavar a vida = *Bras.* labutar, buscar meios de vida.
14. dar a vida por = 1 *Fig.* estar disposto a tudo para ajudar, apoiar, levar ao sucesso (algo ou alguém): *ela dará a vida pelos seus*

filhos: deu a vida pela carreira. 2 querer muito obter (algo): daria a vida agora por uma semana de férias. 3 gostar muito de: dá a vida por uma feijoada.

15. estar com a vida ganha = *Bras.* não ter preocupações financeiras.

16. estar com a vida que pediu a deus = estar vivendo como quer, totalmente satisfeito.

17. fazer a vida = *Bras.* viver de prostituição

18. ganhar a vida = trabalhar para sustentar-se.

19. ir à vida = 1 *Bras. Fam.* ir à luta (para ganhar a vida, para fazer trabalho ou tarefa etc.) 2 ir tratar de seus próprios assuntos. 3 ver *cair na vida*.

20. lutar pela vida = ver *cavar a vida*.

21. trabucar a vida = *sp Pop.* ver *cavar a vida*.

APÊNDICE J - Expressões idiomáticas formadas com substantivos que designam partes do corpo de animais

1. trazer água no bico = ter motivação suspeita para uma ação, atitude etc.
2. abrir o bico = 1 *Bras. gír.* falar; contar o que sabe 2 delatar alguém, revelar segredo 3 ficar (atleta, alguém que esteja fazendo esforço físico) ofegante, dar sinais de cansaço
3. baixar o bico = *Bras.* exagerar ao comer ou beber
4. calar/fechar o bico = calar, não revelar segredo
5. fazer bico = 1 contrair a boca (ger. criança) quando na iminência de chorar 2 *p. ext.* ficar agastado, ofendido
6. molhar o bico = *Bras. Pop.* ver *embriagar*
7. não ser para o bico de (alguém) *Bras. Fam.* estar (algo) fora da possibilidade de alguém de tê-lo, usufruí-lo, realizá-lo etc.
8. jogar com pau de dois bicos = *Bras.* adotar ou defender duas posições ou ideias oposta, a fim de estar bem com ambos os lados.
9. abaixar a crista = perder a petulância; deixar de ser atrevido. *acho bom você ir abaixando a crista rapaz.*
10. dar na crista = *lus.* brigar, lutar
11. abrir as asas = 1 deixar de ser tímido 2 expandir-se, ter mais abrangência
12. abrir as asas sobre = dar proteção, pôr sob sua guarda: *“liberdade, liberdade, abre as asas sobre nós...”* (medeiros de albuquerque, *hino da proclamação da república*)
13. aparar/cortar as asas de = *Fig.* restringir, coibir ou limitar algo ou alguém que demonstra ou exprime independência, liberdade
14. criar asas = *Bras.* desaparecer; sumir; ser roubado, furtado: *acho que meu celular criou asas, não o encontro de jeito algum.*
15. dar asa a = dar intimidade, confiança a: *não lhe dê asa, guarde alguma distância.*
16. dar asas a = permitir que se expanda ou fazer expandir-se: dar asas à imaginação.
17. ter asas nos pés = 1 ser ou estar muito feliz 2 ser muito rápido ao andar
18. arrastar a/uma asa = estar apaixonado por; fazer a corte. *ela se afastara de tibúrcio que lhe vinha arrastando a asa.*

19. estar com ferida na asa = 1 *Fig.* estar apaixonado 2 estar amuado, ressentido (com alguém)
20. bater asas = ir-se embora *marina vivia muito contente até seu noivo bater as asas.*
21. bater um papo = *Bras. Fam.* conversar despreziosamente, papear: *sentaram no bar para bater um papo e contar as novidades.*
22. de papo para o ar = sem fazer nada.
23. papo furado = conversa fiada
24. estar no papo = 1 *Bras. Fam.* estar antecipadamente garantido (êxito, vitória etc.). 2 ser (um objetivo, uma aspiração etc.) factível, realizável ou já realizados: *o campeonato está no papo.* 3 acabar, depois de usufruído: *o tempo voou, e as férias já estão no papo.*
25. falar de papo cheio = *Bras. Fam.* reclamar de algo sem motivo; chorar/falar de barriga cheia.
26. levar um papo = *Bras. gír.* ver *bater papo.*
27. ser um bom papo = *Bras. Fam.* ser bom de conversa, ter uma conversa agradável e inteligente.
28. meter a pata = 1 *rs Pop.* falar ou comportar-se de forma inadequada (ao contexto), cometer uma rata, uma gafe. 2 estragar tudo (um plano, uma situação, um acordo etc.).
29. dar patada = *Pop.* agir com desconsideração, grosseria, estupidez, ou revelar ingratidão.
30. levar patada = *Pop.* ser tratado com desconsideração, grosseria, estupidez, ou ser vítima de ingratidão.
31. chegar o rabo à ratoeira = *Fam.* desistir completamente; considerar-se vencido; entregar os pontos.
32. crescer como rabo de cavalo = *Bras.* irôn. decrescer, declinar: *meu poder de compra cresceu como rabo de cavalo.*
33. dar ao rabo = abanar o rabo (animal) ao andar.
34. dar com o rabo na cerca = *Bras. Pop.* morrer.
35. encher o rabo = *tabu.* comer muito, fartar-se, empanturrar-se.
36. meter o rabo entre as pernas = *Bras. Pop.* calar-se, encolher-se, por submissão, medo, ou por não ter razão.
37. olhar com o rabo do olho = *Pop.* olhar de soslaio, de esguelha.

38. pegar/segurar em rabo de foguete = Bras. Fam. assumir tarefa, problema, situação complicada, difícil de conduzir ou resolver.
39. pegar no rabo da tirana = MG Pop. trabalhar usando enxada.
40. pregar rabo em nambu = Bras. dar a alguém atenção ou importância indevidas, por não merecê-las.
41. ter o rabo preso = Bras. estar envolvido em situação, atividade etc. ilegal ou aética, sendo impedido, portanto, de se opor livremente a tais transgressões: se recusou participar da comissão que apura o caso, é porque tem o rabo preso.
42. ter rabo de palha = Bras. Pop. estar comprometido, envolvido em algo desonroso, ter má reputação

Apêndice K - Expressões idiomáticas que só existem na forma negativa

1. não atar nem desatar = estar indeciso
2. não ser para o bico de (alguém) = não ser para a fruição ou posse de.
3. não ser bolinho = ser muito bom ou ruim no que faz.
4. não ser/estar de brincadeira = ser inflexível ou irritadiço
5. não esquentar cadeira = não permanecer muito tempo em um cargo, lugar, etc.
6. não dizer coisa com coisa = dizer coisas sem sentido.
7. não cruzar com = não ter simpatia por.
8. não se deu por achado = ficar indiferente, não se incomodar.
9. não levantar um dedo = não ajudar.
10. não estar nem aí (para) = não dar nenhuma importância.
11. não fazer por menos = agir de maneira rápida e confiante.
12. não ser flor que se cheira = não ter caráter, ter más intenções, etc.
13. não ter freio na língua = dizer tudo o que se pensa, ou ser inconveniente.
14. não passar pela garganta = ser insuportável, impossível de ser aceito.
15. não fazer o gênero de = não ser do gosto de.
16. não falar a mesma língua (de alguém) = não conseguir se entender com determinada pessoa; ter muitas divergências. (também existe na afirmativa, mas o dicionário não a trouxe)
17. não ligar a mínima = não considerar importante.
18. não fazer mal a uma mosca = ser incapaz de prejudicar alguém.
19. não ver um palmo adiante do nariz = ser estúpido.
20. não ter nascido ontem = já ter experiência, saber resolver-se.
21. não ser do número dos vivos = ser morto, morte.
22. não pregar os olhos = não dormir
23. não dar outra = suceder como previsto.
24. não levantar/mexer uma palha = não fazer nenhum esforço, esp. para ajudar alguém.
25. não enxergar um palmo adiante do nariz = ser muito ignorante.
26. não ter papas na língua = dizer tudo o que pensa, sem medir as palavras.
27. não chegar os pés de = ser bem inferior a.
28. não deixar pedra sobre pedra = destruir completamente.

29. não dar pelota a = ignorar
30. não ser a praia de alguém = não ser do interesse ou para a capacidade de (alguém).
31. não querer nada com = não ter nenhum interesse em (algo ou alguém).
32. não dar (nem) para a saída = não satisfazer.
33. não é de nada = ser imprestável ou incapaz.
34. não brincar em serviço = executar corretamente tarefa ou função.
35. não ter nada a ver (com) = não ter relação alguma (com).
36. não se tocar = não perceber ou não dar nenhuma importância a algo que se faz de errado.
37. não bater/botar/meter/pregar prego sem estopa
38. não dar ponto sem nó

Apêndice L - Campos Conceituais

I. ACORDO

1. ter parte com = estar associado a; ter pacto com; estar de conluio com.
2. tomar parte em = participar de; ter parte em.
3. fazer as pazes = reconciliar-se
4. fazer parte de = participar de; ser um dos componentes ou membros de.

II. ADMIRAÇÃO

1. lambar a cria = 1 fazer carinho em filhote ou filho recém nascido (referindo-se a quem o deu à luz). 2 ficar admirando e exibindo obra recém-criada (referindo-se a quem a criou, produziu ou idealizou).
2. comer com os olhos = olhar, admirar com desejo.

III. AFINIDADE

1. ir pelo mesmo caminho = comportar-se da mesma maneira que outra pessoa.
2. ler/rezar pela cartilha de alguém = agir ou pensar comumente da mesma maneira que outra pessoa

IV. AFLIÇÃO

1. esquentar a cabeça = ficar preocupado

V. ASTÚCIA

1. estar/viver na aba de alguém = ficar perto de alguém para conseguir vantagens.
2. comer/levar bola = aceitar suborno
3. dar bola a/para = 1 dar confiança a; 2 aceitar galanteio de; 3 dar atenção a (alguém ou algo); 3 ligar; 4 subornar
4. viver de brisa = não ter dinheiro para a subsistência
5. fazer a cabeça de = persuadir (alguém) a adotar ideias ou procedimentos.
6. usar a cabeça = ser perspicaz, inteligente.
7. não embarcar em canoa furada = não se meter em negócio arriscado; não entrar numa fria; não se deixa enganar
8. bater carteira = roubar a carteira de alguém
9. tirar o corpo fora = tratar de maneira omissa, furtando-se à responsabilidade de uma situação.
10. ter costas quentes = ter proteção de alguém
11. fazer-se de desentendido = simular falta de entendimento ou desconhecimento (sobre um assunto).
12. tirar farinha = levar alguma vantagem.
13. levar (algo ou alguém) na flauta/viver na flauta = ter pouca ou nenhuma responsabilidade ou seriedade em relação a alguém ou alguma coisa
14. para inglês ver = feito só para aparentar.

15. tirar da jogada = afastar (alguém que está sendo um obstáculo para algo).
16. esconder o jogo = esconder as verdadeiras intenções.
17. fazer o jogo de (alguém) = agir de modo a beneficiar conscientemente, ou não, as intenções ou os interesses de alguém.
18. ter jogo de cintura = saber adaptar-se às situações e às circunstâncias embaraçosas
19. dar ou bater com luvas de pelica = agir de modo irônico ou mordaz, aparentando polidez
20. molhar a mão de = subornar
21. fazer média com = bajular.
22. não ter nascido ontem = já ter experiência, saber resolver-se
23. entrar por um ouvido e sair pelo outro = não levar em consideração o que foi dito.
24. fazer ouvidos de mercador = fingir que não escutou
25. pisar em ovos = agir com cautela ou diplomacia.
26. por baixo do pano = ocultamente
27. vir com partes de = fingir.
28. tirar partido de = tirar vantagem de.
29. passar (alguém) para trás = enganar.
30. passar por cima de = ignorar; desconsiderar.
31. mexer os pauzinhos = usar as influências para conquistar o que muito se deseja.
32. pregar uma peça = preparar uma artimanha para alguém, de brincadeira ou maldade.
33. levantar poeira = demonstrar fanfarrice; bazofiar.
34. ter o rabo preso = estar envolvido em algo ilegal, criminoso ou eticamente incorreto.
35. puxar o saco = bajular.
36. jogar verde para colher maduro = dizer algo com o intuito de obter informações sobre o assunto.

VI. ATRIBUTO

1. em conta = barato, por preço baixo.
2. de cortar o coração = que traz ou acarreta tristeza.

3. ser dose (para elefante/leão) = extrapolar o que se pode suportar, ser demais.
4. ser fogo na (roupa) = 1 ser problemático, difícil, complicado, etc. (algo ou alguém). 2 ter qualidades; ser bom, valente, eficiente, emocionante, etc.
5. ser um bom garfo = aquele que come muito e de tudo; comilão.
6. gente boa/fina = aquele que é correto ou amigo.
7. onde Judas perdeu as botas = local muito distante
8. ter língua suja = ter linguagem vulgar, obscena.
9. ser uma mão na roda = ser de grande ajuda
10. mão-aberta = quem gasta todo o dinheiro; perdulário.
11. mão de obra = 1. conjunto dos trabalhadores de certo setor. 2. tarefa ou trabalho de difícil execução.
12. mão de vaca = 1. mocotó. 2. prato feito com mocotó. 3. ato de enganar alguém, ger. por não pagar o que deve. 4. pessoa mesquinha, pão dura.
13. ser um número = ser ingênuo, engraçado, excêntrico, etc.
14. de ouro = que tem muito valor ou qualidade, ou que é bem-comportado, etc.
15. valer ouro = ter muito valor.
16. ser um ovo = ser muito pequeno.
17. ser a última palavra (em algo) = ser o que há de mais moderno.
18. ter o pavio curto = irritar-se facilmente.

VII. COMPROMISSO

1. manter a palavra = cumprir promessa.
2. pôr no papel = registrar em documento.
3. dar as caras = comparecer
4. tomar conta de = cuidar de algo ou de alguém; vigiar, guardar

VIII. CONCESSÃO

1. dar uma canja = tocar ou cantar fora do programa, como concessão ao público.
2. dar uma colher de chá = conceder (a alguém) uma oportunidade.
3. dar corda a = 1 dar a (alguém) oportunidade de falar muito ou de namorar. 2 alimentar as pretensões de (alguém).
4. dar sopa = dar oportunidade, por descuido, a que ocorra algo ruim.

IX. CONDUTA

1. fechar-se em copas = tornar-se pensativo, calado.
2. dar espetáculo = agir de maneira pouco usual.
3. ir na esteira de = acompanhar ou seguir de perto
4. pôr entre as estrelas = divinizar; glorificar.
5. levantar-se com as estrelas = acordar muito cedo

X. CONHECIMENTO

1. fritar os miolos = pensar, raciocinar muito.
2. queimar as pestanas = estudar muito.
3. quebrar a cabeça = usar o raciocínio para resolver um problema.

XI. CONVENCIMENTO

1. fazer a cabeça de = persuadir (alguém) a adotar ideias ou procedimentos

XII. CORTESIA

1. abrir os braços a/ficar de braços abertos = acolher com afeição, receber com boa vontade.
2. quebrar o gelo = dizer algo gentil, puxar conversa, para descontrair pessoa ou ambiente
3. foi mal = desculpe-me.
4. fazer as honras da casa = atuar como anfitrião.

XIII. DESCOMPROMISSO

1. dar (o) bolo (em) = faltar a um compromisso.

XIV. DESCORTESIA

1. tocar na ferida = tocar em assunto delicado, difícil ou doloroso, sobre o qual não se quer falar.
2. furar fila = entrar na frente de pessoa que entrou antes em fila.
3. dar um fora = cometer uma falha, uma gafe, ou fazer algo inconveniente
4. torcer o nariz a/para = mostrar desagrado, desaprovação.

XV. DESIMPORTÂNCIA

1. cagar e andar = não dar importância alguma a (algo ou alguém).

2. não se deu por achado = 1 não se importar com o que dizem a seu respeito. 2 fingir que não está entendendo.
3. não estar nem aí (para) = não dar nenhuma importância.
4. passar por cima de = ignorar; desconsiderar.
5. passar uma esponja em = esquecer.
6. fechar os olhos a = ignorar, fazer vista grossa a.
7. fazer vista grossa a = fingir que não vê.

XVI. DESINFORMAÇÃO

1. calar/fechar o bico = não revelar segredo; calar.
2. tapar o sol com peneira = tentar ocultar ou ignorar algo evidente.
3. calar/fechar o bico = não revelar segredo; calar
4. tapar o sol com peneira = tentar ocultar ou ignorar algo evidente

XVII. DESISTÊNCIA

1. chutar o balde = 1 desistir (ger. referindo-se a algo em curso) 2 agir de forma impulsiva, ficar descontrolado, podendo levar tudo a perder
2. pedir as contas = demitir-se, decidir sair de um emprego.
3. dar pra trás = recusar-se a continuar.
4. chutar para escanteio = deixar de lado; abandonar.
5. abrir mão de = desistir de.
6. chutar para o alto = desistir de
7. enrolar bandeira = desistir do que estava fazendo

XVIII. DESORDEM

1. dar poeira = ver deixar na poeira.
2. fazer poeira = provocar confusão.

XIX. DESTEMPERANÇA

1. abrir o berreiro = chorar sem parar
2. falar pelos cotovelos = falar em demasia
3. dizer o diabo = dizer coisas horríveis de (algo ou alguém).
4. a ferro e (a) fogo = por todos os meios e formas.
5. levar tudo a fio de espada = levar tudo à força

6. não ter freio na língua = dizer tudo o que se pensa, ou ser inconveniente
7. tomar o freio nos dentes = 1 não obedecer ao freio (a cavalgada). 2 indisciplinar-se, 3 desregrar-se. deixar-se levar pelo entusiasmo numa atividade.
8. dar a língua = mostrar a língua para provocar, insultar ou fazer graça.
9. sair/tirar do sério = perder ou fazer perder a cabeça; descontrolar-se.
10. dar um show = 1 atuar com competência. 2 provocar ou fazer escândalo
11. com quatro pedras na mão = com hostilidade
12. sair/tirar do sério = perder ou fazer perder a cabeça; descontrolar-se

XX. DESTINO

1. dar de cara com = encontrar-se, deparar repetidamente com
2. ter boa estrela = ter boa sorte.
3. ter má estrela = ter má sorte.
4. virar/voltar-se o feitiço contra o feiticeiro = voltar (um mal, uma maldade) contra aquele que o lançou.

XXI. DESVIRTUDE

1. ser carne de pescoço = ser cabeçudo, irredutível, ruim de negociação
2. não ser flor que se cheira = não ter caráter, ter más intenções, etc.
3. cuspir no prato em que comeu = agir com ingratidão

XXII. DIFICULDADE

1. de amargar = difícil de resolver, de aturar
2. ser uma barra = ser duro ou difícil
3. escapar de boa = escapar de um perigo.
4. sair do buraco = vencer dificuldades
5. com a corda no pescoço = em situação difícil; em apuros.
6. na corda bamba = em situação embaraçosa, difícil.
7. comer o (pão) que o diabo amassou = enfrentar muitas dificuldades.// comer o pão que o diabo amassou = passar por situações muito difíceis.
8. cortar um dobrado = viver uma situação difícil.
9. ser salvo pelo gongo = conseguir escapar de uma dificuldade no último momento.

10. saber as linhas com que se cose = saber as próprias dificuldades por que passa.
11. fora de mão = de difícil acesso.
12. mão de obra = 1. conjunto dos trabalhadores de certo setor. 2. tarefa ou trabalho de difícil execução.
13. nascer de novo = escapar de grave perigo.
14. aguentar a parada = suportar situação difícil.
15. ser uma pedra no caminho = ser um empecilho
16. ser uma pedreira = ser muito trabalhoso.
17. aguentar as pontas = suportar situação difícil com paciência.
18. procurar/querer sarna para se coçar = aventurar-se em situação que se sabe difícil ou perigosa
19. a duras penas = com muito esforço.

XXIII. DISCÓRDIA

1. rodar a baiana = reagir, brigando ou reclamando com veemência
2. botar a boca no mundo = protestar em voz alta
3. soltar os cachorros (em cima de alguém) = demonstrar agressividade; brigar, ofender.
4. ser do contra = estar sempre em oposição, discordando
5. bater boca = discutir, brigar
6. botar a boca no mundo = protestar em voz alta

XXIV. DISTRAÇÃO

1. nas nuvens = sem prestar atenção ao que acontece ao redor, distraído.
2. na lua/no mundo da lua = muito distraído ou alheio a tudo.

XXV. DOMÍNIO

1. dar as cartas = ter influência.
2. virar a cabeça de = influenciar, modificando totalmente o comportamento de (alguém).

XXVI. EMBRIAGAR-SE

1. amarrar a cabra = embriagar-se

2. encher a cara = beber muito

XXVII. ENTENDIMENTO

1. quebrar a cabeça = usar o raciocínio para resolver um problema.
2. fritar os miolos = pensar, raciocinar muito.
3. queimar as pestanas = estudar muito.

XXVIII. EXPOSIÇÃO

1. pôr as cartas na mesa = revelar intenções, a real situação, etc.
2. abrir o coração = expor os sentimentos; desabafar.
3. lançar luz sobre = esclarecer (assunto, problema, etc.)

XXIX. FADIGA

1. estar um bagaço = estar muito cansado, sem forças
2. bater pino = 1 mec. em motor de explosão, bater o pino da válvula do bloco. 2 fig. mostrar (algo ou alguém) incapacidade por exaustão.
3. cair pelas tabelas = estar exausto ou enfraquecido
4. estar um bagaço = estar muito cansado, sem forças

XXX. FINITUDE

1. de cabo a rabo = do início ao fim
2. levar a cabo = concluir, terminar
3. ao apagar das luzes = nos momentos finais, derradeiros
4. pôr uma pá de cal sobre = dar por terminada (questão ou situação problemática)
5. página virada = fato superado
6. virar a página = superar um fato
7. última palavra = declaração definitiva. abotoar o paletó = morrer
8. paletó de madeira = caixão de defunto
9. passar desta para melhor = morrer, falecer
10. botar/pôr uma pedra em cima de = encerrar definitivamente uma questão
11. não deixar pedra sobre pedra = destruir completamente
12. acabar em pizza = não dar em nada, livrando possíveis culpados de punição
13. acabar com a raça = exterminar, matar

14. (estar) nas últimas = estar quase morrendo

15. botar/pôr uma pedra em cima de

XXXI. FORÇA

1. ter sete fôlegos = ter facilidade de superar obstáculos.

2. ou vai, ou racha = custe o que custar (expressão que indica determinação de levar algo até o fim).

3. tirar leite de pedra = realizar tarefa extremamente difícil.

4. ir à luta = enfrentar as dificuldades com empenho; esforçar-se.

5. arregaçar as mangas = pôr-se a trabalhar.

6. aguentar mão = ter resistência, suportar.

7. nadar/remar contra a maré = persistir em algo, mesmo enfrentando grandes obstáculos.

8. ter nervos de aço = mostrar-se controlado, frio, em situações de tensão ou de risco.

9. topar a parada = aceitar desafio.

10. no peito e na raça = com toda a energia, sem medir as consequências.

11. tomar a(s) rédea(s) = assumir o domínio, a condução de uma situação

12. ter santo forte = estar sempre forte e protegido.

XXXII. FRACASSO

1. ir para o beleléu = 1 perder a vida, morrer. 2 não ter êxito, fracassar.

2. ir para o brejo = malograr, gorar

3. dar com os burros n'água = ser malsucedido em algo; falhar, malograr

4. levar/tomar na cabeça = ter uma experiência malsucedida

5. entornar o caldo = por tudo a perder; arruinar irremediavelmente uma situação.

6. entrar pelo cano = fracassar, falhar

7. quebrar a cara = ser malsucedido

8. levar chumbo = 1 ser atingido por tiro. 2 fig. obter mau resultado, fracassar.

9. levar ferro = não se dar bem; fracassar em suas pretensões.

10. negar fogo = 1 não disparar a arma ao ser acionada. 2 falhar, pessoa ou artefato, em qualquer situação.

11. às moscas = ter pouca ou nenhuma frequência de clientes ou espectadores.

12. entregue às moscas = ver às moscas

13. levar pau = ser reprovado (em prova) ou repetir série escolar.
14. morrer na praia = não alcançar por pouco um objetivo árduo.
15. sair o tiro pela culatra = ter resultado inverso ao esperado.

XXXIII. FRUSTRAÇÃO

1. dar com o nariz na porta = não encontrar a pessoa ou coisa que buscava.
2. quebrar a cara = ser malsucedido
3. ducha de água fria = o que causa desestímulo, decepção, frustração.
4. voltar à estaca zero = retornar ao ponto onde iniciou algo ou alguma coisa.
5. cair das nuvens = 1. sentir grande decepção devido a surpresa desagradável.
2. surgir de repente, sem que se espere.
6. ficar no papel = permanecer como projeto, por não se ter realizado.
7. engolir sapos = aguentar desaforos sem revidar ou reclamar.
8. tomará uma bronca (do professor). = receber, levar.
9. ficar de vela/segurar vela = acompanhar um casal de namorados
10. zebra = dar um resultado ruim e inesperado.

XXXIV. FUGA

1. cair fora = sair, ir embora, livrar-se da situação.
2. cair nas folhas = fugir
3. dar o fora = abandonar um lugar ger. de maneira rápida; fugir
4. picar a mula = ir embora.
5. cair no mundo = escapar, fugir.
6. dar no pé = fugir.
7. dar o pira = 1 ir embora de modo súbito. 2 escapar.
8. fugir da raia = fugir de situação adversa; cair fora.
9. bater em retirada = fugir.
10. sair pela tangente = esquivar-se furtivamente.
11. puxar o carro = sair, geralmente antes da hora.
12. tomar chá de sumiço = sumir, desaparecer de um lugar que se costumava frequentar.
13. fugir da raia = fugir de situação adversa; cair fora.
14. sair à francesa/de fininho = sair despercebido.

15. tirar o corpo fora = tratar de maneira omissa, furtando-se à responsabilidade de uma situação.

XXXV. HESITAÇÃO

1. cheio de dedos = atrapalhado, indeciso
2. chove não molha = situação de indecisão ou dúvida.

XXXVI. IMPORTÂNCIA

1. amarrar-se em = ter grande interesse por
2. dar bola a/para = 1 dar confiança a; aceitar galanteio de 2 dar atenção a (alguém ou algo); ligar 3 subornar
3. não dar bola para (algo) = não se importar com, ficar indiferente a (algo)
4. em branco = 1 que não apresenta nada manuscrito ou impresso. Preencham os espaços em branco. 2 sem deixar marca ou impressão relevante.
5. cagar e andar = não dar importância alguma a (algo ou alguém).
6. levar em conta = incluir, dar relevo ou importância a.
7. não estar nem aí (para) = não dar nenhuma importância
8. não ligar a mínima = não considerar importante.
9. em brancas nuvens = 1. sem preocupações ou problemas. 2. sem que alguém repare, cite ou comemore.
10. dar de ombros = demonstrar desdém ou resignação.
11. dar ouvidos a = dar crédito ou atenção a.
12. entrar por um ouvido e sair pelo outro = não levar em consideração o que foi dito
13. fazer ouvidos de mercador = fingir que não escutou
14. ser todo ouvidos = prestar atenção total ao que se diz.
15. pôr de parte = ver pôr de lado
16. passar por cima de = ignorar; desconsiderar.
17. não dar pelota a = ignorar
18. não querer nada com = não ter nenhum interesse em (algo ou alguém).
19. fazer questão de = empenhar-se para, considerar muito importante, indispensável.
20. não se tocar = não perceber ou não dar nenhuma importância a algo que se faz de errado.

21. zero à esquerda = pessoa que não tem valor nem competência.

XXXVII. INAÇÃO

1. ser de fritar bolinho(s) = não ser de nada, ser mais de falar do que de fazer, ser covarde.
2. cruzar os braços/ficar de braços cruzados = negar ajuda, não participar.
3. cruzar os braços = não ter nenhuma atitude; ficar parado.
4. não levantar um dedo = não ajudar
5. de papo para o ar = sem fazer nada.
6. meter o rabo entre as pernas = calar-se por medo ou por não ter razão
7. matar o tempo/passar o tempo = ocupar o tempo em distrações
8. fazer corpo mole = mostrar-se desinteressado, sem empenho.
9. estar/ficar na minha = não se envolver em

XXXVIII. INFORMAÇÃO

1. abrir o bico = 1 abrir a boca; falar. 2 delatar, denunciar. 3 dar (atleta) sinais de cansaço.
2. botar a boca no trombone = 1 denunciar algo. 2 botar a boca no mundo
3. estar por dentro = estar sabendo do assunto em questão ou bem informado
4. dar parte de = delatar

XXXIX. INQUIETUDE

1. não esquentar cadeira = não permanecer muito tempo em um cargo, lugar, etc.
2. ficar de vela/segurar vela = acompanhar um casal de namorados
3. ser/estar com bicho-carpinteiro = não parar quieto, ser muito irrequieto

XL. INSISTÊNCIA

1. chover no molhado = insistir em algo que já se conhece ou que não dá resultado.
2. bater o pé = insistir em algo ou não obedecer.
3. fazer questão de = empenhar-se para, considerar muito importante, indispensável.

XLI. INSTANTANEIDADE

1. num abrir e fechar de olhos = num instante, rapidamente; num abrir de olhos.
2. dar um clique = ter uma ideia ou lembrança repentina.
3. ter um flash = ter um pensamento ou ideia súbita ou relembrar algo do passado, de repente, sem motivo aparente.
4. cair das nuvens = 1. sentir grande decepção devido a surpresa desagradável.
2. surgir de repente, sem que se espere.
5. sem pestanejar = sem hesitar.
6. dar o pira = 1 ir embora de modo súbito. 2 escapar.
7. dar na telha = ocorrer (na mente).

XLII. IRASCIBILIDADE

1. chutar o balde = 1 desistir (ger. referindo-se a algo em curso) 2 agir de forma impulsiva, ficar descontrolado, podendo levar tudo a perder
2. amarrar o bode = ficar de cara amarrada, ou mal-humorado.
3. perder a cabeça = ficar sem rumo; descontrolar-se.
4. sentar no cabresto = 1 movimento brusco do animal em uma tentativa de soltar-se do cabresto. 2 recusa obstinada a fazer alguma coisa.
5. amarrar/fechar a cara = ficar (o rosto) com aspecto zangado.
6. não dizer coisa com coisa = dizer coisas sem sentido
7. perder a esportiva = ficar aborrecido; irritar-se.
8. perder as estribeiras = agir sem raciocinar; sem comedimento; perder o controle por indignação ou irritação.
9. não ser/estar de brincadeira = ser inflexível ou irritadiço
10. ter cabelo na venta = ser irritadiço, bravo
11. subir o sangue à cabeça (de) = ficar dominado por forte sentimento de raiva; perder o controle.
12. ter o sangue quente/ter sangue nas veias = ser capaz de se exaltar ou perder o controle com facilidade.

XLIII. LIBERAÇÃO

1. abrir o coração = tornar(-se) acessível algo fechado
2. abrir a alma = desabafar
3. chutar o balde = 1 desistir (ger. referindo-se a algo em curso) 2 agir de forma impulsiva, ficar descontrolado, podendo levar tudo a perder

4. dar bandeira = deixar escapar algo que deveria ter ficado oculto
5. abrir o coração = expor os sentimentos; desabafar.
6. soltar a franga = 1 ficar completamente desinibido; agir com extremo desembaraço. 2 gesticular e comportar-se, um homem, como mulher, porém com exagero.
7. não ter freio na língua = dizer tudo o que se pensa, ou ser inconveniente
8. tomar o freio nos dentes = 1 não obedecer ao freio (a cavalgada). 2 indisciplinar-se, desregrar-se. 3 deixar-se levar pelo entusiasmo numa atividade.
9. mostrar as garras = deixar vir à tona sentimentos ou atitudes agressivos ou violentos que não se esperavam de uma determinada pessoa
10. abrir o jogo = falar abertamente, declarando as verdadeiras intenções.
11. dar com a língua nos dentes = contar segredo
12. perder a linha = perder a compostura; descontrolar-se.
13. ser um livro aberto = não ter o que esconder; ser do conhecimento de todos.
14. dar nome aos bois = identificar coisas ou pessoas, explicando o que antes não queria divulgar.
15. entregar o ouro (ao bandido) = revelar inadvertidamente informação valiosa a rival, concorrente, etc.
16. não ter papas na língua = dizer tudo o que pensa, sem medir as palavras.
17. dar parte de = delatar.
18. afrouxar a(s) rédea(s) a/de = deixar mais à vontade, dar maior liberdade a.
19. soltar o verbo = dizer o que pensa, sem constrangimentos.

XLIV. LOGRO

1. levar bolo = esperar por alguém com quem marcou um compromisso e não compareceu. Parte inferior do formulário
2. botar/pôr (alguém) no bolso = 1 enganar, burlar (alguém) 2 ser superior a
3. passar o buçal a alguém = aprisioná-lo, enganá-lo
4. dar (um/o) cano = 1 não ir a encontro 2 não pagar dívida 3 não cumprir acordo ou promessa
5. carregar nas costas = fazer sozinho trabalho que caberia a mais pessoas.
6. ter costas largas = suportar encargos que caberiam a outro(s).
7. estar crente = acreditar em algo (ger. iludido, enganado)
8. dormir no ponto = demorar a agir; bobear

9. comprar/vender gato por lebre = ser ludibriado; comprar ou receber algo de qualidade inferior ao que se desejava.
10. fazer hora com = debochar; caçoar
11. para inglês ver = feito só para aparentar.
12. de mãos abanando = com as mão vazias.
13. ficar na mão = ser deixado em situação ruim.
14. meter a mão = cobrar muito caro.
15. morder a isca = deixar-se lograr
16. meter a mão em cumbuca = us. para qualificar ato de pessoa ingênua, que se envolve em assuntos escusos sem saber, se deixando enganar facilmente pelas aparências.
17. mão de vaca = 1. mocotó. 2. prato feito com mocotó. 3. ato de enganar alguém, ger. por não pagar o que deve. 4. pessoa mesquinha, pão dura.
18. ir na onda = deixar-se influenciar.
19. passar (alguém) para trás = enganar.
20. cair como um patinho = ser enganado com facilidade.
21. pagar o pato = sofrer as consequências, ger. más, da ação de outrem.
22. pregar uma peça = preparar uma artimanha para alguém, de brincadeira ou maldade.
23. passar a perna em = enganar
24. dar uma rasteira em = trair a confiança de alguém, prejudicando-o.
25. cair na rede = deixar-se apanhar em situação embaraçosa, difícil, em cilada, etc.

XLV. LOUCURA

1. sofrer da bola = ser ou estar meio doido
2. ter um parafuso a menos = ser psicologicamente desequilibrado
3. no mundo da lua = fora da realidade

XLVI. MAU HUMOR

1. estar com a macaca = estar irritado ou inquieto
2. de ovo virado = de mau humor.
3. (estar) por baixo = [no dicionário não aparece com estar] 1. desprestigiado, deprimido 2. com menor valor

4. amarrar o bode = ficar de cara amarrada, ou mal-humorado
5. em brasa = 1. incandescente 2. excitado ou colérico
6. com a cachorra = de péssimo humor; furioso, danado
7. de saco cheio = com a paciência esgotada, chateado.
8. estar com um nó na garganta = estar angustiado, entristecido, prestes a chorar
9. estar de lua = estar de mau humor; estar irritável.
10. ser de lua = apresentar um humor instável.

XLVII. MORRER

1. fazer ablativo de viagem = 1 partir inesperadamente, sem avisar ninguém. 2 morrer
2. abotoar o casaco = perder a vida; falecer (ger. acompanhado da palavra paletó.)
3. ir para o beleléu = 1 perder a vida, morrer. 2 não ter êxito, fracassar.
4. levar a breca = sair-se mal, ou morrer
5. cair duro = 1 morrer de repente. 2 ficar muito surpreso, estupefato, com algo.
6. dar cabo de = tirar a vida, eliminar.
7. esticar a(s) canela(s) = falecer
8. dormir o sono eterno = estar morto; morrer.
9. paletó de madeira = caixão de defunto
10. passar desta para melhor = morrer, falecer.
11. (estar) nas últimas = estar quase morrendo.
12. não ser do número dos vivos = ser morto, morte.
13. abotoar o paletó = morrer
14. passar desta para melhor = morrer, falecer.
15. (estar) nas últimas = estar quase morrendo.

XLVIII. MATAR

1. dar cabo de = tirar a vida, eliminar.
2. acabar com a raça = exterminar, matar.

XLIX. NERVOSISMO

1. estar/ser uma pilha (de nervos) = estar/ser muito nervoso.
2. ficar sem cor = empalidecer por causa de emoção repentina ou de doença; perder a cor

3. frio na barriga = nervosismo diante de uma situação
4. tremer nas bases = trazer medo ou susto; apavorar, assustar
5. entrar em parafuso = ficar desorientado

L. ORDEM

1. pôr/botar nos eixos = colocar em ordem.
2. dar um jeito (em) = 1 impor disciplina. 2 pôr em ordem, arranjar, resolver.
3. baixar a poeira = ficar clara uma situação, quando os ânimos se tiverem acalmado ou uma confusão tiver acabado.
4. pôr em pratos limpos = deixar claro; elucidar.
5. pôr o preto no branco = tornar algo fácil de compreender.

LI. PERTURBAÇÃO

1. por conta = zangado, com raiva, indignado.
2. ficar sem cor = empalidecer por causa de emoção repentina ou de doença; perder a cor
3. mudar de cor = tornar-se pálido ou ruborizado por causa de emoção repentina.
4. fundir a cuca = 1 ficar muito perturbado, desnorteado, confuso. 2 pensar ou fazer pensar muito para solucionar um problema, ou algo que seja muito difícil de resolver.
5. estar com/ter o diabo no corpo = estar inquieto.
6. entrar bem = arranjar problema, dar-se mal.
7. prender o fôlego = 1 ter grande susto ou medo. 2 prender a respiração
8. ser a gota d'água = ser aquilo que, por ultrapassar os limites, provoca uma reação.
9. nó na garganta = sensação de aperto na garganta causada por emoção.
10. cair de quatro = 1 mostrar-se estupefato, tomado de assombro. 2 deslumbrar-se com as qualidades de.

LII. PRIVILÉGIO

1. de camarote = em local privilegiado (para assistir ou presenciar um fato)
2. procurar nascer em berço de ouro = nascer numa família rica
3. nadar em dinheiro = ser muito rico.
4. ter berço = nascer numa família bem-estruturada; ser bem-criado, educado.

LIII. PREPOTÊNCIA

1. a ferro e (a) fogo = por todos os meios e formas.
2. levar tudo a fio de espada = levar tudo à força
3. com mão de ferro = com autoridade.
4. acertar (as) contas/ajustar (as) contas = resolver assunto pendente (financeiro, moral, sentimental, etc.) com outrem, por bem ou por mal.
5. fazer justiça pelas próprias mãos = julgar e punir pessoalmente alguém que cometeu um mal
6. pôr os pingos nos is = esclarecer (algo).
7. tomar a(s) rédea(s) = assumir o domínio, a condução de uma situação.
8. tomar satisfações (com alguém). = exigir.

LIV. PROVOCAÇÃO

1. pôr lenha na fogueira = agir de maneira a piorar uma situação já complicada
2. deitar lenha na fogueira = pôr lenha na fogueira
3. estar de marcação com = implicar com
4. cair na pele de = zombar
5. fazer pouco de = zombar de.
6. tirar um sarro com a cara de = debochar (de).
7. meter a lenha em = 1 bater muito; surrar. 2 apontar os defeitos de; criticar.

LV. REALIZAÇÃO

1. mandar brasa = empreender algo com ligeireza.
2. cair de/entrar de/meter a cabeça (em) = envolver-se com total dedicação
3. caçar emprego = esforçar-se para conseguir algo
4. meter a cara em = fazer (algo) com muito empenho
5. mover céus e terras = usar de todos os meios, fazer tudo (para conseguir algo)
6. dar conta do recado = realizar satisfatoriamente uma tarefa
7. dar duro = trabalhar ou esforçar-se muito.
8. fazer o diabo = fazer coisas incríveis
9. ter expediente = ter iniciativa, presteza
10. fazer de tudo = tentar ou esforçar-se ao máximo.
11. fazer e acontecer = fazer tudo o que quiser; fazer muito.

12. fazer por onde = 1 empenhar-se; dedicar-se. 2 dar motivo para; merecer.
13. não fazer por menos = agir de maneira rápida e confiante
14. com a(s) mão(s) na massa = no momento em que se faz algo.
15. dar uma mão = ajudar.
16. meter os peitos = entregar-se a uma tarefa com disposição.
17. não brincar em serviço = executar corretamente tarefa ou função
18. pintar o sete = 1 fazer travessuras; divertir-se. 2 fazer coisas extraordinárias. 3 atormentar; maltratar (alguém).
19. dar um show = 1 atuar com competência. 2 provocar ou fazer escândalo
20. ganhar a vida = trabalhar para sustentar-se

LVI. REPOUSO

1. deitar/ir dormir com as galinhas = deitar-se muito cedo para dormir.
2. tirar uma pestana = cochilar.
3. desopilar o fígado = relaxar-se pela superação das tensões
4. dormir com as galinhas = dormir muito cedo
5. dormir como uma pedra = dormir profundamente

LVII. REPÚDIO

1. sair da aba de alguém = deixar de estar o tempo todo ao lado de alguém.
2. amarrar a cara = demonstrar no rosto aborrecimento ou zanga
3. ir plantar batatas = parar de importunar alguém.
4. meter o bedelho (em) = 1 meter-se em algo que não lhe diz respeito (com palavras ou atos). 2 dar palpite ou opinião que não foram pedidos.
5. não ir com a cara de = implicar ou antipatizar com (alguém)
6. meter a colher em = intrometer-se.
7. não cruzar com = não ter simpatia por
8. que se dane(m) = expressão usada quando se quer o mal de alguém.
9. chutar para escanteio = deixar de lado; abandonar
10. não estar nem aí (para) = não dar nenhuma importância
11. mandar às favas = mandar embora, expulsar.
12. ser o fim (da picada) = ser muito ruim, inconveniente.
13. virar a folha = mudar de assunto; esquecer o que passou

14. dar um fora em = rejeitar de forma agressiva comentário, atenção, convite, proposta, etc.
15. ir pentear macacos = ir perturbar em outro lugar.
16. cagar goma = ter o costume de mentir; mentir
17. olhar de lado = olhar com desdém ou desconfiança
18. pôr de lado = 1 não levar em conta; desconsiderar. 2 deixar para examinar depois.
19. ir pentear macacos = ir perturbar em outro lugar
20. mandar embora = despedir ou expulsar.
21. meter o nariz onde não deve = intrometer-se onde não é chamado
22. ser uma pedra no sapato = ser um estorvo.
23. dar no saco = cansar, chatear.
24. encher/torrar o saco = perder ou fazer perder a paciência; chatear(se).
25. dar uma seca = incomodar; perturbar.

LVIII. RESIGNAÇÃO

1. dar a mão à palmatória = reconhecer um erro.
2. dançar conforme a música = agir de acordo com as circunstâncias.
3. cair nas graças de = atrair a simpatia de.
4. ir levando = não se importar com as circunstâncias.

LIX. RESILIÊNCIA

1. erguer/levantar a cabeça = recuperar a estima com dignidade.

LX. SEDUÇÃO

1. dar bola a/para = 1 dar confiança a; aceitar galanteio de 2 dar atenção a (alguém ou algo); ligar 3 subornar
2. dar/passar uma cantada (em) = tentar seduzir (alguém) com palavras envolventes.
3. fazer charme = simular falso desinteresse.
4. dar em cima de =
5. dar em cima de (alguém) = 1 tentar ter relação (amorosa ou sexual) com alguém 2 azarar, paquerar, cortejar.
6. estar a fim de = 1 com disposição de. 2 ter interesse amoroso por.

7. tirar uma linha = 1 flertar, namorar. 2 observar intencionalmente. 3 ver como algo ou alguém se sai.

8. bancar o cupido = tomar iniciativas com a finalidade de unir amorosamente duas pessoas.

LXI. SUCESSO

1. em cheio = de maneira completa; com pleno acerto.

2. fazer a festa = aproveitar situação favorável para fazer o que se queria ou o que era difícil de ser conseguido.

3. ir longe = ter sucesso.

4. quebrar o jejum = 1 fazer a primeira refeição depois de ter estado em jejum. 2 conseguir alguma coisa que não se conseguia há algum tempo. O tenista quebrou o jejum de quatro anos sem títulos.

5. virar o jogo = 1 acabar ganhando o jogo, depois de estar perdendo. 2 tornar favorável uma situação que estava desfavorável

6. acertar na mosca = acertar em cheio

7. estar no papo = usada para indicar a certeza da transposição de um obstáculo ou da conquista de algo que se deseja.

8. saber na ponta da língua = conhecer completamente

9. ganhar/perder terreno = alcançar ou perder vantagens num negócio, numa disputa

10. estar com a vida ganha = viver sem preocupações financeiras

11. tirar de letra = executar ou passar por (algo) sem nenhuma dificuldade.

LXII. SUJEIÇÃO

1. baixar a cabeça = mostrar submissão, humildade.

2. trazer no cabresto = dominar ou controlar totalmente alguém

3. montar no cangote = fazer com que alguém se renda ou se submeta à vontade de outrem

4. deitar e rolar = 1 agir livremente 2 dominar, por estar em posição superior

5. pôr a faca no peito de = pressionar (alguém) a tomar uma decisão, uma atitude ou fazer um ato qualquer; encostar na parede; imprensar

6. fazer de gato e sapato = tratar (alguém) com desprezo, fazendo dele o que se bem entende.

7. encostar alguém na parede = forçar; coagir.

LXIII. SUPERAÇÃO

1. deixar/largar de mão = deixar à própria sorte; abandonar
2. virar a mesa = alterar completamente uma situação
3. aguentar a parada = suportar situação difícil
4. tomar a(s) rédea(s) = assumir o domínio, a condução de uma situação
5. fazer das tripas coração = fazer de tudo para alcançar um objetivo

LXIV. SUPERIORIDADE

1. botar/pôr (alguém) no bolso = 1 enganar, burlar (alguém) 2 ser superior a
2. estar com/ter a faca e o queijo na mão = estar no domínio de uma situação.
3. cantar de galo = mandar, comandar
4. ensinar o padre-nosso ao vigário = querer ensinar a alguém aquilo que ele já sabe.
5. ter o rei na barriga = julgar-se importante, considerar-se o melhor naquilo que faz; ser arrogante.
6. entender do riscado = conhecer a fundo um assunto, uma atividade; ser competente.
7. contar vantagem = gabar-se.
8. zero à esquerda = pessoa que não tem valor nem competência.

LXV. SIMULAÇÃO

1. fazer charme = simular falso desinteresse
2. fazer de conta (que) = simular, fingir
3. fazer gênero = fingir ser o que não é, para causar boa impressão.